O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade, forte, por vêzes. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE a NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 31,6-24,2; B. da Taquara, 31,7-22,2; Méier, 35,8-24,7; Penha, 34,8-23,5; Bangu, 35,0-23,4; Jardim Botânico, 31,0-21,8; Ipanema, 32,0-24,2; Pão de Açúcar, 27,3-22,2; Praça 15, 29,8-22,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 21, e, 2ª-feira, 22 de Fevereiro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.603

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 62 PAGS. — Cr$ 1,00

Planeja a Rússia levar a Genebra o problema alemão

Há fortes indicações de que a União Soviética procurará suscitar a questão na conferência que se inicia no dia 26 de abril próximo

Tudo fará para que a China comunista participe dos debates — No entanto, a reunião foi estabelecida para solucionar os casos da Coréia e da Indochina

BERLIM, 20 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — Na opinião de diplomatas ocidentais bem informados, a União Soviética procurará suscitar a questão da Alemanha, na Conferência de Genebra sôbre o Extremo Oriente, e ao mesmo tempo tentará conseguir que a China Comunista participe no debate.

Quando apenas haviam transcorrido dois dias do fracasso da Conferência de Berlim, em chegar a um acôrdo sôbre o problema alemão, a imprensa soviética e de outros países comunistas fêz fortes insinuações sôbre a existência de tal plano russo.

Outra manobra

Alguns observadores ocidentais estão convencidos de que, os soviéticos se dispõem a intentar outra manobra para que a China Vermelha ocupe um lugar em uma conferência dos «Cinco Grandes», sôbre problemas mundiais, o que já foi categòricamente rechaçado pelo ocidente, durante a Conferência de Berlim. Por isso não se afasta a possibilidade de que a Conferência de Genebra seja afastada de seu único objetivo: a solução dos problemas do Extremo Oriente, e se converta em outra conferência de Berlim, à qual concorreram os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, com o propósito de dar solução às questões da Alemanha e Austria, porém sem conseguir outra coisa senão um acôrdo para debater o problema do Extremo Oriente.

Insinuação vermelha

A insinuação nesse sentido foi feita hoje pelo «Taegliche Rundschau», órgão oficial da alta-comissão soviética de Berlim Oriental. Ao reproduzir o discurso que o ministro de Relações Exteriores soviético, sr. Vyacheslav M. Molotov, pronunciou, ontem, ante os operários de uma fábrica de material telefônico de Berlim Oriental, o diário dizia que Molotov perguntou aos trabalhadores em que forma a União Soviética podia representar melhor, no futuro, as aspirações do povo alemão. Um operário lhe respondeu: «Deve ser possível suscitar, uma vez mais, o problema alemão, quando os grandes problemas internacionais forem debatidos em Genebra».

O «Taegliche Rundschau» não comenta a declaração do operário, porém o fato de que a haja publicado o órgão oficial da alta-comissão soviética é sumamente significativo.

Dentro da observação de Molotov

Os diplomatas ocidentais, ao comentar a informação divulgada por êsse diário, manifestaram que ela parece enquadrar-se bem dentro da observação que fêz Molotov, na sessão de encerramento da Conferência dos «Quatro Grandes», em cuja oportunidade disse: «Os assuntos que ficaram sem solução nesta conferência não devem ser eliminados do programa. «Devemos prosseguir nossos esforços em forma ainda mais determinada, para dar-lhes solução».

O «Pravda», de Moscou, também disse hoje em um editorial que os problemas alemão e austríaco e a questão da segurança européia não devem ser «retirados do temário».

Regresso do chanceler russo

Molotov partiu, esta manhã, por via aérea, de regresso a Moscou. Foi o último dos quatro ministros de Relações Exteriores em abandonar Berlim. Pouco antes de sair, enviou uma mensagem ao primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, na qual lhe dizia que o primeiro objetivo do povo da Alemanha Oriental deve continuar sendo a reunificação alemã, e que a União Soviética lhe prestará nisso tôda a ajuda possível.

Em sua resposta, Grotewohl assegurou a Molotov que continuarão sendo feitos todos os esforços por impedir a ratificação do Pacto do Exército Europeu e dos tratados de paz de Bonn, que «só podem conduzir à guerra civil e a uma nova contenda mundial».

Deliberações simultâneas

PARIS, 20 (Kenneth Miller, da U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou, esta noite, que a França espera que a conferência de Genebra tome deliberações simultâneas sôbre a Coréia e a Indochina.

A 26 de abril, deverá reunir-se naquela cidade suíça a conferência que os ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências acertaram em Berlim, e nela depõe a França sua esperança de que tenha têrmo o derramamento de sangue naquele território francês.

Segundo o porta-voz, espera-se que os dois assuntos, Coréia e Indochina, sejam tratados ao mesmo tempo; mas é provável que isso venha a ser resolvido sòmente no início da conferência.

Essas declarações foram feitas depois que o ministro das Relações Exteriores, Georges

(Conclui na 1.ª pág., 8.ª coluna)

SÍNTESE Internacional

A Santa Sé anunciou, oficialmente, que o restabelecimento de Sua Santidade, o Papa Pio XII, se faz lentamente e que requererá longo tempo. Acrescenta que o Papa continua «melhorando gradualmente» do ataque de gastrite que o prostrou no leito, a 25 de janeiro passado.

Grandes tempestades de areia são assinaladas em várias regiões do Texas, de Oklahoma, do Novo México, de Kansas e do Colorado. No Texas, a visibilidade é quase nula e as luzes tiveram de ser acesas na maior parte das aglomerações. Essas tempestades são acompanhadas de relâmpagos e trovões.

Em Albani, Nova York, a comissão presidida pelo senador Joseph Mac Carthy realizou uma sessão de inquérito, sôbre as infiltrações dos agentes comunistas nas indústrias que trabalham para a defesa nacional.

Dizem de Roma que devido às chuvas torrenciais dos últimos dias, mais de 10.000 pessoas fugiram das regiões da Itália, onde transbordaram os rios. As águas provocaram quedas de barreiras que ocasionaram danos vultosos.

Quatro membros do Conselho Municipal de Veneza, exigiram que o ex-rei do Egito, Faruk, seja expulso da Itália, porque sua presença «ofende a dignidade nacional» e a moralidade pública.

Um tenente do Exército soviético fugiu ontem para a parte ocidental de Berlim, viajando de trem, e os britânicos lhe deram asilo político, quando o fugitivo anunciou que desejava permanecer aqui. O tenente estava acompanhado de sua noiva, uma jovem da Alemanha Oriental.

A Argentina solicitou a urgente convocação dos países fiadores do Tratado de Amizade e de Limites entre o Equador e o Peru, para que se resolva o incidente motivado pela detenção e internação de um grupo de soldados peruanos.

(Despachos da UP e AFP)

ELIMINADOR do ácido úrico e desinfetante das vias urinárias Di-Solvente Jesa

De ação fortemente diurética; excelente eliminador do ácido úrico, antisséptico das vias urinárias, empregado com magníficos resultados no tratamento do reumatismo artrítico.

Di-Solvente Jesa
é um produto do LABORATÓRIO JESA
e vende-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.
Pedidos pelo reembôlso Caixa Postal 3383 — Rio

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Querem os sul-coreanos participar da guerra na Indochina

Escapou ileso o paxá de Marrocos

Thami El Glaoui acusa a França de não ter ouvido seus conselhos para eliminar os terroristas que infestam o Marrocos

Não ficará sem castigo o atentado contra êle

CASABLANCA — Marrocos Francês, 20 (U.P.) — O poderoso paxá de Marrakech, Thami El Glaoui, o francófilo mais destacado entre os chefes marroquinos, acusou, hoje, a França, de não ouvir seus conselhos, com o que se poria rápido fim ao terrorismo nacionalista.

O paxá escapou, ontem, da morte, quando alguns terroristas não identificados lançaram três bombas contra êle, enquanto se achava orando na mesquita. Houve dois mortos e seis feridos em consequência do atentado, mas El Glaoui saiu ileso.

Falando a propósito, o paxá declarou: «Se o govêrno ouvisse meus conselhos, o terrorismo deixaria de existir imediatamente. Conheço os chefes responsáveis. E' necessário agir enèrgicamente contra êles».

Em suas declarações, formuladas em entrevista ao jornal «El Petit Marrocain», o paxá fêz a promessa de que o atentado contra sua vida em lugar sagrado «não ficaria sem castigo».

Os mortos foram um «iman», sacerdote da mesquita, e um ajudante de ordens do paxá.

Soube-se, também, que terroristas desconhecidos mataram, ontem à noite, a tiros, um guarda francês no acampamento de Cases, e que o trem Casablanca-Marrakech foi apedrejado, sem consequências graves. Fontes bem informadas dizem que, ùltimamente, esfriaram as relações do paxá com o residente geral francês.

NA INDOCHINA O MINISTRO DA DEFESA DA FRANÇA — Encontra-se há dias na Indochina, até onde foi para conferências urgentes, em face do assedio dos vermelhos à capital do reino do Laos, o sr. René Pleven, ministro da Defesa da República Francesa. S. s. tem desenvolvido grande atividade no sentido de neutralizar o perigo que ameaça Luang Prabang, com as hostes do Viet Minh em franca atividade contra os baluartes da defesa daquela cidade. Na foto U. P. vemos o sr. Pleven à esquerda, cumprimentando o príncipe Bau Loc, «premier» vietnamita (ao centro) no aeroporto de Tan Son Khut.

Nada aconteceu ao menino Facundo Bacardi

Tinha sido sequestrado por dois bandidos, que exigiram da família da criança 50 mil dólares de resgate — Descobertos pela polícia, um deles tentou fugir, sendo abatido a tiros

SANTIAGO DE CUBA, 20 (U. P.) — O menino de 8 anos de idade, Facundo Bacardi, herdeiro da opulenta família fabricante do famoso rum cubano que traz seu nome, sequestrado e encontrado, ontem mesmo, sem pagar resgate, declarou, hoje, que um dos seus raptores o ameaçou de morte, se sua família não enviasse até às 16 horas os 50 mil dólares exigidos.

Não obstante quem perdeu a vida não foi o menino, mas um dos sequestradores, abatido a tiros pela polícia, quando tentava fugir. O outro foi prêso em uma estrada, por onde caminhava, levando o menino pela mão.

Os raptores, que pretendiam arranjar dinheiro com facilidade, foram Evaristo Rodriguez, de 27 anos de idade, antigo vendedor de maconha e, ùltimamente, chofer da família Bacardi, e Manuel Echeverria, de 21 anos. Ambos prestaram serviço na Marinha cubana.

A família estava disposta a pagar o resgate pedido, sem a menor vacilação; porém, tal não foi necessário. O menino informou que os raptores não o maltrataram, nem lhe falaram com maus modos. As primeiras palavras que êle disse ao reunir-se com sua mãe, a conhecida dama da sociedade cubana, Graciela Bravo de Bacardi, foram: "Tenho fome. Dê-me algo para comer."

O organizador e executor do rapto foi Rodriguez, que confessou à polícia ter entregue o menino a Echeverria, em vez de levá-lo à escola, às 8 horas de ontem.

A polícia levou-o, então, ao local da entrega para reconstituição do delito e anunciou, mais tarde, que Rodriguez havia sido morto a tiros, ao tentar fugir.

Quase era linchado

SANTIAGO DE CUBA, 20 (U. P.) — A polícia cubana teve de estabelecer uma guarda especial para proteger da ira da multidão o sequestrador do menino Facundo Bacardi, de 8 anos de idade, herdeiro da fortuna dos fabricantes do famoso rum Bacardi.

O outro criminoso, que foi, segundo parece, quem planejou o sequestro pelo qual pretendiam obter 50 mil dólares, morreu a tiros, quando procurou fugir da polícia, depois que apareceu o menino.

A polícia declarou que os sequestradores foram Evaristo Rodriguez, motorista da família Bacardi — que foi quem morreu ao tentar fugir — e um indivíduo chamado Manuel Echeverria, que se acha sob guarda especial desde que a multidão ameaçou linchá-lo.

O Exército, a Marinha e a Polícia colaboraram na busca para descobrir o paradeiro do menor sequestrado, ontem, pelo motorista em caminho da escola.

O motorista disse, ao ser ouvido, que uns indivíduos o assaltaram e obrigaram a conduzi-los, juntamente com o menino, a um lugar ermo, onde lhe entregaram um bilhete em que exigiam 50.000 dólares de resgate do menor. Prosseguindo, o motorista disse que os assaltantes o obrigaram a regressar a pé.

A polícia suspeitou imediatamente da veracidade do que Rodriguez disse, devido a certas discrepâncias. Entre outras coisas, o bilhete dizia que o dinheiro do resgate deveria ser entregue ao próprio motorista. As autoridades decidiram conservá-lo detido para ouvi-lo mais tarde, depois de averiguarem que havia sido licenciado desonrosamente da Marinha, por se dedicar à venda de entorpecentes.

Ao mesmo tempo, uma fôrça de mais de 2.000 soldados e policiais foi mobilizada sob as ordens do Exército para procurar o garoto em tôda a região de Santiago. Os navios de guerra e os aviões militares cubanos patrulharam a costa para impedir que os sequestradores fugissem por mar.

Ao anoitecer, o tenente do Exército Luis Gamboa, que estava procurando o menino em "jeep" por uma estrada das imediações de Santiago, viu um homem e um garoto, que caminhavam por ela.

Gamboa chamou pelo nome do menino, o qual respondeu prontamente: "Eu sou Facundo !" O indivíduo que acompanhava o menor tentou fugir, mas foi detido pelos soldados.

O referido indivíduo, Manuel Echeverria, de 21 anos, desempregado, pertenceu antes à Marinha de guerra cubana.

A notícia de que o sequestrador fôra detido propagou-se com tôda rapidez e uma grande multidão se aglomerou, à espera, para linchá-lo, quando os soldados o conduziram para a cadeia de Santiago.

Foi necessário fazer auxiliar os soldados, por uns 200 policiais para

(Conclui na 1.ª pág., 7.ª coluna)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 32-7068

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 62 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Pode a Coréia do Sul não comparecer à conferência de Genebra

Em tal caso, rechaçará qualquer resolução que lá se tomar

SEUL, 20 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Coréia do Sul, Pyun Yung Tae, declarou que seu país rechaçará tôda solução do problema coreano que se tomar em Genebra se o govêrno sul-coreano resolver não assistir a essa conferência.

Acrescentou que é uma possibilidade concreta a negativa da Coréia do Sul a comparecer a essa conferência, que iniciará suas deliberações na citada cidade suíça em 26 de abril próximo.

O chanceler continuou dizendo que seu govêrno, muito contrário a negociar com os vermelhos, adiará «até que se esclareça a situação», sua decisão sôbre o comparecimento à Conferência de Genebra, cuja convocação foi decidida em Berlim pelos chanceleres das quatro grandes potências.

Interpelado se os sul-coreanos aceitarão a decisão que se tomar em Genebra sôbre a Coréia, hoje dividida em duas, caso o govêrno de Seul se negar a assistir às deliberações, o chanceler respondeu:

— «Claro que não. Desde o início da guerra nossa política imutável tem sido a de não aceitar ou reconhecer acôrdo algum sôbre problemas coreanos, concertado sem a nossa participação».

Também manifestou Pyun que seu govêrno não decidiu ainda se se sentará à mesa de conferências em Genebra junto com os Estados Unidos, a URSS, a Grã-Bretanha, a França e a China comunista.

O chanceler se queixou de que até a sexta-feira passada as autoridades de Seul ignoravam os projetos dos «quatro grandes» acêrca da Coréia.

— «Achamos — acrescentou — que devíamos ter sido consultados antes de tomar-se tal decisão».

Pyun repeliu também a idéia de neutralizar a Coréia sem unificá-la, dizendo que «tal solução é de origem comunista».

Em seguida, o chanceler sul-coreano resumiu nos seguintes têrmos o que seu país deseja:

— «Nada que não seja a retirada incondicional dos invasores chineses, seguida pela unificação do país, nos deixará satisfeitos».

REDUÇÃO DO CAPITAL DA «BRAZILIAN RAILWAY»

LONDRES, 20 (AFP) — O Conselho de Administração da «Brazilian Railway Com.» anunciou a convocação de uma assembléia extraordinária dos acionistas, a fim de ser aprovada uma redução de 400 mil libras do capital da Companhia, pelo pagamento de dois shillings e 8 pence, por ação de 6 shillings e 8 pence.

Deve-se assinalar que a atual, a «Companhia Fazenda [illegible]», começou a pagar sua dívida, que se elevava, a 31 de dezembro de 1952, a 44 milhões de cruzeiros. Durante o ano passado foram pagos 4 milhões de cruzeiros e espera-se que êste ano a taxa de pagamento aumente de maneira apreciável.

BATEU O RECORDE DE PROFUNDIDADE NO MAR — Êste é o batiscafo «F.N.R.S.-III», em que o engenheiro francês Henri Willm e o capitão de corveta Nicolas Honot desceram a mais de 4 mil metros de profundidade, ao largo de Dakar, batendo o recorde que se encontrava em poder do professor Piccard, que em setembro do ano passado atingiu 3.500 metros na baía de Nápoles. — (Foto da U.P.).

Objetivo número 1 da política externa da URSS

É constituído, diz o general Gruenther, pelo desejo de dissolução da NATO

STORRS, Connecticut, 20 (U. P.) — O supremo comandante das fôrças aliadas na Europa, general Alfred Gruenther, declarou, hoje, que a dissolução da Organização do Tratado do Atlântico Norte constitui o objetivo número um da política externa da União Soviética.

O general Grunenther fêz essa declaração em uma mensagem enviada aos estudantes de seis colégios, que se reuniram aqui, a fim de discutir problemas relativos à Organização do Tratado do Atlântico Norte. A reunião foi patrocinada pela seção de Hartford da Associação de Política Exterior.

Gruenther declarou: «Estou certo de que nossa aliança deve ter êxito, se é que nossa civilização há de sobreviver na forma pela qual a conhecemos».

Assinalando que as fôrças da «NATO» são, agora, três vezes mais eficientes do que eram em 1951, o general disse: «Embora elas não sejam ainda adequadas para se ter a certeza de que resistirão com êxito a uma agressão ativa de grande escala, já constituem uma forte barreira, e estamos certos de que lutarão com galhardia no caso de uma emergência».

Quanto ao futuro — disse — «sou moderadamente otimista».

JÁ EM MOSCOU O SR. MOLOTOV

MOSCOU, 20 (AFP) — A Agência Tass anunciou que o senhor Molotov, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, chegou a esta capital, de regresso de Berlim, onde chefiou a delegação soviética à Conferência dos Quatro Ministros de Negócios Estrangeiros.

Chegou a Saigon uma delegação da Coréia do Sul para pedir ao comando francês permissão a fim de que uma divisão possa lutar contra os comunistas do Vietminh

René Pleven, ministro da Defesa da França, conferenciará, hoje, com o sr. Harold Stassen, diretor da ajuda norte-americana

SAIGON, 20 (U.P.) — Chegou, hoje, a esta cidade, uma delegação da Coréia do Sul, para «procurar convencer» os franceses a que deixem intervir uma divisão sul-coreana na guerra da Indochina contra os rebeldes do Vietminh.

Amanhã, conferenciarão aqui o ministro da Defesa da França, René Pleven, e o diretor da Ajuda Norte-Americana aos países estrangeiros, Harold E. Stassen, sôbre a guerra da Indochina. Acredita-se que também estudarão o oferecimento de tropas sul-coreanas.

Pleven saiu hoje, em avião, de Hanoi, acompanhado pelo secretário de Estado para a Guerra, Pierre de Chevigne, e o chefe do estado-maior, general Paul Ely. Também chegará em breve a Saigon, para conferenciar com Pleven, o alto-comissário britânico do sudeste da Ásia, Malcolm Mac Donald.

O general Chmi Duk Chin, chefe da delegação sul-coreana, que é a primeira que visita a Indochina, declarou aos jornalistas que o entrevistaram:

«Procurarei convencer o supremo comandante francês, general Henri Eugene Navarre, de que aceite a participação de uma divisão sul-coreana na guerra. Procuraremos também lançar as bases de uma aliança anticomunista com os governos de Laos, Cambodia e Vietnam».

Ao que parece, existem escassas probabilidades de que os franceses e os Estados Associados da Indochina aceitem o oferecimento sul-coreano, pois confiam em que a conferência sôbre o extremo-oriente, que se reunirá em Genebra a 26 de abril, possa pôr fim à luta na Indochina, que dura há sete anos.

Outro dos temas da conferência entre Pleven e Stassen será o projeto dos Estados Unidos, de enviar uma missão militar especial à Indochina, para instruir o exército do Vietnam. Ontem, ao conversar com o pessoal da imprensa, disse o general Navarre que tal projeto era «inconcebível», porém a declaração dêste militar não é considerada como uma resposta oficial da França.

Quanto à guerra, as atividades bélicas entraram em uma etapa de calma quase absoluta, apenas interrompida por ações isoladas.

Uma dessas operações é a que empreenderam várias colunas da União Francesa, precedidas por tanques, na província de Myopo, 95 quilômetros ao sul de Saigon, para reconquistar os postos avançados que caíram em poder dos rebeldes, nas últimas semanas, por defecção de suas guarnições de milicianos indígenas.

Ao mesmo tempo, «comandos» da armada francesa desembarcaram na costa de Annan, 25 quilômetros ao sul de Nhaorang, onde destruíram um depósito de munições e fizeram vários prisioneiros.

O alto-comando francês informou que foram enviados reforços a Pleiku, situada no planalto do Vietnam central, cujos defensores se dispõem a fazer frente a outra investida rebelde.

Em outras partes da Indochina, a Fôrça Aérea Francesa levou a efeito ataques a acampamentos militares dos rebeldes.

Leia hoje

— VOLTA REDONDA PRODUZIRA' DOIS E MEIO MILHÕES DE TONELADAS DE AÇO POR ANO — Visita do presidente da República à nossa principal usina siderúrgica — 1ª Seção, 3ª página.

— FRACAS AS VENDAS DE ARTIGOS DE CARNAVAL — Reportagem em várias casas comerciais da cidade. — 6ª Seção, 1ª página.

— ATRAÇÕES TURISTICAS NO CANADA' — Como se desenvolve a propaganda do turismo no país do extremo norte americano — 4ª Seção, 1ª página.

— ORIENTAÇÃO, DISCIPLINA, ESCLARECIMENTO E AMPARO PARA 300.000 SERVIDORES PUBLICOS — Artigo do sr. Arizio Viana — Suplemento de Economia e Finanças — 3ª Seção, 3ª página.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO DE CREDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS
DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

Carnaval

SELECIONADOS OS DEZ MELHORES SAMBAS E AS DEZ MELHORES MARCHAS DO CARNAVAL

Resultados apresentados pelo júri constituído pelo Departamento de Turismo de Prefeitura

Festas no Botafogo F. C., na A. A. Brasil Açucareiro e no Raio de Sol F. C. — As comemorações carnavalescas em Riachuelo, Sampaio e adjacências

Motivos da ornamentação lateral da Praça 11 de Junho, segundo concepção dos artista Santa Rosa e Leo da Silveira

O júri constituído pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, com a finalidade de selecionar as dez melhores marchas e os dez melhores sambas do Carnaval dêste ano, apresentou, ontem, as composições consideradas dignas de submeter-se ao julgamento final, que será conhecido após os festejos carnavalescos.

O júri, composto dos srs. Dorival Caimi, Léo Perachi, Freire Júnior, Fausto Guimarães e Anselmo Domingos, selecionou as seguintes composições:

MARCHAS: — «Coitado do Abdala» — «Dona Light» — «Eu Quero Rebolar» — «História da Maçã» — «A Marcha da Penicilina» — «Pé de Ouro» — «Piada de Salão» — «Saca Rolha» e «Você é feio ou tá doente?».

SAMBAS: — «Abre Alas» — «A Fonte Secou» — «Ai, Meu Senhor» — «A Mulher Que é Mulher» — «Couro de Gato» — «Graças a Deus» — «Jura» — «Não Posso Mais» — «Nasceu para Sofrer» e «Saudades de Mangueira».

NO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar hoje, das 18 às 21 horas, novo grito de Carnaval, na sede da rua General Severiano. No dia 27, sábado, das 23 às 4 horas, terá lugar o grande baile de Carnaval, sendo traje fantasia de luxo ou rigor. Dia 28, domingo, das 15 às 18 horas, será efetuada a grandiosa «matinée» infanto-juvenil.

A. A. BRASIL AÇUCAREIRO

A Associação Atlética Brasil Açucareiro, entidade dos funcionários do I. A. A., realizará, no dia 21, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Sírio e Libanês, um grande e animado baile de Carnaval.

A folia será comandada por M. Gonzaga e sua Orquestra, estando os convites à disposição dos sócios, na Praça Quinze de Novembro, n. 42, décimo-primeiro andar.

RAIO DE SOL F. C.

O Raio de Sol F. C., a já vitoriosa organização social e esportiva do bairro de Aldeia Campista, está já perfeitamente integrada nos festejos de Momo, realizando todos os sábados, a partir de 22 horas, animadas batalhas de confetis e ainda aos domingos à tarde, animadas domingueiras de Carnaval.

Para os quatro dias dedicados integralmente ao Rei da Folia, o Raio de Sol já programou animados bailes de Carnaval, com início às 23 horas, prolongando-se até às 3 da manhã.

O CARNAVAL DESTE ANO EM RIACHUELO, SAMPAIO E ADJACÊNCIAS

Por iniciativa do Centro Pró-Melhoramentos de Riachuelo e Adjacências, entidade fundada pelos moradores de Riachuelo, Sampaio, Rocha, São Francisco Xavier e Engenho Novo, será iluminada e ornamentada êste ano a rua 24 de Maio, no perímetro compreendido entre as ruas Filgueiras Lima e Alzira Valdetaro.

O mesmo Centro está em entendimentos com as Escolas de Samba dos referidos logradouros para fazerem evoluções naqueles bairros durante o Carnaval, tendo para isso obtido o concurso do Sampaio A. C. que se prontificou a ceder sua quadra de esportes para o espetáculo.

Completando o programa de festejos carnavalescos, o Riachuelo T. C. apresentará, êste ano, animados bailes para a realização dos quais estão sendo tomadas tôdas as providências.

MONTANHA CLUBE

O aristocrático clube da Estrada Velha da Tijuca vai realizar, nos dias 27 e 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, seus tradicionais bailes de Carnaval. O salão apresenta-se ricamente decorado com motivos genuinamente cariocas. A orquestra Yankee animará as danças que terão início, tôdas as noites, às 23 horas, prolongando-se até às 4 horas da madrugada. Tem sido intensa a reserva de mesas, o que é um forte índice da grande alegria que dominará o reinado de Momo na Floresta da Tijuca. Para a petizada, haverá uma «matinée» no domingo, às 15 horas.

"Noite do Cronista Carnavalesco"

Prenuncia-se animada a festa promovida pela ACC — O «Baile da Espôsa»

Irá a São Paulo a Escola de Samba Unidos do Salgueiro — Hoje, o banho de mar a fantasia na praia do Flamengo

No próximo dia 24, no Teatro João Caetano, será realizada a tradicional festa carnavalesca promovida pela Associação de Cronistas Carnavalescos, denominada «Noite do Cronista Carnavalesco», dedicada aos foliões da cidade. O baile terá início às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas da madrugada, não sendo vendidos ingressos, pois para a mesma serão distribuídos convites.

HOJE, O BANHO DE MAR A FANTASIA NO FLAMENGO

Finalmente, na manhã de hoje, na praia do Flamengo, será realizado o monumental banho de mar à fantasia promovido pelo grupo «Flamengos de Verdade» e que todos os anos vem se constituindo numa das grandes festas pré-carnavalescas. Desfilarão escolas de samba, blocos e ranchos, havendo vários prêmios para os vencedores. S. M. Rei Momo I e Único e todo seu séquito real estará presente animando os foliões.

DIA 24, O «BAILE DA ESPORA»

A Sociedade Hípica Brasileira, realizará, no próximo dia 24, quarta-feira, o famoso «Baile da Espora», dedicado à sociedade carioca e seus associados. Haverá desfile de ricas e originais fantasias, não havendo dúvidas quanto ao êxito dessa festa pré-carnavalesca.

NO VASCO: «O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA»

Tôdas as monumentais instalações de São Januário — estádio e ginásio — estão sendo adaptadas no sentido de que se transforme em gigantesco Circo Romano, já que o tema escolhido para a sua ornamentação carnavalesca foi a do «Maior Espetáculo da Terra». O vice-presidente Álvaro Ferreira Ramos, que se despede dos vascaínos, já que não deseja permanecer à testa do Departamento Social, está envidando o máximo dos seus esforços no sentido de, suplantando tudo quanto já ofereceu, encerrar com chave de ouro sua fecunda administração.

AMANHÃ, O «BAILE DO BARNABÉ»

A Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC), realizará, amanhã, no Teatro João Caetano, o «Baile da Maria Candelária e do Barnabé», das 22 às 3 horas da madrugada. Pelas providências tomadas por seus organizadores, essa festa pré-carnavalesca será qualquer coisa de sensacional.

IRÁ A SÃO PAULO A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO SALGUEIRO

Para abrilhantar os festejos carnavalescos em São Paulo, irá para a capital bandeirante a Escola de Samba Unidos do Salgueiro que se fará acompanhar de cêrca de 400 sambistas. Terá, assim, o folião paulista a oportunidade de conhecer essa famosa escola de samba carioca.

BAILES POPULARES NO JOÃO CAETANO

A exemplo dos anos anteriores, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará bailes populares no Teatro João Caetano, durante os quatro dias de Carnaval. As festas serão animadas por excelentes orquestras e a decoração original será, por certo, um dos atrativos daquela casa de espetáculos.

DOMINGUEIRA CARNAVALESCA NO PRAZER DAS MORENAS

O clube carnavalesco Prazer das Morenas tem dado a nota de destaque do Carnaval em Bangu. Ontem a simpática agremiação realizou um animado baile, e, hoje, em sua sede, levará a efeito uma domingueira carnavalesca.

Exonerações e nomeações de membros das COAPS estaduais

NUMEROSOS DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos: na COAP do Estado do Ceará, exonerando a pedido — o capitão Edinardo Rodrigues Wens, das funções de representante das Fôrças Armadas nomeando, para as mesmas funções, o major João Alves Grangeiro; Oséas da Silva Braga, das funções de representante da Lavoura nomeando, para as mesmas funções, Raimundo Rui Farias Evangelista; Otoniel Soares Cortez, das funções de representante da Pecuária nomeando, para as mesmas funções Pedro Alcântara Maia Ferreira; João Barros Lelis, das funções de representante dos Economistas nomeando, para as mesmas funções, Luís Santos Filho; José Ramos Tôrres de Melo, das funções de representante do Comércio nomeando, para as mesmas funções, Gustavo Silva; Davi Felinto Cavalcanti, das funções de representante dos Negócios da Agricultura e Obras Públicas nomeando, para as mesmas funções, Francisco Gentil Aderaldo Castelo; Amaurílio Cavalcanti, das funções de representante do Banco do Brasil nomeando, para as mesmas funções, Alano de Moura Beleza; Saint Clair da Silva Braga, das funções re representantes das Cooperativas de Consumo e Produção nomeando, para as mesmas funções, Manuel de Negreiros,

na COAP do Estado da Bahia, nomeando, Francisco Prisco Paraíso para representante da Prefeitura de Salvador e Aurco Contreiras, para representante da Imprensa;

na COAP do Estado de São Paulo, exonerando, a pedido, José Celestino Bourroul, das funções de representante da Prefeitura e nomeando, para a mesma função, Gil Couto Silveira;

na COAP do Estado de Minas Gerais, exonerando a pedido — José Maria Teixeira Botelho das funções de representante da Federação da Indústria e nomeando, para as mesmas funções, Paulo Rotsen de Melo; e Neri Ferreira da Silva, das funções de representante da Prefeitura de Belo Horizonte nomeando, para a mesma função, Célio Caetano Batista;

na COAP do Estado da Paraíba, exonerando, a pedido, Luís Ribeiro Limeira, das funções de representante do Comércio e nomeando, para as mesmas funções, Heitor Aguiar Gusmão;

na COAP do Rio Grande do Norte, exonerando, a pedido, Amaro Alvares da Silva, das funções de representante das Cooperativas e nomeando, para as mesmas funções, Luís Soares de Araújo;

na COAP do Estado de Santa Catarina, exonerando Sebastião Bonassis de Albuquerque, das funções de representante das Cooperativas e nomeando, para as mesmas funções, Belmonte Miranda.

Mais cara a média em São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — O povo paulista treme quando sabe que vai haver reunião na COAP, que nada fez senão majorar os preços dos gêneros alimentícios e de outras utilidades. Na quinta-feira, por exemplo, houve mais uma reunião para aumentar o preço da média, que agora passou a custar Cr$ 1,50.

Aumentado o preço do leite em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Em sua última reunião, a Comissão de Abastecimento de Preços, por unanimidade, aprovou a tabela apresentada majorando o preço do leite de três por cento da gordura, ou seja, de Cr$ 3,50 para Cr$ 4,00 equivalente ao aumento do leite cru, mantendo o leite de dois por cento de gordura, o chamado «leite popular», a Cr$ 2,50.

últimas ESPORTIVAS

TRANSFERIDOS OS JOGOS DO FLUMINENSE E DO AMÉRICA

MONTEVIDÉU, 20 — Em virtude do temporal que desabou hoje nesta capital, os jogos Fluminense x Peñarol e América x Nacional, que se deveriam realizar esta noite, foram transferidos para amanhã, domingo, à tarde.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088. —

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

HERNIA
Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora 8 às 20 horas.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR (em grupos)
pelo Prof. Louis F. James
As aulas em grupos terão início no dia 8 de março. Acham-se abertas as matrículas. Aulas das 14 às 16 horas. Uma vez por semana.
Avenida Churchill, 109
Sala 703

O PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES.

TOME NOTA!
LABIRINTO
(O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO O DIA

FEVEREIRO 22 SEGUNDA
[illegible] lençol com fronha, para baby, bordado e aplicado a mão, em opala super-resistente. QUASE DE GRAÇA! Tecido branco.
Cr$ 169,50

FEVEREIRO 23 TERÇA
Lindas camisas pagão, opala suiça legítima, bordadas a mão e recebidas diretamente da Ilha da Madeira.
Uma ... Cr$ 39,50
Três ... Cr$ 112,00

FEVEREIRO 24 QUARTA
Lençol com fronhas, para casal, cretone super-resistente, bordado a máquina, imitação da Ilha da Madeira. Sòmente branco. POR UM PREÇO QUE SO' O LABIRINTO PODE OFERECER.
Cr$ 318,00

FEVEREIRO 25 QUINTA
Originalíssimo lenço chinês em cambraia de linho bordado a mão, legítimo. Importação direta da China. Um verdadeiro presente de O LABIRINTO aos seus clientes! POR APENAS
Cr$ 54,90

FEVEREIRO 26 SEXTA
Mimoso centro de mesa na medida de 50 x 50, em legítima renda racine, recebida diretamente da França. Por êste preço, só mesmo vendo para crer!

FEVEREIRO 27 SABADO
Delicado casaquinho para baby, em fustão piquet, bordado a mão, em mimosos desenhos. Uma verdadeira maravilha. Quase de graça!
Cr$ 52,00

PRESENTE DA SEMANA
Dedicado às noivas de todo o Brasil
Maravilhosa colcha para casal, em chinille especial. O ideal para o uso diário. Nas côres: azul, verde, grená, creme e branca.
PREÇO NORMAL DA PRAÇA
Cr$ 480,00
Esta semana no «BALCÃO DA FELICIDADE»
Cr$ 299,80

REMETEMOS GRÁTIS CATÁLOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJA 23 (Galeria dos Empregados do Comércio)
RIO DE JANEIRO — BRASIL
ACEITAMOS SENHORAS PARA REPRESENTANTES EM LOCALIDADES DO INTERIOR

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

VÁRIOS ASSUNTOS

R. Magalhães Júnior

Continuam as manifestações dos nossos leitores referentes ao artigo que aqui publicamos a respeito das intenções do deputado ademarista Romeu de Campos Vergal, que, inimigo da cultura clássica, quer num projeto suprimir o ensino do latim e, noutro, pretende fazer aprovar todos os alunos que tenham tido aulas dessa matéria durante o corrente ano, independente do grau de aproveitamento que tenham tido. Uma vez, fôra o sr. Campos Vergal à televisão, no programa do meu amigo Arnaldo Nogueira, e ali levou uma enorme desvantagem, num debate com uma professôra tão culta e inteligente, como desembaraçada e combativa: D. Atalá Marques Pôrto Santos. Pareceu ter-se aquietado, mas há pouco voltou à carga, dando motivo ao artigo que intitulamos «O mais esdrúxulo projeto». Um dos nossos leitores enviou-nos, a propósito, as seguintes quadras:

«Romeu de Campos Vergal,
Fazendo uma bôca torta,
No Congresso falou mal
Do latim, que é lingua morta.

Como espirita afamado,
Vergal negou seu diploma:
Que o morto latim falado
E' a alma do seu idioma!».

Também nos telegrafam os professôres Arnaldo Lima e Jorge Maria de Jesus, solidários com o mesmo artigo.

Outro missivista, o padre Boanerges de Oliveira, manda-nos da capital paulista as seguintes linhas: «O senhor tem inteira razão, quando mostra em seu artigo que se trata de uma manobra contra os colégios católicos e os professôres de latim, quase todos de formação católica. E' o espirito sectário do sr. Romeu de Campos Vergal que o leva à apresentação de tão absurdas proposições, — não o interêsse da melhoria do ensino, não o da cultura, não o da mocidade estudiosa brasileira. Poderia o senhor ter dito que o dominio do latim é a chave do conhecimento de várias linguas, tôdas as do grupo românico, sem esquecer que o latim deixou fortes influências no alemão e no inglês, até onde o levaram as legiões romanas. Quanto ao deputado ademarista, aqui em São Paulo é bem conhecido pela sua demagogia e pela fertilidade em dizer bobagens, que o caracteriza. Para seu conhecimento, mando-lhe um excerto de um discurso dêle, que, na época em que foi proferido, fêz muito sucesso... cômico! Era, então, deputado estadual. Isso no ano de 1936. Discutia-se a votação de uma verba de cem contos, como auxilio à ereção do monumento ao ilustre marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República, na cidade do Rio de Janeiro. O inefável deputado Campos Vergal manifestou-se contra, proferindo então êste periodo lapidar: «Já tive ocasião de, por duas vêzes, em 15 de novembro de 1935 e 36, mostrar nesta assembléia a minha profunda admiração e render mesmo as minhas sinceras homenagens a êsse grande vulto da República, mas, por principio, sou contrário ao levantamento dessas expressões frias, monumentos e hermas, porque entendo que essa maneira de agir vem petrificar ou quase mumificar essas homenagens. E' ou não é fabuloso, o nosso deputado?». Concordo com o padre Boanerges. Ora, se é!

• • •

O Brasil é um pais de violentos contrastes. Mas há certos momentos em que todo êle se apresenta chuvoso. E nisto se iguala, de Norte a Sul. Apenas, não chove em todos os lugares a mesma coisa. No Paraná, em São Paulo, choveu geada em cima dos cafezais. No Ceará, choveram falsas licenças de importação. No Distrito Federal, choveu mesmo água, inundando tudo. Mas já ali em Niterói, do outro lado da Guanabara, o que choveu foi cartório. Mas choveu apenas do terreiro de deputados e de politicos desfibrados, que tinham pôsto suas consciências em leilão. Choveu também no terreiro de algumas senhoras de que os maridos quiseram se desquitar sem maiores despesas... Só cantando, com Ari Barroso: «Isto é Brasil! Meu Brasil brasileiro...».

• • •

Foi lançado no Estado do Rio o segundo candidato ao cargo de governador. O primeiro foi o deputado Brigido Tinoco, do Partido Socialista Brasileiro. Um homem de conduta inatacável, de boa formação moral, denunciador das mazelas e da corrupção do govêrno fluminense, benfeitor dos ferroviários e autor do projeto de aposentadoria com vencimentos integrais, que beneficiará a todo o operariado. O segundo foi o senador José Carlos Pereira Pinto, que é igualmente figura da maior respeitabilidade e com uma tradição politica das melhores, no norte fluminense. Alguns jornais disseram que êle está fazendo o jôgo amaralista. Nenhuma acusação seria mais ridicula, pois que o governador faz politica personalista, ligado ao pior grupo do Estado do Rio, e o sr. Pereira Pinto é decente demais para merecer as preferências dêle. Ao contrário, êsse candidato é outro baluarte da resistência moral fluminense contra os que degradam o Estado do Rio e o amesquinham. E', como Brigido Tinoco, um filho da terra e não um arrivista, dos muitos que o sr. Amaral Peixoto levou para lá em sua «entourage». O sr. Pereira Pinto conseguiu unir Campos contra a politica amaralista. Brigido Tinoco está unindo o resto do Estado. Se o povo fluminense eleger qualquer dêsses dois homens, estará elegendo um governador digno de sua confiança.

Dois milhões e meio de toneladas de aço por ano em Volta Redonda

Como falou o presidente da República, inaugurando o segundo alto forno da Cia. Siderúrgica Nacional

Êle próprio assinala o lançamento da pedra fundamental do seu monumento como «um ato de justiça» — «Não por motivo de vaidade pessoal» — Referência ligeira à crise política atual: «A história dos povos não se faz de pequenas controvérsias mas de grandes obras»

O sr. Getúlio Vargas, em companhia do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, do general Cuido de Castro e outras autoridades, percorrendo dependências da usina de Volta Redonda

VOLTA REDONDA, 20 (A.N.) — Desde ontem Volta Redonda hospeda o presidente da República, que aqui veio a fim de inaugurar o segundo alto forno da Cidade do Aço, onde foi recebido festivamente.

O sr. Getúlio Vargas chegou a Volta Redonda, na tarde de sexta-feira, em companhia do governador do Estado do Rio, almirante Ernani do Amaral Peixoto; general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência; ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial do Catete, e oficiais de gabinete e ajudantes de ordens.

Aguardavam o chefe do govêrno, na estrada particular que dá acesso à cidade operária, tôda a diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, tendo à frente o general Silvio Raulino de Oliveira e numerosa comissão de trabalhadores representando os treze mil operários de Volta Redonda.

O chefe do govêrno entrou na cidade seguido por um cortejo de centenas de automóveis.

INAUGURAÇÃO DO SEGUNDO ALTO FORNO

O programa oficial da visita presidencial iniciou-se hoje pela manhã com a inauguração do segundo alto forno. A cerimônia foi assistida pelas autoridades presentes e grande número de operários. O sr. Getúlio Vargas recebeu o facho aceso das mãos do forneiro Osmar de Paula, o mesmo que iniciou o funcionamento do primeiro alto forno. O facho entregue ao chefe do govêrno, foi aceso na corrida de ferro gusa que na ocasião se procedia. Prolongadas palmas irromperam nesse instante, quando o presidente da República empunhou o facho e chegou-o ao segundo alto forno.

Após o ato principal houve o descerramento da placa comemorativa e assinatura pelo chefe do Govêrno do relatório que guardará gravado o inicio da importante operação.

DADOS TECNICOS SÔBRE O SEGUNDO ALTO FORNO

O segundo alto fôrno de Volta Redonda é uma unidade completa, que pôde ser projetada em melhores condições do que o primeiro, não só devido aos progressos técnicos alcançados neste setor, como também à experiência dos trabalhos em Volta Redonda, que possibilitaram suprimir algumas deficiências observadas na instalação do primeiro.

O alto fôrno número 2 poderá, por exemplo, operar com alta pressão no topo do fôrno, detalhe técnico que não pode ser considerado no primeiro, mesmo porque êsse melhoramento só há poucos anos foi alcançado nos próprios Estados Unidos. Uma de suas caracteristicas principais é o fato de ter sido construido com o próprio aço fabricado em Volta Redonda, detalhe que, por si só, atesta a alta qualidade da produção da maior Usina Siderúrgica da América do Sul.

O número 2 operará na base de produção diária de 1200 toneladas de ferro gusa, ou seja, 20% mais do que o primeiro.

Como unidade completa, compõe-se além do alto fôrno pròpriamente dito, uma casa de corrida (de ferro), casa de guincho, casa de silos, carro de balança, rampa de carregamento, três regeneradores para aquecimento do ar, coletor de pó, lavador de gás, etc. Dispõe ainda de um novo sistema espessador para aproveitamento dos fins do minério.

Sòmente na segunda fase de expansão da Usina (um milhão de toneladas), quando as outras unidades da Usina estiverem ampliadas, é que o

(Conclui na 4.ª página)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS fundada) em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

JUROS DE
8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S. A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Um cobrador pontual
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

"Um desejo de reação e uma insatisfação quase universal"

Manifesto da União Nacional dos Estudantes sôbre a situação do país — «Chegou o momento preciso de surgir a juventude como elemento essencial na recuperação das instituições»

«A União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária do país, não poderia silenciar ante os acontecimentos que, ultimamente têm provocado um clima de visivel e insuportável intranquilidade na vida politica, social e econômica da nação.

O descontentamento generalizado, a incontrolável alta do custo de vida, os escândalos na administração pública e nos grupos econômicos, a agitação constante das classes operárias, que, sob a inspiração de um ministro tão jovem quanto aventureiro, ora promovem greves, ora pleiteam um salário minimo, financeiramente necessário para elas, mas, econòmicamente, desastroso para o país; a incompreensão politica e a orientação de certos órgãos de imprensa, uns inescrupulosamente favorecidos e outros controlados por pessoas, notòriamente inidôneas, tudo isso nos faz também permanecer tanto mais intranquilos quanto mais vigilantes.

Não temos certeza se êsse estado de coisas é prenúncio para justificar opressões ou consequência natural de circunstâncias econômicas, acrescida de incuria administrativa. Seria mesmo precipitado, fixarmos uma dessas conjecturas como expressão definitiva da verdade. Mas, seja qual fôr a causa da situação atual, também na classe universitária, de um modo geral, reina o descontentamento entre muitos e o ceticismo entre outros tantos. Em principio, existe um descrédito votado ao poder público, um desejo de reação e uma insatisfação quase universal.

E na conjuntura atual, não se substime a participação da classe universitária, pois, eis que (para só mencionar exemplos recentes) foi ela quem derrubou a ditadura na Guatemala, agitou tôda a Espanha, na reivindicação de Gibraltar e, no Egito, auxiliou a alijar do poder o ocioso Faruk. No Brasil tivemos oportunidade de mostrar nossa coesão e nossa capacidade de coordenação quando, em outubro último, fizemos uma greve de três dias, sucedendo uma onda espetacular de protesto contra atentados a colegas nossos. Imagine-se, pois, o que fariamos em se tratando de um atentado contra a própria nação, integrada por nossas familias, por nossos amigos e nossos patrimônios.

Em março vindouro, no inicio do ano letivo escolar, a União Nacional dos Estudantes, comunica que passará a instruir tôdas as entidades universitárias do país para que promovam assembléias gerais nas respectivas escolas superiores, a fim de que nos coordenemos numa única tomada de posição, numa ação unissona e em tôrno de pontos de vista comuns, frente às tentativas de se colocar o poder público a serviço da opressão ou das atividades corruptoras.

Chegou, pois, o momento preciso da juventude surgir como elemento essencial na recuperação das instituições subvertidas, na revalorização do homem público, na manutenção do que resta em decência e na substituição das diretrizes levianas.

Alerta, portanto, mocidade universitária do Brasil!

Não façamos côro com os conformistas: despertemos, e, pelo que somos, mostremos à nação quanto valemos».

Contrários à saída do sr. Roberto Accioli do IAPETC

Entregarão ao Presidente da República um longo memorial nesse sentido — Uma homenagem, ontem, no auditório daquela autarquia

Aspecto da reunião realizada ontem no auditório do IAPETC

Teve lugar, ontem, no auditório do IAPETC, a reunião mensal instituida pelo professor Roberto Accioli, para debater com os presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos os problemas atinentes à instituição. Ante a perspectiva do retôrno do presidente Roberto Accioli à Secretaria de Educação da Prefeitura, o grande salão foi literalmente lotado, não só por representantes das entidades sindicais vinculadas ao IAPETC, como também pelos funcionários da instituição.

Abrindo os trabalhos, o Professor Roberto Accioli fêz um retrospecto do que lhe foi dado realizar no IAPETC, durante os meses de sua gestão, encarecendo a boa vontade e a operosidade que encontrou por parte de tôdas as entidades sindicais, bem assim do funcionalismo, tanto assim que já se encontrava com o Ministro do Trabalho o projeto do novo Regulamento do Instituto, e a reestruturação, para serem encaminhados ao Presidente da República.

Usou da palavra, a seguir, o Sr. Fausto Cardoso, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Minérios e Combustiveis Minerais, abordando vários assuntos relativos ao IAPETC, inclusive lamentando a noticia da saida do atual Presidente daquela instituição previdenciária, por temer solução de continuidade na obra administrativa iniciada pelo professor Roberto Accioli.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Danilo Merguior, presidente do Sindicato das Emprêsas das Garages do Rio de Janeiro, que nessa oportunidade procedeu à leitura de um memorial a ser entregue ao Presidente da República, assinado pelos presidentes de sindicatos, solicitando a permanência do atual presidente à frente do IAPETC.

Em nome do funcionalismo, falou o Sr. Alvaro de Sá e Benevides, antigo servidor da autarquia, que expressou a vontade de todos os servidores pela permanência do professor Roberto Accioli, na direção do Instituto e manifestou o aprêço e a gratidão da coletividade iapetecária pela obra administrativa do renomado educador.

Agradecendo as manifestações de que foi alvo, o Professor Roberto Accioli declarou-se vivamente emocionado pelas demonstrações de solidariedade e aprêço, afirmando que elas pertenciam ao sr. Getúlio Vargas, de quem era mandatário, acentuando que o mérito de suas realizações cabia aos próprios funcionários, aos representantes de entidades de classe e a todos quantos estão vinculados a essa grandiosa instituição.

EIS A INTEGRA DO MEMORIAL ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELAS ENTIDADES DE CLASSE VINCULADAS AO IAPETC

«Excelentissimo Senhor Presidente da República Doutor Getúlio Vargas».

O presidente dos Sindicatos abaixo assinados se dirigem a V. Excia. para exprimir o seu sincero desejo, no sentido de que permaneça no cargo de Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o Profesor Roberto Accioli.

Homem dos mais integros e serenos de quantos já dirigiram a previdência social, em nosso país, merece êle os mais entusiásticos elogios de todos os que exercem suas atividades nas profissões vinculadas ao IAPETC. Enérgico, firme, sem exclusivismos nem parcialidades nas suas decisões, tem sabido imprimir ao Instituto uma orientação das mais dinâmicas e produtivas. E os resultados aí estão, nesse curtissimo periodo em que desenvolve as atividades de seu alto pôsto.

Embora sempre instruidos, neste sentido, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, nem todos os presidentes de autarquias previdenciárias seguem caminho da intima colaboração com os órgãos de classe. A regra é mesmo a conduta contrária, encastelando-se os condutores dos Institutos de Aposentadoria e Pensões no alto de suas cátedras, sem ouvir nem atender aos reclamos da coletividade a que servem. No entanto, o Professor Roberto Accioli, desde os primeiros dias de sua gestão, em setembro de 1953 último, procurou, antes de mais nada, cumprir aquela determinação dêste grande patriota que é Vossa Excelência Doutor Getulio Vargas, reunindo os lideres operários de todos os sindicatos, federações e confederações do setor nacional de Transportes e Cargas, mantendo, com os mesmos, reuniões mensais, onde os problemas comuns são debatidos francamente, e as soluções tomadas com a rapidez e uma precisão em que não mais acreditavam as entidades trabalhistas.

Por outro lado, soube êle dar uma organicidade e uma dinâmica aos servidores internos do IAPETC, que constituiram uma verdadeira revolução naquela entidade. Os processos passaram a correr sem a morosidade já habitual. As decisões foram postas em dia. E as finanças passaram a ser fiscalizadas com segurança completa, afastando-se, por completo, o temor, sempre existente, de que o dinheiro pago pelos trabalhadores, pela classe patronal e pelo Govêrno, fôsse malbaratado.

Além disso, organizou o Professor Roberto Accioli o anteprojeto de Reforma do Regulamento da Instituição. Para esta obra, sobretudo, é que chamamos a atenção de V. Excia. Consubstancia um dos maiores passos a serem dados, na previdência social brasileira, pelo que pode trazer em benefícios da organização e da vida do IAPETC.

Os trabalhadores vêem com preocupação a anunciada saida do seu Presidente, porque, entre outras razões, vislumbram, no ato, um abandono desta idéia que é fundamental para os seus interêsses.

Desejam todos os signatários do presente, e a imensa massa de operários e trabalhadores autônomos que prestigiam V. Excia. com seu apoio decidido, que o Professor Roberto Accioli prossiga em seu trabalho, a fim de que, num futuro não muito longo, possam afirmar, afinal, a inteira recuperação de sua autarquia previdenciária.

Feito êste pedido e apresentadas tais razões, manifestam-se confiantes não só no alto espirito que preside as determinações de Vossa Excelência, como ainda a orientação que tem demonstrado no sentido de seguir sempre a orientação traçada pelas comunidades obreiras, nas decisões do Ministério».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

COMA BEM
Sem prejudicar seu estômago, dando ao seu figado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito.
TOME A
PAPAÍNA DO DR. NIOBEY
Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, antiácido e antitóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÔO. Um produto do LABORATÓRIO JESA à venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso. — Caixa Postal 3385 — RIO

Carnaval de Ofertas
para você usar durante e depois do
CARNAVAL
Conjunto "DU-CALOR"
Short Hawai em superior rayon impermeável. Padrão moderno com arabescos, sunga de malha. Côres: beije, amarelo, cinza e verde . . . . . CR$ 225,
Camisa Pic-nic em malha indeformável, modelo olimpico. 8 côres firmes CR$ 98,
Boné praiano com óculos ajustáveis. Côres: beije, marron e marinho. CR$ 65,
CR$ 388,
Conjunto completo apenas . . . . CR$ 330,
KEPI MARINHA
Com ancôra bordada, forrado com matéria plástica. Côres: marinho e branco.
Cr$ 75,
lojas DUCAL
preços de Carnaval!
AS PROP. D-143

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1954						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

21 DE FEVEREIRO DE 1934

(Quarta-feira)

Os ministros da Viação e da Fazenda, respectivamente, srs. José Américo e Osvaldo Aranha, entravam em entendimentos a respeito da eletrificação da Central do Brasil.

* * *

No Hipódromo da Gávea, realizavam-se as demonstrações de vôo à vela (aviação sem motor), levadas a efeito pela Expedição Científica Alemã de Planadores.

* * *

Era nomeado coronel médico do Exército, o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Distrito Federal.

22 DE FEVEREIRO DE 1934

(Quinta-feira)

Em Bruxelas, eram efetuadas as exéquias solenes do rei Alberto.

* * *

Por decreto do govêrno provisório, era criado o Consulado Geral do Brasil em Changai.

* * *

O escritor Coelho Neto era alvo de várias homenagens por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

PARA TODOS

— Defesa
— Cereais
— Apaga-se o sol

DEFESA — A atmosfera, camada de ar que envolve a Terra, é um instrumento de defesa do nosso planeta. Assim é que, graças à absorção que exerce sôbre os raios cósmicos, impede que essas radiações nos bombardeiem, o que seria de fatais consequências. Além disso, impede também a penetração de mais de um bilião de meteóritos, pedaços de corpos celestes que se despedaçaram e seguem indefinidamente rolando pelos espaços siderais. Encontrando a atmosfera, a maioria dêles, devido ao calor de atrito desenvolvido, se desfazem sem causar maior dano. Somente a ultrapassam aquêles de grande porte, conforme aconteceu com o aerolito de Bendengó, caído na Bahia e em exposição no Museu Nacional.

* * *

CEREAIS — Dos cereais, os químicos retiram um sem número de produtos. Entre êsses se destaca a inosita, produto de ação inofensiva, de sabor açucarado e que substitui o açúcar dos diabéticos. Pode-se, também, trabalhando-se, a água em que estêve embebido um cereal, extrair um explosivo de alta capacidade expansiva.

* * *

APAGA-SE O SOL. — Segundo cálculos efetuados pelo astrônomo Jeans, o Sol se encontra em franco processo de regressão. Assim é que, em épocas remotíssimas, já pesou cem vêzes mais que atualmente. Sua perda de matéria é fantástica, todavia, suas reservas são tão grandes que ainda será o astro rei, durante mais quinze biliões de anos.

Louvados vários cientistas brasileiros

OBTIVERAM A PRIMEIRA AMOSTRA DE UM QUILO DE URÂNIO METÁLICO ATÔMICAMENTE PURO

O presidente da República, tomando conhecimento de uma exposição de motivos do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Álvaro Alberto, autorizou-o a transmitir o louvor do Govêrno aos cientistas brasileiros Alexandre Girotto, do Laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura; Valter Ferreira, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo; e Valter Folrêncio, do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais, pela obtenção da primeira amostra de cêrca de um quilograma de urânio metálico atômicamente puro, numa partida de minério brasileiro e mediante técnica francêsa.

Os referidos cientistas fazem parte da Missão que, sob a chefia do professor Girotto, o Conselho Nacional de Pesquisas mantém atualmente na França.

O valor do trabalho em aprêço provém da dificuldade em conseguir aquela grande pureza, que é o requerido para o uso em reatores atômicos.

Autorizada a importação de dois barcos de pesca

O presidente da República autorizou a firma "Intercâmbio Comercial Eden Limitada" a importar dois barcos de pesca, com isenção de impostos de importação e a vinda de 42 homens para tripulação dêsses barcos com permanência de 1 ano em território nacional.

Realização do XI Congresso Brasileiro de Geografia

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a abertura do crédito especial de quatrocentos mil cruzeiros para auxiliar o pagamento das despesas com a realização, no corrente ano, na cidade de Pôrto Alegre, do XI Congresso Brasileiro de Geografia.

O AGITADOR OSTENSIVO

CASO se confirme o noticiário das últimas horas, pedirá demissão, amanhã, do Ministério do Trabalho, o sr. João Goulart.

Fruto de uma época de surprêsas, em que o exemplo da irresponsabilidade vem do alto, o abastado estancieiro gaúcho é, hoje, o símbolo da mais ostensiva agitação que inquieta a vida civil brasileira e penetra os quartéis, pondo em guarda as sentinelas da democracia, que são as fôrças armadas. Êsse jovem ricaço foi trazido para a presidência do Partido Trabalhista, cujo comando sediou em uma sala do Palácio do Catete, a fim de melhor demonstrar a proteção do presidente da República a suas manobras de envolvimento, cuja nota mais constante era o empreguismo de cabos eleitorais, à custa dos cargos oficiais, neste país. Iniciando sua vida pública sob o signo da corrupção e praticando-a, sem nenhum temor, sua promoção a ministro do Trabalho, Indústria e Comércio correspondeu a uma transferência das atribuições políticas do Ministério da Justiça para aquela pasta.

Passou o sr. João Goulart, de um lado, a pretender a recuperação do prestígio do ex-ditador junto às massas trabalhadoras e, do outro, a intervir francamente na situação de Estados, como São Paulo, cujo problema sucessório representa uma chave para o resto do país. Sua última viagem ao grande Estado foi, ainda, eminentemente protelatória. Agindo com a dupla autoridade de ministro do Trabalho, da pessoal confiança do sr. Getúlio Vargas, e de presidente do PTB, o sr. João Goulart ali se dirigiu, exclusivamente, para atrapalhar os entendimentos que se processavam para escolha de um candidato comum das fôrças que se opõem ao aventureirismo do sr. Ademar de Barros. O candidato situacionista não pôde ser escolhido e, logo em seguida, o sr. Ugo Borghi lançou sua própria candidatura diversionista, numa convenção de idoneidade duvidosa.

Se no campo das atividades político-partidárias, a atuação do sr. Goulart é de enfraquecimento e diminuição da capacidade eleitoral dos grêmios, — a começar pelo seu, que não permite colocar-se de pé, — no terreno político-social resolveu explorar, escancaradamente, o justo descontentamento popular, decorrente da alta do custo de vida, que é uma resultante direta da incapacidade ou da má fé do govêrno na orientação da vida econômico-financeira. Com a audácia de quem se sente protegido pelo próprio presidente da República, com a desenvoltura dos homens ricos e a flexibilidade de quem movimenta verbas orçamentárias com largueza, atirou-se o sr. João Goulart ao acirramento das divergências de classes, que sempre existiram e mais se acentuam, em momentos de dificuldade crescente, como o atual. Não tem colhido maiores vantagens, nesta parte, haja vista o atestado de óbito, que lhe passaram os trabalhadores, com sua clamorosa ausência ao comício pró-novo salário mínimo, quinta-feira realizado na Esplanada do Castelo. Conseguiu, todavia, perturbar os setores mais sensíveis da vida nacional, e aí temos os coronéis e tenente-coronéis da ativa do Exército, expressando em memorial ao ministro da Guerra a inquietação que já chegou à caserna.

Deve, portanto, o sr. João Goulart afastar-se imediatamente do Ministério do Trabalho, que transformou num instrumento da luta de classes, num laboratório de inquietação social. Que vá e seja substituído por um homem pausado, em condições de repor o Ministério em suas verdadeiras funções, ora desvirtuadas.

Que se exonere o sr. João Goulart. E, ao conceder a demissão do agitador ostensivo, o sr. Getúlio Vargas recolha a advertência que o momento oferece e, por sua vez, busque, imediatamente, os meios para conseguirmos a tranquilidade geral, que é o anelo de todos os brasileiros e pela qual anseia o Exército, como fiador da ordem legal, sentinela das instituições democráticas.

A serviço da moral pública

A Associação dos Pais de Famílias deu entrada em juízo a uma representação criminal contra o diretor de uma revista que publicou fotografia de artista cinematográfica completamente despida. Alega a autora dessa representação que a publicação constitui o crime definido em nossa legislação penal como ultraje público ao pudor.

Desde logo é devido salientar o que há de realmente auspicioso no fato de existir já entre nós uma entidade civil que corajosamente assuma iniciativa dessa natureza. Ao contrário de outros países, onde a opinião pública eficientemente organizada possui numerosos instrumentos e maneiras não apenas de manifestar-se, mas de agir, de impedir o que ela condena, de preencher omissões do poder responsável, de louvar e de punir, o Brasil é pobre de espírito associativo e os interêsses materiais e morais da coletividade encontram-se à inteira mercê das autoridades.

A Associação dos Pais de Famílias, que há tempos teve atuação diligente e oportuna a respeito de certas competições desportivas transformadas em exibicionismo, em ofensa ostensiva ao recato mínimo que as jovens devem guardar, está constituindo uma exceção e pode vir a ser a fôrça que a Sociedade precisa para defender os restos de nos tantos valores ainda não de todo sepultados nessa avalanche de impudicícia, de amoralismo, de desregramento que está poluindo a família brasileira.

Fracassada, por defeitos evidentes de concepção, a já de todo esquecida Legião Brasileira da Decência, a Associação parece orientada em condições de agir como sentido prático e eficiência, merecendo, por isso mesmo, ser amplamente ajudada por todos quantos apoiem seus ideais.

A iniciativa contra as lamentáveis infrações, por parte da imprensa, à regra fundamental de ética que é o respeito à moral pública, será ato legítimo, já que as próprias entidades incumbidas de velar por êsse mandamento profissional e as autoridades se têm mostrado alheias ou negligentes em relação ao assunto.

Males da descontinuidade

Constitui seguramente um dos males graves de organização de nosso ensino civil a descontinuidade a que ficam sujeitos os jovens na idade de formação. Mencionamos de propósito ensino civil, porque no militar isso não mais acontece. O menor que vence o curso de uma Escola Preparatória de Cadetes ou do Colégio Naval está com o seu ingresso automàticamente assegurado na Escola Militar ou Naval, respectivamente, de onde sai oficial.

Veja-se, ao contrário, o que acontece nas carreiras civis, e já não dizemos em relação às de Direito, Medicina, Engenharia e outras dêsses ramos, mas notadamente às de maior interêsse para os ramos de produção, indústria e agricultura.

As escolas industriais e agrícolas são estanques, não se destinam as de grau mais abaixo a suprir as de grau mais alto. Daí o abandono do preparo numa fase inferior, a escassez de oportunidades para o aproveitamento de vocações despertadas nas primeiras fases.

O ensino agronômico, por exemplo, é dividido em três ciclos. Não guardam êles, entre si, porém, uma conexão que permitisse levar o pequeno aluno da escola onde fêz em contacto com a terra, o curso equivalente ao primário, até o outro estabelecimento onde faça o equivalente ao secundário e finalmente ao terceiro onde faça o curso superior de agronomia.

O acesso a êste, em vez de ser a última e natural etapa daqueles jovens já recrutados para a vida do campo e a ela bem adaptados, é aberto aos concluintes do curso colegial ministrado exclusivamente nas cidades de maior importância, consequentemente em ambiente urbano, onde dificilmente se nutrem vocações ruralistas.

Expondo, no fim de cada fase, os aprendizes de indústria ou de agricultura às hesitações e às dificuldades de prosseguimento do seu preparo, o ensino industrial e o agrícola insistem numa falha muito danosa ao aparelhamento humano e à economia do país.

Dois milhões e meio de toneladas de aço por ano...

(Conclusão da 3.ª página)

Alto Fôrno n. 2 trabalhará com capacidade plena. Isto significa que, para atingir-se essa etapa (um milhão de toneladas) não haverá necessidade de um terceiro Alto Fôrno, porquanto a produção conjugada dos dois existentes será suficiente para abastecer de ferro gusa a Aciaria, a fim de transformá-lo em aço.

VISITA AS INSTALAÇÕES DA USINA

Em seguida à inauguração do Alto Forno, o presidente da República e sua comitiva iniciaram uma visita às instalações da Usina. O chefe do Govêrno começou pela estação de captação de Águas e Laboratório de Tratamento, recebendo detalhadas explicações dos diretores da Companhia sôbre a importância do funcionamento da Usina. A propósito, vale ressaltar que as instalações hidráulicas de Volta Redonda para abastecer a Usina tem capacidade para abastecer uma cidade com a população igual a do Rio de Janeiro. A água desempenha missão relevantíssima no mecanismo industrial de Volta Redonda, especialmente no sistema de refrigeração do Alto Fôrno.

A Usina tem uma capacidade de captação e tratamento de 650 milhões de litros por dia, o que representa uma vez e meia o consumo do Rio de Janeiro.

Assistiu ainda o chefe do Govêrno a uma operação de desenformamento do coque, fundição, oficina e outras operações complementares, tendo assistido, também, na aciaria, a uma corrida de aço.

ALMOÇO NO HOTEL BELA VISTA

Depois de um ligeiro descanso, na Casa da Diretoria, onde está hospedado, o sr. Getúlio Vargas se dirigiu ao Hotel Bela Vista, onde lhe foi oferecido um almoço pelos diretores da C.S.N. Além do governador do Estado do Rio, do ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, do sr. Maciel Filho, superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, achavam-se presentes, como convidados especiais, o presidente do Fundo Monetário Internacional, Ivar Rut, chefiando uma comissão daquele importante organismo financeiro mundial e ainda outras autoridades civis e militares.

DISCURSO DO SR. GETÚLIO VARGAS

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, pelo sr. Getúlio Vargas, por ocasião do almoço a êle oferecido em Volta Redonda:

«Meus senhores,

Tôrno a encontrar, na contemplação desta usina portentosa e no vosso convívio acolhedor, aquêle estímulo e aquela confiança no futuro do país, que o espetáculo de Volta Redonda renova sempre no meu coração de patriota.

Cresce o nosso orgulho de brasileiros e sentimos o próprio Brasil crescer em fôrça, em capacidade realizadora, em independência econômica e em afirmação de trabalho com o estupendo êxito desta arrojada e soberba iniciativa no campo de indústria pesada.

Hoje tendes assegurado um grande triunfo com a conclusão do primeiro programa de desenvolvimento de tão gigantesca forja.

E para assinalar êste dia auspicioso, o vosso espírito de justiça quis registrar, com o lançamento da pedra fundamental do Monumento ao Criador de Volta Redonda, o meu empenho em promover e a minha fé em ver realizada esta obra extraordinária, que é antes de tudo vossa, o produto do vosso esfôrço.

Tal homenagem profundamente me comove, não por motivos de vaidade pessoal que não tenho, mas porque nela vejo traduzir-se, de maneira tão generosa, êsse constante afeto, essa compreensão confiante e essa fidelidade inabalável dos meus amigos de sempre, da gente trabalhadora.

Bem compreendo que desejastes assim celebrar uma realidade criada. Pois o que de fato reivindico para o meu govêrno é a glória de haver sido o verdadeiro fundador da indústria do aço no Brasil.

Até 1930 a siderurgia era quase inexistente em nosso país.

Os esforços isolados e precários da iniciativa privada não conseguiram mais do que uma produção limitada nos seus propósitos, escassa e secundária nos seus resultados. São aliás merecedores de todo o nosso aprêço êsses empreendimentos através dos quais uns poucos precursores demonstraram o seu descortínio em relação às nossas possibilidades futuras e ao aproveitamento das nossas inesgotáveis reservas de minério de ferro. Devemos ser gratos a técnicos e industriais, como Varnhagen, Eschwege, Gorceix e Monlevade, que proporcionaram ao país o primeiro sinal do nosso destino de grandes produtores de aço.

APENAS 500 TONELADAS POR DIA, HA 20 ANOS

«Há vinte anos essa produção não ia além de 500 toneladas por dia. Onze altos fornos a carvão vegetal conseguiam a muito custo 36.000 toneladas por ano.

1930 marcou o início de uma nova era. Providências do govêrno incrementaram a extração do carvão e a fundição de ferro gusa, procurando melhorar também os transportes e possibilitando, assim, o advento em nossa terra da grande siderurgia. Os trabalhos da Comissão Militar de 1931, da Comissão Nacional de Siderurgia, da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional foram os passos iniciais no planejamento do nosso futuro nesse setor fundamental da economia pátria. A tais estudos se seguiram medidas concretas, com a declaração da caducidade do contrato da Itabira Iron, o decreto proibindo a exportação de sucata de ferro, a regulamentação do comércio de exportação de minérios, as quais assentaram as bases das grandes iniciativas que se anunciavam no terreno da indústria siderúrgica.

Valendo-se do incentivo que o govêrno proporcionava às indústrias básicas e da construção do ramal de Santa Bárbara que ligava a Central do Brasil à antiga Vitória a Minas, hoje Vale do Rio Doce, iniciou então, a Companhia Belgo Mineira a construção da Usina de Monlevade.

MARCO

«Foi, entretanto, só em 1941, com a criação da Companhia Siderúrgica Nacional, que entramos n. fase da siderurgia pesada a coque metalúrgico.

Desde aí o seu ritmo de desenvolvimento tem sido vertiginoso, em vinte anos, de 1931 a 1951, aumentou de vinte vêzes a produção do ferro gusa e de 28 vêzes a do aço em lingotes. Agora Volta Redonda conclui o seu Primeiro Plano de Expansão, que elevará a sua capacidade para 710.000 toneladas de aço em lingotes por ano. Já está programado novo aumento, a fim de atingir a meta de um milhão de toneladas anuais. Por outro lado, floresce também nesse campo a iniciativa privada: a «Acesita» dentro em breve elevará a sua produção para 125.000 toneladas anuais de aços especiais de alta qualidade; por sua vez, com uma produção atual de 170.000 toneladas, a Belgo Mineira já planejou a sua expansão para 250.000 toneladas anuais. A Usina Mannesmann estará dentro em pouco fabricando 100.000 toneladas por ano. A Companhia Ferro e Aço de Vitória reaparelha-se para produzir, de início, 40.000 toneladas anuais. A Companhia Mineração Geral do Brasil produzirá 125.000 toneladas por ano.

Paralelamente, a execução do Plano Nacional do Carvão veio afastar o maior entrave ao desenvolvimento da siderurgia pesada no Brasil, que era a carência daquele combustível.

Tudo indica que dentro em breve a produção de aço do Brasil atingirá a dois e meio milhões de toneladas por ano, total bem apreciável, se considerarmos que a produção mundial não chega a 200 milhões de toneladas.

Aqui está, em têrmos singelos, o quadro do feito extraordinário que realizamos: em 20 anos conquistamos amplamente a nossa auto-suficiência no que toca ao abastecimento do mercado interno de ferro, aço e seus produtos.

Sem subestimar os resultados encorajadores obtidos por outras usinas, podemos proclamar com tôda a justiça que a Volta Redonda coube o papel preponderante e decisivo nessa revolução econômica.

Daí a importância tôda especial de que se reveste a inauguração do 2.º Alto Fôrno da Companhia Siderúrgica Nacional, unidade das mais modernas e maiores do mundo. Os 25 milhões de dólares empregados na sua aquisição e os 500 milhões de cruzeiros invertidos na sua construção e montagem serão largamente recompensados pelo aumento de produção, o qual, só em divisas estrangeiras, representará para nós uma economia de 26 milhões de dólares por ano.

Duas vitórias aqui alcançadas muito se deve à direção esclarecida, ao descortino técnico e à operosidade incansável do general Sílvio Raulino de Oliveira, digno sucessor do general Edmundo de Macedo Soares, que por sua vez tão relevantes serviços prestou a Volta Redonda.

Senhores!

Volta Redonda já é um marco em nossa história. Porque a História dos Povos não se faz de pequenas controvérsias, mas de grandes obras. Diante da sua realidade, na evidência do seu êxito, curva-se o cepticismo dos que descreram de suas possibilidades e anula-se a conspiração de interêsses mesquinhos ou de propósitos facciosos que as combateram. Assim, podem mentir, negar, caluniar. Pois um empreendimento como êsse, bastaria para proclamar a benemerência de um govêrno, que, primeiro constituído em nome de uma gloriosa insurreição popular e depois consagrado por uma estrondosa vitória eleitoral, se propôs a fazer do Brasil uma Nação econômicamente liberta e socialmente justa.

Há pouco mais de dez anos, na placidez dêste vale devotado então aos labores antigos do pastoreio e do amanho da terra, lancei a pedra fundamental do que é hoje o maior parque siderúrgico do Continente.

A sua grandeza atual assume para mim também o sentido de um monumento ao esfôrço construtivo, à aptidão para a vida moderna e à bravura tenaz do nosso povo.

Os técnicos que conceberam e os trabalhadores humildes que construíram Volta Redonda terão sempre as suas virtudes extraordinárias exaltadas nessa oficina pujante que desafia o decurso do tempo».

VISITA A LAMINAÇÃO

À tarde o sr. Getúlio Vargas prosseguiu na visita às instalações da Usina, percorrendo o longo edifício do Departamento de Laminação que ocupa uma área coberta de 1.230 metros, distância equivalente à que vai da Praça Mauá ao Teatro Municipal. Nesta oportunidade, o chefe do govêrno assistiu às operações de laminação de trilhos e perfis, acabamento dos trilhos, laminação de tiras a quente, a frio, galvanização, estanhamento eletrolítico, armazem de fôlhas de flandres e, por último, a fábrica de estruturas metálicas, nova unidade de Volta Redonda, compreendida no seu primeiro programa de expansão. Esta fábrica destina-se a exercer um papel de grande importância na indústria de construções, não só pela sensível economia de tempo e o emprêgo de estruturas de levantamento do arcabouço do edifício, como também pela poupança do emprêgo de cimento cuja importação do estrangeiro custa anualmente milhões de cruzeiros em divisas ao govêrno brasileiro. A fábrica foi concluída em agôsto último e iniciou a fase de pré-fabricação no mês seguinte, contribuindo apreciàvelmente para as obras de ampliação da própria Usina. No ano passado foram entregues ao mercado consumidor 375.467 toneladas de produtos acabados de aço, total que representa um aumento de 15.379 toneladas sôbre a produção do ano anterior. Dêsse total, 45.126 toneladas foram de trilhos, 63.738 de chapas finas a frio, 14.308 de chapas galvanizadas, 10.114 de fôlhas de Flandres, etc..

A planificação municipal

Osório NUNES

O terceiro item do temário para o III Congresso Nacional de Municípios, a instalar-se a 15 de maio próximo, em São Lourenço, trata da planificação municipal, uma fórmula hábil e econômica para organizar racionalmente o Brasil, de ponta a ponta.

Ao elaborar o temário da grande convenção, incluímos a planificação dos Municípios porque estamos convencidos de que o planejamento, no âmbito local, dinamizará, imediatamente, a vida de tôdas as comunidades brasileiras e multiplicará, numerosas vêzes, em poucos anos, a reduzida renda nacional de que dispomos. Encontra-se o país em seus primórdios, ainda, da organização cientificamente preparada da administração e da economia local. Já dispomos, todavia, de alguns exemplos, altamente encorajadores, como a experiência de Guaratinguetá, em Minas Gerais, efetuada pelo prefeito Delorenzo Neto, que a trasladou para Ourinhos, em São Paulo e, agora, para Vitória, onde o prefeito Armando Rabelo contou com o concurso da Câmara Municipal, em que se salientava o trabalho do vereador José Cupertino de Almeida. As experiências já feitas demonstram que a planificação, quando bem formulada e executada, corresponde a um verdadeiro ovo de Colombo. De um instante para outro, numa só preliminar, pela melhor disposição dos tributos e da máquina municipal, aumenta ou surge a capacidade de investimento da Prefeitura em empreendimentos úteis à comunidade.

Se conseguirmos generalizar a prática, levando-a a outros campos, haverá pronto fortalecimento de cada Município e um inesperado fator de fixação do homem à terra, evitando as trágicas razões e consequências do êxodo para as metrópoles. Um dos nossos objetivos é a formação, no Brasil, de um poderoso mercado interno. Uma grande praça de intensas trocas interiores pode ser obtida e o Brasil terá superado muitos problemas que hoje o afligem, — como a prisão à monocultura do café, verdadeira rocha de Prometeu, a que está amarrado com o fígado exposto aos abutres internacionais — se a vida municipal estiver organizada e cada Município constituir um forte entrepôsto.

Eis o que nos poderá assegurar a programação dos gastos e a arrumação criteriosa das tarefas comunais, daí seguindo para os investimentos e a provocação das energias econômicas, latentes nos diversos pontos da República. Obtida a boa prestação dos serviços públicos, estimulada a iniciativa particular, esta, por si, buscará os caminhos que ora lhe estão vedados pela ignorância, pela timidez ou pela muralha dos problemas amontoados.

Temos de despertar as fôrças ativas do Brasil e o agente físsel que detonará a carga da energia adormecida será planificação municipal.

A conjunção dos diversos fatores que interferem nas diferentes ordens de grandeza da vida nacional assim o auspicia. Pela sua extensão territorial, insuficiência demográfica, reduzida capitalização, o Brasil exige planejamentos de cobertura geral ou parcial. Mas essas mesmas condições prejudicam, invalidam ou tornam extremamente morosos os planejamentos regionais e nacionais. Sem abandonar os que já estão sendo feitos ou devam ser realizados e tratando de torná-los o mais proveitosos possíveis, na extensão da República ou em suas áreas-problemas típicas, instauremos, imediatamente, a planificação municipal em larga escala.

O campo de operações é menor, o custo mais baixo, a mão de obra mais barata, a medida do programa permite, pelo seu tamanho, maior mobilidade e mudanças de orientação, reputadas necessárias. A fiscalização do povo é mais direta, pela proximidade e, assim, conseguiremos uma obra democrática, difícil de estabelecer, em têrmos nacionais, fora dos regimes de fôrça. Haverá um esfôrço de organização nacional, partido de baixo para cima.

Vamos, portanto, a São Lourenço recolher o pensamento disciplinado sôbre o assunto. Em seguida ao Congresso, a Associação Brasileira de Municípios, através de uma secretaria dinâmica e do departamento de estudos gerais, que estamos preparando a fim de submeter aos prefeitos e vereadores, tratará de implantar as normas racionalizadoras, cuja prática será um gigantesco passo à frente no progresso do Brasil.

NOTAS POLÍTICAS

INALTERABILIDADE DA CRISE E UMA "BOMBA" DO SR. GETÚLIO VARGAS

ATÉ às últimas horas da noite de ontem, a situação continuou inalterada ao menos aparentemente e nos seus pontos essenciais. Sòmente o regresso do sr. Getúlio Vargas a Petrópolis poderá dar-lhe o desenvolvimento natural neste ou naquêle sentido. As resistências ao nome do general Zenóbio da Costa permaneceram localizadas naqueles setores a que nos referíamos nas «Notas» de ontem. Êsses mesmos setores, segundo nos disse amigo íntimo de um dos oficiais-generais mais influentes no Exército, estão informados de que o sr. Getúlio Vargas insistirá na nomeação do comandante da Zona Militar do Leste para substituir o general Ciro Cardoso.

O general Zenóbio da Costa declarou aos jornalistas que o procuraram nada mais ter a acrescentar senão que aguarda a concretização do convite presidencial. Não tomou conhecimento de qualquer repercussão desfavorável, dentro do Exército, à sua indicação. Na véspera o antigo comandante da FEB havia declarado estar com o seu discurso de posse no bôlso. E sabe-se que uma cópia dêsse discurso já está compôsto no jornal oficioso «A Noite», que aguarda oportunidade para publicá-lo ou não.

* * *

De excelente fonte — ligada aos generais que comandaram o movimento de 29 de outubro — recebemos algumas indicações no sentido de que a crise ficou estacionária mas não ofereceu perspectiva de solução inteiramente satisfatória. Um dêsses generais chegou a declarar que a nomeação do comandante da Zona Militar do Leste não constituirá «solução definitiva» para o caso criado com o memorial dos coronéis.

* * *

Pouco antes de embarcar para Volta Redonda, o sr. Getúlio Vargas, tomando conhecimento de manifestações na imprensa e no Congresso a propósito do clima de intranquilidade gerado por êle, fêz o seguinte comentário a um dos seus auxiliares imediatos:

— «Quando eu voltar segunda-feira êles terão uma bomba». Uma «bomba». Esperemos por ela. Há quem interprete a ameaça como sintoma de que o sr. Getúlio Vargas está vivendo inteiramente isolado da realidade do país — da sua realidade política, social e econômica. «Uma bomba» para êle seria a assinatura do decreto elevando o nível do salário mínimo — decreto cuja minuta o sr. João Goulart lhe levará realmente amanhã. Ou seria a própria demissão do ministro do Trabalho — uma decorrência lógica do relatório dos coronéis.

De qualquer modo esperemos pela «bomba», cujo estouro certos meios militares estão esperando com muito interêsse.

Manifestações de apoio aos coronéis

De uma alta patente do Exército, tivemos ontem a informação de que os coronéis signatários do já famoso relatório ao ministro da Guerra continuam recebendo de tôdas as guarnições do interior manifestações de apoio que se intensificaram nos três últimos dias. Entre os manifestantes estão alguns capitães de mar e guerra e oficiais superiores da Aeronáutica.

Declarações do sr. Otávio Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira fêz, ontem, ao correspondente do «Diário de Notícias» em Salvador declarações sôbre os acontecimentos políticos da semana e seus antecedentes.

Relembrou, de início, a crise de 1937. **Nessa ocasião pronunciou vários discursos na Câmara, mostrando que o então presidente da República se conduziu de modo a evitar as eleições e perpetuar-se no govêrno. Os órgãos do Catete desmentiam com a maior veemência e ninguém acreditava que tal acontecesse. «Mas a 10 de novembro veio o golpe, e foi o que se viu. Oito anos de desgraça».**

— Em 1945 — prossegue o sr. Otávio Mangabeira — **voltei a mostrar, em discursos durante a campanha da libertação sob a bandeira de Eduardo Gomes, que o ditador conspirava para** impedir as eleições. Realmente: para que estas se realizassem, preciso foi que, a 29 de outubro, o afastassem do poder.

Agora, desde dez anos, venho anunciando, em entrevistas e discursos, que o plano do sr. Getúlio Vargas é criar no país situações críticas, que dessem oportunidade a novos golpes, dessa ou daquela forma, inclusive, favorecendo, por exemplo, a decretação do estado de sítio, etc. Desejaria saber se os que julgavam tais previsões absurdas, ou produto de espírito preconcebido, ainda pensam da mesma maneira...

A saída do ministro Estilac Leal foi prevista; como era claro, já desde algum tempo, que se vinha preparando a do ministro Ciro Cardoso. Não é preciso ser profeta para acertar nas previsões, porque os métodos são sempre os mesmos, e tudo se faz muito às claras. Só não vê quem não quer ver».

Passando a outra ordem de considerações, observa o ex-governador da Bahia:

— Durante os quinze anos, de 1930 a 1945, o país não teve descanso. Muito sangue se derramou: revolução de São Paulo em 1932; movimento comunista, em 1935; golpe de Estado em 1937; levante integralista, em 1938; e agitações em 1945, que acabaram por impor o 29 de outubro. Sem falar em incidentes de menor vulto, que foram numerosos. Entretanto, nos cinco anos de govêrno Eurico Dutra o país estêve em calma. Volta, porém, o ex-ditador ao poder, e é o que se tem visto e se está vendo. Pode haver nada mais claro?»

Recuaram da greve geral

Os elementos mais destacados do peleguismo sindical, ligados ao sr. João Goulart, pensaram sèriamente em organizar um amplo movimento de massa para protestar contra a demissão dêle do Ministério do Trabalho. Mas desistiram porque não encontraram massa a movimentar. Não encontraram receptividade entre os trabalhadores.

O movimento imaginado iria até à greve geral. Além da falta de apoio da massa, o desenvolvimento da crise no govêrno desencorajou os pelêgos.

A substituição do sr. Goulart

No gabinete do ministro do Trabalho, os jornalistas obtiveram confirmação dos rumores de demissão do sr. João Goulart, que na próxima segunda-feira se avistará com o sr. Getúlio Vargas, em Petrópolis para entregar-lhe, com o pedido protocolar de demissão, o relatório sôbre o salário mínimo.

Nos meios ministeriais, especula-se, agora, a respeito do provável substituto. Há dois dias falava-se já no sr. Marcondes Filho. Este, entretanto, declarou em São Paulo não ter sido consultado e que estava embarcando para Caracas. Soube-se (registramos a informação), que o sr. Getúlio Vargas designaria na segunda-feira, o sr. Antônio Balbino para responder, cumulativamente, pelo expediente da pasta do Trabalho. Esta parece ser, realmente, a tendência do chefe do Executivo. Em vez de nomear efetivamente um novo ministro, o sr. Getúlio Vargas conservaria no Ministério um homem de confiança mas em situação de interinidade. Talvez o atual chefe de gabinete do ministro, que vem da gestão anterior e já exerceu o cargo interinamente.

* * *

Dando posse, ontem à noite, à nova diretoria do Sindicato dos Tecelões, o sr. João Goulart fêz ataques ao «capitalismo» e anunciou que segunda-feira entregará ao presidente da República o seu pedido de demissão em caráter irrevogável.

O P. D. C. mantém o sr. Jânio Quadros e destitui o diretório paulista

O Diretório Nacional do P. D. C. fêz ontem uma reunião de surprêsa, tomando decisões também de certo modo surpreendentes. Segundo o sr. Paulo Areal, decidiu o Diretório:

1 — Destituir o Diretório Regional de São Paulo, nomeando uma comissão reestruturadora.

2 — Manter a candidatura do sr. Jânio Quadros ao govêrno de São Paulo.

3 — Expulsar do partido os srs. André Franco Montoro, de São Paulo; e Bandeira Vaughan, do Estado do Rio.

DIVERSAS

REUNEM-SE O DIRETORIO E A BANCADA DA UDN-DF

Reunir-se-ão na sede da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, à rua da Assembléia, 51, 5º andar, no próximo dia 23 do corrente, às 18 horas, o Diretório Regional e Parlamentares da UDN-DF, a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

REUNIÃO DO M.N.P.

Na próxima quarta-feira, em sua sede, à rua Alvaro Alvim, 48, sala 512, 5º andar, reunir-se-á o Movimento Nacional Popular, sob a presidência do sr. Wilson Passos, a fim de tratar de assuntos da atualidade política.

AGITAÇÃO NA ASSEMBLÉIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 20 (Asapress) — Tendo o deputado ademarista, Fernando Lacerda, apresentado, ontem, na Assembléia, um requerimento propondo votos de aplausos às Fôrças Militares, «pela conduta patriótica e vigilante das mesmas, em defesa às instituições e fiel observância à Carta Magna», travaram-se violentos debates entre os oradores, que consideravam inoportuno o referido requerimento, em face de referir-se o deputado Fernando Lacerda a respeito do memorial dos coronéis, cujo texto ainda é desconhecido. Outro deputado pessepista, sr. Osvaldo Lima Filho, acentuou:

— «A verdadeira posição das Fôrças Armadas, é a conservação da garantia e nunca do pronunciamento, especialmente, aos regimes democráticos como o nosso. A Democracia tutelada não é democracia».

Lembrou, o orador em aprêço, que o exemplo do Exército francês é sempre considerado «o grande mudo» e finalizou declarando: — «Na Democracia o voto é para quem deve governar o país e não as armas».

NADA ACONTECEU AO...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

que pudessem levar o prêso para a cela.

Echeverria revelou à polícia que êle e Rodriguez eram os únicos implicados no sequestro. Disse que o motorista lhe havia oferecido 25.000 dólares (metade da importância do resgate) se tomasse parte no sequestro.

Rodriguez sabia que a família tinha em mãos o dinheiro. Ontem, a Companhia Bacardi havia pago seus dividendos aos acionistas.

Echeverria declarou que esperou o automóvel de Bacardi na estrada, levou para ali o menino e passou a maior parte do tempo caminhando pelas imediações de Santiago. Depois, escondeu-se debaixo de uma pequena ponte para esperar Rodriguez e decidiu sair daí à noite, ao ver que Rodriguez não regressava. Foi então que o tenente Gamboa o avistou.

Segundo a polícia, quando Rodriguez soube que seu cúmplice havia revelado todos os detalhes do sequestro, tentou fugir, sendo então abatido a tiros.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA AGRICULTURA DA FAZENDA, DO TRABALHO, DA JUSTIÇA E NO E. M. F. A.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da EDUCAÇÃO — concedendo aposentadoria a Joaquim Fontainha, no cargo da classe I, da carreira de oficial administrativo;

na pasta da AGRICULTURA — dispensando, a pedido, de membro do Conselho Florestal Federal, ao agrônomo silvicultor, classe N, Paulo Ferreira de Souza e nomeando, para a mesma função, o naturalista, classe L, Joaquim Inácio de Almeida Falcão;

na pasta da FAZENDA — removendo, "ex-officio", da Coletoria em Jaguari, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em Alegrete, no mesmo Estado o coletor Rivadávia Guterrez;

concedendo aposentadoria a Valdo Artur de Vargas, no cargo de conferente, padrão M;

nomeando, conferente, padrão M, Liano Pedro Correia de Morais Dorneles;

na pasta do TRABALHO — tornando sem efeito o decreto de 29-10-53 que nomeou, interinamente, guarda-livros classe E, Fernando Alvez;

aposentando Jorge Antunes de Brito no cargo da classe J da carreira de auxiliar de portaria;

nomeando, substitutos de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1ª Região, com sede no Distrito Federal, Justiniano José da Silva e Rafael Feloni;

declarando o inspetor do trabalho Carlos de Araújo Gondim promovido da classe H à classe I, em 4-1-47, da classe I à classe J; em 21-4-49 e, da classe J à classe K, em 3 de julho de 1953;

nomeando, interinamente, guarda-livros, classe E, Maurício Nagib Sarur e, inspetores do trabalho, classe I, Ovídio Loureiro e Alfredo Gallego Garcia;

na pasta da JUSTIÇA — promovendo, ao pôsto de capitão do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o graduado José Mariano da Fonseca e os primeiros tenentes Osvaldo Pereira, Álvaro Correia Martins, Nélson Gomes de Lima e Altair Alves Pinheiro;

concedendo autorização a Egon Felix Cottschalh, natural da Alemanha e brasileiro naturalizado, residente na capital do Estado de São Paulo, para aceitar a aposentadoria que lhe foi concedida no cargo de desembargador presidente de uma das Câmaras do Tribunal de Justiça de Banden-Wurttemberg na Alemanha; e,

no E. M. F. A. — nomeando, por conveniência do serviço, o tenente-coronel José Codeceira Lopes, para servir como adjunto, no Estado Maior das Fôrças Armadas.

Aniversário do «Correio da Noite»

Assinala o dia de ontem o aniversário de fundação do "Correio da Noite" vespertino carioca que já passou por diversas fases e, agora, se encontra empenhado em esfôrço para melhorar seu aspecto gráfico e feitio redacional. Nossos confrades que militam no "Correio da Noite" receberam cumprimentos aos quais juntamos os nossos.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação pelo Govêrno do Estado de Goiás, à União, de lote de terras, situado na avenida Paranaíba, na cidade de Goiânia, necessário à 7ª Circunscrição de Recrutamento; aprovando o Regimento da Penitenciária Central do Distrito Federal; transformando em Escola Agrícola, a Escola de Iniciação Agrícola "Manuel Barata", no Estado do Pará; autorizando a Companhia Nacional de Energia Elétrica a construir uma linha de transmissão entre Catanduva e Catiguá, no Estado de São Paulo, com a potência de 1.000 kw, sob a tensão nominal de 30 kv, frequência de 50 c e o comprimento de 13.950 m, provida de subestação abaixadora na cidade de Catiguá, designando o sr. José Otávio Knaak de Sousa, para na qualidade de Assessor, integrar a Delegação do Brasil à X Conferência Interamericana, a realizar-se em Caracas.

Posse dos novos secretários gerais da Prefeitura

Perante o prefeito Dulcídio Cardoso serão empossados amanhã às 11 horas no salão nobre do Palácio Guanabara os novos Secretários gerais, srs. Alberto Borgetti, Murilo Lavrador, Iva Espírito Santo Cardoso, Mário Cam e Roberto Acióli, respectivamente, de Saúde e Assistência, Agricultura, Interior e Segurança, Viação e Educação.

A transmissão de cargos dar-se-á no mesmo dia, nas respectivas secretarias.

PLANEJA A RÚSSIA LEVAR..

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

Bidault, informou o chefe do govêrno, Joseph Laniel, sôbre o resultado da reunião de Berlim.

Fontes diplomáticas declararam que a França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha combinarão sua estratégia para Genebra na reunião que o Conselho do Atlântico Norte realizará, nesta capital, a 4 de abril, sexto aniversário do tratado dessa organização.

O porta-voz recusou-se a revelar se o líder vietminês, Ho Chi Minh, será convidado a tomar parte na conferência de Genebra.

Círculos políticos franceses indicaram que, se, em Genebra, o problema da Indochina fôr relegado a plano secundário em relação com a Coréia, a Assembléia Nacional, certamente, adotará uma atitude enérgica.

Muitos deputados sustentam que, nas selvas da Indochina, estão morrendo muitos homens, e que, por conseguinte, êsse problema é mais importante que o da Coréia, onde a guerra cessou há meses.

Os parlamentares contrários à Comunidade da Defesa Européia já estão exigindo que o problema da Indochina tenha máxima prioridade, antes de se tratar do pacto da referida comunidade.

Hoje, na televisão, o general Flores da Cunha

«FALANDO FRANCAMENTE» SÔBRE OS PROBLEMAS E ACONTECIMENTOS QUE AGITAM A VIDA PÚBLICA BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS DIAS

Fomos informados de que hoje, às 22 horas, pela televisão o general Flores da Cunha discorrerá sôbre os acontecimentos políticos da última semana. Convidado pelos organizadores do programa «Falando Francamente», o político gaúcho, que no passado, em ocasiões graves para os destinos políticos do país, foi figura de destaque nos acontecimentos, atrairá, certamente, a atenção dos telespectadores.

A República ameaçada

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO havendo ditadura, o sr. Getúlio Vargas encontra sempre os meios de alarmar o espírito público. A sua técnica, velha como o seu corpo, consiste em combater o regime legal por um processo constante de inquietação. Fora da lei, teríamos tranqüilidade e estabilidade. Dentro da lei, vivemos nos apuros da incerteza e da aventura... Isto constitui um verdadeiro método de intriga para incompatibilizar o povo com a democracia.

Se o sr. Getúlio Vargas fôsse um homem público decente não haveria a mobilização dos sindicatos para fins subversivos. Os partidos estariam, por conta própria, resolvendo os seus problemas eleitorais. A administração fugiria ao domínio de ladrões e peculatários, para cuidar dos fatos que interessam realmente o serviço público. Mas como o presidente da República é um ambicioso irremediável e vive no seio da intriga, da mentira, da conspiração permanente, tudo se complica, a desconfiança satura o ambiente político, o sobressalto se apodera dos corações e a desordem nos ameaça de cima para baixo.

A culpa da situação insuportável em que vivemos não é do regime democrático. E' do sr. Getúlio Vargas, inimigo terrível dêsse regime, por causa dos mandatos a prazo. Dessem-lhe uma concessão de perpetuidade no govêrno, — e tudo iria bem, porque estaria assegurado ao "clan" dos Vargas o uso, gôzo e abuso permanente do poder público.

Mas é justo que esta Nação se conserve prisioneira de interêsses tão mesquinhos e viva atormentadamente na dependência das maquinações do sr. presidente da República ?

Ninguém ignora que existem no Brasil muitos homens capazes de ocupar a pasta do Trabalho com seriedade, sem agitar inùtilmente o operariado, sem estimular, por motivos políticos, a luta de classes, sem envolver no jôgo das competições eleitorais os sindicatos que se destinam especificamente à defesa de interêsses econômicos de seus associados. Pois o sr. Getúlio Vargas não escolherá um só dêsses homens para o Ministério do Trabalho. O que lhe convém, nessa pasta, é o aventureiro, o demagogo, o mistificador que atire o povo contra o Congresso e o Exército, criando o ambiente de confusão propício às soluções imorais.

Ora, é evidente que isto precisa ter um fim.

Mas se nos voltamos para o Ministério da Guerra, veremos que, ao estender da mão, encontraríamos dezenas de generais, cuja presença naquela pasta seria a tranqüilidade na vida política do Brasil. Saberíamos que o Exército jamais seria utilizado para golpes de fôrça em benefício de indivíduos, camarilhas ou famílias insaciáveis. O Exército estaria integrado nas suas nobres funções, garantindo o mecanismo do regime, a liberdade do povo, as manifestações da soberania nacional nas urnas eleitorais. No entanto, o sr. Getúlio Vargas procura sempre colocar no Ministério da Guerra um general que, pelo menos, traga dúvidas no público sôbre as suas inclinações ou tendências políticas. Não foi com outro objetivo que êle ali colocou o general Estilac, — na esperança de poder utilizar as simpatias dêsse oficial pelo movimento socialista e trazê-lo, sob o pretexto de combater a reação, para o golpe de Estado. Quando sentiu que isso não era possível, explorou as incompatibilidades de Estilac com outros elementos militares e dispensou-o do Ministério num gesto de brutalidade realmente humilhante.

Por que, então, foi nomeado o general Ciro Cardoso ? Porque o sr. Getúlio Vargas, tirando-o da intimidade do palácio, onde era chefe da Casa Militar, supunha contar com a sua cumplicidade para uma arregimentação favorável a medidas de exceção num determinado momento. A experiência não deu certo. E logo o general Cardoso foi metido no "index".

Agora, em face da crise provocada pelas agitações do ministro do Trabalho, o sr. Getúlio Vargas resolveu aceitar as inspirações de sua filha, castelã no morgadio fluminense, e nomear ministro da Guerra o general Zenóbio da Costa. Por isto, ou por aquilo, certo ou errado, êsse chefe militar não inspira confiança às correntes democráticas. Um julgamento geral, unânime, admite que o general Zenóbio é homem capaz de organizar, no Ministério da Guerra, o golpe de Estado, — a favor de Getúlio, ou contra, conforme as circunstâncias.

Sem nenhuma dúvida foi por êsse motivo que o presidente da República o escolheu no ano das eleições gerais, véspera das eleições presidenciais. Foi para intimidar a Nação, amedrontar o Congresso, destruir a influ... dos militares democratas e tornar possíveis as soluções à ... gem da lei. Está certo isto ? Pode isto continuar assim, — a Nação atormentada pelas intrigas, conspirações, maquinações criminosas de um homem velho, cansado fìsicamente, mas nunca satisfeito nas suas ambições de poder pessoal ?

E' possível que o sr. general Zenóbio da Costa, no Ministério da Guerra, desminta a legenda que determinou a sua escolha agora, — e seja, para honra do Exército, segurança da República e tranqüilidade nacional, um soldado da lei, inacessível às seduções do poder roubado ao povo pela fôrça das armas. Mas até lá, enquanto os fatos não demonstrarem que o sr. Getúlio Vargas — e sua filha — se enganaram nas conjecturas que fazem sôbre o caráter do novo ministro e nas esperanças que põem na sua ambição, teremos de viver em estado de alerta, com os nervos tensos e as energias mobilizadas na expectativa do pior.

Mas tudo isso acontece única e exclusivamente porque é presidente da República o sr. Getúlio Vargas. Resta-nos, portanto, antes do ponto final, o direito de uma pergunta aos militares e civis que amam realmente esta pátria: que é que vale mais, o sr. Getúlio Vargas e sua camarilha, ou o Brasil, a tranqüilidade geral e a segurança da República ?

BOMBEIRO
Consertos e instalações de água, luz e gás — Tel.: 57-3229

CAIXAS DÁGUA
de cimento, fôlha ou amianto entregamos funcionando, muros, etc.
57-3229

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Marcado para amanhã, dia 22, o pagamento de vencimentos e vantagens de fevereiro

Candidatos à matrícula no Colégio Militar — Novo Tiro de Guerra — O monumento à Mãe Preta — A presidência do Clube Militar — Militares chamados para julgamento — Escolas Preparatórias

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos interessados que fará, dia 22, amanhã, a partir das 13h30m, o pagamento de vencimentos e vantagens aos oficiais e funcionários civis, referente ao mês de fevereiro do corrente ano.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 23 o 5º uniforme.

CANDIDATOS A MATRÍCULA NO COLÉGIO MILITAR

O exame médico dos candidatos transferidos de colégios do interior, bem como daqueles que solicitaram rematrícula nas diversas séries dos cursos do Colégio Militar, será realizado nos dias 25 e 26 do corrente mês, a partir das 8 horas. Os responsáveis por êsses candidatos deverão comparecer à Secretaria do Colégio, a fim de completarem a documentação necessária, sem o que não poderão ser matriculados.

NOVO TIRO DE GUERRA

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, resolveu criar na forma da Lei do Serviço Militar o Tiro de Guerra n. 79, no município de Muqui, Estado do Espírito Santo, para atender as exigências do cumprimento do serviço militar para os cidadãos daquele município.

O MONUMENTO A MÃE PRETA

O titular da pasta da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu dos pretos do Brasil um abaixo assinado contendo mais de mil assinaturas no qual felicitam o Exército Nacional, na sua pessoa, pelo gesto de gratidão e patriotismo com que se houve, mandando erigir numa praça pública desta capital um monumento à Mãe Preta, que os signatários consideram tradicional e històricamente a Mãe Mártir de todos os brasileiros nos tempos da escravidão.

ACAMPAMENTO DA JUVENTUDE CATÓLICA DO COLÉGIO MILITAR

A Juventude Estudantil Católica Militar promoverá durante o Carnaval um acampamento no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, conjuntamente com elementos da Juventude Universitária Católica dirigida pelo ex-aluno daquele Colégio, Eduardo Portela Neto. Os objetivos dêste movimento amplamente divulgado nos Estados Unidos da América do Norte e na Europa, são o aprimoramento da educação moral e religiosa e do gôsto pela vida comunitária, por meio dos esportes e passeios coletivos, ficando os alunos do Colégio Militar acampados sob a direção do capitão capelão, padre Alfir Barreto Araújo.

O GENERAL MENDES DE MORAIS E A PRESIDÊNCIA DO CLUBE MILITAR

Está tomando vulto nos círculos de oficiais, sócios do Clube Militar, um movimento que vem sendo esboçado a algumas semanas, no sentido de ser apresentada a candidatura do general Ângelo Mendes de Morais à presidente do Clube Militar, nas próximas eleições de maio.

MILITARES CHAMADOS PARA JULGAMENTO

Deverão comparecer, para julgamento, no dia 22 do corrente, às 9 horas, impreterìvelmente, à Escola de Educação Física do Exército, onde funcionará o Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, os seguintes militares: majores Júlio Sérgio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Júnior, capitães Joaquim Inácio Batista Cardoso e Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, tenentes Teodoro Hildebrando Garcia e José Augusto dos Santos, sargentos Eni dos Santos Filomena, Antônio Pinheiro Costa, Evaristo Pereira de Sousa, Milton Martins de Melo, Vitório Cândido Fontana, Auri Francisco dos Santos, Ataíde Pereira Barros, Sebastião Rodrigues dos Santos, Moisés Martins Rodrigues, cabo Adriano Magalhães Freire e soldado Joaquim de Almeida.

BOLETIM DA D.G.P.

Não foi distribuído ontem, à imprensa, o Boletim da Diretoria Geral do Pessoal.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

5ª TURMA — PARA O DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1954 — SEGUNDA-FEIRA — Hélio Ferreira Cardoso dos Santos, Hélio José Duarte de Sousa, Hélio Marinho de Melo, Herberto Pinto Tavares, Herculano Canelas, Herminio Pontes Castelo Branco, Homero da Costa Camargo, Horácio Puppi, Hugo Ribeiro Conceição, Humberto Haydit de Sousa Melo, Humberto Murassi, Humberto de Paula Castro, Humberto Pinto, Humberto Pinto Aveiro, Ivan Alves Vieira, Itagiba Lopes Júnior, Italo Sebastião de Albuquerque, Ivan Gomes Cancello, Ivan Matias, Ivan Melquíades de Arruda, Ivan Ribeiro, Jairo Joaquim da Silva Chaves, Jarbas Tavares Botelho, Jaime Pinto Tomaz Filho, Jeilson Caldas dos Santos, João Alves Pinto Monteiro, João Batista Araújo Lemgruber, João Batista de Macedo Filho, João Batista Moreira, João Batista da Silva, João Correia de Andrade, João Correia de Aquino Neto, João de Miranda, João Peixoto da Costa Maia Neto, Joaquim Cândido Costa de Almeida, Joel Mercante, Jonas Freitas Orempuller, Jônatas Caldas, Jorge Carlos dos Santos e Jorge Castilho Zubelli.

6ª TURMA — PARA O DIA 23 DE FEVEREIRO — TERÇA-FEIRA — Jorge Guimarães Filho, Jorge dos Santos Ferreira, José Abib, José Alceu de Oliveira, José Alexandre Passos Filho, José Américo de Morais Cunha, José Antônio Lemos de Sousa, José Assad, José Augusto Borda d'Agua, José Bahia Bollis, José Carlos Alves de Sousa, José Carlos Castelo Branco, José Carlos Melo Teixeira, José Carlos Mitidieri, José Carlos Taranto de Mendonça, José Eduardo Albuquerque de Farias, José Eduardo Bezerra de Sousa, José Gomes da Silva, José Guilherme Costa de Alencar, José Henriques Ferreira Marini, José Luís Cordevil Braga, José Luís Feio Obino, José Luís dos Santos, José Maria Borges dos Santos, José Nascimento da Silva, José Nejaime, José Paulo de Morais Sarmento Soares, José Pereira, José Roberto Eichler, Jonilson Santos Filho, Kemal José, Kleber Gomes Lima, Lair Viana de Andrade, Lauro Serra de Oliveira Campos, Lineu Florentino Costa, Lino Ornejo Falcão, Locel Moreira Sales, Lúcio Berlim, Luís Alberto Terra e Luís Carlos da Cruz Carvalho.

A inspeção de saúde terá início às 9h30m, devendo os candidatos se apresentarem às 9h15m, na entrada do Pavilhão Central do Hospital Central do Exército — térreo — Consultório de Pediatria (rua Licínio Cardoso), munidos do cartão de inscrição e de caneta-tinteiro.

AGRADECIMENTO

À sala de imprensa compareceu o coronel Barreto, que pediu fôssemos o intérprete de seus agradecimentos aos seus colegas de gabinete que delicadamente numa demonstração de amizade e consideração, que muito lhe honra, fizeram rezar missa de mês pelo falecimento de sua progenitora.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra:

nomeando, instrutor chefe de Engenharia do C. P. O. R. de Belo Horizonte, o major Raul Mesquita;

mandando agregar ao respectivo quadro o primeiro tenente Heram Botelho de Magalhães;

exonerando o capitão-capelão Darci Fernandes de Oliveira;

reconduzindo por mais três anos, a partir da data em que completou o prazo previsto no art. 10 do Regulamento do S. A. R., o capelão militar monsenhor João Pheeney Camargo e Silva;

reconduzindo, por necessidade do serviço, às funções de instrutor da Escola de Educação Física do Exército, o major médico José Almeida Neves;

nomeando por necessidade do serviço — para servir no Q.G. da Zona Militar Sul, o tenente-coronel médico Álvaro de Sousa Gomes; diretor da Coudelaria de Saican, o tenente-coronel Clóvis Breyer; diretor do Hospital da Guarnição de Florianópolis, o major médico Rui Portinho de Morais; instrutor da Escola de Comunicações, o major João Pantoja Pires Coelho; para servir na 21ª C. R. o major Francisco Gomes da Costa; e, para servir no Q.G. da 9ª R. M., o major intendente José Marques de Oliveira;

incluindo por necessidade do serviço — no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel Jeová Mota; e, no Quadro Suplementar Geral, os tenentes-coronéis Alci Jardim de Matos e Irto Sardenberg, e os majores Antônio Francisco da Hora, Newton Araújo de Oliveira e Cruz, José Teófilo de Siqueira, Roberto Meira de Vasconcelos Chaves, Gladstone Maia, Rubem de Matos Gomes, José Carlos Zamprogno, Carlos Afonso Figueiras, Jurandir da Silva Wolf, Colombo Teles de Siqueira, Edgar Barreto Bernardes e Paulo Ernesto Huss Veloso;

exonerando das funções de adido militar junto à Embaixada no Uruguai, o coronel Júlio Teles de Meneses, nomeando, para as mesmas funções, o coronel Francisco de Santana Alvim;

transferindo, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo em conseqüência, classificado no 1-3º Regimento de Obuses 105, o coronel Newton Franklin do Nascimento; e, do 9º Regimento de Cavalaria para o 3º Regimento de Cavalaria Motorizado, o tenente-coronel Orlandino de Matos.

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN à avenida General Justo 275, 5.º andar — Aeropôrto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas Tel.: 32-6349. Início do curso em março. Curso mixto e gratuito

SURDEZ
Experimente sem compromisso o aparelho
Maico
INVISÍVEL
• Mais perfeito
• Mais leve
• Menor tamanho
MAICO DO BRASIL
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º and. s/ 206 - Espl. do Castelo - Rio
Tel.: 32-8852

Sua xícara é...
assim... assim...
ou assim?..
O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!
1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
3. Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.
NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO
NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.

ATIVIDADES DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS EM 1953
SUPERIOR A 5 MILHÕES O NÚMERO DE ATENDIMENTOS NESSE EXERCÍCIO
Benefícios pagos
Aposentadoria por invalidez . . Cr$ 1 114 406 505,60
Auxílio-enfermidade . . . . . Cr$ 606 640 587,20
Aposentadoria por velhice . . . Cr$ 5 278 962,10
Pensões . . . . . Cr$ 339 529 604,40
Auxílio-funeral . Cr$ 6 934 370,90
Auxílio-maternidade . . . . . . Cr$ 121 129 816,20 Cr$ 2 193 919 846,40
• Empréstimos para a construção da casa própria Cr$ 545 876 649,20
• Seguro de Acidentes do Trabalho - pagamentos de indenizações e diárias e despêsas com assistência médica . . . . . Cr$ 17 400 000,00
• Valor das unidades - residenciais construídas e alugadas aos segurados . . . . . Cr$ 268 000 000,00
• Número de atendimentos médicos, inclusive intervenções cirúrgicas 2 135 012
ELEVARAM-SE A 5 807 737 os atendimentos do I. A. P. I. a seus associados e aos dependentes dêstes, em 1953, computando-se nesse total os benefícios pagos, os serviços médicos prestados e as moradias construídas ou financiadas.

CIMENTO PORTLAND BRANCO DO BRASIL S.A. IRAJÁ DOS BRANCOS, O MAIS BRANCO
SUPER CIMENTO BRANCO
IRAJÁ
A Indústria Nacional se orgulha de oferecer ao Brasil um cimento superior em resistência e alvura aos similares importados
• O emprêgo do SUPER CIMENTO PORTLAND BRANCO "IRAJÁ" em revestimentos de interiores e exteriores, trabalhos de decoração, modelagem, pavimentações, "terrazzos" marmorites, pedras artificiais para exteriores, ladrilhos, tintas impermeáveis, etc. permite o mais perfeito acabamento e extraordinária durabilidade.
• O SUPER CIMENTO BRANCO "IRAJÁ" é distribuído em todo o território nacional pelas principais casas do ramo de materiais para construção.
• Os nossos Departamentos de Vendas e Técnico estão ao dispor dos interessados para quaisquer informações.
CIMENTO PORTLAND BRANCO DO BRASIL S/A
Escritório: Rua da Assembléia, 104, 7.º andar, Tel 42-1127
Fábrica: Avenida Meriti, esq. Água Grande - Distrito Federal

Várias Ocorrências

Presos pela Policia de Costumes dois traficantes de cocaina

Um turista boliviano e outro de nacionalidade peruana transportavam o entorpecente — Cocaina da Bolívia para ser vendida clandestinamente durante o carnaval — Prosseguem as diligências para a desarticulação da quadrilha

Ontem, o comissário Armando Pano, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, auxiliado pelos detetives Antônio Gomes, Monteiro Neto, e pelos investigadores Nilson Brito e Souto Maior, prendeu em frente ao prédio n. 168, da avenida Prado Júnior, os indivíduos Alfredo Miranda y Miranda, boliviano, de 43 anos, casado, morador na rua Ministro Viveiros de Castro 32, apto. 207, e Oscar Ponce Vidal, peruano, residente no Hotel Ipiranga, na rua Joaquim Silva 27. Alfredo Miranda, que veio para o Brasil como turista, em 1951, transportava pequenos tubos de aluminio contendo cocaina misturada com amido. O seu companheiro, Oscar Vidal, carregava consigo um pote dos usados para depósito de geléia, contendo grande quantidade daquele entorpecente.



Alfredo Miranda y Miranda e Oscar Ponce Vidal, fotografados na Delegacia de Costumes

Levados ao cartório da Delegacia de Costumes, os dois traficantes foram autuados e recolhidos ao xadrez.

PROSSEGUEM AS DILIGÊNCIAS

Por determinação do delegado Seleus Pôrto, o caso foi entregue ao comissário Rui Tenório, chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações, para dar prosseguimento às diligências, visando à desarticulação das atividades criminosas dos traficantes de tóxicos.

Ao que supõe a polícia, a cocaina apreendida teria vindo da Bolívia para ser vendida, clandestinamente, durante o carnaval.

Morto por um automóvel

Na rua Bulhões Marcial, próximo à barreira de Vigário Geral, um automóvel de número ignorado atropelou um homem de côr parda, aparentando 23 anos, modestamente trajado, evadindo-se, em seguida. Para socorrer a vítima, compareceu uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, que, entretanto, já o encontrou sem vida.

Com guia das autoridades do 21º D.P. o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Menor eletrocutado

O menor Huberto, de 15 anos, filho de Agnes de Aquino, morador na rua de São João, 273, casa 2, em Niterói, ao tocar num fio que encontrou em frente à sua moradia, recebeu uma forte carga elétrica, tendo morte imediata. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

De revólver em punho, retirou o filho da delegacia

Ia o rapaz ser autuado, juntamente com dois companheiros, por depredações na av. Atlântica — Violência de um militar reformado

Por pura estupidez, três rapazes de boa família, mas de péssima educação, deram-se, ontem de madrugada, ao prazer doentio de danificar os bancos da avenida Atlântica. Todos êles, tipos fortes, justificando o conceito de que onde há muito músculo falece inteligência, depredaram nada menos de trinta bancos públicos. E muitos outros danificariam, não fôsse a chegada providencial do carro n. 46, da Rádio Patrulha.

Levados ao distrito, constatou o comissário Gilberto Alves que dois dêles eram menores, sendo-lhes, assim, dado por curador o advogado Osvaldo Macel. São êles: Flávio Eurico da Silveira, morador na rua Mendes de Morais 92 apto. 601; Vilaça Jorge Farah Serur, residente na avenida Copacabana 454, apto. 904, e Carlos Rocha de Lacerda, morador na mesma avenida 484.

No momento, porém, em que eram os desordeiros autuados, chegou à delegacia o sr. Valdemar Rocha de Lacerda, que, dizendo-se general reformado do Exército, impediu a ação dos fotógrafos, agrediu um jornalista e, de revólver em punho, retirou o filho Carlos da delegacia, ameaçando atirar em quem tentasse detê-lo.

Êsse fato, de suma gravidade, foi devidamente registrado.

Um cadáver de mulher na praia de Maricá

PARECE TRATAR-SE DE UMA DAS VITIMAS DA LANCHA «HAINAN»

Numa das praias de Maricá, no Estado do Rio, foi encontrado, ontem, um cadáver de mulher, de côr branca, aparentando 35 anos e que trajava vestido azul de gola de rendas brancas.

O fato foi comunicado às autoridades policiais daquela cidade fluminense que providenciaram a retirada do corpo e a sua remoção para o necrotério do cemitério local.

A inditosa senhora tinha no pescoço um cordão de ouro com uma medalha, em que se via a fotografia de um homem. Num dos dedos da mão esquerda, havia um anel de pedra branca.

Presumem as autoridades que se trate de uma das vitimas da catastrofe da lancha «Hainan». Esperam, assim, que alguem da familia de pessoas que desapareceram por ocasião do naufragio, compareça aquele necroterio a fim de confirmar ou desfazer a versão acima e, na primeira hipotese, facilitar a identificação da naufraga encontrada ontem.

Apresentar-se-á às autoridades o sub-delegado homicida

No cartório da Delegacia de Duque de Caxias, prestou depoimento o motorista Acácio de Sousa Aguiar, da Fábrica Nacional de Motores, que deu fuga ao subdelegado Girardi Rangoni, após haver êste assassinado o delegado de Imbarié.

Esclareceu o chauffeur que o homicida mandara conduzi-lo à cidade de Caxias, e, enquanto esperava num pôsto de gasolina da estrada Rio-Petrópolis, notou que êle estava nervoso, pedindo que rumasse para o Rio. Entretanto, disse o motorista Rangoni saltou do carro, na barreira de Vigário Geral, tomando rumo desconhecido.

Pouco depois, compareceu, também, àquela dependência policial o advogado José Valadão, que declarou ao delegado Wilson Frederici que apresentara, dentro de 48 horas, o acusado Osvaldo Girardi Rangoni.

Homicídio na ponte de Cascadura

Abatido o operário a golpes de navalha — Fugiram os criminosos, desordeiros e malandros temidos naquele subúrbio carioca

Pouco antes das 23 horas de ontem, ocorreu um crime de morte em Cascadura.

Um grupo de malandros, acompanhados de mulheres de má conduta, reuniu-se num botequim situado na avenida Ernani Cardoso, 1-B, próximo à ponte, onde também se achava, tomando cerveja, o operário Milton Teixeira, casado, de 26 anos, residente na rua Cajuru, 356, e conhecido nas vizinhanças pelo vulgo de «Pintado». Não se sabe porque um dos malandros começou a provocar o operário. Êste, a principio, não lhe deu atenção, mas o outro, já agora apoiado por seus companheiros, o insultou de forma a induzir «Pintado» a reagir. Da discussão à briga pouco demorou. Foi então que um dos desordeiros, sacando da navalha, vibrou dois golpes no operário, um dos quais de natureza mortal. «Pintado» tombou ao solo com a carótida quase seccionada, morrendo pouco depois.

O criminoso e seus cúmplices conseguiram fugir, tendo a policia do 24.º distrito providenciado a remoção do cadáver da vitima para o necrotério do Instituto Médico Legal, entrando em diligências para esclarecer o fato.

Arrombaram o xadrez do 6.º distrito

RECAPTURADOS DOIS DOS TRES FUGITIVOS

Ontem de madrugada, três indivíduos que se achavam presos na delegacia do 6º distrito arrombaram o cadeado do xadrez e correram para a rua.

O comissário Sergio deu uma batida nas proximidades, conseguindo prender dois dêles, Mário Nunes e Valdemiro Fernandes de Araújo. Êste foi pegado no interior de uma residência na avenida Mem de Sá e aquêle, na rua do Resende.

O terceiro, porém, conseguiu escapar, tomando rumo ignorado. Trata-se do ladrão João Alves Dias, que ali aguardava destino.

Está a policia no seu encalço.

Brincadeira funesta

SOFREU O MENOR GRAVES QUEIMADURAS

Ontem, à noite, o menor Valtinei, de 8 anos, filho de Aristoclinio Gonçalves de Lima, morador na rua Carandal, 248, em Marechal Hermes, brincava de fogueira, queimando um pedaço de papel, quando as chamas se passaram para as suas vestes, produzindo-lhe queimaduras de 1º e 2º graus. Procurando socorrê-lo, o soldado do Exercito Jairo de Oliveira Figueiredo, morador no nº 245 da mesma rua, sofreu tambem queimaduras graves. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, onde Valtinei ficou internado.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total em Jan.		29
FEVEREIRO	1	3
FEVEREIRO	2	0
FEVEREIRO	3	1
FEVEREIRO	4	1
FEVEREIRO	5	7
FEVEREIRO	6	2
FEVEREIRO	7	1
FEVEREIRO	8	1
FEVEREIRO	9	1
FEVEREIRO	10	1
FEVEREIRO	11	0
FEVEREIRO	12	1
FEVEREIRO	13	0
FEVEREIRO	14	3
FEVEREIRO	15	2
FEVEREIRO	16	1
FEVEREIRO	17	0
FEVEREIRO	18	0
FEVEREIRO	19	1
FEVEREIRO	20	1
FEVEREIRO	21	
FEVEREIRO	22	
FEVEREIRO	23	
FEVEREIRO	24	
FEVEREIRO	25	
FEVEREIRO	26	
FEVEREIRO	27	
FEVEREIRO	28	

AGRESSÃO QUE TRÁS COMPLICAÇÕES

Na casa de cômodos, havia grande quantidade de bebidas alcoólicas e a vítima está sendo procurada pela polícia de Buenos Aires

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado Sidnei de Sousa, de 28 anos, casado, morador na rua Ipiranga, 37, quarto 2, com um ferimento penetrante no abdome, o qual declarou o seguinte:

É funcionário público e se achava no seu quarto, ontem, à tarde, quando teve uma desinteligência com o indivíduo conhecido por Baiano, que, no auge da contenda, o agrediu a faca, produzindo-lhe aquêle ferimento. Investigando em tôrno do fato, as autoridades do 4.º D. P. encontraram, na casa em que se deu a agressão, que é uma casa de cômodos, grande quantidade de bebidas alcoólicas. A êsse respeito, foi interrogado o dono da casa, sr. Deodoro França Aranha, de 32 anos, solteiro, que respondeu com evasivas, declarando-se sobrinho do sr. Osvaldo Aranha. A policia apurou que Sidnei está sendo procurado pelas autoridades policiais de Buenos Aires.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na avenida Marechal Floriano, o caminhão, chapa 60-45-02, atropelou Armando de Oliveira Silva, morador na rua Vilar Teles, s/n., que saltava de um bonde, causando-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, registrando o fato a policia do 9º distrito.

— Ao atravessar a rua General Severiano, a funcionária municipal Carmem Ortis Silveira, de 4 anos, solteira, moradora na rua Nascimento, 77, apto 5, foi colhida pelo automóvel de chapa 13-34-25, cujo motorista se evadiu. Com fratura da perna direita, foi internada no Hospital Miguel Couto. Registraram o fato as autoridades do 3º distrito policial.

Acidente

João Costa da Silva, solteiro, de 15 anos, morador na rua Rosa da Fonseca, 361, caiu de um bonde na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 17, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Medicou-se na Assistência, retirando-se em seguida.

Agressões

Manuel Jeremias Barros, cozinheiro, morador no morro do Borel, foi na rua S. Miguel, 408, agredido a tiros, perto da residência, pelo desordeiro que atende pela alcunha de "Chico Prêto". O agressor fugiu e a vítima, com ferimento no abdome, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Registrou o fato a polícia do 17º distrito.

— Na rua General Sampaio, esquina de General Gurjão, o carpinteiro José Pedro da Costa, de 40 anos, casado, morador na rua Oliveira Ribeiro, 512, em Bangu, foi agredido a bala por Válter de tal, sofrendo um ferimento penetrante no pé esquerdo. Foi internado no H. P. S.

— No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o soldado do Exército nº 872, João Peixoto do Nascimento, residente na rua Mateus da Silva, 537, em Inhaúma, com um ferimento penetrante na região temporal esquerda, o qual declarou o seguinte: Achava-se na estação de Cascadura quando um indivíduo se pôs a atirar em outro que corria. Uma das balas atingiu o soldado, ao passo que o indivíduo que era alvejado, não foi alcançado. A vítima foi internada no Hospital Central do Exército.

Furtos

Ladrões penetraram ontem, de manhã, na residência do advogado Alfredo Augusto da Silva Fraire, na rua Haddock Lobo, 130, de lá furtando mil cruzeiros e diversas joias, tudo no valor de 12 mil cruzeiros. Ao dar queixa no 15º distrito, disse o causídico que sua espôsa saira para fazer compras, esquecendo-se de fechar a porta.

— Francisco de Sousa, residente na rua Sotero dos Reis, 31, queixou-se à policia do 15º distrito de que sua bicicleta, chapa 2-12-01, fôra furtada da rua Hadock Lôbo, em frente ao n. 452. Avaliou seu prejuizo em 1.600 cruzeiros.

Prisão

Em frente à "Bolte Metrô", em Copacabana foram prêsas por promoverem desordem, Solange Bezerra, de 20 anos, residente na avenida Niemeyer, 21, Célia Barbosa, de 31 anos, moradora na avenida Ministro Viveiros de Castro, 32, e Anita Luz, de 28 anos, moradora na mesma avenida 28. Foram conduzidas à Delegacia de Costumes e recolhidas ao xadrez.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AVISOS FÚNEBRES

MARILDA E SILVA FRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu espôso, filhos, pais e irmãos comunicam o seu falecimento ocorrido no dia 17 do corrente e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na próxima têrça-feira, dia 23, às 6h30m, na capela da Sagrada Familia, à rua Barão de Mesquita 807, antecipadando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

BEATRIZ CARDOSO DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Durval Pereira de Medeiros, senhora e filhos, Esther Medeiros Saraiva e Nélson Cardoso de Almeida e senhora, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó BEATRIZ CARDOSO DE ALMEIDA, e, convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, domingo, dia 21, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

MARIO LEAL NETTO DOS REYS

(FALECIMENTO)

VICENTINA CESAR NETTO DOS REYS, YEDDA CESAR, HELIO E YOLANDA LEONCIO MARTINS E FILHOS, JAIR E GILDA SARAIVA E FILHA comunicam, pesarosos, o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô MARIO LEAL NETTO DOS REYS, e, convidam para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 21, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

MANOEL CARNEIRO DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

DR. HELIO GOMES DE OLIVEIRA E RAILDA GOMES DE OLIVEIRA comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de seu estimado pai e espôso MANOEL CARNEIRO DE OLIVEIRA, convidando para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 21, às 12 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. A família pede não enviar coroas.

PAULO ANTONIO PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de PAULO ANTONIO PINTO agradece aos que a confortaram por ocasião do seu passamento e convida seus amigos e parentes para a missa que fará celebrar, por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

ANTONIO FERREIRA DA SILVA

(Falecido em Melres — Portugal)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 8h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ CARVALHO

(FALECIMENTO)

Papelaria Aliança, cumprindo doloroso dever, comunica a todos os seus amigos e fregueses, o falecimento do seu inolvidável chefe e amigo, Sr. JOSE' CARVALHO e, convida para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Pompeu Loureiro, nº 116, para o Cemitério de São João Batista.

THIRZA DIX CHASE

(FALECIMENTO)

Kathleen, Frances, Winnifred, espôso e filhos (ausentes), Edward, espôsa e filhos (ausentes), Eric, espôsa e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, nora e avó, THIRZA DIX CHASE, ocorrido ontem, e convidam para o sepultamento hoje, dia 21, às 11 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco de Paula, em Catumbi, para a mesma necrópole.

THIRZA DIX CHASE

(FALECIMENTO)

LUIZ RODRIGUES ROMO, SENHORA E FILHO, têm o profundo sentimento de participar aos seus amigos o súbito falecimento de sua inesquecível sogra, mãe e avó THIRZA, ocorrido ontem, e convidam para o entêrro, que se realizará hoje, dia 21, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco de Paula, em Catumbi, para a mesma necrópole.

JOSÉ CARVALHO

(FALECIMENTO)

Silvina Lopes Carvalho, Dr. José Carvalho Junior e família, e Rubens Villela e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu queridíssimo espôso, pai e sogro JOSE' CARVALHO, e, convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Pompeu Loureiro, nº 116, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ CARVALHO

(FALECIMENTO)

Viúva Jacinto Villela e família, Antonio Martins de Carvalho e senhora (ausentes), Antonio da Silva e família, Dr. Jacintho Villela Filho e senhora, Antônio Pereira e família, José Maria Villela e família, e Família Teixeira Azeredo, irmãos, sobrinhos, cunhado, primos, e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento, e, convidam para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro de sua residência, a Rua Pompeu Loureiro, nº 116, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ CARVALHO

(FALECIMENTO)

A CIA. IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' S/A., cumprindo doloroso dever, comunica a todos os seus amigos e fregueses, o falecimento de seu inolvidável chefe e amigo Sr. JOSE' CARVALHO, e, convida para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro de sua residência a Rua Pompeu Loureiro nº 116, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ CARVALHO

(FALECIMENTO)

Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., cumprindo doloroso dever, comunica a todos os seus amigos e fregueses, o falecimento de seu inolvidável chefe e amigo Sr. JOSE' CARVALHO, e, convida para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro de sua residência, a Rua Pompeu Loureiro, nº 116, para o Cemitério de São João Batista.

A T E N Ç Ã O !

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

ARTIGO DA SEMANA — CONJUNT O "DIAMOND" .... CR$ 650,00

	Cr$
Transformador 40MA — «ULTRASINUS»	81,00
Transformador 50MA — «ULTRASINUS»	90,00
Transformador 60MA — «ULTRASINUS»	99,00
Transformador 80MA — «ULTRASINUS»	117,00
Transformador 100MA — «ULTRASINUS»	144,00
Transformador 120MA — «ULTRASINUS»	166,00
Transformador 150MA — «ULTRASINUS»	189,00
Transformador 200MA — «ULTRASINUS»	306,00
Transformador 250MA — «ULTRASINUS»	382,00
Transformador 300MA — «ULTRASINUS»	440,00
Transformador para Vibrador — 9060	117,00
E OUTROS TIPOS DE TRANSFORMADORES «ULTRASINUS» COM DESCONTO.	
Bobinas «DOUGLAS» 6C45	144,00
Bobinas «DOUGLAS» 23C	120,00
Bobinas «DOUGLAS» 33S	120,00
Bobinas «DOUGLAS» 45S	144,00
Bobinas «DOUGLAS» 57 c/chave	220,00

Bobinas «DOUGLAS» 58 c/chave	320,00
Bobinas «DOUGLAS» 68	178,00
Alto falante «DOUGLAS» 4" PM	110,00
Alto falante «DOUGLAS» 5" PM	120,00
Alto falante «DOUGLAS» 6 1/2" PM	140,00
Alto falante «SINUS» 6 1/2" PM	160,00
Alto falante «ROLA» 6 1/2" campo c/s	250,00
Alto falante «PERLESS» 6 1/2" PM	180,00
Alto falante «QUAM» 8" campo	200,00
Alto falante «VEGA» 8" PM c/s	200,00
Alto falante «ZENITH» 8" PM c/s	250,00
Alto falante «ROLA» K 8" campo c/s	350,00
Alto falante «PRINCESS» 16" PM	380,00
Alto falante «ROLA» 12" PM	650,00
Alto falante «VASQUESOUND» 12" campo	
Alto falante «VASQUESOUND» 12" campo médio	
Alto falante «SINUS» 12" PM-15w c/s	950,00
Alto falante «OXFORD» 12" campo c/s	730,00

N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SAO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS A VISTA

"CASA MIGUEL D. AJUZ" RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 TELEFONES: 42-3387 E 32-6132

Navegação e Comércio Sergipe Paraná S. A.

À PRAÇA

Tendo sido publicado em jornais, hoje, o pedido da falência desta Companhia, no Juízo da 6ª Vara Cível, a requerimento de José Medeiros Chaves, dizendo-se credor da quantia de Cr$ 21.225,00 cumpre-nos, em salvaguarda de nosso conceito, e bom nome, informar à Praça e aos nossos clientes e amigos, em geral, principalmente às organizações bancárias que nos honram com a sua confiança, da surprêsa com que recebemos a notícia. Trata-se de RECLAMAÇÃO TRABALHISTA processada na 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, por motivo de dispensa de empregado, acusado de atos de indisciplina. Obtida ganho de causa pelo Reclamante, veio êste, agora, surpreendentemente, contra tôdas as normas usuais, casos análogos, e aparente intúito de comprometer o nosso crédito, com imediato pedido de falência, chegado a nosso conhecimento depois de distribuído o petitório, o que não impediu a Companhia de, respeitando a decisão judicial se apressar em liquidar, como liquidou, ontem, antes mesmo de ser preparada a causa, em cartório, o principal e custas, conforme documento de quitação em seu poder. Cumpre salientar que o processo trabalhista achava-se, ainda, em curso na 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, conforme publicação à página 2.002 do Diário da Justiça de 18 do corrente, o que mais demonstra ainda a inoportunidade da falência requerida, ato por que deverá responder o seu autor pelas vias legais.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

Escola de Formação de Pilotos Comerciais

A Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul comunica que os candidatos inscritos para o exame de seleção à segunda turma da Escola de Formação de Pilotos Comerciais deverão comparecer à Praia do Caju, 17, às 9 hs. do dia 24 do corrente para a prova de Matemática, munidos de lapis-tinta e cartão de inscrição.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

EXONERADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Mais dois estabelecimentos de ensino — Despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação, de Viação e no Montepio dos Emp. Municipais

Em decreto de ontem o prefeito exonerou, a pedido, do cargo em comissão de diretor do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria Geral de Viação e Obras o engenheiro Silvio Perdigão.

Em outro ato, o governador da cidade designou o chefe de Serviço de Emergência do referido Departamento, Orlando de Barros, para responder pelo expediente daquela dependência municipal.

IRREGULARIDADES NO MONTEPIO MUNICIPAL

Comunicam-nos do gabinete do diretor: «Vem sendo feita, através das colunas do «Diário Carioca», uma campanha que toma caráter sistemático, inspirada, talvez, por interêsses contrariados e naturalmente iludindo a boa fé da direção daquele matutino.

Em declarações atribuídas ao vereador Cotrim Neto, noticia o D. C. em manchete, ter sido aberto inquérito no Montepio, a fim de apurar graves irregularidades ali existentes, entre as quais a admissão de conhecida artista dos nossos palcos, inválida, sem exame médico. O próprio texto da notícia contraria a manchete, pois afirma que o referido vereador pretende ainda pedir a abertura do mesmo quando a Câmara de Vereadores voltar às suas atividades.

Nenhuma atriz de teatro foi nomeada para o Montepio, como pretende a notícia.

E ninguém ingressou, até a presente data, em seu quadro de servidores sem exame médico. Desafio a quem quer que seja, a provar ao contrário.

Menciona também o caso de um eleitor do sr. Cotrim Neto, sr. Humberto Cavalcanti de Albuquerque, que teria sofrido vultoso prejuízo por não haver o Montepio concedido o financiamento prometido. Entretanto, tal pedido, entrado em 1-6-53, teve a verba autorizada em 2-7-53 e a respectiva escritura, concedendo o financiamento, lavrada em 24-11-53, isto por que se tratava, inclusive, de um financiamento de importância considerável. A concessão dêsse financiamento desautoriza, portanto, a alegação do prejuízo do sinal.

Quanto a um convênio firmado entre o DER e o Montepio, que o aludido vereador tacha de irregular, foi êle firmado com audiência da Procuradoria Geral da Prefeitura e por ela minutado, tendo, ainda, merecido a aprovação expressa do sr. prefeito.

Por fim, no que diz respeito à assertiva maldosa referente à dilapidação dos dinheiros do Montepio, tem sido feita a mais ampla divulgação das inversões realizadas. Na atual Administração o patrimônio foi aumentado de 400 para 800 milhões de cruzeiros, não obstante ter havido três aumentos sucessivos das pensões, que são o objetivo principal da Instituição, bem como a ampliação do plano de benefícios, tudo com os seus próprios recursos, isto é, sem qualquer auxílio por parte da Prefeitura.

Campanha de tal gravidade está a exigir de nossa parte a promoção da reponsabilidade judicial dos seus autores.

Embora aceitemos e até agradeçamos qualquer crítica honesta, não nos será possível silenciar em face da divulgação de notícias inteiramente infundadas que visam, apenas, desacreditar a atual administração».

MAIS DOIS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O prefeito assinou ontem resolução determinando a criação e respectiva instalação de dois estabelecimentos de educação secundária geral e técnica. Os novos educandários que serão localizados em Marechal Hermes e Campo Grande, denominar-se-ão Ginásio Municipal Marechal Hermes e Ginásio Municipal Campo Grande.

DESPACHOS DO PREFEITO

Ana Edite Gisela Gelpke — Autorizo; Vera Rodrigues de Siqueira — Deferido; Luís Alfredo Sousa Rangel — Reconsidero o meu despacho. A readmissão do requerente foi determinada pelo meu antecessor, sem caráter restritivo, como se evidencia no processo, e portanto, só poderia ser feita na forma requerida, isto é, no cargo anteriormente exercido pelo requerente, ou em outro equivalente.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Vairo — Venha por intermédio do órgão competente; Raimundo Moniz Catanhede — aguarde a solução à que vier a ser dada no processo 1.054.097-53.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Maria Henrique Moura Vidal, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Glória Reis de Oliveira para o Serviço de Administração; Edmundo Afonso, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Maria da Penha Bittencourt Azevem Furtado para o Departamento de Educação Complementar; Alair Pinheiro Suziel Ribeiro, para o Departamento de Educação Primária; Ismael José Vicente de Assunção, para o Serviço de Divulgação; José Canizano dos Santos para o Serviço de Expediente; Ricardo Rodrigues Vieira, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Juraci Estêves de Azevedo, para o Instituto de Educação; José Alves Sobrinho, para o Teatro Municipal; Gene Amado, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Augusta da Conceição Pires, para o Serviço de Divulgação; Aniovlis Rodrigues Mourão Vieira, para o Instituto de Educação; José Bezerra de Norês Filho, para a Escola Normal Carmela Dutra; Maria Pia Borges, para o Serviço de Divulgação; Maria José Machado Landeiro, para o Departamento de Educação Complementar; Dilza Reis de Sant'Ana, para o Departamento de Educação Complementar; Maria Barros Rodrigues de Sousa, para o Departamento de Educação Complementar; Ivone Cardias Tavares, para o Departamento de Educação Complementar; Clara La Cerda Pinto Lourenço Ferreira, para o Departamento de Educação Complementar; Miriam Coutinho, para o Departamento de Educação Complementar; Adelaide dos Prazeres Ferreira Saraiva, para o Serviço de Educação Musical; Helena Perissé Turon de Campos, para o Departamento de Educação Primária; Arlete Pereira Santos para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Ada Silva, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Abílio Maia para o Departamento de Educação de Adultos; Nilso Lopes da Silva, para responder pelo expediente do Departamento de Educação Primária; Regina Vicente, para o Departamento de Educação Primária; Helena Suzart Baroni, para o Departamento de Educação Primária; Iolia Saraiva Barbosa, para o Instituto de Educação; Lisete de Albuquerque Vanderlei, para o Instituto de Educação; Teresa Sonderman Fraga para o Instituto de Educação; Nanci Cunha Maria, para o Departamento de Educação Complementar.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Osvaldo Pais, José Cardoso Fernandes Marieta da Fonseca Machado, Maria Guimarães Zani, André Paulo Saint' Martins e João Fernandes, para o Departamento de Edificações.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Francisco Amaral da Silva — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Didimo de Oliveira, Francisco Gonçalves Pires, Quintino Pereira, Alfredo Rodrigues Gaspar, Francisco Justino, Alvaro Lourenço Jorge, Maria Inês Pires Neves, Maria de Lourdes Ferreira, José Rodrigues — Compareçam, urgente. João Silveira de Andrade — «Traga a certidão de seu casamento».

Floriano de Oliveira — «Traga as provas de exclusão dos filhos»: Nilton, Milton e Edite».

Maria Francisca Gonçalves — «Compareça, para esclarecimentos, trazendo sua certidão de casamento e documento de identidade».

CLUBE MUNICIPAL

CARNAVAL — O Departamento Social realizará durante os festejos carnavalescos, quatro bailes, das 22 às 3 horas e uma matinée infantil no domingo de Carnaval, das 15 às 19 horas.

MENORES — Na vesperal infantil, como nos dias de Carnaval, o ingresso de menores far-se-á obedecendo à portaria do Juiz de Menores.

LANÇA-PERFUMES — Não será permitido o ingresso com lança-perfume.

TRAJES — Os bailes serão à fantasia, não sendo permitidos camisas de meia, shorts, pijamas e trajes que se assemelhem aos uniformes das classes armadas e instituições religiosas.

MESAS — Na Tesouraria do Club os sócios poderão reservar mesas para os quatro bailes de Carnaval.

VESPERAL INFANTIL — Na vesperal infantil, que será realizada no domingo, das 15 às 19 horas, serão oferecidos prêmios às crianças que se apresentarem melhor fantasiadas.

CARTÕES DE QUITAÇÃO — Os sócios que descontam suas mensalidades em fôlha de pagamento, quites no exercício de 1953, devem comparecer com urgência, à Secretaria do Clube, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, munidos da carteira social, a fim de receberem os respectivos cartões de quitação, sem os quais não terão ingresso nas festividades do Carnaval.

INGRESSO NAS FESTAS — O ingresso nas festas será feito rigorosamente com a apresentação da carteira social, tanto para o sócio como para seus parentes (espôso ou esposa, filhos e irmãos menores de 18 anos, filhas e irmãs solteiras). Os sócios que ainda não tiraram suas carteiras e as de seus parentes, deverão comparecer à Secretaria do Clube, com urgência, pois a Secretaria e Tesouraria não funcionarão no Carnaval.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

DIRETORIA — O presidente convida os diretores para a reunião que será realizada na próxima quarta-feira, dia 24 do corrente, no largo do Estácio n. 6, às 17 horas, a fim de tratar de assuntos de importância.

SECRETARIA — A Secretaria solicita dos associados a remessa de dois retratos tamanho 3x4, de frente, a fim de ser confeccionada a carteira social.

ESTATUTO — Encontram-se na Secretaria, à disposição dos associados, os impressos dos Estatutos da ASLU.

PROPOSTAS — As propostas dos novos associados devem ser encaminhadas ao largo do Estácio, 6, onde se encontra instalada provisòriamente, a Secretaria da ASLU.

UMA NOVA CARREIRA PARA JOVENS TALENTOSOS
BÔLSAS DE ESTUDO

Escola Brasileira de Administração Pública

Prorrogadas até 8 de março as inscrições para o CURSO DE FORMAÇÃO, em três anos, que confere o título de Bacharel em Administração Pública.

EXIGÊNCIAS — a) idade mínima: 18 anos;
b) diploma colegial.

Concurso de Admissão (2ª chamada) — 9, 10 e 11 de março.

NOTA — Há doze bôlsas de estudo para os candidatos que obtenham lugar de destaque na classificação.

O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública é gratuito, cobrando-se apenas a taxa de Cr$ 100,00 no ato da inscrição.

Maiores esclarecimentos — Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo, 186 — ramais 18 e 45 — diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

CARNAVAL em Quitandinha

4 GRANDES BAILES E 2 VESPERAIS

Informações sobre os bailes:
AVIPAN - Av. Rio Branco, 311 - B
Tels: 42-5782 e 42-6194
QUITANDINHA: Tel: 5151

A Gerência do Hotel Quitandinha, comunica aos interessados nos grandes bailes, que não se responsabiliza pelos "tickets" que não forem retirados imediatamente.

Vega Publicidade

"Faço questão da marca..."

E a marca é ARNO, naturalmente! Isto significa: uma enceradeira para muito tempo, para muito serviço, pois é equipada com o super-potente motor elétrico ARNO.

ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO Super

"Faço questão de resultados!"

ARNO tem uma só escôva circular que raspa, encera, lustra—sem trocar de peças. Em poucos minutos deixa a casa um brinco. Eu descanso mais com a Enceradeira Elétrica ARNO Super!

Pat. M. I. 1.668 e P. I. 39.908

Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.º Garantia de perfeito funcionamento;
2.º Garantia da mais avançada técnica;
3.º Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.

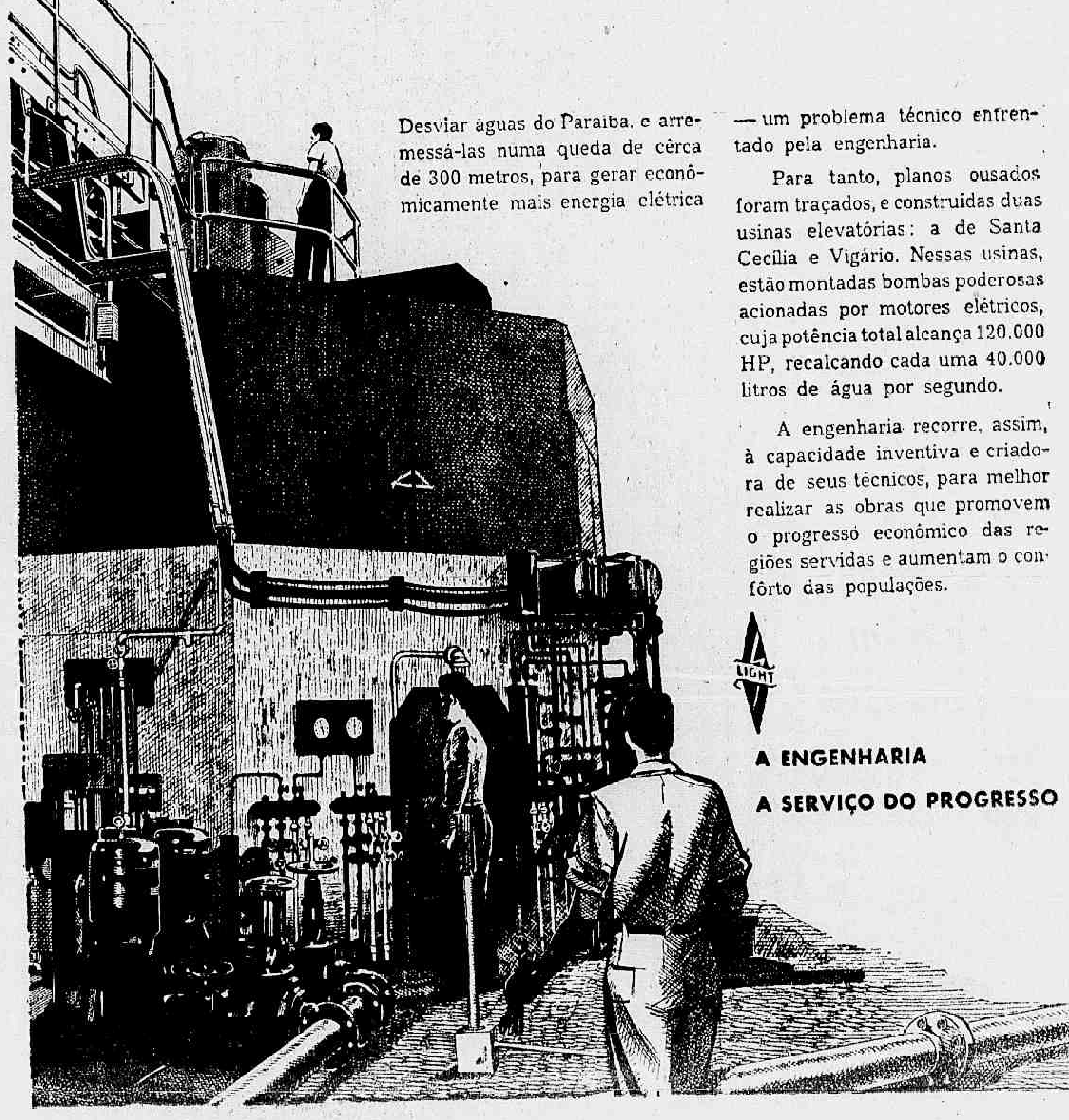
com Espalhador de Cêra Eletro-Automático

ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. S. Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Mais de 100.000 litros de água elevados num segundo por enormes bombas!



Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — A MORTE TEM SEU PREÇO — Filme em tecnicolor da Universal International, que reune em seu elenco os seguintes artistas: Audie Murphy, Susan Cabot, Paul Kelly, Mary Castle e Donald Randolph. Conta a história de um aliciador de ladrões e reputado atirador, chamado Reb Kittredge (Audie Murphy) que chega a Billings Montana, onde é respeitosamente recebido. Dan Saxon (Paul Kelly) rancheiro daquele local, desafia Reb no meio da rua, o qual saca da arma mas, em vez de matar seu desafiador, apenas tira-lhe a arma da mão com certeiro tiro. Rita (Susan Cabot), a filha de Saxon, odeia Reb por isto, mas seu pai vê o caso de outra maneira, pois sabe que Reb fôra trazido para a cidade por Matt Telford (Donald Randolph) para expulsar Saxon de seu rancho. Tal rancho é o último que ainda não foi comprado ou arrendado por Telford na sua ambiciosa campanha para construir um império. Saxon deve a Telford uma promissória que não poderá pagar, caso não consiga conduzir seu gado para os mercados do leste dentro de um mês. Telford, através de Reb, tenciona fazer com que Saxon não consiga levar o gado, seguindo-se cenas de grande emoção. Esta película estará em cartaz nos cinemas: Vitória, Rian, America, Monte Castelo, Botafogo, Capitólio (Petrópolis), Mem de Sá, Floriano e Popular (Caxias). Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

* * *

2 — FOLHAS DE ILUSÃO" — Apresenta êste celulóide, as preocupações constantes do casal Polly (Irene Dunne) e Phil (Dean Jagger), às voltas com as despesas do lar, sempre crescentes, e os gastos excessivos de seus filhos Diana (Joan Evans), Flip (De Pollick) e Midge (Sandy Deseiez). Subitamente, começam a aparecer pelas dependências da casa notas novinhas em fôlha de cinco e dez dolares. Até o gato brincava com dinheiro sem que se pudesse descobrir a sua procedência. Phil resolve recolher as notas e entregá-las à polícia. Mas acontece que Polly descobre que as notas crescem nas duas árvores que ela comprara e plantara no jardim. E' em tôrno dêste pitoresco acontecimento que gira a história de "Folhas de Ilusão", que estréia amanhã, nas telas dos cinemas Palácio, Leblon, Avenida, Tijuca e Pax (Caxias). Horário: 2 — 3, 40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

* * *

3 — DOMINADOS PELO VICIO — Uma história de amor e loucura a que o vicio de terrível tóxico pode conduzir as criaturas, despindo-as pouco a pouco de todos os sentimentos bons. Elenco encabeçado pela atriz Rosita Quintana e os veteranos Domingos Soler e Tito Junco. Direção de Ramon Peon. Fotografia de Gabriel Figueroa. Película mexicana, distribuida pela Columbia Pictures e a ser exibida amanhã no São José. Impróprio para menores até 18 anos. Horário: 2 — 3,40 — 5 — 7 — 8,40 e 10,20.

* * *

4 — FEITIÇO BRANCO — Movimentada aventura que tem por cenário as selvas do Congo Belga, habitadas por uma estranha tribo chamada Bakuba. Esta, ressente a presença de estrangeiros e faz tudo o que está em seu alcance para manter o seu reino inviolável. Baseado na novela de Louise A. Stinetorf, o argumento gira em tôrno de uma enfermeira que se oferece para dar ajuda médica aos nativos. Filmado em tecnicolor, êste filme proporciona um espetáculo de grande suspense e emoção. "White witch doctor" tem em seu elenco, os nomes de Susan Hayward, Robert Mitchum e Walter Slezak. Otto Lang produziu e Henry Hathaway dirigiu êste filme para a Twentieth Century Fox, que os cinemas São Luis, Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca, Ideal, Santa Alice, Bonsucesso e Madureira, apresentarão a partir de amanhã. Horário comum.

* * *

5 — SENHORITA INOCENCIA — Filme em tecnicolor, com Jane Powell, Farley Granger e Ann Miller nos principais papéis. Trata-se de uma história desenrolada numa cidade do interior, onde vai ter um granfino que se julga dono de tudo. Ali, entretanto, encontra uma pequena de geniozinho implicante que resolve contrariá-lo. "Small Town Girl" conta, ainda com a participação de S. Z. Sakall, Robert Keith, Nat King Cole, Billie Burke e Bobby Van. Estreará quinta-feira próxima nos três cines Metro. Horário comum.

* * *

6 — A CORTESA — Película da Art Films, dirigida por Anielo Palermi e protagonizada por Paola Barbosa, Vitório de Sica, Fosco Giochetti e Gino Cervi. Relata a história de uma mulher que, por amor, chegou aos extremos da perversidade, não hesitando diante de nada para satisfazer seus desejos carnais. Depois, passado algum tempo, veio-lhe o arrependimento por tudo que fizera e ela verificou que criara para si própria um emaranhado de situações das quais dificilmente conseguiria safar-se. A partir de amanhã, na tela do cinema Rivoli. Impróprio para menores até 18 anos. Horário comum.

* * *

7 — E' FOGO NA ROUPA — Comédia nacional distribuida pela Unida Filmes, dirigida pelo veterano Watson Macedo, co-produzida por Roberto Acácio e interpretada por Heloisa Helena, Renê Nunes, Ivon Cury, Adelaide Chiozzo, Spina, Ankito, Violeta Ferraz e Sérgio de Oliveira, em reapresentação. Argumento muito divertido sôbre um congresso de senhoras casadas, instalado em Quilandinha.

* * *

8 — O 13º HOMEM — Comédia do cinema italiano, também em reapresentação, com Walter Chiari, Silvana Pampanini, Yvonne Samson e Isa Barzissa. História que encerra amor, futebol e adultério ao mesmo tempo. Distribuição da Art-Films. Em exibição, a partir de amanhã, na tela do cine Presidente. Horário comum.

ANTES DO CARNAVAL

Ainda é tempo de permanecer sem máscara, de andar com a roupa suada do trabalho, antes que a cidade venha a ficar louca sob o reinado de Momo. No próximo domingo estaremos em Teresópolis, preparando o programa para um curso de «História das Artes», que, a convite da ilustre professôra Messode Baruel, pretendemos ministrar na Escola Cultural de Arte, de Copacabana. Não precisamos, pois, decorar marchas e sambas carnavalescos. Mas, somos sabedores que algumas músicas já estão se impondo na preferência do povo, entre elas a que diz: «As águas vão rolar». Ontem, à tarde, procuramos ouvir a dita no rádio. Não conseguimos. Hoje, domingo, vamos percorrer as estações, em busca da «famosa» que, ao que parece, já anda na bôca de tôda gente.

* * *

Sexta-feira, recebemos diversos telefonemas, a propósito da malícia que predominou no programa «Balança, mas não cai». Essas reclamações deveriam ser enviadas ao Serviço de Censura que, nêstes últimos tempos, vem exercendo ação mais atenta sôbre os programas de rádio.

* * *

Segundo cartas remetidas pelos leitores, não agradou a música que a cantora Virginia Lane gravou para o Carnaval. E' pena, porque ainda não está esquecido o êxito de Virginia na marcha «Sassaricando».

* * *

Conforme consta, a sambista Angela Maria gastou cêrca de um milhão quatrocentos e sessenta e quatro mil e novecentos e sessenta e seis cruzeiros (Cr$ 1.464.966,00) para comprar o título de «Rainha do Rádio». Assim, confirma-se a única finalidade nobre do concurso instituido pela Associação Brasileira de Rádio, qual seja a construção do Hospital do Radialista. No mais, teremos uma «rainha» eleita por si mesma. Que mérito encontrará nisso a jovem Angela Maria? E' possível que o seu coração seja feito de ouro, e que sua intenção tenha sido apenas a de contribuir para o Hospital do Radialista. Santa menina!

* * *

E também consta que, às vésperas do comício do sr. Jango Goulart na Esplanada do Castelo, algumas emissoras recusaram os «slogans» preparados para a propaganda do mesmo comício, e que continham diálogos ridículos e frases mal intencionadas. Tal propaganda seria paga na base de qualquer preço, por mais elevado. Felizmente, a leviandade e a corrupção ainda não tomaram conta do rádio. Pensando nisso, teremos um domingo feliz.

Mag.

Hoje, às 21h 30m, a Rádio Roquete Pinto apresentará, em colaboração com o «Diário de Notícias», mais uma audição do programa «No mundo dos discos», que focalizará as seguintes gravações: recital da pianista Felicia Blumental, com obras para piano de autores portugueses e espanhóis do 18º século (London); «Concertos para violoncelo e orquestra», de Boccherini e Mozart, com o celista Janos Starker (Period); programa do violinista Christian Ferras incluindo o «Poême», de Chausson; «Tzigane», de Ravel, e «Sonata para violino sem acompanhamento», de Honeger (London). Organização e redação de Aluisio Rocha.

Iniciando uma série de audições de exaltação cívica, a Rádio Ministério da Educação organizou um programa especial a ser transmitido às 19h 30m de hoje, 21 de fevereiro, data em que transcorre mais um aniversário da tomada de Monte Castelo, pelo Regimento Sampaio. Além de uma evocação do que foi o esfôrço de guerra do Brasil — de um desfile de canções compostas pelos nossos pracinhas, gravadas no campo de batalha, será transmitida uma mensagem de saudação pelo general Criado de Castro, que comandou o Regimento Sampaio na campanha da Itália. — A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20 horas, mais uma audição de «Aventuras no mundo do disco», programa produzido por Maurício Quadrio, apresentando «Gargantas de ouro», que fará ouvir grandes cantores do século passado e revelará pitorescas informações sôbre os altos salários que lhes eram pagos. — Ouçam amanhã, às 20h 30m, pela Rádio Ministério da Educação, mais um «Recital concerto», programa em gravações que apresentará o violinista Yehudi Menuhin. — Será transmitido, amanhã, às 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação, mais um programa da série «Ao redor do mundo», dedicado à Itália, apresentando música e aspectos da vida italiana.

Dando prosseguimento à apresentação da série «Opera completa», com comentários de Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, a tragédia lírica em 4 atos «Ifigênia em Táurida», de Gluck. Esta ópera é considerada o expoente da criação gluckiana, sendo cronologicamente a última das cinco grandes óperas de Gluck. Chamamos a atenção dos leitores para o fato de jamais ter sido encenada no Brasil e a gravação, que será ouvida em primeira audição, é a única que existe, tendo sido realizada no Festival de Aix-en-Provence, tendo como principais intérpretes Patricia Neway, Pierre Mollet, Robert Massard, Leopold Simoneau, com acompanhamento da Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, regida por Carlo Maria Giulini.

Para realizar a cobertura do Festival de Cinema de São Paulo, com a presença de artistas internacionais, Adolfo Cruz se encontra em São Paulo, onde comandará uma equipe especializada. Como intérprete para as transmissões da Rádio Nacional terá aquêle cronista a colaboração de Aracen. As reportagens serão ilustradas com a participação do cinegrafista de Produções Milton Rodrigues, fixando os flagrantes sensacionais.

Os cadetes e os oficiais do navio-escola «Duque de Caxias», presentemente em Halifax, Canadá, dirigirão mensagens às suas famílias e amigos pelo microfone da Rádio Canadá, até segunda-feira, dia 22, inclusive. Essas mensagens serão transmitidas durante o programa diário em português da Rádio Canadá, dirigido ao Brasil, entre as 21 e 22 horas (hora do Rio de Janeiro), pelas estações: CHOL — onda de 25,60 metros, 11,72 mc/s.; CKLO, onda 31,15 metros, 9,63 mc/s.

Luis Mendes, chefe da equipe esportiva da Rádio Globo, embarcou para Santiago do Chile, a fim de transmitir as eliminatórias para o Campeonato do Mundo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

7 horas — Abertura. 7,05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra Forte brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12,30 — Música para o almôço. 13,30 — Rádio-reprise. 14 — Música, apenas música. 14,30 — A voz das artes. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa — Efigênia em Táurida, de Gluck. 19,30 — Programa comemorativo da Tomada de Monte Castelo, pela FEB. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20,30 — Atendendo aos ouvintes (1ª parte). 21 — Em resposta à sua carta. 21,10 — Atendendo aos ouvintes (2ª parte). 21,45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

TEATRO EM S. PAULO — No Teatro Brasileiro de Comédia, Cacilda Becker e Jardel Filho representam a peça de J. Hartog — "Leito Nupcial" — "Uma certa cabana", de A. Roussin, está sendo encenada no Teatro Leopoldo Fróis. — Bibi Ferreira dá hoj sus últimas representações de "A herdeira", no Teatro Santana. — "Brasil romântico" é o espetáculo que a Cia. de Nicete Bruno está apresentando no Teatro Interno. — "Parabens a São Paulo" é o cartaz do Teatro de Aluminio. — Na gravura, Nicete Bruno entre Armando Couto e Paulo Goulart.

BERTA SINGERMAN VAI DECLAMAR POETAS BRASILEIROS EM PARIS

Berta Singerman

O empresario Marcel de Valmalete está anunciando, para a próxima quarta-feira, na Salle Gaveau, um recital da declamadora Berta Singerman. Em qualquer parte e em qualquer ocasião, um recital de Berta Singerman será sempre um acontecimento artístico. Mas êsse da próxima quarta-feira, em Paris, tem, para os brasileiros significação especial. No programa Berta incluiu três obras de poetas nossos: «Essa Nêga Fulô», de Jorge de Lima, «Pregões Cariocas», de Alvaro Moreira, e o «O Trem de Ferro», de Manuel Bandeira.

Temporada do Teatro de Amadores de Pernambuco em Pôrto Alegre

NO RIO, DESDE ONTEM, O TEATRÓLOGO VALDEMAR DE OLIVEIRA

Encontra-se no Rio, desde ontem, o escritor e teatrólogo pernambucano Valdemar de Oliveira, diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco, conjunto que entre nós se exibe, há cêrca de um ano, e que excursionará para Pôrto Alegre em março vindouro, onde fará uma temporada com repertorio de alta qualidade. Valdemar de Oliveira, que viaja acompanhado de sua espôsa, sra. Diná Rosa Borges de Oliveira, também integrante do elenco dos Amadores, seguirá para a capital gaúcha dentro de alguns dias.

Despede-se hoje o cartaz do Carlos Gomes

Deixa hoje o cartaz do Teatro Carlos Gomes a revista de J. Maia e Max Nunes — «Eu quero me rebolar», a que vinha dando desempenho a Cia de Silva.

Ultima representação dos Artistas Unidos em Petrópolis

Laura Suarez

Despedem-se hoje do público petropolitano, no teatro do Hotel Quitandinha, Os Artistas Unidos, que dão ali, às 21 horas, a peça de Achile Saitta «Mulheres feias», em tradução de Henrique Pongetti. Henriette Morineau.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Eu quero me rebolar — 16, 20 e 22.
DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 16 e 21.
FOLLIES (27-8218) — O.K. Baby — 16, 20,30 e 22,15.
JARDEL (27-8712) — Marreta o bombo — 16 e 21.
MADUREIRA — Ta na hora — 21.
RIACHUELO — Um raio de sol — 21.
RIVAL (22-2127) — A dama da madrugada — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrés e Ana Maria — 1,30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Quem inventou a mulata? — 1.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 21 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (37-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRES BES — El Cubanito — Carnaval das rainhas — 24.
VOGUE (37-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Cole — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Somos todos assassinos.
METRO-PASSEIO (22-6430) — Jornada cruel.
ODEON (22-1508) — Carnaval em Caxias.
PALACIO (22-0538) — E o noivo voltou.
PATHE' (22-5706) — Turbilhão.
PLAZA (22-1097) — Não desonres teu sangue.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — A cidade se defende.
VITORIA (42-9050) — Carnaval em Caxias.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — Tortura do silêncio.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — Não desonres teu sangue.
FLORIANO (43-9074) — Um grito no pântano.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1216) — História de três amores.
IRIS (42-6763) — Cidade submersa.
LAPA (22-2543) — Rua sem sol.
MARROCOS (22-7979) — Nunca fomos covardes.
MEM DE SA' (42-2282) — Carnaval em Caxias.
OLIMPIA — Atualidades francesas n. 454.
POPULAR — Carnaval em Caxias.
PRESIDENTE — A cidade se defende.
PRIMOR (43-6651) — Não desonres teu sangue.
RIO BRANCO (43-1639) — Praia maldita.
S. JOSE' (42-0592) — Inferno do vicio.

Zona Sul

ALASKA — Carnaval em Caxias.
ALVORADA (27-2936) — Tormentos do desejo.
ART-PALACIO (37-3443) — Garotas da praça de Espanha.
ASTORIA (47-0466) — Não desonres teu sangue.
AZTECA — Turbilhão.
BOTAFOGO — E o noivo voltou.
CARUSO COPACABANA — Turbilhão.
COPACABANA (47-2803) — E o noivo voltou.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — O filho de Ali Babá.
FLORESTA (26-6257) — Anjo escarlate.
IPANEMA (47-8806) — A vida é uma canção.
LEME — O leito nupcial.
LEBLON (27-7805) — Cidade submersa.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Jornada cruel.
MIRAMAR — Um grito no pântano.
NACIONAL — Turbilhão.
PAX (27-6621) — Um grito no pântano.
PIRAJA' (47-2867) — Assim são os fortes.
POLITEAMA (25-1143) — Atalhos do destino.
RIAN (47-1144) — Um grito no pântano.
RITZ (37-7224) — Não desonres teu sangue.
ROXY (27-8245) — Cidade submersa.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Um grito no pântano.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Cidade submersa.
CARIOCA (28-8178) — Um grito no pântano.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Jornada cruel.
OLINDA (48-1032) — Não desonres teu sangue.
TIJUCA (48-4518) — Carnaval em Caxias.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Carnaval em Caxias.
BAGDA' — Um grito no pântano.
BANDEIRA (28-7575) — Tesouro do condor de ouro.
CATUMBI (22-3881) — Pecadores de São Francisco.
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Flor da ilusão.
FLUMINENSE (28-1404) — Turbilhão.
GRAJAU' (38-1311) — Campo de batalha.
HADDOCK LOBO — Não desonres teu sangue.
MARACANA (48-1910) — Carnaval em Caxias.
MARAJA' (28-7894) — Forja de paixões.
MARIANA (28-1357) — P'ra lá da [illegible].
PIRATINI.
SANTA ALICE — Cidade submersa.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4225) — Luzes da ribalta.
VELO (48-1381) — Uma vida para dois.
VILA ISABEL (38-1310) — Atalhos do destino.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — A cidade se defende.
BANDEIRANTES (29-3752) — Muralha da esperança.
BARONESA — Sangue por glória.
BELMAR — Carnaval em Caxias.
BENTO RIBEIRO (MHR-881) — No reino dos monstros.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Último caudilho.
COELHO NETO — A um passo do fim.
COLISEU (29-8753) — Turbilhão.
EDISON (29-4449) — Família lero-lero.
JOVIAL — Canto do mar.
IRAJA' — Amantes malditos.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval em Caxias.
MEIER (29-1222) — Balança mas não cai.
MODELO (29-1572) — Sinfonia eterna.
MODERNO (RNG-842) — Moulin Rouge.
MONTE CASTELO (29-8250) — As minas do Rei Salomão.
NATAL — A vida é uma canção.
PALACIO VITORIA (48-1271) — Festa dos deuses.
PARA'.
PARA TODOS — Turbilhão.
PIEDADE (29-6532) — Tesouro do condor de ouro.
PILAR — Marau.
PRIMAVERA — Tufão.
QUINTINO (29-8230) — Sinfonia eterna.
REAL (29-3467).
REALENGO — Furacão de emoções.
RIDAN (49-1433) — Luzes da ribalta.
ROCHA MIRANDA — Muralha de sangue.
ROULIEN (49-5891) — Casa, comida e carinho.
TODOS OS SANTOS (48-0300) — Tem do para Marte.
TRINDADE (49-3838) — Mulher de cais.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Destino.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM.
BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.
BRAZ DE PINA — Carnaval em Caxias.
CENTRAL (30-3652) — Amanhã é outro dia.
MAUA' — Turbilhão.
ORIENTE — Rebelião de bravos.
PARAISO — Rua sem sol.
PENHA — Último duelo.
RAMOS (30-1094) — Paixão de toureiro.
ROSARIO (30-1332) — A cidade se defende.
SANTA CECILIA — Entre dois pensamentos.
SANTA HELENA (30-2666) — Eva na Marinha.
S. PEDRO — Turbilhão.

Ilha do Governador

GUARABU — João Gangorra.
JARDIM — Tesouro do condor de ouro.

Duque de Caxias

BRASIL — Pampa bárbara.
CAXIAS — Herança maldita.
PAZ — Cidade submersa.
POPULAR — Carnaval em Caxias.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — O mundo em seus braços.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Carnaval em Caxias.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — A tôrre de Londres.
BRASIL (4716) — A volta de Don Ricardo.
CASSINO (4551) — As duas órfãs.
EDEN (3807) — Renegado heróico.
ICARAI (3546) — Viva a Vila.
IMPERIAL (3129) — Um grito no pântano.
MANDARO (20-285) — Missão perigosa.
NANCI (5045) — Homem perverso.
NEVES (22-676) — Triângulo do amor.
ODEON (22-707) — Carnaval em Caxias.
PALACE (6385) — Carnaval em Caxias.
PARA TODOS (22-144) — O monstro do Artico.
PARAISO (5174) — Fausto e o diabo.
RIO BRANCO (20-334) — Encarcerados.
RINQUE (21-778) — Perdão para dois.
SANTA ROSA (24-804) — A ponte do ódio.
S. JOSE' (8044) — Mulher estranha.
VITORIA (5772) — Corsário chinês.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Um grito no pântano.
D. PEDRO (3400) — Espírito indomável.
ESPERANTO — O maior espetáculo da terra.
IMPERADOR — Alô, alô, Carnaval.
PETROPOLIS — Nem Sansão nem Dalila.
SANTA TERESA — [illegible]

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Capitão negro.

Três Rios

REX — O palhaço.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

É claro que meus dentes ficaram mais brancos!
... agora uso LEVER S.R.
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S.R. a melhor proteção para as gengivas

eu, hein?
Vê lá se eu me passo: café é o de coador!
Por um minuto de coador ninguém vai perder um bom café...
E eu não conheço nada melhor que o Café Paulista, que é café no duro!
Linda está com a razão. Um bom café vale bem um minuto de coador! E o Café Paulista, preparado à nossa moda, é uma bebida incomparável, com aquêle aroma e sabor tradicionais do bom café brasileiro. Receba melhor as suas visitas, oferecendo-lhes o seu café: CAFÉ PAULISTA!
exija sempre
CAFÉ PAULISTA
O bom café vale um minuto de espera
J.M.M.-PUBLIC.

NO FOTO POPOV...
Crianças de 3 meses até 15 anos
RETRATOS FANTASIADOS
6 Postais .... Cr$ 100,00
12 Postais .... Cr$ 180,00
Escolhidos entre 5 pôses diferentes.
Não marcamos hora.
Aberto das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.
R. Pedro I, 14 - 2º andar - Tel.: 42-8562
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)
Funciona durante o Carnaval.
RECORTE ÊSTE ANUNCIO.

BOTAFOGO
LEILÃO DE MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE BIBLIOTECA
BRICIO, leiloeiro, venderá ao correr do martelo, diversos contratos vencidos do Guarda Móveis Nacional e de outros comitentes: 18 mobilias para sala de jantar, 6 dormitórios para casal, 24 caixas com livros sôbre: literatura, clássicos, direito, viagens, etc., prataria trabalhada, pinturas, louças, cristais, utensílios, tapetes, lustres, estantes, conjuntos para escritório, grupos estufados, radiolas, aparelhos para jantar, chá e café, grande quantidade de miudezas e objetos de arte, tudo ao correr do martelo. Leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 22 de fevereiro de 1954, às 20 horas, à RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 216. Exposição, amanhã, dia do leilão, das 12 horas em diante. Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comercio», de hoje.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis aos o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0093; M. Conte 31-6007; G. Vargas — 38-2280; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. B. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-8883; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2810 — Ramal 8; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 32-2388. Delegacia de dia: — Telefone : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 18.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 21 de Fevereiro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Giulio Cesare	21	B. Aires.	43-8860
Alcântara	21	Southam.	23-2181
Salta	23	B. Aires.	23-0163
17 de Octubre	23	Amsterd.	43-1093
Eva Peron	23	B. Aires.	43-1093
Argentina	23	B. Aires.	43-0910
Laennec	22	B. Aires.	43-4915
Alpe	24	Nápoles	23-6222

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.997.072,30
A Alfândega arrecadou ontem	10.547.239,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.636.660,30

AINDA HÁ RECLAMAÇÕES CONTRA A ORGANIZAÇÃO DO FESTIVAL DE CINEMA

Devolvidos pela Câmara dos Vereadores de São Paulo os convites para o certame — Anselmo Duarte entre os artistas nacionais descontentes — Mobilizada tôda a polícia para encontrar as jóias de Ninon Sevilha

Na capital paulista a delegação que Hollywood enviou ao Festival — Irene Dunne, Walter Pidgeon e Joan Fontaine entre os mais aplaudidos no aeroporto — Declarações dos componentes da representação espanhola —

S. PAULO, 20 (Asapress) — Avolumam-se as críticas contra o Primeiro Festival Internacional de Cinema de S. Paulo. Na abertura dos trabalhos de ontem da Câmara Municipal, o sr. William Salem, presidente do Legislativo Municipal, comunicou que haviam sido enviados aos edis paulistanos 20 convites para o certame. O vereador André Nunes proferiu, então, violento discurso contra o Festival, afirmando que êle se distanciara tanto do povo de São Paulo que não poderia contar com a presença dos vereadores. Concluiu sugerindo que os convites fôssem devolvidos, a fim de que pudessem ser oferecidos aos artistas nacionais que não foram convidados a participar do Festival. Falaram no mesmo sentido diversos outros vereadores, expressando o pensamento unânime da Casa. Diante disso, o sr. William Salem comunicou que a Mesa estava solidária com o plenário da Câmara, determinando a devolução dos convites.

ANSELMO DUARTE ENTRE OS DESCONTENTES

S. PAULO, 20 (Asapress) — Entre os artistas nacionais que fazem amargas queixas contra a organização do Primeiro Festival Internacional de Cinema, figura o galã Anselmo Duarte, da Vera Cruz. Falando à imprensa, o popular artista brasileiro critica a Comissão Organizadora, afirmando que o povo precisa de um festival, mas não como êste em que a população, que deu Cr$ 20.000.000,00 para a sua realização, só vê as cordas de isolamento.

AINDA AS JÓIAS DE NINON SEVILLA

S. PAULO, 20 (Asapress) — O delegado Nélson Veiga, da Delegacia de Roubos, a quem está afeto o caso do roubo das jóias de Ninon Sevilla, informou que já se comunicou com as polícias de quase todos os Estados do Brasil, visando medidas tendentes à identificação do ladrão ou ladrões. Embora nenhuma pista tenha sido encontrada até agora, aquela autoridade tem esperança de esclarecer o rumoroso caso.

EM S. PAULO A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA DE CINEMA

S. PAULO, 20 (Asapress) — Chegou ontem à noite a esta capital, por via aérea, a delegação norte-americana ao Primeiro Festival Internacional de Cinema, sendo a maior que participa do importante conclave. As estrêlas e astros de Hollywood foram vivamente aplaudidos por grande número de «fans» que acorreram ao aeroporto de Congonhas, principalmente Irene Dunne, Joan Fontaine, Walter Pidgeon e Edward G. Robinson.

ANA MARISCAL VAI A MAR DEL PLATA

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ana Mariscal revelou-nos hoje que de São Paulo seguirá para Mar del Plata, onde haverá outro importante conclave cinematográfico.

Os três delegados da Espanha no Festival — José Maria Alonso Pesquera, chefe da delegação, Manuel Nuroti, diretor de «Os Condenados», e Ana Mariscal, artista de cinema e do teatro, diretora e produtora de filmes espanhóis, concederam uma entrevista coletiva à imprensa. Pesquera salientou o grande interêsse da Espanha pelo Festival, e disse que o cinema espanhol é apreciado pela imprensa. Deu, depois, uma rápida explicação sôbre o cinema em seu país, dizendo do custo dos filmes e de outras dificuldades com que têm de lutar.

Manuel Nuroti, intervindo na palestra, anunciou que já fizeram propostas a Alberto Ruschell e Mariza Prado, astros brasileiros, para filmarem na Espanha. Nada há, entretanto, de definitivo, pois dependem ainda de entendimentos financeiros. Acredita, porém, que dentro de três ou quatro dias terá dos uma resposta.

Ana Mariscal, respondendo a uma pergunta do jornalista, declarou: «Já vimos, na Espanha, «O Cangaceiro» e gostamos muito. Boa fotografia, boas paisagens e ótimo ator; êste mostrou o Brasil possuir nesse filme. «O Cangaceiro» está sendo distribuído pela Columbia, e já vimos, também, «Sinhá Moça» e «Tico-tico no Fubá».

Acrescentou que os espanhóis esperam produzir, em 1954, 60 películas, além de trinta co-produções.

Ana Mariscal, cujo primeiro filme foi «Rata», terminou um outro, últimamente, cuja história é baseada num argumento italiano, forte e realista. Aliás, segundo sua própria explicação, ela prefere os filmes italianos, pelo seu realismo.

Informaram-nos haver, na Espanha, um Instituto oficial de experiência cinematográfica, que possui vários alunos brasileiros, os quais já produziram um filme denominado «Bien Venido Mr. Marshall», que foi premiado em Cannes.

Três aspectos da chegada ao aeroporto de Congonhas, da delegação americana ao Festival de Cinema, destacando-se a figura da atriz Rhonda Fleming. Os astros e estrêlas de Hollywood foram assaltados por uma multidão de fãs que fêz retardar o desembarque por mais de meia hora. — (Fotos Brasilpress).

Além da promoção vertical, a "promoção horizontal"

Manifesta-se o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios em defesa da Emenda 109

Recebemos:

«O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (M. S. Q.), permanentemente vigilante em defesa da Emenda n. 109 ao Projeto n. 366/53, considerando que a carreira funcional se divide em cargos de idêntica natureza, sem distinção de classe ou categoria funcional, vem a público, a fim de alertar os «pelegos» de todo o Brasil para a insidiosa manobra com que se procura negar-lhes os aumentos quinquenais por que vêm lutando intensamente há dois meses.

Tal manobra, de uma falta de imaginação impressionante, consiste em fazer crer que o regime de aumentos quinquenais sòmente é compatível com os servidores sem carreira, isolados.

Em destruição da tese tão absurda, o M. S. Q. esclarece a bem da verdade:

a) em todos os países avançados em matéria de organização administrativa, como, por exemplo, os EE. UU., existem hoje, lado a lado, a chamada promoção horizontal, representada por aumentos periódicos (chamem-se quinquênios, biênios ou que melhor denominação caiba), e a promoção vertical, representada pelo acesso de funcionário dentro da carreira;

b) a promoção horizontal destina-se a premiar a antiguidade no tempo de serviço, ao passo que a promoção vertical se destina a premiar a capacidade; c) o absurdo é, justamente, pretender substituir a promoção vertical pela promoção horizontal, pois que, em tal sistema, obedecendo o acesso únicamente ao critério de antiguidade, o servidor, com prejuízo para a administração, perde o interêsse em ser capaz ou eficiente, porque dêsse fator não advirá qualquer vantagem;

d) a coexistência do sistema de carreiras com os aumentos periódicos, longe de ser assim inexequível, é, pelo contrário, recomendável, porque defende simultâneamente os interêsses do servidor e os da administração;

e) a evidência disso está no fato de que o regime de aumentos quinquenais é conhecido, e já se verifica, ainda que imperfeitamente, no nosso atual sistema de promoções com adicionais por tempo de serviço; é tese consagrada, não só nos EE. UU., mas também em outros países europeus, e será igualmente a tese dominante no sistema de classificação de cargos em preparação para o serviço público federal.

Pretender, assim, destruir com sofisma tão gritante uma reivindicação vital para 200.000 servidores, muitos dos quais passando fome, seria tripudiar sôbre a miséria do funcionalismo, que confia no espírito de justiça e clarividência dos ilustres senadores da República, contra os manobreiros que pretendem impopularizá-los e incompatibilizá-los com o funcionalismo».

Sòmente alguns dias!

frente única

TOMARA QUE CAIA!

De 55,00 por 35,00

TÔDA DE LASTEX

Acabamento perfeito

Tamanho mais longo

4 CORES

Verde - Amarelo

Vermelho - Preto

ABRA SEU CARNET DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

Rua Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 196

(Ligadas por Galeria)

Sophie Desmaut é uma consagrada figura do cinema e do teatro franceses, embora seja quase desconhecida no Brasil. O único filme que dela vimos no Brasil foi «Le Roi», ao lado de Maurice Chevalier. Seu mestre no início da carreira artística foi o grande Jouvet. Ao lado, na gravura oval, a linda Etchika Choureau, revelação de 1953. Seu filme «Les enfants de l'amour», apresentado no Festival, agradou muito.

Artistas franceses falam de cinema e teatro

Sophie Desmaret, que já fez vinte e dois filmes, obteve grande êxito ultimamente, com a peça de Roussin, «Helene ou la joie de vivre», em cartaz há mais de um ano — Ray Ventura, famoso regente de orquestra, dedica-se de corpo e alma ao cinema

Revelou o grande amigo do Brasil que está produzindo, atualmente, dois filmes — A maior revelação de 1953 foi Etchika Choureau — Seu filme «Les enfants de l'amour» foi exibido no Festival

Reportagem de Helena Figueiredo

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÃO PAULO, 20 — Sophie Desmaret é uma consagrada artista de muito sucesso na Europa, talvez menos conhecida no Brasil pois atua mais ao teatro e os seus filmes, com afamados parceiros, pouco foram exibidos no Brasil.

Destacamos, entre outros, os seguintes filmes: «Le Roi» e «Ma Pomme», ambos com Maurice Chevalier; «Ma Femme est Merveilleuse», com o conhecido artista Fernand Gravey.

Pelo que apuramos com seus patrícios Sophie Desmaret é a vedette da peça «Hélene ou la joie de vivre», de autoria de André Roussin. Esta peça foi levada em Paris durante mais de um ano e interrompida, agora, com a partida de Sophie Desmaret para o Festival de Cinema em São Paulo.

Disse-nos, a artista francesa, na entrevista em seu hotel que, apesar de dedicar-se, ultimamente, mais ao teatro, está muito a par dos problemas do cinema, pois já fêz 22 filmes, sendo 4 em co-produção.

— Quer dizer-nos algo a êsse respeito? — perguntamos.

— «A meu ver, as co-produções têm o seu lado bom porque permitem realizar filmes mais importantes, pois os produtores já têm em vista a possibilidade de exibir os filmes, simultâneamente, nos dois países interessados, como filmes nacionais. Os artistas também gostam de saber que os seus filmes são amplamente difundidos, mas do ponto de vista do «amor à arte», é um tanto estranho.

«Por exemplo — prossegue Sophie Desmaret — quando nos filmamos numa co-produção, não podemos deixar de estranhar, nos diálogos, ouvir as réplicas em italiano ou alemão — segundo o caso — ao que dizemos em francês e quando vamos rever o filme, se na França, temos a surprêsa de ouvir nosso parceiro falar francês (resultado da dublagem) e, se fôr na Itália, por exemplo, ouço-me, com grande surprêsa, falar italiano. A meu ver, isto prejudica um pouco a boa interpretação, pois precisamos criar o ambiente nos diálogos».

Os primeiros passos de Sophie Desmaret, como artista, foram orientados pelo inesquecível Louis Jouvet. Trabalha há onze anos no teatro e cinema. Disse-nos, ainda, que é mãe de duas filhinhas, Catherine e Caroline, a menor tendo vinte meses. Sophie Desmaret é uma grande artista e encantadora pessoa.

Como se sabe, a co-produção tem como base, entre outros pontos, o seguinte:

O direito de exibir o filme nos dois países, simultâneamente, como filmes nacionais; quer isto dizer, isentos dos vultosos impostos que pagam os filmes estrangeiros importados. Para gozar dessas vantagens, os produtores devem realizar os filmes com dois têrços (salvo engano) de artistas nacionais e um diretor, no mínimo. Estas produções devem ser proporcionais a fim de representar uma média satisfatória para ambos os países em colaboração.

RAY VENTURA POSSUÍDO PELA FEBRE DO PRODUTOR

Este regente da afamada orquestra «Ray Ventura e seus colegiais», lançou algumas canções de sucesso mundial, tais como «Tout Va Très Bien Madame la Marquise...». Passou vários anos no Brasil e, após regressar à França, fêz-se produtor.

Numa entrevista coletiva surpreendeu a todos ao responder, no microfone, num português fluente a tudo quanto lhe perguntaram.

Disse ter trazido a sua jovem espôsa, pois fazia questão que ela conhecesse o Brasil, país que visita com imensa satisfação e onde possui vários bons amigos brasileiros. Declarou que infelizmente não poderá demorar-se em nosso país, pois está preparando dois filmes que ficarão prontos dentro de 3 ou 4 meses e que interrompeu o seu trabalho para vir ao Brasil. Trata-se de «Impasse du Désir» e «Les Risques du Métier», êste último tendo como intérprete principal Robert Lamoureux.

ETCHIKA CHOUREAU, UMA REVELAÇÃO

Etchika Choureau é a descoberta do ano que findou. Revelou-se em pouco tempo uma grande artista com capacidade de adaptar-se em papéis variados. Esta francesinha miúda, fina, de olhos muito azuis, de pele clara e rosada, cabelos compridos de côr, entre o louro e o ruivo, lembra um dêsses raros e lindos bibelôs franceses. Já é detentora do Prêmio Bianchini (prêmio concedido a jovens artistas que se revelam como a maior esperança do ano).

Quando perguntamos o que achava do Brasil, dos brasileiros e do Festival, disse que «ainda não me fiz uma opinião, mas creio que vou gostar muito. Cheguei mais tarde do que os outros componentes da delegação francesa, pois estava terminando o filme «Les Intrigants», com Raymond Rouleau e outros, sob a direção do cenarista Henry Decoin. Terminado o filme, embarquei logo para o Festival. Filmei, recentemente, na Indonésia, com um «metteur-en-scène» italiano «La Grande Muraille».

Etchika Choureau é a principal intérprete do filme apresentado no Festival de São Paulo, «Les Enfants de L'Amour».

CONVENÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE AÇÚCAR

SERÁ ENCERRADA AMANHÃ ÀS 16 HORAS

As atividades da Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar continuaram-se, ontem, as discussões em tôrno do relatório da 1ª Comissão Técnica.

Êsse relatório compreende o estabelecimento dos princípios a que deve obedecer o sistema de defesa da produção açucareira nacional, as medidas essenciais à consolidação dêsses princípios e a panificação da defesa da produção extralimite.

A Convenção será encerrada, amanhã, segunda-feira, realizando pela manhã uma sessão plenária, e às 16 horas, a solenidade de encerramento.

Telegrafaram ao presidente do I. A. A., sr. Gileno De Carli, congratulando-se com a iniciativa da Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar, os governadores Etelvino Lins, Juscelino Kubitschek, Silvio Pedrosa, Ernani do Amaral Peixoto, João Fernandes de Lima, Fernando Corrêa da Costa, Eugênio de Barros e o secretário da Agricultura de Pernambuco, agrônomo Eudes de Sousa Leão.

Concursos do DASP

ZOOPATOLOGISTA DO M. DA AGRICULTURA

A identificação da prova prático-oral para Zoopatologista do Ministério da Agricultura, será efetuada no dia 25 do corrente, às 15 horas, na Secção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda, sétimo andar, sala 750).

Os candidatos terão vista da prova logo a seguir, mediante apresentação do cartão de identificação.

Adiada a greve dos motoristas e trocadores de ônibus

ESPERA-SE RESOLVER SATISFATÒRIAMENTE O CASO NAS PRÓXIMAS HORAS

Conforme resolução tomada pela assembléia dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus e lotações, a greve anunciada pela classe foi adiada para a zero hora de depois de amanhã, para que até lá a Prefeitura dê o aumento das passagens reivindicado pelas emprêsas.

As autoridades do Ministério do Trabalho, que estão presidindo as démarches para um acôrdo, esperam resolver satisfatòriamente o caso nas próximas horas.

NOTÍCIAS FORENSES

De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 4.ª Vara Criminal

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercício na 4ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-6505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 18 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

Dr. Pedro Bloch
REASSUMIU SUA CLÍNICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 27-5225
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas

GRANDES EXCURSÕES
A EUROPA
CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL, NA SUÍÇA
Ano Mariano
DE AVIÃO E DE NAVIOS
PARTIDAS DO RIO:
«ANDES» .... 18 DE MAIO
«BRETAGNE» .... 18 DE MAIO
«ANNA C» .... 5 DE JUNHO
«PROVENCE» .... 15 DE JUNHO
LUGARES LIMITADOS
INSCRIÇÕES E ITINERÁRIOS
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
— TURISMO —
RUA DO PASSEIO 90 — FONE: 52-4055
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: Avenida Brig. Luis Antonio, 502 — Fone: 35-1440
PETRÓPOLIS: Rua General Osório, 65/67 — Fones: 6190/6822
SALVADOR: Avenida Sete de Setembro, n. 240 — Bahia

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Inventário de Saúde
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes
A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

Clube dos Marimbás
BAILE DO POPEYE
AVISO AOS SÓCIOS
A Diretoria avisa que os convites para o baile do Popeye, a ser realizado segunda-feira, dia 22, acham-se à disposição dos srs. Sócios no bar do Clube

No Mundo dos DISCOS

NOVA FASE DA SINTER

Gravação de música brasileira também por fábricas estrangeiras

Aluizio Rocha

NOTICIAMOS, ainda há poucos meses, que o sr. Alberto Pittigliani, presidente da Suebra, havia adquirido 40 por cento das ações da Sinter S. A., produtora dos discos dêsse nome e dos da marca Capitol. Temos agora nova notícia a dar aos nossos leitores em complemento à primeira e com novos pormenores do maior interêsse para os discófilos, e, sem dúvida alguma portadora de novas esperanças para os nossos artistas e compositores de música erudita. E' que o mesmo homem de negócios acaba de adquirir a quase totalidade das ações da referida sociedade, tendo em conseqüência assumido a sua presidência.

Isto, contudo, não teria maior significação se não conhecessemos os planos e projetos da nova diretoria dessa sociedade, da qual continua a fazer parte o sr. Paulo Sérrano, à frente do Departamento de Produção.

Primeiramente, a intensificação da produção do long-playing nacional, principalmente no setor da música clássica, tanto os da marca Sinter, como os de matrizes importadas da Capitol, Westminster, Vox, Urânia, Concert Hall, Vanguard, Period e outras de sua representação.

Para dar início à produção do long-playing de gravação nacional, do repertório erudito, a Sinter já gravou e vai lançar dentro de poucos dias, um recital de peças para piano, de Villa-Lôbos, interpretadas por José Vieira Brandão.

Em segundo lugar, porém, de muito maior alcance, está a decisão da nova direção da Sinter de fazer gravar música brasileira no estrangeiro, por artistas brasileiros ou estrangeiros.

Podemos, mesmo, adiantar a propósito, que a fábrica americana Urânia, em associação com a Sinter, gravará no próximo mês de maio, em Paris, uma série de obras para piano e orquestra de compositores brasileiros, tendo como solista a pianista Felicia Blumental, com a rquestra Colonne, sob a direção de Georges Sebastian.

Villa-Lôbos e Heckel Tavares, êste com o Concêrto para Piano e Orquestra, serão os primeiros compositores a se beneficiarem com esta iniciativa, que merece os aplausos de quantos estimam a nossa música.

PARA A SUA DISCOTECA

RETIFICAÇÃO

Em nosso comentário a respeito de uma gravação de canções de Auvergne, arranjadas por Canteloube, publicado Domingo último nesta seção, onde saiu "Madeleine Greg", leia-se "Madeleine Grey", que é o nome correto da insigne cantora francesa que os interpreta.

ORQUESTRA

HAYDN — "Sinfonia nº 94, em Sol maior surpresa)"; "Sinfonia nº 103, em Mi bemol maior (Rufo do tambor)" — Orquestra Royal Philharmonic, direção de Sir Thomas Beecham — Columbia nº MC — 4453. 12 polegadas — Casa Edison.

Estas duas populares sinfonias de Haydn têm tido, ultimamente, várias gravações, algumas notáveis, como a de nº 103, com Scherchen, que se notabilizou pelos majestosos fortíssimos.

As presentes interpretações de Sir Thomas Beecham se distinguem pela elegância e flexibilidade de movimento e a gravação é um belo exemplo da técnica inglêsa, com adequado realismo e clareza de pormenores.

TCHAIKOVSKY — "Romeu e Julieta" — Fantasia — ouverture — "Valsa", do ballet "A Bela Adormecida" — "Valse Melancolique", da Suite nº 3, em Sol maior, Op. 55 — "Valsa", da "Serenata em Do maior para orquestra de cordas, Op. 48" — "Valse Finale", da "Suite Quebra-nozes nº 2", Op. 27 — André Kostelanetz e sua orquestra — Columbia nº ML — 4540 — Casa Edison.

Tchaikovsky foi sempre um autor preferido de André Kostelanetz, que se especializou na execução de peças românticas, de fáceis melodias e rápido agrado.

O disco supra, editado há pouco mais de um ano, marca o início de uma nova fase na carreira dêsse maestro, com sua incursão no repertório de maior responsabilidade. Em "Romeu e Julieta" a sua interpretação, conquanto não seja profunda, é sem nenhum favor, brilhante.

As valsas com as quais Kostelanetz está mais familiarizado, apresentam a mesma virtude.

A partir dêsse disco, também a Columbia estendeu à orquestra de Kostelanetz, os aperfeiçoamentos introduzidos à sua técnica de gravação, medida que veio colocar seus novos discos em um plano superior.

CONCERTO

MACDOWELL — Concertos para piano e orquestra — Nº 1, em La menor, Op. 15 — Nº 2, em Ré menor, Op. 23 — Vivian Rivkin, pianista, com a Orquestra da Opera de Viena, direção Dean Dixon — Westminster nº WL — 5190 — 12 polegadas — Suebra.

Edward MacDowell nasceu em Nova York, em 1861, tendo iniciado o estudo do piano com a famosa pianista colombiana Teresa Carreño. Seguiu depois para a Europa, tendo estudado no Conservatório de Paris e nos principais centros musicais da Alemanha.

Para muitos MacDowell é considerado como o principal compositor americano, conceito que devemos limitar ao século passado, época em que não havia ainda a música genuinamente americana. A música de MacDowell é fortemente influenciada pelos modelos europeus. Tem, contudo, estilo, facilidade técnica, sentimento poético e, acima de tudo, muita integridade.

Os seus dois concertos para piano e orquestra, embora um tanto passados, ainda merecem ser ouvidos, principalmente o segundo, que é o mais tocado. Tem ardor romântico e a beleza de seu material temático agrada sempre aos ouvintes.

A Westminster gravou ambos na eloquente interpretação da pianista Vivian Rivkin, com a Orquestra da Opera de Viena, dirigida pelo maestro americano Dean Dixon.

A gravação é admirável em ambos os casos.

Procópio em long-playing

Procópio Ferreira, de passagem pelo Rio, gravou na semana passada, para a marca Rádio, o seu primeiro long playing. Para esta gravação foram escolhidos o «Monólogo do Relógio», de Origenes Lessa, e um monólogo especialmente escrito por Pedro Bloch.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"JORNADA CRUEL"
VITTORIO GASSMAN · BARRY SULLIVAN · POLLY BERGEN
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
EXTRA! TOM & JERRY
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

MUSICA, ALEGRIA E BOAS PIADAS!!!
É FÔGO NA ROUPA
com HELOISA HELENA
ADELAIDE CHIOZZO · ANKITO
BENÉ NUNES · SPINA
EMILINHA BORBA · VIRGINIA LANE
JORGE GOULART · VERA LUCIA
LINDA BATISTA · MARION
DIRCINHA BATISTA
VICENTE MARCHELLI
e muitos outros
Direção de WATSON MACEDO
Distribuição de UNIDA FILMES
VEJAM na TELA PANORÂMICA
AMANHÃ
PLAZA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · ASTORIA · H. LOBO · MASCOTE

A MAIOR COMÉDIA DO ANO NUMA SENSACIONAL Re-apresentação A PEDIDO!
SILVANA PAMPANINI
WALTER CHIARI
LISA BARZIZZA
CARLO CAMPANINI
O 13º HOMEM
"ROMA X JUVENTUS"
Complementos Nacionais
Direção: MARIO MATTOLI
AMANHÃ PRESIDENTE 42-7128

Nunca UMA MULHER DESCEU Tanto!
Vittorio DE SICA
PAOLA BARBARA
em a Cortesã
"LA PECCATRICE"
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ RIVOLI
CINELANDIA

Amanhã
HORARIO 2 · 3.50 · 5.50 · 7.50 · 8.50 · 10.20
PALÁCIO ★ LEBLON
AVENIDA ★ TIJUCA
PAZ-CAXIAS
4ª feira PETROPOLIS
6ª feira BOTAFOGO · RYDAN · IMPERIAL
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
IRENE DUNNE em Folhas de Ilusão
("IT GROWS ON TREES")
com DEAN JAGGER · JOAN EVANS
Direção de ARTHUR LUBIN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

2ª SEMANA de autêntico SUCESSO!
A CIDADE SE DEFENDE
"LA CITTÀ SI DIFENDE"
com Gina LOLLOBRIGIDA
COSETTA GRECO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ ART-PALACIO

Amanhã
HORÁRIO: 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
AMERICA · MENDESA · FLORIANO
CAPITÓLIO · POPULAR-CAXIAS
PETROPOLIS
5ª feira ICARAI
6ª feira IRIS · SANTA ALICE · MADUREIRA
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
AUDIE MURPHY · SUSAN CABOT · PAUL KELLY
CHARLES DRAKE · MARY CASTLE
IMPROP. 14 ANOS
em A MORTE TEM SEU PREÇO
TECHNICOLOR
ACOMP. COMP. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Revelando cruamente os segredos dos antros do vício e a audácia dos vendedores da Morte!
Columbia apresenta
Dominados PELO VICIO
com Rosita QUINTANA
TITO JUNCO
DOMINGOS SOLER
LA DROGA MALDITA
Fotografia de FIGUEIROA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PROD. MAYA FILMS
Amanhã
PATHÉ · SÃO JOSÉ · PARATODOS
ALVORADA · COLISEU · CASSINO
5ª feira FLUMINENSE
6ª feira SÃO PEDRO
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã
ODEON · COPACABANA · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · SANTA ALICE · MADUREIRA
6ª feira ABOLIÇÃO · PAZ-CAXIAS · PETROPOLIS
FEITIÇO BRANCO
TERRÍFICO!
SUSAN HAYWARD
ROBERT MITCHUM
TECHNICOLOR
"WHITE WITCH DOCTOR"
IMPROP. 10 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

IMPONENTE! ARREBATADOR! ELETRIZANTE!
3ª Semana DE SUCESSO!
MARCEL MOULOUDJI
AMEDEO NAZZARI
GEORGES POUJOULY
YVONNE SANSON
SOMOS TODOS ASSASSINOS
"NOUS SOMMES TOUS DES ASSASSINS"
UM FILME DE ANDRÉ CAYATTE
IMPÉRIO · ALASKA
HORÁRIO: 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10 HS.
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Noivas, ATENÇÃO!
ESTE É O SEU PRESENTE NESTA SEMANA NO
Balcão da Felicidade
LABIRINTO
O REI DOS BORDADOS
Rua Gonçalves Dias, 40/44 loja 23 - Galeria dos Empregados no Comércio
RIO DE JANEIRO
Você que está noiva e vai se casar brevemente, eis aqui a grande oportunidade que o LABIRINTO, o Rei dos Bordados, oferece às noivas de todo o Brasil, pelo menor preço da praça.
AS NOIVAS DO INTERIOR PODERÃO FAZER OS SEUS PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL.
Nesta semana, LABIRINTO, lhe oferece:
Linda côlcha para casal de chinille especial, o ideal para uso diário. Nas côres: Azul, creme, grená, verde e branca.
PREÇO NORMAL DA PRAÇA... Cr$ 480,00
Esta semana no "BALCÃO DA FELICIDADE"
POR APENAS
CR.$ 299,80
EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA.

Música

MADALENA TAGLIAFERRO NA EUROPA

Pianista Madalena Tagliaferro

Segundo notícias recebidas, ontem, por telegrama, nesta capital, está alcançando invulgar êxito a "tournée" de concertos que a pianista Madalena Tagliaferro está efetuando, atualmente, na Europa. Constituíram pontos culminantes da excursão artística dêste ano na Alemanha os dois últimos concertos realizados em 11 e 12 do corrente mês, em Duesseldorf, com a Grande Orquestra da Ópera daquela cidade, sob a regência do maestro Eugen Szenkar. Em cada um dêsses concertos Madalena Tagliaferro, que atuou como solista na interpretação do Concêrto de Schumann, foi chamada ao palco dez vêzes.

Prosseguindo na sua "tournée", Madalena Tagliaferro iniciará, no dia 19 dêste mês a série de concertos programada na Bélgica, que inclui seis apresentações em Bruxelas do "Concêrto nº 3 para piano e orquestra", de Prokofieff, a serem realizadas com a Orquestra da Sociedade Filarmônica, no "Palais des Beaux Arts" da capital belga. A segunda quinzena de março está reservada para os concertos e recitais da Espanha, devendo Madalena Tagliaferro se apresentar, novamente, ao público francês em meiados de abril.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

A partir de março próximo, estão abertas as inscrições para os cursos de Violino e de Violoncelo dos professôres Paulina d'Ambrósio, Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso. A Academia iniciará, também, o curso de Música de Câmera, a cargo de Mariuccia Iacovino, que, na Europa, especializou-se nêsse setor camerístico.

Conservatório Brasileiro de Música

CONCURSO RICORDI — PARA CANTO E PIANO

No sentido de incentivar e premiar os bons alunos, o C.B.M., em colaboração com a Casa Editora Ricordi, instituiu o Concurso Ricordi, para alunos de Canto e Piano. Só poderão concorrer os estudantes que obtiveram as notas 9 e 10 no ano letivo de 1953. Inscrições na secretaria do C.B.M.: avenida Graça Aranha 57 — 12º a 14º pav.

Felícia Blumental em Londres

Notícias de Londres dão conta dos concertos que naquela capital tem realizado a pianista Felícia Blumental, com a "Royal Philharmonic Orchestra", sob a regência de Harry Blech.

Felícia Blumental foi solista do 3º Concêrto de Beethoven e do Concêrto de Schumann, expressando-se a imprensa pelas vozes autorizadas do "Daily Telegraph" e "The Times", da maneira mais elogiosa.

Teatro Lírico no Conservatório de Copacabana

O Conservatório de Copacabana lançará em breve um Curso de Teatro Lírico. A Diretoria e o Departamento de Cursos vêm estudando o assunto e a planificação do curso terá não só tôdas as matérias complementares indispensáveis à formação dos cantores operísticos, como também terá como principal objetivo, está claro, o canto lírico. Tanto assim que montará uma ópera, a fim de que os alunos tenham logo a aplicação prática. Anexo ao Curso de Teatro Lírico funcionará a Clínica de Pronúncia. Professôres natos e que falem a pronúncia padrão da França, Itália, Alemanha e Inglaterra, farão um estudo linguístico, adaptando o alfabeto fonético, de modo a facilitar o estudo das línguas no canto. Êste é um trabalho que beneficiará muito não só aos alunos do Conservatório de Copacabana, mas também a todos aquêles que se dedicam ao estudo do bel-canto.

Maiores informações, na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 6

Acôrdo de comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR (CACEX) torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previsto no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)
12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos — (Seção 7.4 — Class. 1.43.05 a 7.43.99)
13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60)
14 — Eletrodos de grafite (Seção 7.4 — Class. 7.49.32)
15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10)
18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.99.00)
23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99)
25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 a 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para Indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24)
31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 Class. 5.99.55)
32 — Produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução n. 80, de 14.12.53, da SUMOC)
33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.30 — 5.13.36 — 5.13.56)
35 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01) a 2.42.89)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)
40 — Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7. — 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 a 7.72.71)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05)
43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. 2.46.70 — 2.49.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras)
46 — Recipientes de aço para liquidos e gases (Seção 7.7 — Class. 7.78.01 e 7.78.09)
54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99)
65 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 e 8.56.80) — 8.78.00 a 8.78.80)
64 — Manufaturas de borracha para medicina e cirurgia e manufaturas de asbestos (Class. 7.12.00 — 7.15.00 a 7.15.99 — 7.41.71 a 7.41.79 — e 7.49.01 a 7.49.09)
67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 a 8.51.99)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)
69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto Filmes para Raio X)
72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música)
75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento, quando da liberação do contingente reservado ao 3º quadrimestre da vigência do acôrdo — 1º de junho a 30 de setembro de 1954.

O recebimento dos pedidos nessas condições ficará, porém, limitado ao total da verba do 3º quadrimestre.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954
LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor
AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR — Gerente

no LAR e na SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. Carlos Maximiliano, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.
- Sr. Maurício Goulart.
- Sr. J. L. Costa Pereira.
- Sr. Armando F. Peixoto.
- Sr. Nei Pinto.
- Sr. Paulo Einhorn.
- Sr. Salvador Neno Rosa.
- Sr. Benjamin da Cruz Nascimento
- Sr. Américo Luís da Silva.
- Sr. Marcos Almir Madeira.
- Sra. Maria Júlia Mendes Monteiro, espôsa do sr. A. Mendes Monteiro.
- Dr. Otacílio de Albuquerque.
- Sra. Elza de Oliveira Martins, espôsa do sr. Jorge Martins.
- Srta. Julieta de Jesus Moreira.
- Srta. Deina Vieira Coelho, filha do sr. Lourival Coelho e da sra. Olga Vieira Coelho.

- Fêz anos ontem, a srta. Lucione Doria, filha do prof. Álvaro Doria e da sra. Edite de Assis Doria.

Farão anos, amanhã:

- Sr. Otávio Antônio da Silva.
- Sr. Cláudio Mauro Nunes Fraga.
- Sr. Luís de Assis.
- Sr. Belfort de Oliveira.
- Sr. Fernando Fernandes dos Santos.
- Sr. Abílio de Carvalho.
- Dr. Jessé Café.
- Sr. João da Mata Machado.
- Sr. Henry Bagley.
- Sr. Augusto de Bulhões.
- Dr. Paulo Bougard de Magalhães.
- Prof. Francisco Bruno Lôbo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Sérgio Machado Fagundes e Léda do Rosário Camarão; Jorge Cordeiro e Neide Alé; Álvaro dos Santos Lima Filho e Lourdes Falcão; Sebastião dos Santos e Jurema da Conceição; Mário Pinto Monteiro Filho e Maria de Fátima Nunes Gouveia; Manuel Antônio da Cunha Barroso Fernandes e Arellia Pinto; Edgar Dias da Costa e Irene Pereira Reiva; Ilmar Alves de Andrade e Célia Teles do Nascimento; João Batista e Célia Silvares; Evaristo Bezerra de Vasconcelos e Maria Lúcia Benedita Fardinos; Osvaldo Ferreira dos Santos e Léda da Cruz; Manuel Miguel de Macedo e Severina do Carmo; Antenor dos Santos Filho e Ilsa de Sousa Santos; Pedro Lídio dos Santos e Maria de Lourdes Barros; Pedro Ferreira Ponte e Lida Bornacist; Maurício Duarte Soares e Arzelie Ilzéa Feijó; Darci da Silva Correia e Giovanina Gaudio; José Paulo Henriques e Vilma Eusenia Pataiano; Arlindo Duarte Chanca e Natércia dos Santos Ferreira; Jorge Martins e Iracha Campos; Manuel de Sousa Duarte e Carlinda Pereira Alves; Carlos Bernardino e Nadir Ferreira da Fonseca; Welvul Cunha e Rachel Gurevitz; Ademar Barbosa Monsores e Noemia Teixeira de Sousa; Felipe Constâncio e Lindalva Vanda Pereira; Osmar de Sousa Arcoverde e Romilda Orlando; Emil Tesliuk e Odete Marguerite Solchiger; Humberto de Oliveira e Edite Ferreira; Antônio Teixeira de Oliveira e Neusa da Costa Cruz; Antônio de Carvalho Sampaio e Georgina da Costa Cruz; Adelino Fernandes de Almeida e Glória Blanco de Melo Ciuffo; Iberê Riehl e Haidée Faria de Mendonça; Luís da Silva Amaral e Lia Correia Aguiar; Mário José Leal e Neusa Moura; Geraldo Ferreira Gomes e Angélica de Oliveira Loureiro; Manuel Pio e Amélia da Silva; Artur Schnaider e Maria Helena Costa Ribeiro; Jordevino da Silva e Amauste Braga; Osmal Soares Ernenl e Jovita Gomes de Sá; Alcenir da Rocha e Orgina Quaresma; João Gonçalves e Luzia Santos; Paulo Martins Viana e Lincione Campos da Cruz; Geraldo Acioli e Alzira Maria da Anunciação Abreu; Mário Diogo Tavares e Iêda Tôrres Braga; Henrique Zeitune e Palamba Daye; Carlos Beniste e Lili Farjaun; João Vieira da Costa e Felicidade de Oliveira Marques; Aníbal Eusébio Penques e Maria do Carmo Oliveira; Hiram Potiguarino de Matos e Maria José Campos Brito; Antenor Cavalcante de Sousa e Maria de Lourdes Ferreira; José Luís de Andrade e Iraci Alves da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. ZENI NORRIS — SR. FERNANDO AZEREDO — Realizar-se-á, no dia 19 de março, o casamento da srta. Zeni Norris, filha do casal Luís Ildefonso Norris, com o sr. Fernando Azeredo, filho da viuva Antônio Azeredo. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

BODAS DE PRATA

CASAL HERBERT MOSES — Completam 25 anos de casados, no próximo dia 27, o sr. Herbert Moses e a sra. Madalena Berquó Moses. Por êsse motivo, as filhas, genros e netos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, sendo oficiante o vigário monsenhor Mota.

HOMENAGENS

SR. NELSON DE SOUSA LIMA — Amigos do sr. Nélson de Sousa Lima vão prestar-lhe uma homenagem, constante de um almôço, que terá lugar no restaurante da A. B. I. As listas de adesão encontram-se na sala de imprensa do I.A.P.E.T.C. na A. B. I. e no Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. FERNANDO FERNANDES DOS SANTOS — Por motivo do 50.º aniversário do sr. Fernando Fernandes dos Santos, seus parentes e amigos mandam rezar amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constante.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Elvira Goulart — 10 horas. Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

Porfírio Teles — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Basílio da Paixão Dantas — 10h30m Candelária.

Francisca Caruso Serpa — 8 horas Igreja de Santana.

Otília Vieira Tebet — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

João Martins Glória — 8h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Elívio Ernesto Palmieri Romano — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio da Silva Morais — 8h30m. Igreja de N. S. de Copacabana.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibitiruna, 97 — Tel.: 28-1921.

RÁDIO

(Conclusão, da 3.ª pág. da 1.ª seção)

ouvintes (3ª parte). 23.30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema; 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Vesperal D-5. 18.05 — A Voz da Universidade Rural. 18.20 — Suplemento musical. 19.25 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmara do Rio de Janeiro. 20.30 — Serena musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida, crônica de Genolino Amado. 22.05 — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa. 24 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Programa Luís Vassalo. Segunda parte. Audição de João Dias 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos Ducal. — 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos Ducal. 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos Ducal. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos Ducal. 21.30 — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Programa do Óleo de Peroba. 1 — Informativo. 1.10 — Encerramento. — ONDAS CURTAS — PRL-7 — Rêde com a PRE-8. PRL-9 — Rêde com a PRE-8.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

18 horas — Vozes da Itália. 14 — Fantasia Tropical. 15 — Tarde alegre. — Insinuante. — 16 — Tarde esportiva. — 19 — Noticiário. — 19.05 — Revista de Portugal. — 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. 21.35 — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.380 KCS)

15 horas — Parada sonora. 16 — Fan Clube Maria Luísa. 17 — A música do momento. 18.05 — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalões. 20.05 — Festival de melodias. 20.30 — Carnaval, festa do povo. 21 — Audição Mundo das louças. 21.30 — Folias de 1954. 22 — Cuícas e tamborinss. 23 — Boite. 23.45 — Rádio-notícias. — Repórter Guanabara às 8.55 — 9.55 - 10.55 - 11.55 - 15.57 - 16.57 - 21.55.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.030 KCS)

14.30 — Jornadas turísticas. 17 — Broadway Melodies. 18 — Orquestras melódicas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — The Hit Parade do passado. 21.30 — Carnaval D-2. 22 — Música de romance. 22.30 — Os grandes compositores. 23 — Ritmos dançantes.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.060 KCS)

16 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.10 — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1 030 — A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 16 horas, diretamente de Santiago, numa reportagem de Oduvaldo Cozzi e Mauro Pinheiro, o encontro Chile e Paraguai, peléja eliminatória pela «Copa do Mundo».

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

7.55 — O Santo Sacrifício da Missa. 9 — Solistas instrumentais. 9.45 — Viva cem anos. 10 — Voz traço de união. 12 — Saudação do meio dia. 12.05 — Programa dos astros. 15.05 — Fantasia mexicana. 15.35 — Variedades musicais. 16 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Acordes vienenses. 19.10 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Audição sinfônica. 22 — Prisma lírico. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração de encerramento.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Francisco Dantas, Lígia Nunes, Laura Suarez, Fernanda Montenegro, Cilo Costa compõem o elenco que defende o original do teatrólogo italiano Achille Salta. Encerrando, com a sua representação de hoje, a temporada do Quitandinha. Os Artistas Unidos passarão a apurar os ensaios para a temporada que deverão iniciar no teatro Carlos Gomes, logo após o carnaval.

Programa de teatro na Rádio Ministério da Educação

A Rádio Ministério da Educação voltará a irradiar, em março próximo, o programa «Cenas de bastidores», sob a direção de Souto de Almeida.

Bôdas de Pérola (30 anos) do casal General Dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho e D. Nair Freire Nobre

Suas filhas, sogra e mãe, genro e neta convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que em ação de graças mandam celebrar na igreja de N. S. da Paz (Ipanema) às 10 horas do dia 23 de fevereiro de 1954.

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as ... certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

PARA O SEU LAR
MÓVEIS E DECORAÇÕES VIEIRA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
SENHORA! Mantemos, à sua disposição, completa exposição interna de móveis finos para o encanto do seu lar.
Dormitório e salas de jantar em pau marfim, jacarandá e imbuia maciça
Faça-nos uma visita, e compre pelo nosso sistema de vendas a crédito.
FÁBRCA DE MÓVEIS VIEIRA
AVENIDA SALVADOR DE SA', 173 — TEL.: 32-8454.

"Eu já êstou convencida...
é vantagem comprar
Lençol Santista!"
O cretone é de alta qualidade, as bainhas são muito bem acabadas, os tamanhos são amplos, quanto mais se lava, melhor se apresentam e custam tão pouco! Realmente a marca Santista é uma garantia de qualidade e durabilidade. Em minha casa... só tenho *Lençóis Santista*. E estou muito satisfeita!
Quando a senhora fôr comprar... insista: eu quero
Lençóis SANTISTA
PRATA Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr$ 99,00 Casal: 2,20 x 2,60 - Cr$ 139,00
OURO Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr$ 115,00 Casal: 2,20 x 2,60 - Cr$ 159,00
A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA

Um Sofá de classe em linhas modernas
SOFÁ-CONVERSÍVEL Angelo
Idealizado pela técnica moderna de decoração, o Sofá-Conversível Angelo, oferece a sensação de confôrto que desejamos de um bom sofá. Além de suas linhas modernas e acabamento perfeito, o Sofá-Conversível Angelo se transforma, quando necessário, numa confortável cama de molas para casal.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Resultados da 1.ª prova eliminatória da E. Nacional de Engenharia

A Direção do Curso chama a atenção sôbre a excepcional porcentagem de aprovação conseguida êste ano na E. N. E., porcentagem essa que provàvelmente será mantida até o final pelo preparo dado aos alunos pelos Professôres abaixo relacionados.

O Curso Vestibular C. O. S. preparou durante o ano de 1953, na seção de Engenharia 191 alunos, apresentando para exame 171, dos quais 101 para a E. Nacional de Engenharia, e com a aprovação na 1ª prova, de 83 alunos, "deu uma porcentagem de aprovação melhor do que qualquer outro Curso".

ALUNOS APRESENTADOS PELO CURSO C.O.S. — 101
ALUNOS APROVADOS NA 1ª PROVA — 83
PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO — 82,2%

Professôres da Seção de Engenharia:

PROF. JACQUES CHAMBRIARD — ÁLGEBRA PARTE A
PROF. RIO NOGUEIRA — ÁLGEBRA PARTE B E APLICAÇÕES PRÁTICAS
PROF. DJAIRO FIGUEIREDO — ÁLGEBRA ELEMENTAR E PRÁTICA
PROF. CARLOS OCTAVIO — GEOMETRIA ANALITICA E ALGEBRA SUPERIOR
PROF. HEBERT PINTO — TRIGONOMETRIA
PROF. LUIZ FERNANDES — GEOMETRIA ELEMENTAR
PROF. TULIO STUDART — DESCRITIVA E PERSPECTIVA
PROF. LUIZ PAULO MAIA — FISICA
PROF. HUMBERTO SANTANA — FISICA
PROF. NAGIB FRANCISCO — QUIMICA

Relação nominal dos alunos do Curso C. O. S. aprovados na 1ª eliminatória da E. N. Engenharia (somente na E. N. Engenharia):

1 — Heraldo Borges Teixeira
2 — Maria Cecilia Monteiro
3 — Renato da Silva Almeida
4 — Roberto Alves de Athayde
5 — Roberto de Barros Neto
6 — Roberto Martins Borges
7 — Ronaldo Oberlaender Tibau
8 — Rubens Jorge de Campos
9 — Samir Kury
10 — Samuel Ferreira Pinto
11 — Samuel Hugo de Rezende
12 — Schebsel Edelman
13 — Silvio Cinque
14 — Waldir Souza Nazareth
15 — Waldyr Salomão Kalil
16 — Wellys Machado de Carvalho
17 — Zelio Costa
18 — Manoel Pinto Alves da Silva
19 — Luiz Octavio Franco de Medeiros
20 — Luiz Marcio Barbosa
21 — Luiz Antonio Fragelli
22 — Julio Vicente da Silva
23 — José Reynaldo Ferreirinha
24 — José Moreira de Jesus
25 — José Geraldo Corrêa Loques
26 — Sergej Lebedeff
27 — Sergio Sanchez Alves
28 — Acyr Frederico Horta Pinto da Luz
29 — José Duarte Reis Filho
30 — José Augusto Monnerat Araujo
31 — Jorge Paranhos Mac-Dowell
32 — João Canelas Pires de Melo
33 — Jacob Manoel Gayoso e Almendra
34 — Ivo Assumpção de Gusmão
35 — Italo Ignacio da Silveira
36 — Humberto Cardoso Chaves
37 — Horacio Martins
38 — Herman Glanz
39 — Helio Ferreira
40 — Helcio Teixeira
41 — Hans Hulme
42 — Gilson Caffaro de Queiroz
43 — Geraldo Tostes de Sá
44 — Geraldo Simões Souto
45 — Flavio Jabour Attié
46 — Fabio Agostini Xavier
47 — Expedito Cursino Alves
48 — Edson de Mattos Bayma
49 — Edmundo Nascimento Araujo
50 — Edmundo Carvalho de Souza
51 — Edmir Leite
52 — Dylson Esteves Damas
53 — Dorodame Moura Leitão
54 — Deocoeli Storino Romualdo
55 — Dario Luiz Ferraz
56 — Darcy Alves de Almeida
57 — Cauby de Souza Valente
58 — Carlos Van
59 — Carlos Henrique Poppe de Figueiredo
60 — Carlos Augusto de Oliveira Peixoto
61 — Caio Lucio Rodrigues de Souza
62 — Emilio Saieg
63 — Bernardo Joaquim Brandão Figueiredo
64 — Aury de Barros Fonseca
65 — Arthur Palmeira Ripper Neto
66 — Americo Carlos Briza
67 — Aloysio de Oliveira Dias
68 — Alexandre Ferreira de Sousa Gomes
69 — Alberto José Dantas Mota
70 — Airton Vieira de Paula Arantes
71 — Newton Sampaio Braga
72 — Paulo Eugenio de Niemeyer
73 — Paulo Emilio Foraça Neto
74 — Oswaldo Moreira Lorenzo
75 — Orlando Neves Pereira
76 — Norberto Giro
77 — Nertam Varella de Araujo
78 — Mauro Salvador Neves Rizzo
79 — Mauro Cardoso Mourão
80 — Maria da Graça Arruda
81 — Adyr Demetrio Ribeiro
82 — Jaides Moreira de Lima
83 — Sergio Gomes Campos

Secretaria — Av. Presidente Wilson, 210 - 5º andar Sala 502 — Ed. Inúbia — Tel.: 52-8659.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª, 6.ª e 7.ª páginas)

COLÉGIO PEDRO II - EXTERNATO

Resultado da prova escrita do exame de admissão à primeiras érie do Curso Ginasial (Português e Matemática) de admissão à primeira série do Curso

A Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, para o devido conhecimento, torna público os nomes dos 500 candidatos que foram habilitados nas provas escritas de Português e Matemática (eliminatórias) do exame de admissão à primeira série do curso ginasial.

Abrixo seguirá a chamada para as provas orais que terão início no dia 23 do corrente. As outras chamadas para as provas orais serão publicadas com antecedência.

Ariel Jardim Nogueira, Altamir Otávio Pereira Lopes, Aluísio de Luca Nascimento, Amélia Mendes Campos, Alexandre Sérgio da Rocha, Alexandre do Amaral Resende, Alfredo Henrique Levi Epstein, Ana Maria de Castelo Cruz, Ana Lúcia Tavares do Nascimento, Aloísio Cândido da Silva, Almir do Espírito Santo, Alda Madeira Brito, Aloísio Roberto Rodrigues Barros, Alberto Gomes Leite de Carvalho, Alba Maria Zahar Alexandre Miguel José Abdala, Alcebíades Gomes Leite de Carvalho, Alzira Sabença das Chagas, Amélia Maria Folis, Amelето Soel Filho, Artur Rodrigue Loureiro Filho, Angela Maria Raimundo Cisneiros Viana, André Paulo Janiszewski, Afonso Roberto Werneck Calcagni, Arnaldo Batista dos Santos Neto, Araci Couto de Carvalho, Argemiro Vidal Pessoa, Arnaldo Antônio Weibel Gonçalves, Alvaro Augusto, Aldira dos Santos Ferreira, Ana Sofia Ferreira Pinto, Angela Maria Cabral de Melo, Aurora Conde, Augusto Ribeiro de Carvalho, Augusto José da Silva Fonseca, Artur Lion Vieira, Aida Cupelo, Amália Maria Pires da Rosa, Antônio Carlos Leite Fernandes, Antônio Carlos da Rosa, Antônio Augusto Oliveira da Paz, Antônio Costa Ferreira, Antônia Darci Guedes de Andrade, Antônio de Jesus da Costa Coelho, Antônio de Azevedo Dias Rebelo, Antônio Ezio Bruno Antônio José Palhares Machado, Antônio Luís Santos de Carvalho, Antônio Reis de Matos, Antônio Santana, Antônio Sérgio Loureiro, Aldir Sousa Martins de Sá, Adilson Matos Gonçalves, Adilson Sousa Mesquita, Adilson Soares Pinto, Adi Gomes, Adir dos Santos Carvalho, Adilce Tripodi Crespo, Ademar Peregrino Travassos, Adir Batista de Oliveira, Adelino de Loureiro Gil, Agostinho Alvares Júnior, Agnelo Aluísio de Oliveira, Aglair Elisabete Guimarães de Almeida, Ana Maria Pereira, Ana Maria da Silva Kern, Ana Luísa Gonçalves da Silva, Ana Lúcia Rodrigues Vargas, Aida Bamberg de Araújo, Albertina de Jesus Gaspar, Ana Maria de Almeida Lima, Anthony Ralph de Alonso Handler, Alice Cardoso Salgado, Aleina Ferreira Ribeiro da Silva, Bernardo Erlich, Benedito Humberto Rodrigues, César Luís de Abreu Nepomuceno, Célia Cahen, Carlos Alberto Madureira, Carlos Alberto Antunes Conde, Climene de Andrade, Carlos Davi Santos Antão Reis, Celi Matoso Pais, Cléa Sandamil Pavão, César Roberto Gouveia, Célia Conceição Pinto da Silva, Carlos Alberto Ferreira Barbosa, Carlos Jorge Câmara Leão, Cibele Dutra Barreiros, Célia Caldeira de Araújo, Célia Schavo, Carlos Eduardo Bastos Lima, Consuelo da Costa Faria, César Augusto Fontes, Carlos Aloísio Coanno Bastos, Cirinea Ribeiro Silva, Carlos Francisco de Paula Chaves, Celso Ortega Terra, Carlos Henrique José Areu, Carlos Alberto Perone, Cibele Barbato da Silva, Carlos Otávio da Silveira, Cláudio de Paula Couto, Carlos Joel Barros, Célio França Alzer, Cordélia Gomes Sardinha, Cléa Vidal, Carlos Henrique Martins Behen, Clea Urti da Mota, Carlos Artur Pitombeira, Cid Rodrigues, Conceição Pinola, Carlos de Oliveira Lameira, Cléa de Castro, Creusa Moreira da Costa, Cleide da Silva Santos, Carlos Dudkiewicz, Carlos Gonçalves Braz Filho, Celso Pontes da Silva, Domingos Sérgio Mariano, Darney Silva França, Décio Luís da Costa Campos, Daisio Cavalcanti Pinto, Daisi Negreira Pereira, Daise Santana de Assunção, Dinéa da Costa Guimarães, Decio Pedro Joaquim, Domingos Valente Baeta, Dulce Maria Coutinho Mendonça, Dália Conde Rodrigues, Djací Gonçalves Cordeiro, Deocleciano Clapp Nepomuceno, Décio de Melo Soares, Eli Carvalho de Santana, Ewerton Iahn, Evelina Ezel, Enilze Borges de Meneses, Emília Nakamura, Emília Mendes Garcia, Eli Morais e Sousa, Eli Maes dos Santos, Eduardo Caparelli Ragio, Eunice Saldanha de Sousa Mendes, Eunice Romeiro de Sousa, Eurípedes de Sousa, Edgar Augusto Borges, Edson Machado Ribeiro, Elisabete Marques Lisboa, Elza da Cruz Campos, Eliane Hertel Pessoa, Elza Eneias Cazelgrandi, Eunice Morais Gutman, Ecila Rangel Guimarães, Elena Gama, Erber Gomes de Lima, Eliete Tabach, Eli Balassiano, Edgr Cabral Júnior, Eunice Ferreira Caldas, Elvira Metzber França, Ernesto José de Sousa Ferreira, Eneida Freitas Borges, Edison dos Santos Viana, Francisco Maimeri de Oliveira, Flávio Simões Ferreira, Francisco Santoro, Francisco Pedro Vasconcelos do Vale, Francelina Berianda, Francisco Almeida Diato, Flamênio da Silva Nascimento, Frida Lifschitz, Francinete Pires Coimbra, Glória Maria Morais Camargo, Giambattista Signorelli, Gabino Besouro Cintra Filho, Gastão Midoux da Silva Filho, Gilson Carlos de Sousa Martins, Gláucia Osório de Sousa, Glória Martins Barbosa, Geni Alves Feitosa, Gilda Maria de Lima Maximiano, Geraldo Queiroz de Oliveira, Glória Correia Amorim, Gilda de Oliveira Luís, Georgina Sueli Wanderley Silva, Gilberto Lima Vieira Amarante, Glória Maria Ribeiro Lima, Gerson Aizemberg, Gilson Moura Henrique, Gilcéia Pereira da Silva, Geisa Rocha Vidal, Geraldo Hess, Gaspar Sampaio Vieira Filho, Georgina Vale de Almeida, Gilda de Andrade Soares, Getúlio Guanabara, Genivalder Teles Barreto, Hilário Alves da Silva, Heber de Sousa Maia, Huascar Câmara Novais, Helena Glória Franques, Hebe Vasconcelos da Costa, Herbert Gonçalves Fantezia, Heloísa Maria Kropf Soares, Hamilton Esteves Pacheco, Haroldo Gentil Ribeiro Gonçalves, Heloísa Maria Ferreira Fonseca, Heitor Amorim Peroca, Isabel de Freitas, Isa Machado Neto, Ivan Fernandes Soares, Ivan Barreto Meireles, Iraní Sanuamil Gonçalves, Ieléa Rodrigues Vilar, Ivan Monteiro Sampaio, Irani de Lima, Ida da Silva Apóstolo, Iaci Pifano Gonçalves, Ivan de Abreu Lima, Ivanita Gil Vilon, Israel Gomes Fiano, Ilton Maurício de Sousa Lima, Jurema

(Conclui na 6.ª página)

Rápida organização da grande campanha de bolsas de estudo

Prossegue sob os melhores auspícios a grande campanha financeira de bôlsas de estudos encetada pelo Ministério da Educação e Cultura, visando beneficiar numerosos jovens patrícios privados de recursos econômicos e desejosos de estudar. O movimento, que, como já foi amplamente divulgado, terá caráter permanente e âmbito nacional, está despertando o mais vivo interêsse da parte de quantos se interessam pelo futuro da juventude brasileira, sendo de ressaltar a contribuição das mais valiosas, dos homens de emprêsa do país.

Vão ser escolhidos, na reunião de têrça-feira próxima, os demais postos de direção da campanha, que tem na sua presidência o sr. Ricardo Xavier da Silveira. Serão, além disso, debatidos na ocasião diversos aspectos da iniciativa.

A reunião aludida terá início às 10h30m.

U. CATÓLICA

De Serviço Social

Continuam abertas, até o dia 23 da corrente, as inscrições à Escola de Serviço Social, cujo exame vestibular se realizará dentro do seguinte horário: dia 25 de fevereiro, às 9 horas — História Geral e do Brasil; dia 26 de fevereiro, às 9 horas — Português e Língua Estrangeira; dia 27 de fevereiro às 9 horas — Anatomia e Fisiologia; dias 5 e 6 de março, às 9 horas — Exame Psicotécnico.

Para maiores informações procurar a Secretaria da Escola, à rua Humaitá, 170, ou pelo telefone 26-6561.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as sùas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15676 — Para que servem os eletróforos?

15677 — Quem escreveu o «Diálogo das grandezas do Brasil»?

15678 — Qual é a utilidade dos chamados picnômetros?

15679 — A rigor, a que horas corresponde a abreviatura 6h30m tão comum entre nós?

15680 — Qual o nome latino do antimônio?

AS CINCO PERGUNTAS DE SEXTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15671 — A quem se atribui a invenção do papiro? — Ao chinês Tsai-Lum.

15672 — Qual é o princípio ativo do cacau? — A teobromina.

15673 — Quem inventou a locomotiva? — Stephenson.

15674 — Quais foram os principais auxiliares de Simon Bolivar em sua campanha libertadora? — Os generais Sucre e Paez.

15675 — Em que ano se deu a famosa aventura do «May Flower»? — Em 1620.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— x —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— x —

Acham-se abertas as inscrições, para os diversos cursos do IDOPP, na Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 19h30m
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR
TEL.: 23-0934

COMERCIAL EM 2 ANOS
ADMISSÃO GRATIS

TURMA NOVA — Matérias de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Corpo docente especializado. — Curso gratuito até março.

RESTAM POUCAS VAGAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar. (Esq. de Ouvidor).

Curso de Desenho Básico e de Desenho Especializado em Propaganda
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

MATRICULAS ABERTAS — Anuidade: Cr$ 1.200,00, em 8 pagamentos de Cr$ 150,00.
Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados.
Exames vestibular nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos — Edifício DARKE DE MATTOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — (das 12 às 18 horas).
Telefones: 22-3159 e 52-0258.

ATHENEU S. LUIZ
Jardim de Infância
Primário
Admissão
Ginasial
Colegial
Cursos Diurnos e Noturnos
Rua Silveira Martins, 151 e 153. — (Catete) — Telefone: 25-4855.

CLASSICO E CIENTIFICO — Diurno e noturno
GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno
TECNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador). Diurno e noturno
DURAÇÃO: 3 anos.
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25
Largo do Machado — Tels.: 25-6937 e 25-2608

"CURSO RÁPIDO DE DACTILOGRAFIA"
O CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA EDISON tem o prazer de comunicar aos Srs. MILITARES, CANDIDATOS A CONCURSOS E COLEGIAIS, que iniciará um «curso rápido de férias» durante um período de 3 meses com um abatimento especial em suas mensalidades.

Inscrições: Rua 7 de Setembro, 90 - 3.º andar
Horário: Das 8 à 12 horas e das 13 às 21 horas

ANOS DE EXPERIÊNCIA E ÊXITO COMPROVADO fizeram do
INSTITUTO ARGONAUTA
ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ
o colégio mais procurado para concursos na
ESCOLA DE MARINHA MERCANTE E COLÉGIO NAVAL

Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:
* Súmulas mimeografadas, grátis.
* Turmas de 25 alunos, no máximo.
* Matemática por método fácil e objetivo.
* Provas mensais orientadas para o concurso.
* Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.

AVENIDA VENEZUELA, 27. SALAS 823/25/27

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Novas turmas a 8 de março
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-0819.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Matriculas abertas até 28 de fevereiro, para tôdas as séries dos Cursos Básico e Técnico. Aceita-se transferência.
Os alunos que concluiram o Curso Ginasial poderão matricular-se na primeira série do Curso Técnico de Contabilidade.
Informações na Secretaria, diàriamente, até às 20 horas.

AOS JOVENS ESTUDANTES E EXMAS. FAMÍLIAS
Para vosso deleite, serão lançados, brevemente, os maravilhosos perfumes de SÔNIA CRISTINA. Aguardem ansiosamente, porque será, em verdade, uma nova atração, os perfumes de SÔNIA CRISTINA.

MATRICULAS PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS:
1º e 2º Ginasial — diurno e noturno
3º e 4º Comercial Básico — noturno
1º e 2, e 3º Técnico de Contabilidade — noturno
INSTITUTO ROSCIO
RUA HADDOCK LÔBO, 35 — TEL.: 48-8292
Inscrições imediatas para CONCURSOS, professôres especializados no assunto:
BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

CILÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
SEDE: — RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR.
(Tabuleiro da Baiana)
OS OFICIAIS DE MARINHA, professores, comunicam:
INÍCIO DAS AULAS para as novas turmas, a 5 de março.
INSCRIÇÕES: das 15 às 17 horas, na sede, diàriamente.
DOIS TURNOS: — Pela manhã e à tarde.
Publicaremos dia 7, ENORME RELAÇÃO de aprovados.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito Filosofia, etc.
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos
Anexo: JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO
Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

CURSO VIVEIROS
Orientação pedagógica: Ten.-Cel. VIVEIROS
Av. 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao
COLÉGIO MILITAR

1 — Alberto Ribeiro
2 — Ayrton Costa Xavier
3 — Amadeu de Almeida Filho
4 — Antônio de Souza e Silva Filho
5 — Carlos Roberto Menezes Neiva
6 — Carlos Alfredo Guimarães da Vinha
7 — Carlos Alberto Martins Soares
8 — Délio de Figueiredo
9 — Ernesto Carneiro
10 — Elcio Jorge Martins
11 — Francisco Henrique Campos
12 — Hélio Lucas Caparelli
13 — Jorge de Andrade Schinelli
14 — Jorge Wanderley Teixeira Machado
15 — Jorge Leiria de Almeida
16 — José Antônio da Costa
17 — José de Souza Ribeiro
18 — José Henrique de Faria
19 — João Guilherme da Cruz Ribeiro
20 — Luiz Ferreira Neves
21 — Luiz Maghelly Moreira
22 — Mário de Alencar Murta
23 — Murilo Cardoso Chaves
24 — Osvaldo de Andrade Novaes
25 — Paulo Roberto Magalhães
26 — Paulo Roberto Correia de Assis
27 — Paulo Sérgio Ferraz Quaresma
28 — Paulo Leal Decoster
29 — Paulo Cezar Lahar de Moura
30 — Roberto Porto
31 — Ricardo de Almeida Rego Neto
32 — Rogério Portela do Sacramento
33 — Vitor Carvalho de Faria

DOIS TURNOS — MANHÃ E TARDE
MATRÍCULAS ABERTAS

Ginasial - Científico - Clássico

DIURNO e NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS

Colégio Frederico Ribeiro

RUA OUVIDOR, 189 — 3.º ANDAR

Vestibular de Medicina

O CURSO BETTENCOURT abre suas matrículas em 10 de março. Início das aulas: 2 de abril.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO)

Assistente de Administração do D. A. S. P.

A prova especializada de ORGANIZAÇÃO
Caderno contendo a matéria do programa, as questões das últimas provas, regras para a dissertação e bibliografia — Realização em maio — À venda na
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Rua México, 148 — 8º andar — Sala 808.

CURSOS RAINHA

R. PAULINO FERNANDES, 27 — BOTAFOGO — 26-1525.
ADMISSÃO ao Pedro II, Instituto de Educação, Colégio Militar Santo Inácio, etc. Diàriamente, de 8 às 11 horas, início a 10 março. Direção do professor AUGUSTO RAINHA, do magistério oficial, dos Col. Santo Inácio e Santo Agostinho.

Instituto Santa Roza

Estamos aceitando matrículas para os cursos
Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial
Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite
Mensalidades módicas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325

A TÉD PRECISA

Para colocação imediata em grandes firmas, no Centro, bairros e subúrbios: Contadores, chefes de escritório, chefes de seção, desenhistas, estenógrafos e secretárias, auxiliares de contabilidade e escritório, dactilógrafas, faturistas, correspondentes, arquivistas, «boys» menores de 15 a 16 anos, etc. Ordenados até Cr$ 8.500,00. Maiores detalhes, pessoalmente, na TED.

*

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 800) que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatos; sòmente no ano passado empregamos 2.128 candidatos de tôdas as categorias. Todos preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato à emprêgo obter boa colocação.

*

Aos senhores empregadores fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar. «Time is Money».

*

CURSOS "TED"

DE TREINO RÁPIDO — 4 MESES
(GARANTEM BOM EMPRÊGO)

* INGLÊS (Prof. nato)
* CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA
* ENGLISH SPEAKING CLUB
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* DACTILOGRAFIA

Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes, jovens e adultos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprego aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal de tôdas as categorias. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêsse anúncio.

INGLÊS

A «TED» tem sempre vagas para candidatos a empregos em escritorios, que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Ordenado até Cr$ 8.000,00. Para os não habilitados mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 7 às 21 horas. Professor inglês-nato. Treino intensivo rápido e eficiente habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses) para melhores empregos. Quase todos os pedidos de empregados com ordenados acima de Cr$ 3.000,00 exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS». Brevemente iniciaremos nova turma, das 20 às 21 horas.

*

ENGLISH SPEAKING CLUB — Já está funcionando. E' muito interessante para todos aquêles que já falam algum inglês e queiram melhorar a sua conversação. Funciona das 19 às 20 horas.

*

ESTENOGRAFIA

Brevemente iniciaremos nova turma, das 20 às 21 horas. Sistema Marti, que é fácil de sêr aprendido em 5 meses. As boas dactilógrafas poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia. Assista a uma aula grátis e veja como é fácil. Garantimos emprêgo logo que tenham concluído o Curso. A «TED» tem mais vagas para esteno-dactilógrafas do que candidatos para preenchê-las. Vale a pena estudar estenografia.

*

EXPEDIENTE: — Das 8 às 21 horas. Não fechamos para almôço.

*

DEP. DE TREINO, SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL DA
Organização "TED" de Serviços
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º ANDAR — TELS.: 23-1376 e 43-8021 — Recorte e guarde.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Ministro bem intencionado

Se algum dia fôr feita honestamente a biografia do ministro Antonio Balbino encontraremos neste trabalho, antes de mais nada, traçadas vigorosamente suas qualidades intelectuais, seu inegável valor como homem de profunda cultura jurídica e por certo um capítulo inteiro dedicado aos seus inegáveis e brilhantes conhecimentos constitucionalistas. Não haverá dificuldades neste particular.

No entanto, o assunto se tornará de difícil contextura ao ser analisado o sr. Antônio Balbino como ministro de Estado da Educação e Cultura. Dizemos que haverá dificuldades porque partimos do pressupôsto de que a biografia será feita com honestidade. E ao ser dado o ponto final nêste capítulo, mesmo tendo sido empregadas sutilezas de estilo, a conclusão mais favorável será de que «s. exa. foi um bem intencionado».

Não sabemos até que ponto possam as nossas palavras ser interpretadas. Todavia, para um enquadramento dessa interpretação, vamos passar em revista detalhes da gestão do atual ministro.

E' bem intencionado ao solicitar a colaboração de figuras altamente entrosadas nos principais problemas educacionais do Brasil. Essa boa intenção mais se acentua ao criar um sem número de Comissões destinadas a levantar aspectos básicos dêsses problemas, presidindo religiosamente a tôdas as reuniões efetuadas e participando, segundo anuncia o «Noticiário do Ministério da Educação», de todos os debates.

Acontece, porém, que os problemas levantados são de uma complexidade atordoante, já foram objeto de dezenas e dezenas de estudos semelhantes e até hoje perduram sem que alguma providência efetiva seja tomada. Na gestão do sr. Antônio Balbino, portanto, tais assuntos continuam sem solução; apenas são de novo esmiuçados.

As taxas escolares subiram assustadoramente nos últimos anos. As vagas nos estabelecimentos oficiais continuam sendo disputadas por um número dezenas de vêzes maior que a capacidade dêsses estabelecimentos. Não se cogita da criação de novas unidades do Colégio Pedro II, contra tôdas as perspectivas. A decadência do ensino secundário continua em franco processo de evolução. A fiscalização nos estabelecimentos particulares continua ineficiente. Amontoam-se os problemas, maiores dificuldades se acumulam.

E o Ministério da Educação continua a instalar Comissões, prossegue nos estudos das questões vitais da educação. Estudo e Comissões, apenas. O homem é bem intencionado, não resta dúvida, mas não bastam as boas intenções para um povo que clama por meios de educação e cultura.

Facilidades à importação de publicações técnicas e científicas

Tôdas as facilidades deverão ser concedidas à importação de publicações de natureza técnica, científica e profissional, bem como a tôda espécie de material e instrumento educativo e científico. Tal a opinião que vem de ser expedida pelo ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, em recente exposição de motivos ao presidente da República, em que encaminha projeto de lei, a ser enviado ao Congresso Nacional, acompanhado de mensagem, propondo aquela providência.

Fôra o titular da Educação consultado pelo seu colega do Exterior sôbre possibilidade de uma lei especial em que fossem atendidas as pretensões da Cooperativa Americana de Remessas para a Europa (C. A. R. E.) sendo de ressaltar haver o Ministério da Fazenda declarado por seu turno nada ter a opor à concesssão dos favores aduaneiros pretendidos. O ponto de vista do ministro Balbino é de que a medida se afigura de interêsse.

Recorde de candidatos à Escola Fluminense de Veterinária

Estão inscritos 96 candidatos ao concurso de habilitação para ingresso no primeiro ano da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, número que constitui recorde entre todos os estabelecimentos congêneres do país.

A referida Escola foi recentemente federalizada pelo govêrno.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

VESTIBULAR. — *Horário das provas escritas.* — Amanhã — dia 22 — Geografia Econômica — às 13 horas; dia 23 — História do Brasil — às 19 horas; dia 24 — Matemática — às 19 horas. *Exames Orais.* — Dia 25 — Geografia Econômica — às 19 horas; História do Brasil — às 21 horas; dia 26 — Matemática — às 19 horas.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA. — *Escritos.* — Amanhã — dia 22 — Inst. Direito Público — às 19 horas, para a primeira série; segunda série — Estrutura e Análise de Balanços — às 19 horas; quarta série — Estatística Econômica — às 19 horas; quarta série — Princ. Sociol. Aplic. Economia — às 21 horas; dia 23 — Primeira série — Valor e Formação de Preços — às 19 horas.

EXAME TRANSFERIDO. — A prova escrita de Economia Política da primeira série, que deveria ser realizada dia 19 às 19 horas, ficou transferida para segunda-feira, dia 22, às 21 horas.

MATRÍCULAS. — Acham-se abertas as matrículas para as diversas séries da Faculdade, encerrando-se impreterivelmente dia 27 do corrente. O Diretório Acadêmico, fornecerá o modêlo apropriado, cobrando no ato a importância de Cr$ 60,00 referente a anuidade do D. A. para o ano de 1954.

DOCUMENTAÇÃO. — Aos calouros inscritos que faltam completar a documentação exigida, solicitamos providenciarem até amanhã às 19 horas, sob pena de não poderem prestar exame de vestibular.

TAXAS. — Solicitamos aos calouros providenciarem o pagamento das taxas de inscrição e de calouros no máximo até dia 26 do corrente.

RECIBOS. — Aos colegas inscritos no vestibular que pagaram as taxas de inscrição e de calouros, solicitamos providenciarem a retirada dos recibos, que se acham no Diretório Acadêmico à disposição dos interessados.

PROGRAMA RADIOFÔNICO. — Será levado ao ar hoje, às 15h30m, na Rádio Roquete Pinto, mais um programa destinado aos universitários cariocas, pertencentes à Universidade do Distrito Federal. Os colegas que desejarem tomar parte na programação, deverão enviar suas correspondências ao D. C. E. da U. D. F., na rua Fonseca Teles, número 121.

"CONTABILIDADE SUPERIOR. — ESTRUTURA E ANÁLISE DE BALANÇOS. — Estará à venda na próxima semana a segunda edição dessa obra, de interêsse a Cursos Técnicos de Comércio, Faculdade de Economia, especialmente a alunos que não fizeram o curso Comércio Técnico. O livro em questão é de método didático e fácil de autoria do professor Tolstoi C. Klein. Para estudantes haverá preços especiais. — (As.) — *José Mário Santoro*, presidente.

COLÉGIO MILITAR
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ARTIGO 91
Admissão e Normal — Ramos
Externato Afonso Pena — R. Uranos, 767 e 773

Admissão especializada

FUNDADO EM 13-3-52
Inst. de Educ.; Carm. Dutra; Nacional de Surdos-Mudos (Gin. e Normal). Dois turnos em 3 períodos de aulas. Novo sistema de seleção intelectual. Direção de professôres especializados. Matrículas abertas das 8 às 11h30m. Turmas de 20 alunos no máximo.
INÍCIO:
1ª turma: 15 de março pela manhã e tarde; 2ª turma: 1 de abril pela manhã e tarde; 3ª turma: 15 de abril pela manhã e tarde.
Obs.: Não serão aceitos alunos depois de iniciadas as aulas. Visite-nos já. assenhoriando-se de nosso regulamento de seleção.
RUA 24 DE MAIO Nº 612 — TEL.: 29-2321 — SAMPAIO.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. de Santa Isabel, 34
Fone: 38-4299

«O mais moderno edifício escolar desta capital, cujas salas de aula os educadores consideram as mais perfeitas»
PRIMÁRIO - GINASIAL
CIENTIFICO NOTURNO
Professôres do Instituto de EDUCAÇÃO, da CARMELA DUTRA e da Faculdade de Filosofia.

Eis a segurança de uma boa classificação

Aluno BRUNO AUGUSTO DE MIRANDA .... 1º lugar no Concurso para Inspetor de Seguros.
Aluno GUSTAVO CAMPOS .... 1º lugar no Concurso para Escriturário-Dactilógrafo (IAPI).
Aluna ZUILA ROSA GUIMARÃES .... 2º lugar na Prova de Escrevente-Dactilógrafo (classificada também nos Concursos de Dactilógrafo e Escriturário).
Aluna LIGIA PINHEIRO GUIMARÃES .... 3º lugar na Prova de Auxiliar-Administrativo (também classificada no Concurso de Escriturário).
Aluna LYGIA REIS E SILVA .... 7º lugar no Concurso de Arquivista (IPASE).

MATRICULE-SE NA

Escola Preparatória para Concursos

CURSOS para Oficial Administrativo, Guarda-livros, Dactiloscopista, Arquivista (PDF), Escriturário, Correntista, Fiscal do IAPI e IAPM.
PONTOS de tôdas as matérias exigidas, rigorosamente dentro dos programas, em novas edições. Solicite o nosso catálogo.
Rua México — 148 — 8º andar — sala 808 — Tel.: 32-7888
RIO DE JANEIRO

Colégio Vasco da Gama

Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO
Para estudantes de todos os clubes
CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.
Curso primário com preços reduzidos
Informações na Secretaria
RUA SENADOR DANTAS, 118
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
TEL.: 42-3769.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

AVISO

O Diretor do Colégio Felisberto de Menezes comunica aos Corpos Docente e Discente que as aulas do ano letivo de 1954 terão início no dia 4 de março próximo, e não mais no dia 10, conforme estava previsto, de acôrdo com o telegrama recebido da Diretoria do Ensino Secundário.

LIVROS À VENDA:

A condição do trabalho — H. George
A mulher e o divórcio — I. Secundiono
A polícia Jud. e o Novo Cód. Penal — D. Magalhães
A posição dos Estados Unidos — Luiz G. Chaves
Aspectos do direito do Trabalho — M. V. Russomano
Aventuras de um comunista — John dos Passos
Botânica agrícola — A. H. Sarmento
Caminho de música — Andrade Murici
Classe média — De Castro e Silva
COMENTÁRIOS AO CÓD. PROCESSO CIVIL — De Plácido e Silva
Curso de direito internacional — B. S. Arruda
De braços abertos para a França — B. Abreu
Despedida Justa — C. Bonhomme S. W.
Dinheiro Graúdo — J. dos Passos
Elementos de Economia Política — J. P. Gastaldi
Elementos de Estatística — J. N. Santos
Evolução do Direito Social — L. Amaral
Falam os escritores — Silveira Peixoto
INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE NATURAL — Zicarelli Filho
Manhattan Transfer — J. Passos
No juízo da Fazenda Pública — E. Cartaxo
NOÇÕES PRÁTICAS D. COMERCIAL — De Plácido e Silva
NORMAS JURÍDICAS DA CONTABILIDADE — De P. e Silva
O capitalismo de estado e o imp. em espécie — Lenine
O cavalo e a sombra dêle — H. Amorim
O DIVÓRCIO — E. Maciel Filho
O Estado e a revolução — Lenine
O Marxismo — Engels, Kautsky e Lenine
O SUICÍDIO — N. Teixeira
Paz de espírito — J. L. Liebman
Poemas vermelhos — C. Ambrogi
Prática de Química Orgânica — N. E. Bubrer
Processo das Dil. Judiciais — J. Milhomens
Questões da Gleba — J. A. Lima
REGIME DOS SALÁRIOS NO D. TRABALHO — D. Magalhães
Rua Alegre, 12 — Marques Rebelo
TÉCNICA FORENSE E PRÁTICA PROCESSUAL — D. P. e Silva
Técnica Orçamentária — A. Almir
Teoria e Prática do Processo Fiscal — R. G. Mello
VAMOS CRIAR SEU FILHO — Paulo Prado

Nas livrarias ou à rua Senador Dantas, 40 — 5º andar — Tel.: 22-5924

Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Ensino Comercial

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EM COLABORAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DO SENAC

Acham-se abertas, até 15 de março, as inscrições para o «CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES DE ENSINO COMERCIAL», destinado a diplomados por Curso Técnico de Comércio, que desejem lecionar Contabilidade, Dactilografia ou Estenografia.

Êste curso oferece também oportunidade de aperfeiçoamento aos professôres de Escola de Comércio que lecionem aquelas disciplinas.

CURRÍCULO DO CURSO: — Contabilidade Geral, Contabilidade Bancária, Estenografia, Dactilografia, Didática e Fundamentos Filosóficos e Científicos da Educação.

O curso iniciar-se-á no dia 15 de março e às aulas serão realizadas às têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.

Os diplomados por Curso Técnico de Comércio que concluírem o Curso de Aperfeiçoamento, organizado de acôrdo com a Legislação competente, terão direito a certificado registrável na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura. Os comerciários e filhos de comerciários estão isentos de qualquer pagamento, como bolsistas do SENAC.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Tel.: 22-3159.

Escola Nacional de Engenharia

Relação dos alunos do Instituto Universitário habilitados na prova de Álgebra e Geometria Analítica

1 — Aaron Hirsch Fayfman
2 — Aba Sznajder
3 — Abud Silva
4 — Ademar Della Nina
5 — Adolpho Pedro Tajtlbaum
6 — Afonso Augusto Canedo Neto
7 — Airton Silva Valente
8 — Alair Carlos dos Santos
9 — Alberico Couto Ferraz
10 — Alberto Pinchas Jasse
11 — Aldo Lauria
12 — Aldy Marques Pinheiro
13 — Almir Tavares da Silva
14 — Aloisio Pereira da Costa
15 — Aluizio Telles de Moraes
16 — Alvaro Rodriguez Rodrigues
17 — Amandio da Silva Machado
18 — Anatol Mihailoff
19 — Antenor Romanholo
20 — Antoniebe Elvas da Costa
21 — Antonio Carlos Barreto Vinhas
22 — Antônio Carlos Mendes Dias
23 — Antonio Camara
24 — Antonio de Souza Sande
25 — Antonio Gomes dos Anjos Dias
26 — Antonio José de Miranda Prata
27 — Antonio Vilardo
28 — Arides Silva Campos
29 — Aron Abend
30 — Aron Zisel Tenenblat
31 — Ary Fernandes de Araujo
32 — Ary Orind
33 — Atahualpa de Figueiredo Teixeira
34 — Augusto Cezar Henriques
35 — Auny Chaves Lopes
36 — Aylton Ventura
37 — Ayrton Martins
38 — Bernardo Joaquim de Figueiredo
39 — Candido Rodrigues Duarte Silva
40 — Carlos Affonso Pimentel
41 — Carlos Alberto Magalhães Costa
42 — Carlos Danilo Castelo Branco
43 — Carlos Eduardo Peçanha
44 — Carlos Everaldo Coimbra
45 — Carlos Henrique Moreira
46 — Carlos Isaac Balassiano
47 — Chaskiel Jankiel Orensztajn
48 — Chioso Hirand
49 — Cicero Gomes do Faro
50 — Cid Ney Filardi Ramos
51 — Cimar dos Santos Garcia
52 — Clovis Nogueira de Freitas Filho
53 — Curt Guilherme Willecke
54 — David Fischel
55 — David Silberman
56 — Decio Lima de Vasconcelos
57 — Dilza Moutinho
58 — Dina da Luz Monteiro
59 — Domenico Luiz Ottino
60 — Ernani José Lopes
61 — Eumar Lima da Silva
62 — Everaldo Carvalho
63 — Fabio Agostini Vavier
64 — Faustino Juste Ubeira
65 — Fernando da Fonseca Martins
66 — Fernando Velloso
67 — Fernando Paulo R. Mostardeiro
68 — Flavio Martins
69 — Francisco Pereira de Faria
70 — Francisco de Paula B. de Oliveira
71 — Francisco de Souza Machado
72 — Francisco Fernando de M. Leal
73 — Frederico Peixoto Netto
74 — Gastão Leal Botelho
75 — Gelsio Costa de Paula Antunes
76 — George Fukui
77 — Germano Gaz
78 — Gerson Ribeiro Garcia
79 — Gianfranco Nagelschmidt
80 — Guilherme Pereira
81 — Heitor de Assumpção Santiago
82 — Helenio Carvalhedo
83 — Henrique Morand
84 — Henrique Wainer
85 — Heraclito Carneiro Monteiro (F[illegible])
86 — Hermano Dutra e Mello Filho
87 — Hilário Martins de Mello
88 — Hilda Ferreira Adão
89 — Horácio Martins
90 — Hugo Domingues Mesquita
91 — Humberto da Silva Tavares
92 — Ildefonso Castro
93 — Ivan de Azeredo Coutinho
94 — Ibá Torres
95 — Isar Trajano
96 — Ismael de Carvalho Prestes
97 — Isaac Kayat
98 — Itamar Oliveira
99 — Ivan Ferreira Coelho
100 — Ivan José Lugarinho
101 — Ivo de Meira Lima
102 — Ivo José Pereira Werneck
103 — Jarbas Brasil Ferreira
104 — Jaime Kreimer
105 — João Carlos de Oliveira Penna
106 — João Haickel
107 — Joaquim Amorim Gomes
108 — Joaquim Valente Dias
109 — Jonas Fainquelernt
110 — Jonas Gleizer
111 — Jorge Chamas
112 — José Augusto Machado de Almeida
113 — José Baptista Pinto de Paiva
114 — José Bonifácio da Silva Filho
115 — José Carlos Benicio da Silva Moreira
116 — José Carlos Guimarães de Almeida
117 — José da Costa Filho
118 — José Dalmy Magalhães
119 — José de Moraes e Silva
120 — José Diamant
121 — José dos Santos Ferreira Neves
122 — José Durval Wanderley Dantas
123 — José Ezequiel Castro Ferreira
124 — José Geraldo Corrêa Loques
125 — José Krause Martins
126 — José Leal Galvão
127 — José Pereira Coelho de Sousa
128 — José Pereira dos Santos
129 — José Saboia Pinheiro
130 — José Silberbusch
131 — José Soares
132 — Julio Cezar Vieira
133 — Karl Del Ré
134 — Karl Fritz Wilhelm Meyer
135 — Karl Herbert Kemsies
136 — Kleber da Silva Brito
137 — Kleber Soares
138 — Lauro Henrique de Paiva
139 — Lauro Leite Costa Freire
140 — Lazaro de Amorim Soares
141 — Leandro Lirman
142 — Lenine Borges de Menezes
143 — Leon Ejzemberg
144 — Lineu Pantaleão
145 — Lione Steinbruch
146 — Luigi Filippo
147 — Luiz Carlos Guerreiro
148 — Luiz Carlos Martins Pinheiro
149 — Luiz Carlos Liano
150 — Luiz Carlos Soares Pinto Vidal
151 — Luiz Carlos Ribeiro
152 — Luiz Cezar da Veiga Pires
153 — Luiz Pagani Sobrinho
154 — Luzo Dantas
155 — Luzo Soares da Costa
156 — Manoel Guelhorem
157 — Manoel José da Fraga Rodrigues
158 — Manoel N. Payares Netto
159 — Manoel Walter Lourenço de Almeida
160 — Marcio Fernandes Aversa
161 — Marco Antonio Sattamini
162 — Marcos Luiz dos Santos
163 — Maria Carmen Melibeu
164 — Maria Moema Abreu Jorge
165 — Marilvo José Braga
166 — Mario Couto de Oliveira
167 — Mario de Paulo Baptista
168 — Mario Dias Lopes
169 — Mario Monteiro Gouveia
170 — Mario Schechtman
171 — Mauricio Duchesne
172 — Mauro Rezende Souto
173 — Mauro Lucio Guedes Werneck
174 — Milton Jacob Mandelblatt
175 — Moyses Levi Liberbaum
176 — Murilo da Cunha Donato
177 — Natalino Tolomei Junior
178 — Moyses Brunstein
179 — Nelson Mó y Mó Loureiro
180 — Newton Alberto de Araujo
181 — Newton Borges de Morais
182 — Ney Pestana de Castro
183 — Nilton Seixas Necchi
184 — Osmar Fernandes Rodrigues
185 — Oswaldo Caetano Faria da Veiga
186 — Paulo Anthero Soares Barbosa
187 — Paulo Luiz Jardim de Moraes
188 — Paulo Octavio da Silva Chuva
189 — Paulo Ribeuboim
190 — Pedro José Pontes
191 — Pedro Paulo Affonso de Menezes
192 — Pericles Soares Galvão
193 — Piotr Porto Carreiro Slawinski
194 — Raymundo Rodder de Aguiar
195 — Renan Moreira da Silva
196 — Renato Biasotto Mano
197 — Reynaldo Lobianco
198 — Roberto da Silva Macieira Filho
199 — Roberto de Almeida Luiz
200 — Roberto Fernandes Tavares
201 — Roberto Moreira Mesquita
202 — Rodolpho Barbieri
203 — Rogerio Luidgren Carneiro
204 — Rogerio Vieira Rebecchi
205 — Rosalinda Braud
206 — Ruy Bauer Cesar
207 — Ruy Jacques de Moraes
208 — Salick Reisner
209 — Salim Miguel Nigri
210 — Salvador Paulo Diacono
211 — Samuel Eshriqui
212 — Santo Sarpa
213 — Schiller de Saboya
214 — Sergio Lima Lourival
215 — Sergio Franklin Quintela
216 — Sergio Gonçalves Ferreira
217 — Sergio Motta
218 — Sergio Newton Brasil Carmo
219 — Sergio Werneck Alves
220 — Liegfrido Rosner Gottschaick
221 — Silvio Trivellato
222 — Szmul Benjamim Warszawski
223 — Thomas Peter Nahn
224 — Urayldes da Silva Carvalho
225 — Vasco Perilo Fleuri
226 — Waldir Barradas Koscheck
227 — Walmir Gonçalves
228 — Walter Almeida Brandão
229 — Walter Bergman
230 — Water Gonçalves da Silva
231 — Walter Martins Camara
232 — William Santelme
233 — William Gonçalves Rodrigues
234 — Willy Alvarenga Lacerda
235 — Zélio Bernardino

Êste resultado representa mais de 50% de todos os candidatos aprovados.

——xx——

OBSERVAÇÃO:

No Vestibular de 1953 — O INST. UNIVERSITARIO obteve 129 habilitações no final, preenchendo mais da metade das vagas.

CURSOS DE LÍNGUAS

do INSTITUTO HANS STADDEN comunica a reabertura das aulas em 10 de março e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS
e outras linguas

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

CURSO MASA

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALA 930 — ED. DARKE — TEL.: 52-1769

Diretor: — DR. METON DE ALENCAR

VESTIBULAR: — Direito e Filosofia.
CURSOS MILITARES: — Colégio Naval — E. P. C. (Exército e Aeronáutica).
COLÉGIO MILITAR — Escola M. Mercante — Esp. Aeronáutica.
ARTIGO 91: — Matérias avulsas. SEGUNDA ÉPOCA.
Preparação intensiva por professôres especializados.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia; VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NELSON MACHADO, do Colégio Militar.

MATRICULAS A PARTIR DE MARÇO.
INICIO DAS AULAS: a 1º DE ABRIL.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

CANDIDATOS A ENGENHARIA

Verifiquem primeiro se lhes é possível acompanhar o ritmo intensivo do Instituto Universitário.

*

A dedicação e a excelente organização dêsse estabelecimento de ensino, considerado o primeiro em todo o país, é uma garantia de preparo seguro.

*

Informem-se com qualquer aluno das Escolas de Engenharia, antes da escolha de um curso.

*

Avenida Graça Aranha, 81 — 10º andar

ADMISSÃO PEDRO II — C. MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

COMERCIAL — Equiparado ao Ginasial — Cr$ 180,00.
T.C. CONTABILIDADE (Contador) — Equiparado ao Clássico e Cientifico — Cr$ 250,00. Aceitam-se transferências.
Aulas pela manhã e à noite. Inscrições abertas.

Escola Técnica de Comércio Vila Isabel
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

INICIO DE TURMAS — TRÊS TURNOS, INCLUSIVE CONTADORES

Em 1953 apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores e 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

BANCO DO BRASIL S. A.

O CURSO VITÓRIA, sob a orientação direta do professor Luiz Alves da Costa, coadjuvado pelos professôres Alcides Costa e Dante Bastos, todos do Banco do Brasil, está preparando três turmas para o próximo concurso externo, com número de alunos rigorosamente limitado a 25 e 12. Vagas ainda existentes: turma especial (completa), turma da manhã: 6 vagas; turma das 18 às 20 horas: 3 vagas; turma nova a iniciar-se em março, das 20 às 22 horas: 12 vagas. Estude com calma e antecedência, com professôres especializados (15 anos de magistério). O professor Luiz obteve o aproveitamento médio de 42% no último concurso.

Ordenado inicial por mês, inclusive gratificações: Cr$ 3.062,50. Depois de um ano: Cr$ 5.750,00.

INSCRIÇÕES: — Avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Sala 12, a qualquer hora. Informações: — TEL.: 45-4591.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.

Direção tecnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clinica do professor Alfred Strauss, naquele pais.

Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

ARTIGO 91 — TURMAS NOVAS

AULAS DIARIAS
MATRICULAS ABERTAS
MENSALIDADE MODICA
MELHORES HORARIOS
Professores Especializados
Primeiras classificações em exames anteriores.

Exclusivamente **Curso Gosch**

A Secretaria funciona a partir das 9 hs.
Rua 7 de Setembro, 63, 3º andar
Fones: 42-5781 e 32-7136

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

COLÉGIO PEDRO II - EXTERNATO

(Conclusão da 4.ª página)

Ashton, Janete Maria Pires Correia, José Moreira de Sousa Filho, José Elio Meneses, Jacques Culderman, João Alexandre, Jairo Almeida Calhari, Jundiaí Soares, José Mário Figueiredo Filho, José Dias Ferreira, José Carlos Morais, Jaci Bastos Monteiro, Jane Moura Gonçalves, Jairo Leal de Sales, Júlia Maria Pereira Gama, José Lino Coutinho da França Neto, José Ojan Côrtes, José Luis Vilas Boas, Janice Méier Bastos, José Francisco Guimarães Costa, Juraci Soeiro de Mendonça, José Joaquim de Amorim Neto, José Carneiro Laranjeira, Jacilda Zeferina de Almeida Mascarenhas, Jaques Rocha Veloso, José Carlos Vieira Orfão, Jacques Srur, José Fernando Gomes de Siqueira, João de Sousa Coutinho, Jane Alves da Cunha, João Pedro da Fonseca Elia, José Fernando de Matos Ramos, Jacanã Duarte, Josmar Vieira Teixeira, José Marcos Lima dos Santos, José Carlos de Barros, Josele Ferreira, José Antônio Benites, Jésus Moacir Monteiro de Lacerda, Lia Dutra Avelar, Léda Maria Faraco, Ligia Correia Albernaz, Luís Alberto Alves Carneiro, Léda Cabral, Luís Felipe Sierre, Lúcia Codoniz Cordeiro, Laércio Ronald Cruz Morais, Leonardo de Andrade, Léa Pinheiro de Sousa, Lenice Barbosa Saraiva, Léda Portugal, Lucina Nunes Ferreira, Luís Afonso Simoens da Silva, Luís Antônio Rodrigues, Liliane Chaves de Castro Magalhães, Lis Maria Trindade de Barros, Léda Marcolino de Freitas, Leci da Silva, Luís Paulo Ribeiro de Toledo, Luís da Silva Araújo, Luís Pais Lemede Castro Sobrinho, Leila Salgado Lima, Lúcia Lobato Pessoa de Melo, Luís Carlos Barroso Simão, Leila Pereira Lima Rocha, Lisete Januário, Lucércia de Andrade Carvalho, Léa Cerqueira Montenegro Osório, Laís Mefano Guertzenstein, Léa Rabischobsky, Laerte Ribeiro de Sousa, Loise Morais Caetano, Lenita Magalhães, Luís Roberto Varela Mendes de Morais, Luís Fernando Lima Castro, Luís Roberto de Oliveira Gonçalves, Lourdes Maria Matias, Luís César Ribeiro de Sá, Luís Alfredo Fernandes Alves, Luís Moisés Zancheta, Luci Santos Linhares, Lindemberg Silva Cavalcante, Lenita Padilha de Araújo, Lúcia Regina Gomes Magalhães, Léda Nascimento, Lilian de Andrade Leroux, Lúcia Fernandes Pereira, Lúcia Vasconcelos de Castro, Luís Eduardo da Rocha, Lúcia Duarte Alcoba, Leila da Silva Moutinho, Lourival Valentim Marchete, Maria Alice Manhães da Rocha, Maria Helena Fernandes, Maria Helena de Figueiredo Nóbrega, Miriam Pereira de Oliveira, Maria Teresa Correia Bucich, Maria de Lurdes Cintra Montenegro Filha, Marli Coelho Bastos, Maria Luisa Montezuma, Marcelo Renato da Costa, Marina Mendonça da Mota, Maria Aparecida Monteiro Heil, Marilena Cardia, Marília de Lara, Mari Bretanha Galvão, Miriam de Oliveira e Silva, Maria Lúcia Salgado Valim, Maria Amélia Ferreira Maranhão, Maria da Penha Silva de Andrade, Marilda Arouca, Manuel Soares, Mila Célia dos Santos, Maria Célia Tôrres Pinto, Mário Figueiredo Crespo, Marli Huecs e Sousa, Marlene Dias da Rocha, Maria Consuelo Gorresen, Marli de Sousa, Matilde dos Santos, Maria da Glória de Araújo Ferreira, Marilda de Aguiar Teixeira, Maria Izabel Gonçalves de Oliveira, Mário Cabral Júnior, Mariza Cunha Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Jesus Abreu Magalhães, Maria de Lourdes Alves, Manuel Fernando Ruiz Calichio, Marisa Contruel, Marília Nunes Rafael, Maria do Carmo de Sousa, Maria Laura Serpa, Maria dos Prazeres de Araújo, Marina Azevedo Esteves, Maria Zaide Freire Vespúcio, Maria da Conceição Montenegro, Maria Helena de Paula, Marli Tôrres de Araújo, Marli Palomé da Silva, Marcos Paraguassu de Arruda Câmara, Maria das Dôres Tôrres de Araújo, Maria Lúcia Caldeira de Araújo, Maria José dos Santos Lima, Marisa Costa Botelho, Maria Inês da Silva, Maria Luisa da Fonseca Salomão, Marco Antônio Coelho da Silva, Mauro José Salão Ferreira, Marilda Pereira, Meri Changuir, Miriam Rodrigues de Freitas, Maria Joaquina Alves Dias, Maria Helena Ferreira Gomes, Maria Elari Barreto Brandão, Maria Aparecida da Cruz Lima, Maria de Lourdes Carvalho de Sá, Manuel Tavares, Maria Lúcia Guálter Kropf, Marlísia Gonzalez Lhamas, Maria de Fátima Silva de Sousa, Maria Lúcia Morais Salema, Mário Marques dos Santos Júnior, Marisa Novais, Marli Escolástica André, Maria Eli Longo da Silva, Maria Lélia Fraga, Maria Regina Campos Gomes, Maria Sueli César de Melo, Mari Silva Baamonde, Maria Aparecida Pôrto Reis, Maria Lúcia Bretanha Galvão, Maria Ramos da Silva, Maria Lúcia Machado Campos, Maria Lúcia Prado Pereira, Maria da Conceição Muniz da Cunha, Margarida Maria Vasconcelos de Almeida, Neusa Moutinho, Neide Aparecida dos Santos Pereira, Nanci Nepomuceno Barbosa, Neide dos Santos Gama, Neusa Vicente Leite, Nadilson da Silva Cunha, Newton Pedro Gonzaga, Nélson Santos de Oliveira, Nadege Lopes Cardoso, Nanci de Lourdes Paula, Nice Vidoso, Nanci de Lourdes Paula, Nice Vieleia Calado, Neide César Bokel, Nilza Lisboa Veiga, Noraida Ribeiro Severo, Neiza Lima de Santana, Neide de Figueiredo Arcanjo, Norma Barbosa Ferreira, Nilce Rocha de Oliveira, Norma Carvalho do Nascimento, Neise Lopes Berardinell, Neisa do Carmo Nobre Freire, Norival José Coutinho Filho, Nilza Cardoso de Meneses, Nilo Perez Cardoso, Normando Azevedo, Neusa de Almeida Matos, Nilza Carneiro de Sousa, [illegible] Cerqueira de Almeida, Nei dos Santos, Oscar Wess, Orlando Conter, Odavaldo Siqueira Arnaud, Otávio Sérgio Costa, Ornélia Marques Roma, Guilherme Pinto Bravo, Orma Fernandes de Andrade, Paulo Ferreira Bastos, Paulo Dias Cândido, Pedro Paulo Correia Nunes, Pedro Américo Santana Faní, Paulo Roberto de Oliveira Farias, Priscela Araci Grohmann, Paulo Roberto Justo, Péricles Batista Caldas, Paulo Murilo França, Paulo César Uzeda Chaves, Paulo César Tomas Moura, Paulo César da Silva, Paulino Bustamante Sá, Paulo Roberto Onida, Paulo Sérgio Abrantes Lins, Paulo Sérgio Fernandes Bittencourt, Paulo José Ismael, Regina Lúcia Ruiz de Araújo, Regina Célia da Cunha, Rose Pôrto Martins, Renata Botoni Duarte, Rogério de Andrade Soares, Roberto Quito de Santana, Renée Levi, Rubens Miglio Bensabat, Roberto Brandão, Rita Gama de Almeida, Rita Macedo Rebelo, Ronaldo Martins, Ronaldo Macedo Barbosa de Sá, Rubem Pinto Cardoso, Rafael Kabrite, Ramiro de Sousa, Regis Bonfil, Rafael [illegible], Reinaldo Alves de Brito, Reginaldo Matias dos Santos, Rui Vicente Barbosa, Roberto Dantas da Cunha, Roberto Pôrto, Roberto José Martins, Sérgio Augusto Pinto, Sônia Nascimento, Sueli Leite, Sueli Serivano Nascimento, Sérgio Roberto Sago Bibiani, Sônia Mendes Alvarez, Sandra Nubre de Castro, Sueli Carneiro e Silva César, Sérgio Pereiberg, Sérgio Roberto de Oliveira Esteves, Susana Marins, Sueli Serodio Sela, Sueli Leite de Vasconcelos, Sueli Pôrto de Carvalho, Silvia Neubans, Sueli da Silva Ferreira, Sônia Maria Alves Carregosa, Sueli Esteves de Araújo, Sérgio Augusto Fragoso Pais Leme, Sebastiana Pinho Neto, Silma d'Oliveira Dias Vieira, Sueli Sarmento Rebelo, Sérgio Sousa Freitas, Sônia Maria Ribeiro Ramos, Selma Terezinha Pastorino, Sandra Dias Madruga, Silvia Botelho de Magalhães, Sérgio Paulo Pinto de Campos, Sueli Pita Moreira, Simone Teixeira Ribeiro, Sônia Resende, Sônia Maria dos Santos de [illegible] Santa Mariana [illegible] Migon [illegible], Sônia Correia, Silvio Lacerda de Lima, Sônia Soares de Sousa, Sônia Leite Lima Tôrres, Teresa Marques Baroso, Talita Lourdes de Morais Santos, Teresinha Silva Diogo, Télio Rogado Júnior, Teamon Álvaro Terra, Timo Tapani Aaltonen, Heolira Terra, Teresinha Martins da Mota Lima, Teresinha Vale da Silva Pinto, Teresinha Gomes, Tomé Soares Almeida, Teresinha de Andrade Teixeira, Tadeu Antônio de Carvalho, Ubirajara de Freitas Souto Maior, Virginia dos Santos Rodrigues, Vera Maria de Almeida, Vera Regina de Oliveira Tôrres, Vera Irene Wilson da Costa, Vilma Rigudi Guimarães, Verônica Barreto Regalado, Vera Maria Freire Esteves, Vera Klier Teixeira da Silva, Valmir dos Santos, Vera Lúcia de Abreu Beldamio, Valdemar dos Santos Ribeiro Maio Filho, Vera Maria Porfeia Marques, Válter Carmo de Almeida, Vera Maria Ferreira de Sá, Válnei de Melo Lima, Valmir Padilha Leão, Wilson Gomes de Medeiros, Vanda Soares Barbosa, Wilson Leandro Borges, Válter Silva, Vanda Maria Vieira Botelho, Valdivia Knupfer Cavalcanti, Valdir Alves Esteves, Valdemir Costa Lins, Vilma Lira Porto, Valcir de Brito Mota, Válter Rung, Iona Saadia, Iára Fernandes, Zaira Amarilis da Cruz, Zuleica da Fonseca, Zélia Gomes de Azevedo.

Dia 23, às 9 horas — 1ª Junta — Sala 8 — 2º pavimento — Deverão comparecer os candidatos de nomes: Arlei Jardim Nogueira, Amélia Mendes Campos, Alfredo Henrique Levi Epstein, Altamir Otávio Pereira Lopes, Aluísio de Luca Nascimento, Alexandre Sérgio da Rocha, Alexandre do Amaral Resende, Ana Maria de Castelo Cruz, Ana Lúcia Tavares do Nascimento, Aloísio Cândido da Silva, Almir do Espírito Santo, Aida Madeira Brito, Aloísio Roberto Rodrigues Barros, Alberto Gomes Leite de Carvalho, Alba Maria Zalnar, Alexandre Miguel José Abdala, Alcebíades Gomes Leite de Carvalho, Alzira Sabença das Chagas, Amélia Maria Felix, Amelcto Soci Filho, Artur Rodrigues Loureiro Filho, Angela Maria Raimundo Cisteiros Viana, André Paulo Janiszewsky, Afonso Roberto Werneck Calcagini, Arnaldo Batista dos Santos Neto, Araci Couto de Carvalho, Argemiro Vidal Pessoa, Arnaldo Antônio Weibel Gonçalves, Alvaro Augusto, filho de Manuel Augusto e Aldira dos Santos Pereira.

2ª Junta — Sala 14 — 2º pavimento — Deverão comparecer os candidatos de nomes: Ana Sofia Ferreira Pinto, Angela Maria Cabral de Melo, Aurora Congeia Maria Cabral de Melo, Augusto Ribeiro de Carvalho, Augusto José da Silva Fonseca, Artur Lion Vieira, Aida Cupelo, Amália Maria Pires da Rosa, Antônio Carlos Leite Fernandes, Antônio Carlos da Rosa, Antônio Augusto Oliveira da Paz, Antônio Costa Ferreira, Antônia Darci Guedes de Andrade, Antônio de Jesus da Costa Coelho, Antônio de Azevedo Dias Rebelo, Antônio Ezio Bruno, Antônio José Palhares Machado, Antônio Luis Santos de Carvalho, Antônio Reis de Matos, Antônio Santana, Antônio Sérgio Loureiro, Abílio Sousa Martins de Sá, Adilson Matos Gonçalves, Adilson Sousa Mesquita, Adilson Soares Pinto, Adi Gomes, Adir dos Santos Carvalho, Adilce Tripodi Crespo, Ademar Peregrino Travassos e Adir Batista de Oliveira.

3ª Junta — Sala 2 — 2º Pavimento — Deverão comparecer os candidatos de nomes: Adelino de Loureiro Gil, Agostinho Alvares Júnior, Agnelo Aloísio de Oliveira, Aglais Elisabete Guimarães de Almeida, Ana Maria Pereira, Ana Maria da Silva Kern, Ana Luisa Gonçalves da Silva, Ana Lúcia Rodrigues Vargas, Aida Bamberg de Araújo, Alberto de Jesus Gaspar, Ana Maria de Almeida Lima, Anthony Ralph d' Alonso, Alice Cardoso Salgado, Alcina Ferreira Ribeiro da Silva, Bernardo Erich, Benedito Humberto Rodrigues, César Luis de Abreu Nepomuceno, Célia Cohen, Carlos Alberto Magalhães, Carlos Alberto Antunes Conde, Climero de Andrade, Carlos Davi Santos Aarão Reis, Célia Matoso Pais, Cláudio [illegible], Edgar Roberto Gouveia, Célia Conceição Pinto da Silva, Carlos Alberto Ferreira Barbosa, Carlos Jorge Câmara Leão, Cibele Dutra Barreiros e Célia Caldeira de Araújo.

Dia 23, às 14 horas — 1ª Junta — Sala 3 — 2º pavimento — Deverão comparecer os candidatos de nomes: Célia Schiavo, Carlos Eduardo Bastos Lima, Consuelo da Costa Faria, César Augusto Cabral Fontes, Carlos Aloísio Goiano Bastos, Cirinéia Ribeiro Silva, Carlos Francisco de Paula Chaves, Celso Ortega Terra, Carlos Henrique José Arentz, Carlos Alberto Perrone, Cibele Barbato da Silva, Carlos Otávio da Silveira, Cláudio de Paula Couto, Carlos Joel Barros, Célia França Alzer, Cordélia Gomes Sardinha, Cléa Vidal, Carlos Henrique Martins Rehen, Cléia Urti da Mota, Carlos Artur Pitombeira, Cid Rodrigues, Conceição Pinolo, Carlos de Oliveira Lameira, Céia de Castro, Creusa Moreira da Costa, Cleide da Silva Santos, Carlos Dudkienviecz, Carlos Gonçalves Braz Filho, Celso Pontes da Silva e Domingos Sérgio Marino.

2ª Junta — Sala 14 — 2º pavimento — Deverão comparecer os candidatos de nomes: Darnei Silva França, Décio Luis da Costa Campos, Dársio Cavalcanti Pinto, Daisi Negreira Pereira, Daise Santana de Assunção, Dinéia da Costa Guimarães, Décio Pedro Joaquim, Domingos Valente Baeta, Dulce Maria Coutinho Mendonça, Dalia Conde Rodrigues, Dijaci Gonçalves Cordeiro, Deodeciano Clapp Nepomuceno, Dalva Machado, Décio de Melo Soares, Eli Carvalho de Santana, Ewerton Iahnz, Evelina Ecel, Enilze Borges de Meneses, Emília Nacamura, Emília Mendes Garcia, Eli Morais e Sousa, Eli Mais dos Santos, Eduardo Caparell Ragio, Eunice Saldanha de Sousa Meneses, Eunice Romeiro de Sousa, Edgar Augusto Borges, Edson Machado Ribeiro, Elisabete Marques Lisboa e Elza da Cruz Campos.

3ª Junta — Sala 2 — 2º pavimento — Deverão comparecer os candidatos de nomes: Eliane Hertel Pessoa, Elza Enéias Cazelgrandi, Eunice Morais Gutman, Eeila Rangel Guimarães, Elena Gama, Erber Gomes de Lima, Ebete Tabach, Eli Balaciano, Edgar Cabral Júnior, Eunice Ferreira Caldas, Elvira Metzner França, Ernesto José de Sousa Ferreira, Eneida Freitas Borges, Edison dos Santos Viana, Francisco Santoro, Francisco Pedro Vasconcelos do Vale, Francelina Berianda, Francisco Almeida Bicto, Flaminio da Silva Nascimento, Frida Lifschitz, Francinete Pires Coimbra, Francisco Maimere de Oliveira, Flávio Simões Ferreira, Glória Maria Morais Camargo, Giambattista Signorelli, Gabino Besouro Cintra Filho, Gastão Midoux da Silva Filho, Gilson Carlos de Sousa Martins, Gláucia Osório de Sousa e Glória Martins Barbosa.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

(Sob inspeção Federal)

1º lugar no Concurso promovido pelo SENAC NACIONAL
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
CURSO TECNICO DE SECRETARIADO
DIURNO E NOTURNO
(De acôrdo com a Lei Organica do Ensino Comercial)

ANUIDADE — Cr$ 1.200,00, em 8 prestações de Cr$ 150,00.

Aceitamos transferências.

Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício DARKE DE MATOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO — TÉCNICO DE CONTABILIDADE — ADMISSÃO — ARTIGO 91

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Temos vagas no turno da manhã e da tarde
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Uma boa escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ARQUITETURA

MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

INTERNATO

O COLÉGIO VERA CRUZ, acaba de instalar modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL: 29-1964

Jardim de Infância e Primário — Matriculas abertas
ADMISSÃO GRATUITO: turmas reduzidas; professôres especializados.

GINASIAL E CIENTÍFICO: Diurho e Noturno

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ANUIDADES PARA 1954.

1ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 190,00
2ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 220,00
3ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 240,00
4ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 260,00
Curso Científico — Inicial Cr$ 550,00 — 10 quotas de Crl 310,00

PRÓTESE DENTARIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especialisado. Matriculas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Meier, à rua Maria Calmon, 98, perto da Caixa Econômica.

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINASIAL

Abertas as inscrições até 15 do corrente, devendo os candidatos apresentar os seguintes documentos: certidão de idade, atestado de saúde e atestado de vacina. Provas escritas nos dias 22 e 23 e orais no dia 24. Aulas especiais intensivas.

Ginásio Carvalho de Mendonça
Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

BANCO DO BRASIL
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.

Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Nova turma em 8-3 — Matrículas abertas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

Instituto Menino Jesus

AVISO

Os exames de admissão ao CURSO GINASIAL serão realizados no dia 23, têrça-feira.

MATRICULAS ABERTAS para as vagas das 1ª, 2ª e 3ª séries.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 11.º andar — Grupos 6 e 26 — Cinelândia — Telefones: 52-0618 e 52-2972

Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de:

SECRETARIADO — (10 MESES)
PORTUGUÊS
TAQUIGRAFIA
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMATICA
DACTILOGRAFIA

Preparo sólido de bons profissionais, dentro do tempo minimo que se pode admitir. — Tradicional curso que há 16 anos funciona no Distrito Federal e de onde sairam centenas de taquigrafos secretários, hoje em função nas Casas Parlamentares, nos Ministérios, no Comércio e na Indústria.

ESTENO-DACTILÓGRAFO — (10 MESES)
TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — DACTILOGRAFIA
Trio básico indispensável no preparo e formação do perfeito estenógrafo.

INICIO DAS AULAS, EM 8 DE MARÇO

TAQUIGRAFIA — Aulas para iniciantes (aprendizado), em dias e horários escolhidos pelos próprios alunos e turmas (homogêneas) de aperfeiçoamento para qualquer sistema, em velocidade de 20 até 140 p. p. m.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

AMBIENTE DOS MELHORES, CONFÔRTO E INSTALAÇÕES MODERNAS

Possuimos um departamento para colocação dos nossos alunos e para os taquigrafos em geral. (Não cobramos taxas).

COLÉGIO NOVA FRIBURGO
DA
Fundação Getúlio Vargas

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO. Assistência educativa, física e médico-dentária.

Internato Masculino — Preços razoáveis

Aceitam-se matriculas no CURSO DE ADMISSÃO. Preparação adequada ao sistema didático do estabelecimento. INSCRIÇÕES: — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino (9 às 12 horas e 14 às 17 horas, exceto sábados)

CURSO DE SECRETARIADO

(Da Fundação Getúlio Vargas)

AULAS PELA MANHÃ E A NOITE

ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

MATRÍCULAS ABERTAS — Ensino intensivo em cinco meses.

MENSALIDADE: Cr$ 100,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

CALÇAS DE BRIM CORINGA | MEIAS COLEGIAIS Todos os tamanhos | ARTIGOS PARA SENHORAS | LENÇOL SANTISTA O MAIS USADO | CAMISAS CONFECÇÃO DE 1ª | MEIAS DE NYLON PARA SENHORAS | MEIAS ESPUMA DE NYLON | CAMISAS OLIMPICAS para o Carnaval

A PREÇOS INACREDITÁVEIS - Diretamente das fábricas ao consumidor - CASA APIS - Alfândega, 212 - Lucro exagerado é roubo

AULAS PARTICULARES E EM PEQUENAS TURMAS DE DESENHO:
Arquitetônico (Básico e especializado) de decoração — de móveis — Schenográfico — Aquarela e óleo. — Informações: Tel.: 32-2001 — ou pessoalmente à Av. Graça Aranha, n. 19 — 10º andar — grupo 1001.

GINÁSIO PÁDUA SOARES
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131
Jardim de Infância — Primário — Admissão e Secundário.
MATRICULAS ABERTAS.

COLÉGIO NAVAL
28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR
Acham-se abertas as inscrições para novas turmas, das 8 às 10 e das 17 às 18 horas. Início das aulas: 8 de março.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO
Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de monética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-8295.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
MATRICULAS ABERTAS — TRÊS TURNOS
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

TAQUIGRAFIA
PROF. GLAPHYRA ANTUNES
Em inglês e português (sistema Pitman).
Aulas de Inglês, em turmas ou particular. Horário a combinar.
ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA
Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

V. S. quer ser professor (a) ?
Sem exame, encarrego-me do registro Secundário, Primário e Tecnico (Corte e Costura, Rádio, etc.). Informes com o professor Carrêa de Mello, à rua Sete de Setembro, 63 — 7º andar — Sala 701, de 15 às 17 horas.

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e segundas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

EDUCANDÁRIO N. S. DAS GRAÇAS
RUAS BARÃO DO BOM RETIRO, 1.609 — CARUARU, 25 — AMPARO, 56 — TEL.: 38-9398.
Internato — Semi-internato — Externato.
MATRICULAS ABERTAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
(AGRADECIMENTO)
A diretoria e os professôres do Instituto Universitário agradecem o esfôrço dos seus 235 alunos aprovados na primeira prova do vestibular à Escola Nacional de Engenharia.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVÉRSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História. ARTIGO 91 — Programa completo em aulas avulsas. Peça o Boletim Informativo. — Praia do Flamengo, 122 — Apt° 907 — TEL.: 45-5313 — RIO.

Taquigrafia, Português, Dactilografia
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para o conjunto de matérias acima (ou em avulso), matérias essas indispensáveis na formação do completo ESTENO-DACTILÓGRAFO. Ótimas colocações para os alunos que revelarem bom aproveitamento. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-0618 e 52-3993.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO: — Professor comandante Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. — RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ARTIGO 91 - GINASIAL EM 1 ANO
CURSO INTENSIVO — PROFESSORES ESPECIALIZADOS
O nosso curso vem, desde 1951, apresentando os melhores resultados, tanto no Pedro II quanto em Niterói.
CURSOS DA A. S. C. B.
Direção do professor Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, do Colégio Pedro II.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007.

ADMISSÃO GRATUITO
EXAME EM FEVEREIRO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — GINASIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Início, 1º de março — Matrículas abertas. Dispensa de jóia até 28-2. Semanalmente 5 aulas de Química, 4 de Biologia, 3 de Física. Mensalidade: Cr$ 260,00.
ED. REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5175.

ESTUDANTE SUBURBANO!
Bancários e Comerciários e adjacências! Estudantes da 4ª Série Ginasial! Matriculai-vos, ainda êste mês, nos cursos noturnos do COLÉGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo: Técnico de Contabilidade — Científico e, também, Ginasial, diurno e noturno. Admissão grátis — Matrículas abertas — Aulas diurnas e noturnas.
Colégio Republicano
Estrada Monsenhor Félix, 87 — Vaz Lôbo — Tel.: 29-9144

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Medicina
C. A. CARLOS CHAGAS

Encontra-se na Secretaria do Centro Acadêmico Carlos Chagas uma lista para ser assinada pelos colegas que necessitem almoçar no Restaurante da Escola Nacional de Engenharia. Os interessados poderão inscrever-se até a próxima segunda-feira.

CASA DO ESTUDANTE DE MEDICINA — Acham-se abertas as inscrições para as quatro vagas da Casa do Estudante de Medicina, na Secretaria do Centro Acadêmico Carlos Chagas, com d. Leila, que prestará tôdas as informações.

FLAMULAS — Continuam à venda, no Centro Acadêmico Carlos Chagas, flâmulas da Faculdade, com d. Leila.

PROGRAMA DO CONCURSO DO PRONTO SOCORRO — Encontra-se, na Secretaria do CACC, à disposição dos colegas interessados, o programa para o concurso de auxiliar-médico de Assistência Pública.

CONCURSO DO SAMDU — Os candidatos aprovados no Concurso de auxiliar-acadêmico do SAMDU deverão comparecer ao Ministério do Trabalho, segunda-feira, às 17h30m, para tomarem posse.

SECRETARIA

1º ANO — Exames de segunda época — Anatomia. Descritiva — dia 23, às 14 horas, exame escrito; dia 24 — exame oral, às 14 horas. Sòmente serão chamados os alunos inscritos e que tenham frequência regulamentar. Não haverá segunda chamada.

2º ANO — Exames de segunda época — Fisiologia — Transferido o exame para o dia 24, às 13h30m.

3º ANO — Exames de segunda época — Farmacologia — Exame oral, dia 22, para os alunos de ns. 1 a 9 — 10 — 19 — 23 — 24 — 27 — 28 — 29 — 30 — 99 — 106 — 107 e 120; às 13 horas, os de ns. 121 — 124 — 126 — 130 — 132 — 142 — 143 — 147 — 152 — 154 — 156 — 157 — 162 — 168 — 175 — 180 e 182. Não haverá segunda chamada. Clínica Propedêutica Médica — dia 22, às 8 horas, no anfiteatro de Anatomia, praia Vermelha, exame escrito. Não haverá segunda chamada.

4º ANO — Exames de segunda época — Técnica Operatória — dia 24 do corrente, às 13 horas, no Serviço da Cadeira. Não haverá segunda chamada. Clínica Propedêutica Cirúrgica — dia 28, às 8h30m, no Serviço da Cadeira. Não haverá segunda chamada.

5º ANO — Exames de primeira e segunda épocas — Clínica Tropical — dia 22, às 8 horas, para os alunos de ns. 1 — 20 — 81 — 102 — 163 — 219 — 225 — 226 — 237 — 238 — 240 — 249 — 254 — 256 — 292 e 311. Clínica Obstétrica (segunda época). Clínica Obstétrica e Equiparada: dia 25, às 10 horas, para os alunos de ns. 19 — 56 — 64 — 81 — 96 — 119 — 129 — 135 — 144 — 180 — 200 — 281 — 283 — 307 — 313 e 210. Exame oral, dia 26, às 10 horas. Não haverá segunda chamada.

AVISO — Pede-se o comparecimento, com urgência, à Seção de Expediente Escolar, do aluno Eduardo Bonzato Colletty.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Horário das provas orais: Dia 22, às 7 horas. Biologia — candidatos de ns. 674 a 760; Química, ns. 351 a 400, e Física, ns. 101 a 150. Dia 23, às 7 horas, Biologia — ns. 761 a 847; Química, ns. 401 a 450, e Física, ns. 151 a 200. Dia 24, às 7 horas, Biologia — ns. 848 ao final; Química, ns. 451 a 500, e Física, ns. 201 a 250.

Farmácia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXAME VESTIBULAR — Horário das provas orais: Dia 22 — candidatos de ns. 1 a 18 — Química — às 14 horas; candidatos de ns. 19 a 36 — Física — às 14 horas; candidatos de ns. 37 a 55 — Biologia — às 16 horas. Dia 23: candidatos de ns. 1 a 18 — Biologia — às 16 horas; candidatos de ns. 19 a 36 — Química — às 14 horas; candidatos de ns. 37 a 55 — Física — às 14 horas. Dia 24: candidatos de ns. 1 a 18 — Física — às 14 horas; candidatos de ns. 19 a 36 — Biologia — às 16 horas; candidatos de ns. 37 a 55 — Química — às 14 horas.

OBSERVAÇÃO — As provas de Química serão realizadas na Cadeira de Farmácia Química, na av. Pasteur, 458. As de Física, na de Química Industrial, e as de Biologia, na de Botânica, ambas na av. Venceslau Brás, 49.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Horário: 2º ano — Farmacognosia — dia 22, às 13 horas, escrita e prático-oral; Parasitologia — dia 23, às 14 horas, prático-oral; Microbiologia — dia 25, às 16 horas, escrita; Microbiologia — dia 26, às 16 horas, prático-oral.

Belas Artes
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Serão realizadas, nos dias abaixo, as seguintes provas do Concurso de Habilitação, para matrícula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Regime Livre e de Professorado de Desenho:

Desenho Geométrico — dia 23 (terça-feira) do corrente, às 9 horas (sala 5); Desenho Artístico — dia 24 (quarta-feira) do corrente, às 9 horas; Modelagem (para os Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa) — dia 25 do corrente, às 9 horas; (para os Cursos de Professorado de Desenho e de Regime Livre), dia 26 do corrente, às 9 horas.

Observação — Os candidatos deverão comparecer às provas acima, munidos do seguinte material: Desenho Geométrico — um compasso, um par de esquadros, uma régua graduada (dupla ou triplo decímetro), uma régua «T», uma borracha, lápis HB e F ou Fáber ns. 2 e 3, um apontador de lápis (raspadeira, canivete, etc.), e quatro «percevejos» no mínimo; Desenho Artístico — uma caixa de «Fussain» ou «Crayon» (prêto ou sanguíneo), miolo de pão ou uma borracha mole e quatro percevejos», no mínimo; Modelagem — um desbastador e um compasso.

Direito

C. A. CANDIDO DE OLIVEIRA — NOTA OFICIAL — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, considerando as torpes explorações sistemàticamente feitas por quem é em demasia desacreditado junto ao corpo discente da FND, cumpre, a bem da verdade, o dever de esclarecer os colegas vestibulandos do seguinte:

1) O indivíduo que os vem insuflando a não pagarem a taxa de calouro — sórdido expediente eleitoreiro, jamais usado por alguém que disponha de um mínimo ético condizente com o meio universitário — ostenta como única e triste credencial um passado dos mais negros que pode, com facilidade, ser deduzido dos seguintes fatos:

a) Inveterado lisonjeador dos calouros, dêles se valendo, por processos pouco recomendáveis, para os seus escusos desígnios pessoais. Detentor do título de cabalador-mor, foi-lhe êste conferido mercê de sua atitude servil e interesseira de fingir-se sempre «amigo» dos calouros — especialmente até a época das eleições para o Centro Acadêmico;

b) Tendo tal elemento ocupado a presidência do CACO, foi forçado a renunciar diante do clamor uníssono de descontentamento do corpo discente, cioso das gloriosas tradições de nossa Faculdade. Com apenas menos da metade do mandato cumprido, patenteou-se a sua total incapacidade moral e inépcia administrativa para o exercício de tão elevadas funções. Sua gestão, de contristadora memória para todos nós que nos orgulhamos de pertencer a esta Casa de Ensino, celebrizou-se por uma carta enviada aos poderes governamentais, a qual, sôbre ser um atentado às mais comezinhas regras gramaticais, constituiu, também, uma afronta aos nossos brios de estudante e cidadão, tal a subserviência de seu conteúdo. Não menos célebre é o fato de penalidade imposta pela direção da Faculdade a um elemento de sua falida e nefasta diretoria. Assim, pela primeira vez, vimos ser perpetrado contra um de nossos estudantes grave ofensa moral que, contando com a conivência do então presidente do CACO, teve como autor um membro de sua diretoria;

c) Destituído de qualquer senso de responsabilidade, distribuiu, quando ocupou a presidência do D.A., autorizações graciosas — por isso indevidas — a pessoas estranhas ao corpo discente para se utilizarem do nosso restaurante, contribuindo assim para agravar o funcionamento do mesmo.

2) A taxa de calouro é cobrada nas Faculdades, mesmo antes de haver o candidato ao vestibular obtido aprovação. Coerente com a orientação pautada desde o início do recolhimento da aludida taxa, o Centro Acadêmico isentará dêsse pagamento o candidato realmente impossibilitado de cumpri-lo. Neste caso, basta ao interessado procurar um dos membros do Diretório ou pessoa por êste credenciada. O total apurado destina-se principalmente ao Baile dos Calouros, cuja realização com brilhantismo constitui um dos itens de nossa plataforma eleitoral. Haja o que houver, com ou sem campanhas de elementos confusionistas, a atual diretoria fará realizar com o êxito que lhe é devido o Baile dos Calouros.

3) O trote, sendo por essência uma instituição eminentemente universitária, significa a confraternização que preside às relações amistosas que devem existir entre calouros e veteranos. Nesta altura, desnecessário se torna dizer que o CACO verbera frontalmente todo e qualquer excesso, parta de onde partir, que venha conspirar contra os sadios propósitos que devem existir desde os primeiros contactos entre antigos e novos alunos. Apelamos, pois, para o alto espírito de compreensão dos colegas vestibulandos no sentido de que cooperem com o trote, não se deixando insuflar por elementos cuja finalidade única é gerar confusão. De sua parte, o C.A. estará vigilante para que esta confraternização não seja desvirtuada.

4) O Centro Acadêmico mais uma vez alerta os colegas examinandos de que não se deixem levar por expedientes enganosos e formula votos de êxito na realização de seus exames, para que, assim, juntamente conosco, possam lutar pelo engrandecimento moral e cultural de nossa Faculdade. As.) Orlando Barros da Cunha, pelo presidente.

Aniversário do nascimento de Baden-Powell

Transcorre amanhã, 22, o 97º aniversário do nascimento do Fundador do Movimento Escoteiro, Lord Baden-Powell. Por êsse motivo, o diretor do Bureau Internacional Escoteiro enviou uma mensagem a tôdas as entidades escoteiras do mundo, na qual declara: «Apenas alguns anos nos separam das comemorações que o Movimento Escoteiro realizará para celebrar o seu cinquentenário e, ao mesmo tempo, o centenário de nascimento de B.P.

Espero que tôdas as entidades escoteiras farão a revisão de seus princípios, programas e métodos tendo em vista torná-los adequados às condições existentes no mundo de hoje. Tal estudo nos dará a fôrça e o entusiasmo para estender as alegrias e benefícios do nosso Movimento aos milhares de rapazes de todo o mundo — que desejam ser escoteiros.

Olhemos no espêlho — não desanimemos mas agarremos as oportunidades que esperam nossas mãos. (a) D. C. Spry».

Ciências Políticas e Econômicas
DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Horário das provas orais: dia 22, segunda-feira — Matemática; dia 23, têrça-feira — História do Brasil; dia 24, quarta-feira — Geografia Econômica. Avisamos aos colegas vestibulandos que tôdas as provas serão realizadas na sede da Escola sendo o início delas às 20 horas.

EXAMES DE SEGUNDO ÉPOCA — Curso de Ciências Contábeis e Atuariais — Horário das provas orais: dia 22, segunda-feira — Estatística Geral e Aplicada; dia 22, segunda-feira — Organização e Contabilidade Bancária; dia 24, quarta-feira — Matemática Financeira; dia 24, quarta-feira — Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola.

TAXA DO CALOURO — Comunicamos aos colegas inscritos no Exame Vestibular que devem pagar a Taxa do Calouro, que se destina a rigor ao Baile dos Calouros e ao Diploma de Burro.

CURSOS

Sôbre Teologia e Política

Prosseguirão amanhã, às 18h30m na A.C.M., rua Araújo Pôrto Alegre, 36, os dois cursos ministrados pelo rev. Richard Shaull, professor do Seminário Presbiteriano de Campinas. As aulas, que serão públicas, versam sôbre os temas: "Respostas Teológicas aos problemas de hoje" e "O Evangelho em face de ideologias". Os cursos são inteiramente gratuitos e as aulas são dadas em português.

Federação Atlética de Estudantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Estão convocados para amanhã, às 20h30m, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, o Conselho de Representantes e a Comissão Executiva. Assunto: Discussão e aprovação do calendário para o ano de 1954 e assuntos gerais. — (a.) *Jacó de Mendonça* — Presidente.

Ginásio Municipal de Bangu

Comunica a secretaria do Ginásio Municipal de Bangu que estão abertas as matrículas para o Curso Ginasial, estando à disposição dos interessados, das 9 às 16 horas, diàriamente.

E. DO RIO

Odontologia
D. A. MARIO BADAN

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA. — Primeiro ano — Fisiologia — dia 22 de fevereiro — segunda-feira; Histologia — dia 23 de fevereiro — têrça-feira.

EXAME VESTIBULAR. — Estão convidados a comparecer à sede do D. A. (prédio da Faculdade) todos os candidatos inscritos no concurso de habilitação do curso odontológico para tomarem ciência do número de inscrição, porquanto a chamada para a realização das provas será feita pelos números respectivos.

Medicina
D. A. BARROS TERRA

EXAME VESTIBULAR. — De ordem do senhor João Malheiros, secretário da Faculdade Fluminense de Medicina, convocamos os vestibulandos para comparecerem à sede do Diretório Acadêmico a partir do dia 22, segunda-feira, a fim de apanharem seus respectivos números de matrículas, pelos quais serão chamados nos dias dos exames vestibulares. Chamamos a atenção dos vestibulandos para nos dias de exames apresentarem-se munidos de caneta tinteiro, recibos do Diretório Acadêmico, Associação Atlética, número de matrícula e carteira de identidade, sem os quais será vetada a entrada no recinto. Os dias das provas serão publicados nesta seção.

CONCURSO NO SAMDU. — Avisamos aos colegas aprovados no concurso de habilitação ao cargo de Auxiliar Acadêmico, que compareçam no dia 22, segunda-feira, às 17h30m, nas escadarias do Ministério do Trabalho para irem com o diretor do SAMDU, tomar posse de seus cargos. Quanto ao resultado geral será afixado no quadro do Diretório Acadêmico.

Ginásio Central do Brasil

Em face do elevado número de pedidos de transferência para o Ginásio Central do Brasil e, tendo em vista o reduzido número de vagas, decorrentes da redução na lotação de curso ginasial, aquêle estabelecimento está avisando aos alunos que ainda não renovaram suas matrículas, no ano letivo corrente, que o façam até o dia 23, sob pena de terem suas vagas canceladas.

A partir desta data, a direção do ginásio atenderá, no limite das vagas disponíveis, aos pedidos de transferências já feitas, dando preferência absoluta aos filhos de ferroviários.

Semana na ABI

Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A.B.I.; às 20 horas, exibição de filme; quinta-feira, na sala da Diretoria, às 16 horas, reunião da Liga das Instituições Particulares; no auditório, às 18h30m, exibição de filme.

Casa do Estudante do Brasil
SETOR RESIDENCIAL

Hoje, a partir das 18 horas, o Setor Residencial da C. E. B. oferecerá aos seus frequentadores a primeira tarde-noite carnavalesca. Os ingressos serão obtidos à porta.

ART. 91
EM UM ANO
Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado.
TURMA NOVA QUE SE INICIA
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar.
(Esquina de Ouvidor).

COLÉGIO NAVAL
Professôres do Colégio Naval iniciarão aulas para exames de Admissão, em 4 de março próximo, S. José 50 — 6.º — Grupo 603, CESA

Vestibulares de Direito, Filosofia e Curso Normal
Matrículas abertas. Início das aulas em 4 de março, CESA, rua S. José 50 — 6.º and. grupo 603.

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

CANDIDATAS AO CURSO NORMAL REPROVADAS EM MATEMÁTICA
O Curso Madureira iniciará em março o funcionamento de novas turmas ao próximo exame. Turmas reduzidas — bons professôres. Poucas vagas — Est. Marechal Rangel, em frente à Escola Normal Carmela Dutra.

PROF.ª DE PORTUGUÊS
MUNICIPAL OU REGISTRADA
Para curso de admissão, especializado e Curso Primário, em Vila Isabel, precisa-se. Tels.: 38-3193 ou 48-0529

Professôra — Primário
Escola registrada admite professôra para o curso primário. Entender-se na sede da escola das 12 às 16 horas. Rua Dona Emília, 154 — Inhaúma

LABORATORISTA
Já estão abertas as matrículas, restando poucas vagas. Curso prático para ambos os sexos, indicado a todos que desejam uma situação melhor.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes 85, 1.º, perto da Rua da Constituição

Professôra de Matemática e Desenho — Curso Ginasial
Telefone: 48-0909

Faculdade Fluminense de Filosofia

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, das 15 às 19 horas, no edifício do Grupo Escolar Getúlio Vargas, em Niterói, as inscrições para o segundo concurso vestibular cujos exames realizar-se-ão na primeira quinzena de março próximo.

A Faculdade mantém, reconhecidos pelo Govêrno Federal, os cursos de Letras Clássicas, Néolatinas, Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática e Pedagogia.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, salas 216-18
Tel.: 52-9935. Edifício Carioca.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO
RUA FONSECA TELES, 177
TELS.: 28-2538 E 48-1065
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA MENINOS E MENINAS
Jardim de Infancia, Primário, Admissão, Ginasial e Cientifico. Aceitam-se transferências
ONIBUS PARA CONDUÇÃO DOS ALUNOS.

COLÉGIO MILITAR
CURSO SANTA TERESA
Admissão: Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação. Professor do Colégio Militar. — Praça Condessa Paulo de Frontin, 38 — Rio Comprido — Tel.: 48-8816.

Banco do Brasil e da Prefeitura
ARTIGO 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ENGENHARIA
MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — TEL.: 52-8659

VIOLÃO
AULAS EM COPACABANA — PROFESSÔRA DIPLOMADA
Curso Clássico ou popular — Ensino rápido.
INFORMAÇÕES: das 7 às 11 e das 20 às 22 horas. — TEL.: 47-1290.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
MATRÍCULAS
Acham-se abertas para as primeiras turmas que terão início no dia 16 de março.
Não se reservam vagas, devendo os candidatos comparecerem até o dia 28 do corrente.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES
«SOB INSPEÇÃO FEDERAL»
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 1.004-1.010 — IRAJÁ
DIREÇÃO DOS PROF. DR. EWALDO LISBOA ANDRADE e HELIO IZIDORO VENTURA
CURSOS: PRIMARIO, ADMISSÃO e DACTILOGRAFIA; COMERCIAL, BASICO equivalente ao Ginasial; TÉCNICO EM CONTABILIDADE, equivalente ao Científico.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS para qualquer série do primário, ginasial e contabilidade. EXAME EM FEVEREIRO.

VESTIBULARES
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
MÉTODOS MODERNOS — TURMAS REDUZIDAS
2 provas mensais — Horários diurnos e noturnos.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR

Curso de Bacharel e Perito
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro.
Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professôres diplomados ou não diplomados.
Legalização de Economistas não diplomados — Validade de Curso de Ensino Superior Livre Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, na forma da Lei do Congresso nº 1.919, de 24 de julho de 1953. — PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO.
— Aceita procuração do interior do País e aguarda correspondência. — Expediente das 9 às 18 horas. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — EDIFICIO RIO DOURO — 12º ANDAR — SALA 1.201 — TEL.: 23-4686.

Ginásio Barão de Lucena
(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSORES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (C. M.)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)
COLÉGIO MILITAR
Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA

Curso Gallotti Kehrig
Medicina — Farmácia — Odontologia
TURMAS: — Manhã — Tarde — Noite
Inicio: 1º de abril — Edifício Rex — 3º andar — Cinelândia
Eficiência real nos Vestibulares desde 1937.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio. TELEFONE: 23-4587
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Estão abertas as matrículas para o CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um período de Cr$ 5.000,00.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

Curso Vestibular C. O. S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com poucos negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,96	150,96
Libra (compra)	144,70	144,70
Franco francês (venda)	0.115	0.115
Franco francês (compra)	0.108	0.108
Coroa sueca (venda)	7.920	7.920
Coroa sueca (compra)	6.973	6.973
Coroa dinamarquesa (venda)	8.006	8.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,80 a	59,00
Dólar (compra)	57,50 a	57,70
Libra (venda)	158,00 a	160,00
Libra (compra)	153,00 a	155,00
Fechamento	**Cr$**	**Cr$**
Dólar (venda)	58,80 a	59,00
Dólar (compra)	57,50 a	57,70
Libra (venda)	158,00 a	160,00
Libra (compra)	153,00 a	155,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ ... 52.698, e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4050
Franco suíço	4.4230	4.2797
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3187	—
Escudo	0.6607	0.6325
Franco belga	0.3789	0.3639
Coroa sueca	3.6102	3.5513
Coroa dinam.	2.7488	2.6240
Pêso uruguaio	6.1604	5.9226
Florim	4.9704	4.8484
Coroa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8131/2.8137	2.8127/2.8143
Paris — p/F.	981.37/982.00	981.75/981.87
Canadá — p/$	2.7138/2.7181	2.7175/2.7181
Bruxelas — p/ FB	139.75/139.80	139.75/139.80
Rio de Janeiro — Cr$ livre	148.00/153.00	148.00/153.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/38.12
Montevidéu — p/P.	8.28/8.33	8.28/8.33
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K	19.3850/19.39	19.3850/19.39
Estocolmo — K	14.52/14.5225	14.5212/14.5225
Berna — p/F.	12.2037/12.2062	12.2050/12.2062
Amsterdam — p/fl.	10.62/10.6212	10.6212/10.6257
Gênova — p/L.	20.00/20.0050	20.00/20.0060
Berlim (marco bloq.)	1.749/1.753	1.749/1.753
Praga — K	13.43/13.56	13.43/13.81
Madrid — p/P.	20.10/20.22	20.10/20.22

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

(Disponível)

POR 10 QUILOS	Hoje	Ant.
Número 4	—	387,00
Estilo Santos	—	
Número 4	—	
Santos Riado	—	36,00
Número 4	—	
Sem descrição	—	350,00
Mercado		Firme
Embarques	15.470	17.858
Entradas	25.068	28.008
Existência	1.876.387	1.887.292
Saídas		46 191

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 20.

Tipo 7–8, Cr$ 219,50, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
De Estado do Rio	—
De Maceió	9.570
De Pernambuco	13.900

Total		15.510
Saídas		13.630
Existência		50 470
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	280,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos		
Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		160 00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	11.590	—
Do 1º setembro	5.206.079	5.194.549
Exportação	139.857	47.480
Existência	1.878.381	2.008.518
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Natal	174
De Cabedelo	97
Do Ceará	52
De Pernambuco	35
Do Maranhão	557
Total	1.565
Saídas	688
Existência	28.641

Cotações por 10 quilos	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215.00 a 220.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218.00 a 220.00

RECIFE, 20.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

RECIFE, 19.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	132.079	119 679
Existência	30.205	22 511
Exportação	1.606	
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	1.209	2.000
Milho (sacos)	1.352	5 100
Farinha (sacos)	9.600	4.600
Arroz (sacos)	6.204	5.500
Açúcar (sacos)	12.500	4.500
Banha (caixas)	1.725	1 100
Manteiga (quilos)	—	—
Charque (fardos)	—	—
Cebôlas (caixas)	1.059	—
Azeite (caixas)	—	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO-MATERNIDADE: Concedidos: Roberto Amaral, do D. Federal, 1 periodo; Osmar Carrara, de Uberaba, M. Gerais, Julio Veloso Junior, de Alagoinhas, Bahia, Odilo Schmilt, de União da Vitória, Paraná, José Paulo Geraldo Rodrigues, de Colina, São Paulo, total, Delhi Aderbal Sampaio, de Alagoinhas, Bahia, 1 periodo; Homero Araújo Junior, de Campos, R. de Janeiro, 2ª parte; Eurico Alaor de Queirós, de Três Lagoas, M. Grosso, total; Plinio Jesus de Campos Quadros, de Adamantina, São Paulo, Antônio da Silva Neiva, de Patrocinio, M. Gerais, João Mendonça, de Rio Claro, São Paulo, Clovis Leão de Almeida, de Rio Verde, Goiás, Odilon Dias Barbosa, de Pará de Minas, M. Gerais, 1ª parte, Antônio Costa Pinto, de Paraisópolis, M. Gerais, Geraldo Afonso de Viana Chaves, de Barbacena, M. Gerais, total; Francisco Finholdt Silveira, de Ituiutaba, M. Gerais, 1ª parte, indeferido: La-Hire Bairral Silva, de Campos, R. de Janeiro.

BENEFICIO-ENFERMIDADE: Concedidos: Heitor Francisco Marciano, de Campinas, São Paulo; Itabajara Cata Preta, de Muriaé, M. Gerais; Evaldo Osvaldo Henrique Jahn, de Rio Negro, Paraná; Geraldo Monteiro Carvalho Vieira, de Campos, R. de Janeiro.

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã as seguintes: Banco da Cidade do Rio de Janeiro S.A., às 10 horas; Cia Nacional de Oleo de Linhaça, às 15 horas; Cia Aços Especiais Itabira, às 15 horas; Construções e Saneamentos S. A., às 17 horas; Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade, às 14 horas; Casa Bancária de Crédito Industrial e Comercial S.A., às 16 horas.

Notícias diversas

QUER [illegible] COM O HORARIO CORRIDO BANCARIO

O deputado Jorge Lacerda, autor de um projeto que modifica o horário vigente bancário, recebeu da diretoria do Sindicato dos Bancários, desta capital, o seguinte telegrama:

«A diretoria do Sindicato dos Bancários lamenta a atitude de vossência dando prosseguimento ao projeto de sua autoria dando nova redação ao artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho que virá trazer animosidade entre empregados e empregadores de Bancos. Esperamos retire definitivamente projeto para satisfação geral nossa classe. (a) Luis Perriraz — Presidente».

* * *

Ao deputado Nelson Carneiro, autor e grande batalhador pela aprovação da lei do horário único, foi dirigido o seguinte telegrama:

«A diretoria do Sindicato dos Bancários Rio agradece atitude assumida vossência dia 17 corrente impedindo requerimento urgência projeto Jorge Lacerda mudança horário bancários e espera continue sendo nosso defensor horário único de agrado todos bancários país que prosseguirão na luta pela sua manutenção. (a) Luis Perriraz — Presidente».

CITY BANK CLUBE

Na última quinta-feira, por ocasião da realização do seu costumeiro arrasta-pés dançante, foi a sede do simpático clube do edificio «City» surpreendido com a enchente do seu salão por grandes carnavalescos. De fato a alegria e folia não faltaram no disputado arrasta-city-bankense. Foi uma grande festa pré-carnavalesca, sendo que no próximo dia 25 será a última batalha para o carnaval citybankense, nos dias 27, 28 e 1, isto é sábado, domingo e segunda-feira.

* * *

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Leopoldo Nunes Sendas, Cândido Costa Ferreira e Abelardo Gomes Pires, associados do City Bank Clube, e Carlos Antônio da Rocha e Helvécio da Silveira Whildagem, associados da A.A. Banco Português do Brasil.

* * *

Transcorre, amanhã, a data natalícia da bancária Dulce Alves Lima, associada da A.A. Banco Português do Brasil.

* * *

ELEIÇOES BANCARIAS

Recebemos:

«Dentro de alguns dias deverão realizar-se, em todo o país, eleições gerais para a composição dos Conselhos Fiscais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, reguladas pelo Departamento Nacional da Previdência Social, em cumprimento à Lei 2.155, de janeiro dêste ano.

Os Sindicatos de bancários elegerão um delegado-eleitor, e os 36 delegados, reunidos no Rio de Janeiro, escolherão, dentre êles, os quatro membros-empregados, do Conselho Fiscal do Instituto.

Os bancários cariocas terão que se pronunciar dentro de poucos dias, assim que fôr publicada a regulamentação no Diário Oficial, convocando as eleições gerais.

O dr. Valdir Niemeier, diretor do D.N.P.S., declarou que nada impede sejam as eleições nos locais de trabalho, à maneira das anteriores.

Prevê-se, dêsse modo, o comparecimento às urnas, da maioria dos bancários sindicalizados, não só para manifestarem a sua confiança no colega eleito, como também para que haja o quorum exigido pela Consolidação.

Apuramos que diversos correntes já se estão movimentando para a apresentação dos seus candidatos, que deverão ser registrados no Sindicato, no momento oportuno.

Com essa medida, ficará completo o Conselho Fiscal do Instituto, que, atualmente, só possui um membro-empregado, visto que o outro exerce a presidência da autarquia».

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos,

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
(Vg. 41-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 25 do corrente.
Sairá a 26 do corrente, às 16 horas, do Armazém 13, para: Recife.

CUIABA'
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 5 de março, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

MAUA
(Paquete)
(Vg. 32-Ida)
Sairá a 9 de março, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO PARNAIBA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 23 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

COMANDANTE LIRA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 23 do corrente, para: Recife — Macau — Fortaleza e Aracati.

RIO SÃO FRANCISCO
(Cargueiro)
(Vg. 20-Ida)
Sairá a 21 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

BARBACENA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Vg. 30-Ida)
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
(Vg. 174-Volta)
Sairá a 24 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 27 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MEXICO
Sairá a 26 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Casablanca — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE CANADA
Sairá a 26 do corrente, às 12 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Charleston — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 26 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Recife — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide Canadá	24-2
Lóide Peru	1-3
Lóide Haiti	18-3
Lóide São Domingos	28-3
Lóide Argentina	8-4
Lóide Equador	18-4

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, segunda-feira, amanhã, à 12ª Vara, os associados: Abel Antônio da Cruz, Arnaldo Gusmão Tavares e Sebastião Teixeira (2º). Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

Está chamado a comparecer, hoje, à 25ª Vara, o associado Donaldson Schettino Vaz. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Antônio Ramos de Souza, Antônio Ventura da Silva, Antônio de Almeida Regada, Antônio César de Oliveira, Antônio Coutinho da Silva, Antônio Alves de Oliveira (4º), Antônio Valdigem, Antônio Carneiro Soares, Antônio Martins Martins, Antônio Delfino Freire, Antônio Pais Figueiredo, Antônio de Brito Varela, Baering Bueno Rivas, Basino Ortei, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pireda, Carmem Barril, Djalma Ferreira, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Dilson da Silva Pereira, Dorval Carvalho e Dioclemiro de Jesus Pereira Hernandes, ves Sobrinho, Washington Barbosa, Djalma dos Santos Coelho, Euclides dos Santos Carriço, Benedito Ramos, Jorge Eliseu Jacob, Juracl Silveira Dias, Manoel Mariano Rosa, Valdemar dos Santos Martins, José Dias Bastos, Damasceno Luis do Rêgo, Júlio Fagundes Barroso, José Gonçalves Albino, Arlindo da Conceição, Alípio Bonfim Borges, José Antônio Laureano, Donair Pereira de Freitas, João Gualberto do Nascimento, Euclides Pereira da Rocha, Lauro Wionosky, Ivo Machado, Nelson Pereira da Silva, Jair Martins, Estanislau Rodrigues Pinto, Sebastião de Castro, Querino Esteves, Antônio Israel Panesi, Genti Brasil Costa Aragão, Aristarco Washington Migan, Justino Salviano de Lima, Arzeli de Sousa, Guerino José Honório, Lourival Souto de Castro.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

PAGAMENTO DE BENEFICÊNCIAS — O pagamento das beneficências relativas ao mês de fevereiro corrente, será efetuado, excepcionalmente, nos dias 26 e 27 dêste, e 4, 5 e 6 de março próximo, das 9 às 12 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 10ª Vara, João Lisboa da Silva e Sidnei Ribeiro Ansel; à 5ª Vara, Ovidio Martins da Silva.

Os associados acima deverão comparecer ao Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

—**CARTEIRAS SOCIAIS** — Solicitamos o comparecimento dos novos associados em nossa secretaria, a fim de receberem suas carteiras associativas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 23, às 6h 30m: — Jorge Pereira Gonçalves, Jônatas de Magalhães, Francisco Andrade de Carvalho, Alexandre Tavares Martins, Antônio Vaz Diniz, Antônio da Silva Filho, Nanci W. Underwood, Gil do Nascimento Guimarães, Davi José da Costa, Carlos Xavier Sobrinho, Jorge Correia, Válter Pereira, José Carlos de Azeredo, Alípio Simplício de Oliveira, Otacílio Silva, Celso Fortes, Durval Soares de Andrade, Geraldo Rodrigues de Oliveira, Manuel Pereira, Nélson Veloso Xavier, Air Rodrigues, Hernandes Marques, Álvaro Daval, José Cunha, Armando Carneiro Pinto, José Buriti Silva, Luci Quental Zavatoro, Josias Bezerra Cavalcanti, José Matos da Silva Neto, Válter Pereira Cabral, José Carvalho da Silva, Ivone de Freitas Vieira, Cléo Linhares Speranza, José de Sousa, Otávio Claudino Vieira, Delmar Rocha Mariano, Aluisio Pedro Soares, Francisco de Paula Rodrigues, Osvaldo Neves, Noves Faiu.

Às 8h 15m: — Celso Pereira de Sousa, Sérgio Silveira do Amaral, Nedo Martins de Oliveira, Maria Rosa Siqueira Vieira Pinto, Nilton Augusto da Silva Campos, Raul Murgel Braga, Maurício Caldeira de Alvarenga, Manuel da Silva Colares, Manuel Ramon Blanco Vilan, Neme Ibraim Selem, Manuel Rosa da Silva, Inácio Franco de Oliveira, Glêno Batista de Macedo, Niceu Marcondes da Cunha, Roberto Bressan Mois, José de Jesus, Sigmund Redinger, Osvaldo Batista das Chagas, Celso Buonó, Adolfo Speizon, Carlos da Silva, Aldo Alves Saldanha, Válter Vargas, José Joaquim Grassini, Benedito Alves da Silva, Salvador Duarte dos Santos, José Cláudio Cruz, José de Almeida, Paulo Moncir Morais, Antônio Carreira Pinto, Alaíde da Silva Maia, José Galdino Bispo, Joaquim Fernandes da Costa, Alceu Maurício, Moisés Martins dos Santos, Almeri Pereira, José Luís de Andrade, Hildo Henriques dos Santos, José Feliz dos Santos, Wilson Dias da Silva.

Às 9h 15m: — Ernesto Montuano, Gilda Schaver Fraga, Reginaldo Pinto Duarte, Jorge de Assis Rocha, Adalmir do Amaral Mannães, Eduardo Moreira Garcia, Eduardo Spazzatumo, Luis Al-

COMPANHIA NACIONAL DE COMÉRCIO DE CAFÉ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

A Diretoria convida os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em segunda convocação, a realizar-se no dia 5 de março de 1954, às 14 horas, na sede social à avenida Rio Branco n. 85 — 17.º andar, a fim de tratar do seguinte:

a) — reforma dos Estatutos;
b) — eleição de Diretores para cargos vagos;
c) — assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1954.

ARGEMIRO HUNGRIA DA SILVA MACHADO
Diretor-Presidente em exercicio

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S A
Expediente das 9 ás 18 horas

Aprenda a dirigir na Auto Grajaú
«ESCOLA DE AMIGOS»
R. Barão de Mesquita, 988
Tel.: 38-6949

APRENDA A DIRIGIR em COPACABANA na Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria. Esq. Prado Jr. — Tel. 37-6446
Amadores e profissionais

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 48 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS.
Reserva de Hotéis Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Bajai	Estocolmo	21	—	—	23-3382
Barranca	Liverpool	21	—	—	23-2161
Rio Parnaíba	—	21	—	Manaus	23-1771
Del Alba	N. Orleans	21	—	—	23-4134
Mormacdove	N. York	21	—	—	43-0910
El Gaucho	Baltimore	21	—	—	43-1096
Canadá Maru	Japão	21	—	—	23-3382
Arendsdyk	Norfolk	21	—	—	23-2000
Alberat	B. Aires	21	—	—	23-2000
Giulio Cesare	B. Aires	21	21	—	43-8860
Alcântara	South.	21	22	B. Aires	23-2161

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
20 de fevereiro de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Atamar	Nacional	Importação
P. Mauá	Sallust	Inglês	Exportação
N. 1	C. B. Esperanza	Espanhol	Importação
N. 2	Amazonas	Sueco	Importação
N. 4	Mariane	Norueguês	Importação
N. 5	Lóide Peru	Nacional	Importação
N. 7	Goiasloide	Nacional	Importação
N. 7	Lóide São Domingos	Nacional	Importação
N. 8	Nopal Branco	Norueguês	Importação
Frigorífico	Manáu	Nacional	Importação
Pat. 9/10	Argofax	Inglês	Exportação
N. 10	Rio Quarto	Argentino	Importação
N. 11	Camboinhas	Nacional	Importação
N. 12	Ameteibruz	Holandês	Importação
N. 13	Mauá	Nacional	Importação
N. 14	Comandante Lira	Nacional	Importação
N. 15	Rio Mondego	Nacional	Importação
N. 15	Itaquera	Nacional	Importação
N. 16	Campinas	Nacional	Importação
N. 17	Ariel	Nacional	Importação
N. 18	Rio Douro	Nacional	Importação
N. 18	Alcion	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 22	Caneo	Francês	Importação
P. Minério	Gira	Norueguês	Exportação
P. Carvão	Buccaneer	Pan.	Importação
P. Carvão	Virgínia	Nacional	Importação
N. 30	Siqueira	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Tauassu	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Vênus	Nacional	Importação
P. Madeiras	Arari	Nacional	Importação
N. 31	H/M. Ipanema	Nacional	Importação
N. 31	Norte	Nacional	Importação
N. 32	Petrus	Nacional	Importação
N. 33	Ipiranga	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Mariopes	Nacional	Importação
N. 33	Sumaré	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Boavista	Nacional	Importação
N. 33	Oscar Pinho	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 18-2 Mormacsurf e Burg Sparrenberg. 19-2: Estela e Azurra. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Pirangi, D. Pedro II, Ararangua, Hembury e Itaiinga — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Netuno.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

OREMO
REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS
RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.
CONEX
MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

AVISOS FÚNEBRES

ABELARDO MAURY

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de ABELARDO MAURY agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandará rezar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 10h30m no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipadamente agradece.

Francisca de Lemos Teixeira

(30.º DIA)

Maria Guiomar Teixeira, José Afrânio Teixeira e espôsa convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia e aniversário natalício que, em sufrágio da bonissima alma de sua querida mãe e sogra FRANCISCA, farão celebrar quarta-feira, dia 24 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja Matriz do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Francisco Mattos da Silva Junior

(MISSA DE 30º DIA)

Henrique e Margarida Abry convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à praça da República.

Sargento Manoel Antonio Chapelem

(MISSA DE 7º DIA)

O comandante, Oficiais e Guarnição do Contra-torpedeiro "Amazonas" convidam parentes e amigos do SARGENTO CHAPELEM para a missa em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfandega nº 54.

Josias Carvalho Dantas Cavalcanti

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para êsse ato de piedade cristã, a realizar-se na igreja de Santana, Campo de São Bento, em Niterói, no dia 24 do corrente, quarta-feira, às 8h30m. Antecipadamente agradece.

Gabino Moreira Machado

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de GABINO MOREIRA MACHADO agradece sensibilizada a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandará celebrar no altar-mor da igreja do Carmo (largo da Lapa), depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 9 horas. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA UAQUIM FAURE

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. José Faure e espôsa, Glória Faure Chimeli e espôso, viuva Amélia Faure Bustane, Dr. Antonio Faure, Elida Faure de Castro e espôso, netos e bisnetos agradecem às pessoas que os confortaram por ocasião do seu passamento, comparecendo ao velório ou ao enterramento, enviando coroas ou telegramas e, ao mesmo tempo, convidam para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 8h30m, na igreja de N. S. do Sagrado Coração, em Jacarepaguá, (rua Barão, 830).

RITA FRANCISCA DA COSTA TEMOTHEO

(Zizinha)

(MISSA DE 30º DIA

Guilhermina da Costa Temotheo Silva, Maria de Lourdes Coelho Salino e seu espôso Arlindo Salino convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua irmã e tia, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, amanhã, dia 22, às 9 horas; antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato religioso.

Margarida Colangelo Ferreira de Mello

(MISSA DE 30º DIA)

Octavio Ferreira de Mello, Fabio Antonio Ferreira de Mello e Diva Marilda Ferreira de Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que mandam celebrar por alma de sua querida espôsa e mãe, MARGARIDA COLANGELO FERREIRA DE MELLO, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cidade sem água e sem higiêne não é cidade civilizada

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 21 de Fevereiro de 1954

Mais escolas, mais hospitais, precisa o Distrito Federal

CONSTITUI O GOVÊRNO GRANDE NECESSIDADE DO D. FEDERAL

Vivemos num regime de promessas e de irresponsabilidade, com os problemas básicos da cidade agravando-se cada vez mais, pois que, além de outros fatores, o Rio tem sua população anualmente aumentada de cêrca de oito mil habitantes

Água, esgotos, lixo, saneamento do subúrbio, carência de escolas, problemas que são relegados ao esquecimento, enquanto as autoridades sonham com metropolitanos e desmontes de morros — Até quando esta cidade será «presente» distribuído a amigos, correligionários ou solicitantes?

A fotografia mostra uma das muitas valas existentes em diferentes ruas dos subúrbios. Sôbre a mesma, a alguns centimetros do lôdo, passam canos condutores de água. Qualquer pequena rutura nos mesmos possibilitará a infiltração da matéria contida na vala, e, consequentemente, de infecções. Ousará negar essa possibilidade qualquer médico honesto? Todavia a administração municipal nada faz para sanear essas valas.

A QUE pretendem reduzir o Distrito Federal? Quais os propósitos, afinal, dos homens aos quais foram entregues os destinos da capital brasileira, cidade mais infeliz cada dia que passa, em condições de inferioridade perante pequenos municípios nacionais, pois que à metrópole se nega o direito de escolher seus dirigentes, transformando-a em presente que o chefe do executivo concede a quem bem entende, premiando dedicações, satisfazendo correligionários, atendendo a solicitações? A cidade não poderia apresentar-se em piores condições. Não se poderia sentir, de maneira mais viva, mais palpitante, mais sensível e palpável, a falta de govêrno. Porque a verdade é que não há govêrno nesta cidade. Seus administradores andam às tontas, afirmando hoje, negando amanhã, prometendo e esquecendo promessas, anunciando providências que não passam dos comunicados publicados na imprensa.

O prefeito vem a público, num instante dramático da vida citadina e afirma, categórico, que serão paralisadas tôdas as obras adiáveis enquanto não se resolver o problema da água. Mas os fatos se encarregam de desmenti-lo. As obras adiáveis prosseguem e o problema da água não se resolve. Nomeia o mesmo prefeito uma comissão para, no prazo de 10 dias, pronunciar-se a respeito do problema número um da cidade. Esgota-se o prazo e ninguém sabe se a famosa comissão chegou sequer a reunir-se. Anunciam-se obras de vulto — desmonte do morro de Santo Antônio, metropolitanos, etc., etc. — e tarefas mais urgentes não são realizadas, nem mesmo têm início de realização.

Honório Gurgel é das mais abandonadas localidades da extensa região suburbana desta cidade. Contemple-se a fotografia que mostra uma das ruas locais. Uma das melhores. O leitor poderá avaliar o estado das outras, as piores. Saberá o prefeito onde fica, ao certo, Honório Gurgel? Por que não aproveita o domingo para um passeio até lá? Vá, olhe tudo, inspecione tudo, para convencer-se de que não exageramos ao fazer esta afirmação: há currais de suínos mais higienizados que algumas dessas ruas.

Exemplo n.° 1: O lixo

Citemos alguns exemplos para evidenciar à plenitude que não exageramos. Vejamos, primeiramente, o caso do lixo. Como todos sabem, o sistema de arrecadação do lixo nesta capital é bastante imperfeito. Há bairros inteiros onde a coleta é irregular e existem subúrbios onde não há coleta de qualquer espécie. Numerosos, subúrbios. Por que? Principalmente porque o Departamento de Limpeza Urbana não dispõe de elementos que permitam um serviço perfeito, quer se trate de pessoal, quer de material. A maioria dos veículos utilizados pelo Departamento citado são venerandas carroças de pequena capacidade, puxadas por esquálidos muares.

Alegam os dirigentes do Departamento que fazem o que podem. O serviço que executam já é realizado com sacrifício. Queremos crer que assim seja, realmente, pois que sem pessoal e sem material nada se pode fazer. Qual seria a solução, então? Adquiri-

(Conclui na 2.ª página)

O que aí aparece é uma das ruas do subúrbio de Tomás Coelho, dos mais abandonados, bastando dizer que só existe na localidade acanhada farmácia — único socorro de que poderão dispor os seus moradores em caso de enfermidade súbita. Para transitar à noite por semelhante rua é preciso boa dose de coragem.

PRECISA SER ENCARADO DE FRENTE O PROBLEMA DOS ESGOTOS

UM dos problemas mais sérios desta capital elvada de problemas é o que se refere a esgotos. Como bem sabem os técnicos, equiparamo-nos, no particular, às cidades mais atrasadas do mundo, sendo bastante dizer, para bem mostrar não haver exagêro na frase que aí ficou, que em todo o Distrito Federal só existe uma única Usina para Tratamento de esgotos, sediada na Penha.

Existem regiões da cidade, onde

(Conclui na 2.ª página)

Elementar dever de humanidade: uma torneira pública na rua Boa Esperança

E' ELEMENTAR dever de humanidade que nos leva a reclamar, mais uma vez, a instalação de uma torneira pública nas proximidades da "Vala do Dreno", na rua Boa Esperança, em Santa Cruz, onde existe excelente água de nascente e onde já foi preparada a necessária instalação de canos condutores, faltando tão sòmente, a construção de uma torneira.

Dizemos elementar dever de humanidade, porque o espetáculo que se contempla naquele local é dos mais tristes e mais comoventes.

O sitio onde se encontra a nascente mencionada fica próximo de extensa vala. Para atingir a água é necessário mergulhar os pés na lama pútrida e aí permanecer durante vários minutos, enquanto são enchidos os vasilhames. De muito longe vem gente buscar essa água. Gente que habita uma das mais pobres regiões do subúrbio, nomeado, ou seja a região denominada «Campo do Paraguai». São mulheres e crianças, especialmente, que se entregam ao mister de apanhar água. Mulheres do povo, simples e humildes, em adiantado estado de gestação, muitas. Crianças com todos os estigmas da subnutrição, tôdas as demonstrações de raquitismo, que vergam ao pêso das latas e panelas.

Uma simples torneira melhoraria de muito a situação desses sêres humanos. Impediria, pelo menos, os acidentes que têm sucedido, impediria maior infortúnio para uma gente já tão batida pelo infortúnio. O Distrito de Águas, sediado em Campinho, é que tem jurisdição sôbre a região. Seus responsáveis, porém, detestam o esfôrço e a operosidade, aborrecendo-se sèriamente cada vez que se lhes solicita algo. E' em nome do mais elementar dever de humanidade que apelamos diretamente para o prefeito desta cidad, solicitando-lhe a instalação, no lugar mencionado, de uma torneira pública. Solicitando-lhe, em resumo, um pouco de humanidade. Apenas um pouco. Uma prefeitura que esbanja, em poços de água salgada (vide poço da rua Marquês de São Vicente) deve poder pagar o preço da instalação de uma simples torneira. E se não puder, que contráia empréstimo no Banco da Prefeitura.

BICAS PÚBLICAS PARA O ABANDONADO BAIRRO DO CAJU

O CAJU, em São Cristóvão, é das mais abandonadas e esquecidas regiões do Distrito Federal, muito pouco mencionada na imprensa e menos conhecida ainda dos responsáveis pelos destinos da cidade. Não admira, assim, que tudo seja, ali, nessa localidade tão próxima do grande centro urbano, um triste espetáculo de carência.

Ruas que não são ruas, mas estreitos caminhos onde os depósitos de lixo adquirem proporções de estarrecer; elevações de terreno onde se equilibram casas de todos os feitios em verdadeiros milagres de malabarismo; iluminação escassa e deficiente e absoluta falta d'água, eis o Caju, ou «Parque do Caju», como preferirem.

Homens, mulheres e crianças arrastam uma existência das mais tristes e das mais difíceis. Nada faz em seu favor a autoridade pública. Não se vêem, no local indicado, nem escolas, nem postos de higiene ou puericultura. Gente nasce como Deus é servido, e da mesma forma se despede da vida. Também não há policiamento de qualquer espécie. Bem pouco custaria, porém, instalarem maior número de torneiras públicas nesse recanto do Distrito Federal. Há uma parte do Distrito Federal que bem pouca gente conhece. O Caju integra essa parte, em cuja existência muita gente não acredita nem pode acreditar. Porque, realmente, os quadros de miséria e de abandono que ali se contemplam são indescritíveis e inacreditáveis. Seus habitantes, porém, estão resignados, conformados com a sorte que lhes teceu. Lamentam, apenas, que o trabalho de carregar água, colhida em torneira distante, contribua tão poderosamente para enfraquecer pobres mães de família para as quais um dos supremos sonhos seria ver o local repleto de torneiras. Não haverá nesta cidade um político que queira providenciar bicas públicas para o Caju? E bem grande, ali, o número de eleitores. Quem sabe se êste aviso (pelo qual nada cobramos) não fará com que os homens da Prefeitura se interessem pelo caso?

EHTRADAS DE COMUNICAÇÃO PARA OS SUBÚRBIOS

UMA das mais necessárias medidas a serem adotadas nesta cidade é a construção ou intensificação da construção de estradas de comunicação com e entre os diferentes subúrbios, muito especialmente o aceleramento dos trabalhos da Avenida das Bandeiras, emprendimento digno de todos os elogios, que, entretanto, arrasta-se morosamente. A conclusão dessa autoestrada virá trazer novo surto de progresso a extensa região carioca, qual seja a do chamado «sertão carioca», que tem início em Realengo e término e Santa Cruz. Para bem evidenciar a importância da rodovia, é bastante dizer que em cêrca de cinquenta minutos poderá ser realizado o trajeto Avenida Rio Branco-Santa Cruz o que, naturalmente, além de muita outra coisa, poderá concorrer para o barateamento da produção agrícola.

Necessário se faz, outrossim, que as autoridades municipais entrem em entendimentos com a prefeitura da pequena localidade fluminese de Itaguaí para realização de pequena rodovia ligando Santa Cruz, à mesma localidade. Igualmente a realização do prolongamento da estrada do Rio da Prata, em Campo Grande, é tarefa cuja realização já se faz tardar. Tratando-se, como se trata, de região de grande produção agrícola, semelhante realização traria como consequência, fatalmente, a baixa do preço de certas utilidades, porque a verdade é que é em lombo de burro que em largo trecho da estrada do Rio da Prata são transportados, diàriamente, produtos com que se abastece o mercado da cidade.

O
JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

PARA ENTREGA DO PRÉDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO, 39
PREÇOS UNICOS

O TRAJE DA ÉPOCA!
Calça e camisa sport d'A ESPLANADA!
Um traje prático, muito cômodo e econômico.
Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortàvelmente, A Esplanada tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport - as melhores e mais bem talhadas. "A Esplanada" - Casa para Homem - Rua México.

Das Fabricas
CIMO
para o confôrto do seu ESCRITÓRIO!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

Canetas PARKER
e outras marcas. Lapiseiras
Consertos — Peças originais.
Preços de tabela.
A CANETA Acadêmica
R. Visc. Inhaúma, 101
LOJA

GRANDE VENDA DE CARNAVAL
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
meias ballet
AMERICANAS LEGITIMAS
Em superior lastex. Elásticas e super-resistentes. Indispensáveis para enriquecer a sua fantasia.
GRANDE MODA PARA O CARNAVAL
430.
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
R. DA CARIOCA ESQ. 7 DIAS

Constitui o govêrno necessidade do . . .

(Conclusão da 1.ª página)

rem-se veiculos motorizados em quantidade suficiente e admitir-se pessoal também nas proporções necessárias. Mas não se procede assim, sob a alegação de falta de verba, verba não falta, porém, para tarefas outras, de muito menor importância, como não falta para a nomeação para cargos de vencimentos elevados, de cidadãos portadores de fortes recomendações politicas.

Exemplo n.º 2: Abandono dos subúrbios

Vejamos outro exemplo do que afirmamos linhas acima: o abandono em que se encontra, de modo geral, a extensa região suburbana, quer a leopoldinense, quer a servida pela Central. São em grande quantidade as vias públicas existentes nessa região que se equiparam, perfeitamente, a sapucaias em miniatura, tão impressionantes os aspectos de sujeira e desleixo que apresentam, os quais principiam pelos depósitos de lixo encontrados em tôdas as esquinas e terminam nas valas eternamente obstruidas, fócos de enfermidades sérias e nos buracos de variadas proporções, responsáveis por muitas fraturas de braços e pernas. Cuidar do subúrbio é tarefa que qualquer administrador realmente digno désse nome empreenderia sem mais demora, até mesmo por egoisticos motivos de vaidade, pois que, como temos dito e repetido, para que um prefeito do Distrito Federal permanecesse no afeto e na gratidão do povo, bastaria apenas isso: melhorar as condições de habitabilidade do subúrbio em geral.

São bem modestas as reivindicações ou pretensões dessas populações suburbanas. A maioria, com efeito, não pleiteia pavimentação para as artérias desagradáveis que habita, mas, apenas, um pouco de higienização — apenas o manilhamento das valas, sua desobstrução e a capinação das ruas.

Exemplo n.º 3: Falta de escolas

Outro problema bastante sério da cidade é o que se refere à falta de escolas. Durante todo o decorrer do ano de 1953 a Secretaria de Educação prometeu a instalação de escolas de emergência ou escolas pre-fabricadas nas localidades onde há «deficit» de escolas. No primeiro mês dêste ano, o sr. Mourão Filho, secretário de Educação, em entrevistas à imprensa, afirmou solenemente que não chaveria crianças sem escolas em 1954». Os dias estão passando, a reabertura das aulas ai está e podemos garantir que continuarão a existir crianças sem escolas, contrariamente à promessa solene, à afirmação dogmática do titular da Educação municipal, a menos que o ilustre secretário tenha o dom de realizar milagres. Porque até agora nada se fêz. E não será em trinta dias que diferentes subúrbios e bairros cariocas terão novas escolas, mesmo que fôssem simples barracões.

Exemplo n.º 4: Transportes

Os transportes continuam sendo outro grande exemplo de falta de administração. O Departamento de Concessões, com uma simples Portaria impediu que o Distrito Federal pudesse ser melhor servido de condução. Com a determinação estabelecendo o preço de Cr$ 4,00, indistintamente, para micro-ônibus, impediu que se organizassem companhias que explorassem o serviço para subúrbios distantes, sendo típico o caso de Jacarepaguá, onde a companhia que explora a linha «Praça Seca-Praça Mauá» teve entendimentos diretos com o público. Dai não possuirem linhas de ônibus e micro-ônibus subúrbios como Santa Cruz, Campo Grande, Inhoaiba, Paciência. Dai importante parque industrial como Inhaúma não possuir uma única linha de ônibus ligando-o diretamente ao centro da cidade, como tanto reclamam, de longa data, os seus moradores, o mesmo acontecendo com localidades outras, como Engenho da Rainha.

Exemplo n.º 5: Esgotos

Problema muito mais sério do que parece à primeira vista; problema que tem sido pouco focalizado, mas cuja gravidade é extrema, é o que se refere aos esgotos do Rio de Janeiro, que se encontram, presentemente, nas condições mais precárias possiveis, como bem sabem os verdadeiros técnicos que não poderão negar a verdade. Com o mesmo, porém, tal qual sucede com os demais, não se preocupam as autoridades superiores da Prefeitura.

Falta de govêrno

É o Distrito Federal, portanto, uma cidade sem govêrno, uma capital sem administração, ou, se o preferirem, entregue a sonhadores e demagogos que brincam com coisas sérias, parecendo divertir-se com o sofrimento da população, demonstrando, a cada passo, perfeita irresponsabilidade, como nesse caso da água, que é bem expressivo e bem impressionante. Mas enquanto não se resolvem os problemas básicos da capital, ou, pelo menos, se iniciam providências capazes de resolvê-los, os homens colocados à testa da Prefeitura imaginam coisas grandiosas, em demonstrações de megalomania que fariam rir se a situação não fôsse, realmente, para chorar, para envergonhar.

Precisa ser encarado de frente o ...

(Conclusão da 1.ª página)

a tubulação, segundo tem sido dito em diferentes ocasiões, está em lastimável estado, como acontece, ao que se informa, em Copacabana. Não há indicios, porém, de que a autoridade municipal tenha se preocupado com o problema que é dos mais sérios.

Houve, nesta cidade, famoso prefeito que disse, certa ocasião, não interessar cuidar de esgotos, porque esgôto era coisa que ninguém via; ficava em baixo da terra. O que interessava era realizar obras que todos vissem. É essa a mentalidade dos homens aos quais se entregam os destinos da capital brasileira. É essa a sua concepção de administração.

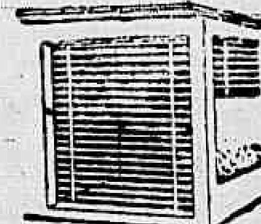
Mas ai fica a advertência que nos parece inteiramente oportuna: o problema dos esgotos desta capital precisa ser atacado. São imprevisiveis as desastrosas consequências que poderão advir do descaso e da indiferença da autoridade pública.

REVENDEDORES

Só 30 dias: ganhem muito dinheiro comprando blusões de luxo para carnaval a Cr$ 65,00 — Ver para crer. Fábrica Sucesso — Rua Regente Feijó, 69-B.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

VENEZIANAS BRASIL LTDA.
Em aluminio de diversas côres. Para portas, janelas e varandas.



ORÇAMENTO GRATIS, SEM COMPROMISSO
FABRICA E ESCRITÓRIO:
Rua 2 de Fevereiro, nº 228-B — Tel.: 49-5814.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, com 7 peças .. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

IMECEL "INDUSTRIAL" MECÂNICA CEARÁ LTDA.
FABRICA
Nos encarregamos da fabricação e instalação de basculantes, venezianas e persianas, demais ornamentos, para jardim de inverno. Mecanica de autos, pinturas e lanternagem. Portas, grades de metais, serralheria e cromagem em geral. Orçamento e informações com NASCIMENTO. Av. Churchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104 — Fones: 52-0606, 22-2233 e 52-4082.

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente - Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Ingleza é hoje falada. A sua familia inteira pode aprender desta maneira nova e interessante. O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre a mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRATIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método **AUDIO-VISUAL**
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro **GRATIS**

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-74
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
NOME ____
ENDERÊÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

Para o seu **Carnaval**

"Holandês"
Para meninos de 4 anos. Casaquinho, calças e gôrro com aplicações típicas. Blusa e tamanquinho
Cr$ 416

"Pirata"
Com blusa, chapéu, calças e cintas de cetim. 4 a 5 anos.
Cr$ 303

"Malandrinho"
Para meninas de 4 a 12 anos. Nas côres azul marinho e xadrez..
Cr$ 193

"Cow boy"
Fantasie seu filhinho à moda do "far-west". Modêlo completamente equipado. Tam. 8 anos.
Cr$ 416.

"Tirolesa"
Blusa branca com saia e chapéu em côres vivas. 4 a 10 anos
Cr$ 485.

"Princesa das Czardas"
Nas côres azul ou branca. Chapéu com fitas. Saia rodada.
Cr$ 416.

"Cartomante"
Fantasia de grande efeito. Em amarelo ou branco, com aplicações de naipes. 4 a 6 anos.
Cr$ 416.

MAGAZINE **Mesbla**
...na rua do Passeio

ABERTO AS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

PALAVRAS CRUZADAS

Apresentamos a terceira etapa do torneio mensal. E' facultativo ao leitor enviar as soluções sòmente dos problemas de Palavras Cruzadas ou das Charadas.

Entre os solucionistas e colaboradores distribuiremos livros.

As decifrações serão aceitas até 15 de março de 1954 e deverão vir acompanhadas do CUPÃO a ser publicado na etapa final.

Os enigmas para VETERANOS são extra-torneios e as soluções serão publicadas no domingo seguinte.

São admitidos ùnicamente os léxicos seguintes: PEQUENO DIC. BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de Silvio Alves e VOCABULARIO ANTROPONIMICO de Lidaci.

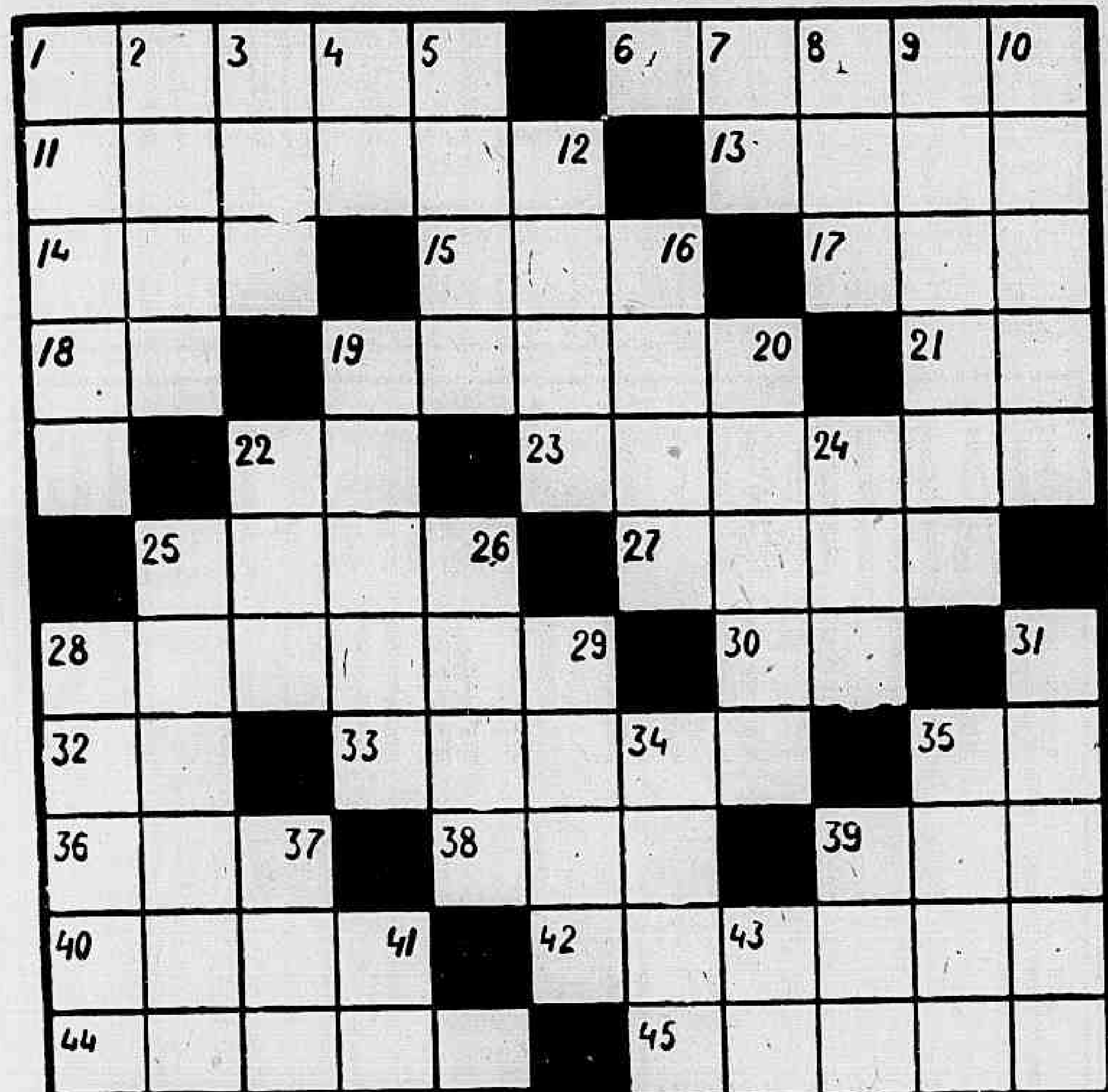
Pedimos aos nosso leitores que nos enviem colaborações de PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS, sendo que, para publicação diária, sòmente problemas para uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, idênticos aos que vimos apresentando.

om, Só, ar, od, vasz, al, cau.
Verticais: — Val, il, pó, Amom, dá, era, oro, sova, doa, al, A. C.

Problema nº 1.185

Horizontais: — Caicurá, aanal, em, rural, oro, Ed, doa, Itú, rir, nuca, rã, ás, aromas.
Verticais: — Carrocinha, as, introdução, cá, Ui, armaduras, Ur, tó, tras.

PROBLEMA n. 3, de CASAM ASSO, São José do Rio Prêto



HORIZONTAIS

1 — Filho de Hércules.
6 — A segunda camada da pele ou córion.
11 — Covil de onça.
13 — Dar, soltar miados.
14 — Sétima letra do alfabeto grego.
15 — Naquele lugar.
17 — Vazio.
18 — O sol dos egípcios.
19 — Lutar.
21 — O mais.
22 — Clima.
23 — Falta de pés.
25 — Entusiasmo.
27 — Dá atividade a.
28 — Dispôr em camadas.
30 — Contração da prep. A com o artigo O.
32 — Pedra de moinho ou de lagar.
33 — Abalar.
35 — Para êste lugar.
36 — Cabana.
38 — Floresta virgem.
39 — Pólo austral.
40 — Dilatado.
42 — Espécie de olmeiro.
44 — Espécie de amaranto.
45 — Interiores das bocas de fogo.

VERTICAIS

1 — Idolo dos Cananeus.
2 — Antiga moeda da India Portuguêsa.
3 — O número designativo do ano.
4 — Tecido fino como escumilha.
5 — Escavar.
7 — Preposição que indica: lugar, tempo, modo.
8 — Grande quantidade.
9 — (Bahia, M. Gerais e S. Paulo) Tabaco de má qualidade.
10 — Armadilha.
12 — Moeda do Japão.
16 — Vendagem.
19 — Perfume agradável.
20 — Andar à roda.
22 — Nome que os japonêses dão aos religiosos budistas.
24 — Palavra latina que significa DOIS.
25 — (Bras., Sul) Fazer mimos.
26 — Pouco espêsso.
28 — Afia no rebôlo.
29 — Variedade vermelha de corindon, pedra preciosa.
31 — Compartimentos.
34 — Mulher fantástica, sereia dos rios.
35 — Dorna.
37 — Gênero de formigas a que pertence a saúva.
39 — Deserto do Egito.
41 — Sufixo designativo de agente.
43 — Simbolo do alumínio.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE MOISÉS M. SEIXAS, PUBLICADO DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: 2—Ma, 3—Par, 4—Boro, 5—Anca, 6—Citar, 7—Atada, 8—Italos.
Verticais: — Paroaras, marcado, pontal, baita, Cat.

SOLUÇÕES DO 80º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.181

Horizontais: — Passar, ariete, ar, em, vô, nó, um, si, elidir, sacara.
Verticais: — Patente, ar, siá, ser, A. T., relembra, mó, vú, sic, Ida, lá, ir.

Problema nº 1.182

Horizontais: — Sopa, fé, aperta, ni, dó, triduo, dó, caso.
Verticais: — Ofendida, periodos, patela, pavios.

Problema nº 1.183

Horizontais: — Careta, alagam, oba, sob, A. M., acas, ror, in, Cat, molesa.
Verticais: — Cassaram, al, ra, ego, taba, amamenta, oco, bar, las, ce.

Problema nº 1.184

Horizontais: — Vil, pá, idem, lê, ri.

SOLUCIONISTAS DO 80º TORNEIO SEMANAL

Abraão, 001-010; Aprendiz, 011-020; Ayres Paula, 021-030; Alceste (São Paulo), 031-040; Alnuoh (Niterói), 041-050; Amor Perfeito, 051-060; Ademar V. de Carvalho, 061-070; Adly Segrob, 071-080; Anita II, 081-090; América, 091-100; Anele, 101-110; Artêmio Vaz dos Santos, 111-120; Aventureiro, 121-130; Betinho (Niterói), 131-140; Buridan (idem), 141-150; Cap. Odungedere, 151-160; Corina Campelo Guimarães, 161-170; D. S. Almeida, 171-180; Elphas, 181-190; Edvard Ribeiro, 191-200; Frontino Conceição, 201-210; Humorado, 211-220; Helena Veloso, 221-230; Ienáton (Marquês de Valença), 231-240; Ires, 241-250; Jujó (B. Horizonte), 251-260; Juca Teles (Petrópolis), 261-270; Josica, 271-280; J. Bezerra, 281-290; Luizinho, 291-300; Lola Py, 301-310; Lélia, 311-320; Lagiba, 321-330; Melagro, 331-340; Maneves, 341-350; M. Pinto de Almeida, 351-360; Mafra Lopes (São Paulo), 361370; Marcial (Belo Horizonte), 371-380; Margô, 381-390; Mário Ferreira, 391-400; Marceu, 401-410; Miss-Iva (Petrópolis), 411-420; Napoleão Dourado, 421-430; Nilton Peçanha (Niterói), 431-440; Odisseus (Petrópolis), 441-450; Omlsan, 451-460; O. C. L., 461-470; Pinheiro, 471-480; Rau Nello (Itaperuna), 481-490; Risamo, 491-500; Rossi, 501-510; Rainsl, 511-520; Roberto G. Soares, 521-530; Ramo, 531-540; Sefton, 541-550; Sire, 551-560; Seval, 561-570; T. P. Nogueira, 571-580; Talma, 581-590; X. P. T. O., 591-600; Wallace (Itaperuna), 601-610; Zézé, 611-620; Zumbi (Itaperuna), 621-630.

O desempate será realizado dia 24 de fevereiro de 1954 pela Loteria Federal, prevalecendo o 1º, 2º e demais finais até desempatar.

CHARADISMO

CHARADAS NOVISSIMAS

1 — Um homem de boa **aparência** não um **disfarce**. 1—2.
Solução
2 — O malandro **andava** fazendo **chicana** com a MEDICINA. 1—2.
Solução
3 — Quem leva **vantagem** no jôgo não passa de um **jogador ambicioso**. 2—1.
Solução
Paulo Pinheiro Cordeiro (Piratininga)

CHARADAS CASAIS

2 sil. — Com a **condição** de me devolvê-la você pode levar para casa esta **antiga medida** para liquidos.
Solução
2 sil. — Tudo tem um **limite**. E' êste limite não deve ser estipulado senão pela lei.
Solução
2 sil. — **Este homem sanguinário** usou uma **batina** como um meio de se pôr a salvo da perseguição da policia.
Solução
El Peon (Rio Bonito).

Problema de Paulo Pinheiro Cordeiro (Piratininga — Minas Gerais)

- PAULO CORDEIRO -

HORIZONTAIS

1 — Bebedeira.
4 — Constelação austral.
7 — Rêde de emalhar em cêrco.
9 — Sulcar.
10 — Praça da taba.
12 — Função de Química Orgânica.
13 — Paga (divida).
15 — Acanhado.
16 — Escavar.
17 — O inferno dos Malês.
18 — Apreciadora.
20 — Calamidade.
21 — Arvore leguminosa.
25 — Ligar.
26 — Inutilidade.
28 — Fermento de vinho, em forma de pastilhas.
29 — Invocação.
31 — Agregada.
32 — Planta americana da fam. das Amarilidáceas, vulgarmente chamada piteira.
34 — Tomilho.
35 — Atrelam.
36 — ADV. Para barlavento.
37 — Governanta.

VERTICAIS

1 — Eternidade.
2 — Cama de lona onde dormem os marinheiros a bordo.
3 — Espécie de olmeiro ou choupo da fam. das Salicináceas.
4 — Estéril.
5 — Espécie de azereira, também chamado azereiro dos danados.
6 — Planta da fam. das Leguminosas. Papilonáceas.
8 — Omesmo que «alma de gato».
9 — Iguaria de massa de feijão cozido, frita em azeite de dendê.
11 — Ligam.
12 — Ilaquear.
14 — Nome de um peixe fluvial.
15 — Que não tem braços.
19 — Supôr.
21 — Inchado.
22 — Mulher formosa.
23 — Mamifero sul-americano, da familia dos roedores.
24 — Arma branca mais larga e maior que o punhal.
25 — Coragem.
27 — Variedade de calcedônia com camadas distintas e diversamente coloridas.
28 — Vereador.
30 — Grosso calabre do navio.
31 — Gênero de formigas a que pertence a saúva
33 — Masca de fumo.

AVISO — No próximo domingo publicaremos o resultado do Torneio Especial de 17 a 31 de janeiro p. p.

CORRESPONDÊNCIA

SENADOR (Barbacena) — E' grande o prazer de encontrá-lo entre os nossos bons amigos desta seção. Recebemos sua carta. Gratos.

EI-JÔ (Nesta) — Muito bonito o seu problema «carnavalesco». Está magnifico, porém um tanto além da «bitola»... Faremos o possivel para publicá-lo no dia pré-fixado.

PAULO P. CORDEIRO (Piratininga) — Está satisfeito? Sempre às ordens!

(Conclui na 4.ª página)

83º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência sôbre Palavras Cruzadas e Charadas deve ser dirigida a Sylvio Alves, nesta redação.

Seja charadista de uma hora para outra!

Isso é fácil a quem possuir a NOVA ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de Sylvio Alves

Apresenta-se agora em 2 grandes volumes, constituindo 2 ótimos **Dicionários para o Charadista decifrador e colaborador.** Adquira hoje mesmo o seu exemplar, solicitando-o pelo Reembôlso, à **EDITÔRA TUPÃ — Rua 1º de Março, 15 — 3º andar — Rio — D. F.**, pois além de ser um livro indispensável aos **charadistas e cruzadistas**, é o ÚNICO que o ajudará e, de um simples amador, o fará um «ás» dessa Arte que educa e recreia: o Charadismo. Pelo sucesso que vem alcançando, sua edição estará totalmente esgotada em **breves dias**; recomenda-se, assim, a imediata reserva do seu exemplar da ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA e terá conseguido o mais completo tratado capaz de desvendar os mistérios da Arte de Fazer e Decifrar — CHARADAS, LOGOGRIFOS, ENIGMAS, etc., etc. Êste é na opinião geral o livro básico, e que por sua eficiência jamais deverá faltar na **sua** biblioteca, porque nêle encontrará ràpidamente milhares de têrmos não registrados em léxicos comuns e ainda um extenso vocabulário de **Nomes Biblicos, Mitologia, Vilas, Cidades e Povoações do Brasil e de Portugal, Gíria dos Gatunos, Sinônimos, etc., etc.**

I VOLUME — 1ª PARTE — ARTE TÉCNICA DO CHARADISMO — 2ª PARTE — DICIONÁRIO PARA O CHARADISTA DECIFRADOR. PREÇO: Cr$ 100,00	II VOLUME — BREVIARIO DO CHARADISTA OU DICIONARIO PARA O CHARADISTA COLABORADOR. PREÇO: Cr$ 150,00

Solicite já essa maravilhosa ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA, organizada com a longa experiência e competência da autoridade máxima nos problemas charadisticos:

SYLVIO ALVES

AOS SRS. LIVREIROS E REVENDEDORES, CONCEDE-SE OS DESCONTOS HABITUAIS.

LIVRARIA TUPÃ LTDA.
Rua 1º de Março, 15 — 3º andar — Rio — D. F. — Caixa Postal 1635
End. Teleg.: "LIVRAPAN"

ARTIGOS DO DIA

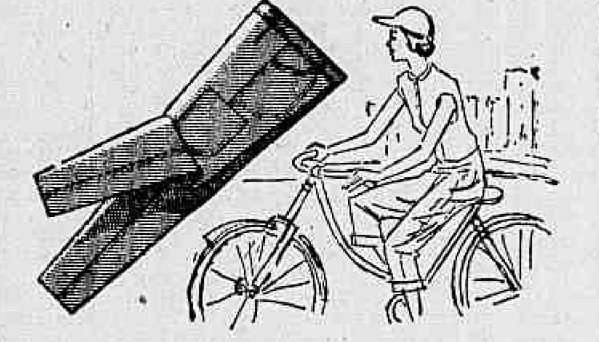
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

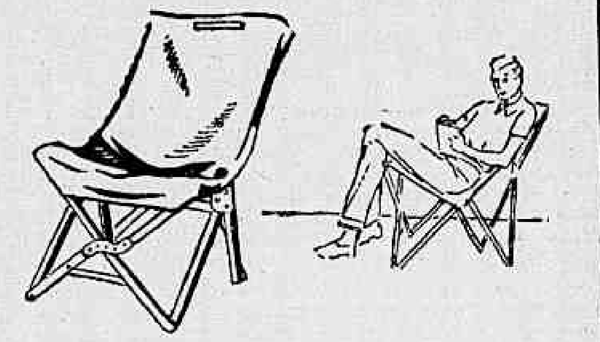
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

FEVEREIRO 22 — 2.ª FEIRA

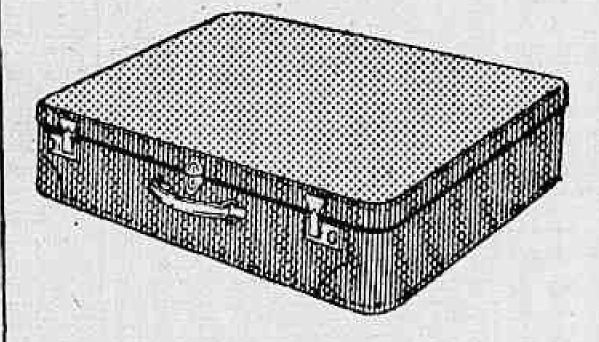


Calça "Cow-Boy". Em superior brim coringa sanforizado. Côrte moderno e amplo. Costuras duplas e reforçadas. *Ótima para o Carnaval, campo, praia, etc* Nas côres: Preto, cinza e azul mescla. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 175,
Preço só dia 22: **139,**



Cadeira "Maravilha". Arma e desarma com toda a facilidade. Assento e encôsto de lona resistente. Armação de madeira com refôrço de metal. *Serve também para barraca de praia.*
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 22: **175,**

FEVEREIRO 23 — 3.ª FEIRA

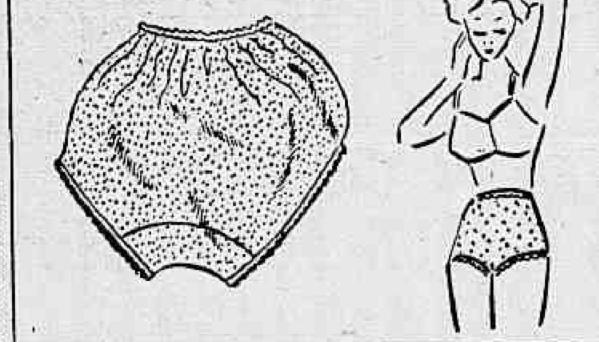


Mala para viagem. Em legitimo couro de porco tipo "Londrino". Tamanho 0,55 x 0,35. Costurada á mão e toda forrada em superior moirée. Com duas fechaduras inoxidáveis. Nas côres: marron, havana e beije.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 23: **325,**

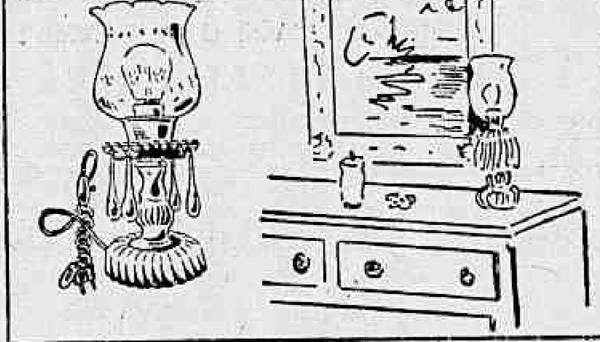


Lanterna com pilhas. Uma grande utilidade para você. Equipada com 3 pilhas. Fabricação estrangeira em metal resistente.
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 23: **85,**

FEVEREIRO 24 — 4.ª FEIRA

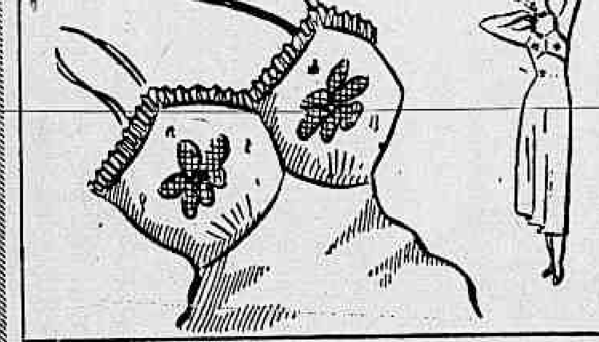


Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 24: **9,50**



Castiçal de meio Cristal. Manga artisticamente trabalhada. Tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico. *Peça muito decorativa.*
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 24: **119,**

FEVEREIRO 25 — 5.ª FEIRA



Combinação de crepe setim. Com delicados bordados e fina renda aplicada à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": Branco, rosa, azul e salmon. Tamanho: 42 a 52.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 25: **98,**



Lamina "Schick Injector". Fabricação americana. Economica. Cada lamina faz 15 barbas. Córte suave. Não irrita a pele.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 25: **39,**

FEVEREIRO 26 — 6.ª FEIRA



Sapato Sport "Anabela". Original modêlo com tiras cruzadas na gáspea. Salto Francês 6½. *Confortável e resistente.* Nas côres: Branco e preto. Todo forrado em branco. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 26 e 27: **98,**



Aparêlho de Jantar com 43 peças em ½ porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, uma funda, uma saladeira, uma sopeira e uma molheira. Tôdas as peças filetadas a ouro e barradas em côres diferentes.
Preço da Praça: 1.400,
Preço só dias 26 e 27: **1.150,**
ou em 10 mêses pelo Crediário!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

DESTINOS INDUSTRIAIS

(Conclusão da 8.ª página)

do rio com as barragens projetadas e parcialmente em construção, e construída uma nova central elétrica no canhão que se segue a Paulo Afonso, ter-se-ão mais do duplo da energia atribuída a tôda a bacia. A tôdas as bacias do Leste concede o Anuário um potencial de 2.693.700 cavalos-vapor. Apenas a bacia do Paraíba do Sul, quando devidamente aproveitada, dará mais disto, talvez o duplo. Nosso potencial hidrelétrico talvez se eleve, portanto, quando se puserem em prática todos os recursos da técnica a uns cem milhões de cavalos. O aproveitamento rápido de parte desta energia dará ao Brasil escravos mecânicos que lhe elevarão consideràvelmente o padrão de vida. Daí a necessidade urgente da Eletrobrás, que sem dúvida não desprezará os capitais e as iniciativas particulares. Os grandes planos hidrelétricos são, porém, em regra, de iniciativa governamental. E' assim nos Estados Unidos, Canadá, Argentina, França, Portugal, Suíça, Índia, Austrália e naturalmente além da «cortina de ferro», onde desaparece a iniciativa privada. E' a falta de energia elétrica que está travando a industrialização do Brasil. Criar dificuldades à Eletrobrás é travar o desenvolvimento do Brasil e nos manter numa situação de país de economia semicolonial, subdesenvolvido. Tem-se a impressão, talvez errada, que o Ministério da Viação e diversos governos estaduais, começando muito estranhamente pelo de São Paulo, não têm dado ao problema a devida atenção. Felizmente, os governos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Espírito Santo muito estão realizando. Entre as prefeituras que enfrentam resolutamente o problema, destaca-se a de Fortaleza, no Ceará.

A energia áurea poderá solucionar o problema da zona semiárida do Nordeste, pelo menos do trecho não atingido por Paulo Afonso. Verificou-se que em zonas ensolaradas e tropicais como o Polígono das Sêcas, se pode captar, por hectare, energia equivalente a uns dois mil cavalos. Um bilião de quilowatts-hora — a atual produção portuguêsa — poderia ser conseguido em 250 hectares. O Ministério da Viação poderia montar as três primeiras centrais de hulha áurea em nosso país, localizando-as em Sobral, Caicó e Patos.

A energia eólea, que já fornece 15% da energia consumida na Dinamarca, também poderia ser aproveitada, pelo Ministério da Agricultura, no Nordeste e noutros trechos do Brasil onde há ventos fortes e constantes. Nada de positivo temos feito neste setor, e o Ministério da Viação parece ainda não ter equacionado o problema.

Em suma, multiplicaram-se as fontes de energia. Cabe aos governantes brasileiros dedicarem muita atenção ao problema que, queiram ou não queiram, tem sido muito descurado. Daí as dificuldades de industrialização, nosso baixo padrão de vida e os desassossegos sociais que a polícia não solucionará, como pensam os ingênuos norte-americanos.

Palavras Cruzadas

(Conclusão da 8.ª página)

HENRIQUE M. MORAIS (Nesta) — Agradecemos ao bom amigo seus admiráveis problemas.

HUMORADO (Nesta) — Será motivo de alegria receber colaboração do amigo, para esta seção. Aguardâmo-la.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS — Agradecemos aos Editôres Irmãos Pongetti, desta capital, a oferta de Seleções de Palavras Cruzadas nº 36, relativa ao mês vigente e que está um primor, pela apresentação gráfica e excelência da colaboração nele inserta.

SELEÇÕES RECREATIVAS — A Liv. Tupã, desta capital, distribuiu mais um exemplar desta apreciada revista mensal, de Palavras Cruzadas, Charadas e muitos outros passatempos.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Desquites — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — S. 703 — Tel.: 42-1151.

Deslumbramento

O maior sortimento de blusões para carnaval. Preços arrasadores — Fábrica Sucesso, rua Regente Feijó, 69-B.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

F. PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Orientação, disciplina, esclarecimento e amparo...

(Conclusão da 8.ª página)

tados em Estabelecimentos de Fabricação de Explosivos ou Munições — Decreto nº 33.652, de 1953. — Exposição de Motivos nº 1.725, de 25 de agôsto de 1953 — (Diário Oficial de 1 de setembro de 1953). — 10) Projeto de Lei nº 3.790, de iniciativa do Poder Executivo relativo a medidas complementares do Estatuto no sentido de estender plenamente ao Extranumerário o Regime Jurídico do Funcionário — (Diário do Congresso Nacional de 4 de novembro de 1953) — Exposição de Motivos nº 2.615, do D. A. S. P., de 27 de outubro de 1953. — 11) Colaboração do D. A. S. P. no Projeto de Regulamentação do Ministério da Saúde — Decreto nº 34.596, de 16 de novembro de 1953.

LUTA CONTRA O FAVORITISMO

Existe, portanto, em condições plenamente satisfatórias de funcionamento, um autêntico sistema brasileiro de administração de pessoal de que o D. A. S. P. é o dínamo propulsor. Articulado com os órgãos ministeriais de pessoal, o D. A. S. P. vem dia a dia intensificando os seus trabalhos e aperfeiçoamento da legislação específica de pessoal, cuja aplicação prática consubstancia aquêles princípios gerais norteadores de sua atuação normativa.

As grandes preocupações do D. A. S. P., em 1952, consistiram na correção dos erros decorrentes das providências isoladas e assistemáticas que, a partir de 1945 e ao término do qüinqüênio imediatamente posterior, abalaram a estrutura geral do sistema criado em 1936. Procurou, destarte, intensificar a luta contra o favoritismo e restituir o sistema ameaçado nos seus fundamentos. Aquêles erros vêm sendo, pouco a pouco, corrigidos, em virtude das medidas saneadoras tomadas no momento oportuno.

Dentre as medidas corretivas, postas em prática com a finalidade de restabelecer o equilíbrio perdido, e sanear e moralizar as condições normais de funcionamento da administração de pessoal, algumas merecem referência especial. Tal é o caso do aproveitamento para fins de nomeação, dos candidatos habilitados em concurso. No ano passado o D. A. S. P. propôs a nomeação de 1.643 candidatos aprovados nos concursos até então realizados. E' desnecessário acentuar o valor e a significação dêsse fato.

CONTENÇÃO DAS DESPÊSAS PÚBLICAS

Por diversas vêzes manifestou o govêrno federal os seus propósitos de não admitir reestruturações isoladas, repudiando, sumàriamente, quaisquer hipóteses de outorga de vantagens excepcionais a grupos privilegiados de servidores. A atitude do D. A. S. P. se justifica, tanto do ponto de vista de contenção das despesas públicas dentro de limites razoáveis, como em face dos princípios de ética administrativa e dos critérios morais que devem prevalecer no Serviço Público.

O caso das Tabelas Únicas é também bastante conhecido. A aprovação das Tabelas Únicas decorrentes da lei nº 488, de 1948, efetuou-se em meio a graves irregularidades, cujas nefastas repercussões ainda se fazem sentir. Foram muito grandes as dificuldades encontradas pelo D. A. S. P. nos complexos trabalhos de revisão dessas tabelas. Após o levantamento completo das anomalias ocorridas e a exaustiva investigação dos casos pessoais, foi possível ao D. A. S. P. promover a organização definitiva das Tabelas. As sugestões iniciativas ou providências do D. A. S. P. quanto às Tabelas Únicas, foram orientadas exclusivamente, pelas conveniências do Serviço Público e pelo mais rigoroso espírito de justiça.

As condições de ingresso, manutenção e exercício das funções públicas, têm de obedecer a princípios de criteriosa legalidade, no próprio interêsse de uma sadia renovação dos quadros administrativos. Essas condições estão diretamente ligadas à produtividade do trabalho nas diversas repartições públicas, as quais são as mais interessadas no aproveitamento de candidatos regularmente habilitados, na verdade aptos ao exercício eficiente dos cargos e funções.

AS REESTRUTURAÇÕES PARCIAIS

O D. A. S. P. vem examinando, com o maior cuidado, os vários aspectos e repercussões dos casos oriundos de reestruturações parciais, que vieram alterar a situação de determinados grupos funcionais. Os estudos efetuados pelo D. A. S. P. levaram o govêrno federal, por motivos de conveniência administrativa, a sustar quaisquer propostas isoladas de reestruturação.

Durante o ano de 1952, foram particularmente intensas as atividades do Conselho de Administração de Pessoal, plenamente fortalecido e prestigiado pelo D. A. S. P.. O D. A. S. P. estudou, ainda, diversos projetos de lei envolvendo assuntos de administração de pessoal, e sugerindo providências de vulto. Assim, é que, por intermédio da Divisão de Pessoal, proferiu o D. A. S. P., em 1952, 581 pareceres encaminhados à presidência da República.

O afastamento de servidores das respectivas repartições, foi outro problema devidamente apreciado pelo D. A. S. P. à luz da situação peculiar de cada Ministério e dos cargos individuais, como por exemplo, o exercício de cargos em comissão ou de funções gratificadas.

Objeto de grande número de pareceres é o regime das acumulações remuneradas, permitido, em caráter de exceção, pela Constituição Federal e que, na prática, tem determinado a ocorrência de inúmeras irregularidades. A documentação existente sôbre a matéria já permite ao D. A. S. P. propor as regras definitivas à aplicação uniforme e coordenada do preceito constitucional.

Continua sendo preocupação fundamental do D. A. S. P. e objetivo principal de suas atividades em matéria de administração de pessoal, a elaboração dos Planos de Classificação de Cargos e de Níveis de Vencimentos para os servidores civis federais. A situação está amadurecida para êsse empreendimento básico do serviço público. A nova Classificação de Cargos e Níveis de Vencimentos proporcionará uma solução razoável para grande parte dos problemas que atualmente tumultuam o panorama das decisivas experiências e conhecimentos especializados da administração pública. O D. A. S. P. possui um acêrvo de nesse domínio, desde 1936, e que representam uma garantia de bom êxito na execução dessa tarefa fundamental.

VENCIMENTOS E SALÁRIOS

A recente melhoria de vencimentos do funcionalismo público provocou no seio da classe, agitados debates. Enquanto uns queriam apenas um aumento concreto, outros exigiam uma reestruturação geral dos quadros, capaz de corrigir as desigualdades decorrentes das diversas reestruturações parciais verificadas no govêrno passado. A solução preferida foi a concessão de um abono de emergência mensal, aos servidores civis do Poder Executivo, aliado ao salário-família fixado com novo valor (elevado de Cr$ 50,00 para Cr$ 150,00 mensais). Foram também contemplados os inativos e pensionistas.

O D. A. S. P. ao elaborar o seu relatório especial sôbre a elevação de vencimentos e salários, em face do crescente aumento do custo de vida desde 1948, efetuou um trabalho de amplas proporções. Trata-se de um documento que, junto com o que se elaborou em 1943, constitui uma extensa, profunda, atualizada e objetiva análise da administração de pessoal no Brasil.

Todos os aspectos do problema foram investigados à luz de uma documentação estatística verdadeiramente exaustiva. Nesse trabalho, a par do tratamento rigorosamente objetivo da situação de cada carreira, cargo ou função do Serviço Público Brasileiro, foram indicadas as sugestões mais adequadas, bem como traçado o esquema da solução mais conveniente aos interêsses do Estado, dos servidores públicos e do país.

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS E FUNÇÕES

A classificação de cargos e funções — com base nos respectivos deveres, atribuições e responsabilidades — aliada à revisão dos níveis de vencimentos correspondentes, se apresenta no momento, como um dos objetivos fundamentais do D. A. S. P.

Pretende o D. A. S. P. erradicar, definitivamente, o empirismo no que se refere à administração de pessoal.

Verifique-se a grande percentagem das despesas com pessoal nos Orçamentos Públicos e ver-se-á a razão de ser dessa constante preocupação do D. A. S. P. com relação ao aprimoramento da nossa administração de pessoal mediante pesquisas e estudos permanentes em que avultam as contribuições de psicologia, da psicotécnica e das ciências jurídicas.

A massa dos servidores públicos cria para o Estado responsabilidades de tôda ordem. Os atos mais simples — nomeações, demissões, transferências, férias, aposentadoria — têm imediata repercussão nos Orçamentos, acarretando sérias conseqüências financeiras, psicológicas e sociais.

ADMINISTRAÇÃO SÒLIDAMENTE ESTRUTURADA

Daí o imperativo de um sistema geral de órgãos especializados de pessoal — de que o D. A. S. P. é a maior expressão, a fonte irradiadora da jurisprudência e das diretrizes normativas indispensáveis. Sem o D. A. S. P. ter-se-ia, nesse amplo domínio, o caos; e com a desordem, os privilégios, a subversão de todos os princípios, o clima ideal para a sabotagem administrativa.

As considerações que tive oportunidade de formular no momento em que assumi a direção geral do D. A. S. P. continuam inteiramente oportunas: «Sem uma administração sòlidamente estruturada e servida por um funcionalismo competente e dedicado à causa pública, não é possível realizar nenhum plano de govêrno em benefício da coletividade. E' preciso afastar do exercício da função pública o conceito deprimente de sinecura ou de ocupação secundária, como se a função do Estado, em assuntos de pessoal, fôsse a de distribuir empregos a afilhados políticos. O indivíduo que disputa em concurso a profissão de servidor público, como ocupação permanente, deve, de antemão, estar convencido de que se conforma com uma posição modesta, quanto às condições de fortuna privada e à projeção social. O Estado, em compensação, assegura-lhe a estabilidade no emprêgo, as promoções sucessivas, a assistência material e moral durante o trabalho, a aposentadoria na invalidez e as pensões à família. O que lhe exige, apenas, é a lealdade ao interêsse público, é o cumprimento honesto dos seus deveres funcionais. Só deve existir motivo de orgulho no exercício da função pública; ela dá a quem a ocupa a consciência de servir ao bem comum e torna o seu ocupante merecedor do respeito de seus compatriotas. Incumbe ao Estado aproveitar, ao máximo, a capacidade profissional de seus servidores e proporcionar-lhes, nos quadros administrativos, uma situação compatível com as respectivas atribuições e responsabilidades. As reestruturações, os reajustamentos, as classificações de cargos e funções que não respeitarem essas condições fundamentais são fontes de injustiças e de desestímulo e, sempre que possível, devem ser imparcialmente revistas e recolocadas num plano superior que atenda aos supremos objetivos do Estado».

COMPRA-SE

OURO velho paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID — 49-9191

RÁDIOS, RÁDIOS-FONO

REFRIGERADORES

GENERAL ELETRIC

W. OBERLAENDER

(Distribuidor)

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

Polar

O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO

do Jardim de Infância à universidade

aprovado com 10

(school-girl)

Já se encontram à venda os MODÊLOS APROVADOS pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

COLÉGIO SACRE COEUR DE MARIE
" SACRE COEUR TIJUCA
" SACRE COEUR LARANJEIRAS
" NOTRE DAME DE SION
" NOTRE DAME DE IPANEMA
" JACOBINA
" IMACULADA CONCEIÇÃO
" SANTA URSULA
JARDIM DA INFÂNCIA GATO DE BOTAS
INSTITUTO SANTO ANTONIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Além destes MODÊLOS EXCLUSIVOS, temos tambem uma variada e completa coleção de calçados para colegiais

Polar

calçado para andar e durar

AV. RIO BRANCO, 145

A TRIUNFANTE cria O FOLIÃO DA ECONOMIA

TAFETÁ XADRÊS
todas as côres
Normal 16,50
NOSSO PREÇO 13,80

CETIM LAMÉ
diversas côres
Normal 10,50
NOSSO PREÇO 7,50

CRÊPE ROMANO
p/ Odaliscas
Normal 22,00
NOSSO PREÇO 18,00

CETIM LAQUÉ
tipo Matarrazzo
Normal 16,50
NOSSO PREÇO 12,50

CETIM LUMIÉRE
larg. 0,90
Normal 32,00
NOSSO PREÇO 26,00

Preços abaixo de preços de todos
no maior sortimento de organdis, filós, veludos, cetins ducheses estampados, gazes e todo o necessário a um Carnaval alegre e econômico

TAFETÁ CHAMALOTE
diversas côres
Normal 18,50
NOSSO PREÇO 13,50

CETIM LUMIÉRE
larg. 1,40
Normal 39,00
NOSSO PREÇO 34,80

TAFETÁ LISO
larg. 0,90
Normal 32,00
NOSSO PREÇO 26,00

SHORTS
grande oferta
Normal 115,00
NOSSO PREÇO 97,00

CAMISAS ESPORTE
tipo Pied-de-poule
Normal 75,00
NOSSO PREÇO 62,00
tipo cambraia
várias côres
Normal 115,00
NOSSO PREÇO 98,00

CAMISAS DE MALHA e BLUSÕES DE RAYON
em côres lisas e xadrês
grande variedade

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

TECIDOS A TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

Oferecemos para entrega imediata do nosso estoque de procedência alemã:

GRUPOS GERADORES À GASOLINA:
tipo Ackermann de 0,6 a 3,75 kVA

GRUPOS DIESEL - ELETRIÇOS:
Schlueter e Junkers de 3,6 e 12,5 kVA
Bohn & Koehler:

kVA:	28	38	52	65/78	140	240	300
cicl:	50	60	60	50/60	60	50	60

TRATORES "Demag" de esteiras
com lâmina hidráulica de 85 e 130 HP

SERRAS DE CORRENTE "Dolmar"
de 150 cm com motor à gasolina

MOTORES DIESEL "Schlueter"
de 6 HP com 1.650 rpm
de 12 HP com 1.300 rpm

MOTORES DIESEL "Bohn & Koehler"
tipo KR 10 E, 18 HP com 1000 rpm
tipo KR 10 D, 45 HP com 800 rpm

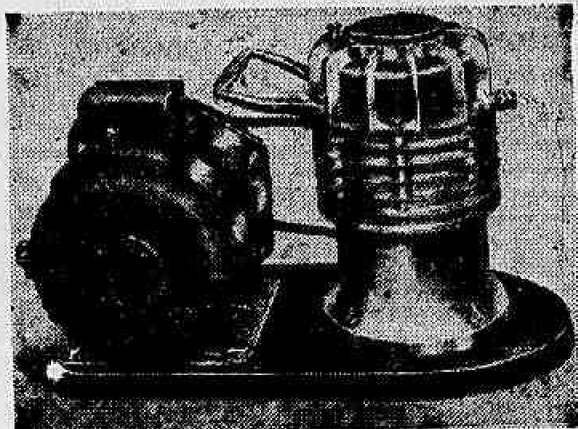
MOTORES DIESEL MARÍTIMOS
Junkers de 20 HP

Informações e detalhes técnicos com
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LIMITADA
- Secção Técnica -
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.° and. - Tel. 23-1931 - Rio de Janeiro

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA
4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 75 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 KVA.
Assistência Técnica Especializada
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

NOVIDADES PARA PINTORES

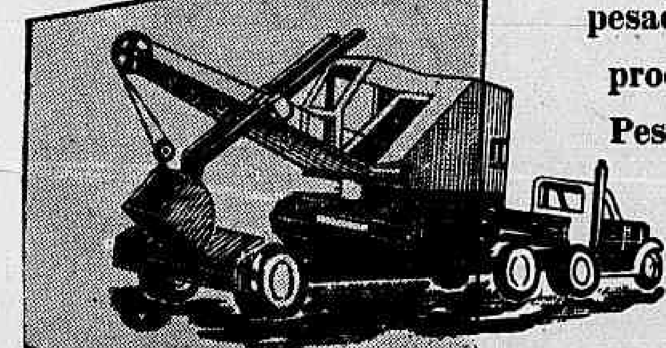


CONJUNTO PARA PINTURA COMPRESSOR E PISTOLA
Acoplado com motor Arno de 1/4 H. P. — 110 Volts — 50 ou 60 ciclos.
1 tubo de borracha de 4 e 5 metros, com conexões.
1 Pistola Speedy 112-B (Ar direto — baixa pressão).
Depósito de alumínio de 1/4 de galão, bico em leque e redondo.

ALÉM DE UM SORTIMENTO VARIADO DE TINTAS
COFERMAT - TEL.: 43-2968
Rua Buenos Aires, 154
Av. Gomes Freire, 275-A

Máxima tonelagem por cruzeiro dispendido

Seja qual fôr o volume pesado a transportar, procure Transportes Pesados Peter S. A.



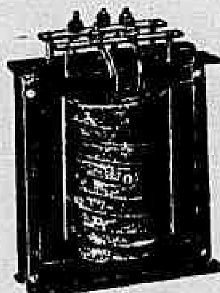
para ter a máxima tonelagem por cruzeiro dispendido.

TRANSPORTES ESTADUAIS E INTERESTADUAIS
Transformadores, Escavadeiras, Tratores, Scrapers, Tubos, etc.
OFICINAS PRÓPRIAS RIO DE JANEIRO
TRANSPORTES PESADOS PETER S. A.
Av. Pres. Vargas, 290 - 8° and. - S. 804 - Tel.: 43-8440 — Ramais 14 e 21

BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.° and. - Tel. 43-8861

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

TRANSFORMADORES



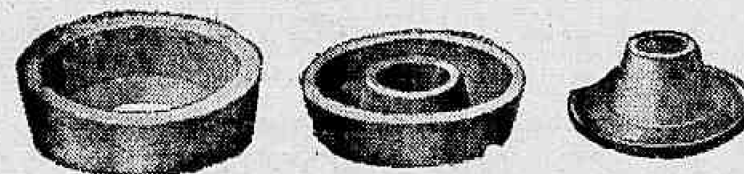
Os auto-transformadores ELETROMAR solucionam o problema de ligação de todos os aparelhos domésticos cuja voltagem de entrada seja diferente da voltagem da rêde.



Fazem parte de nossa linha de produção tranformadores de voltagem de 110 para 220 volts, ou de 220 volts para 110. Verifiquem nossas tabelas com as devidas especificações.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO - R. MÉXICO, 90-1.° - TEL. 32-8103
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88-6.° - TEL. 36 2743

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.



Hotel Regina Celia
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia a prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4° — Tel.: 22-1587.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.°
OCULISTA TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tels.: 42-5053-47-4788

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Observações.

Uma das condições que frequentemente se observam após a prescrição dos remédios homeopáticos é a da estabilização das melhoras a meio caminho para a cura; isto significa que o medicamento estava, apenas, parcialmente indicado, não sendo, portanto, perfeita a homeopaticidade entre a sintomatologia do medicamento e a do enfêrmo; não haveria interrupção nas melhoras, fôsse essa condição preenchida, a menos que houvesse interferência na ação do medicamento pela administração deliberada de outros agentes terapêuticos, o que geralmente acontece à revelia do médico.

Encontramos também a condição dos pacientes que experimentam os medicamentos, isto é, nos quais os remédios prescritos desenvolvem a sua patogenésia; a sua sintomatologia se apodera do paciente, criando nele um estado de desequilíbrio em tudo semelhante à doença natural; é a doença medicamentosa que se observa nos experimentadores no curso das experimentações.

Como fàcilmente se depreende são doentes frequentemente incuráveis em consequência do seu extraordinário estado de sensibilidade à ação dos medicamentos dinamizados; são, sem dúvida, excelentes experimentadores.

Devemos considerar ainda a condição dos que apresentam novos sintomas após uma prescrição homeopática; a observação de sintomas novos nos diz claramente, que a indicação não foi correta, afastada a hipótese do «novo sintoma» ser um sintoma velho, não devidamente observado, que se intensificou, que se pôs em evidência sob a ação medicamentosa, quando realmente novos, uma vez desaparecidos voltam os doentes à sua condição primitiva, sem que alterações substanciais apareçam em seu estado, o que, por sua vez, corrobora a falta de homeopaticidade medicamentosa.

Outras muitas condições podem ser observadas após o uso dos remédios homeopáticos, o que demonstra e justifica a necessidade de uma contínua vigilância médica sôbre o doente em tratamento, a fim de que as menores alterações em seu estado possam ser a tempo conhecidas e devidamente interpretadas, orientando-se a nossa conduta no sentido da cura, o mais alto objetivo de tôda terapêutica.

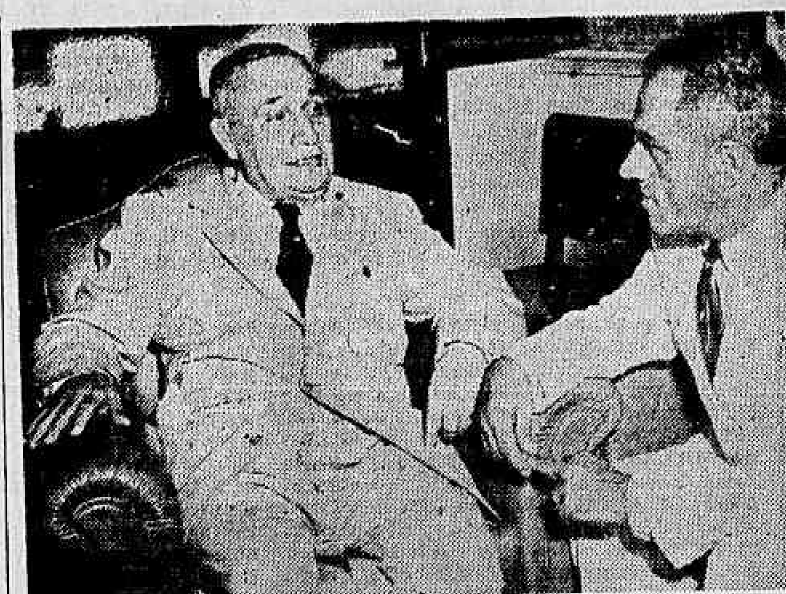
Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Ampliam-se as atividades da Campanha Nacional Contra a Tuberculose

Construção de sanatórios e centros profiláticos no interior do país — Resultados práticos da cadeira de Tisiologia, da Faculdade Nacional de Medicina — Declarações do professor Pereira Filho, superintendente da CNCT e diretor do SNT

A PROPÓSITO do desenvolvimento da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que tem concorrido de maneira decisiva para baixar o nível de mortalidade em todo o país, ouvimos o professor Pereira Filho, superintendente da referida Campanha e diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. Inicialmente, o professor Pereira Filho, ocupou-se das atividades da cátedra de Tisiologia, da Faculdade Nacional de Medicina, a qual tem logrado os melhores resultados quanto à formação de especialistas. Funciona a cátedra de Tisiologia em colaboração com a Campanha Nacional de Tuberculose. O seu raio de ação estende-se ao ensino, tratamento da tuberculose, pesquisa científica e profilaxia da população universitária. Funciona também em colaboração com a Escola Nacional de Tisiologia, outro estabelecimento que vem prestando relevantes serviços na preparação de especialistas, sob a orientação da Campanha.



O professor Pereira Filho, superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, quando falava ao jornalista

DOIS CURSOS MINISTRADOS PELA CATEDRA

Informou o professor Pereira Filho que a cátedra ministrou, no decorrer do ano passado, dois cursos de Tisiologia, um, chamado — «Curso de Formação», para os alunos da sexta série da Faculdade Nacional de Medicina, e outro de «Aperfeiçoamento», para médicos, da Escola Nacional de Tisiologia. O primeiro, com a duração de três meses, teve 53 alunos inscritos, o ano passado, e o segundo, de quatro meses, 49 alunos, ao todo, foram ministradas 241 aulas, num total de 272 horas.

No corrente ano, foi adotado no currículo da cátedra a prática de «mesas redondas», uma vez por semana.

INSTALAÇÃO DE SANATÓRIOS

Os efeitos da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, vêm-se fazendo sentir em todos os setores de suas atividades, desde a profilaxia à assistência direta aos doentes. Por todo o país, sob o controle da Campanha, está sendo praticada, em larga escala, a vacinação pelo B. C. G., com resultados satisfatórios.

Ao lado disso, não vem a Campanha se descuidando da instalação de sanatórios, tendo sido continuadas as obras em Belém, Recife, Aracajú, Goiânia, João Pessoa, Manáus, bem como no Conjunto Sanatorial de Curicica, que possui, atualmente, Banco de Sangue, Laboratório de Análises Clínicas e Biotério, considerados dos melhores existentes no país. O Sanatório de Goiânia, iniciado em 1952, tem capacidade para 300 leitos, enquanto o de João Pessoa está sendo construído de acôrdo com o tipo padrão de 200 leitos. O Sanatório de Aracajú, com capacidade para 284 leitos, teve a sua construção ultimada em setembro do ano passado e passará a funcionar a partir dêste mês. Obra das mais importante é, porém, o Sanatório do Sancho, arrabalde do Recife, construído em local aprasível, de ótimo clima, com capacidade para 1.098 leitos. Ficou estabelecido a inauguração parcial de 400 leitos, orientando-se a construção dêsse hospital, no sentido de ser alcançado êsse objetivo em julho do corrente ano.

OUTROS ESTABELECIMENTOS

Além daquelas obras, outras estão sendo realizadas, em diversos pontos do país, por iniciativa ou com o auxílio da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Em Alegrete, no Rio Grande do Sul, tiveram início os trabalhos da construção de um pavilhão.

Em Pôrto Alegre, começou-se, em setembro do ano passado, a construir um pavilhão anexo à Santa Casa de Misericórdia, com capacidade para cem leitos.

Também em Santa Catarina está sendo construído um pavilhão anexo ao Hospital Nereu Ramos e, em São Paulo, o Dispensário da Escola Paulista de Medicina, com dois pavimentos.

Além dêsses pavilhões, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose vem construindo núcleos profiláticos, destacando-se o da Universidade de Curitiba, que será inaugurado em março próximo e o da Universidade do Brasil, que já tem construída a sala de coleta de material, instalações sanitárias e a cobertura do pátio interno.

Outros sanatórios estão em funcionamento ou com a construção bastante adiantada. Acha-se no primeiro caso o Sanatório Imaculada Conceição, em Belo Horizonte, com 366 leitos. O ano passado as suas instalações foram ampliadas, realizando-se diversos melhoramentos. Em Salvador, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose está subvencionando a instalação do Dispensário da Fundação Santa Teresinha. Em Belo Horizonte, acha-se pràticamente terminado o edifício do Sanatório do Estado, que será inaugurado ainda êste mês.

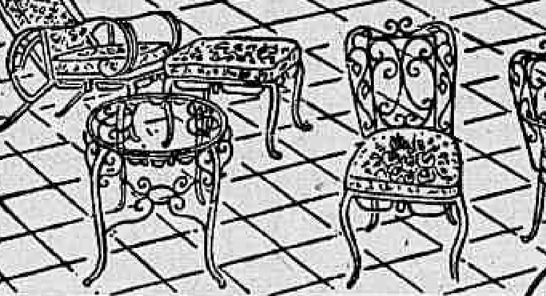
Para Londrina, no norte do Paraná, região grandemente habitada, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose projetou a construção de um sanatório com 400 leitos, em dois pavimentos.

O Sanatório de Manáus, com 496 leitos, está com a sua construção concluída e, em dezembro do ano passado, foram admitidos os primeiros 60 doentes. Outros projetos pretende a Campanhia Nacional Contra a Tuberculose realizar, no decorrer dêste ano, devendo ficar concluído, dentro de pouco tempo, o Sanatório de Curitiba, com capacidade para 200 leitos.

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu *próprio Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro: que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua propria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico empRêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão."
Nome
Endereço
Cidade País

ir logo às lojas
O maior stock, a maior variedade de válvulas e demais componentes para profissionais e amadores, Você encontrará nas lojas NOCAR grande organização dedicada exclusivamente ao comércio dêstes materiais, e que tem tudo o que V. necessite
lojas NOCAR
Rua Beneditinos, 19 - C. P. 4522 - Rio
Vendas para o interior: Diretas ou pelo Reembolso Postal

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar





JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Pontos de Vista

ESCÂNDALO INJUSTIFICÁVEL

A GÊNESE de todo êsse escândalo dos preços altos do café nos Estados Unidos repousa no fato de o presidente do Instituto Brasileiro do Café ter declarado, em Boca Raton, que as safras brasileiras do ano agrícola de 1953-54 seriam muito menores, devido à devastação causada pelas geadas, no mês de julho, nas plantações de São Paulo e Paraná. As declarações do referido funcionário tiveram o cunho de simples esclarecimento aos congressistas reunidos naquela cidade, mas os espertalhões, que os há por tôda a parte, sem exclusão dos Estados Unidos, viram na revelação ótima oportunidade para pôr em prática seus inconfessáveis propósitos. E o fizeram com o mais absoluto êxito, pondo em ação eficiente trabalho de divulgação.

Não é a primeira vez que gêneros de primeira necessidade sofrem a influência anormal dos preços altos nos Estados Unidos, provocando medidas enérgicas de parte das autoridades responsáveis por êsse setor da economia americana. Em ... 1947, os preços dos cereais subiram assustadoramente e o Congresso chegou à conclusão apressada de que tudo não passava de especulação no mercado a têrmo, mas, na realidade, os preços dos convênios a prazo não haviam subido tão ràpidamente como os das vendas à vista ou de entrega imediata. Essa talvez seja a situação real no que diz respeito ao café, que o Senado americano pretende submeter ao contrôle severo da Commodity Exchange Administration (CEA), com resultados problemáticos.

* * *

O «Times», o grande órgão de imprensa de Nova York, comentando o projeto de lei aprovado no Senado americano, de autoria do sr. Gillette, inimigo, acérrimo do café latino-americano, lembra que o público não protesta nunca quando as cotações dos títulos disparam na Bôlsa de Valores, mas sai a campo furioso quando isso sucede com os artigos de consumo nas Bôlsas de Mercadorias. No entanto, aquêles são tanto ou mais perigosos do que êstes últimos, quanto aos resultados perniciosos que provocam na economia geral. No caso do café, acrescenta, os preços altos não são devidos às sinistras atividades dos que o compram a têrmo, mas, naturalmente, com- [illegible] a fatôres completamente alheios à vontade dos produtores latino-americanos, o que é exato.

A Commodity Exchange Administration regulamenta as transações a têrmo de 20 artigos de consumo, destacando-se entre êles os cereais, o trigo, o mate, a aveia, o centeio, o feijão, a soja, a manteiga, os ovos, as batatas, a lã, o óleo de algodão as gorduras e outros. Mas, diz o «Times», o café é o primeiro dos que o país importa em grande quantidade a ser submetido às disposições da CEA. Sendo produzido no exterior, êste fato tornará difícil o contrôle eficaz contra os altos preços artificiais ou contra as providências que os produtores tomem no sentido da redução das safras. Daí a inocuidade do trabalho de Gillette, que, à vista disso, talvez encontre certa dificuldade em ser aprovado na Câmara dos Representantes, como o bom senso está a aconselhar.

O que todo ruralista deve saber

Qualidades e defeitos do ovo como alimento

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O OVO é mercadoria muito delicada, usada sòmente em perfeito estado de frescura, e que perde ràpidamente o valor enquanto envelhece.

A saída da produção deve ser feita todos os dias ou o mais freqüentemente possível, com especialidade na época do calor intenso.

FATORES DE BOA QUALIDADE

Os fatores que nos dão a boa qualidade dos ovos são: os índices da gêma e da albumina, a cor da gêma, a forma da casca e o tamanho.

INDICE DA GEMA: Este índice é obtido pela relação entre as medidas da altura e do diâmetro da gêma. Esta relação indica o gráu de coesão que é tanto maior, quanto mais fresco é o ovo.

Pràticamente pode-se verificar a coesão da gêma, passando-a de u'a mão para outra várias vêzes sem que ela perca a consistência.

INDICE DE ALBUMINA: Este é conseguido por comparação com fotografias padrão, na n. 1, permanece a clara firmemente unida à gêma e na n. 4, a clara está totalmente separada.

Pràticamente, verifica-se a consistência e viscosidade da clara, puxando-a com os dêdos de um para outro lado do vasilhame. Quando de qualidade, a clara carrega consigo a gêma.

COR: Este fator nos diz que quanto mais colorida é a gêma, mais apreciada se torna. Essa coloração pode ser melhorada, administrando-se milho vermelho à ração. Na Europa costumam adicionar às misturas uns 2% de pimentão com ótimo resultado.

FORMA DA CASCA: Tem influência na apresentação do produto. O público prefere ovos de formas regulares.

TAMANHO: E' dos fatores o mais exigido. Quanto maior mais bem pago.. Os de pêso superior a 60 gramas são considerados especiais; entre 50 e 60, são grandes; os de pêso inferior a 50, são tidos como pequenos.

O Congresso Avícola Internacional adotou como pêso «standard», 56 gramas por unidade, ou sejam 672 gramas por dúzia.

ALGUNS DEFEITOS PREJUDICIAIS

Os defeitos são causados pelos raios sanguíneos, pelos coágulos de sangue, pela gêma pardacenta, pela clara com tonalidade esverdeada, pela clara e gêma desfeitas, pelos ovos de casca suja.

OS RAIOS SANGUINEOS são em geral produzidos pelo calor acima de 20º. Não acontecem com os ovos não galados, infecundos.

OS COAGULOS são produzidos ainda no ovário, pela ruptura de algum vaso sanguíneo.

AS GEMAS PARDACENTAS são causadas pela alimentação.

A CLARA ESVEREADA pode ter origem na alimentação ou ser causada por alguma bactéria que se desenvolve preferentemente na primavera.

CLARA E GÊMA DESFEITAS só em ovos velhos.

Finalmente os **OVOS SUJOS** podem ser lavados com uma solução a 1% de sóda cáustica, que não tem cheiro, destrói eficazmente todos os micro-organismos e que não prejudica o aspecto da casca, nem comunica sabor ao conteúdo.

PIOR INIMIGO DA QUALIDADE

O calor é o pior inimigo da qualidade do ovo. A temperatura ideal de conservação deve ser de 10 a 13 gráus centígrados, sendo considerada boa até 17º. A umidade mais favorável circula entre os 70%.

O frio, ao contrário do calor, faz paralisar tôda atividade vital e esta propriedade é utilizada para a conservação do ovo e dos alimentos em geral.

ALTO VALOR NUTRITIVO

O VALOR NUTRITIVO é também considerado como qualidade. Esse valor depende diretamente do estado sanitário das aves e da alimentação que lhes é fornecida.

Na composição do ovo figuram proteína, gordura, cálcio, magnésio, sódio, fósforo, cloro, enxofre e ferro, sendo rico em vitaminas, principalmente A, B, D e G.

Daí ser considerado, pelos estudiosos do assunto, como alimento de ALTO VALOR NUTRITIVO.

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVICOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

Impressão da pequena grande fazenda na Holanda

Honorato de Freitas

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DURANTE minha visita aos Países Baixos, tive oportunidade de percorrer boa parte daquela nação, em companhia de dois ilustres técnicos brasileiros, drs. Augusto de Oliveira Lopes e João Gonçalves de Sousa, todos nós assessorados pelo agrônomo H. Verschuyl, vice-diretor do Serviço de Produção Animal do Ministério da Agricultura da Holanda, homem que sabe aliar à qualidade de bom técnico a figura de perfeito cicerone.

Muitas foram as fazendas por onde passamos, porém; a que nos prendeu mais a atenção foi, sem dúvida, a fazenda «Bakker», do criador R. Bakker, no distrito de «Venhuseln», não muito longe de Amsterdan, pois se trata de fazenda típica da Holanda, adquirida por herança, contando a tradição de 50 anos como produtora de leite e de reprodutores finos.

As marcas: Z. B., J. J. B. e R. B. correspondem ao avô, ao pai e ao atual proprietário de uma pequena área de 17 hectares, onde está sob regime intensivo o seguinte rebanho (formando um plantel finíssimo de holandêses além de outros pequenos animais): 22 vacas em lactação, 15 novilhas, 10 garrotes de alta linhagem para reprodutores, 22 carneiros finos e 3 porcas criadeiras, tudo isso nos limites dos 17 hectares!

A fazenda é administrada pelo proprietário, homem ainda jovem, casado com uma encantadora senhora — que participa da administração da fazenda com verdadeiro orgulho — com dois filhos ainda pequenos.

Tem 2 operários contratados, aos quais paga por semana 55 florins (Cr$ 770,00) e mais 20 por cento para leis sociais, inclusive seguro doença, realizando com êsses dois operários e o seu próprio trabalho tôdas as tarefas da fazenda.

Entre as vacas que estavam no estábulo, em lactação, anotei os dados da de nome ANNA 18 (tôdas as vacas têm o nome ANNA, pertencente a uma extraordinária linhagem leiteira) que apresentava a seguinte ficha:

Idade, 4 anos; Lactação, 362 dias (quase o ano inteiro); Produção, 7.616 litros de leite; Manteiga, 308 quilos; Teôr gordura, 4 por cento.

O contrôle leiteiro é feito de 15 em 15 dias, sob a direção de técnicos do Ministério da Agricultura, encarregados do Registro, pagando o criador 5 cents por 100 litros de leite ou 8 florins por vaca e por ano, o que vale dizer cêrca de 110 cruzeiros em nossa moeda.

Cada vaca tem a sua ficha própria, escriturada pelo responsável, e a sua vida consta, além dessa ficha, no livro próprio e ainda na memória do sr. Bakker, que escreveu para nós, na parede do estábulo, as fórmulas de ração e demais dados sôbre o animal que estava sendo observado.

E' extraordinária a organização de uma fazenda como a «Bakker», porque se vê que o fazendeiro e sua espôsa consideram os animais como se fôssem membros da própria família, tal o carinho e os cuidados que dispensam aos mesmos.

Vi, por exemplo, uma vaca esperando cria, devidamente assistida e com uma proteção de lã como se fôsse uma pessoa humana, e isso é feito para qualquer animal nas mesmas condições, sob as vistas atentas do criador.

A alimentação é preparada no próprio estábulo, com equipamento moderno e, no momento, apenas a beterraba forrageira era adquirida fora, pois tudo o mais que entrava na alimentação dos animais era produzido naqueles minguados 17 hectares de terra.

Conversando com Mr. Bakker sôbre a produção leiteira de suas vacas, pois havia de 30 litros diários e de 18, êle respondeu-me que a média anual dos últimos dez anos andava pela casa dos 6.200 litros por vaca, isto é, na base de mais ou menos 18 litros, considerando 360 dias de lactação (o que é exagerado) ou 20 litros diários durante 300 dias de lactação, que é mais razoável.

A produção no inverno, para 12 vacas, deu 180 litros diários, isto é, 15 litros para cada animal, o que é boa produção em qualquer país.

Devo informar, entretanto, que o criador em referência cria reprodutores finos para venda, de modo que a produção leiteira não é a única finalidade da criação.

Aqui, falando em reprodutores, quero relatar que vi dois excelentes animais, de alta linhagem leiteira, que foram adquiridos com seis meses de idade pelo criador riograndense do sul sr. Nestor Jardim e que no momento da visita estavam com 11 meses, aguardando que chegasse a licença de importação para os mesmos... apesar de se tratar de animais de alto valor para a pecuária leiteira do Rio Grande.

A Holanda, por tudo que vimos, constitui um país onde a vida rural, além de agradável, é altamente rendosa, pois a terra ali se conquista com valentia e verdadeiro amor, para ser usada na agricultura e na criação que, de resto, tem caráter intensivo. O rebanho bovino é calculado em cêrca de 2.500.000 cabeças, das quais aproximadamente 1 milhão e 500 mil são leiteiros.

Embora pequeno, é o primeiro exportador de leite condensado no mundo, o segundo de leite em pó e o quarto de queijo. Isto é alguma coisa quando se considera a área do país.

Por outro lado, o cooperativismo conseguiu unir a todos os produtores e fazer dêsses obreiros uma verdadeira fôrça a serviço da nação. Visitei, por exemplo, em Haya, uma cooperativa de produtores de queijos, onde o estoque no dia era de aproximadamente cento e dez milhões de cruzeiros dos diversos tipos de queijos. Essa mesma organização chamada «DE PRODUCENT» vendeu, em 1952, 11 milhões de quilos de queijo.

São dados dessa ordem que ainda despertam na gente alguma confiança na capacidade de recuperação do Brasil, porque a questão é apenas organizar em bases racionais as emprêsas e facilitar a ação dos técnicos que desejem fazer alguma coisa.

Temos condições excepcionais para desenvolver a produção, temos técnicos tão capazes como os de qualquer país modernamente aparelhado, mas ainda nos falta a consciência da capacidade para realizar ou, se preferirem, a confiança na maneira de executar as tarefas.

Por que não nos encaminhamos melhor na arte de criar e plantar?

De um lado, há os óbices de ordem burocrática; de outra parte, falta crédito agrícola fácil, barato e a longo prazo; e de um terceiro rumo aparecem os golpes dos pseudo-criadores, que invadiram a carteira de crédito agrícola do Banco do Brasil sem nenhum proveito para a produção brasileira. Em tudo isso, devemos fazer justiça ao ministro João Cleofas que, à custa de ação altamente eficiente, conseguiu uma lei que facilita ao seu ministério a aplicação dos recursos orçamentários a ela distribuídos para os serviços de fomento da produção.

Ozalá que a Lei n. 1.483 seja o início de muitas outras, de que ainda carecemos para que se possam desenvolver as nossas fontes de produção, baseando o trabalho na confiança.

GUERRA AÉREA CONTRA A MOSCA TSÉ-TSÉ — Anuncia-se em Londres que uma emprêsa industrial começará, em breve, o combate contra a mosca Tsé-Tsé, transmissora da moléstia do sono, que tantos prejuizos tem causado na Africa, utilizando-se de bombas químicas transportadas por meio de pára-quedas, as quais serão lançadas sôbre vasta região. O novo método de ataque pelo ar é parte de um plano conjunto, cuja realização saneará possivelmente tal região, que compreende partes dos territórios franceses, belgas e portuguêses da Africa. As bombas contêm uma substância química combustível que, ao explodir, produz fumo que destrói os insetos. Cogita-se de lançá-las de pára-quedas durante o dia. Levam um dispositivo sincronizador, que as põe em funcionamento quando as condições atmosféricas permitem a máxima expansão do fumo destruidor. Serão lançadas desde uma altura de 120 metros, voando os aviões a uma velocidade de 200 a 300 quilômetros por hora. As bombas irão colocadas no avião de forma que possam ser lançadas por meio de transportadores automáticos, com os quais possam distribuir-se umas 285 sôbre uma superfície de 3 quilômetros quadrados, no tempo de 1 hora e 15 minutos. Nas margens e nas terras adjacentes do rio Volta, na Costa do Ouro, foram destruidos os tipos de árvores e de arbustos que oferecem proteção às moscas tsé-tsé, portadoras do germem da moléstia do sono. Foi possível assim repovoar a região sem perigo de infecção para seus habitantes. — (FOTO B. N. S.)

Combate à raiva no Distrito Federal

Em 1953 foram vacinados contra a perigosa virose 28.845 cães

Em entrevista à imprensa, o dr. Azuhyl Gomes, diretor do Departamento de Veterinária do Distrito Federal, esclareceu que a sua repartição vem intensificando a profilaxia da raiva no Rio de Janeiro. Assim é que, no ano de 1953, foram vacinados, contra aquela virose, 28.845 cães e apreendidos 11.103, enquanto que, em 1952, foram feitas 26.541 vacinações.

Verifica-se, desta forma, que não houve descuido na profilaxia da raiva, apesar de contar o Serviço apenas com uma viatura especializada, e em irregular estado de funcionamento, para a apreensão. Além de cães, vai ser feita a captura de cabras, cavalos e bovinos soltos na via pública, que tantos danos e perigos causam à população. Para isto, dentro de poucos dias, será posta em ação viatura com capacidade para 15 a 20 bovinos ou equinos, o que muito facilitará a remoção daqueles animais para o depósito do Hospital Veterinário. Além dêste veículo, está sendo providenciada a aquisição de um outro, adaptado para a apanha de cães e cabras, facilitando, desta forma, o serviço de apreensão.

E' preciso, porém, que a população colabore com a Municipalidade, não deixando seus animais soltos na rua.

Quanto à vacinação antirábica, o dr. Azuhyl Gomes defendeu o emprêgo da vacina fenicada, que tantos resultados satisfatórios tem oferecido, e esclareceu que os laboratórios do Departamento prepararam, no ano de 1953, 30.000 doses de 5cc de vacinas antirábica para uso animal, não estando aqui incluídas cêrca de 1.000 doses de 20cc para aplicação em grandes animais (bovinos e muares). Apesar do número de vacinas realizadas, que devem ser intensificadas, o índice de cães raivosos ainda atinge cifra pouco lisonjeira, dando a média mensal de 30 a 50 casos positivos. E' de se notar, entretanto, que entre êstes estão incluídos animais oriundos do Estado do Rio, recebidos para ser feito o diagnóstico de raiva nos laboratórios cariocas, entrando, forçosamente, nas estatísticas locais de trabalho.

Todos os exames positivos de laboratório têm sido constatados em caninos que não foram vacinados. Casos esporádicos de fracasso aparecem, mas, após a verificação, observa-se que são animais não revacinados no período de validade, cabendo a culpa disso ao proprietário, a quem compete zelar pela saúde do seu cão, dando-lhe a assistência devida.

POSTOS PERMANENTES PARA A VACINAÇÃO DE CÃES

1) — Hospital Veterinário, avenida Bartolomeu de Gusmão, 1120 — das 8 às 17 horas, diàriamente, e aos sábados, das 9 às 12 horas;
2) — Rua República do Líbano, 68 (antiga rua do Núncio) — das 11 às 16 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas;
3) — Avenida Ernani Cardoso, 425 (antiga Coronel Rangel) — Pôsto Agrícola II — das 8 às 12 horas, diàriamente — Campinho;
4) — Rua Padre Ventura, 78 — Pôsto Agrícola III — Jacarepaguá, das 8 às 12 horas, diàriamente;
5) — Avenida Marechal Dantas Barreto, 98 — Pôsto Agrícola IV — C. Grande, das 8 às 12 horas, diàriamente;
6) — Fazenda Modêlo de Guaratiba — Pôsto Agrícola V — Guaratiba, das 8 às 12 horas, diàriamente;
7) — Rua Martinho de Campos, s/número — Pôsto Agrícola VI — Santa Cruz, das 8 às 12 horas, diàriamente.

POSTOS MÓVEIS

Posto I — Avenida Bartolomeu Mitre, 1297 — Distrito de Obras;
Posto II — Praça Nossa Senhora da Penha (Mercadinho da Penha);
Posto III — Rua Professor Valadares, 262 — Grajaú (A.A. Grajaú);
Pôsto IV — Rua Rio Grande do Sul, 26 (Limpeza Urbana) — Méier;
Posto V — Avenida Paranapoan, 435 — Freguesia — Ilha do Governador.

Para efeito de matrícula, os proprietários de caninos devem levar sêlos Municipais no valor de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) e mais um Hospitalar de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) para cada animal. A vacinação anti-rábica é gratuita, quando realizada nos Postos acima mencionados.

SÍNTESE da Produção

Superior a 60 mil toneladas a produção de erva-mate

Quatro Estados produzem erva-mate: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Em 1952, o volume global da produção atingiu 60.287.785 quilos, no valor de Cr$ .. 116.463.177,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, a produção por Estado foi a seguinte, em toneladas: Rio Grande do Sul, 22.268; Paraná, 18.345; Santa Catarina, 11.593; Mato Grosso, .. 8.080. Quanto aos municípios produtores, os maiores são Erechim (Rio Grande do Sul), com 5.441 toneladas; Ponta Porã (Mato Grosso), com 5.197; Canoinhas (Santa Catarina), com .. 4.800; São Mateus do Sul (Paraná), com 4.200 toneladas.

Outros municípios, com produção superior a 1.000 toneladas, são os seguintes: Venâncio Aires, Veranópolis, Santo Angelo, Encantado e Lajeado (Rio Grande do Sul); Guarapuava, Imbituva, Ipiranga, Palmeira, Prudentópolis, Rio Negro e Teixeira Soares (Paraná); Itaiópolis e Mafra (Santa Catarina); Amambaí (Mato Grosso).

O valor da produção, por Estado, foi o seguinte: Rio Grande do Sul, Cr$ 60.700.510,00; Paraná, Cr$ .... 27.396.004,00; Santa Catarina, Cr$ .. 14.756.266,00; Mato Grosso, Cr$ .... 13.610.397,00.

CEBOLA EM SÃO PAULO

A safra de cebola do Estado de São Paulo, relativa ao ano passado, foi estimada em 32.380 toneladas, no valor de Cr$ 150.856.000,00. A área cultivada foi de 8.325 hectares. São Paulo ocupa o segundo lugar na produção nacional de cebola.

Especialista em solo visita São Paulo

FARA' O DR. BENNET OBSERVAÇÕES SÔBRE OS SERVIÇOS REALIZADOS NAQUELE ESTADO

Atendendo ao convite da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo e da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, chegou à capital paulista, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, o professor H. Bennet, ex-diretor e, presentemente, consultor técnico do «Soil Conservation Service», do Departamento de Agricultura de seu país.

O sr. Bennet veio fazer observações sôbre os serviços executados pela Divisão de Conservação do Solo, do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, e sôbre muitas outras coisas atinentes à sua especialidade. Aproveitará a oportunidade para tomar parte em diversas reuniões programadas pela Secretaria da Agricultura e visitar numerosas propriedades agrícolas, a fim de estabelecer contacto com agrônomos brasileiros.

Ao horticultor, floricultor, etc.

Reconstitua suas terras de cultura, em condições de fornecer colheitas remuneradoras enquanto forem cultivadas. ZIMOS é o adubo orgânico que substitui com vantagem os estêrcos, pela sua maior riqueza. Não tem cheiro, não tem pragas. Indicado na adubação de flôres e legumes e hortaliças que devam ser consumidos crus.

Preço: Cr$ 350,00 a tonelada a granel, pôsto na Usina em Niterói, à avenida Desidério de Oliveira, s|nº, atrás do Mercado Municipal da avenida Feliciano Sodré.

Para demais informações: — PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — 11º ANDAR — SALA 1.111 — TEL.: 52-2133 — RAMAL 5 — DISTRITO FEDERAL.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25. 50. 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º AND. R — TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 35 - (Junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do solo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

CONSULTAS E RESPOSTAS

SILÊNCIO NUM HAMBURGUÊS

SR. J. M. NEVES — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um canário hamburguês muito cantador. Entrou em muda e... silenciou. Agora já acabou a muda e êle não voltou a cantar. Voltará? A alimentação era: mistura (alpiste, aveia, cânhamo, etc.) e, como preferisse o cânhamo, eu aumentava a quantidade, na mistura. Além disso: supremo vitaminal, couve, agrião, alface (1 vez por semana). Aconselharam-se a dar jiló e maxixe, que êle come bem. Acha o prezado redator que tudo vai bem com o meu «Taquinho»?

Grato pela orientação que me der, fica o leitor, etc.»

A alimentação é boa. Continui com ela. Para estimular o canto é necessário aplicar algo que seja provocante, sem perturbar a constituição física do pássaro. Dê-lhe, por exemplo, alguns grãosinhos de mostarda ou, então, pimentão vermelho sem excessos. Por que o senhor não lhe dá sementes de girassol? Aumente a dose de agrião e não se esqueça do ovo cozido pelo menos duas vêzes por semana.

Mamite

SRA. MARIA SANTOS — RIO. — Diz a sua carta: «Venho pedir-lhe uma receita para o mal de minha cadelinha, pois não tenho posses para tratá-la com veterinário. Ela tem 10 anos e nunca cruzou. O sintoma é o seguinte: há um ano apareceu com as maminhas muito cheias e encaroçadas. Notei que apertando saía um leite grosso. Ensinaram-me lavar com água mórna e sal. Eu fiz e ela ficou curada. Mas, de 2 meses para cá, tornou a ficar da mesma forma, sendo que estão abrindo umas feridinhas feito queimadura. Fiz o mesmo tratamento, mas não deu resultado. Quando eu espremia saía leite com sangue. Também está botando uns vermes nas feses. São compridinhos, mas chatos. Isso não é sempre. E' uma vez ou outra. Come muito bem e está muito gorda, sempre alegre. Só fica um pouco abafada quando deita. Não sei se é do calor ou da gordura. Muito grata, etc.»

Seria de grande vantagem o exame no animal por intermédio de veterinário. Mas a senhora diz que não pode pagar o profissional e nós lhe perguntamos: Por que não leva a cadela ao Hospital Veterinário do Exército ou ao Hospital Veterinário da Prefeitura carioca, ambos à avenida Bartolomeu de Gusmão? Receitar à distância é que se torna difícil, senão inconveniente. Poderá ser um caso de aplicação de penicilina e poderá não ser. As sulfas são aplicadas em tais casos, mas tudo depende do estado geral da doente. Faça um esfôrço em prol da saúde da cadela e verá que valeu a pena.

Operação num cão

SR. MARIO VIEIRA — SÃO GONÇALO (E. do Rio). — Diz o seu cartão: «Tenho um cachorrinho Boxer, com 60 dias, e desejava proceder ao recorte auricular. Quais são os cuidados necessários? Como aplicar a anestesia total? Qual o melhor meio anti-hemorrágico e desinfetante? Muito grato pelos esclarecimentos e demais detalhes».

Não aconselhamos a que se exponha aos riscos que poderão advir da operação. O melhor que o senhor poderá fazer é entregar o animal aos cuidados de especialista, que executará o trabalho com a segurança exigida. Leve o animal ao Hospital Veterinário do Exército, à avenida Bartolomeu de Gusmão, e ali encarregue do corte, ao dr. Columbo de Sousa, especialista em doenças dos pequenos animais. Ou, então, se não puder vir ao Rio para isso, leve o cão à Escola Veterinária Fluminense, onde há professôres capazes e prestimosos, que não se escusarão de prestar-lhe o favor da operação.

Tosse numa cadela

SR. ANTONIO MIRANDA — RAMOS (D. F.). — Diz a sua carta: «Tenho uma cadela, que sofre de tosse há mais de dois meses, e nem sei o que fazer. Tenho empregado vários remédios, mas, tudo em vão. Peço que me indique um remédio que sirva para o animal».

Há remédios humanos que podem perfeitamente servir para a cura dos animais domésticos. Adquira o xarope «KNOLL» de Paracodina e dê três colheres de chá por dia à cadela. E' ótimo remédio para os estados de perturbações dos bronquios e vias respiratórias, com repercussões na garganta.

Depenagem

SR. IRINEU CRUZ — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho uma canária da terra. De uns tempos para cá, deu para cair as penas, não totalmente, mas uma coisa fora do normal. Nos primeiros tempos, julguei que estivesse na muda, mas cheguei à conclusão de que não é. Mas, mesmo assim, tenho a ressaltar que a canária não está «jururú», pelo contrário, está espertinha, canta normalmente. Como tenho outros pássaros, temo que seja mal contagiante. Aguardo a sua autorizada resposta. Atenciosas saudações».

Várias podem ser as causas do mal. A mais comum de tôdas é a má alimentação ministrada à avesita ou alimentação inapropriada. O senhor não diz o que dá para a canária. Será que ela se alimenta bem? Será que ela come alpiste, aveia, cânhamo, couve, agrião, alface, jiló, maxixe e um pouco de farinha de ossos ou pedra de conchas trituradas? Será que o senhor já lhe deu sementes de girassol ou pimentão doce? Corrija a alimentação da canária e veja se ela não melhora. Nas casas de aves há rações especialmente dosadas para êsse fim. A depenagem pode ser também ocasionada por parasitas. Nêsse caso aplique NEOCID em pó por entre as penas, em doses moderadas.

Paulo Lima Materiais Agrícolas
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.
Adubo compôsto «PAULIMA» para tôdas as culturas.
ACABA DE RECEBER, DE U. S. A.
PARZATE
O MAGNIFICO FUNGICIDA DA DU PONT.
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — TEL.: 52-2786.
Mercado Municipal — Lado Externo, 146 — Tel.: 42-0421.

SALITRE DO CHILE
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
CHAMPION GRANULADO
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO

Descendentes de CAMPEÕES
PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE 1953
(Campo de São Cristovão)
Pintos Rhode Island de 1 Dia
Entregas a partir de Abril
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 43-2255
ENTREGAS A DOMICÍLIO
1256

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Estudo urgente dos estoques mundiais de café

Querem os Estados Unidos saber quanto custará o produto no futuro

INFORMA-SE de Washington que o Serviço de Agricultura Estrangeira, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, empreende estudo urgente dos estoques mundiais de café, que certamente há de dar uma idéia do que custará o produto ao consumidor, no futuro. O relatório, que se baseará em informação obtida aos países produtores, será semelhante aos prognósticos feitos regularmente sôbre as colheitas dos Estados Unidos, e será dado à publicidade imediatamente. Sua confecção obedece à pressão da opinião pública, pedindo uma explicação sôbre a atual carestia dos preços do café. Acredita-se que o Departamento refletirá, em seu relatório, a «escassez» de café, durante algum tempo.

APLAUSOS À CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

«O Brasil e a sua nova política imigratória» é o título do editorial publicado em «O Primeiro de Janeiro», de Lisboa, da autoria do eminente homem público e economista, dr. Nuno Simões, que afirma:

«A criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização é motivo de júbilo e confiança para todos os brasileiros, que consideram o problema do povoamento e da mais racional distribuição demográfica do Brasil como basilar, para o aproveitamento dos imensos recursos e possibilidades econômicas do seu vasto território».

MISSÕES AMERICANAS PARA A COLOCAÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXCEDENTES

O govêrno norte-americano projeta enviar ao estrangeiro, no comêço do próximo mês, três missões de técnicos, uma à Ásia, outra à Europa e a terceira à América Latina, para estudarem as possibilidades de expansão das exportações norte-americanas de produtos agrícolas. Cada uma dessas missões ficaria cêrca de um mês na região de sua alçada, segundo planos preliminares que acaba de aprovar o Conselho Consultivo do Departamento de Agricultura, elaborados a pedido do presidente Eisenhower.

Sabe-se que Eisenhower sugerira o envio de tais missões em sua mensagem sôbre o Estado da União, transmitida ao Congresso no comêço do ano.

PROIBE A ARGENTINA A EXPORTAAÇO DE GADO PARA CORTE

O Instituto Nacional de Carnes, de Buenos Aires, confirmou as medidas tomadas, recentemente, a fim de suspender provisòriamente tôda a exportação de gado para corte. As autoridades argentinas querem, assim, evitar o abate de gado leve e aumentar as reservas frigoríficas, fazendo face às necessidade do consumo interno.

PROGRAMA ARBITRARIO DE RECRUTAMENTO DE MÃO DE OBRA AGRICOLA

A poderosa organização sindical norte-americana C.I.O. protestou, energicamente, junto ao govêrno, contra o programa arbitrário de recrutamento da mão de obra agrícola mexicana. O sr. Walter P. Reuther, presidente daquela organização, dirigiu um telegrama a respeito aos secretários americanos de Estado e do Trabalho, qualificando o processo empregado de «tentativa de levar o Congresso à adoção de uma legislação que atrairia a mão de obra mexicana aos Estados Unidos, numa época em que milhares de trabalhadores dessa categoria, no país, estão sem trabalho».

ESTÃO DIMINUINDO AS EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO DO BRASIL

Noticiou o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que as exportações de algodão brasileiro estão diminuindo, atualmente, muito embora no segundo semestre de 1953 tenham atingido um volume fora do comum de 532.000 fardos.

O mesmo Departamento diz ainda que se espera que os estoques de algodão de propriedade do govêrno brasileiro, ou controlados pelo mesmo, se reduzam a uns 450.000 fardos, por volta dos fins de abril vindouro, quando a nova safra do sul do Brasil chegar ao mercado.

Os estoques atuais ascendem a uns 760.000 fardos, acrescenta o Departamento.

DESACONSELHÁVEL O EMPRÊGO DE ANTIBIÓTICOS NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

Numerosos fazendeiros britânicos habituaram-se a misturar aureomicina e penicilina ao alimento de seu gado e de suas aves. Os técnicos do Ministério da Agricultura inglês realizaram um inquérito sôbre esta prática e acabam de publicar suas conclusões, reunidas numa brochura oficial. Ficou estabelecido que o emprêgo de antibióticos parece não ser aconselhado e que é contra-indicado para a reprodução, pois prejudica a digestão dos ruminantes, destruindo as bactérias que abrigam em seus estômagos.

SULFATO DE MANGANEZ
PRONTA ENTREGA
Importadora Agro-Pecuária Ltda.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18º andar — Sala 1.808 — Distrito Federal.



Melhoram e aumentam os rebanhos brasileiros

Realizações do DNPA — A defesa sanitária dos rebanhos — Inseminação artificial — Multiplicação das plantas forrageiras

Novos entrepostos de pesca — Combate às epizootias e enzootias — Postos de vigilância sanitária animal — Aproveitamento integral dos subprodutos

NUM PROGRAMA de fomento à produção, vêm sendo postas em prática medidas no sentido de desenvolver a pecuária, melhorando a qualidade dos rebanhos. O Departamento Nacional da Produção Animal muito tem feito ùltimamente a êsse respeito, estendendo suas atividades, também, à fiscalização e aperfeiçoamento da indústria de origem animal.

Estudos e pesquisas vêm sendo realizados com os melhores resultados. A intensificação dos serviços de revenda de reprodutores e de inseminação artificial merece particular atenção do referido Departamento.

Segundo plano elaborado, em 1953, foram adquiridos para revenda a fazendeiros cêrca de 3.000 reprodutores, dentre os quais 1.120 animais de alto valor racial, procedentes da Suécia, Argentina e Uruguai, tendo-se despendido nessa operação mais de Cr$ 32.000.000,00. Em 1950, 1951 e 1952, respectivamente, apenas foram revendidos 737, 1.190 e 1.490 reprodutores.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O método zootécnico da inseminação artificial tem proporcionado melhoramento rápido e da maior valia aos rebanhos. Em 1953, por intermédio do Instituto de Zootecnia, foram praticadas 145.730 inseminações artificiais, trabalho que, em 1950, 1951 e 1952, não ultrapassou, respectivamente, as casas dos 49.709, 71.157 e 97.146. No Rio Grande do Sul, por exemplo, de janeiro a abril do mesmo ano, foram inseminadas 119.414 ovelhas, o que representa um dos maiores trabalhos já realizados no mundo, na espécie. Nas Fazendas de Criação, verificou-se extraordinária melhoria nos plantéis, sobretudo nas de Pinheiral, Uberaba, Campo Grande, Catu, Bagé, São Carlos, Ponta Grossa e Umbuzeiro. No tocante ao trabalho de seleção do zebu leiteiro, vem-se obtendo pleno êxito. No setor da produção de suínos com os recursos fornecidos a várias fazendas, através de um crédito suplementar, está prevista uma considerável produção no corrente ano.

Os plantéis do D. N. P. A. registram, atualmente, 13.981 cabeças, quando há 3 anos o número não ultrapassava a casa dos 11.822.

PASTAGENS

O problema da alimentação animal também é objeto de consideração, tendo-se intensificado o trabalho de multiplicação das plantas forrageiras e ampliado a distribuição gratuita de sementes aos criadores. A Fazenda de Criação de Bagé, por exemplo, cultivou 532 hectares, com 17 variedades de gramíneas e leguminosas e distribuiu 23.572 quilos de sementes selecionadas, atendendo a 168 pedidos de criadores do Rio Grande do Sul. A Fazenda Bananal, no Estado do Espírito Santo, por sua vez distribuiu, em 1953, ... 449.510 mudas de capim Guatemala, beneficiando 173 propriedades particulares.

PESCA

Com referência à pesca, apreciável melhoria foi introduzida na frota pesqueira, com a aquisição de novos barcos e a vinda de numerosos outros, de variada procedência estrangeira, a fim de operarem em nossas águas, sob a condição de se incorporarem à nossa frota definitivamente, ao terminar os respectivos contratos especiais ao arrendamento.

Quanto ao armazenamento, de 1951 até agora, foram inaugurados os entrepostos de pesca de Manaus, João Pessoa, Vitória e Rio Grande, com capacidade total para 590 toneladas de pescado e produção de 78,5 toneladas de gêlo por dia, já estando em início a construção de três outros, em Recife, Maceió e Penedo, para um total de 630 toneladas.

DEFESA SANITARIA ANIMAL

Procurando exercer, tanto quanto possível, controle sôbre as zoonoses que depreciam a pecuária nacional, o D. N. P. A., tendo em vista a importância de certas epizootias e enzootias, cuja expansão vem causando prejuízos cada vez maiores, organizaram-se comissões específicas para a execução de planos de combate a êsses males.

Por outro lado, intensificou-se a produção de vacinas, ampliou-se a rêde de postos de vigilância sanitária do interior do país e aparelharam-se os laboratórios destinados aos estudos das doenças regionais e exames rápidos para diagnóstico e orientação de providências.

Assim, em 1953, foram produzidas 5.451.191 doses de vacinas diversas, sendo superadas as produções obtidas em 1950, 1951 e 1952, que foram, respectivamente, de 3.557.436, 3.601.671 e 4.105.091 doses.

Dentre as medidas adotadas para defesa dos rebanhos nacionais o Departamento fêz instalar 60 postos de vigilância sanitária animal, distribuídos pelo interior dos Estados e Territórios, os quais, além de prestarem assistência direta às fazendas, exercem salutar função educativa. Êsses postos eram em número de 128 em 1951 e 191 em 1952, passando a 251, em 1953.

FISCALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

No tocante à fiscalização dos estabelecimentos que industrializam produtos de origem animal, melhor disciplina foi observada no organismo fiscal, sobretudo na execução do Plano de Abastecimento de Carnes, que muito tem contribuído para a regularização do suprimento dêsse produto nos centros consumidores. Em 1953, foi intensificado o serviço de racionalização da indústria, com o objetivo de reduzir os desperdícios resultantes da falta de aproveitamento de subprodutos, os quais subiam, anualmente, a quase Cr$ 4.000.000.000,00.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Beneficiadas pelas chuvas as lavouras no Sul

Em seu boletim n. 198, o Serviço de Meteorologia informa o seguinte sôbre a situação das lavouras na região Sul, durante o período de 31 de janeiro a 6 de fevereiro:

São Paulo — As condições do tempo mantêm-se ainda desfavoráveis à agricultura, se bem que a ocorrência de chuvas esparsas tenha sido benéfica em alguns pontos. Apresentam-se as lavouras, todavia, em bom estado. São boas as condições da cultura do café em Botucatu, Franca, Taubaté e São Carlos, achando-se em fase de amadurecimento dos frutos em Ribeirão Prêto, na de boa granação em Itu e com bom crescimento em Baurú. Em iguais condições estão as culturas de arroz em Avaré, Botucatu e Bebedouro; com bom desenvolvimento em Itapeva e boa espigação em Bauru. Também se encontram em bom estado as de algodão em Avaré e Botucatu, verificando-se a presença do pulgão em Mococa. Apresentam-se em idêntica situação as de feijão em Bananal e Botucatu; as de milho em Bananal, Bebedouro e Taubaté; as de batata e de cana em Bananal; as de trigo em Itapeva e as de mandioca em Ubatuba, prosseguindo o beneficiamento em São Sebastião. Mantém-se a escassez de chuvas, prejudicando as lavouras de arroz em Itú, Limeira, Mococa, Tremembé e mais acentuadamente em Tietê, onde grande parte foi perdida. Ficaram também prejudicadas as de banana em São Sebastião, de tomate em Tremembé e de modo geral em Barretos. A ocorrência de chuvas em Cunha beneficiou as lavouras. Tiveram início as colheitas de arroz em Franca e de milho em Itú e São Carlos. Prosseguem os cortes de banana em Iguape, achando-se as plantações em bom estado. É ótima a situação dos bananais em Ubatuba, com o plantio aumentado. Foram iniciados os plantios de feijão da sêca em Franca, Itú e Ribeirão Prêto, prosseguindo os de arroz em Taubaté e tendo-se concluído os de milho em Botucatu. Foram iniciadas as capinas das lavouras de café em Avaré e das de arroz em Guaratinguetá, prosseguindo as de café em Catanduva. Mostram-se em bom estado as pastagens em Itapeva, São Carlos, Avaré, Bebedouro, Franca, Ribeirão Prêto, Catanduva e Paraibuna, em excelentes condições em Botucatu e regulares em França.

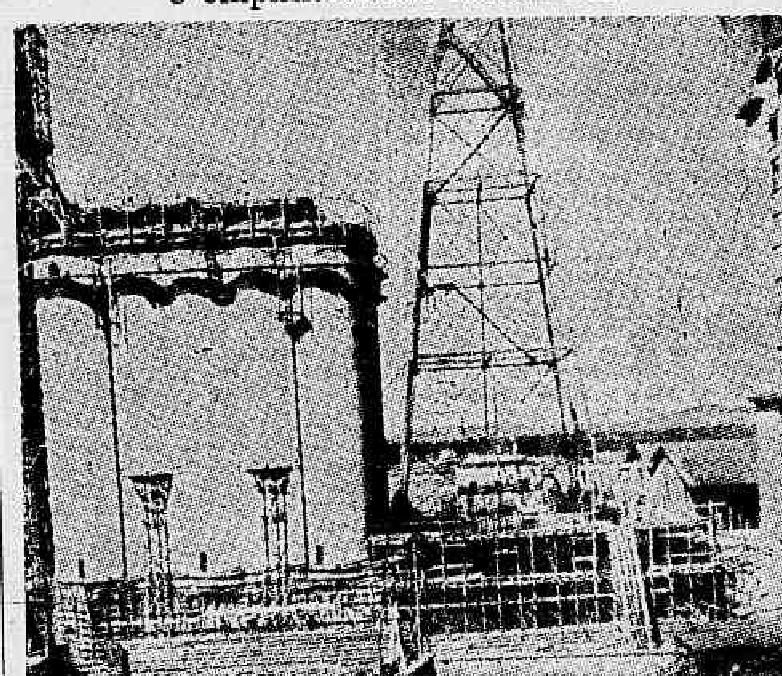
Paraná — Mantém-se as culturas em geral regulares, mostrando-se em bom estado as de arroz e milho em Castro e Curitiba. Prosseguem as colheitas de feijão em Castro, Curitiba e Palmas e as de batata nessas duas últimas localidades. Acham-se em bom estado as pastagens em Curitiba, Palmas e Castro, mostrando-se em condições regulares nos demais pontos.

Santa Catarina — O estado do tempo transcorreu favorável às culturas, mostrando-se as lavouras e, em particular, os arrozais, em boas condições. Procedem-se às colheitas de milho, feijão, batata, tomate e de pêssego e uva. Prosseguem as exportações de abacaxi e banana.

Rio Grande do Sul — Mantém-se as culturas de modo geral em boas condições, particularmente a de arroz. Prosseguem os trabalhos de limpeza de lavouras e lavras para próximas plantações, enquanto em alguns lugares trilham o trigo e o linho. Continuam em todo o Estado as colheitas de feijão, alfafa, milho, cebola, tomate e piretro e de melão, melância, uva, pêssego e pera. Prosseguem as exportações de cebola para o norte do país.

ARMAZENS E SILOS PARA TRIGO

Unidades equipadas com máquinas de limpeza e secagem, balanças para veículos e para sacos e empilhadeiras mecânicas



Nestes últimos dois anos verificou-se sensível aumento na construção de silos e armazéns destinados à estocagem do trigo nos Estados produtores. Em 1952, o Serviço de Expansão do Trigo instalou no Rio Grande do Sul 10 armazéns coletores com capacidade, cada um, para 80.000 sacos, ou sejam 4.800 toneladas, e um silo subterrâneo, com capacidade para 5.000 toneladas. Nesse mesmo Estado, foi iniciada a construção de mais 4 armazéns, com capacidade, cada um, para 90.000 sacos, ou 5.400 toneladas. Em Santa Catarina, instalou aquêle Serviço, em 1952, 4 armazéns coletores de trigo, com capacidade, cada um, para 120.000 sacos ou 7.200 toneladas e, em 1953, mais 5 armazéns, sendo 3 com capacidade para 80.000 sacos de 4.800 toneladas e 2 para 40.000 ou 2.400 toneladas. Ainda em Santa Catarina, teve início, no ano passado, a construção, em Videira, de um silo subterrâneo com capacidade para 5.000 toneladas, e, em Joaçaba, de um silo com elevadores, de concreto armado, com capacidade para 5.000 toneladas. No Estado do Paraná, em 1953, foi contratada a construção de 2 armazéns com capacidade, cada um, para 80.000 sacos ou 4.800 toneladas. Êsses armazéns e silos estão equipados com modernas máquinas de limpeza e secagem do trigo, balanças para veículos, empilhadeiras mecânicas, balanças para sacos, etc. Cada armazém, com os respectivos equipamentos, custa, em média, 3 milhões de cruzeiros; os silos subterrâneos, 3 milhões de cruzeiros por unidade, e 20 milhões de cruzeiros o silo de elevadores. Na foto acima, vemos o silo que está sendo concluído no porto de Santos, com a capacidade de 18 mil toneladas e do custo de 215 milhões de cruzeiros.

Noticias AGRÍCOLAS DO BRASIL

Quase um milhão de cacaueiros beneficiados na Bahia

Os primeiros resultados da campanha contra as doenças e pragas do cacau naquele Estado — Atacadas a podridão parda e as formigas — Paralelamente foram instruídos os cacauicultores

EM CINCO meses a Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau, na Bahia, prestou serviços a 2.850 fazendas, pulverizando 983.300 cacaueiros e removendo de 558.200 árvores os frutos atacados de podridão parda, epífitas, ervas de passarinho, etc.

AÇÃO E EDUCAÇÃO CONJUNTAMENTE

As patrulhas que percorreram aquelas fazendas, ao mesmo tempo em que realizavam o combate às pragas, ensinaram aos próprios lavradores o manejo de pulverizadores e o uso dos fungicidas. Cêrca de 6.400 pessoas assistiram às demonstrações práticas contra 421.100 ninhos de formiga de enxêrto e 690 ninhos de outras espécies, como a «Pichichica», «Caçarema» e «Quem-quem». Os casqueiros pulverizados e espalhados totalizaram 15.940.

DOIS DIAS EM CADA FAZENDA

De agôsto a dezembro últimos, que foram os primeiros meses da campanha, gastaram-se 4.680 quilos de «Almatox», fornecidos pelo Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal na Bahia.

Cada patrulha demorou dois dias em cada fazenda, e um agrônomo encarregado do Distrito Agrícola foi incumbido de completar os ensinamentos na parte teórica, tanto em relação ao uso dos pulverizadores e à aplicação do fungicida, quanto à limpeza e a higienização permanente das árvores, espalhamento e pulverização de casqueiros, podas e outros cuidados.

ANTECIPA-SE BOA A COLHEITA DE ARROZ E MILHO NO RIO GRANDE DO SUL

Noticias procedentes de Camaquã informam não poderem ser melhores do que são atualmente as perspectivas para abundante colheita de milho e arroz, ali. Isto porque as consecutivas chuvas caídas e a temperatura quente, conforme se vem registrando, são fatores preponderantes que influem na florescência dêsses cereais. Assim é que, em vista disso, os lavradores esperam uma das melhores colheitas para breve.

V EXPOSIÇÃO-FEIRA REGIONAL DE GADO LEITEIRO

Sob o patrocínio do governador do Estado e com a assistência técnica da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, terá lugar em Santa Maria, nos dias 27 e 28 de março próximo, a V Exposição-Feira Regional de Gado Leiteiro, da Quarta Zona Rural, que tem por sede aquela cidade.

Nessa importante reunião, criadores de todo o Estado poderão inscrever produtos para a Exposição de Gado Leiteiro, devendo as inscrições encerrarem-se no dia 20 do mesmo mês.

Como era de esperar, o referido certame vem sendo aguardado com expectativa pelo mundo rural.

II REUNIÃO DE CONSULTA AS COOPERATIVAS

Será efetuada, em maio próximo, em Pernambuco, a II Reunião de Consulta às Cooperativas, tendo por principal objetivo o estudo da contribuição do cooperativismo para o abastecimento dos mercados nordestinos e a melhoria do mecanismo de funcionamento das sociedades cooperativas da região. Contando com uma rêde de 570 cooperativas, das quais 278 de produção, 177 de crédito e 115 de consumo, excluídas as escolares, o Nordeste oferece boas condições para a realização da II Reunião de Consulta.

34 PATRULHAS MECANIZADAS PARA AS LAVOURAS DE 14 ESTADOS

De 34 patrulhas mecanizadas, organizadas pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal, 20 já estão funcionando em S. Paulo, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais e Goiás. A constituição dessas patrulhas não obedece a um tipo uniforme, sendo os conjuntos organizados de acôrdo com a natureza dos serviços que vão prestar. Cada uma dispõe, em média, de 18 tratores de diversos tipos, com os respectivos implementos, isto é, arados, grades, semeadeiras, cultivadores e alguns com «buldozers».

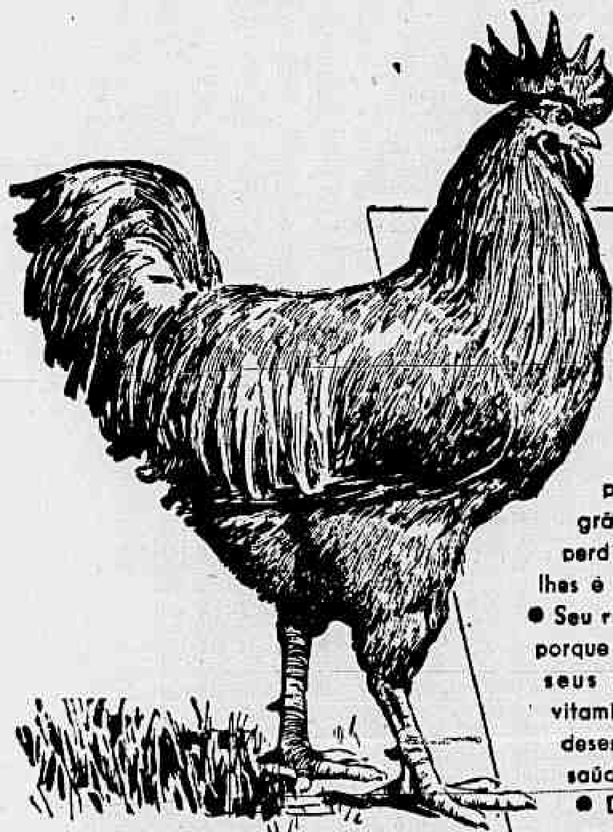
A DISTRIBUIÇÃO

Em face dos recursos orçamentários específicos, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal organizou uma distribuição de verbas destinada à instalação e manutenção de 3 patrulhas em Alagoas, 3 na Bahia, 3 no Ceará, 1 em Goiás, 2 no Maranhão, 1 em Mato Grosso, 1 em Minas Gerais, 2 na Paraíba, 4 em Pernambuco, 2 no Piauí, 4 no Rio Grande do Norte, 1 no Rio de Janeiro, 5 em S. Paulo e 2 em Sergipe.

5.038 QUILOS DE SEMENTES DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS

O Serviço Florestal, em 1953, colheu até outubro 5.038 quilos de sementes de essências florestais e distribuiu 3.975 quilos. A Seção de Silvicultura colheu 1.570 quilos; o Horto Florestal de Santa Cruz, no Estado do Rio, 991; o Horto Florestal de Sobral, no Ceará, 646; a 5ª Inspetoria Regional, sediada em Belo Horizonte, 500; a Floresta Nacional Araripe-Apodi, no Ceará, 288; o Horto Florestal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, 79; e o Horto Florestal de Lorena, no Estado de São Paulo, 59 quilos. As sementes restantes foram colhidas em outras dependências do Serviço Florestal.

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita
uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantém a saúde e aumentam a postura das aves.
- Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

LIDER

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixa. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDERÊÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

no tratamento de agua e de Piscinas

HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro
Peça um exemplar grátis.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

FERRO E PINHO
3/16 quilo 14,50 - 1/4 quilo 13,50 - 5/16 quilo 12,50
PINHO PARANÁ — 3.ª de 3/4 x 12" — P.2. 2,45
TACOS 7 x 21 de 2.ª M2. 35,00
Rua Equador, 306 - Fone: 23-3582

SRS. COMERCIANTES E PROPRIETÁRIOS
A ORGANIZAÇÃO BRASIL PORTUGAL se encarrega de processamentos de guias de transmissão, legalização de firmas, pagamentos de impostos, licenças de obras, escritas e todo serviço junto às Repartições Públicas. Rapidez e honestidade.
AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5º ANDAR — SALA 504-C — TEL.: 52-5399

Produzirá a Companhia Nacional de Alcalis 100.000 toneladas de barrilha

Será de 20.000 toneladas anuais a produção de soda cáustica — O financiamento está a cargo do Comptoir International d'Achats et de Ventes

Entregue a uma companhia especializada em projetos e montagens de indústrias químicas a parte técnica

Dois aspectos das obras que estão sendo realizadas pela Companhia Nacional de Alcalis, em Cabo Frio. Em cima: Salinas já produzindo, em fase experimental. Em baixo: trabalhos de fundações no local em que funcionará uma bomba de recalque

ENTRE as grandes emprêsas fundadas por iniciativa governamental, em nosso país, é a Companhia Nacional de Alcalis uma das que têm despertado maior número de debates e dúvidas. Desde a localização da fábrica até a rentabilidade da produção possível, todos os fatos relativos ao projeto de Cabo Frio têm sofrido as mais acaloradas críticas. E o tempo levado em estudos tornou-se o principal fator para uma séria descrença na capacidade da C.N.A. em executar seu objetivo. Quisemos, por essas razões, visitar o local destinado à construção das grandes obras planejadas e verificar o estado atual dos trabalhos.

Será financiada pela França

A Companhia Nacional de Alcalis tem, por objetivo criar no Brasil, e em proporções consideráveis, a indústria básica de alcalinos, ou seja, de soda cáustica e barrilha (carbonato de sódio). Para isso tentou diversos financiamentos estrangeiros, terminando por assinar um contrato com o Comptoir International d'Acnants et de Ventes, da França, que se comprometeu pôr à disposição dos fornecedores franceses um financiamento num montante correspondente em francos franceses a 12 milhões de dólares. Em compensação a companhia se obriga a pagar 20 por cento do montante de cada transação de fornecimento por ocasião da assinatura de cada transação e os 80 por cento do valor total em 7 pagamentos semestrais, vencendo a primeira dessas semestralidades 2 anos após o recebimento dos fornecimentos mínimos que garantam o funcionamento das partes essenciais da usina.

Todos os pagamentos são feitos por intermédio do banco francês Credit Lyonhais.

Confeccionada grande parte dos projetos

Para a realização de tôda a parte técnica, incluindo a confecção dos projetos e o contrôle da execução dos planos, a C. N. A. contratou, de acôrdo com a entidade financiadora, a Societé Krebs & Cie. S. A., conhecida emprêsa especializada em projetos e montagens de indústrias químicas.

Segundo pudemos verificar, grande parte dos projetos já se encontra confeccionada e em posse da direção da Companhia de Alcalis. Os planos especificam todos os detalhes e têm sido retificados sempre que surgem objeções da companhia.

As encomendas de fornecimentos foram divididas em várias fases, de acôrdo com a evolução das obras. As duas primeiras já foram tôdas contratadas, atingindo 4 milhões de dólares-convênio. Esses contratos foram, em sua maioria, assinados em dezembro último, sendo que grande parte dos fornecimentos deverão ser entregues seis meses após a assinatura. A terceira fase já está entrando em concorrência, na França, e atinge 7 milhões de dólares-convênio.

Nova fábrica

Como resultado dessas transações, a Companhia Nacional de Alcalis construirá em Cabo Frio, uma fábrica com a capacidade de produção de 100 mil toneladas de barrilha (carbonato de sódio), 20.000 toneladas de soda cáustica, 22.000 toneladas de gêsso, 27.000 toneladas de carbonato de cálcio, 6 mil toneladas de cloreto de potássio.

Em reportagem posterior trataremos dos planos de produção, da matéria prima com que conta a emprêsa e dos problemas de localização.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex. começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

ECONOMIA E FINANÇAS

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Orientação, disciplina, esclarecimento e amparo para 300.000 servidores públicos

Bases do atual sistema brasileiro — Regulamentação dos institutos e dispositivos estatutários sôbre a massa dos empregados do Estado

A situação anterior a 1936 se caracterizava pela predominância de interêsses contrários à administração científica no tratamento dos problemas relativos ao funcionalismo civil — Repercussão das nomeações, demissões, transferências, férias, aposentadorias, nos orçamentos

Arízio de Viana

O ATUAL sistema brasileiro de administração de pessoal teve sua origem na Lei nº 284, de 1936. E' neste setor que a atuação do DASP vem adquirindo amplitude e profundidade da mais alta importância.

A situação anterior a 1936 se caracterizava pela predominância de interêsses contrários à administração científica no tratamento dos problemas relativos ao funcionalismo civil. Todos os atos fundamentais da vida funcional dos servidores públicos — nomeação, remuneração, promoções, aposentadoria — em síntese, os direitos e deveres da grande massa teòricamente a serviço do Estado — sofriam influências políticas.

A ausência de critérios lógicos, princípios uniformes ou normas objetivas reguladoras do exercício dos cargos e funções públicas transformava a precária legislação existente num amontoado de disposições contraditórias e heterogêneas. «A confusão era geral»; ninguém se entendia. Nenhum documento retrata melhor o caos então predominante do que o Relatório da famosa Comissão Nabuco, onde os estudiosos encontrarão uma síntese perfeita das condições predominantes.

Sòmente os que têm conhecimento dessas condições — a dramática procissão de injustiças, privilégios e anomalias de tôda ordem — é que podem avaliar, com precisão, o exato sentido político, administrativo e humano, da transformação verdadeiramente revolucionária operada pelo DASP nos domínios da administração de pessoal.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil deu os primeiros passos em 1936, no sentido de uma sadia política que o DASP — de 1939 até agora — implantou, consolidou, aperfeiçoou e ampliou com êxito indiscutível.

A luta pela implantação do sistema do mérito se vem processando em meio a peripécias surpreendentes por fôrça dos surtos e contra-ataques do rudimentarismo personalista. Não há exemplo na história administrativa dos países modernos — de um empreendimento idêntico ao levado a efeito pelo DASP, em prazo relativamente curto. Foi um gigantesco esfôrço criador, que não ficou adstrito, apenas, aos problemas formais de nomenclatura jurídica e ordenamento estatutário.

BASES DO SISTEMA

O DASP estabeleceu as bases de um sistema de administração de pessoal, profundamente humano e tipicamente brasileiro, disciplinando, com reconhecida eficiência, as complexas relações entre o Estado e os servidores, mediante normas sensatas que asseguram os direitos e deveres recíprocos — problema êsse ainda não resolvido em muitos países importantes. Isto, evidentemente, não significa que o sistema elaborado e executado pelo DASP seja perfeito. Pelo contrário, o tempo já decorrido identificou defeitos que devem ser corrigidos.

Em face das inevitáveis transformações operadas em nossa evolução social, novas exigências sugerem constantes modificações e aperfeiçoamentos progressivos. A administração de pessoal é uma área de perenes reajustamentos e constante aprimoramento. Subsistem os objetivos básicos de obtenção dos melhores elementos para o serviço do Estado e do país, os princípios genuinamente democráticos de seleção das capacidades e valores autênticos pelo regime do concurso; oportunidades iguais para todos os brasileiros capazes que encontram, no sistema do mérito, uma prerrogativa digna de qualquer sacrifício; um sistema de funções e cargos profissionalizados; um Estatuto cujos preceitos básicos disciplinam, em todos os seus aspectos, o exercício dos cargos e funções sob a inspiração do bom senso, dos direitos, deveres e interêsses individuais e coletivos.

A introdução em um país como o Brasil — vasto, subdesenvolvido e convulsionado pelas querelas partidárias — de um regime caracterizado pela obrigatoriedade dos concursos e obediência aos critérios do merecimento — sem distinção de côr, sexo, raça, credo político ou religioso — exigia, forçosamente, um mecanismo incumbido de levar a efeito as diretrizes reformadoras.

A peça central dêsse mecanismo é o próprio DASP. Suas divisões especializadas em administração de pessoal estão a postos, lutando contra os mais variados obstáculos, pelo contínuo aperfeiçoamento da moderna legislação brasileira de pessoal.

O ÓRGÃO DE SUPERVISÃO

Como órgão central de supervisão, contrôle e execução das atividades normativas de caráter geral, a atuação do DASP, muitas vêzes enérgica, fria e inflexível, constitui uma garantia contra a regressão ao caos. Sòmente demagogos inconscientes, oportunistas, rancorosos e ignorantes, se atrevem a ocultar fatos da recente história das nossas instituições político-administrativas para obscurecer a imensa fôlha de serviços prestados pelo DASP aos funcionários públicos, ao Estado e à Nação. Realmente, só o atrevimento da ignorância arrogante ou a má fé dos inococlastas vazios de substância moral, ousam negar as vantagens e resultados da patriótica atuação do DASP ao implantar um legítimo sistema brasileiro de administração de pessoal.

As realizações, os fatos, ou dados concretos desta vasta contribuição, se argamassam, porém, numa alta e sólida muralha onde se desintegram e se evaporam os ímpetos demolidores dêsses iconoclastas. Para impor respeito aos detratores profissionais basta fazer tremular no alto dessa muralha os galhardetes representativos da sistematização dos princípios, normas e métodos de administração de pessoal; da implantação de preceitos salutares de orientação e fiscalização; da criação de Serviços próprios e adequados à administração de Pessoal nos diversos Ministérios; do regime especial dos descontos e consignações em fôlha, que libertou os servidores públicos das garras da agiotagem; da elevação dos níveis de dignidade da função pública pelos concursos obrigatórios e promoções por merecimento; da assistência e previdência social para os servidores e suas famílias; do recrutamento, seleção, treinamento dos servidores em função de princípios racionais; da imparcialidade e justiça na interpretação dos dispositivos legais relativos ao exercício dos cargos e funções; do Estatuto dos Funcionários, expedido em outubro de 1939, agora atualizado e adaptado pelo Congresso ao regime da Constituição de 1946; dos estudos e pesquisas concernentes aos diversos aspectos da vida funcional dos servidores, como base para regulamentação dos dispositivos estatutários; dos estudos e providências iniciais dos planos de classificação dos cargos e funções públicas; do exame e revisão sistemática de tudo quanto se refere à remuneração, sistemas de promoção, problemas de psicologia do trabalho, revisão de quadros e tabelas, uniformização legislativa e colaboração interministerial na expedição de atos de interêsse geral para os servidores, através, principalmente, de salutar coordenação efetuada pelas constantes reuniões do Conselho de Administração de Pessoal.

ORIENTAÇÃO DE 300.000 SERVIDORES

Apesar das mutilações sofridas em dezembro de 1945, o D. A. S. P. prosseguiu na execução de seu amplo programa, proporcionando ao Brasil o inestimável serviço de orientar, disciplinar, esclarecer e amparar um exército de mais de 300.000 servidores públicos. O D. A. S. P. promoveu a imediata regulamentação dos institutos e dispositivos estatutários — trabalho exaustivo, mas indispensável, que está sendo executado com êxito. Exemplo típico dessa legislação complementar é o decreto nº 31.922, de 15 de dezembro de 1952, que regulamenta a concessão da gratificação adicional por tempo de serviço prestado (artigos 145, item XI, e 146, da lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952).

A regulamentação do instituto da reversão é outro exemplo digno de menção especial a que se alia a expedição de grande número de circulares.

Devem ser especificamente mencionados os seguintes trabalhos: 1) Regulamentação da lei nº 1.581, de 27 de março de 1952, que dispõe sôbre a exigência de concurso para ingresso nos Quadros das Autarquias) — (Decreto nº 31.477, de 18 de setembro de 1952 — Diário Oficial de 20 de setembro de 1952) — Exposição de Motivos nº 1.626, de 16 de setembro de 1952 — (Diário Oficial de 19 de setembro de 1952). — 2) Regulamento da Concessão de Gratificação Adicional por Tempo de Serviço — Decreto nº 31.922, de 13 de dezembro de 1952 — (Diário Oficial de 16 de dezembro de 1952). — Exposição de Motivos nº 2.137, de 2 de dezembro de 1952) — (Diário Oficial de 16 de dezembro de 1952) — Alterado pelo decreto nº 33.704, de 31 de agôsto de 1953. (Diário Oficial de 2 de setembro de 1953). Exposição de Motivos nº 1.730, de 25 de agôsto de 1953. — (Diário Oficial de 1 de setembro de 1953). — 3) Regulamento de Promoção dos Funcionários Públicos Civis (Decreto nº 32.015, de 29 de dezembro de 1952). — Exposição de Motivos nº 2.312, de 23 de dezembro de 1952 — (Diário Oficial de 2 de janeiro de 1953). — 4) Regulamento do Instituto da Reversão — Decreto nº 32.101, de 16 de janeiro de 1953 — (Diário Oficial de 19 de janeiro de 1953) — Exposição de Motivos nº 44, de 13 de janeiro de 1953 — (Diário Oficial de 17 de janeiro de 1953). — 5) Regulamento do Auxílio Doença (Decreto nº 33.634, de 21 de agôsto de 1953 — (Diário Oficial de 26 de agôsto de 1953). — Exposição de Motivos nº 1.689, de 18 de agôsto (Diário Oficial de 26 de agôsto de 1953). — 6) Regulamento de Transferência e da Remoção — Decreto nº 33.635, de 21 de agôsto de 1953 — (Diário Oficial de 26 de agôsto de 1953) — Exposição de Motivos nº 1.690, de 18 de agôsto de 1953 — (Diário Oficial de 26 de agôsto de 1953). — 7) Regulamento do Art. 252, item II do Estatuto, relativo à extensão ao Extranumerário, no que couber, do Regime Jurídico do Funcionário — Decreto nº 34.395, de 28 de outubro de 1953 (Diário Oficial de 30 de outubro de 1953). — Exposição de Motivos nº 2.613, de 27 de outubro de 1953 — (Diário Oficial de 30 de outubro de 1953). — 8) Regulamento da Concessão do Auxílio para Diferença de Caixa — Decreto nº 34.406, de 29 de outubro de 1953 (Diário Oficial de 30 de outubro de 1953). — Exposição de Motivos nº 2.614, de 27 de outubro de 1953 — (Diário Oficial de 30 de outubro de 1953). — 9) Regulamento da Concessão de Gratificação de Risco da Vida e Saúde aos Servidores Lo.

(Conclui na 4.ª página)

Observando os efeitos da geada

Robert Sullivan, secretário do "Daily News", examina um pé de café totalmente destruido pela geada, em uma plantação do Paraná. Sullivan, que, a princípio, se negou a fazer qualquer declaração à imprensa brasileira, pois primeiro teria que enviar suas reportagens aos milhões de leitores, em Nova York, veio, agora, a público afirmando que os americanos teriam de pagar até um dólar e meio pelo quilo de café, como resultado das observações que realizou na lavoura do café, do Paraná e em São Paulo, onde a geada arrazou milhões de árvores produtoras da rubiácea.

Preços das matérias primas

DIVULGA-SE que o mercado internacional de matérias primas iniciou o ano de 1954 revelando uma tendência hesitante e incerta, em flagrante contraste com o mercado de gêneros alimentícios, especialmente do café, do cacau e do chá.

O ano de 1953 permitiu a transformação dos mercados de matérias primas em mercados de compradores. Diz o Boletim Britânico, editado pelo Escritório de expansão comercial do Brasil em Londres, que algumas matérias primas, como a borracha e o estanho, já se reajustaram a essa transformação em seus preços, mas outras, como o tungstênio e o mercúrio, ainda se encontram em plena fase de reajustamento, enquanto um certo número de matérias primas chaves, como o algodão, o cobre, os óleos minerais, mal começaram a refletir as grandes modificações que tiveram lugar, nos últimos meses, nas relações entre a oferta e a procura. Acentua, aquela fonte, que o fato de que as oscilações dos preços das matérias primas se encontram mais sob a influência de alguns fatôres gerais do mercado do que sob a da posição intrínseca de cada produto específico, irá permitir que os preços de vários produtos, durante as próximas semanas e meses, revelem flutuações de cotações largas e contraditórias.

Logo no mês de janeiro, a tendência se tornou clara. Os preços do alumínio e das fibras duras e, entre essas últimas, do sisal, mostraram-se mais firmes, enquanto o estanho acusou uma tendência para o encarecimento, embora muito irregularmente. Por outro lado, os metais não ferrosos, com exceção do estanho, acusaram uma queda razoável, os óleos revelaram uma tendência para o declínio e a borracha perdeu parte do que havia ganho em novembro e princípio de dezembro. O movimento geral de compra perdeu seu impulso em janeiro e, enquanto a procura de algumas matérias primas continua ativa, a pressão da oferta está se fazendo sentir cada vez mais.

Há uma atitude geral de adiamento de maiores compras, em tôda parte e, enquanto não se define a procura, o mercado internacional de matérias primas está sujeito a dúvidas, que representam riscos para os produtores.

Comércio internacional

Saldo de 12.332.889 libras favoravel ao Brasil no intercâmbio com a Inglaterra em 53

Reagiram os exportadores de ambos os países ao perigoso marasmo que se evidenciou em fins de 1952 e princípios do ano passado

Permitiu a reforma cambial a venda de diversos produtos nossos — Fator de importância o acôrdo para liquidação das dívidas comerciais

INTERESSANTE análise acaba de ser feita, em Londres, do intercâmbio comercial anglo-brasileiro em 1953. Tomando as estatísticas totais referentes ao mencionado o intercâmbio, o Escritório Comercial do nosso país na Inglaterra observa o seguinte:

O que se verifica, em primeiro lugar, é que já não existe aquele perigoso marasmo que se tornou evidente em fins de 1952 e princípio do ano passado. Os exportadores, tanto britânicos, como brasileiros, verificaram que uma reação se fazia necessária, tendo por objetivo vencer ou contornar as inúmeras dificuldades que estavam asfixiando o comércio entre as duas nações. As transações voltaram, pois, a ser realizadas, em escala cautelosa, limitadas naturalmente pela escassez de esterlinos, por parte do Brasil e pela capacidade de financiamento do «Export Credit Guarantee Department», por parte do Reino Unido. Nesse período, o comércio desenvolveu-se em moldes tímidos e desanimadores, com apenas pequenas transações em artigos de absoluta necessidade.

A partir do primeiro trimestre do ano passado, uma nova tendência tornou-se evidente. Conquanto os exportadores britânicos ainda se mantivessem em expectativa, os importadores decidiram entrar no mercado e um apreciável aumento de compras foi acusado nas estatísticas. Esse súbito movimento de aquisições no mercado brasileiro permitiu a existência de um fator novo nas relações comerciais entre os dois países: a constatação de saldos favoráveis ao Brasil. Esses saldos, repetindo-se mensalmente, cobriram os déficits dos primeiros meses do ano passado e acumulando-se, daí por diante, permitiram que a balança de comércio, entre os dois países, registrasse, no fim do ano, um saldo total de 12.332.889 libras (as cifras referentes a dezembro ainda são provisórias) a favor do Brasil.

No ano de 1952, os itens principais da nossa exportação para a Grã-Bretanha eram os referentes aos gêneros alimentícios, como, por exemplo, a castanha do Pará, o cacau e os cereais. Já no ano passado, êsses produtos não obtiveram o mesmo êxito, substituídos que foram por outros artigos de maior importância para a economia brasileira, considerada como um todo. Liderou o movimento o algodão — tradicional item do intercâmbio anglo-brasileiro que havia desaparecido das estatísticas por causa do seu elevado preço — e, seguiram, em seguida, os minérios de ferro e aparas, a madeira branda, as peles e couros. Merece ser referida, igualmente, a animadora recuperação revelada pelas nossas exportações de frutas, principalmente laranjas e bananas.

A última modificação no regulamento cambial, conhecida como o Esquema-Aranha, segundo a opinião dos círculos comerciais britânicos, veio tornar possível a exportação de diversos dos nossos produtos, cujos preços estavam acima dos níveis do mercado internacional. Além disso, o esquema-Aranha proporcionou uma efetiva seleção das nossas importações, através dos leilões de divisas, por ter tornado pouco atrativas as aquisições de alguns produtos dispensáveis, como o uísque e o tropical brilhante. Quem examinar a relação das mercadorias importadas pelo Brasil, durante o ano passado, verificará, desde logo, como melhoraram os padrões do nosso comércio de importação. Ao invés de produtos supérfluos, ou chamados de luxo, o nosso país dispendeu as suas divisas de uma forma muito conveniente para os interêsses da nossa economia, figurando como principais itens de importação mercadorias que são da maior utilidade para o nosso desenvolvimento, como, por exemplo, máquinas agrícolas, máquinas textis, veículos e peças, fios de lã, produtos químicos, guindastes e máquinas de suspensão.

Nas exportações brasileiras, embora os produtos alimentícios não tivessem acusado um declínio inquietador, outros produtos surgiram e elevaram as cifras do nosso comércio com a Grã-Bretanha, devendo-se citar, além dos quatro principais referidos anteriormente, isto é, algodão, minérios de ferro, madeira branda e peles e couros, os seguintes que só no ano passado, adquiriram certa importância: açúcar, óleos vegetais, carne enlatada, manteiga de cacáu e produtos não-metálicos.

Apesar das dificuldades e das condições anormais que imperaram durante o ano, não seria justo dizer, pois, que o comércio entre os dois países não tenha se desenvolvido satisfatòriamente. A assinatura do acôrdo para a liquidação dos atrazados comerciais constituiu outro fator de importância. Veio êle revelar que as nossas autoridades estão preocupadas em normalizar as condições do nosso comércio exterior e essa demonstração de boa vontade criou um ambiente de simpatia na Grã-Bretanha que será favorável ao desenvolvimento das nossas relações de comércio com os inglêses.

O ano de 1954 iniciou-se, pois, sob melhores auspícios, com um saldo de 12 milhões de libras, os atrazados comerciais em vias de liquidação e um interêsse renovado do mercado britânico pelas possibilidades que lhes possam oferecer os exportadores brasileiros. O café, nosso principal produto de exportação, vinha sofrendo até agora, uma injusta competição por parte dos similares das colonias africanas, em razão de contratos antigos. Esses contratos, entretanto, deverão expirar no corrente ano e o café sul-africano passará a competir com o brasileiro num pé de relativa igualdade os preços pelas cotações internacionais. Essa circunstância irá criar novas possibilidades para a penetração do nosso produto no mercado britânico e provàvelmente determinará o aumento das suas vendas.

Restabelecida a normalidade nas relações de comércio entre os dois países, o desenvolvimento das transações daqui por diante, obedecerá, naturalmente, às imposições da oferta e da procura. O Brasil muito sofreu com a escassês de divisas, mas reagiu em tempo e restabeleceu seu prestígio e seu crédito no exterior. Hoje, os seus produtos estão muito conceituados no mercado britânico, seus preços revelam-se razoáveis e a Inglaterra está disposta a comprá-los. O futuro depende, agora do espírito de iniciativa e da imaginação empreendedora dos nossos exportadores.

Destinos industriais

Pimentel Gomes

ALBERT DUCROC, num livro publicado em 1951, procura apontar os destinos industriais do mundo. Dependem, bàsicamente, é natural, da existência de energia e das matérias-primas. Na primeira metade do século passado, houve o domínio absoluto do carvão de pedra, e como a Grã-Bretanha foi o primeiro país grande produtor de carvão, sua indústria tomou um desenvolvimento impar na época. Na segunda metade do século XX, surgiu o petróleo como fonte de energia. Os Estados Unidos, possuidores de enormes jazidas de hulha e petróleo e explorando-as vigorosamente, tornaram-se a maior potência industrial do mundo e, em consequência, o país mais rico e mais poderoso.

Veio, posteriormente, a energia hidrelétrica, a hulha branca, com possibilidades de modificar grandemente a atual distribuição da indústria, descentralizando-a. Seguiu-se o aproveitamento, ainda em pequena escala, da hulha áurea ou energia solar, da hulha vermelha ou energia dos vulcões e do calor do centro da terra, e da hulha azul ou energia dos mares, das correntes marítimas e da diferença de temperatura entre as águas superficiais e as dos grandes abismos oceânicos. Há, ainda, a energia eólea já utilizada industrialmente e a energia atômica cuja utilização se inicia e que abrirá grandes perspectivas ao Brasil. São fatos novos que estão começando a permitir a integral descentralização da indústria. Dificilmente um trecho povoado da terra não poderá encontrar meios de conseguir energia em grande quantidade e de industrializar-se à medida de suas necessidades. A ciência já extinguiu, portanto, o monopólio que o carvão de pedra concedera a alguns poucos países. Quanto ao Brasil, nossas possibilidades de industrialização se tornaram ilimitadas. Compreende-se o entusiasmo que Ducroc tem pelo Brasil, embora não esteja totalmente informado sôbre o que estamos realizando.

Quanto à energia hidrelétrica em potencial, nossa situação é de grande destaque. Há quem nos coloque em terceiro ou quarto lugar no mundo. O «Anuário Estatístico do Brasil» acredita na existência de um potencial de 19.519.300 cavalos. Parece muito, mas é muito inferior às nossas reais possibilidades, como é fácil provar.

Dá à bacia do São Francisco um potencial de 1.573.000 cavalos. Ora, só Paulo Afonso vai fornecer isto e pode fornecer muito mais. Apenas no baixo São Francisco, regularizado o regime

(Conclui na 4.ª página)

As mãos e as unhas conduzem germes causadores de doenças da pele. O mau costume de levar as mãos ao rosto para espremer cravos e espinhas, pode causar afecções locais, muitas vêzes de graves consequências.

Preserve sua pele e evite várias doenças, abolindo o hábito de espremer cravos e espinhas — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Fevereiro de 1954

Na composição dos dentes entram fosfatos de cálcio e magnésio e carbonato de cálcio. Para conservá-los em bom estado, torna-se indispensável o uso de alimentos que contenham êsses sais minerais.

Defenda seus dentes usando às refeições, entre outros alimentos, leite, ovos, verduras e frutas. — SNES.

UM MUNDO DE ATRAÇÕES TURÍSTICAS NO CANADÁ

Serviços de propaganda do turismo em tôdas as Embaixadas, Legações e Consulados — Folhetos, prospectos, rádio e cinema — 10.000 monografias distribuídas, anualmente, no Rio e São Paulo

Trigo, papel de jornal e a Polícia Montada dos filmes de "mocinho" tornaram o Canadá conhecido do homem do povo — Peles de vison e raposa prateada para as mulheres elegantes de metade do mundo — Consequência, dois séculos depois, da viagem de Marco Polo — Confusão com a China durante muitos anos — O maior hotel da Comunidade Britânica de Nações não se encontra na Inglaterra, e, sim, no Canadá — Documentários sonoros e coloridos à disposição das instituições culturais, universidades, colégios e particulares.

O Canadá, em extensão territorial é o terceiro do mundo, indo do Atlântico ao Pacífico e ao Oceano Glacial Ártico. Compreende quase meio continente, incluindo o Arquipélago do Norte, o qual pràticamente se estende até ao Polo Norte. De leste a oeste, a fronteira com os Estados Unidos atinge quase 6.440 km, e de norte a sul a extensão do Canadá é de quase 4.830 km. A sua área total, superior a 9.842.000 km2, excede a da Europa inteira. A maior parte do imenso território setentrional é pouco habitada, radicando-se na parte sul a população estável, que é superior a 13 milhões e 500.000 almas. A população pode ser dividida em três grupos principais, todos de origem européia: o inglês, o francês e o constituído por outros povos europeus. Dois são os idiomas oficiais do país, o francês e o inglês. Dada a sua grande extensão territorial, o Canadá, como o Brasil, é um mundo de atrações turísticas, conforme se vê no clichê acima: à esquerda, ao alto, uma grande cidade, Ottawa, capital federal, vendo-se em primeiro plano os edifícios do Parlamento canadense e órgãos governamentais; em baixo, um casal de skiadores diverte-se num parque. À direita, ao alto, paisagem típica do Canadá, vendo-se um tropeiro atravessando um bosque de coníferas, nas margens de um lago de Yoho Valley, B. C.; e, em baixo, uma tarde de primavera num parque de Ottawa, circundando o lago de Dow.

O TRIGO, o papel de jornal — alimentos do corpo e da alma das multidões — das quais é grande produtor mundial, e a Polícia Montada dos filmes de «mocinho», tornaram o Canadá conhecido do homem do povo. E a atuação heróica das tropas canadenses em duas guerras mundiais alicerçou o conceito de que goza no cenário internacional aquêle importante componente da Comunidade Britânica de Nações.

Para as damas da alta sociedade o prestígio do Canadá advém das suas famosas peles, seja de raposa, rato almiscarado, cantor, ou de vison, verdadeiro sonho de tôdas as mulheres elegantes. E no mundo das peles, está pràticamente sòzinho o Canadá, pois o outro grande produtor, a União Soviética, por medida de precaução política está fora dos nossos mercados e de inúmeros outros países.

A indústria das peles é um dos mais importantes fatores da economia nacional canadense, o que ocorre desde os tempos remotos da colonização pelos franceses e inglêses. As exigências da moda ditaram a evolução da indústria, que conta, hoje, com importantes centros de criação de peles finas, proporcionando, contudo, ainda, os animais bravios, a cargo de caçadores, profissionais, mais de metade dos rendimentos da indústria. As peles vendidas no Canadá são classificadas de acôrdo com as especificações do govêrno, não necessitando, por êste motivo, os compradores de examinar pessoalmente as mercadorias, bastando indicar o tipo que pretende.

O principal mercado de peles de todo o Canadá é a cidade de Montreal embora em outras cidades realizem-se também grandes transações, como em Vancouver, Edmonton, Regina e Winnipeg.

«SUIÇA DAS AMÉRICAS» — O CANADÁ É UM PAÍS DE TURISMO

O Canadá, em matéria de turismo, é considerado a Suiça das Américas, uma Suiça multiplicada por mil, e, assim, não poderia faltar em nossa «enquête» sôbre a atuação dos países de turismo no afã de conquistar visitantes estrangeiros. Conhecendo como fazem os outros povos também, amanhã, possamos, nós brasileiros, contar com um eficiente Serviço de tar com um eficiente Serviço de Turismo. E é oportuníssimo êste inquérito, pois, no momento, está na Câmara dos Deputados, um projeto do govêrno criando o Departamento Nacional de Turismo.

ANTES, UM POUCO DE HISTÓRIA: DURANTE MUITO TEMPO CONFUNDIU-SE O CANADÁ COM A CHINA

Antes de focalizarmos a organização turística canadense, justifica-se um pouco de História: o Canadá foi descoberto e iniciada a sua colonização em conseqüência da viagem de Marco Polo à China, embora realizada esta, dois séculos antes. E' que as histórias maravilhosas de Marco Polo sôbre as fabulosas riquezas do Extremo Oriente provocaram nos comerciantes da Inglaterra, Espanha e Repúblicas Italianas, uma sêde de comércio com o Oriente. Em 1497, John Cabot, italiano de Bristol, como ensina Lady Tweesdsmuir, aparelhou um pequeno navio com parco auxílio do rei Henrique VII e velejou para o Ocidente, em busca da China. Voltou, dois meses depois, afirmando ter alcançado terra, onde erigiu, na praia, uma grande cruz de madeira. Chegára ao Canadá e supunha ter chegado na China. Andava por tôda parte vestido de sêda, recebeu grandes homenagens e prometia a descoberta de grandes riquezas na terra onde chegurá.

Um ano depois partiu novamente, agora com dois navios, e voltou falando em grandes pescarias e comércio de peles. E, assim, durante muito tempo, o Canadá foi confundido com a China...

ORGANIZAÇÃO TURISTICA

No Canadá a organização e propaganda do turismo está entregue ao **Canadian Government Travel Bureau**, subordinado ao Ministério dos Recursos e Desenvolvimento. A difusão da propaganda turística nos outros países está a cargo da Divisão de Informações do Ministério do Exterior, por intermédio dos Serviços de Imprensa e Informações das Embaixadas, Legações e Consulados espalhados pelo mundo. O material distribuído tem caráter especialmente informativo e geralmente é escrito na língua do país a que se destina.

10.000 MONOGRAFIAS DISTRIBUÍDAS ANUALMENTE NO RIO E SÃO PAULO

Atendeu à nossa reportagem na sede da Embaixada do Canadá, à avenida Presidente Roosevelt, 165, 7.º andar, o sr. M. F. de Matos, encarregado do Serviço de Imprensa e Informações, que nos forneceu os detalhes solicitados.

Inicialmente informou o sr. M. F. de Matos que a Embaixada distribuiu, em média, anualmente, 10.000 monografias sôbre o Canadá sòmente no Rio e São Paulo, além de outros tantos milhares de folhetos. Em consequência, a Embaixada recebe cartas de todo o Brasil, solicitando novos esclarecimentos e outros informes ou formulando consultas. E essa difusão de material informativo têm influído grandemente, na opinião do sr. M. F. de Matos, no aumento constante do número de brasileiros que têm visitado o Canadá.

Aliás, inúmeros jovens brasileiros estudam em Universidades do Canadá, que, no terreno educacional, está ótimamente aparelhado. Em cada Província da Confederação canadense existe uma Universidade, e nas principais, duas e três. Institutos de nível superior, chamados «Colleges», existem 50 em todo o país.

PROGRAMAS DE RADIO E CINEMA

Outro fator que concorre para maior conhecimento do Canadá no mundo são programas diários de rádio em diversos idiomas, inclusive em português, da Rádio Ca-

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

Aumenta dia a dia o culto da música

Vários organismos e quatro orquestras realizam concertos de alta categoria — As atividades da «Pro-Arte» exercem-se em todo o país — Defesa do patrimônio artístico — Notas

Alvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 14 DE FEVEREIRO — O gôsto pela música vai-se acentuando em tôdas as camadas da gente portuguêsa, muito contribuindo para isso várias sociedades musicais e os concertos gratuitos oferecidos pela Câmara Municipal de Lisboa aos habitantes da capital.

Dentre as Sociedades é justo salientar o Círculo de Cultura Musical, a Sociedade de Concertos, a Polyphonia e os Grupos "Sonata" e "Pro-Arte".

Todos êsses organismos utilizam, a par dos mais notáveis solistas estrangeiros, as quatro Orquestras existentes — Orquestra Sinfônica da Emissora Nacional, Orquêstra Sinfônica de Lisboa, Orquestra Filarmônica de Lisboa e Orquestra Sinfônica do Pôrto — e vários agrupamentos de Câmera constituídos por excelentes amadores.

Hoje, quero dar-lhes apenas uma idéia sumária do que realizou no 2º ano de existência (1952-1953), a "Pro-Arte", dirigida pelo dr. Ivo Cruz, que foi também há 18 anos o fundador da Orquestra Filarmônica de Lisboa.

Neste 2º ano, a "Pro Arte" realizou 91 concertos distribuídos pelas seguintes delegações: Pôrto, Espinho, Vila Real, Lamego, Castelo Branco, Covilhã, Figueira da Foz, Coimbra, Tomar, Leiria, Campo Maior, Elvas, Alpiarça, Algés e Ponta Delgada; e nos colégios Instituto de Odivelas (Odivelas), São José (Ramalhão), Imaculada Conceição (Vizeu), Nossa Senhora da Paz (Pôrto), Nossa Senhora de Fátima (Abrantes), Nossa Senhora do Carmo (Evora), Sardão (Vila Nova de Gaia), e Sagrado Coração de Jesus (Póvoa do Varzim).

Tomaram parte nesses concertos 53 (cinquenta e três) artistas, assim distribuídos:

PIANO — Maria Malafaia, Maria Cristina Pimentel, Abreu Mota, Fernando Laires, Felipe de Sousa, Dinorah Leitão, Campos Coelho, Helena Sá e Costa, Madalena Biscais Farinha, Manuela Araújo, Katerine David, Grazi Barbosa, Helena Matos Silva, José Picoto, Elsa Klebanowski, Luís Filipe Pires, Berta Delgado, Leonor Leitão, Fernando Azevedo, Leonor Pulido, Elvira Barroso, Antônio Almeida Garrett, Croner de Vasconcelos, Prezutto da Gama, Helena Marrecos, Nina Marques Pereira, Hélia Tôrres, Maria Alvellos, José Delerue, Filomena Campos, Alisa Lamas, Eduardo Simões, Emília Agoas e Teodora Howel.

CANTO — Ana de Brito Aranha, Arminda Correia, Maria Fernanda Mela, Olga Violante, Francisco Loureiro Dinis e José Eurico Lisboa.

VIOLINO — Lídia de Carvalho, Antonino David, Vasco Barbosa, Lamy Reis, Simões Dias e Henri Mouton.

VIOLONCELO — Madalena Sá e Costa, Fernando Costa, José de Figueiredo e Maria da Conceição Macedo.

FLAUTA — Luís Boulton.

HARPA — Cecília Borba e Georgina Vilas Boas.

E figuraram nos 91 concertos para cima de 300 números de boa música

(Conclui na 6.ª página)

REVENDEDORES

Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, gargantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses, etc. o maior mostruário e os menores preços do Rio.
Damos mostruário grátis.
EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
IMPORTADORA E EXPORTADORA
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
Também tem em "stock" tubos galvanizados vergalhões e arame farpado.
Endereço telegráfico: — "JONARI" —
Tel.: 23-5154 — Rio de Janeiro

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES — DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECÂNICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

proteção total!
cofres de aço
• invioláveis
• diversos tamanhos
• à prova de fogo
IBESA
Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S.A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
Fidél 2703

Comércio luso-africano

NUNO SIMÕES

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, via aérea — Tem Portugal uma posição excepcional para manter e desenvolver o comércio com o Continente Negro.

Dos países europeus é um dos mais próximos da África. E tem nela alguns dos territórios mais extensos e mais povoados: Angola e Moçambique, contíguos de países em pleno desenvolvimento, como a União Sul Africana, Rodézias e Congo Belga. Dispõe ainda de alguns dos portos mais bem aparelhados, testas de caminhos de ferro, com importante tráfego interno e de trânsito, como os do Lobito, de Lourenço Marques e Beira.

Apesar de tudo isso, estamos longe de aproveitar tôdas as possibilidades e vantagens de que dispomos.

Não atinge em média anual, um milhão de toneladas o tráfego luso-africano cujo valor, também em média anual, pouco excede três milhões de contos.

No quinquênio 1948-52 importamos, em média anual, 538.583 t. de produtos africanos e vendemos à África sòmente umas 296.296 de mercadorias nossas.

Os valores médios anuais das importações de origem africana e das exportações com destino à África, foram, nos mesmos períodos, respectivamente de 1.461.073 e 1.682.888 contos.

Tanto nessas tonelagens como nesses valores couberam à África Portuguesa as participações maiores.

Com efeito nas importações participou ela com 291.358 t. e com 1.182.139 contos, e nas exportações foi o destino de 109.563 t. e 1.382 contos.

Da África não portuguesa vieram para o Portugal metropolitano ..... 247.225 t. no valor de 271.834 contos e dêste último foram, para lá sòmente 96.7333 t. no valor de [illegible] contos.

O simples confronto dêstes números médios anuais com os que, em condições idênticas, representam o nosso comércio com a África Portuguêsa mostram à evidência que êste é muito superior ao outro em quantidade mas sobretudo em valor.

Como evoluiu nas últimas décadas o comércio luso-africano?

Antes da guerra, no quinquênio 1934-38, a nossa importação de origem africana foi em média anual de 344.834 t. e 278.456 contos. A participação nesses números da África Portuguêsa foi de 206.101 t. e de 223.185 contos.

Quanto às vendas portuguesas à África foram no quinquênio referido e em média anual de 85.297 t. e 148.644 contos.

A participação das províncias portuguesas foi respectivamente de 43.944 t. e de 121.255 contos.

Durante a última guerra, em 1940-44,

(Conclui na 4.ª página)

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto.
Oficina própria para reformas econsertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

A grande sensação dêste ano!...
SANGUE DO DIABO
um produto June Haber...
inofensivo... para a alegria do seu Carnaval...
Em frascos permanentes, plásticos, "sprayers", além de um vidro contendo nova carga.
Conjunto, Cr$ 75,
Outras cargas sobressalentes a Cr$ 35,
Demonstração exclusiva no 1.º pavimento do
MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

Oferta especial
DE PONTO FRIO POPULAR
Belíssimos lustres de cristal tcheco, com as facilidades de pagamento de PONTO FRIO POPULAR.
SEM ENTRADA
A PARTIR DE
140,00 mensais
Ponto Frio popular
Rua Senhor dos Passos 169, sobrado, esquina de Av. Passos

Um mundo de atrações turísticas no Canadá

(Conclusão da 1.ª página)

nadá (CBC). Os programas em português são irradiados das 22 às 22h35m, incluindo comentários, informes sôbre o Canadá, músicas, canções etc. As sextas e têrças, são respondidas as cartas enviadas pelos ouvintes e nas segundas-feiras, das 22h15m às 22h25m é lida uma crônica judiciária, na qual são relatados os mais interessantes casos apresentados à Justiça canadense, sôbre matéria de Direito Civil, Penal, Criminal, Comercial e Legislação Trabalhista.

ARTISTAS BRASILEIROS

Os programas para o Brasil estão a cargo dos radialistas brasileiros, que se encontram no Canadá contratados pela C. B. C.

Com referência à propaganda pelo cinema, dispõe a Embaixada no Rio de uma filmoteca magnífica, com filmes coloridos e sonoros, inclusive vários premiados em Festivais Internacionais de Cinema. Agora mesmo, em São Paulo, um dos documentários que despertou maior interêsse foi o de McLarren, intitulado «Begone Dull Cires». Êste filme também figura na filmoteca da Embaixada.

À DISPOSIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS, COLÉGIOS E PARTICULARES

A filmoteca da Biblioteca da Embaixada está à disposição, gratuitamente, das instituições culturais, universidades, colégios e particulares idôneos que disponham de projetores de 16 m/m.

CANADÁ TURÍSTICO

Oferece o Canadá ao turista que o visita enorme variedade de atrações. Do atlântico ao Pacífico, ao longo de aproximadamente 7.000 quilômetros de fronteira com o grande vizinho, os Estados Unidos abundam paisagens de sonho, lagos encantados, planícies sem fim decoradas de louras messes que ondulam ao sôpro da brisa setentrional.

Como se sabe, os lagos e rios do interior do Canadá são extremamente piscosos. Milhares de esportistas dos Estados Unidos procuram-nos todos os anos para gozarem as delícias das paisagens maravilhosas que os rodeiam e arrancarem de suas águas belos exemplares de trutas e salmões.

Seria tarefa particularmente difícil enumerar tudo o que é digno de ser admirado pelo turista que visita o Canadá: para o amante das coisas do passado há lugares como a cidade de Quebec, capital da província do mesmo nome, cheia de pedras veneràndas que lembram os primórdios da colonização. Assinale-se que na Cidade de Quebec existe um dos mais impressionantes hotéis do hemisfério — o famoso e imenso Chateau Frontenac, velha fortaleza transformada para a sua função de dar confôrto ao turista.

Montreal, a maior cidade do Canadá (1.200.000 habitantes) — com seus monumentos e modernos bairros é digna de demorada visita, pois oferece a singularidade de ser a maior urbe bilíngue do globo. Ali duas velhas civilizações se dão as mãos e trabalham harmoniosamente para o mesmo objetivo: o progresso do Canadá. Há em Montreal duas grandes universidades — Université de Montréal (língua francesa) e McGill University (língua inglêsa). Ambas são muito frequentadas por alunos da América do Sul. Enquanto estiver na Província de Quebec, o turista além das duas cidades mencionadas poderá ir admirar a paisagem que serve de moldura ao rio São Lourenço, por onde brevemente navegarão navios de grande calado que demandarão o centro do Canadá e Estados Unidos, através de um arrojado sistema de canais. Em Quebec o amante da natureza costuma procurar as belezas de «Gaspé» e o deslumbrante cenário de «Gatineau Hills».

A natureza no Canadá veste-se de galas no outono, quando os bordos se apresentam com suas frondosas copas douradas e escarlate e os sumagres à beira da estrada se transformam em toldos encarnados.

Os turistas demandam em largo número a chamada Niagara Peninsula. Em certa parte do ano essa zona do Canadá é uma euforia de fruta variada. Além disso, há que admirar o lado canadense das famosas Cataratas, porventura o mais belo. Grandes hotéis esplêndidos miradouros, etc.. são um convite tentador para uma longa permanência naquele cenário admirável. Não obstante, comparadas com as nossas, do Iguaçú, as cataratas do Niagara, são Iguaçú-mirim...

Em Toronto, a maior cidade de Ontário e a segunda cidade do Canadá em população (de língua inglêsa), o admirador dos grandes empreendimentos industriais tem muito que apreciar. Na mesma província vale a pena visitar os centros industriais de Hamilton e Windsor.

NO OESTE

Depois o viajante pode dirigir-se para o oeste do país, para admirar os grandes parques nacionais, como Jasper e Banff. Não deixará de ir admirar a paisagem edênica do Lak Louise. As Montanhas Rochosas, colossal barreira entre o leste e oeste, oferecem uma visão grandiosa de inesquecível beleza, com seus cumes cobertos de neve. A travessia da cordilheira em um dos magníficos trens trans-canadenses proporcionará ao turista um momento ímpar de encantamento.

Na costa do Pacífico, a Província da Colúmbia Britânica é digna de uma longa visita. Possui parques nacionais de rara beleza, lindas praias e a sua principal cidade, Vancouver (terceira do Canadá), por sua situação e natureza, tem algo de semelhante ao Rio de Janeiro. Victoria, sua capital, merece a atenção do visitante. Ali existe um dos melhores hotéis do Canadá.

TRANSPORTES

Os transportes no Canadá são de primeira e em certos aspectos desafiam confronto com o que de melhor existe. Os grandes hotéis, situados em todos os principais recantos do país, podem ser considerados, sem favor, como modelares. Citaremos alguns:

Chateau Frontenac, Cidade de Quebec (já mencionado); Chateau Laurier em Ottawa, capital do país; The Royal York, o maior hotel da Commonwealth; Empress Hotel, Victoria, British Columbia; Banff Springs Hotel, uma espécie de Quitandinha etc. etc. etc.

Também há no Canadá lindas pousadas para turistas, a preços convidativos.

Em resumo: o Canadá é um verdadeiro paraíso para o amante da pesca, da caça, do ski e da natureza. Para o curioso que aprecia o progresso ou para o cientista, também oferece o Canadá muita coisa digna de ser vista e admirada.

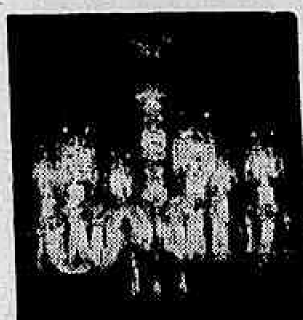
BOMBA DA PAZ

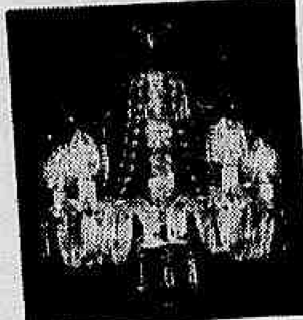
De Caxias ao Rio a maior novidade em blusões — São Paulo 4.º Centão Caxias e seu Osório tudo por qualquer preço. Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó 69-B

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias.

Vendas à vista e em suaves prestações





3 braços, c/ lampadas 1.100,00	3 braços, c/ lampadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo .. Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel. Resid.: 37-6313.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-1531.

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

FOGO perigo sempre em potencial

PREVINA-SE CONTRA ÊLE!

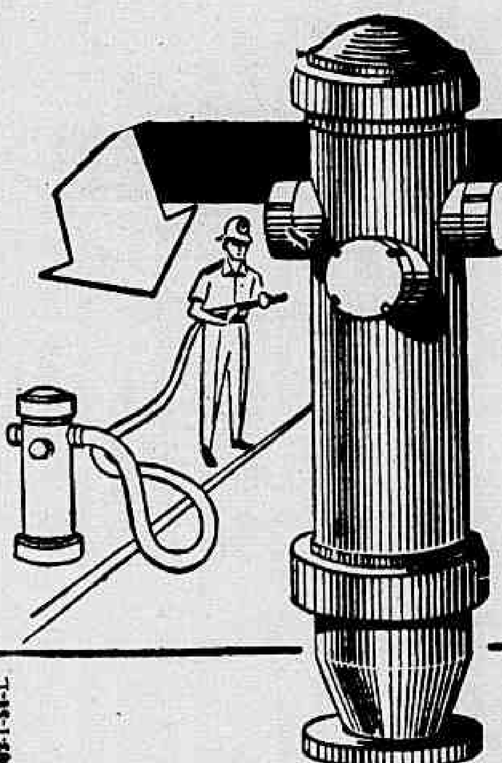


EXTINTORES SICOL

(Aprovados pelo Corpo de Bombeiros)

A espuma e soda-ácido, de 5 e 10 litros.
Para residências, garagens, escritórios, etc.
De 40 galões (160 litros) para oficinas, fábricas e depósitos.

A tetra-cloreto de carbono, de 1 e 2 litros. Para automóveis, lanchas, aviões, etc.



HIDRANTES SICOL

Tipo "standard", com três bôcas para água. Condições especiais para construtores.

Perfeito serviço de assistência técnica

IMPORTADORA SICOL LTDA.
R. SACADURA CABRAL, 115
TEL. 43-9957

Adiar por quê?

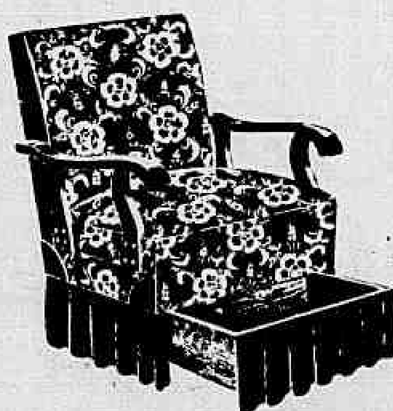
Resolva HOJE

Chegou a sua vez de solucionar o velho problema da falta de espaço!
Venha escolher a sua

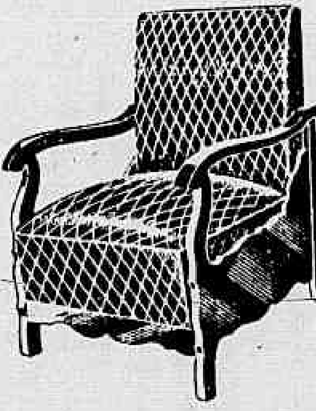
Poltrona-Cama DRAGO!



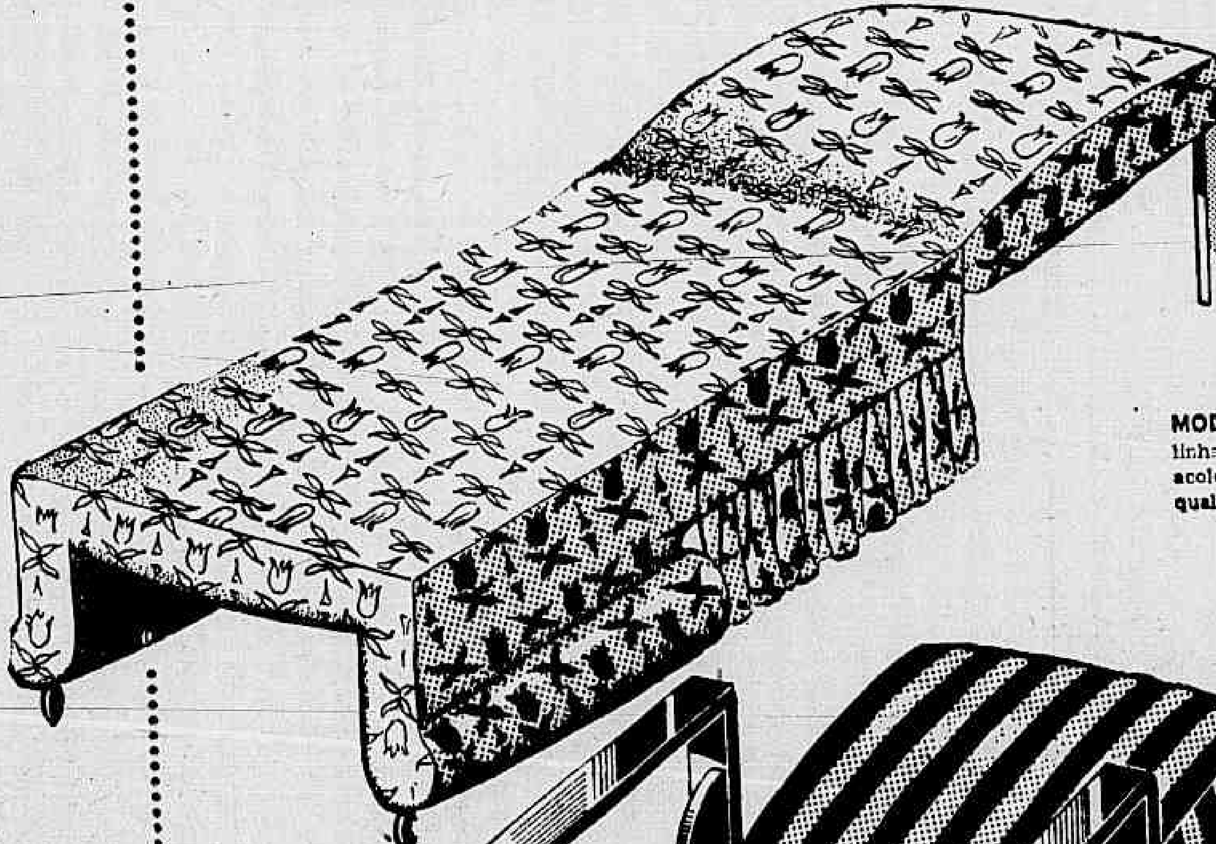
MODÊLO 520 - Linda Poltrona cama em requintado estilo colonial. Tapeçada com gobelin. Construção sólida, fina, assegura perfeito confôrto! Cr$ 140, mensais



MODÊLO CENTENÁRIO - A mais recente criação DRAGO, de estilo moderno, dotado de ampla gaveta para roupas e travesseiros. Estofamento com tecidos de lindas padronagens. Cr$ 140, mensais



MODÊLO 522 - Poltrona-cama de sóbrio estilo rústico, trabalhado em peroba de primeira. Estrado de madeira. Manejo rápido e prático. Cr$ 107, mensais



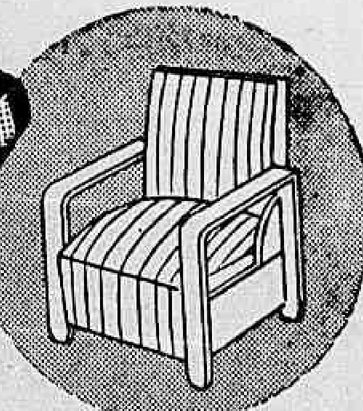
MODÊLO 510 - Poltrona-Cama de linhas de grande nobreza, braços acolchoados com cretone de ótima qualidade. Confortável e elegante. Cr$ 143, mensais



MODÊLO 519 - Elegantíssima Poltrona-cama de estilo "Chippendale". Madeira de lei. Ricamente tapeçada com cretone estampado ou com outro tecido. Cr$ 138, mensais



MODÊLO 508 - Luxuosa Poltrona-cama de traços acolchoados, integralmente tapeçado com gobelin de seda de primeira qualidade. Cr$ 151, mensais



MODÊLO 514 - Poltrona-cama de elegante simplicidade, com estrado de madeira e tapeçado em ótimo tecido escocês. Prática e confortável. Cr$ 99, mensais



RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533

NOS BAIRROS, ÀS 3.as E 5.as FEIRAS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

GRÁTIS!
Peça-nos o lindo catálogo de todos os nossos produtos, com ilustrações a côres.

À venda nas principais casas de móveis de todo o Brasil!

XADREZ

Confederação Brasileira de Xadrez

Sob a presidência do coronel Edmundo Gastão da Cunha e com a presença de todos os diretores, estêve reunida, sábado último, a entidade máxima do xadrez, tendo adotado as seguintes resoluções: a) aprovar o parecer do Departamento Técnico, determinando o prosseguimento da partida Fragoso x Detthow, no «match» decisivo do Campeonato Paulista de 1953; b) encaminhar ao D.T., para estudo, o anteprojeto do regulamento para o Campeonato Brasileiro de 1954, de autoria dos enxadristas Alberto Teófilo, Almeida Soares e F. Vasconcelos; c) autorizar a publicação de um boletim mensal, noticiando suas atividades; d) credenciar, por proposta do secretário geral, o prof. Aristides de Arruda Castanho como difusor do xadrez no interior; e) oficiar à Federação Baiana de Xadrez assegurando-lhe preferência para realização do IV Campeonato Brasileiro de Equipes; f) autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento das anuidades devidas à Federação Internacional de Xadrez; g) escolher o Banco Ribeiro Junqueira para depositário dos recursos da entidade; h) indicar, de acôrdo com o «Ranking» em vigor, o campeão brasileiro, dr. Válter Osvaldo Cruz, e o vice-campeão, dr. J. de Sousa Mendes Júnior, para representar o Brasil no Torneio Zonal Sulamericano, preliminar do Campeonato Mundial; i) solicitar à Federação Argentina de Xadrez (F.A.D.A.), sede da prova, a concessão de mais uma vaga para o mestre internacional Eugênio German, de Minas Gerais; j) restabelecer a disputa anual da Taça Almirante Saldanha da Gama; k) aprovar o Calendário para 1954, apresentado pelo presidente.

E' o seguinte o Calendário de atividades para 1954: março — Torneio Zonal Sul-americano (Preliminar do Campeonato Mundial), Buenos Aires; abril — Torneio Internacional de Estudantes, por equipes, Oslo, Noruega; junho — Taça Almirante Saldanha da Gama, seletiv do Campeonato Militar; julho — Torneio Aberto Internacional de Los Angeles, Los Angeles, U. S. A.; agôsto — Campeonato Brasileiro de Equipes, em Salvador; setembro — Campeonato Mundial de Equipes, Buenos Aires; outubro — «match» Brasil x Portugal, Rio; Torneio Internacional de São Paulo, São Paulo; Torneio Internacional do Rio de Janeiro, Rio; novembro — Campeonato Brasileiro Individual, São Paulo.

Federação Metropolitana de Xadrez

Sob a presidência do dr. Osvaldo Pereira Caldas e com a presença dos diretores Fuad Salek, Lúcio V. Gomes, Roderick Caraciolo, Gregório Muniz, F. Vasconcelos e J. T. Maugini, reuniu-se a diretoria da FMX, havendo sido tomadas as seguintes resoluções: a) mandar gravar no troféu ganho no II Campeonato Brasileiro de Xadrez por Equipes pela equipe carioca, o nome de seus integrantes; b) aprovar a ficha de registro do enxadrista carioca e determinar à Secretaria que proceda sua distribuição; c) determinar à Tesouraria que apresente projeto de um Código de Taxas e Emolumentos; d) aprovar o calendário de atividades para 1954, apresentado pelo Departamento Técnico; e) expedir ofício ao coronel Edmundo Gastão da Cunha, cumprimentando-o por sua eleição para a presidência da CBX.

Foi o seguinte o calendário da FMX aprovado para o ano em curso: 17 de março — Campeonato Carioca de Xadrez Relâmpago; 26 de março — Campeonato Carioca Individual (Prova de Seleção e Prova Final); 4 de junho — Campeonato Carioca de Equipes (Interclubes); 13 de setembro — Torneio de Jovens (Taça Mauá, para universitários, e Taça Anchieta, para colegiais).

As inscrições para as provas integrantes do calendário deverão ser feitas pelos clubes filiados até o sábado anterior à data marcada para o início da competição.

A. A. VILA ISABEL

Foi reorganizada a Seção de Xadrez da A. A. Vila Isabel, agora sob a orientação dos reconhecidos enxadristas coronel Oscar F. Drumond e Sílvio Monteiro. As reuniões de xadrez, para a qual estão convidados todos os associados, serão realizadas às sextas-feiras, das 20h30m às 22h30m.

Reiniciando as atividades enxadristas do clube, foi realizada, dia 16, uma simultânea do vice-campeão carioca F. Vasconcelos em nove tabuleiros, com o seguinte resultado: venceu 6, empatou uma (cel. O. Drumond) e perdeu duas (Átila Medeiros e Osvaldo Caldas).

CATTA PRETA

Será realizada, no próximo dia 25, às 10 horas, no altar do Santíssimo, na Catedral, a missa de terceiro aniversário da morte do saudoso enxadrista carioca Fernando Gastão de Catta Preta Machado.

VITÓRIA DE ERICH ELISKASES

O Torneio Internacional de Bariloche finalizou com a vitória do grande mestre internacional E. Eliskases, que totalizou 6.5 pontos. A seguir classificaram-se J. M. Steinberg, com 6; Pedro Martin, 6; Hector Rosseto, 6; Rubem Shocron, 5.5; Carlos Jauregui, 3.5. Participaram ainda Gerardo Gonzalez, Valter Ader, Bernardo Wexler e Enrique Reinhardt.

CAMPEONATO MUNDIAL

Terá início, no próximo dia 14 de março, em Moscou, a disputa do match pelo campeonato mundial entre M. Botvinnik, atual campeão, e Vassili Smislov, desafiante, vencedor do Torneio Candidatura, realizado na Suíça e do qual participaram os quinze melhores enxadristas do mundo, selecionados pela Federação Internacional de Xadrez.

O encontro será realizado em 24 partidas, sendo encerrado porém logo que um dos disputantes obtenha 12.5 pontos.

Apesar da grande forma que no momento ostenta o desafiante, a opinião dominante é de que, ainda desta vez, M. Botvinnik conservará o título.

PARTIDAS ESCOLHIDAS

Selecionamos hoje para nossos leitores duas partidas brilhantes, vencedoras ambas de primeiro prêmio nos torneios em que foram jogadas.

MAHRISCH-OSTRAU, 1923

GAMBITO DO REI

A. Rubinstein — K. Hromadka

1. P4R, P4R; 2. P4BR, B4B; 3. C3BR, P3D; 4. C3B, C3BR; 5. B4B, C3B; 6. P3D, B5CR; 7. P3TR, BxC; 8. DxB, C5D; 9. D3C, D2R; 10. PxP, PxP; 11. R1D, P3B; 12. P4TD, T1CR; 13. T1B, P3TR; 14. C2R, 0-0-0; 15. CxC, BxC; 16. P3B, B3C; 17. P5T, B2B; 18. B2R, R1C; 19. R2B, R1T; 20. T3B, C4D; 21. B1C, C5B; 22. D2B, B1C; 23. P3CR!, CxPT; 24. TxP, D3D; 25. D6C!!, T2D; 26. B5B!, TxT; 27. BxD, T7B xq.; 28. DxT, CxD; 29. B5B!, abandonam.

MARIENBAD, 1925

GAMBITO DA DAMA

D. Janowski — F. Saemisch

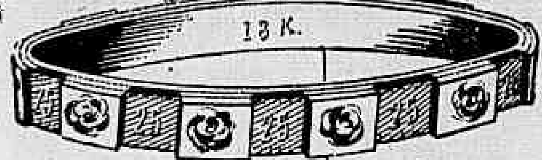
1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P3R; 3. B5C, P4B; 4. P3R, C3B; 5. CD2D, P3CD; 6. P3B, B2C; 7. B3D, PxP; 8. PRxP, B2R; 9. C4B, 0-0; 10. D2R, D2B; 11. P4TR, P3TR; 12. D2D!, C5CR; 13. B4B, P3D; 14. C3R, CxC; 15. DxC, P4TR; 16. T3T, P4R; 17. PxP, CxP; 18. CxC, PxC; 19. BxP, B3D; 20. D6T!, abandonam.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Cabêlo Branco?
Orf-Léno
TINGE MELHOR





Para "eles" uma aliança moderna e original que realmente representa 25 anos de união e felicidade!

À venda em todas as joalherias

PATENTEADO POR

GOURMETE JÓIAS LTDA.

Rio de Janeiro, Av. Pres. Vargas, 1099 - Tel: 43-3288

Cliente do interior: Peça-nos informações para reembolso. Aceitamos revendedores.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

BRINQUE NO CARNAVAL ESPORTIVAMENTE COM OS ARTIGOS DA CAMISARIA PROGRESSO

Compre já

PARA O CAMPO

Frente única.
Calça comprida.
Calça 3/4
grande variedade.

Camisa esporte
Blusão
Camisa de malha
Calça esporte
grande sortimento

PARA A PRAIA

"Maillot"
"Short" para senhora
Saída de praia
"Short" para homem
Calção
Barraca
grande sortimento.

PARA QUALQUER LUGAR

Blusa
Saia
Vestido
Costume
Grande variedade

YACHTMAN PROGRESSO a fantasia lançada em 1935 para Camisaria Progresso.

a Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4
... tem o traje que você precisa!

Comércio luso-africano

(Conclusão da 1.ª página)

as nossas importações de origem africana aumentaram em quantidade e em valor, sendo em média anual de 380.226 t. e 622.803 contos.

Em volume o aumento foi nas compras à Africa Portuguêsa: 256.561 t. pois aos restantes países africanos baixaram até: 123.675.

Quanto aos valores, enquanto os pagos, por nós, à Africa não portuguêsa quase diplicaram: 109.817 contos os das importações das nossas provincias africanas mais do que dobraram: 518.980 contos.

Nos dois anos a seguir à segunda grande guerra: 1945 e 1946, as compras continuaram a desenvolver-se. Em 1946 atingiram globalmente 607.112 t. e 1.358.984 contos.

Aos territórios portugueses couberam 334.166 t. e 1.033.626 contos, ficando aos outros países africanos 272.946 t. e 325.358 contos.

Em 1947 porém, a importação de origem africana baixou de maneira muito sensivel. Em conjunto compramos só 425.753 t. no valor de 958.641 contos, sendo 216.857 t. e 740.187 contos de produtos portuguêses.

Da Africa recebemos principalmente matérias primas e alimentos. As primeiras vêm-nos da Africa não portuguêsa e da nossa Africa também. As substâncias alimenticias são-nos fornecidas quase exclusivamente pelos nossos territórios.

No quinquênio 1948-52 nas 247.223 t. de fornecimento não português, 236.642 foram de matérias primas e 10.460 de substâncias alimenticias, ao passo que nas 291.358 t. de abastecimento de origem portuguêsa as matérias primas somaram 118.060 t. e os alimentos 170.872.

Os valores das Materias primas e substâncias alimenticias não portuguesas foram respectivamente de 221.260 e 48.626 contos. A Africa Portuguesa pagamos respectivamente 711.538 e 426.532 contos, o que significa que, enquanto cada tonelada de matérias primas estrangeiras nos custou menos de um escudo, por cada tonelada das nossas pagamos seis vezes mais.

Pelo que respeita aos alimentos, os valores unitários por tonelada foram respectivamente de um pouco mais de quatro escudos e de menos de três.

As nossas exportações globais para a Africa somaram, em média anual, no quinquênio 1934-38, 85.297 t. no valor também médio anual de 148.744 contos.

Então, com destino às provincias portuguêsas ia aproximadamente metade da quantidade: 43.944 t. no valor de 121.255 contos, enquanto para os territórios estrangeiros seguiam .. 41.353 t. no valor de 27.489 contos.

No quinquênio 1940-44 aumentou bastante o volume médio anual da nossa exportação: 113.581 t., das quais .... 69.462 para terra nossa e 44.119 para terra extranha. Os valores subiram, porém, em muito maior proporção pois foram respectivamente de 503.785, 404.093 e 99.692 contos.

Em 1945, o volume global das nossas vendas baixou ligeiramente: 111.871 t., em que a participação das provincias portuguesas aumentou para 73.482 e a dos territórios estrangeiros baixou para 38.389.

Nos 893.518 contos, que somou a nossa exportação para a Africa, nêsse ano, 733.741 foram-nos pagos pelas nossas provincias e só 139.777 pelos outros territórios.

Em 1946 a oscilação foi crescente. Exportamos 131.266 t., com aumento de vendas à Africa Portuguêsa: 79.055 e aos restantes países: 52.211.

O valor dessa exportação foi também, bastante mais elevado: 1.153.178 contos dos quais 972.525 pagos pelas provincias portuguêsas e 180.652 pelos restantes países.

Em 1947 a quantidade exportada foi de 137.385 toneladas das quais 80.395 para territórios nossos e 56.928 para estrannos.

Os valores foram respectivamente de 1.256.857, 1.103.404 e 153.453 contos o que significa uma baixa no das vendas à Africa não portuguêsa.

No quinquênio 1948-52 foi notável o aumento de quantidade e valores das nossas exportações.

Em média anual exportamos uma tonelagem de mais do dôbro de 1947 e de mais do triplo da média anual de 1934-38.

Nas 296.296 t. que exprimiu essa média anual, mais de dois têrços foram para território nosso: 199.562 e o restante para terra estranha: 96.733.

Na média anual dos valôres que foi de 1.682.888 contos às provincias portuguêsas participaram em 1.392.828 ou 82 % e os restantes países em 290.060.

O que vende Portugal à Africa? Matérias primas, objetos fabricados e substâncias alimenticias.

Na quantidade média anual exportada, em 1948-52, foram para lá, respectivamente 146.955, 75.682 e 73.600 toneladas.

A Africa portuguêsa comprou à Metrópole nêsse periodo e em média anual, 81.502 t. de matérias primas; 65.852 de substâncias alimenticias; e 52.183 de objetos fabricados.

Para a Africa não portuguêsa foram 65.453 t. de matérias primas; 23.499 de objetos fabricados e só 7.757 de alimentos.

Em valores os objetos fabricados têm o primeiro lugar na exportação, tanto para os nossos territórios como para os alheios.

No valor médio total da exportação para a Africa, os objetos fabricados entraram em 1948-52 por 1.264.104 contos ou 75.1% E nesse valor couberam à Africa portuguêsa 1.067.563 C. ou 84,4% do valor total médio anual dos objetos fabricados e 63.4% do valor total médio anual da exportação para tôda a Africa em 1948-52.

Essa verba de objetos fabricados exportados para a Africa Portuguêsa distribuiu-se assim: Fios e tecidos: 629.122 contos; Manufaturas: 339.003; e Maquinaria e aparelhagem: 99.438.

Nos 196.541 contos de objetos fabricados por nós exportados para a Africa não portuguêsa, 113.900 foram de Fios e tecidos; 79.256 de Manufaturas e 3.115 de Maquinaria e aparelhagem.

De substâncias alimenticias levounos a Africa Portuguêsa: 252.313 contos e a não portuguêsa 33.210.

De matérias primas vendemos respectivamente 72.546 e 40.163 contos.

Não há dúvida, pois, — e os números acima o confirmam — de que para a indústria portuguêsa o mercado africano é essencial e de que o é mais ainda o da nossa Africa, o grande cliente dos nossos produtos industrializados. Mas é-o também porque as nossas vendas excedem em muito as nossas compras.

No periodo 1948-52 o saldo médio anual para Portugal foi positivo e de 221.815 contos sendo de 203.689 com a Africa Portuguêsa e de 18.126 com os restantes países africanos.

embeleze o seu lar com LUSTRES de Cristal

CREDILUSTRE em 12 mêses

• sem juros — • sem fiador • prontos ou sob encomenda

Compre diretamente no Fabricante CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

• RUA DO SENADO, 67 • SOB. — TEL 42-7450 — RIO

Custa tão pouco ser pontual...



Compre um DESPERTADOR WESTCLOX

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço reduzido. Marca mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador "Big-Ben".

Cr$ 185,00



MODÊLO BINGO

À VENDA EM TODO O PAÍS

casa de amigos - 68.009

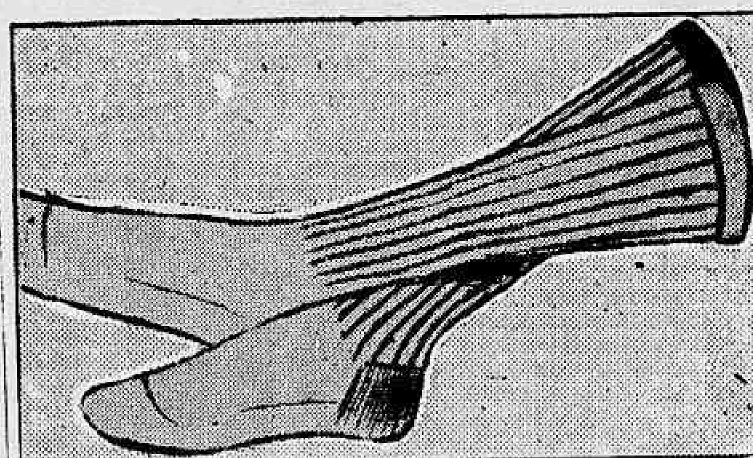


Esporte e ELEGÂNCIA

MEIA SOQUETE DE ALGODÃO

Cano sanforizado -- Tams. 8 a 11

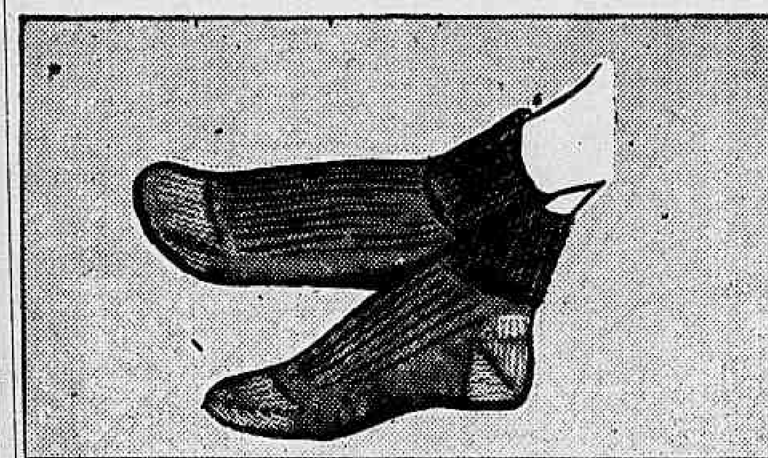
Algodão muito resistente, ideal para uso diário. Côres: canário, beije e branco. Venha comprar logo. Aproveite. Boa ocasião. 15,



MEIAS 3/4 DE ALGODAO

Com ajuor e elástico no cano

Artigo de ótima qualidade, o melhor preço que . pode encontrar. Tams. 7 a 12. Côres: cinza e beije. 19,



MEIA SOQUETE TIPO DERBY

Cano sanforizado -- Tams. 8 a 10

Superior algodão, nas côres: vermelho, azul, cinza, canário e branco. Preço especial para esta oferta. Venha ver sem mais demora. 25,

DESTAQUE SUA BELEZA E ORIGINALIDADE!

MAILLOT DE FUSTÃO

Preço reg. 329,00 -- Economize 41,00

Lindo modêlo com lastex, ajustável. Azul, verde, vermelho e amarelo. Tamanhos: 42 a 48. Compre agora e faça economia. 288,

MAILLOT DE NYLON

Uma exclusividade Sears

BELO ! DISTINTO !

Côrte anatômico, lastex americano. Tamanhos: 42 a 48. Azul, preto e vermelho. 1.100,

BLUSAS DE CARNAVAL

Tecido felpudo, listrado

APENAS: 79,

Modêlo interessante, última novidade. Listra verde, preta e vermelha, fundo branco.

BOLSA PARA PRAIA

DE LONA IMPERMEAVEL

De 79,00 por: 66,

Branca, com estampado vermelho. Fôrro de borracha. Muito prática e confortável.

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !



FRENTE ÚNICA DE LONITA

Preço regular . . . 198,00

Economize 32,00

166,

Modêlo traspassado com lapelas viradas. Alça no pescoço. Tamanhos: 42 a 48. Vermelho, azul, verde.



LENÇO DE ALGODÃO

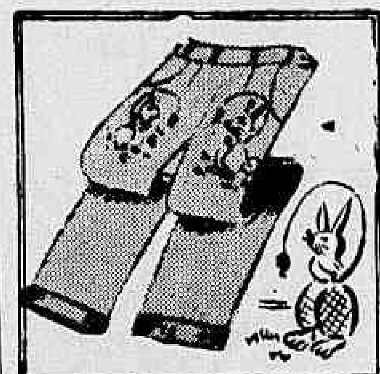
Novidade — Côres firmes

Preço regular . . . 65,00

Economize 17,00

48,

Belíssimos padrões, ideal para praia ou campo. Preço excepcional. Compre agora nesta oferta.



CALÇA DE PESCADOR

GABARDINE DE ALGODÃO

APENAS: 249,

Bordada em ponto cheio, com 4 bolsos. Côres: azul e amarelo. Tamanhos: 4 a 6 anos.



CAMISA MALANDRINHO

DE MALHA DE ALGODÃO

APENAS: 39,

Malha fina e fechada, côres: branco, com: vermelho, azul e verde. Tamanhos: 2, 4 e 6



CAMISA "COW-BOY"

De gabardine de algodão

UM ENCANTO ! — MUITO ORIGINAL :

Modêlo «Xerife», em côres firmes: verde, royal, vermelho e branco. Tams. 2 a 6. 179,



CALÇA "BLUE-JEANS"

Feita de brim mescla

PREÇO REGULAR 65,00

ECONOMIZE 11,00

54,00

Preço excepcional ! Aproveite agora !

Azul, pespontada de vermelho. 4 bolsos. Para meninos de 2 a 6 anos. Brim especial grande durabilidade.

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040

ABERTA 2as. E 3as. • ATÉ AS 22 HORAS

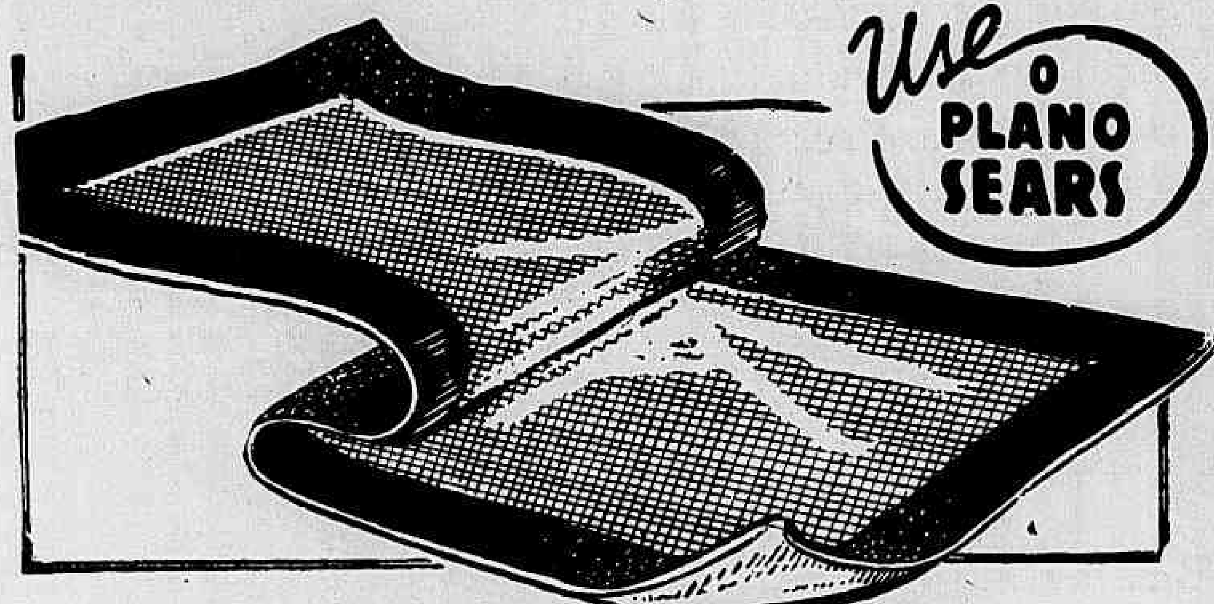
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



festival de ECONOMIA

Menor preço E MENOR ENTRADA!

Use o PLANO SEARS



TAPETE BOUCLÉ

DE FIO DE JUTA

Preço regular .... 1.195,00 Economize 196,00

Liso no centro, com barra. Fios de juta especial, nas côres: grenat e verde. Tamanho: 2,00 x 3,00. Preço excepcional. Venha comprar agora e faça economia. Facilidades no Plano Sears. Esta é a ocasião.

ENTRADA APENAS 200,00 - MENS. 100,00

999,

TV Silvertone 17"

ENTRADA APENAS:

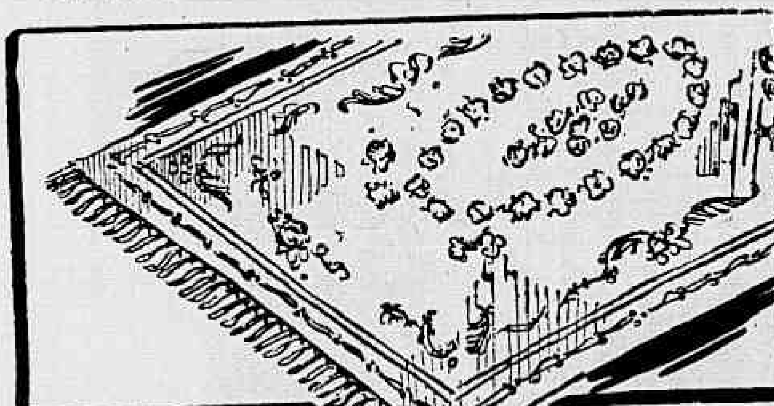
1.980

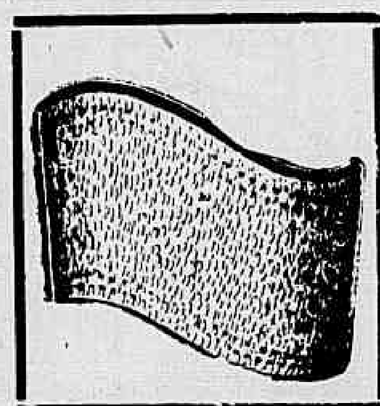
PREÇO REGULAR: 21.995,00 — AGORA: 19.777,00

Maior nitidez com o cinescópio de face cilíndrica. Transformador para 110/125 volts — 50 ou 60 ciclos. Cinescópio 17", retangular — «Visão Panorâmica». Chassis «S. R. O.» — 22 válvulas. Compre agora.

MENSALIDADE: 1.370,00

ECONOMIZE... 2.218,00





TAPETE DE ALGODÃO DE LA ROBIA

PREÇO REGULAR 219,00
ECONOMIZE 42,00

177,

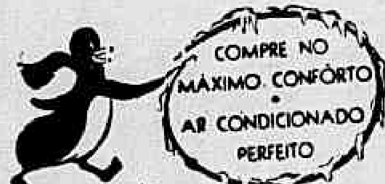
Algodão aveludado, com desenhos clássicos e modernos. Próprio para dormitório. Tamanho: 0,60 x 1,20. Compre agora nesta oferta e economize. E' a sua melhor oportunidade.

TAPETE DE FÓRMIO

DE PANO COURO

De 22,00 por: **18,**

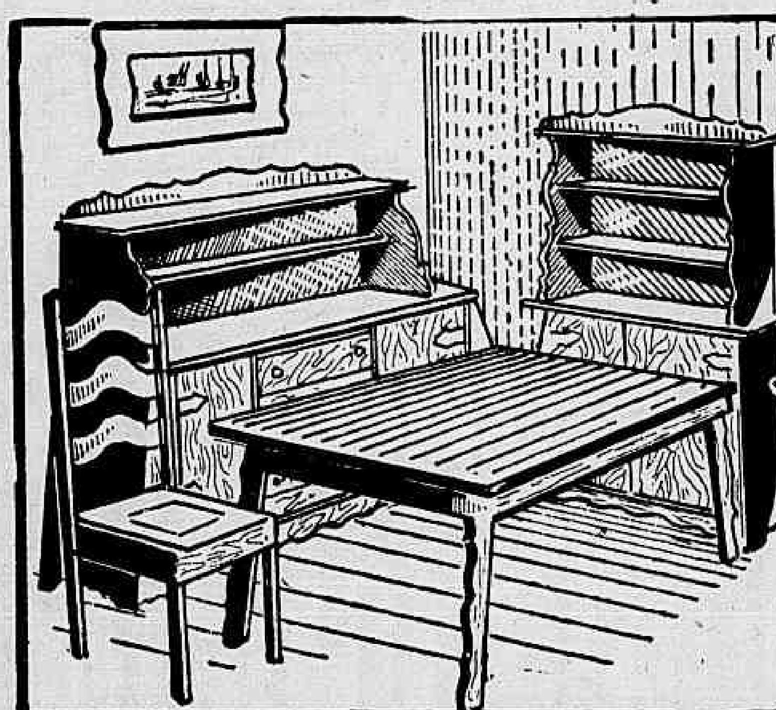
Fibra de fórmio, própr'o para portas. Lavável, no tamanho de 0,30 x 0,60. Aproveite.







ECONOMIZE... 296,00



SALA DE JANTAR "RÚSTICA"

COM 9 PEÇAS

Preço regular .. 7.795,00
Economize 796,00

6.999,

Mobília de imbuia, encerada na côr natural. Buffet alto, portas laterais. Mesa elástica. 6 cadeiras com assentos de corda.

ENTRADA 1.400,00 MENSAL 430,00

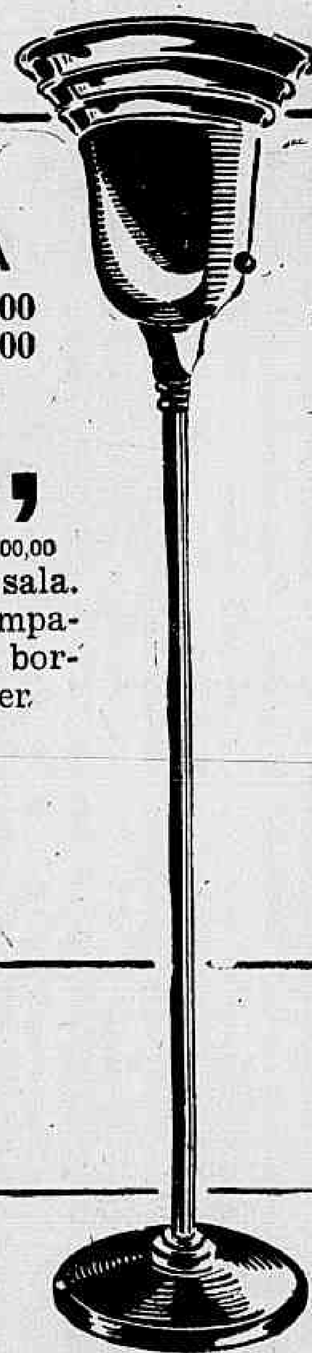
COLUNA DE LUZ INDIRETA

PREÇO REG. 1.095,00
ECONOMIZE 111,00

984,

Entrada 200,00 Mensal 100,00

Estilo moderno, para sala. Cúpula de sino, p| 1 lâmpada. Nas côres: marfim, bordeaux e verde. Venha ver.



PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!



BERGÉRE COM ALMOFADA SOLTA

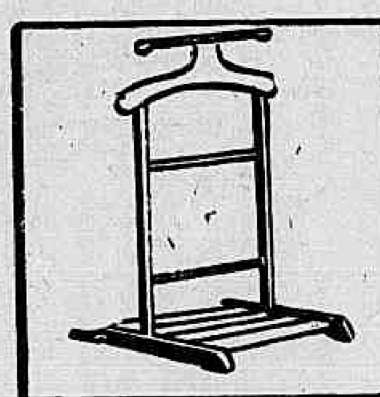
FORRADA DE CRETONE ESTAMPADO

1.999,

Preço regular 2.295,00
Economize 296,00

Bergere de grande confôrto, com almofada sôlta, de molas. Fôrro de cretone resistente, em belíssimo padrão estampado. Babado em tôda a volta. Peça avulsa para sala ou quarto. Preço excepcional. Aproveite. Venha comprar nesta oferta e economize.

ENTRADA APENAS 400,00 MENSALIDADE: 140,00

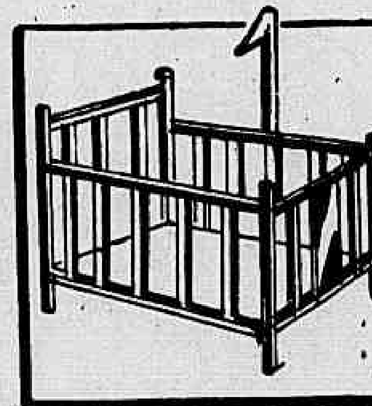


CABIDE VALETE

FEITO DE IMBUIA

De 149,00 por: **128,**

Com dispositivos para tôdas as peças do vestuário masculino. Preço excepcional.



CAMA DE CRIANÇA

LAQUEADA

De 669,00 por: **599,**

Com grade móvel, lateral. P| crianças até 5 anos. Laqueada creme, tôda desmontável.



ABAT-JOUR DE MESA

De 598,00 por: **533,**

* Estilo floreira
* Belo ornamento.

Com lâmpadas especiais. Lindas côres: verde, grenat, ouro, azul e marfim. Base combinando com o quebra-luz.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4090
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORROIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRÈTAMENTE NA FABRICA
Lustres de 3 Luzes ... Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes ... Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes ... Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes ... Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes ... Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes ... Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes ... Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes ... Cr$ 3.600,00
Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202 - TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

portuguêsa de 36 compositores portuguêses, a saber:

Antônio Fragoso, Armando Fernandes, Artur Santos, Augusto Machado, Berta Alves de Sousa, Cláudio Carneiro, Carlos Botelho, Carlos Seixas, Croner de Vasconcelos, David de Sousa, Filipe de Sousa, Francisco de Lacerda, Frederico de Freitas, Hermínio do Nascimento, Hernani Tôrres, Ivo Cruz, João Arrolo, Joly Braga Santos, Júlio Almada, Lopes Graça, Luís de Freitas Branco, Luís Barbosa, Leonor Leitão, Luís Filipe Pires, Maria Luísa Manso, Mário Sousa Santos, Maria Teresa Macedo, Oscar da Silva, Rey Colaço, Rui Coelho, Sousa Carvalho, Simões Dias, Viana da Mota, Vitor de Macedo e Venceslau Pinto.

Como se vê, um admirável esfôrço de divulgação da música portuguêsa levada a todos os pontos do país por alguns dos mais notáveis artistas musicais lusos, na sua grande maioria alunos distintíssimos dos Conservatórios de Lisboa e Pôrto, a cujo professorado já ascenderam bastantes dêles.

Sei que recentemente se criaram mais sete delegações da "Pro Arte" e que o número de concertos da temporada 1953/1954 excederá em muito o da época anterior.

E, circunstância muito para frisar e louvar, até já os clubes desportivos solicitam da "Pro Arte" concertos para os seus sócios, que assim mostram não viverem apenas absorvidos pelo ponta-pé na bola ou pelo hóquei em patins.

A Humanidade está, evidentemente, a sofrer uma das mais tremendas transformações de todos os tempos. Mas nem tudo é materialismo ou maquiavélicas mistificações. De onde a onde também o Espírito aflora em luminosos clarões de Arte e íntimo convívio com os grandes intérpretes da Beleza e do Sonho.

A DEFESA DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E ARTÍSTICO

Como consequência da Campanha contra o analfabetismo, que tem empolgado o país inteiro e está ganhando para as escolas primárias e de adultos centenas de milhares de alunos, outras preocupações se vão anexando às de ensinar a ler e a escrever.

Há no Ministério da Educação Nacional uma repartição que tem a seu cargo o inventário de tudo o que deva ser considerado monumento nacional, quer no sentido arqueológico, quer no sentido artístico. Mas quantas e quantas preciosidades se ignoram ou se perdem, porque, existentes em lugarejos distantes das cidades, não despertam a curiosidade dos mais cultos ou daqueles que estão incumbidos do inventário antes referido.

Pois, como complemento da benemérita Campanha destruidora implacável do "não sei ler", foi determinado aos agentes do ensino primário:

1 — Que informem superiormente de todos os achados verificados nas respectivas áreas;

2 — que no caso de terem conhecimento de trabalhos de escavação não autorizados pelo Ministério da Educação Nacional, como é exigido por lei, o comuniquem imediatamente, procurando evitar que êsses trabalhos continuem e se dispersem ou destruam os objetos encontrados;

3 — que, sempre que possível, promovam visitas explicativas aos museus, monumentos e estações arqueológicas (prèviamente combinadas com as entidades que nêles superintendem), fixando as impressões dos alunos nos cadernos escolares, em forma de redações e de desenhos;

4 — que estimulem os alunos a divulgarem os achados, indícios e notícias arqueológicas de que tenham conhecimento;

5 — que procurem educá-los no respeito pelos restos do nosso passado, esclarecendo-os sôbre a importância que êles têm para a compreensão dos períodos históricos que nos antecederam.

Tudo isto deve ser imediatamente comunicado aos educadores de adultos ou às comissões regionais da Campanha, a fim de, pelo Ministério da Educação Nacional, serem tomadas as necessárias providências acauteladoras do nosso valiosíssimo patrimônio arqueológico e artístico.

Um povo, como Portugal, que, em oito séculos de lutas e perigos mais do que prometia a fôrça humana, deixou por todo o Mundo padrões imorredouros de obras valorosas, só cumpre o seu dever de Nação consciente preservando e valorizando o que ainda lhe resta do tanto que espalhou em fé, civilização e fraternidade universal.

OUTRAS NOTAS

Apareceu o nº 6 da 2ª Série de "Belas Artes", a magnífica revista da Academia Nacional de Belas Artes. Traz colaboração de Diogo de Macedo, Reinaldo dos Santos, Maria Irene Quilhó, José Cortez, Mário Tavares Chicó e Matos Sequeira, com numerosas e primorosas ilustrações.

— O Instituto de Alta Cultura alarga de ano para ano sua ação fora do país. Atualmente patrocina vinte e sete Centros de estudos portuguêses em outras tantas Universidades estrangeiras e está em contacto permanente com quarenta e duas entidades que em 17 países se dedicam a estudos da Língua Portuguêsa.

— No Teatro Nacional de São Carlos cantou-se, pela primeira vez, a tão discutida ópera de Strauss — "Electra", tendo como protagonista a grande cantora Inge Borkk, que obteve um êxito excepcional.

— Começaram a funcionar em Lisboa os Cursos da Defesa Civil do Território, criados pelo comando distrital da Legião Portuguêsa para as suas unidades normais. A êstes cursos, em número de nove, seguir-se-ão, em março, outros destinados às unidades fabris para, finalmente, em abril se generalizarem à população civil de Lisboa já inscrita.

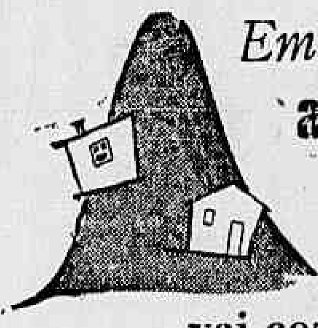
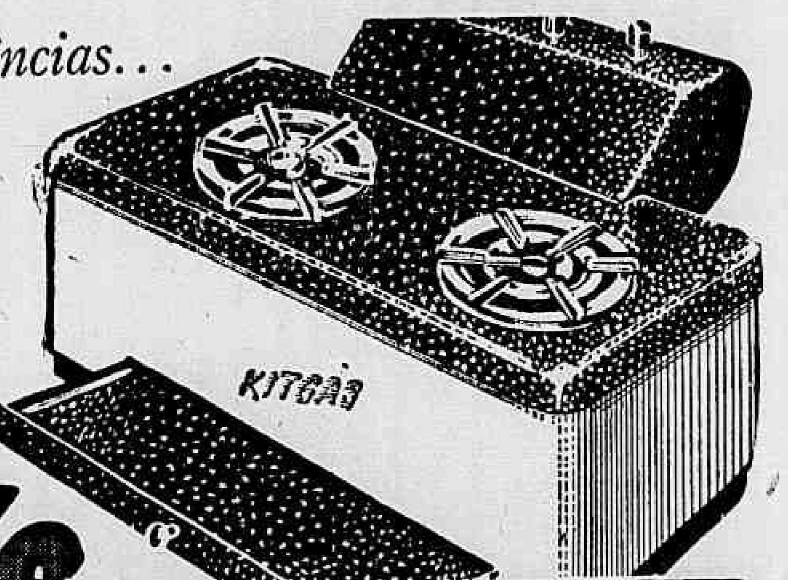
— Tive o prazer de abraçar aqui o sr. Secundino Guimarães, estreitamente ligado à família O. R. Dantas e que vem rever os muitos amigos que tem em nossa terra.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRANCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 22-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar

NOIVAS... ATENÇÃO
Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e bouquet, pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; chapéus, modêlo a escolher. Luvas de «nylon» e renda.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

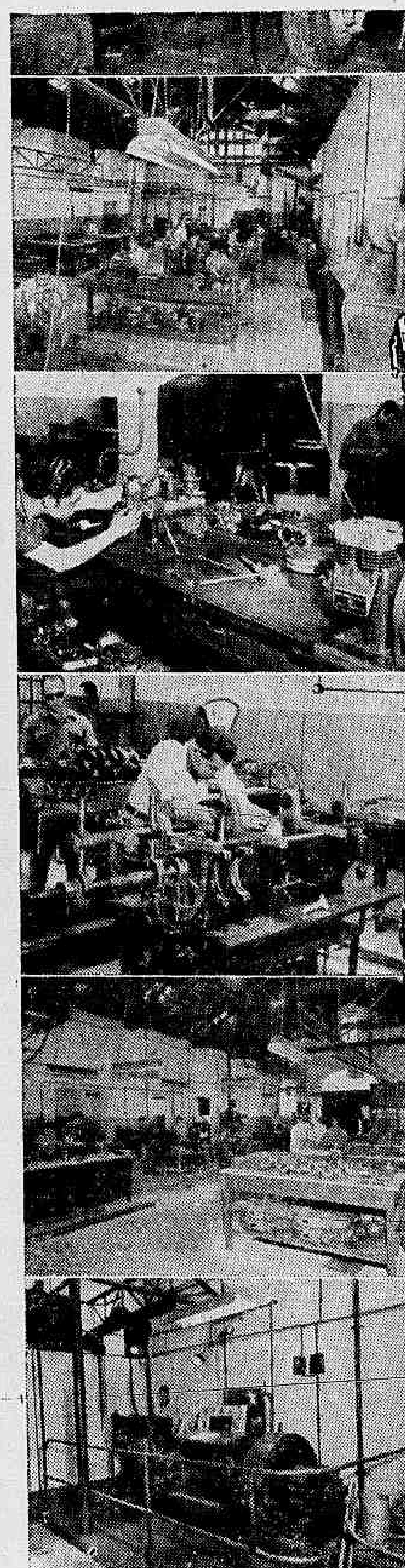
Em todas as residências...
até no morro!



Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!
KITGÁS
dá chama forte, azul, regulável, de gás!
Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
Rua Coronel Gomes Machado, 109
PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
• garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
• gás sem cheiro, não explosivo!
• acende instantaneamente, como o gás!
• ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
• bandeja coletora e para torradas.
• faz bolos em forno-estufa!
• consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

no CARNAVAL
as CASAS OLGA contribuem com as meias!
Para Tirolesa, Escocesa e Holandesa, já temos os padrões exatos, mas seja qual fôr a sua fantasia, visite sempre as CASAS OLGA que têm uma sugestão delicada e alegre para o toque final de sua indumentária carnavalesca.
HOLANDESAS
Em lindos padrões listrados
Cr$ 23,50
ESCOCESAS
Resistentes e cômodas sem costura.
Cr$ 49,50
TIROLESAS
Em diversas côres com linhas diferentes.
Cr$ 23,50
Meias negras, rendadas compridas e de 3/4, de grande elegância e sugestão.
CASAS OLGA
AV. RIO BRANCO, 119
RUA DO OUVIDOR, 122
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA URUGUAIANA, 20 E 22
AV. COPACABANA, 794
Vogo Publicidade

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

ISTO MERECE UM "WHISKY"!
TOMEMOS ENTÃO CAVALO BRANCO
Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALO BRANCO". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas pedir "CAVALO BRANCO" revela o conhecedor.
CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME


Nas fotos acima vemos:
1.º) Vista de uma das alas das oficinas.
2.º) Bancada de revisão dos acessórios do motor, compreendendo bomba de água, bomba de óleo, compressor de ar.
3.º) Operário no trabalho de usinagem dos mancais fixos do motor.
4.º) Outro aspecto das oficinas.
5.º) Vista do moderno banco de ensaios do motor, onde o mesmo é testado, medindo o consumo de combustível e lubrificante, bem como a potencia do motor.
uma verdadeira legião trabalhando para sua
SEGURANÇA!


mantendo sempre novo o seu
Presidente
Para evitar-lhe inúteis demoras na sua viagem entre o Rio e Petrópolis, ou quaisquer outros dissabores na estrada, mantem a Util S. A. uma verdadeira legião de técnicos, que prestam uma eficiente e contínua assistência à sua enorme frota de ônibus.
Revisões periódicas, com a substituição integral de tôda e qualquer peça que necessite reparos ou haja ultrapassado o tempo de serviço previamente estabelecido, e ainda, testes mecânicos rigorosos, garantem ABSOLUTA SEGURANÇA aos ônibus PRESIDENTE.
reserva e venda de passagens:
Util S.A.
NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio - P. Mauá - Tel. 43-4111
EM PETRÓPOLIS: no centro - Av. 15 de Novembro 557 - Tel. 3363
Renascença



Profissão basica em quasi todos os setores da atividade humana, o desenho constitue atividade das mais rendosas e de constante procura. Metodos exclusivos, altamente racionalizados, tornam agora simples e rápido o ensino do desenho ARQUITETÔNICO - MÁQUINAS PROPAGANDA - MODA e DECORAÇÃO DE INTERIORES. Os nossos metodos são acessiveis a qualquer pessoa. Ganhe desde o inicio de 5 a 8 mil cruzeiros mensais. Visite-nos HOJE mesmo.

Secretaria aberta até as 21 horas

ITO Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.° andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.° andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

HOSPITAL JESUS

(Conclusão da 8.ª página)

— A maioria por nós atendida mora em morros e favelas, se bem que recebamos muitas do Estado do Rio. O que também não impede que até de outros paises, como da Bolívia e Paraguai, venham crianças em busca de tratamento no Hospital Jesus.

Nossa visita prossegue: no 2º andar, enfermaria de clinica pediátrica; de um lado os menores, de outro os maiores, pois o Hospital Jesus recebe crianças de 0 a 18 anos.

— O hospital está bem aparelhado, diz-nos o dr. Sousa Paiva, seu diretor. Falta-nos apenas pessoal e é de maior urgência que seja levado à prática o plano de que já falei.

O elevador leva-nos ao segundo andar. Diante das enfermarias onde estão internados os pequeninos, dr. Sousa Paiva comenta:

— Só é tratada no Brasil a criança ou muito pobre ou muito rica.

Numa sala, tendas de oxigênio; em outra parte dêsse andar, foi instalado um isolamento para crianças vitimadas pela paralisia infantil. O dr. Sousa Paiva, quando da última epidemia dessa moléstia em nossa cidade, foi obrigado a improvisar aquêle isolamento. O tratamento ali dispensado foi rigoroso e se agora, como diz o diretor, os «pulmões de aço são uma artilharia em repouso», muito trabalharam êles quando da epidemia em 1953.

Oitenta crianças foram internadas no Hospital Jesus, atacadas de paralisia infantil, e pelo seu ambulatório passaram 480 vitimadas pelo mesmo mal.

TUBERCULOSE ÓSSEA, CIRURGIA EM GERAL

No terceiro e último andar do Hospital Jesus estão localizadas as enfermarias de cirurgia e ortopedia. Lá estão, com aparelhamento moderno, as salas de operações. E' hora do almôço e os doentinhos comem. Num dêles, os médicos estão endireitando seus pés que nasceram tortos; aqui estão em tratamento crianças fraquinhas vitimadas pela tuberculose óssea ou com sequelas de paralisia infantil. A menina que veio de avião da Bolívia, tôda enrolada em panos com queimaduras generalizadas, está quase curada; começaram agora as operações de cirurgia plástica que refarão seu corpinho deformado.

— Qual a média de crianças atendidas pelo ambulatório? — perguntamos ao dr. Sousa Paiva.

— Presentemente 300 crianças são por nós atendidas diàriamente e isso porque nosso ambulatório não tem capacidade para atender mais.

— Muita gente vem e volta no dia seguinte. O ambulatório, infelizmente não pode atendê-las na mesma hora, a não ser quando é um caso urgente. Mas o ambulatório que vamos construir, tem capacidade para atender, em dois turnos, mil crianças diàriamente. Possuirá vinte consultórios que socorrerão 30 doentes por dia.

Continua contando o dr. Sousa Paiva:

— Para melhor servir às crianças doentes, resolvemos limitar a zona de moradia dos doentes que atendemos. A área do Hospital Jesus vai do Túnel Novo ao Méier. Fora dessa zona as crianças são atendidas normalmente pelos ambulatórios de pediatria da Prefeitura. Os doentes que necessitam de internação são remetidos ao Hospital Jesus por êsses ambulatórios.

— Quantos leitos possui presentemente o Hospital Jesus?

— Cento e cinquenta e seis. A Prefeitura tem, em todo o Distrito Federal, 600 leitos.

— Para uma população de dois e meio milhões... comentamos.

— Sim, responde o dr. Sousa Paiva. Mas o problema não é ainda de hospitais. O que mais necessitamos no momento é de número maior de ambulatórios.

URGENTES NECESSIDADES DO HOSPITAL JESUS

Quando perguntamos ao dr. Sousa Paiva o que faltava ao hospital que dirige, êle respondeu-nos:

— Primeiramente é necessária a construção do ambulatório, já aprovada e cujo anteprojeto está sendo desdobrado no Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal. O primeiro pavimento será reformado e ali instalado um isolamento modêlo, dentro dos preceitos modernos, que habilita o hospital a agir no caso de epidemia, sem recorrer à improvisação, como aconteceu quando do último surto de paralisia infantil.

— E o transporte até aqui?

— Já tentamos resolver êsse problema pedindo a Prefeitura a instalação de uma linha de bonde ou mesmo uma camionete que possa trazer as crianças doentes e suas mães do Boulevard 28 de Setembro até aqui. Êsse é o segundo ponto que necessita ser urgentemente resolvido: o de transportes. A Light e à Prefeitura cabe solucioná-lo.

Chamamos a atenção de nossas autoridades para o caso: o Hospital Jesus, único inteiramente dedicado à criança no Brasil, está esperando com a maior urgência que o prefeito resolva solucionar seus dois problemas básicos: a construção do ambulatório e transportes. No mais, louvemos a sua equipe de médicos e enfermeiros que tanto desvelo e dedicação vêm dando às nossas crianças doentes. E quanto precisam dêles as crianças raquiticas, pálidas, doentes, dos morros, das favelas, das moradias insalubres desta cidade.

* * *

NOTA: Continuaremos — numa série — nossas reportagens sôbre o Hospital Jesus, suas realizações, suas necessidades.



COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

MÁQUINA DE COSTURA "MAFF"
Costura para frente e para trás e borda
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.
Máquina de costura "MAFF" funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Matriz: São Paulo: Rua Fausiolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro; Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B
Tel.: 32-4976

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *retendo-a* - como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° s/41 - S. Paulo



E NOTE BEM...
TRÊS LEÕES
AV. PRES. ANTONIO CARLOS
AVENIDA RIO BRANCO
TÊM O QUE OUTROS NÃO TÊM PELO PREÇO QUE LHE CONVÉM!
RUA SANTA LUZIA, 405 - TELEFONES: 52-6930 E 52-8328 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO: TRESLEOES - RIO DE JANEIRO



HELENA SILVEIRA
Conhecida escritora e cronista social de São Paulo, Helena Silveira (Helen) adotou Gammexane N.º 22 em sua casa. "Nunca pensei que pudesse ser tão fácil matar insetos por um mês com uma única aplicação de inseticida!"

"30 dias sem moscas!"
— com apenas UMA aplicação de
'GAMMEXANE' No. 22



● *Graças à forte expansão da fumaça, Gammexane penetra em tôdas as frestas e recantos... vai buscar os insetos no esconderijo!*



Donas de casa esclarecidas como a escritora Helena Silveira já adotaram Gammexane, o inseticida moderno, que é tiro-e-queda para matar "bichos" dos livros e reune tôdas estas vantagens:

★ É fácil e cômodo de aplicar
★ Usado uma vez, mata por 30 dias
★ Age contra todos os insetos
★ É inofensivo aos homens e animais
★ Não deixa cheiro nem manchas

Cada aplicação de Gammexane custa apenas 20 centavos por dia, por aposento! Gammexane age por 30 dias porque deposita nas paredes uma pelicula invisivel, porém mortal para os insetos. Peça Gammexane, em seu tubo amarelo de aluminio, nas drogarias, farmácias, bazares, armazéns, etc.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Fevereiro de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA



SE o seu filhinho não tem, felizmente, uma doença que se tornou um caso grave, em que muitas vêzes é preciso sair em busca de muitas opiniões especializadas; se a "doença" de seu filho é do tipo criança que não quer dormir... não tem apetite... tudo que se lhe dá ela recusa... Se você a levou ao primeiro médico e êle "não deu jeito" e levou ao segundo e o mesmo se deu com o terceiro e quarto... Se você não encontra nunca o "bom médico" que ponha o seu filhinho em dia... Se você troca de médico como quem muda de tintureiro... COMECE A DESCONFIAR: mas a desconfiar de você, e não dos médicos.

Remédio para dar apetite a uma criança sem regime alimentar correto, é muito problemático... Remédio para dar sono a uma criança que está acostumada a ser tirada da cama ao menor chôro e embalada nos braços para parar de chorar — dificilmente resolverá o caso. Remédios para tornar sadia uma criança que é criada fora dos métodos higiênicos de saúde física e mental, dificilmente conseguirá. Evite fazer do médico o único elemento responsável pela saúde de seu filho. Lembre-se que saúde é um estado que se procura manter, obedecendo certas regras, que não são vendidas em vidrinhos de farmácia...

REGURGITAÇÃO DO BEBÊ



REGURGITAÇÃO não é a mesma coisa que vômito. Geralmente ela é causada pela pressão de ar no estômago. E' muito frequente quando há uma alimentação excessiva. Geralmente se diz: «regurgitar é bom. Faz engordar». Não é bem isto: a criança engorda porque está comendo demais (geralmente) e, porque está comendo em excesso, regurgita...

A saúde e o crescimento do bebê estão intimamente relacionados com a maneira em que é alimentado durante o primeiro ano. Por êste motivo, deve consultar-se um médico experiente no cuidado e alimentação de crianças logo que o bebê nasce, e depois a intervalos fixos — ao menos uma vez por mês. Êle dará recomendações à mãe sôbre todos os detalhes da alimentação, e ela por sua vez deverá seguir essas recomendações com o máximo cuidado.

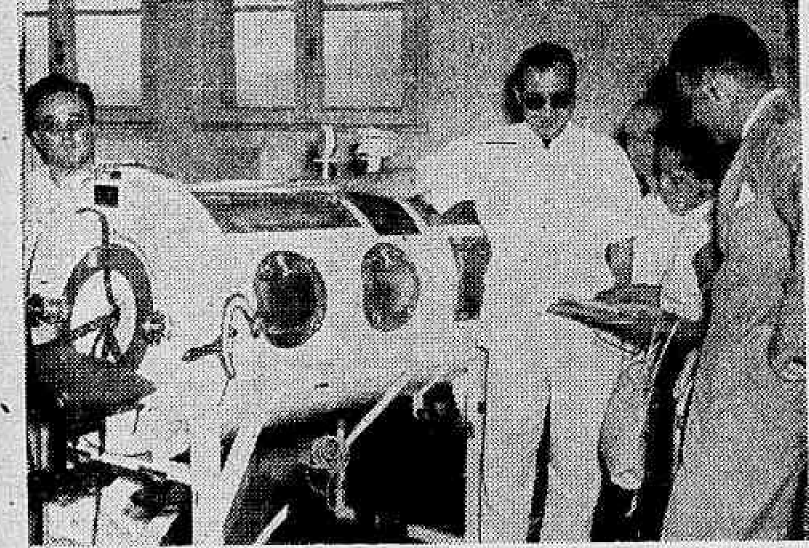
• • •

Para o crescimento devido do corpo do bebê, a boa formação dos ossos, bons dentes, músculos fortes, boa côr, para a reconstituição dos tecidos, para dar-lhe calor e energia, para evitar as doenças de deficiência e para regularizar a eliminação fisiológica, são indispensáveis vários fatôres alimentícios.

Procure sempre conhecer Puericultura, a ciência que ensina a criar filhos sadios... Não procure situar os problemas da infância, como se ela fôsse apenas uma miniatura do adulto... Basta ver a diferença física que há entre a criança e o adulto, se ambos tivessem o mesmo tamanho as proporções seriam

HOSPITAL JESUS

No alto de uma colina -- Falta de condução e difícil acesso -- Casa modelar -- Necessidades imediatas -- Ouvindo o dr. Sousa Paiva, diretor do Hospital Jesus



No hospital Jesus o dr. Sousa Paiva, diretor e três médicos chefes de setores, conversam com a nossa reportagem diante de um pulmão de aço

QUANDO se vai ao Hospital Jesus, logo uma pergunta nos ocorre: por que não há uma linha de ônibus ou bonde até a porta do hospital? Quanto sacrifício para as mães pobres, que devem subir ou descer aquelas ladeiras íngremes, exaustivas, com seus filhos doentes ao colo?

Localizado no alto de uma colina, em Vila Isabel, o Hospital Jesus foi o primeiro hospital inteiramente dedicado ao tratamento da criança doente que apareceu no Brasil, no ano de 1935. E' uma bela casa — ou melhor, um casarão —, no alto de uma colina. Seu diretor, dr. Sousa Paiva, fêz-nos visitar uma por uma de suas instalações. No primeiro pavimento os ambulatórios, a farmácia, gabinetes de raio X, etc.

URGÊNCIA PARA UM PLANO

— Há um plano, diz-nos o dr. Sousa Paiva, apresentado e aprovado pelo prefeito, estando apenas à espera da parte final: vencer a burocracia.

O Hospital Jesus, àquela hora da manhã em que chegamos, terminara os trabalhos do dia. Mesmo assim, assistimos a uma transfusão de sangue, numa criança pequenina e pálida do morro da Mangueira.

— De 1947 até hoje, diz-nos o dr. Raul Ribeiro Alves, chefe do serviço de transfusão de sangue, fizemos aqui no hospital, 3.600 transfusões.

— Os doentinhos são moradores de que bairro?

(Conclui na 7.ª página)

VESTUÁRIO

A ROUPA de um bebê prematuro deve ser cuidada com mais detalhe. As fraldas, por exemplo, podem ser feitas de quadrados de algodão, largo, absorvente, recobertos com uma gase bem macia. Pode-se preparar um agasalho tipo camisola, feitos em tecido de algodão macio, acolchoado de algodão em rama, mas sem mangas. Deve ser bastante comprido para cobrir também os pés.

CARNAVAL

QUANDO O CARNAVAL SE APROXIMA É BOM A GENTE AVIVAR CERTOS CONCEITOS BASICOS SÔBRE FANTASIAS PARA CRIANÇA. E DE NOVO O SUPLEMENTO DE PUERICULTURA CHAMA A ATENÇÃO DAS SUAS LEITORAS PARA ÊSTE ASSUNTO POIS, NO CARNAVAL, ATÉ MESMO AS CASAS ESPECIALIZADAS SE LEMBRAM DE APRESENTAR RIQUÍSSIMAS E ORIGINAIS FANTASIAS INFANTIS. SÓ NÃO SE LEMBRAM DE APRESENTAR FANTASIAS QUE SEJAM «APROPRIADAS» À CRIANÇA. VALE TUDO...



PÉS DESCALÇOS — Pode ser que uma fantasia obrigue à ausência de sapatos para se tornar mais autêntica. Mas lembre-se de quanta imundície há pelas ruas e salões. E vidros de lança-perfume quebrados por tôda parte...



MUITA ROUPA — Pode ser que o seu filhinho, tão pequeno, fique uma «lindeza» fantasiado de pintinho, pom-pom, mas lembre-se de que, com êste calor, é um verdadeiro sofrimento para a criança andar com tais indumentárias...



TINTAS — Tôda criança gosta de se pintar, de vermelho ou de prêto, para as fantasias de negrinho ou de índio. Cuidado. Veja que tipo de tinta ela usa. Muitas destas são fàcilmente absorvidas através da pele, produzindo intoxicação.



PLUMAS — Pode ser que a sua filhinha venha a ficar muito «chic» vestindo uma fantasia de penas e plumas. Mas penas e plumas são geralmente fatôres capazes de desencadear uma crise em certas crianças que sofrem de alergia.



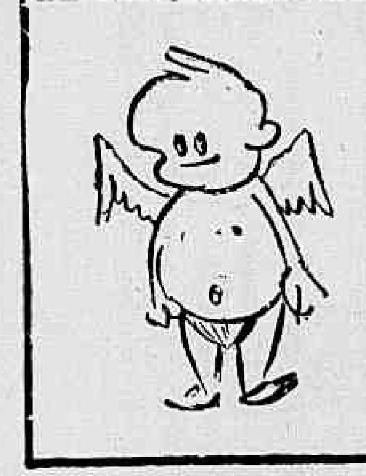
TECIDOS — Sempre que você fôr escolher uma fantasia para sua filhinha, veja que tecido tal fantasia obriga. E' um verdadeiro contrasenso, com êste calor, escolher-se um tecido lamê, organza, tarlatana, organdi, etc.



LUXO — Quase sempre quando se fala em «fantasia luxuosa» para criança, pode-se estar certo de que se trata de uma fantasia que só serve para dar mau humor e mal estar a criança a quem se obriga a vesti-la...



PERIGO — Há certas fantasias que são singelas mas que se tornam verdadeiramente «perigosas» e capazes de provocar sérios acidentes, devido aos complementos, tais como: espadas ponteagudas, tridentes, punhais, etc.



POUCA ROUPA — As fantasias sucintas são muito próprias para o nosso calor se... não fôssem as constantes e bruscas mudanças de temperaturas próprias desta época. Não vá livrar o bebê do calor, e arranjar-lhe uma pneumonia...



PRAZER — Quando a criança se fantasia vai nela a ilusão feliz de se «representar» outra pessoa. Quer alguma coisa mais triste que ver uma criança muito bem fantasiada mas infeliz porque «não era aquela» a fantasia que aspirava?

Lembre-se: a fantasia ideal para criança é aquela que não a prejudique, psiquica ou fisicamente; que a torne feliz, que não a exponha a ridiculo aos olhos de outras crianças; que não lhe tolha a liberdade ou porque obrigue a um cuidado demasiado pela «riqueza» da indumentária ou porque, sendo ajustada demais, lhe impeça os movimentos; que não a exponha a acidentes, para si ou para outrem; que não seja motivo para, passado os três dias de prazer, vir a ser a causa de uma consequência remota, desagradável.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

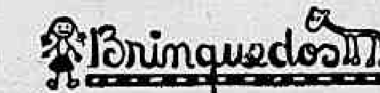


MAMÃE adora o filhinho, como tôdas as mães naturalmente. E sempre que pode, o envolve nos braços. Pudesse ela tê-lo constantemente no colo...



NINGUÉM pode condenar, nem desejar que a mamãe tenha o seu filhinho nos braços. O mal é fazê-lo, em momentos que não deve, criando máus hábitos...

EXEMPLOS? Pois não. Niná-lo antes de dormir. Ao menor chôro, tomá-lo nos braços até que cesse. Tirá-lo constantemente do bêrço para passá-lo de mão em mão... Enfim, tôdas estas ocasiões que servirão de motivo para criar um hábito. Porque então tôdas as vêzes que a criança vai dormir, precisará, antes, de ser acalentada; só o colo fará passar qualquer tipo de chôro, e bastará ouvir vozes para se tornar irrequieta e não desejar mais ficar no bêrço.



O BRINQUEDO é para a criança uma verdadeira escola. Através dêle, vai tomando conhecimento do mundo que nos rodeia.

Quando uma criança de poucos meses leva um brinquedo à bôca, isto é um legítimo gesto de «tomar conhecimento físico» daquele objeto, através de um dos sentidos que mais tem desenvolvido — o paladar.

Não é preciso ir ao extremo de impedi-la de levar um brinquedo à bôca. O que é importante é que êste brinquedo não ofereça perigo e seja fácil de manter-se higiênicamente.

Nada de objetos muito pequenos, que a criança possa engulir, que possuam peças fáceis de se soltarem, capazes de largar tinta ou difíceis de serem lavados e fervidos.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ Esperando o filhinho

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA



Nos dias atuais, quando aparece um caso de infecção puerperal (infecção que se instala depois do parto) voltamos imediatamente nossa atenção para os chamados focos infecciosos. Na verdade, na maioria dos casos, vamos encontrar dentes cariados, amigdalites, apendicite crônica, infecções urinárias, etc. Será, portanto, uma medida de proteção para a própria paciente, o tratamento sistemático dêsses focos de infecção. Outra fonte de intoxicação que merece atenção especial no transcurso da gestação, é a prisão de ventre. Dôres de cabeça, mal estar geral e inapetência, quase sempre anunciam a intoxicação. O regime alimentar muitas vêzes resolve o problema satisfatòriamente. Refiro-me ao regime vegetariano, mais ou menos assim: pela manhã, em jejum, frutas — nas demais refeições — verduras, principalmente couve, repolho cenoura, abóbora, espinafre e outras. Nos casos rebeldes a gestante consultará o médico assistente e seguirá sua orientação terapêutica.

* * *

★ Alimentação da criança

DR. ALVARO AGUIAR

Já constitui um conhecimento popular a riqueza dos óleos de fígado de peixes — entre êles o famigerado óleo de fígado de bacalhau — em vitamina D.

Esta vitamina é a principal reguladora do metabolismo do fósforo e do cálcio, sendo a responsável máxima pela normal formação dos tecidos ósseos.

Os alimentos são pobres em vitamina D. Apenas a gema do ôvo e o leite e derivados a contêm, mas em pequena quantidade.

A melhor fonte de vitamina D é a irradiação de certas substâncias da pele (cateróis) pelos raios ultra-violeta do sol, que as transformam em vitamina D.

No Brasil temos sol durante quase todo o ano, até mesmo em pleno inverno. Se tôdas as crianças tomassem banhos de sol — completamente ou quase completamente nuas e sem interposição de vidros de janelas — não teríamos raquitismos no Brasil. O sol aí está, de graça, à vontade.

Pensemos menos em óleo de fígado de bacalhau e mais nos banhos de sol.

* * *

★ Problemas psicológicos

PROF. PIERRE WEILL

Professôres de jardim de infância lamentam porque há pais que colocam seus filhos no jardim quando perdem a Babá e os retiram quando encontram uma nova!

Uma professora de Jardim de Infância é muito mais que uma babá!

O jardim, quando bem "Organizado", tem altas finalidades pedagógicas e psicológicas, permitindo:

1º) Preparar a criança para viver em grupos.

2º) Desenvolver as aptidões da criança através de jogos educativos, modelagem, pintura, jardinagem, etc.

3º) Ensinar a criança a cuidar de si mesma dando-lhe bons hábitos: vestir-se, escovar os dentes, manter em ordem seus objetos etc.

4º) Preparar a criança para que tenha facilidade em aprender a lêr e escrever no curso primário.

* * *

★ Otorrino

DR. PEDRO BLOCH

Muitas mães querem esperar muito antes de operarem seus filhos de amígdalas e adenóides. Acham que a criança não está bem «forte» ainda, que não tem idade suficiente, que está com tosse, que precisa de um «fortificante». Utilizam mil e um argumentos.

Uma coisá é saber se uma criança está em condições de ser operada. Outra coisa, porém, é esperar por uma melhora que só pode surgir depois de eliminada a causa do mal.

E' claro, lógico e evidente que nenhum médico opera uma criança sem todos os exames necessários. Estado geral, radiografia, coagulação, sangramento, plaquetas, estado local, etc... etc..., etc..., tudo é levado em conta. Nenhum médico, a não ser em casos excepcionalíssimos, operaria na decorrência de uma infecção aguda.

Em muitos casos, porém, a mãe deseja esperar que o filho engorde para a operação, que tenha mais côr antes da operação, que se desenvolva mais antes de submeter-se ao ato cirúrgico.

Isto, em muitos casos, será difícil que aconteça, por que aquêle estado é proporcionado justamente pelas amígdalas e adenóides que, enquanto não forem eliminados, só poderão agravar o estado de saúde da criança.

Em certos casos a espera sópodeagravar o caso, acarretar danos cada vez maiores ao pequenino.

Só se concebe a espera com bom senso e com o consentimento do seu médico. Não se guie por opinião de pessoa xleiga, sempre pronta a emitir frases dogmáticas. Não se pode ser domgmático em Medicina.

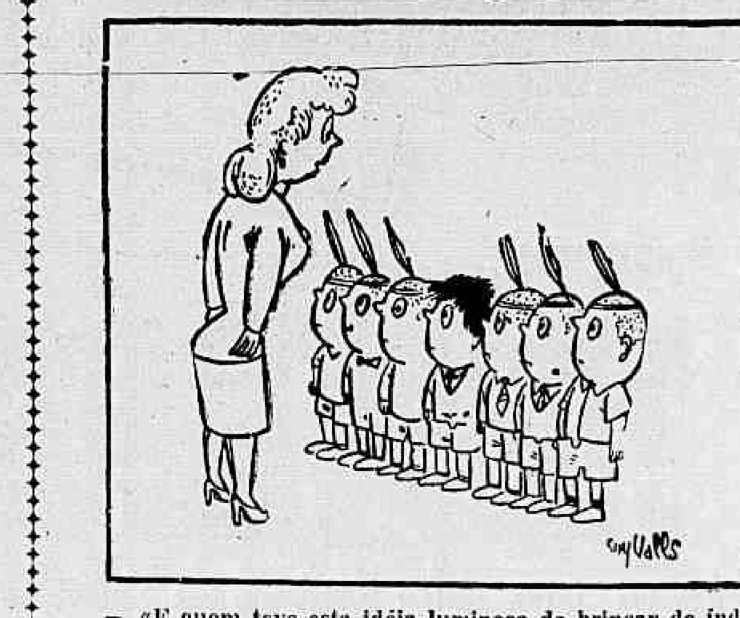
* * *

★ Oftalmologia

DR. ORLANDO REBELO

E' comum encontrarmos em crianças que examinamos úlcera da córnea produzida por traumatismo. Geralmente é de natureza grave pelas conseqüências que pode acarretar. Muitas vêzes os pais dos menores não se apercebem do que se trata, podendo mesmo ignorar a importância dessa perturbação. Dizem "Doutor, meu filho estava bem e de repente apareceu com uma vermelhidão num dos ôlhos; coçou muito e agora não pode abri-lo nem enfrentar a claridade. No exame vamos encontrar frequentemente um pontinho ou pequeno traço esbranquiçado na córnea do citado ôlho. Há dificuldade da criança em consentir no exame, pois, realmente a luz incomóda, produzindo dor reflexa. A maior ou menor gravidade em casos assim reside não só no grau de profundidade do ferimento da córnea, sua localização, e também se a ferida está ou não infectada. O melhor a se fazer em casos semelhantes é levar o mais rápido possivel a criança ao médico especialista, a fim de que possa receber em tempo tratamento apropriado, evitando assim a possibilidade de mais sérias complicações.

São uns anjinhos...



— «E quem teve esta idéia luminosa de brincar de índio?

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 21 de Fevereiro de 1954

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. PEDRO GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

XVII

MINAS GERAIS (Continuação)

Alto Jequitinhonha — Rio Doce — Alto São Francisco — Urucuia

A zona vizinha, do **Alto Jequitinhonha** apresenta o índice médio de alfabetização de 51,91 para o conjunto de suas cidades. As suas classes de percentagem estendem-se desde 53,19 até 66,86.

Diamantina, o antigo arraial do Tijuca dos bandeirantes, sôbre a serra do Espinhaço, é servida por estrada de ferro; também tem a mais elevada taxa de alfabetização na zona: 66,86. Na bacia do rio Araçuaí situam-se as cidades de Turmalina (56,39) e Minas Novas (62,37), além de Capelinha (51,29), Itamarandiba (57,27) e Malacacheta (50,75). Araçuaí, cidade já velha, à margem do rio homônimo e ponto terminal da E. F. Bahia a Minas, é entretanto ultrapassada pela novel cidade de Virgem da Lapa (59,38), antiga vila de São Domingos do Araçuaí. Bocaiúva (53,19), servida pela E. F. Central do Brasil, estende-se na fralda da serra do Espinhaço. Sêrro (60,57) é cidade velha à qual dá acesso estrada de rodagem.

Chegamos em nossa perigrinação à zona do **Rio Doce** que abrange 36 municípios e acusa uma percentagem média de 61,63 para as suas cidades em conjunto. Tem o menor índice na zona — 46,65 — a jovem cidade de São Sebastião do Maranhão, antes uma vila de Santa Maria do Suaçuí.

Outras cidades com baixa percentagem de alfabetizados são Santa Maria do Suaçuí (47,20), com acesso menos fácil, Tumiritinga (48,34), ex-vila de Cachoeirinha, à margem do rio Doce e servida pela E. F. Vitória a Minas, que é o eixo principal de viação da zona. Ainda à margem do mesmo rio ao longo da mesma ferrovia situam-se Aimorés (57,83), Itueta (60,38), Resplendor (60,33), Conselheiro Pena (.... 62,45), Governador Valadares (60,22), Coronel Fabriciano (65,30), e banhadas pelo formador rio Piracicaba, Antônio Dias (65,52), Nova Era (64,74) e Rio Piracicaba (66,14). À margem do mesmo rio Doce acha-se Galiléia, antes vila de Muscovita (53,86), nas vertentes do rio Suaçuí Grande, Rio Vermelho (49,65), São João Evangelista (55,24), Virgolândia (60,88); a jovem cidade de Coroaci (54,22), a velha Peçanha (66,30), à margem do rio Suaçuí Pequeno; Virginópolis (62,14), Sabinópolis (63,31) e Guanhães (71,20), respectivamente nas vertentes e à margem do rio Corrente Grande; Dom Joaquim (55,54), banhada pelo rio do Peixe; Ferros (66,74) à margem do rio Santo Antônio e na bacia do mesmo rio, Mesquita (60,10).

A jovem «urbs», de Bom Jesus do Galho (64,80) serve-se da via férrea que termina em Caratinga (66,62), à beira da rodovia Rio-Bahia ao longo da qual também se encontram, pouco afastadas, Inhapim (63,19) e Tarumim (58,36), Iapu (60,04), Ipanema (.... 58,71), Mutum (36,10) e a novel cidade Pocrane (59,65), matém-se ligadas às vizinhas por estradas apenas sofríveis. Itanhomi (52,96), na bacia do rio Cuieté, só desde há pouco se acha integrada na rêde rodoviária, por um ramal à Rio-Bahia.

São Domingos do Prata (70,40), cidade velha e a novel sede municipal de Dionísio (70,66) vêm porfiando na percentagem de alfabetização, superadas, no entanto, por Açucena, a antiga vila de Travessão, que com 71,69 detém o mais elevado índice de alfabetização na zona.

Com uma percentagem média um pouco mais elevada — 62,06 — para o conjunto de suas cidades, apresenta-se a zona do **Alto Francisco**, que mais apropriadamente deveria ter o nome de «Baixo Alto São Francisco», não contivesse a denominação forte contradição; pois o verdadeiro Alto São Francisco se acha incluído na zona Oeste. Suas sete cidades, tem a média de 62,05 para seu conjunto. Seu principal eixo de viação é a E. F. Central do Brasil que serve a cidade de Buenópolis, esta com a mais baixa percentagem de alfabetização na

(Conclui na 2.ª página)

móveis lomacinsky

A maior fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FABRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO) — TELS.: 49-6922 — 29-0636.
Diàriamente, até às 18 horas.
Domingos, até às 12 horas
Ônibus 32 e 34 e Lotações via Jacaré.
Bonde: Licínio Cardoso.

FRACAS, POR ENQUANTO, AS VENDAS DE ARTIGOS DE CARNAVAL

Mantidos, em quase tôdas as mercadorias, os preços do ano anterior

Procuram os foliões os artigos que possam ser aproveitados após o reinado de Momo — Falam ao «Diário de Notícias» vários comerciantes — Escassa a venda de lança-perfume



Em cima, à esquerda, uma das vitrines da Galeria Carioca, e, à direita, o sr. Paulo Guimarães falando ao «Diário de Notícias». Em baixo, à esquerda, o sr. José Mendes quando fazia declarações ao repórter, vendo-se ao centro uma das vitrines da Exposição Carioca e, à direita, o sr. Manuel Gomes, chefe do Departamento de esportes dêsse magazin.

O CARNAVAL é, inquestionàvelmente, a festa do carioca, que no tríduo do domínio de Momo, esquece as agruras da vida cotidiana para jogar-se à folia. Quis, por isso, o «Diário de Notícias» ouvir o comércio do gênero sôbre o movimento de vendas dos artigos de Carnaval e os preços dêsses artigos comparados com os do ano anterior.

NA EXPOSIÇÃO CARIOCA

A primeira casa que visitamos foi a Exposição Carioca, que tem em seus armazéns todos os artigos de carnaval. Ali, falamos com o sr. Manuel Gomes, que chefia o setor de esporte. Esclareceu-nos, então, que a referida emprêsa tem dois departamentos: um de esporte e outro de fantasias de luxo.

Perguntamos ao sr. Gomes se, quanto aos artigos do seu departamento, tinha havido alteração sensível de preço em relação aos do ano anterior.

— Não, respondeu-nos. Embora possa parecer estranho, não ouve alteração em relação aos preços vigorantes no ano passado. A razão é simples: é que os fabricantes não majoraram os preços antigos: daí também, não termos aumentado.

— E quanto aos outros artigos, como, por exemplo, lança-perfume, confeti, serpentina etc?

— Também não houve alteração e pelo mesmo motivo. Se, nos dias de carnaval, o preço dêsses artigos, principalmente do lança-perfume, subir, isso é por conta dos revendedores. O povo, hoje, já não compra muito dêsses artigos, preferindo os que, após o carnaval, podem ser utilizados.

— E quanto às fantasias?

— O sr. deve procurar no departamento de fantasias a sra. Rosa Pereira de Sousa, à qual está afeta a direção dêsse setor.

Fômos ao departamento e indagamos da sra. Rosa quais as fantasias mais preferidas pelos foliões, até o momento.

— O povo está um tanto retraído e as compras têm recaído sôbre fantasias pobres. A que mais tem sido vendida até agora é de «marinheiro na folia». Entretanto, temos em estoque fantasias até de Cr$ 6.500,00. Mas o que se vem notando é uma certa preferência pelas fantasias de menor preço.

NA NOTRE DAME DE PARIS

Deixando a Exposição Carioca, fômos à Notre Dame de Paris, onde falamos ao sr. Paulo Guimarães, chefe daquele estabelecimento.

— O nosso estoque é mais de artigos para a confecção de fantasias, pois fantasias prontas só vendemos para crianças.

— E quanto aos demais artigos como lança-perfume, confeti, etc.?

— Não há interêsse para a casa em adquiri-los, por isso não os compramos.

— Acha que os preços, êste ano, sofreram alteração?

— Subiram um pouco em relação ao ano anterior, mas a procura tem sido, de certo modo, boa tendendo a melhorar na próxima semana, que é a do carnaval.

NA CASA MATIAS

O terceiro estabelecimento que visitamos foi a Casa Matias, onde o seu gerente, sr. José Mendes, a par dos motivos da nossa visita, nos foi declarando:

— Temos vendidos de tudo, exceto lança-perfume, confeti e serpentina. Os negócios têm sido bons. Fantasias de tôdas os tipos são aqui procuradas.

— E quanto aos preços?

— Para lhe ser franco, se, em alguns artigos, êles subiram em relação aos do ano passado, em outros houve diminuição e ainda em outros se mantiveram os mesmos do ano anterior.

— Qual a preferência dos foliões em relação às fantasias? — perguntamos.

— Ainda não percebemos; não vejo, mesmo, preferência, embora se tenha vendido muito as de tipo esporte. Nota-se, entretanto, a preocupação dos foliões — prossegue o sr. Mendes — em adquirir material que possa ser aproveitado após o carnaval. As músicas carnavalescas êste ano não colaboraram para a preferência desta ou daquela fantasia.

Perguntmos, ainda, ao sr. José Mendes por que não vendia lança-perfume, confeti e serpentina, ao que nos respondeu:

— São artigos que só servem para os três dias do carnaval e quanto ao lança-perfume, requer uma equipe especializada, pois é material sujeito a explosão.

NO «MAGAZIN» SEGADAIS

A nossa reportagem estêve, por fim, no «Magazin» Segadais, na rua Uruguaiana, onde ouvimos o gerente da casa, sr. Levi Segadais:

Disse-nos o referido senhor que vende, de preferência, fantasias pobres. Quanto a lança-perfume e outros artigos, não os tem em seu estabelecimento, o primeiro pelas proibições que têm sido impostas a essa mercadoria, e as demais pela pequena procura do artigo.

Enriquecem-se as coleções do Jardim Botânico

Novas espécies vegetais chegam àquêle parque — Atividades científicas e intercâmbio com instituições congêneres



Enriquecem-se as coleções do Jardim Botânico, diante do intercâmbio com as instituições congêneres. No clichês, um aspecto da coleção de «araceas».

O Jardim Botânico, famoso pela sua beleza, cada vez mais se enriquece, dada à constante introdução de novas plantas, de tôdas as procedências.

Novos exemplares vieram desenvolvendo as coleções de «Baulinia», «Calliandra» e «Ficus», tendo-se procurado, tanto quanto possível, reunir as espécies de cada família, por meio de transplante das deslocadas e da substituição das plantas mortas por acidentes ou por terem atingido o respectivo ciclo vegetativo.

Com o Jardim Botânico de Hamburgo, o nosso tem efetuado inúmeras permutas. Merecem, aliás, menção especial as plantas carnívoras que de lá foram recentemente remetidas.

ATIVIDADE CIENTÍFICA

Tôdas as seções do Jardim têm trabalhado atualmente. Na de Botânica Sistemática, por exemplo, os técnicos, além do serviço de pesquisa, têm atendido a numerosas consultas. Verificou-se sensível acréscimo na coleção de plantas dessecadas, à qual foram adicionados cêrca de 5.000 novos exemplares, tendo o serviço de determinação de material depositado atingido o número de 1.[illegible] espécimes.

No tocante à publicidade, inúmeros trabalhos de autoria de especialistas patrícios foram destinados às revistas «Arquivos do Jardim Botânico» e «Rodriguésia».

Merece ainda particular registro o fato de haverem estagiado na Seção de Botânica Sistemática do Jardim Botânico diversos especialistas, dentre os quais se destacam o professor F. Markgraf, o dr. Burgeff e o dr. F. Mattick, todos alemães, cuja permanência entre nós foi de grande utilidade.

Visando o enriquecimento das coleções, vários naturalistas visitaram regiões botânicamente interessantes de Mato Grosso e do Vale do Rio Doce, no Espírito Santo, tendo essas excursões se estendido também a localidades

(Conclui na 4.ª página)

JOCKEY CLUB

VENDO URGENTE e pela melhor oferta 1 título de sócio proprietário — 45-3010.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). Tel.: 22-9664.

RECAUTCHUTADORA BENFICA LIMITADA

A TODOS OS NOSSOS AMIGOS E FREGUESES

Achando-se em obras, impossibilitando o trânsito, por alguns dias, a Av. Suburbana e o Largo de Benfica, onde estão localizadas a nossa MATRIZ e o nosso DEPÓSITO, solicitamos aos nossos prezados fregueses que, para qualquer serviço em pneumáticos, se dirijam à nossa FILIAL Nº 1, A AVENIDA BRASIL, 1.326-A, (próximos à praia de São Cristóvão); com relação, porém, à venda de pneumáticos novos, continuamos a atender em nossa MATRIZ, bem como em tôdas as nossas filiais.

Agradecemos sinceramente a atenção dispensada ao nosso pedido.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1954.

RECAUTCHUTADORA BENFICA LIMITADA.

RECAUTCHUTADORA BENFICA LIMITADA

EXCLUSIVAMENTE PNEUMÁTICOS

O MAIOR ESTOQUE! O MENOR PREÇO!

MATRIZ: Av. Suburbana, 18 a 24 — Fone: 48-2470 — Distrito Federal

DEPÓSITO: Largo de Benfica, 3 — Distrito Federal

FILIAIS:

Nº 1 — Av. Brasil, 1.326-A — Distrito Federal
Nº 2 — Av. 15 de Novembro, 1.105 — Fone: 2979 — Petrópolis
Nº 3 — Rua 13 de Maio, 215 — Fone: 4986 — Petrópolis
Nº 4 — Rodovia Pres. Dutra, 360 (Pôsto Presidente) - Distrito Federal
Nº 5 — Rodovia Pres. Dutra — Km. 4 (mão de subida) — São João de Meriti, em organização
Nº 6. — Rodovia Pres. Dutra — Km. 42 (mão de descida) — São João de Meriti, em organização.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS



NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Basta mostrar para voce ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY



Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, à sala 221, do Ministério da Fazenda, dos contribuintes: Adalberto Campos — Adão Borges Leal — Alberto Costa — Anete Kogan — Anísio Ademar dos Santos — Antônio José Loureiro Pinto — Carlos Eduardo Rodrigues Neto — Dickson Diogo de Souza — Dionísio Coutinho — Florentinus Hennemann — Florisval Magalhães Marinho — Francisco Sarraf — Hélio Nunes Machado — Homero Lenz César — Jaroslav Kolinl — João Almeida — João Batista A. de Oliveira — João José Canuto de Oliveira — João Lúcio Ferreira Bastos — Joaquim Paulo Cardoso — Jorge Pinto Pinheiro — José Américo dos Santos — José Amorim de Sá — José Cícero de Carvalho — José de Deus Rodrigues — José Ermenegildo Nicheli — José Francisco da Tôrre Tavares — José Maria de Campos — José Monteiro dos Santos — José Ricardo Santana — Júlio da Silva Barros — Léia Maria Gonçalves Di Rago — Leão de Carvalho Abreu — Leonardo Fernando Royo — Luis Teixeira Pombo — Luis Valandro Sobrinho — Marcel Georges Desert — Nair Couto Esteves — Nivaldo Lustosa Cabral — Olga Vettiner Lopes — Paulo Renovato dos Santos — Pedro Braga Cajueiro — Pedro Faustino Pereira — Renne Leon Marie Bisch — Romeu de Luca — Rui Barbosa Viana — Syllas de Melo — Silvia Esnaty — Virginia Rocha Lima e Wagner Brandão Naegelle.

Associação rural instalada

Foi fundada e instalada, em Manaus, a Associação Rural dos Pecuaristas do Estado do Amazonas. A solenidade, em que foi aclamado patrono da nova instituição o sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, compareceu grande número de pecuaristas e autoridades federais, estaduais e municipais. Foi eleito presidente da Associação o sr. José Corrêia Araujo.

Os trabalhos de organização da classe rural amazonense prosseguem, devendo em breve ser instalada a Federação das Associações Rurais do Estado.

Em atividades a Fundação Laureano

APROVADAS AS FATURAS DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO DE OBRAS EXECUTADAS

Esteve reunida a diretoria da Fundação Laureano com a presença dos drs. Mário Kroeff, Jorge de Marsillac e senador Rui Carneiro para tomar ciência do andamento das obras do Hospital de Câncer que se acha em construção em João Pessoa.

Foram aprovadas as faturas da primeira prestação das obras executadas pelo SCOP e resolvido a remessa de dois milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 2.000.000,00) ao desembargador Severino Montenegro, presidente do Setor Estadual da Paraíba, a fim de que o mesmo possa efetuar os respectivos pagamentos.

Ficou também decidido que o autor do projeto, o arquiteto Francisco Vitor Palma, fôsse em companhia do diretor executivo, dr. Mário Kroeff, até aquela cidade para fazer uma visita.

Resolveu ainda convocar o Conselho Consultivo da Fundação Laureano para o dia 22 do corrente, a fim de lhe ser apresentado o relatório das atividades e balancete referente ao movimento financeiro de 1953 e aprovar planos para 1954.

Doações ao Jardim Zoológico

Durante o mês de janeiro do corrente ano, foram doados ao Jardim Zoológico, os seguintes animais e aves: 13 seriemas, 3 micos, 1 cobra, 2 tatús, 3 macacos, 1 preguiça, 1 coati, 1 jaguatirica, 6 jiboias, 1 tartaruga, 1 papagaio, 1 jacaré.

A Prefeitura, pela Secretaria de Agricultura, agradece a oferta e concita os doadores a dirigirem suas doações àquele Zoo ou ao gabinete do secretário de Agricultura, na avenida Rio Branco 277, 2º andar, onde existe um livro especial para registro dos doadores, de modo a possibilitar o envio dos agradecimentos do govêrno da cidade àqueles que contribuem para o enriquecimento do nosso parque zoológico.

Centro Espírita Cabana de Itanagé

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Por ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os sócios para tomarem parte da Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 22 do corrente, segunda-feira, às 20 horas, em primeira convocação e às 22h30m em segunda convocação, com qualquer número.

Assunto: — Dissolução da Sociedade.

J. MAIA
1º Secretário

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju
(Sergipe)

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7. andar, sala 706. Não se atende por correspondência

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 5 a 8 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o SAMDU

32.453 SUCESSIVAS PERDAS DE MATERIAL — Tendo o médico assistente solicitado exame de sangue (Reação de Kahn) indispensável para firmar o diagnóstico e indicar o tratamento adequado da sra. Laura Fernandes Ramires, devendo ser feito o exame no laboratório de Clínicas do SAMDU, na rua do Matoso, ali compareceu a doente, sendo retirado o sangue para exame. Voltando dias depois para o resultado, foi informada de que o material se estragara, tornando-se necessá retirar mais sangue para novo exame, o que foi feito. Comparecendo ao Laboratório no dia marcado, a mesma informação ainda mencionava a mesma coisa, isto é, que o material não servira, sendo colhido novo sangue para exame. Ainda na terceira vez, ocorreu a mesma coisa, rindo os funcionários enquanto a interessada e seu espôso manifestavam estranhesa em face do ocorrido. Foi-nos mostrada a requisição nº 12.149, em papel timbrado do SAMDU — Laboratório de Análises Clínicas, onde se vê a anotação seguinte, firmada pelo chefe do Laboratório, «Material prejudicado — Repetir o exame». A assinatura do chefe é ilegível. Dessa forma, convidada a fornecer mais sangue, pela quarta vez, não conseguiu ainda d. Laura Fernandes Ramires apresentar resultado do exame ao médico, agravando-se a sua enfermidade por negligência dos responsáveis pelos exames de Laboratório do SAMDU.

Com a Estrada de Ferro Leopoldina

32.454 FALHAS NO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES — Escrevem-nos leitores reclamando contra o Serviço de Informações da Leopoldina, por intermédio do telefone 28-0235. O funcionário que atende aos chamados, responde com descortezia e má vontade, ao contrário do que ocorre em relação a outras emprêsas de transportes, cujos empregados incumbidos de atender às solicitações do público são cortezes, atenciosos, fornecendo aos interessados informações certas e claras. Além disto — observam — o telefone parece ficar desligado durante horas sucessivas, sendo difícil obter ligação para o referido aparêlho.

Com o Ministério do Trabalho e o IAPI

32.455 SITUAÇÃO DOS VELHOS CONTRIBUINTES — Tecendo comentários em tôrno do Regulamento do Instituto dos Industriários, no que se refere a benefício aos seus associados, considerando-o imperfeito, deficiente, injusto e antiquado, escreve um leitor, para ilustrar, o seguinte:

«Sou associado obrigatório do I. A. P. I. desde 1937, (art. 3º — alinea — a) do Regulamento, e, empregado numa firma industrial, há mais de 50 anos consecutivos, achando-me atualmente, com a idade de 72 anos e percebendo o ordenado de Cr$ 4.500,00. Devido a meu estado de saúde, julguei-me merecedor de minha aposentadoria; no entretanto, sou obrigado a desistir da mesma, pelos mesmos motivos do citado industriário de 1950. Casado, sustentando a família com o meu ordenado e filhos em colégios, com certo sacrifício, equilibro o meu orçamento. Aposentando-me com 66% sôbre Cr$ 2.000,00 e desconto de 7%, perceberei o irrisório líquido de Cr$ 1.180, quantia esta insuficiente nesta época para manutenção da minha família, mesmo que conseguisse por fora, um bico (que por lei, não deve exceder duas vezes o salário mínimo). Eis o problema com o qual se defronta um velho industriário de minha categoria, com o benefício de aposentadoria pelo I. A. P. I. Benefício, que deveria ser pelo menos, calculado os 66%, sôbre o salário integral, cuja importância embora reduzida, viria favorecer aposentados sem abalar as vultosas finanças do Instituto. Êste é, mais um apelo à justiça trabalhista, em nome de ínfimo número de velhos trabalhadores».

Qual é a cidade...

(Conclusão da 1.ª página)

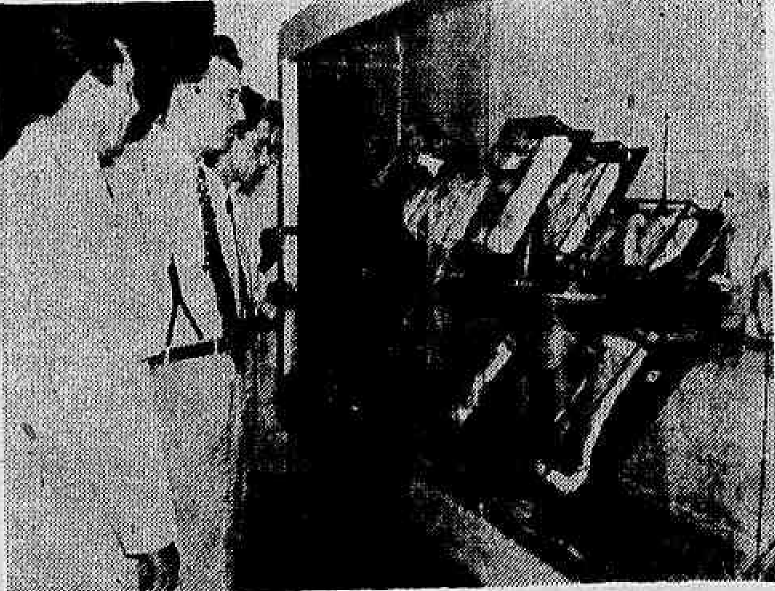
zona (30,21), e as de Pirapora (61,21), e Curvelo (65,12), e onde também encontramos Corinto, a antiga vila de Curvalinho na qual a bifurcação da linha e Pirapora e da linha tronco da E. F. Central do Brasil a Monte Azul além do ramal a Diamantina deu um desenvolvimento que se reflete na sua elevada taxa de alfabetização (65,56), a mais alta na zona.

Não têm a servi-las estradas de ferro Felixlândia (54,53), a antiga vila de Piedade do Bagre; Moravânia (64,74), antes Morada, e São Gonçalo do Abaeté (63,39).

Sòmente depois de revistos os cálculos demo-nos por certos de que a percentagem média de alfabetizados para o conjunto das cidades na zona do Urucuia é superior (62,63), embora não muito à do antecedente Zona extensa, tem apenas quatro cidades.

Desde há mais de nove lustros ouvimos dizer que Paracatu, então em meio de vasto sertão, era a cidade onde era raro encontrar uma pessoa analfabeta. Descontado um pouco de bairrismo, era, no entanto, justificado êsse orgulho. Paracatu, a Piracatu do Príncipe de antanho, já teve e tem muitos filhos ilustres. Empobreceu um tanto, estacionado o seu progresso, com difíceis vias de acesso. Talvez êsse paradeiro tenha deprimido a percentagem dos alfabetizados. Não obstante, a Paracatu de hoje detém com 67,1 a mais elevada percentagem não apenas desta zona mineira mas de todo um extenso vão fracamente habitado. E' de 60,96 a taxa de alfabetizados de João Pinheiro que já foi vila de Paracatu, tal como o foi Unaí (54,22), a antiga vila de Capim Branco. Presidente Olegário tem com 51,15, a mais baixa percentagem na zona.

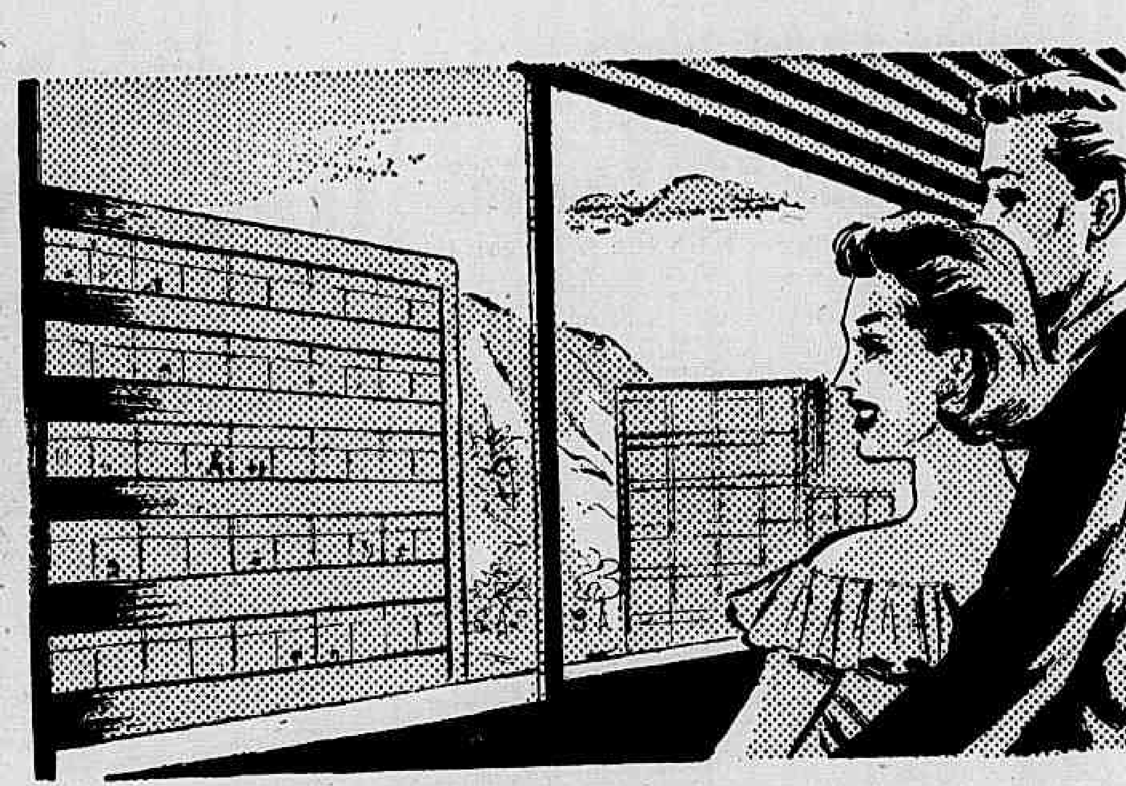
DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.



REABERTO À VISITAÇÃO PÚBLICA — Foi reaberto à visitação pública, o Museu de Saúde do Serviço Nacional de Educação Sanitária. Diàriamente, têm acorrido ao museu dezenas de pessoas interessadas e estudiosos que, ao percorrerem as duas dependências, são acompanhadas por um médico de plantão, que fornece as explicações necessárias. Em seguida, os visitantes assistem, no cinema do S. N. E. S., a filmes educativos sôbre os temas em exposição. Na gravura, um detalhe do museu

DR. AUGUSTO LINHARES
DE VOLTA DE SUA VIAGEM REABRIU O CONSULTÓRIO.
Rua México, 98 — Tel.: 22-0515.

Desde 1901
Há 53 anos todo mundo compra tudo para BICICLETAS na
Casa Pavageau
VENDAS PARA O INTERIOR
Rua da Constituição, 44 · Fone: 22-0981 · Rio



SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para que haja
MAIS HABITAÇÕES
Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

Você talvez ignore o número exato de profissões e atividades diferentes que a construção do seu apartamento mobiliza. Do tijolo às instalações finais, cada material provém de uma fábrica que, por sua vez, emprega centenas de operários. É financiando essas atividades, oferecendo crédito para a fabricação e o comércio desses materiais, que o Banco Andrade Arnaud concorre para ampliar o número de habitações no Rio de Janeiro. **Todas as disponibilidades do Banco Andrade Arnaud são aplicadas nesta cidade.** Prefira-o por isso para depósitos e operações. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud lhe proporciona um retorno extra, na forma de melhores moradias para maior número de famílias.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nêle uma conta de depósitos.

CÂMBIO · COBRANÇAS · CUSTÓDIA DE VALORES · DEPÓSITOS
DESCONTOS · EMPRÉSTIMOS · ORDENS DE PAGAMENTO

Banco Andrade Arnaud S. A.
Nova Sede Própria

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ, GRAJAÚ

para o melhor Carnaval do Mundo:
eis as fantasias para farrear!

Abandonada
Conjunto de duas peças, levíssimo, ideal para a folia. Short tipo pirata e blusinha tipo cigana, listrada ..... Cr$ 275,00

FREVO - Calça 7/8 zebrinha com sanfona, de elástico nas pernas e fecho eclair ...... Cr$ 195,00

Frente única, em côres variadas e firmes, com barbatanas e quatro botões pretos ...... Cr$ 79,00

TIMONEIRA - Original e graciosa criação em lonita listrada de duas peças por ...... Cr$ 395,00

FALSA MARUJA - Graciosa marinheira azul marinho, sem mangas e calça 7/8 com enfeites de cordonet branco ...... Cr$ 248,00

YATCH-GIRL - Em gorgurão branco e enfeites azuis, duas peças. Leve e resistente à brincadeira Cr$ 248,00

FANDANGO - Conjunto em gorgurão azul com frente única. Duas peças em debruado branco com blusa e calça 7/8 ...... Cr$ 195,00

SHORT - Em lonita com dois bolsos e fecho eclair, côres de carnaval. Preço especial ...... Cr$ 98,00

CALÇA COW-GIRL - Em gorgurão preto, corte anatômico ajustada nos tornozelos com dois bolsos e fecho eclair ...... Cr$ 148,00

Você tem crédito em todos os departamentos

Galeria Carioca
DE MODAS S. A.
Ouvidor Esq. Gonçav. Dias

SEARS CARNAVAL



Vamos cair na folía

Todos a postos a hora chegou

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !

LANÇA PERFUME DE 100 GRAMAS

Rôdo inquebrável, prateada e dourada. Fácil de carregar, perfume duradouro. **30,**

LANÇA PERFUME RODOURO

Metálico, com 100 gramas. Tamanho ideal para crianças. Perfume suave e agradável. **35,**

LANÇA PERFUME DE 200 GRAMAS

Rodouro metálico, funcionamento perfeito e garantido. Venha comprar logo **50,**

CONFETI VENTILADO

CÔRES DIVERSAS

Quilo apenas: **29,**

Em saquinhos de tarlatana, o mais barato preço da praça. Venha comprar agora.

CHOCALHO METÁLICO

APENAS: **12,**

Em lindas côres e cabo de madeira. Grande efeito sonoro. Ótimo preço.

APITO LAURINDO

APENAS: **1,**

Metal pintado do em côres diversas. Próprio para bloco e cordões

SERPENTINA EM CÔRES

APENAS: **12,**

Pacote c/ 20 rolos de 28 metros sada. — Preço Sears, especial.

GRINALDA RUSSA

APENAS: **55,**

Perfeita imitação, em linda policromia. Ótimo acabamento. Venha vêr.



CAMISA MALANDRINHO

Malha de algodão penteado

Côres firmes: branco com vermelho, azul, amarelo e verde. Malha fina e fechada. Para meninos de 2 a 6 anos. Especial para brincar no Carnaval. **39,**

CALÇA «BLUE JEANS»

PREÇO REG. 65,00 — ECONOMIZE 11,00

Azul, pespontada de vermelho, com 4 bolsos. Brim mescla de ótima qualidade, muito resistente. Para meninos de 2 a 6 anos. Grande oferta. **54,**



BLUSA XADREZ

Para o «Blue Jeans»

Gola em ponta, mangas curtas, 2 bolsos. Variedade em côres. Tams. de 42 a 48. **129,**

"BLUE JEANS" MESCLA

Ideal para o Carnaval

PREÇO REGULAR 89,00

ECONOMIZE 12,00

Brim de superior qualidade, pespontado na côr alaranjado. Costuras duplas e reforçadas. Tamanhos: 42 a 48. Preço excepcional. **77**

CAMISA ESPORTE XADREZ

Tecido leve, ideal para o Carnaval. Mangas curtas, 2 bolsos. Côres firmes: azul, bordeaux e verde. Tams. 35 a 44. **159**

"Blue Jeans" carnavalesco

PREÇO REGULAR: 119,00 — ECONOMIZE 20,00

Legítimo brim «Coringa», com costuras duplas, alaranjadas. Tecido levíssimo para V. brincar a vontade. Preço especial. Tamanhos: 40 a 54. Exclusividade Sears. **99**

"BLUE JEANS" DE BRIM CORINGA

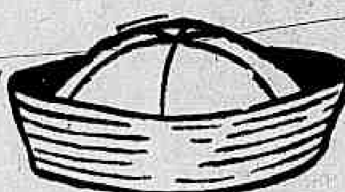
Costuras duplas, 4 bolsos e refôrço no joelho. Modêlo exclusivo Sears, especial para seus dias de folia. Muito cômoda, forte e de grande durabilidade. Tamanhos: 40 a 54. **149**

SHORT BLUE JEANS

De brim coringa

APENAS: **98,**

4 bolsos com costuras duplas. Côres: cinza, azul marinho, azul mescla e branco. Exclusividade Sears.



GÔRRO MARINHEIRO

MODELO ORIGINAL

APENAS: **25,**

Costuras pespontadas, tecido lavável. Fina confecção, todos os tamanhos. Côr branca.



CAMISA TIPO "COW-BOY"

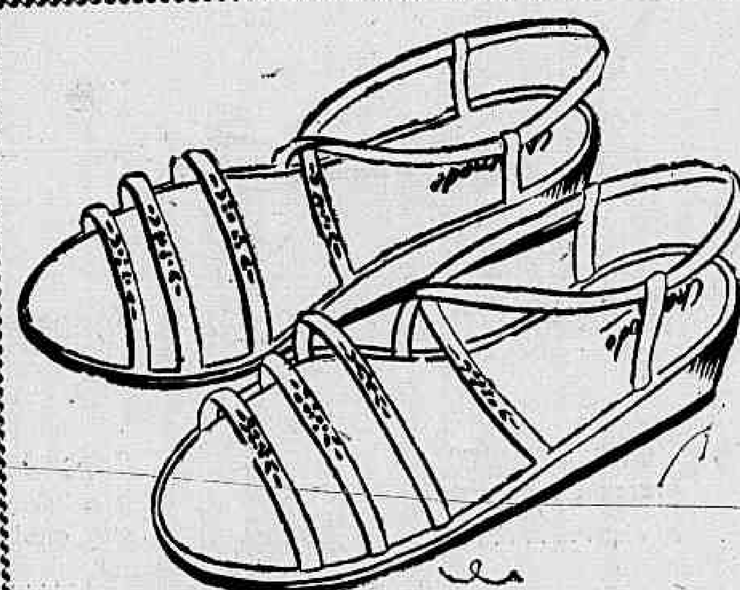
«BOYVILLE»

Tricoline beije, com pala, colarinho e punhos em côr contrastante. Mangas compridas. Tamanhos: 8 a 10 anos. **139,**

"BLUE JEANS" PARA RAPAZ

DE 79,00 POR APENAS:

Brim mescla azulado, costuras duplas em linha vermelha. Reforços nos bolsos. Tamanhos: 6 a 18 anos. **67,**



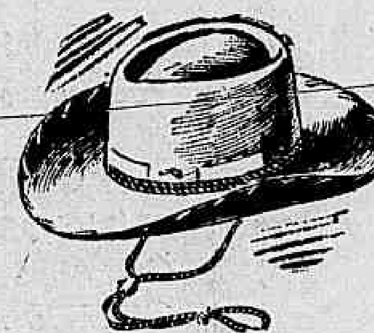
SANDÁLIA DE SENHORAS

«CHARMODE»

PREÇO REGULAR 99,00

ECONOMIZE 10,00

Pelica tôda forrada de carneira. Na côr natural ou pintada a óleo. Confortáveis e duráveis. Tamanhos: 32 a 38. **89,**

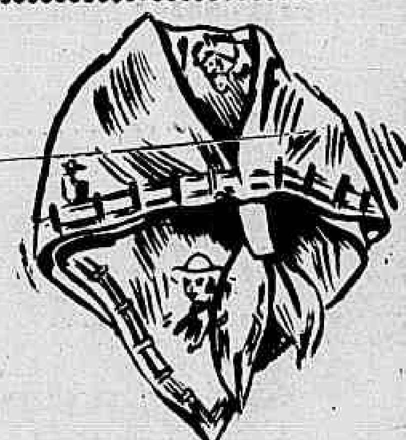


CHAPEU «COW-BOY»

«BOYVILLE»

APENAS: **119,**

Abas largas com debrum de côr. Barricacho de cordão. Côres: cinza, verde e beige.



LENÇO DE «COW-BOY»

«BOYVILLE»

APENAS: **59,**

Vermelho, com estampado próprio, côr firme. Tamanho grande. Preço especial.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040

ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

GELADEIRAS

Americanas legítimas

Recebemos geladeiras americanas legítimas, de 11 pés, super-luxo, que entregamos ao público com o abatimento de Cr$ 4 000,00 e com garantia de 5 anos. Vendas à prazo, em suaves prestações. Venha ver nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira. Ganhe também êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e radio-fonógrafos de alta classe.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Enriquecem-se as coleções do Jardim..

(Conclusão da 1.ª página)

dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

PERMUTAS COM INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

Em virtude do seu inte[illegible]bio com instituições congêneres de todo o mundo, o Jardim recebe sempre muitas publicações científicas estrangeiras, as quais, durante o último ano, atingiram o número de 800.

Ainda no decorrer de 1953, foram realizadas exposições de plantas ornamentais e de interior, na estufa n. 1, especialmente de «Zygocactus», «Orquídeas», «Begônia» e «Caladium», estando a diretoria do Jardim no propósito de construir um pavilhão, exclusivamente destinado a êsses certames, e dotado de dispositivos reguladores das condições de temperatura, luminosidade e umidade, mais convenientes às diversas plantas, durante as diferentes épocas do ano.

MELHORAMENTOS REALIZADOS

Importantes trabalhos se têm levado a efeito no parque do Jardim Botânico, destinados ao melhor funcionamento das seções, ao aprimoramento e à ampliação das coleções. Duas novas pontes de cimento armado foram construídas.

Para s[illegible]ução da escassez de água, consequente da sêca, a diretoria do Jardim Botânico, em colaboração com a de Águas e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal, instalou poços artesianos no parque, estabelecendo uma rede de distribuição, especialmente destinada a certas coleções e estufas. Graças aos recursos já obtidos, nova fonte, que muito beneficiará o Jardim, será conseguida com os trabalhos de captação e canalização do rio Macacos.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Rádio Vitrola Televisão

VENDE-SE conjugado, em pau marfim, marca «Philco», TV. 30, de 21", toca-discos «long-play», rádio ondas longas e frequência modulada, recém-chegado dos Estados Unidos. Preço: Cr$ 58.000,00. Tratar pelo telefone: 42-6296.

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análises clínicas com alguma aparelhagem. Serve também para confecção de cosméticos. — Informações: tel.: 32-0424.

WHISKY ESCOCÊS

Cavalo Branco, Black White, Johnie Walker, Ambassador de Luxo, Campbell Scotts, Champagne Viuva Clicquot, vendem-se a preço especial. Otelmo Ltda., Rua da Alfândega, 98 — sala 705. Tel: 23-1475. Telegrama: Rotelmoga — Rio. Despacha-se para os Estados pelo reembôlso.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL

Aceitam-se alunos desde a idade de sete anos.

Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOIT[illegible] Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro TEL.: 42-7541.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

Emprêgo em Banco

Grande Banco desta praça necessita praticantes, quites com o serviço militar e com conhecimentos de dactilografia. Cartas para a Caixa Postal, 230.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

PASSE O CARNAVAL EM ELDORADO...

HOTEL FAZENDA

Pedro do Rio — Petrópolis

Informações e reservas:

Telefones: 22-7249 e 32-1619

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

PEDIDOS:

TEL.: 43-6725

Campanha dos 9



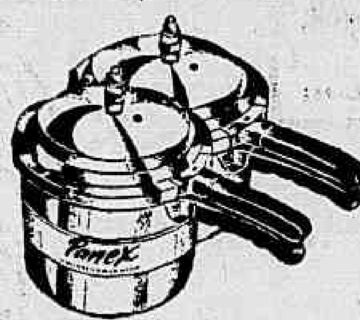
na primeira

GRANDE VENDA DE 1954 DA casa NENO

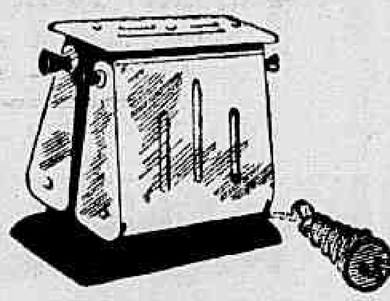
Iniciando 1954, a CASA NENO inicia um novo programa de vendas, ofertando a seu público o sensacional plano da "Campanha dos 9"

CRÉDI-NENO o mais rápido crédito da cidade

TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA



jôgo de panelas PANEX



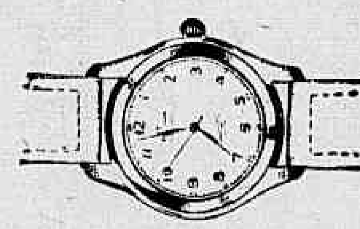
torradeira ELCO



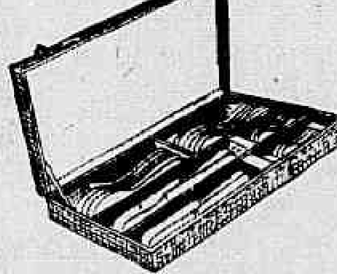
ferro automático ELCO



velocípede – pneu fino



relógio de pulso RECONVILLIER 15 rubis – p/ homens e senhoras



faqueiro de 24 peças



máquina fotográfica



chuveiro elétrico, popular, VICTOR



abat-jour, fantasia

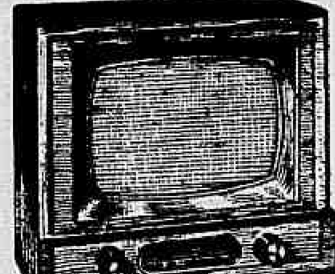
TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA



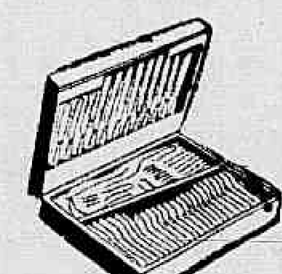
liquidificador SPAM



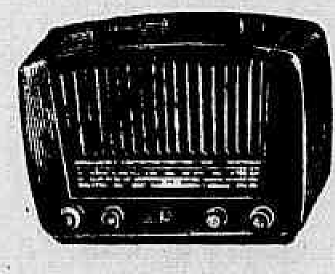
radiola de mesa APEX GUARANY



rádio INVICTUS, televisinho



faqueiro de 48 peças – aço



rádio Philips



bicicleta HORIMEX ou BRISTOL



chuveiro elétrico, luxo, VICTOR



enceradeira EPEL

cr$ 199,00 de entrada:
- Acordeon 80 baixos
- Fogão MIPA
- Máquina de costura de pé
- Radiola Megason — gabinete

cr$ 1.999,00 de entrada:
- Televisão de 21 polegadas COLUMBIA ou INVICTUS
- Piano SCHWARTZMANN

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 · RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 · RUA BUENOS AIRES, 151 · AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110

PENHA: LARGO DA PENHA, 59

NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Aproveitem Foliões!

CARNAVAL DE PREÇOS

Brinquem o Carnaval com economia!

Cetim Duchese
Côres de carnaval
Metro.............. 25,80

Duchese listado
Côres p/ carnaval
Metro.............. 35,80

Cetim Matarazzo
Tôdas as côres
Metro.............. 16,90

Filó
Côres p/ carnaval
Metro.............. 13,90

Organzas estampadas a prata
Para odaliscas
Larg. 0,90m
Metro.............. 35,80

Blusas
"Tomara que caia"
Preço de carnaval
Uma.............. 37,80

Shorts p/ senhoras
Lisos e listados
Corte anatômico
Um.............. 69,80

Calças de Tropical
p/ senhoras
Corte anatômico
Uma.......... 185,00

Havaianas
Rafia de sêda
P/ crianças
Desde.............. 35,80

Colares p/ havaianas
Matisados
Cada.............. 4,50

Rosas de organdi
Tôdas as côres
Cada.............. 5,00

Lantejoulas, guisos, medalhinhas e colares, etc. Tudo a preços de carnaval!

BIJOUTERIA

BRINCOS, PULSEIRAS, COLARES E MUITOS OUTROS ARTIGOS.

Deademas p/ indio
Desde.............. 4,50

Dep.to de propag. da Alvorada dos Tecidos

ALVORADA DOS TECIDOS

(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

PRACA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

ENFERMEIROS (AS)

Grande Industria desta capital admite enfermeiros (as) diplomados (as), com bastante prática de serviço, para horário integral. Cartas de próprio punho citando idade, pretensões e referências para a portaria dêste jornal.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Anchieta, Bonsucesso, Bangu, Botafogo, Caxias, Cavalcanti, Campo Grande, Campos dos Cardosos, Copacabana, Engenho Novo, ilha da Sapucaia, Jacarepaguá, Piedade, Quintino Bocaiuva, Rio Comprido, Rocha Miranda e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 21, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

COPACABANA E BOTAFOGO — 7 as 16 horas — Ruas Tonelero, Lacerda Coutinho, Santa Clara, Siqueira Campos, Tenreiro Aranha, Anita Garibaldi, Maestro Francisco Braga, Décio Vilares, Capelão Alvares da Silva, Tenente Marones de Gusmão, Euclides da Rocha, Avenida Henrique Osvaldo, Travessa Santa Margarida, Ladeira dos Tabajaras e Praça Edmundo Bittencourt.

ENGENHO NOVO — 9 às 15 horas — Ruas Souto Carvalho, Visconde Santa Cruz, Manuel Miranda, Tenente Azauri, Alfredo Bastos e 24 de Maio.

TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Pinto Guedes, Radmáker, Guajaratuba, Garibaldi, João Alfredo, Oliveira da Silva, Gurindiba, Tenente Marques de Sousa, Tobias Moscoso, Fernando Laboriau, Amoroso Costa, Gratidão, Alzira Brandão, Urbano Duarte, Alfredo Pinto, Pereira Barreto, Eduardo Ramos, Alves de Brito, 18 de Outubro, Dr. Dilermando Cruz, Jocelina Fernandes, Natalina, Leite de Abréu, Engenheiro Cavalcanti, Raimundo de Castro Maia, Muesu, Itapuá, Timbi, Boa Vista, Amado Nervo, Oliveira da Silva, General Espírito Santo Cardoso, Otávio Kelly, Praça Tabatinga, Avenida Tijuca, Estradas Velha da Tijuca, Nova da Tijuca e da Cascatinha.

BANGU E CAMPO GRANDE — 7 às 11 horas — Ruas Particular, Camarista Méier, Vitor Alves, Marechal Dantas Barreto, Professor Carlos Boisson, Ajurana, Barcelos Domingos, Mirassol, Jaboatão, Estradas Santa Maria, do Tingui, Guandu do Sapê, do Mendanha, do Pedregoso, da Posse, das Capoeiras, da Caroba, Rio-São Paulo.

RIO COMPRIDO — 8h30m às 15 horas — Ruas Barão de Petrópolis, Gumercindo Bessa e Guaicurus.

ROCHA MIRANDA — 7 às 14 horas — Ruas Topázios, Ezequiel Freire, das Turquesas e Estrada do Areal.

JACAREPAGUA' — 7 às 15 horas — Ruas Coronel Tedim, Comendador Siqueira, Monsenhor Marques, Paracaima, Ana Silva, Claudino de Oliveira, «A», Alexandre Ramos, Geremário Dantas, Maença, Estrada Campo da Areia e Estrada do Pau Ferro; 8 às 15 horas — Ruas Aciás, Bacairis, do Encanamento, do Rio Grande, Godofredo Viana, Imbuí, Alvaro Tibério, Travessa Coxim, Estradas do Cafundá, do Catanho e Meringuava.

ANCHIETA — 7 às 15 horas — Ruas José Lourenço, Nazaré, Tomaz Edson, Cumatá, Deocleciano Ramos e Estrada do Nazaré.

PIEDADE E QUINTINO BOCAIUVA — 7 às 11 horas — Ruas Clarimundo de Melo, Silvia, Freitas Madureira, Almeida Nogueira, Saçu, Palma Tacibá, Lemos de Brito, Maturi, Utupeva, da República, João Barbalho, Itinga, Balbina, Argentina Reis, Regina Reis, Pedro Reis, 21 de Abril, Olinda, Elias da Silva, Fazenda da Bica, Duarte Teixeira, do Laboratório, Nerval de Gouveia, Bernardo Guimarães, Franco Vaz, Garcia Pires e Travessa Barros Leite.

CAVALCANTI E CAMPOS DOS CARDOSOS — 7 às 14 horas — Ruas Barbosa Rodrigues, Visconde Sabóia, Américo Vespúcio, Maria Passos, Zeferino Costa, Antônio Saraiva, Silva Vale e Travessa dos Crechnas.

BONSUCESSO E ILHA DA SAPUCAIA — 7h30m às 15 horas — Ruas Capivari, João Magalhães, Capitão Carlos Alnbama, Luis Ferreira, Flávia Farnese, Joana Nascimento, Nova Jerusalém, dos Caetés, Praia Pôrto de Inhaúma, de Inhaúma, Avenidas Guilherme Maxwell, Brasil, Travessa Nioac e Ilha da Sapucaia.

CAXIAS — 8 às 16 horas — Ruas Araça, Valença, Bananal, Retiro, Bom Jardim, Castro Alves, Cantagalo, Miracema, Sebastião Arruda, Ivan Mota, Marapicu, Leão da Mota, Leonor, Arlidés, «C», São Pedro, Iguaba, Piraí, Santa Teresa, São Jorge, Barbacena, Palmira, São Luís, Expedicionário, José Amaro, Euclides da Cunha, Otávio Ascoli, Coronel Carlos de Matos, Alberto Melo, João Ribeiro, Guandu, Bauru, Marapicu, Itaocara, Itaúna, Muricuí, 6 de Maio, Camorim, Suruí, Apicu, Bangu, Ipanema, Itapemirim, 1º de Janeiro, Guarim, Santo Antônio, 12 de Outubro, Marechal Hermes, São Pedro, Vicente Avelar, Santos Dumont, Leandro Mota, Dr. João Perestrelo, Petrópolis, Teresópolis, Vassouras, Mendes, 11 de Agôsto, Avenidas Leopoldina, Copacabana, Itatiaia, Guanabara, Guarani, Rio-Petrópolis, Brasil, Estradas Santo Ivo, de Santana, Vila da Saudade, Trairaporanga e Calundu.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

DESENHISTAS

Emprêsa de material elétrico necessita de desenhistas habilitados, com referências.

Deverão os candidatos dirigir-se por escrito à Caixa Postal 1719, informando sôbre seus conhecimentos, experiência e aspirações.

Mencionar endereços certos, para o caso de convocação.

Litógrafo Impressor Off-Set

Procura-se competente impressor em chapa de metal para moderna máquina impressora Hoe. Apresentar-se com documentos à rua Anequirá, 141 — Cordovil. — Procurar o Sr. Iavarone.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UM CIRURGIÃO!

G. Eu agora posso operar e ouvir perfeitamente as informações comunicadas em voz baixa por meu assistente através da gaze que usamos durante a operação, comunicação que sem o aparelho "TELEX" não seria ouvida.

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME:.................... CIDADE:....................
ENDEREÇO:....................

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados
Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6891 — Res.: 38-8017.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto-colites-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-8608

SONDAS DE FOLEY

com balão de 5 cc. e 30 cc.

kinba
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A - Tels.: 42-1232 e 52-3336 - Rio

Fino Contraste

Proporcionam os receptores de Televisão apresentados por
CASSIO MUNIZ S. A.

RCA VICTOR
ADMIRAL
PHILCO
MATTSU

Marcas famosas que apresentam novas e revolucionárias inovações técnicas.

Venha constatar pessoalmente as maravilhas que a técnica eletrônica lhe reserva nestes maravilhosos aparelhos.

Venha escolher e levar o aparêlho de sua predileção, e pague em suaves prestações mensais de **Cr$ 2.406,00**

CASSIO MUNIZ S.A. — IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO — TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga
RIO DE JANEIRO

Carnaval



"Yachtman"
Boné para o Carnaval.
Cr$ 98,

Camisa olímpica
em jersey de seda, furadinho, nas côres de sua preferência.
Cr$ 90.

Camisa levíssima
de mangas curtas.
Ótimo tecido, com 2 bolsos.
Cr$ 145,

Short de gabardine
com 1 bolso. Cintura elástica e suspensório
Muito resistente.
Cr$ 120,

Camisa esporte
em finíssima cambraia,
com 2 bolsos, mangas compridas, em côres claras, de côrte impecável.
Cr$ 180,

Sandálias de verão
Em couro muito resistente
Práticas e confortáveis.
Cr$ 100,

Camisa esporte
de tecido mixto, lindos padrões, mangas compridas e 2 bolsos. Finíssimo acabamento. Cr$ 285,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
...na rua do Passeio

DIPRO

nos domínios da FILATELIA

IMPRENSA E FILATELIA

A imprensa brasileira tem uma elevada missão a cumprir em todos os setores da vida do país, por isso que não lhe deve escapar a filatelia que encerra em si uma significação muito grande na existência dos povos.

O sêlo é uma marca indelével que fixa o tempo e o espaço, perpetuando acontecimentos e, por assim dizer, realizando os próprios objetivos da História.

Jornais e revistas, portanto, estarão bem orientados mantendo seções filatélicas que instruem e educam o povo. Não há como negar-se essa circunstância, que está às nossas próprias vistas.

Pena é que poucos órgãos da imprensa se interessam pelo palpitante assunto, podendo-se mesmo observar que numa capital como a nossa apenas o «Diário de Notícias» (Moysés Garabosky), «Vida Doméstica», (Angrense Pires), «O Cruzeiro» (Armando Paiva), «Correio da Manhã» (Cândido Mendes) e «A Noite» (Marius) cuidam de assuntos filatélicos. A grande imprensa paulista não foge à regra, pois lá poucos jornais tratam especificamente dos misteres dos selos. Em outras capitais há alguns órgãos, dentre êles o «Correio do Povo», de Pôrto Alegre, que vanguardeiam o movimento filatélico, mas é preciso maior interêsse da imprensa do país de maneira a se entrosar mais com a filatelia.

Revela ressaltar que mantenho seções filatélicas em jornais do interior, mas isso não é o bastante, impondo-se de conseguinte que os grandes jornais e revistas despertem para a filatelia, na certeza de que estão a serviço do Brasil.

MOYSÉS GARABOSKY

«Sêlo da Festa da Uva»

O Departamento dos Correios e Telégrafos, no próximo dia 27 do corrente mês, porá em circulação um sêlo comemorativo da «Festa da Uva» que será realizada na cidade de Caxias do Sul, em conjunto com a «1ª Feira Industrial do Rio Grande do Sul».

CARACTERÍSTICAS — Taxa: Cr$ 0,40; côr: vinho; formato: retangular vertical; desenhista: Valdir Granado; papel: fibra de garantia; impressão: rotogravura.

Emissão de 1.000.000 em fôlhas de 25 selos.

Como motivo central, sôbre uma área de fundo cruzado representando a terra fértil, a silhueta unida de uma fôlha, destaca um cacho de uva e a metade de um garrafa, símbolos da cultura e da indústria vinícola.

A filatelia é um acessório pedagógico excelente. Graças à sua universalidade, ela oferece ao espírito curioso, sedutor e encantador do menino ou do adulto campo de ação contra um caudal inesgotável de conhecimento de geografia, história, arqueologia, heráldica, ciências, costumes e cem matérias mais.

CARIMBO COMEMORATIVO DA FESTA DA UVA E PRIMEIRA FEIRA INDUSTRIAL DO RIO GRANDE DO SUL — Êste carimbo deverá ser usado no dia 27 do corrente, na Agência Postal Telegráfica de Caxias do Sul.

Carimbo comemorativo do Monumento Nacional ao Imigrante

No dia 28 do corrente será usado, na cidade de Caxias do Sul, êste carimbo, comemorativo da Inauguração do Monumento Nacional ao Imigrante.

Colecionar selos é o mais internacional dos entretenimentos educativos, existindo colecionadores em quase todos os países do mundo, de qualquer raça e religião ou condição social.

Este é o desenho dos selos das taxas de Cr$ 3,00 e Cr$ 5,80 comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. O primeiro foi emitido no dia 25 de janeiro e o segundo no dia 26 do mesmo mês.

Correspondência

GILBERTO H. WILLIAM — Caixa Postal, 169 — Niterói (Estado do Rio de Janeiro). Deseja selos da Coroação de Elizabeth II usados, Austrália, Canadá e Índia. Dá em troca Universais. Base Ivert ou Scott 1954.

EDGAR GRUBEL — Praia do Flamengo, 82, apto. 906 — Rio de Janeiro (Distrito Federal). Deseja Colônias Inglêsas.

JOÃO FRANCO DE CAMPOS — Penitenciária, 183 — Coimbra (Portugal). Deseja receber selos do Brasil, de preferência séries completas novas, em troca do mesmo de Portugal e Colônias. Desejaria não uma ou outra troca eventual, mas um intercâmbio regular e longo.

JOSÉ BERNARDINO DE SÁ — Caixa Postal, 801 — Salvador — (Bahia). Além de filatelista e colecionador, esportivos, dedica-se também a guardar carteiras de cigarros, caixas de fósforos, lápis de propaganda e etiquetas. Possui uma coleção completa de estampas de sabonete Eucalol. Deseja permuta.

J. FERREIRA DA SILVA — Caixa Postal, 1.902 — Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul). Recebemos sua carta e ficamos cientes de que recebeu o envelope com o carimbo comemorativo do 1º Congresso Nacional de Professôres Primários, remetido da Cidade do Salvador.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — D.F.

VARÕES P/ CORTINAS EM BANHEIRO

Colocamos varões de ALUMÍNIO OU METAL niquelados RETOS e CURVOS. — Com cortinas em lindos plásticos e tecidos de vários padrões para banheiro, basculhante, janelas e outras dependências. Preços módicos. Peça orçamentos a A. VASCONCELOS — Tel.: 23-4680 — Pça. Pio X, 78 — 8º — Sala 811

DIA 17
aproveite sua SORTE!
Ganhe um automóvel de classe com 100 cruzeiros!

Inscreva-se nesta próximo sorteio do dia 17!

Concorra, sem risco, recebendo a devolução do valor total das mensalidades pagas, caso não seja premiado até o fim do plano. E garanta, além disso, os seus depósitos, com um Seguro de Vida sem exame médico!
(1º pagamento, Cr$ 251,00)

nos demais planos: CASAS! APARTAMENTOS!

Cibrasil
Agência Castelo — na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha
tel. 22-4626

GRANDE VENDA DE CARNAVAL
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Novas criações! Novas fantasias e conjuntos sport, para você brincar... pular... e divertir-se a valer neste Carnaval!
Escolha agora o modêlo de sua preferencia — leve, prático e elegante — e entre no cordão com uma fantasia ou conjunto sport d'A Exposição!

Os conjuntos sport d'A Exposição Carioca — engenhosamente modelados — podem também serem usados depois do Carnaval!

CONJUNTO "PESCADOR"
FANTAZIA "LILI"
MARINHEIRO DA FOLIA
CONJUNTO "MARUJA DO AMÔR"

"LANÇA-PERFUME METALICO"
Preço de Tabela:
Rodouro 200 grs. 50,
Rodouro 100 grs. 35,
Rodonovo 100 grs. 30,
Serpentinas "Primor" pacotes grandes c/ 20 rolos. Longa extensão. 10,
Confeti em sacos de papel — celofane transparente.......... 10,

CONJUNTO "PESCADOR"
Calça 3/4 em gorgurão Praiano . . 88,
Blusa listrada em malha. 39,
Capuz listrado com franja. 25,
Faixa listrada " " 25,
177,

FANTASIA "LILI" Lindo modêlo em superior Tafetá, cópia original do filme. Frente única, saia bem rodada, anáguas de organdy e tarlatana com sianinha. Calcinha bouffant com elástico. Gola, avental e chapéusinho em organdy branco. Côres: vermelho, azul-rei e preto. Tam: 40 a 46.
595,

"MARINHEIRO DA FOLIA" Em superior gorgurão "PRAIANA" azul-marinho. Blusa frente única. Cinturão largo trabalhado em cadarços vermelho e branco. Fecho-eclair em toda a frente. Gola-bolero "Marinheiro". Gravata em setim vermelho.
295,

CONJUNTO "MARUJA DO AMÔR"
Calça em gorgurão Praiano. . . . 98,
Blusa estilisada em agradável malha 49,
Gôrro branco "YANKEE" 13,
Faixa listrada com franja 25,
Conjunto 185,

TODAS AS PEÇAS PODEM SER COMPRADAS SEPARADAMENTE

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Compre tudo de uma vez — fantasia, lança-perfume, confetis e serpentinas — com um carnet-crediário d'A Exposição... em 10 mêses!

Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Fevereiro de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se no melhor ponto com saleta, sala, quarto, banheiro completo e kitchnete. Ver à rua Gomes Carneiro, 54, apartamento 704 e tratar pelo telefone: 45-1711. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — CR$ ... 310.000,00 pagos em 3 prestações, vendo apto. pronto para morar de 2 quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro com box, cozinha, área e dependência de empregada. — Aceito oferta para pagamento integral a vista ou facilito parte em 5 anos. Ver a rua Saint Roman, 271 — Apto. 101 e tratar pessoalmente com o proprietário Dr. Geraldo, à Av. Graça Aranha, 416 — 2º and. — Salas 213 e 214.

Ipanema

IPANEMA — Rua Alberto de Campos. Para moradia, renda ou revenda. Apartamento de pequena sala, dois grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 300.000,00. — Sinal de Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. CONSTRUÇÃO ADIANTADA — Edifício de 4 pavimentos com elevador. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

CASA VAZIA — Ipanema — Vende-se, à rua Redentor, 301. Tratar à av. Automóvel Clube, 1.013, Inhaúma. Diàriamente ou no local, sábado e domingo, das 13 às 17 horas.

Leblon

LEBLON — RUA TIMÓTEO DA COSTA, 139 — Vendo naquele magnífico local, em prédio de 4 andares servido por elevador, construção ultra-moderna e linhas arquitetônicas originais, magestosos, apartamentos para entrega nos próximos dias, constando de jardim de inverno, 2 amplas salas, 3 dormitórios, banheiro completo com tôdas as peças, em côr, copa, cozinha quarto de empregada e W.C., garagem e grande área de serviço. Tudo em luxo, divisão racional de todos os cômodos, iluminação perfeita, rua calma e familiar. Dispõe o edifício de água própria com abastecimento garantido. Preços de Cr$ 730.000,00 a Cr$ 850.000,00, com facilidade e 50% financiados. Visitas no local durante o dia. Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16º — sala 1605 — Tels: 23-6169 e 23-6289.

LEBLON — Casa, aluga-se, elegante, de linhas modernas, 2 pavimentos, para pequena família de tratamento. Contém: espaçosa sala de estar, 3 quartos, banheiro de côr, quarto para empregadas, banheiro e cozinha com água quente e fria, etc. Pode ser constatado que na referida casa, tem havido sempre água com fartura. Aluguel seis mil cruzeiros mensais. Vêr rua General Urquiza, 114 casa 1, (atrás da casa 116). Chaves no Edifício ao lado. Rua João de Barros, 67 apartamento 401 ou 402. Tratar na Construtora Martins de Almeida S. A. — Rua México, 98 — 2º andar sala 210 com o sr. Laborão. Telefone 42-2722.

Botafogo

BOTAFOGO — Humaitá — Proprietário vende sua residência, entrega vazia, de 2 pavimentos, à rua Viúva Lacerda n. 19, ótima rua, em perfeito estado de habitar, tendo no 1º pavimento, varanda lateral, sala de visitas, hall, grande sala de jantar, copa, cozinha, quarto grande e dependência de empregada. 2º pavimento, 5 quartos e banheiro completo. Preço 900 mil cruzeiros. Financio parte do pagamento. Se interessar, entro em acôrdo para deixar cortinas, lustres finíssimos, globos, passadeiras, etc., em tôda a casa, decoração a capricho e recente. Ver e tratar no endereço acima, a qualquer hora, com o proprietário, fone: 26-7548.

Centro

TERRENOS — Corretores para venda de terrenos, trabalhando à base de compensadora comissão e sem prejuízo de suas atividades habituais. Diàriamente de 14 às 17 horas. Fernandes & Fernandes Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299 — 7º andar grupo 703.

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se junto à rua Conde de Bonfim, os últimos apartamentos de vestíbulo, grande sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluída no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos. Cozinha, banheiro e sala pintados à óleo. Edifício de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do hall principal revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. — Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. — Tratar diretamente com os proprietários à rua da Quitanda n. 3 — 11º andar — Tels.: 42-0332, 22-7829 e 42-4347 — Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LIMITADA

TIJUCA — Rua Silva Guimarães n. 24 — Vendo em construção iniciada, naquele privilegiado local, os últimos aparts. em prédio de 4 andares, servido por elevador «Otis», sendo 2 aparts. por andar, constando de saleta, sala de jantar de 17mts2, living de 21 mts. varanda de inverno envidraçada e piso de mármore de 9 mts., 3 dormitórios com grandes armários embutidos, rouparia, 2 banheiros nobres completos, ampla varanda lateral, copa, cozinha, dispensa, terraço de serviço com tanque, pequeno apto. independente para empregada, 2 entradas separadas e garagem. Construção de luxo, área de cada apart. de 150m2 úteis, material de 1ª qualidade, finíssimo acabamento e esmero na divisão das peças. Apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e financiamento em 10 anos após a entrega das chaves, em prestações de Cr$ 3.500,00 por mês. Visitas no local. Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA. Presidente Vargas, 435, 16º, — sala 1605 — Tels: 23-6169 e 23-6289

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 392 — Vendem-se apartamentos com dois quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e abrigo para automóveis, pagamento 50% financiados. Vêr e tratar no local com o sr. Machado — Telefone: 58-2956.

VILA ISABEL — Casa grande ou com terreno grande. Particular compra ou aluga. Informações: — Telefones.: 38-3193 e 38-2375.

VILA ISABEL — Vendem-se os dois últimos apartamentos na Av. 28 de Setembro, 292, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada, elevador de luxo. Preço: 860.000 cruzeiros, financiados em 10 anos. Tratar no local com o senhor Machado ou pelo telefone 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Artur Meneses, 6 — Vende-se casa para entrega vazia, em terreno de 10 x 40, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim na frente, quintal e garage. Preço: 900.000 cruzeiros, sendo 50% financiados. Tratar pelo telefone 58-2956, com o sr. Machado.

Andaraí

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se no majestoso conjunto residencial, à rua Leopoldo, 549, com 108 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega, com as seguintes acomodações: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, área de serviço com tanque, quarto e WC e chuveiro de empreg. Aluguel de Cr$ 3.000,00 a 3.200,00. Ver no local onde serão dadas informações. — Tratar com os construtores e incorporadores DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Tels.: 43-1607 e 23-0696.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão — Em ótimo bairro residencial, junto a todo comércio e condução, a 10 minutos do Centro, vendemos magníficas casas, vazias, com hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e bom quintal. Oportunidade única. Preço 430 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada, pequena parte em 9 meses e o restante financiado em 6 anos. Temos também de frente, de 2 pavimentos, apalacetadas, para pessoas de fino gôsto, 250 mil cruzeiros de entrada e o restante nas mesmas condições das demais. Ver e tratar no local, à avenida Pedro II, n. 149, antiga Pedro Ivo, com o Sr. Camilo, ou na Praça da República, 93 2º andar, grupo 202. — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

COPACABANA — Vendem-se a rua Joaquim Nabuco nº 197, dois grandes e luxuosos apartamentos de 3 quartos grandes, duas salas e tôdas as demais dependências, de fino gôsto, inclusive banheiro de mármore estrangeiro, preço: base Cr$ 1.280.000,00 e outro Cr$ 1.480.000,00 50% financiados em 10 anos, também se facilita a parte não financiada a curto prazo. Ver no local com o porteiro e tratar com o proprietário das 16 às 18 horas, a rua da Alfandega nº 106 — Loja, sr. Fonseca - Tel: 43-1821.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

SÍTIOS

Clima 500 metros

Vendemos à prestação sem juros, 4.000m2, até 50.000m2, em Piraí — 1 hora e meia do Rio, na Vila Presidente Dutra. Clima de montanha — 20 minutos antes de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes em abundância. Grande lago para esportes e pescarias. Ônibus Pássaro Marron na porta. Partida do Rio, Estação Rodoviária, a tôda a hora desde 5 horas da manhã. Na volta há ônibus a tôda hora dentro do loteamento. Prestações desde Cr$ 800,00, pràticamente sem entrada. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local: Km. 81 e no Rio PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANES S.A. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Telefone: 32-5011.

Subúrbio da Central

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma vila de 14 casas com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, fogão a gás, tendo 7 anos de construção, rendendo mensalmente Cr$ 19.200,00, preço Cr$ .... 2.200.000,00. Tratar com o sr. Machado, à Av. 28 de Setembro, 292-A ou pelo telefone 58-2956.

MÉIER — Rua Dias da Cruz — Prédio novo c/6 apartamentos — para renda ou venda em conjunto — Constantes de: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 1.700.000,00, facilito pagamento — à combinar. Tratar à Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — Raul Rebouças.

ATENÇÃO — Piedade — Quintino — Casa vazia com, aproximadamente, 180 metros quadrados. Vendemos a casa n. XV, da rua Nogueira n. 60, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, dependências e bom quintal. Rua asfaltada, a poucos passos da Avenida Suburbana. Local com farta condução e bom comércio. Preço: 190 mil cruzeiros, financiando-se 100 mil cruzeiros. Ver no local acima com o nosso encarregado, Sr. José e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B.: A rua Nogueira é paralela à Avenida Suburbana, na altura do n. 9.265.

JACAREPAGUÁ — Lotes de terreno na Freguesia, à Av. Geremário Dantas, junto e depois do 921, em ruas novas já calçadas, com luz, água, tôda condução na porta, bondes, ônibus e lotações. Vende-se os últimos lotes. Ver no local aos sábados e domingos com d. Maria e tratar à rua Candelária, n. 9, 3º andar, sala 301, telefone: 43-2369. Grande facilidade de pagamento.

ALUGA-SE por Cr$ 2.000,00 casa nova com três quartos, sala, banheiro e cozinha. Rua Quatorze, n. 53, do JARDIM SULACAP — Estrada Intendente Magalhães — Marechal Hermes. Tratar sòmente pelo telefone: 29-1374. Chaves no escritório da obra.

APARTAMENTO à venda, entrega imediata, na Ilha do Governador, de 300 mil cruzeiros 50% financiado com 2 quartos, varanda, sala e demais dependências. Chaves no apto. 204 da Praça Djalma Dutra, 15 Ribeira, lanchas e ônibus na porta. Água com abundância.

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edifício São Nicolau, à rua Ancora, 56, lado da sombra, a poucos metros da Praia da Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução à porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço 350 mil cruzeiros. Com parte financiada e parte facilitada. Depósito para reserva: 10 mil cruzeiros. Informações e vendas à avenida Erasmo Braga nº 227 — 10º andar — Grupo 1.015 — Tel.: 52-0283. — (Castelo).

Estado do Rio

ALUGA-SE à Praia de Icaraí, 177 grande apartamento de luxo, no melhor ponto da praia, com living de 5 x 8 e três dormitórios, jardim de inverno, escritório, sala de almôço e demais dependências. Tratar no local, com o proprietário, apartamento 1103, fone: 52-65, em Niterói.

SÃO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica, próprios para Week-end, indústria e lavoura. 9.500,00 cruzeiros. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala, Rua do Ouvidor, 107, 1º — Tel.: 43-6033.

PAULO DE FRONTIN — Vende-se à prazo longo sítio muito próximo da Estação, com 3 alqueires, lindamente arborizado tendo boa instalação, inclusive piscina, galinheiros modernos, etc. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

TERESÓPOLIS — Vende-se linda casa de campo, tôda mobiliada, no Week-End Club, frente de estrada, com living, 4 quartos e dependências, por Cr$ 750.000,00, facilitando-se. Informações no local com o sr. PAULO, e no Rio, pelo telefone 47-3757, com o PROPRIETÁRIO

PETRÓPOLIS — Terreno grande no Centro, pronto para construir, 30 x 50, aproximadamente. Vendo também metade. Defronte ao n. 128 da rua Visconde da Penha, a 5 minutos da avenida 15 de Novembro. Rodeado de construções novas. Água própria no subsolo que dá para piscina. Pagamento facilitado — Carlos — Tel.: 42-5011.

1.000 m2 x Cr$ 5.500,00 — Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí Estrada Amaral Peixoto. V. S. pode adquirir por êste preço insignificante formando um pecúlio certo e valioso para a sua família. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala, Rua do Ouvidor, 107 — 1º — Tel.: 43-6033.

CORRETORES — Aceitam-se para loteamentos em São Gonçalo e Itaboraí. Ruas abertas, preços sem concorrência. Boa comissão à vista. Francisco Hala, Rua do Ouvidor, 107, 1º — Tel.: 43-6033.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels., 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

CASCADURA

VENDEMOS ÓTIMO APARTAMENTO DE FRENTE, construção de primeira, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha, entrada de serviço e varanda. Água quente e fria em tôdas as torneiras. Sinal de Cr$ 40.000,00, e prestações a combinar. Ver, à RUA FLORENTINA, 61 — Aptº 101. (Chaves no nº 63, casa VII). Tratar à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — SALA 1.802 — TEL.: 23-4756, das 14 às 18 horas.

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!

Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua · Esgoto · Luz · Telefone
- Arborização · Praças · Bancos · Comércio
- Cinemas · Ginasios · Piscina
- Posse logo apos o 1. pagamento.
- O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorização imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316

BANGÚ — DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

APARTAMENTOS GRANDES na TIJUCA

Cr$ 575.000,00

EMPREG. 2.80-1.70 4.00 m2 — W.C. — SERVIÇO — VEST. — COSINHA 2.00 3.80 7.60 m2 — QUARTO 3.20 3.00 9.60 m2 — BANHO 1.70 3.00 5.10 m2 — SALA 3.70-6.35 23.49 m2 — QUARTO 3.20-5.00 16.00 m2 — QUARTO 3.20-5.00 16.00 m2

- Prédio de 4 pavimentos com elevador.
- Construção em fase de revestimento.
- Ótimo local: Rua Aguiar, 26
- Financiamento de 40% em 5 anos.

Vendas e Informações:

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

Rua do Rosário, 129 - Tels: 52-8281 e 25-9767

Descanse nas montanhas num clima de PRIMAVERA



* VENDA DE LOTES EM 60 PRESTAÇÕES
* ÁGUA CORRENTE CANALISADA NOS LOTES
* LUZ ELÉTRICA
* PISCINA EM CONSTRUÇÃO
* CLIMA SÊCO E SAUDÁVEL
* 4 Km de distância da nova estrada VARIANTE DE CONTÔRNO DE PETRÓPOLIS

Informações e Vendas com:

MELHORAMENTOS RURAIS IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua México, 11 - 10.° - sala 1001 - Tel. 32-8148 - Rio

No Local com Angelino Leone

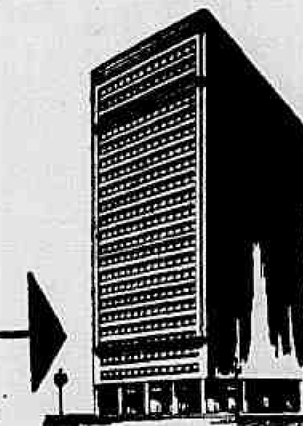
APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.° 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituídos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega imediata. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituídos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal CR$ 25.000,00.



Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Sêde Própria

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.° - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

APARTAMENTOS - À VENDA

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

PRONTA ENTREGA

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, compôsto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26

Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL

Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

Edifício Almeria.

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3° ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

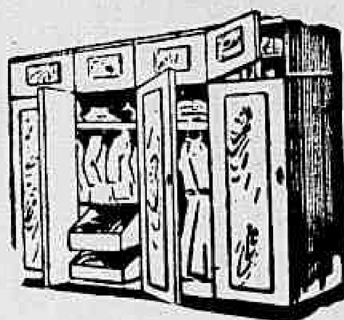
VERANEIO

VENDE-SE a melhor casa de Itacurussá, mobiliada, centro de terreno todo ajardinado e murado, árvores frutíferas, horta, galinheiro, piscina infantil, 6 quartos, 5 banheiros, casa de empregados grande varanda, living, etc. Preço Cr$ 750.000,00 parte financiável tratar com o sr. Carlos Rocha, das 12 às 17 horas, à rua D. Manuel 25 — 1.° — telefone: 42-6572

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU RESOLVA O SEU PROBLEMA!

Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimento próprios para todos os fins, confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicaveis em qualquer parede ou armações de altura variaveis que os prolonga até o teto



INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS "STANDARD"

AV. GOMES FREIRE, 513 — Tel.: 32-0483
E brevemente também em Copacabana:
Rua Barata Ribeiro, 418, sala 103

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ATENÇÃO!

Vende-se um sítio em Jacarepaguá, metragem: 20 x 112 plantado de árvores frutíferas e demais coisas de valores. Tem um barraco com 4 x 3 pintado, dá boa água para beber, clima saudável, situado na estrada Boiuna. Tratar com d. Cândida, à rua Jerônimo n. 542 — Pinto.

INCORPORAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO

FLAMENGO

PREÇO DESDE CR$ 650.000,00. — Sinal Cr$ 32.000,00

ENGENHEIRO CIVIL solicita a atenção para o lançamento da venda em condomínio, de apartamentos na R. FERREIRA VIANNA, 3 quartos, sala, jardim de inverno, copa, cozinha. Vendidos pelo custo da construção. Condições excepcionais. Informações com o engenheiro F. Almeida. Avenida Presidente Wilson, n° 198 — Sala 204 — Telefone: 22-7875.

LEILÃO -- CENTRO

PRÉDIO DE 3 PAVIMENTOS

RUA S. FRANCISCO DA PRAINHA, 15

Edificado em terreno que mede 4,65 x 17,00

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, têrça-feira, dia 23 de fevereiro de 1954, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Amanhã — Centro

PREDIO DE 5 PAVIMENTOS COM LOJA

RUA URUGUAIANA, 94 E 96

Com esquina para a rua do Ouvidor.

O leilão será realizado à RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 22 de fevereiro de 1954, às 16 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Espólio de Maria José de Assumpção Rabelo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje, domingo. Mais inf. pelo tel.: 22-3111.

Apartamentos prontos -- 70% financiados

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com «box», WC e dependências p/empregada. Vendemos os últimos, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Vendas no local ou com a CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 77 — 3° andar — Tel.: 52-7142.

CENTRO

VENDE-SE apartamento novo, Cr$ 290.000,00, parte financiada, apartamento 501 frente, rua 20 de Abril 8. Ver com o encarregado, telefone: 22-6148

BOMBEIRO

Consertos e instalações de água, luz e gás — Tel.: 57-3229

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos ótimo apto. em andar alto, constando de: saleta, sala, três quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00 — Com parte financiada e parte facilitada, em 2 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11° andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

VENDEDORES PORTUGUÊSES

Se você tem boas relações na praça desta cidade, eu lhe ofereço a melhor das oportunidades para ganhar mais de 20 mil cruzeiros mensais. Procurar Montenegro, na avenida Rio Branco, 173 — 14° andar — Grupo 1.404, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas.

NÃO COMPROU SEU TERRENO DE PRAIA?

Temos ótimos lotes com frente para duas praias no Oceano Atlântico, e linda lagoa, muita pesca, ótimo clima. Lotes a partir de Cr$ 9.000,00 em 60 prestações de Cr$ 150,00 sem entrada e sem juros. Distante 50 minutos das barcas. Tratar diàriamente na Corretora Transcontinental Ltda. Av. Marechal Floriano n. 1 — 1° andar, antiga rua Larga. Tels: 23-3839 e 43-7458.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSAIS.

VENDO, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. Posse imediata. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado, SR. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1° andar (antiga rua Larga). — TELS.: 23-3840 e 43-2729.

INSPETORES E CORRETORES DE TERRENOS

ATENÇÃO

Empreguem suas atividades na venda de terrenos para MORADIA IMEDIATA, situados em grande Parque Residencial, ligado ao Rio por ônibus e trem elétrico e a 45 minutos da praça Mauá. Tôda a comissão no ato da primeira prestação. Não usamos carteira. Procurar, com urgência, o sr. Montenegro, em Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à avenida Rio Branco, 173 — 14° andar, das 9 às 12 e das 13h30m às 19 horas.

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASAS DE MADEIRA

De todos os tipos montamos em qualquer local com esmero.

Assoalhadas — Venezianas amplas — Telhas de 1ª, madeirame de canela e peroba — Pintura a óleo 2 côres etc. A vista e a prazo.

Atendemos todos os dias e aos domingos até às 12 horas.

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52 apto. 201.

(Próximo ao Largo de Vaz Lobo)

APARTAMENTOS -- TIJUCA

VENDEM-SE os últimos de ns. 302 e 402 compostos de Sala, Living, Jardim de Inverno, 3 amplos quartos, Banheiro social, grande Cozinha e tôdas as dependências de empregada, tudo com acabamento de luxo, prontos para habitar. 50% financiado em 5 anos pela Tabela Price. Ver à rua Desembargador Izidro n.. 103 (Praça Saens Pena) e tratar com o proprietário à rua Visconde de Inhauma, 37 — 1° andar

APARTAMENTO VAZIO
(Rua Dias da Cruz)

Quase na esquina dessa rua, em edifício novo e com tôda a condução à porta, vende-se em andar alto, com bela vista e indevassável, tendo 2 quartos, sala, varanda envidraçada, banheiro completo, cozinha, entrada de serviço, quarto e W. C. de empregada, tanque, diversos armários, etc. Ver, à rua Monsenhor Jerônimo (antiga Borges Monteiro), n° 890-F — Apt° 402. Chaves, por favor, no apartamento 401. Preço: Cr$ 330.000,00, com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada; Cr$ 62.000,00 facilitados e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.364,20. (Tabela Price). Tratar pelo telefone: 49-4532.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS INDÚSTRIA

Vendo com frente para a Via PRESIDENTE DUTRA — planos e meia laranja. — Base Cr$ 3,00 o m2. — de cem mil até um milhão de metros quadrados. — 1 hora do Rio — entre Piraí e Volta Redonda. Também no Distrito Federal, asfalto na porta, 10 minutos da Av. Brasil — 56.000m2, planos, a Cr$ 150,00 o m2. Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel.: 42-5011.

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ALUGA-SE casa com 3 pç. e quem ficar com os móveis, estão em perfeito estado, rua Vie. Pinto Duarte 81 — Rocha Miranda — L. Auxiliar

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00.

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

Sino

LOJA DE SABÃO

VENDE-SE uma em Copacabana, de sabão e material de limpeza, com bom sortimento, aluguel barato. Avenida N. S. de Copacabana, 959, loja H — Galeria Real — Facilita-se ou passa-se só a loja.

PARA MORADIA IMEDIATA

Em lindo Parque Residencial, ligado ao Rio por ônibus e trem elétrico, a 45 minutos da praça Mauá, você poderá adquirir um grande lote de terreno para moradia imediata, pagando-os em 100 prestações mensais e sem juros, apenas com uma pequena entrada. Mais de 120 casas já construídas e habitadas, tôdas com água, luz e esgôto. Grande e moderna escola pública, armazéns, bares, açougue, quitandas, farmácia, carvoaria, barbearia, armarinho, leiteiro e tripeiro à porta, ônibus e camionetes dentro do Parque, funcionando desde às 3h30m. Reserve seu lugar para uma visita sem compromisso, pelos telefones: 42-2407 e 52-0119, com o sr. Montenegro. Condução grátis, saindo da avenida Rio Branco, 173, em frente à Galeria Cruzeiro, aos sábados, às 13h30m, e aos domingos, às 8h30m. Aceitamos corretores e inspetores, no mesmo endereço — 14º andar, das 9 às 12 e das 18 às 19h30m.

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ
ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde .... Cr$ 300,00

Corôa Grande
Casas desde Cr$ 150.000,00 à prazo. Ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá
CASAS DESDE Cr$ 100.000,00
Lotes desde Cr$ 40.000,00
Recanto maravilhoso

Muriqui
LOTES à prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava
LOTES a prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí
LOTES a prazo a escolher ... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, a prazo

Filgueira
LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema
LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba
LOTES DESDE Cr$ 40.000,00
CASAS desde Cr$ 60.000,00 à prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
Av. Rio Branco 18, 6.º andar, salas 601 e 602. Tel.: 23-5407



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

JACAREPAGUÁ

VILA COM 15 CASAS NOVAS PARA ENTREGA IMEDIATA

Acomodações de cada casa: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 200.000,00 com Cr$ .... 144.000,00 financiados em 10 anos. Tratar à Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — Raul Rebouças.

DAMOS BOA GRATIFICAÇÃO

a pessoas competentes, que nos adquiram qualquer tipo de construção, ou qualquer trabalho no ramo de engenharia e arquitetura; prédios industriais, galpões, edifícios, reconstruções e incorporações, em qualquer parte do território nacional. Preços razoáveis, execução perfeita e honesta. Guardamos sigilo. Respostas à portaria dêste jornal sob nº 66192.



para fachadas
CONSERVADO-P



Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116

Edifício "TABAJARAS"

LADEIRA DOS TABAJARAS N. 20

(Esquina de Siqueira Campos com Toneleros)

A melhor localização de Copacabana com água em abundância. Habite-se concedido.
Apartamentos concluídos. Vendas com entrega das chaves.
Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço.
Aparelhos de iluminação já instalados.
Preços a partir de Cr$ 700.000,00 — 50% financiados em 10 anos.
Vêr no local e tratar com os vendedores e construtores:
AD. SANTOS DIAS -- Rua Teófilo Otoni, 58 -- 5.º and., sala 502, telefones: 23-3483 e 43-1296

EDIFÍCIO "CECI"

RUA REPÚBLICA DO PERU, N. 136

INCORPORAÇÃO DA CIA. ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA "CECI"

Edifício sôbre pilotis com garagem, próximo à Av. Atlântica, com 12 pavimentos
Dois tipos de apartamentos:
Apartamentos de saleta, sala, três quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências
Apartamentos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr e demais dependências
Preços a partir de Cr$ 655.000,00

Construção da firma AD. SANTOS DIAS

Informações e vendas: Rua Teófilo Otoni, 58 — 5.º — Salas 501/2
Telefones: 43-1296 e 23-3483

APARTAMENTOS -- CENTRO

50% FACILITADOS E 50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

BLOCO "A" — Apartamentos sôbre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque. Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte. BLOCO "B" — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.



Impermeabilização de Obras
Consultem a MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENO

Compra-se no Caju ou em São Cristóvão, nas imediações do Cáis do Pôrto, uma área aproximada de 800m2. Telefonar para 48-0006.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

LEILÃO JUDICIAL - RIO COMPRIDO

TERRENO — MEDINDO 6,70 x 38,55

RUA SANTA ALEXANDRINA, 153 — ANT. 41

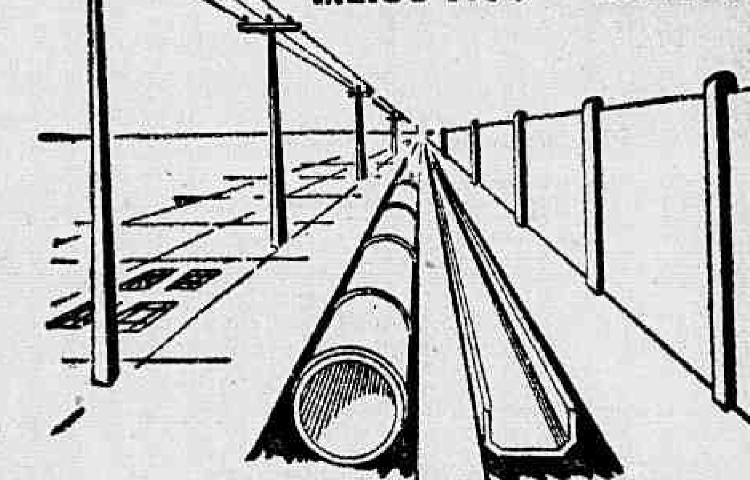
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 23 de fevereiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo, Espólio de Sebastião Nunes. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

GÁVEA

VENDO em local privilegiado, próximo à rua Marquês de São Vicente, onde se existem belos palacetes, não sendo permitido pela P. D. F. construção de edifício de apartamentos; bom terreno, plano com 19x35, pronto para construção. Preço Cr$ 1.200.000,00, com Cr$ 500.000,00 financiados a longo prazo, juros de 10%. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel.: 32-6768.

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM
Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 23 (junto à Fab. Nac. de Motores)

PRAIAS DA BAÍA DE SEPETIBA

A ação para regularização de posse e obtenção de aforamento nas PRAIAS DE SEPETIBA, DONA LUÍSA e CARDO, será proposta a 15 de março. Os posseiros, que já assinaram a lista e outros que desejarem aderir, deverão trazer seus documentos à rua México, 18 — 9º andar — Salas 906-907, das 9 às 11 ou das 15 às 16h30m.

ETIENNE BRASIL — Advogado

Residência para médico

ALUGA-SE magnífica residência para médico, com 3 amplos quartos, 1 sala, 1 salão de recepção, copa, cozinha, banheiro completo, além de um amplo consultório médico, sala de espera e vestiário anexo à casa, em subúrbio da Central (Marechal Hermes), com grande clínica, por motivo de saída desta Capital. A casa pode também ser alugada independente do consultório, a quem interessar. Tratar, hoje, até às 12 horas, à rua Pais de Andrade, 8 — Aptº 201 — Sampaio, com d. Cremildes.

PETRÓPOLIS

Apartamento confortàvelmente mobiliado

VENDE-SE o apartamento n. 51, do edifício D. Afonso, à rua João Pessoa, 106 com grande living, varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros, mobiliado pela Casa Gelli, com telefone, colchão de mola em tôdas as camas, tapetes, aquecedor e geladeira, ambos novos, marca G. E., louças, cristais e mais o necessário a um uso imediato. Cr$ 700.000,00. Facilita-se parte. Tratar no local com o zelador do Edifício. Mais informações pelo telefone 26-0258 — nesta capital.

GRANJAS - PLANALTO DO PIRAÍ

Preço: Cr$ 4.600,00

23 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Area de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Klm. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida, pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, símbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMÔÇO NO LOCAL, AOS DOMINGOS. Informações no local: Klm. 84, e no Rio informa Carlos no escritório Central da PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHES, S. A., Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel.: 42-5011.

Cia. Construtora Regis Agostini

VENDE

EDIFÍCIO SANTO ANGELO
Rua da Quitanda, 30

* 1 loja, com sobreloja e sub-solo. (Magnífico conjunto para sede de banco ou grande organização).
* 1 pavimento com 680m2 (podendo ser adaptado de comum acôrdo com o comprador).
* Pequenos apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residência, com vestíbulo, quarto-sala, banheiro e «kitchnete». Entrega em setembro. Preços de inscrição.

BOTAFOGO

GRANDE TERRENO com frente para a praia, medindo 19,70 x 75,00 metros, alargando nos fundos para 26,00 metros. Entrega imediata.

TERRENO com 12,50 x 28,50 metros — Gabarito 8 pavimentos. Entrega imediata.

LEME

TERRENO plano, com 10,00 x 50,00 metros — Gabarito, de 12 pavimentos. Entrega imediata.

Informações diretamente nos escritórios, à AVENIDA CHURCHILL, 94 — 6º ANDAR — TEL.: 52-4199.

PRÉDIO DE APARTAMENTOS

VENDE-SE

Construção recente, com 6 apartamentos sem inquilino, «habite-se» fornecido dia 18 dêste. Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro com azulejos de côr. Jardim Botânico — Rua Lopes Quintas 331. Preço total Cr$ 2.350.000,00. Tratar diretamente com os proprietários. Escritório à Travessa do Ouvidor n. 11 — 7º andar.



TERRENOS DENTRO DA CIDADE!...

Cr$ 100,00 mensais e mais nada

MORADIA IMEDIATA — Posse no ato da compra, contrato e livre construção — Cidade com ginásio, colégio, cinema, teatro, clubes, hospitais, igrejas, confeitarias, indústrias, muito comércio e valorização permanente — próximo do Rio e Niterói, muita condução — terrenos planos, dentro da cidade, vale mais e patrimônio certo e todo mundo quer. Esta é a grande oferta de Terra e Ouro Imobiliária, Ltda.. Condução gratuita todos os sábados, às 13 horas e todos os domingos, às 8 horas, à avenida Rio Branco, 151, esquina da rua da Assembléia, junto a porta de entrada do edifício donde partiremos.

ESCRITÓRIO: — AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 11º ANDAR — SALA 1.104.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

JARDIM MARACANÃ
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

CASA — TIJUCA — ALUGA-SE

Ótima residência, dois pavimentos, 4 quartos, sala, dependências para empregadas, quintal, etc., à rua Maria Amália, 331. Ver, diàriamente, depois das 8 horas.

Andar (2.º) à rua dos Andradas

VENDE-SE — Esquina de avenida Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni — (Edifício Santa Mônica), 58 metros de fachada, a dois passos da avenida Presidente Vargas. Área útil de 312m2. Financiado pelo I. A. P. C. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

PETRÓPOLIS

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Um lindo terreno junto à cidade, com 438m2, por apenas Cr$... 70.000,00. Facilito pagamento. Informações à avenida Presidente Vargas, 418 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 43-5158, com EDIR DRUMOND ou FREITAS.

Leilão Judicial — Engenho Novo

PRÉDIOS TÉRREOS
TRAVESSA ÁLVARO, 106, 112 e 116 — (Antigos 4, 6 e 18)

Edificados em terrenos que medem 5,15 x 19,40, 5,18 x 19,40 e 5,20 x 19,40, respectivamente.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 25 de fevereiro de 1954, às 16, 16h10m e 16h20m, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Izidio Dias Pinto Aleixo. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

COLARES ITALIANOS

Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades — RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-8334 — ALBERTO.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 333, EXTRAÍDA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1954:

28660	Cr$ 3.000.000,00	Rio
34437	Cr$ 1.000.000,00	Rio
29979	Cr$ 400.000,00	Santos
21665	Cr$ 200.000,00	São Paulo
37841	Cr$ 100.000,00	São Paulo

E duas aproximações (28659 e 28661) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 0.

CR$ 30,00
Blusão Olímpico

A MAIOR DO GAULLIER. BLUSÕES OLÍMPICOS A Cr$ 30,00. RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — SALA 9.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceitam-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

PAGAMENTO PETROBRAS

e de s/ licença paga no mesmo dia, Cr$ 200,00, procure o Despachante Municipal Manoel Barbosa, rua do México 164, sobre loja, tel. 22-6861 de 9 às 12 ou 17 às 18h30m (das 13 às 17 horas deixar recado) N. B. Prazo já prorrogado, não deixe para os últimos dias.

DR. MÁRIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MAILOTS-LASTEX

SOMENTE ESTA SEMANA
PREÇOS DE CUSTO

SETIM LASTEX - DE 495,00	POR 370,00
GORGURÃO LASTEX - DE 520,00	POR 425,00
FAILE LASTEX - DE 650,00	POR 475,00
FAILE DESENHADO - DE 690,00	POR 475,00
LASTEX CRESPO - DE 310,00	POR 250,00

IRMÃOS BOUERI ASSEF

125 - RUA SENHOR DOS PASSOS - 125

ATACADISTAS

compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO

LILI — Linda e original fantasia, reprodução exata do filme; saia de setim, avental branco e chapéu. Para meninas de 2 a 6 anos. Por $ 130,00. De 8 a 12 anos. $ 150,00

BOTÃO DE ROSA — Linda fantasia praiana, em duas peças, calça 3/4 e frente única. Lindas côres. Para meninas de 2 a 8 anos. Por $ 78,00

SACA-RÔLHA — Original fantasia em resistente linon na côr azul-marinho, com aplicações em féltro. Para meninos de 2 a 8 anos. Por $ 86,00

XAVANTE — Fantasia completa de índio, em tecido leve com aplicações de féltro, acompanhada de cocar, com 2 penas. Até 8 anos. $ 105,00

HOLANDESA ESTILIZADA — Bonita fantasia em tecido leve. Calça 3/4, bolero e chapéu com vivos. Bonitas côres. Para meninas e meninos até 8 anos. Por $ 79,50

ZE' CORNETEIRO — Fantasia em superior tecido listrado, frente única e calça 3/4. Para meninas de 2 a 8 anos. Por $ 69,50

O CRUZEIRO

1 R. ASSEMBLEIA, 54 e 60 • 2 AV. COPACABANA, 557 • 3 R. CARIOCA, 72-76 • 4 R. GONÇ. DIAS, 69

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ÚLTIMO APARTAMENTO

AVENIDA ATLÂNTICA — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, de LUXO, 1 por andar, sôbre «pilo tis», todo pintado a óleo com sancas e florões constando de : vestíbulo, sala, 3 quartos, sendo dois de frente com vista para o mar, armários embutidos, copa-cozinha, área e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com 40% financiados e 60% a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ATENÇÃO SRS. RÁDIO-TÉCNICOS

Válvula da semana VR56 igual 6K7	Cr$ 49,00
Automático Wesbester, Long Play	Cr$ 3.500,00

Chegaram as últimas novidades

Tubos de Televisão de 17 polegadas. Unidades G. E. com 2 agulhas. Todos os tipos de válvulas americanas como: 6F7, 42, 6A8, 6K8, 6A7, 14A7, 14B6, 6AR5, 6AK5, 5R4G, e muitos outros tipos. Retificadores de Selênio de todos os valôres. E todo o material para o montador pelos menores preços

J. LEVIGARD — RUA VINTE DE ABRIL, 9 (quase esquina da rua Frei Caneca e praça da República) — Tels.: 52-2966 e 52-7046

ÚLTIMOS ANDARES

AVENIDA RIO BRANCO N. 43

ENTRE AS RUAS VISCONDE DE INHAÚMA E SÃO BENTO

100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos neste edifício, andares com 220 m2, constando de 5 amplas salas e 2 sanitários — Preço Cr$ 1.500.000,00
Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: — Rua Camerino, 66 — Tel : 43-3101
Rio de Janeiro

AVISO

À AUTORIDADE PÚBLICA:

O artigo 158 da Constituição Federal outorga aos trabalhadores brasileiros o direito de greve.

Esta garantia vem sendo reconhecida a tôdas as classes, valendo recordar exemplos recentes dos aeronautas-aeroviários, marítimos, carris urbanos e outros.

Ressalte-se ainda que o movimento dêste Sindicato visa apenas a satisfação de um salário capaz de minorar os efeitos da elevação do custo de vida.

Tentou-se consegui-lo sem aumento tarifário, mas os empregadores só querem dar o salário, que êles reconhecem necessário, com novo sacrifício da população.

Esta entidade sindical acatou uma fórmula que colocava a critério da Prefeitura do Distrito Federal a taxa necessária ao novo nível salarial, mas os empregadores só querem que prevaleça a tarifa por êles calculada.

Eis a razão porque não houve acôrdo e a greve foi marcada.

A POPULAÇÃO CARIOCA:

Tudo se fêz para que não fôssem estabelecidos novos ônus. Os empregadores assim não quiseram.

A greve designada para a próxima têrça-feira, à ZERO HORA, decorre do ato dos empregadores.

MOTORISTAS, DESPACHANTES, E TROCADORES:

E' necessária a nossa união na greve, porque ela é justa e legal. Só a intransigência patronal a motivou.

COMPAREÇAM AO SINDICATO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, AS DEZENOVE (19) HORAS, PARA CONHECER DA RESOLUÇÃO FINAL DE NOSSAS REIVINDICAÇÕES.

A DIRETORIA

CONFECÇÃO DA CARTA GEOLÓGICA DO PAÍS

INICIADOS OS TRABALHOS PELA DIVISÃO DE MINERALOGIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

Etapa inicial para as pesquisas de petróleo e carvão — Reconhecimento da zona centro-sul da Bahia — Jazida de calcáreo em São Fidelis, Estado do Rio

A Divisão de Mineralogia do Departamento Nacional de Produção Mineral, iniciou, durante o ano passado, a confecção de uma Cartaa Geológica do Brasil, em pequena escala, com as formações aproximadamente definidas.

O trabalho não tem sido fácil em virtude das vastas regiões inóspitas da bacia amazônica, cuja penetração requer maiores recursos financeiros para expedições científicas. Essas expedições são necessárias para a prospecção de novos campos de mineração, que podem ser visiumbrados do alto.

A abundância de rochas, nas bacias do Xingú e do Tapajós, já foi observada por geólogos e por meio de fotografias aéreas. Presume-se que haja, nessas rochas, minerais de alto valor econômico.

A carta geológica

Em 1953, foram publicadas as cartas geológicas de Piracicaba e Rio Claro, no Estado de São Paulo, com minuciosa discriminação das formações carboníferas, delimitando as zonas de possibilidades de carvão. Foram, igualmente, bem definidas as manchas do basalto e diabásio, pois revelam as áreas de terra roxa, importantes para lavoura.

Mais 20 fôlhas já se acham em preparo ou estão sendo desenhadas para publicação. São elas as de Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Campos, São Tomé, Cabo Frio e Macaé, no Estado do Rio, Barbacena, Juiz de Fora e Além Paraíba, em Minas; Dois Córregos, Botucatu e Jacupiranga, em São Paulo; Irati, Tibagi, Ponta Grossa, Malé e São Mateus do Sul, no Paraná; Santa Maria, no Rio Grande do Sul; e Recife e Pontes de Pedra, em Pernambuco.

Etapa inicial para o petróleo

Entre os trabalhos geológicos mais importantes pela sua finalidade econômica, durante o ano passado, cumpre destacar os que foram realizados na bacia Maranhão-Piauí, onde o cientista Wilhelm Kegel já separou e classificou as diversas formações devonianas e carboníferas em vasta área da bacia. Esta é a etapa inicial e imprescindível para as pesquisas de petróleo e de carvão.

O cientista Kegel realizou também estudos especiais para o abastecimento de água subterrânea das cidades de Batalha, União, Picos e do Povoado de Lagoa Alegre, no Estado do Piauí.

Um reconhecimento através da zona centro-sul da Bahia, efetuado no começo de 1953, permitiu contactos e o mapeamento de novas formações. No Brasil Central, prosseguiram os estudos aerogeológicos nas bacias do Araguaia, Xingú e Tapajós, com novas delimitações de camadas.

Regiões de minérios

As fôlhas geológicas de Minas e do Estado do Rio, desde Lafaiete às bordas da Serra do Mar, têm por finalidade principal a separação das formações proterozóicas da sarqueanas. Este é um problema que até hoje desafiou gerações de geólogos e que pede atenção por se tratar de formações ricas de minérios.

No Estado do Rio, a área em estudos abrange acidentada zona da Serra do Mar, de difícil prospecção, mas que vem sendo mapeada pelo geólogo Rosler, achando-se terminadas as fôlhas de Paraíba do Sul e de Nova Friburgo.

A abundância de bossas graníticas nessa zona e a disseminação geral de pegmatitos deles oriundos, poderão atrair os investigadores para a pesquisa de minerais econômicos, quando tais bossas fôrem delimitadas.

Dentre os estudos de maior interêsse econômico realizados pela Divisão de Geologia do Departamento Nacional de Produção Mineral, figura o de uma grande jazida de calcáreo na Serra de Aguas Quentes, em São Fidelis (Estado do Rio). Pelo que já se verificou, a reserva de calcáreo com fraco teôr de magnésio, eleva-se a muitos milhões de toneladas, o que, aliado à qualidade, torna a região favorável à instalação de uma grande fábrica de cimento.

Mais um resultado de finalidade prática, oriundo dos estudos geológicos, foi o da descoberta de carbonatitos em Jacupiranga pelo geólogo Geraldo Melcher, visto serem essas rochas muito raras em todo o mundo e geralmente relacionadas com mineralização intensas.

A exportação mineral

Os combustíveis representam, segundo dados do Departamento Nacional de Produção Mineral, uma importação equivalente a 65 por cento do total da importação mineral, entrando nessa parcela o carvão bruto, com 884.560 toneladas, no valor de 362 milhões de cruzeiros.

Embora a exportação mineral figure com pequena percentagem no cômputo geral da nossa exportação, verifica-se que, para o consumo interno, é bem alentadora a situação, pois que já dispomos de próspera indústria de cimento, siderúrgica e carvoeira. O consumo de cimento Portland atingiu 2 milhões e 428 mil toneladas, tendo sido produzidos pela indústria nacional 1 milhão e 616 mil toneladas. A produção de aço em lingotes, em 1953, alcançou 895 mil toneladas e a de carvão 1 bilião e 961 toneladas.

Sociedade de Beneficência Humboldt

Fundada em 23 de fevereiro de 1844, por alemães, radicados no Rio de Janeiro, a aludida sociedade, sucessora legal da antiga Sociedade Alemã de Beneficência, completará no dia 23 do corrente mês 110 ANOS de existência. Para celebrar êste acontecimento, a Diretoria da Sociedade está planejando uma festa comemorativa para o mês de maio, juntamente com a passagem do vigésimo aniversário do seu asilo, em Jacarepaguá.

Os objetivos dessa instituição têm sempre visado — desde sua fundação no tempo do Império — ao amparo a pessoas necessitadas, por qualquer motivo, e à educação escolar de filhos dos seus sócios e amigos, mantendo para êsses misteres, respectivamente, desde 1934, um asilo para velhos e, desde 1862, uma escola, hoje Colégio Cruzeiro.

Malgrado os vários contratempos sofridos no transcurso de sua existência, a Sociedade contempla com grande júbilo o fato de ter podido cooperar, graças à benevolência dos seus amigos e protetores — no correr de tantos anos — não sòmente para o alívio da miséria de milhares de pessoas desamparadas, bem como para a educação de inúmeros jovens brasileiros e alemães que vêm, desde então, contribuindo, em posições de destaque, para o engrandecimento da pátria brasileira.

A DIRETORIA

VITÓRIA SENSACIONAL

Gaulier já atinge a Cr$ 40.000 blusões êste mês, e avisa que continua vendendo blusões a Cr$ ... 55,00 com embalagem de luxo etc. Rua Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

AMIGO, CUIDADO

Alerta com os preços do Gaulier e cuidado com os imitadores. Quem vende blusões de luxo a Cr$ 55,00 e calças americanas a Cr$ 65,00 é o Gaulier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — sala 9.

LEIA ANTES DO CARNAVAL

Por Cr$ 55,00, Gaulier lhe oferece um lindo blusão com cheque e embalagem de luxo. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

Curso de auxiliar de enfermagem

Preparam-se alunos para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Inscrições na Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Te.: 32- [illegible]9. O curso e misto e gratuito.

Niterói - Vinhos

Grande produtora do Rio Grande do Sul de Vinhos em geral, Champagne, Frizantes, Cognac, Vermouths etc., procura firma ou pessoa a quem entregar a distribuição de seus produtos em Niterói e circunvizinhanças. Necessário dispor de armazém ou loja para depósito e veículos para distribuição, além de ter conhecimento bastante com o comércio varejista do ramo.

Cartas dando referências e outras informações para êste jornal sob o n. 66205.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

ASILO DE MENINAS

ADMINISTRADORA RESIDENTE

PRECISA-SE para internato espirita de boa reputação magnificamente instalado na Tijuca, a ser inaugurado breve com 20 meninas, de senhora com vocação e capacidade para êsse mistér e identificada com sua doutrina religiosa. Cartas do próprio punho com fontes de referências, grau de instrução, estado civil, idade e ordenado desejado para o numero 66202 dêste jornal.

AVISO

O Guarda Móveis SION, à rua do Riachuelo, 134, comunica aos proprietários que estão em atraso, que devem comparecer, a fim de liquidarem os seus débitos

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
AS 19H30M
Páginas de Couperin e Rameau

oferecimento da
Casa José Silva

CANDIDATAS À CARMELA DUTRA
O
CURSO MADUREIRA

Prepara-as para o Ginasial e Normal
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares, em frente à E. N. Carmela Dutra.

WHISKEY ESCOCÊS
LEGÍTIMO PARA O SEU CARNAVAL

Ambassador de luxo — Garrafa de litro

Entregamos encaixotado por atacado no mesmo dia em sua residência ou em litros avulsos.

Preço especial para revendedores ou mais quantidade.
RUA DA ASSEMBLEIA, 105 — TEL.: 42-3916.

Internato Semi-Internato Externato
MARIA IMACULADA

RUA ANA NERI, 1422 — Estação do Rocha
Telefones: 28-2624 e 43-9976
DEPARTAMENTO FEMININO
Secretaria: Expediente das 14 às 18 horas

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
de 2a. feira 22 até Sabado 27 de Fevereiro

o artigo sensacional
pelo preço ideal

p'ra Você brincar no Carnaval

"Bate o Bumbo"

Marinheiro 3/4 de gorgurão praiana, na côr clássica azul-marinho. Tamanhos de 40 a 50.

Preço ideal 98,

Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

SEÇÕES AMC e FERRAGENS

DISTRIBUIDORAS DE
ARMAS - MUNIÇÕES - CUTELARIA
E FERRAGENS EM GERAL

ESPINGARDAS
PISTOLAS
REVÓLVERES
GARRUCHAS
BALAS E CARTUCHOS CBC
CHUMBO PARA CAÇA
PÓLVORA
ACESSÓRIOS PARA PESCA
CUTELARIA EM GERAL
ARTIGOS GILLETTE
CANIVETES DIVERSOS
FACAS PARA CAÇA
TESOURAS PARA TODOS OS FINS
TALHERES ESTANHADOS
TALHERES DE AÇO INOXIDÁVEL WOLF, HERCULES E RÁDIO
DESPERTADORES BINGO E OUTRAS MARCAS
FITAS DUREX
ARTEFATOS DE ALUMÍNIO ROCHEDO E ROCHEDO EXTRA-FORTE
VIDROS PIREX
ALICATES PARA TODOS OS FINS
ARAME GALVANIZADO

ANIL CHINÊS
BACIAS ESTANHADAS
BALANÇAS DOMÉSTICAS E COMERCIAIS
BALDES DE ZINCO
BOMBAS PARA ÁGUA
CÊRA "PARQUETINA"
CRAVOS DE FERRAR
DOBRADIÇAS DE FERRO E LATÃO
ENXADAS "DRAGÃO E "JACARÉ"
ESTANHO EM VERGUINHAS
FACÕES PARA MATO
FECHADURAS DIVERSAS
FERROS DE ENGOMAR "ESTRÊLA"
FILTROS SENUN E FIEL
FOGAREIROS "HEIDENIA"
LANTERNAS E PILHAS
LÂMPADAS
LIMAS E LIMATÕES
LOUÇAS ESMALTADAS
MACHADOS
PÁS E PICARETAS
MÁQUINAS DE CARNE E MOINHOS DE CAFÉ

MESBLA

VENDAS POR ATACADO: Rua do Passeio, 42/56 - 7º. and.

A CASA GARSON HOMENAGEIA O CORPO DE BOMBEIROS

Oferecido à Briosa Corporação um Moderno Aparelho de Televisão CBS Columbia



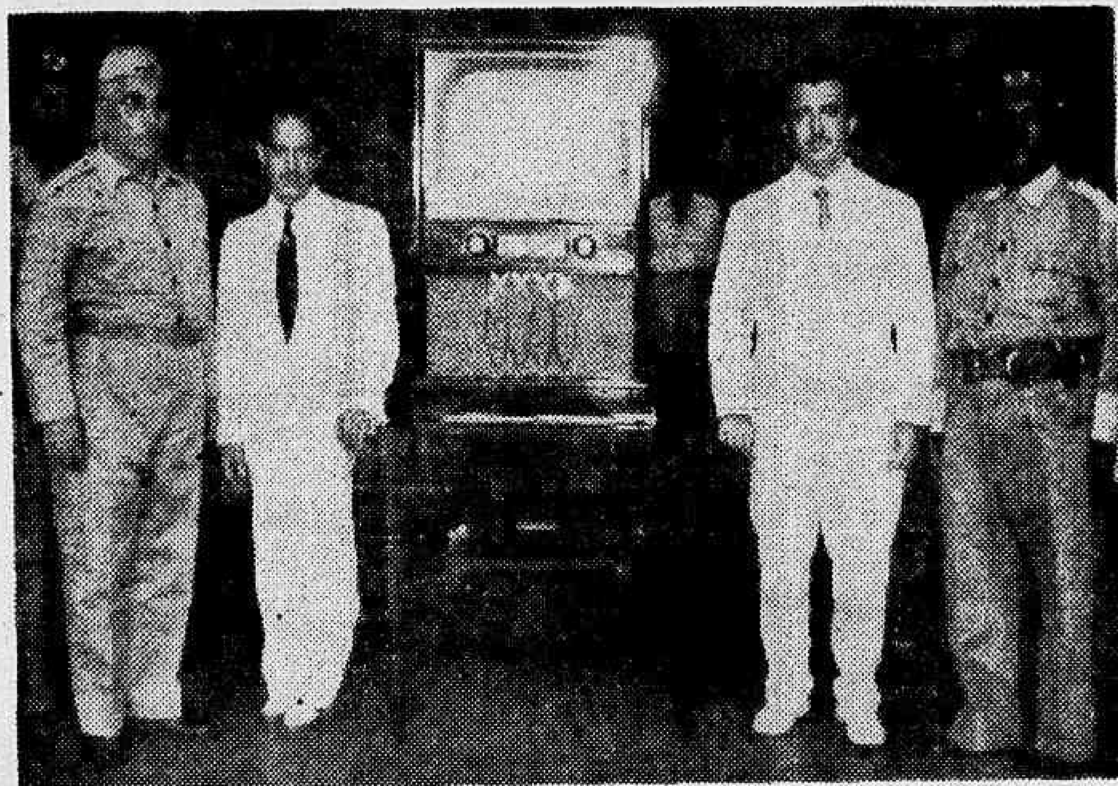
No dia 17 próximo passado, em cerimônia simples, mas expressiva pelo seu significado, a CASA GARSON, uma das mais conhecidas e prestigiosas organizações especializadas no comércio de rádios e congêneres, prestou uma homenagem a essa popular, simpática e briosa corporação que é o Corpo de Bombeiros.

Essa homenagem — oferta de um moderno aparêlho de televisão, marca CBS Columbia — materializou o reconhecimento dos responsáveis pela CASA GARSON ao Corpo de Bombeiros, pelo trabalho eficiente e denodado realizado pelo grupo que atendeu a um princípio de incêndio que ameaçou estender-se ao depósito de mercadorias daquela organização. Isso foi evitado, graças à prontidão com que acorreram os bombeiros a debelar as chamas, e sua perícia em combatê-las.

As 14 horas, com a presença do Coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo, da oficialidade, e formada a tropa de serviço, os Srs. A. Medina e Abrahão Larrat, em nome da CASA GARSON, fizeram entrega do aparêlho de televisão. Respondendo às palavras do Sr. A. Medina, o Coronel Sadock de Sá agradeceu a oferta.

No cassino dos oficiais, foram servidos aos visitantes doces e refrescos. Em seguida, acompanhados pelo Comandante Sadock e seus oficiais, percorreram êles as instalações do quartel, admirando a ordem, a organização e a eficiência dos diversos setôres. Tiveram ainda oportunidade de presenciar uma demonstração da rapidez com que são atendidos os pedidos de socorro contra incêndios: dado o alarma, em menos de dois minutos um destacamento completo estava pronto para sair do quartel e correr ao local do sinistro.

Os responsáveis pela CASA GARSON renovam, de público, seus agradecimentos ao Corpo de Bombeiros, na pessoa de seu comandante e seus distintos oficiais, tanto pelo serviço que lhes prestou quanto pela fidalga acolhida com que foi recebida sua visita.



Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel comandante geral acompanhado de seu ajudante de ordens, compareceu, ontem, pela manhã, ao gabinete do ministro da Justiça, a fim de tratar assuntos administrativos.

Depois, em seu gabinete, o comando despachou com o tenente-coronel Jair Gomes, chefe do Estado Maior.

Em audiência, o coronel Urural, recebeu os tenente-coronéis José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência, Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria, Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares e Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas.

Ainda em audiência, foram recebidos os major Djalma de Andrade Jacó chefe do Serviço Reembolsável e capitão Alvaro Sena, chefe do S.R.P.

REGRESSO DE OFICIAIS

Retornaram ontem à Capital bandeirante os capitão Antônio Ferreira Pimentel e 1º tenente José Almeida Santos, da Fôrça Pública do Estado de São Paulo e que se encontravam alojados no 5º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta: 3º sargento reformado Henri Ferreira da Silva; senhoras Maria Luiza Gomes Pinheiro e Teresa Marques dos Santos.

Baixaram: civil Luís Pereira do Monte, menor Regina Sueli Maciel dos Santos e senhoras Margarida Pereira de Melo, Ana Góis da Cruz e Zuleica de Sousa Chaves.

REQUERIMENTOS

Firma Indústrias Reunidas Duarte Silva Ltda. — Deferido. Firma Freitas Couto Ferragens Ltda. — Deferido. 2º tenente reformado Francisco Rodrigues dos Santos — Forneça-se-lhe certidão de assentamentos, mediante o pagamento da emolumentos. Ex-cabo de esquadra Lourival Lucas Guimarães — Deferido. Ex-cabo mecânico Francisco Chamareli Filho — Indeferido. Ex-praças Pedro Artur de Oliveira, Moisés Marinho, Antônio Carvalho, Rozendo Luís Moreno, Jaci Lopes de Almeida, Elísio José dos Santos e João Paulo da Silva — Forneça-se-lhes as certidões na forma da legislação vigente. Ex-praça Aloísio de Matos Macedo — Deferido. Ex-praças Agnelo Celestino de Oliveira e Joaquim Florência da Silva Júnior — Indeferido.

DESPACHOS EM OFÍCIOS

Números 92, de 5-11-1954, 79, de 31-1-1954 e 26, de 5-11-1954, do diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal, pedindo certidão de tempo de serviço prestado na Polícia Militar pelas ex-praças Antônio Alves (3º), Augusto Pereira da Silva e Antônio Gonçalves de Araújo Pinho — Forneça-se-lhes as certidões, na forma da legislação vigente.

GRITO DE CARNAVAL

A diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros fará realizar um baile carnavalesco com «Grito de Carnaval», no dia 21 do corrente, domingo, das 19 às 24 horas, nos salões do Clube dos Estados, na rua Alcindo Guanabara, 17-21 (edifício Regina).

Quaisquer informações podem ser obtidas diretamente no Departamento Social Recreativo, na rua Camerino, 114 — Tel.: 43-9749.

Documentos perdidos

Quando viajava num ônibus da linha 41, no dia 18 do corrente, o sr. José Pedro da Silva perdeu seus documentos, constantes de carteira de motorista, certificado de reservista, recibo do Impôsto Sindical, matrícula do carro e carteira do I.A.P.E.T.C. Tendo urgente necessidade dos documentos, pede a quem os encontrou o favor de telefonar para 46-2128 ou 26-8179.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Laboratório de Pesquisas Clínicas

VENDE-SE

Médico que se retira para o exterior vende seu laboratório particular, montado em salas próprias, no centro da Cidade, modernamente instalado e mobiliado. Preço: 900.000 cruzeiros, facilitando 40%. — Para detalhes, telefonar para 32-9477, das 17 às 18 horas.

Portão Vermelho Hotel

Entre Mendes e Vassouras
Quartos com banheiro — casal, Cr$ 250,00
Cozinha à brasileira — ônibus Rio-Vassouras, diàriamente — Tratar pelo tel.: 54-0865, Segunda-feira.

ATENÇÃO

CASA ARY — *RÁDIO-TÉCNICO*

Automático Webster 126 Webcor, último tipo com unidade cerâmica 3.750,00
Automático Webster 126, 127, Webcor, último tipo, com unidade G.E. relutância
Y. G. E., 2 cabeças 3.950,00
V. M. Tri Matic, long play 3.300,00

Válvula 6A8 americana	75,00	Caixa Chipandell com gaveta	1.300,00
Motor tipo aliança	210,00	Chave de onda 4 x 2	11,50
Pick-up de cristal	85,00	Transformador de saida P. P. Universal 15 watts	55,00
Cristal para pick-up	49,00	Transformador de saida P. P. Universal 35 watts	110,00
Unidade G. E.	320,00	Transformador de saida P. P. Universal 25 watts	85,00
Vibrador de 4P6 volts	139,00	Transformador de saida simples	15,00
Válvula 6EBE6	50,00	Transformador de linha 60MA Paulista	83,00
Alto-falante de 12 PM s.s. para 12 watts	520,00	Transformador de linha 80MA Paulista	100,00
Alto-falante de 12 Audax campo c. s.	650,00	Transformador de linha 100MA Paulista	125,00
Alto-falante de 12 Sueco PM c. s. para 15 watts	850,00	Transformador de linha 120MA Paulista	145,00
Alto-falante de 6 1/2 PM c. s. Audax	170,00	Transformador de linha 150MA Paulista	165,00
Alto-falante de 12 PM Impir para 15 watts	700,00	Fio paralelo metro	3,50

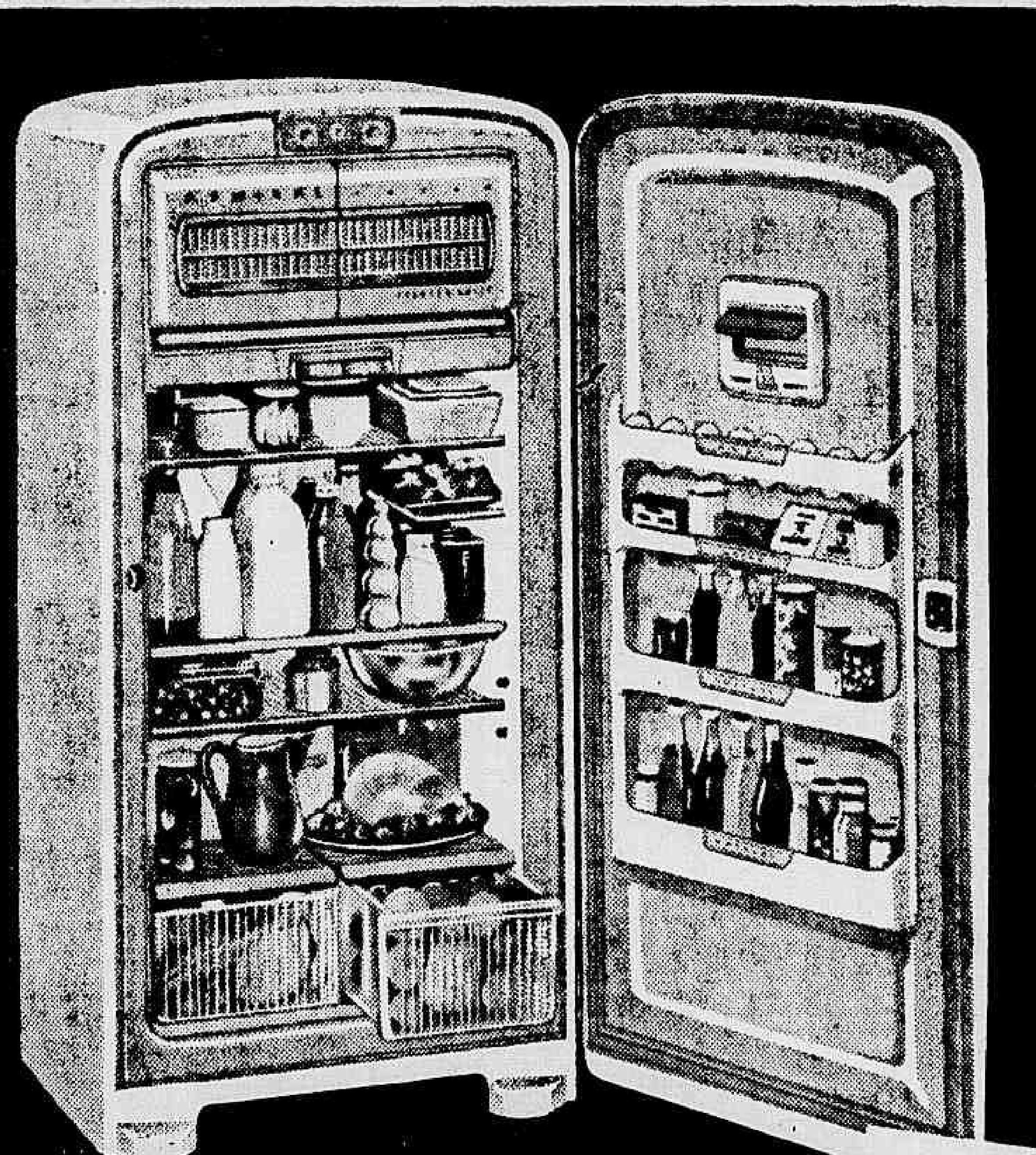
CONJUNTOS PARA RÁDIO E VITROLA — BOBINAS DE TODOS OS TIPOS DOUGLAS — PONTET — TIPLE — COMAR — BAYARD — VÁLVULAS AMERICANAS E RENALOK — TRANSMFORMADORES DAS MELHORES MARCAS.

AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

OFERTA EXCLUSIVA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR
Admiral
AMERICANO LEGÍTIMO

9,5 PÉS CÚBICOS

MODELO 1954
SUPER-LUXO

a menor entrada!
a menor mensalidade!

ENTRADA 6.000,
MENSALIDADE
1.500,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
única!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO ...
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

EDITAL

Concurso para a seleção de candidatos aos cargos de assistentes dos professôres da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo

(REMUNERAÇÃO CR$ 10.000,00)

1. Abertas entre 25 de fevereiro e 9 de março as inscrições para o concurso de seleção de candidatos aos cargos de ASSISTENTES dos professôres da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo.

2. CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

a — Domínio perfeito da língua inglêsa.

b — Formação superior, comprovada por certificado ou diploma de curso superior

3. PROCESSO DE INSCRIÇÃO

a — Os candidatos preencherão e assinarão uma ficha que pode ser obtida nos locais de inscrição.

b — Anexarão à ficha três retratos 3 x 4 cm.

c — Juntarão ainda seus títulos em original, pública-forma ou fotocópia autenticada e relação datilografada e assinada, em duas vias, dos documentos apresentados.

d — Taxa de inscrição: Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

4. PROVAS DE SELEÇÃO

a — Prova de títulos. Serão considerados títulos relativos a: formação (cursos) — exercício de chefia administrativa — exercício de magistério — trabalhos publicados.

b — Provas de domínio da língua inglêsa.

c — Entrevista com os membros da comissão julgadora.

d — Exame psicotécnico: provas de inteligência e personalidade.

e — Prova didática.

5. INFORMAÇÕES

A Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo tem como objetivo principal formar e aperfeiçoar, em nível universitário pessoal habilitado a exercer funções de alta administração de emprêsas. Dará, ainda cursos de pós-graduação e cursos especiais em produção, gerência, administração de vendas e outros.

Terá como núcleo de seu Corpo Docente professôres da Escola de Administração de Negócios do «Michigan State College», dos Estados Unidos. Os elementos agora recrutados assistirão a êsses professôres no preparo e na condução do ensino.

Possibilidades de acesso: a) promoção a assistente graduado; b) obtenção de bôlsas de estudo nos Estados Unidos e c) substituição eventual ou em caráter definitivo dos professôres norte-americanos.

Os candidatos, após a seleção, dependerão ainda, para sua admissão, de inspeção de saúde.

O regime dos assistentes será de «tempo integral».

Os assistentes auxiliarão os professôres no preparo das aulas, livros-textos, casos, acessórios de ensino e tôda a documentação necessária. Organizarão os planos de aula e transmitirão, em português, as aulas preparadas sob a orientação dos titulares das disciplinas; corrigirão provas, farão revisão de programas, assistirão os alunos fora das aulas, atenderão enfim a tudo o que se refere a preparo, condução e revisão dos cursos (visitas orientadas, supervisão do estágio de alunos, coleta de dados e assistência técnica a emprêsas).

6. LOCAIS DE INSCRIÇÃO

No Rio de Janeiro: sede do Instituto Brasileiro de Administração da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186.

Em São Paulo: Delegacia Regional da Fundação Getúlio Vargas, rua Martins Fontes, 109 — 9.º andar.

Nestes mesmos locais os candidatos poderão obter informações suplementares que desejarem.

GRADES PARA JANELAS

FIXAS E TIPO SANFONA
FECHAMENTO DE VARANDAS

Proteja sua casa contra ação de meliantes, comprando sua tranquilidade por pouco dinheiro. Aproveite sua varanda, transformando-a em uma boa e útil sala de estar. Negócio direto com fabricante, sem intermediários. Metalúrgica Mauá Ltda.

RUA OLGA, 131 — BONSUCESSO — TEL.: 30-3472.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

OFERTA ESPECIAL DE LINHOS

Linho puro belga, largura 90, côres, metro .... Cr$ 95,00
Linho puro, largura 2,20, branco e côres, metro .. Cr$ 175,00
Cambraia linho irlandesa, largura 90, metro .... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos brancos e côres para cama e mesa em diversas larguras.
PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL.
Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8. — Tel.: 22-3153, perto do «Jornal do Brasil».

DISCOS USADOS
COMPRAMOS
Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos.
"A FEIRA DOS DISCOS"
RUA SÃO JOSE', 67 — TEL.: 42-2577
Atendemos a domicílio.

MESA REDONDA
procura sempre melhores preços para Você

2.ª feira dia 22
DUPLA OFERTA
MACACÃO BIG-BOY - Em superior suedine de malha dupla para crianças de 1 a 6 anos. Com sanfona nas pernas, manga cintura e gola. Côres pastel, com as sanfonas em destaque em côr diferente. Côres firmes.
De Cr$ 58,00 por 39,80

PIJAMA INFANTIL - Para crianças de 2 a 8 anos. Em superior éponge de algodão mercerizado, com sanfona dupla nas pernas, cintura e gola. Em duas peças independente: calça e blusa. Côres firmes: branco pistache, azul, rosa, beije.
De Cr$ 55,00 por 39,80

3.ª feira dia 23
CAMISOLA "BOA NOITE" - Em Opala estampada, modelo gracioso, com aplicação de renda. Côres: branco, rosa, azul, salmon e amarelo.
Tamanhos: 42 a 48.
De Cr$ 98,00 por 69,80

4.ª feira dia 24
DUPLA OFERTA
PULSEIRA "CHARMING" - Folheada a ouro 10 "Microns". Lindas pedras cravejadas. Complete sua elegância com esta joia fantasia.
De Cr$ 65,00 por 34,80

SAPATEIRA "UTILAR" - Resolve o problema do espaço para guardar seus sapatos. Em tecido lavável e resistente.
De Cr$ 45,00 por 34,80

5.ª feira dia 25
BLUSA "CARNAVAL" - Grande e especial oferta - Próprio para as festas de Momo. Em suedine de fio duplo em lindas combinações de côres.
De Cr$ 55,00 por 39,80

Sexta e Sabado dia 26 e 27
CAMISA "B G BOY" - Para meninos e rapazes de 2 a 16 anos, em fina malha de escócia, gola olímpica mangas curtas. Grandes variedades e padrões.
De Cr$ 48.00 por 29,00

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 67. **Centro** — Rua 1º de Março, 17 — Rua do Acre, 38 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 5 e 50 — Rua Riachuelo, 205 — Estação Pedro II, loja 20 — Rua Moncorvo Filho, 46-B (loja). **Estácio** — Av. Salvador de Sá, 77. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Mangue** — Rua Machado Coelho, 73. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 229 — Rua Haddock Lôbo, 71 e 451. **Santa Teresa** — Rua Mauá, 143. **Santo Cristo** — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Estrada Engenho Novo, 48. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 753. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 5.825 e 9.536. **Bangu** — Rua Sofia, 342-B. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 550, 140 (loja) e 514-A — Av. Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 17. **Cascadura** — Rua Goiás, 614 — Rua Sidônio Pais, 19 — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Av. Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 841. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 960-A. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484 (loja) e 400-B. **Cosmos** — Rua Acaúã, 33. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 441-B. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 345. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 484 e 2.254-A — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 272. **Engenho Velho** — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Rua Mearim, 1-A. **Honório Gurgel** — Estrada João Paulo, 5 (Conjunto do IAPI). **Ilha do Governador** — Rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Av. João Ribeiro, 385-B e 61. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 405. **Jacarepaguá** — Rua Cachambi, 254 — Av. Geremário Dantas, 12. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 158 — Rua Maria Freitas, 68 — Travessa Leopoldo Oliveira, 171-B (loja) — Rua Capitão Couto Meneses, 4. **Marechal Hermes** — Rua Sirici, 8-B. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 59-A e 264-B (loja) — Rua Carolina Machado, 990 e 1.556. **Padre Miguel** — Av. Cajaíba, 41. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Noemia Nunes, 336 (loja) — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rua Jacurutã, 586 — Rua Custódio de Melo, 339 — Av. N. S. da Penha, 564-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 20. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Costa Mendes, 200. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio, 126. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 2.025 (loja) — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua Bela, 78 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua General Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 268, 466 e 903. **Senador Camara** — Rua Coronel Tamarindo, 596. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Rua Itacambira, 104 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325-E e 962-C. **Vila Militar** — Rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 88 e 213 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 245. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 240-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 449-C e 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Marquês de São Vicente, 61 (loja). **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 623 — Rua Barão de Ipanema, 43-A. **Laranjeiras** — Rua General Glicério, 364. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 60.

0 0 0

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfandega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da America, 229. **Gloria** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automovel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corupripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 102-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevideo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.278-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristovão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 126-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 74 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Conheça Buenos Aires

Oferecemos-lhe a oportunidade de visitar a maior cidade da América Latina, numa excursão econômica.
Passagem de Ida e Volta
Hospedagem em hotéis de 1ª categoria
Dez dias em Buenos Aires
Excursões individuais, com várias partidas por semana
Preços a partir de Cr$ 5.500,00 por pessoa (base de 2 pessoas)
Para informações detalhadas procure AVIPAM.
Av. Presidente Wilson, 123 — Tels.: 42-2064 e 42-2065 — (Ao lado da Embaixada Americana)
Av. Rio Branco, 120 — Loja 18 — Tel.: 42-9795
E lembre-se:
Qualquer que seja a viagem
AVIPAM vende a passagem...
HOTEL

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes (fixas e aparelhos de Roach). — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

REGISTRO DE MARCAS
Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. AGENCIA REX DE MARCAS & PATENTES. Agente Oficial da P. Industrial. Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 626-7. Telefone: 42-4862.

Até Cr$ 10.000,00
Compram-se máquinas de escrever e somar — Telefones: 52-0651 e 52-8489.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usados — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

CONSULTÓRIO MÉDICO
ALUGA-SE sala independente modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos. Informações: tel.: 32-0424.

MÁQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA — COMPRO
Particular, compra uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma industrial 81-15 e uma 18 x 2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Também compro uma geladeira elétrica de boa marca. — TEL.: 38-8699.

CARVALHO S. A.

Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o

novo HENRY JUNIOR

Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento dos automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição de Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35|35-A|37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

Na Residência Moderna...
ou Tradicional
FRIGIDAIRE
ocupa sempre
LUGAR DE HONRA
O melhor Refrigerador de nossos dias!
PELO MENOR PREÇO!
Frigidaire - Marca Sinônimo de Eficiência, Qualidade, Durabilidade!

Todos os modelos Super-Luxo - Importados ou Nacionais - com garantia de 5 anos da General Motors do Brasil S. A. e com o tradicional serviço de assistência técnica de Cassio Muniz

E... QUANTO A PAGAR é só combinar!

CASSIO MUNIZ
CASSIO MUNIZ S. A. Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

ROUPAS USADAS DE HOMEM: COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/18, S. 1.506 — Hora marcada. — Tels.: 42-4531 e 42-0931.

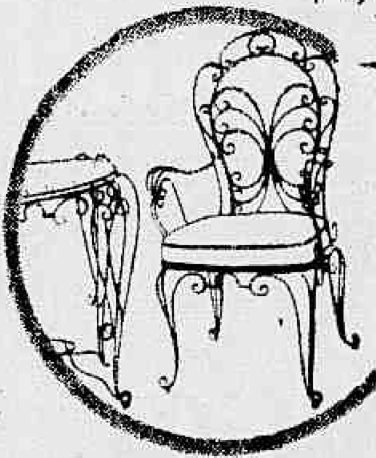
P F A F F

MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS

RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Se você está NOIVA

Visite a nossa Exposição onde encontrará os móveis que Você idealizou



- Sugestões belíssimas em ferro batido para Varanda, jardim e copa
- Móveis fabricados sob encomenda
- Lustres, lanternas, apliquês, enfeites artísticos e decorativos.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PREÇOS SEM MAJORAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS

Pirri

Fábrica: - Av. Suburbana, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943 B - tel. 49-8061

O PAPEL DA GRÃ-BRETANHA

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A história do primeiro ano de govêrno, segundo o Relatório Econômico do presidente, é um forte argumento contra o congelamento de diretivas. De fato, não seria ir muito longe dizer-se que a questão mais séria sôbre o atual retraimento é saber se a Administração será capaz de executar «diretivas flexíveis», quando estas se tornarem necessárias.

Há motivo para não pequena ansiedade quanto a estarem ou não os principais republicanos do Congresso e muitos dos influentes esteios presidenciais preparados para aceitar «diretivas flexíveis».

A história da política econômica da Administração durante 1953 ilustra com eloqüência a necessidade de «flexibilidade» e a maneira como ela funciona. O Relatório mostra que, quando a Administração tomou posse, acreditava estar o país ingressando «numa nova fase de inflação», mas que, ao findar a primavera, vários órgãos do govêrno, alguns mais cedo e outros um pouco mais tarde, se deram conta de que havia «tendências para a depressão».

No primeiro período a Reserva Federal com a sua diretiva de crédito e o Tesouro com a sua gerência da dívida pública e o seu programa de impostos tomaram as medidas indicadas para a combate à inflação. O crédito foi restringido. Os juros sôbre os títulos do govêrno foram aumentados e o presidente pediu ao Congresso a continuação do imposto sôbre os lucros excessivos, prestes a expirar, a fim de reduzir o deficit numa ocasião em que — assim acreditava a administração a 20 de maio — «ainda havia o perigo latente da inflação».

Mas em princípios de maio já se tornara claro ao Federal Reserve Board que a diretiva de restrição do crédito estava produzindo efeitos em demasia. Em princípio de julho, o Sistema da Reserva Federal invertera sua diretiva de restrição do crédito. Isso foi acompanhado de uma mudança na gerência pelo Tesouro, da dívida pública, a fim de apoiar «uma diretiva de crédito mais fácil». Em fins de setembro, o secretário do Tesouro Humphrey inverteu a diretiva primitiva de manter os impostos para equilibrar o orçamento, e fez, como diz o Relatório, «a promessa inequívoca de aliviar os impostos, tanto para as famílias como para as firmas comerciais... numa ocasião em que o intercâmbio comercial e o emprêgo acusavam ligeira tendência para a diminuição».

Assim é que, no ano passado, a Administração primeiramente agiu para deter a inflação, e depois para combater a deflação. Ela começou o ano com uma diretiva de dinheiro difícil e depois passou para uma diretiva de dinheiro mais fácil. Começou o ano com o objetivo de um orçamento equilibrado, a ser obtido não só com a redução dos gastos, mas também com a manutenção dos altos impostos, e depois mudou-o, colocando o alívio dos impostos adiante do equilíbrio do orçamento.

Isso foi «flexibilidade» e, naturalmente, solicita a crítica do homem de partido e do homem dogmático. Eles podem dizer, com grande efeito verbal, embora não seja justo que a Administração cedeu ao clamor público, que ela fêz política, que ela não teve a fortaleza moral de adotar a linha de alta austeridade do dinheiro difícil e do orçamento equilibrado. Os homens de partido e os dogmáticos, somados poderiam realmente tornar muito difícil, para a Administração, uma pronta ação com medidas moderadas, neste ano de 1954.

A êste respeito, é importante que compreendamos a hipótese sôbre a qual, segundo o Relatório, a Administração está agora agindo. E' que o ligeiro decréscimo da produção, o pequeno aumento do desemprêgo e os demais sintomas de retraimento refletem «antes de tudo uma queda no ritmo de acumulação dos estoques», especialmente de mercadorias de consumo duráveis. Se êste diagnóstico é certo, neste caso, desde que as vendas a retalho se mantenham, de modo geral, durante os próximos meses, os estoques serão vendidos e o retraimento cessará.

Esse resultado otimista não está previsto no Relatório e com êle não se pode contar na certa. Isso porque a perspectiva para os gastos dos consumidores é incerta. As obrigações fixas dos consumidores não são muito elevadas. Com as compras a prestações, prêmios de seguros, aluguéis, e custo de manutenção dos lares, as obrigações fixas tomaram cêrca de 30 por cento das despesas dos consumidores no ano passado. Se estiver para verificar-se uma prolongada queda de rendimentos, devida a suspensões de obras, encurtamento de horas de trabalho e coisas semelhantes, absolutamente não é certo que as vendas a retalho liquidem ràpidamente os estoques.

Nesse caso, o retraimento chegará ao ponto em que se tornará cumulativo e será necessário adotar prontamente enérgicas medidas.

O Relatório não o diz, mas quem quer que o leia com atenção tem o direito de concluir, assim me parece, que, do presente momento até maio, saberemos se o retraimento é pequeno e transitório ou grave e cumulativo.

E' de grande importância, portanto, que a Administração, o Congresso e o país estejam de espírito aberto e evitem dogmas congelados a respeito de impostos, orçamento, limitação da dívida. E' oportuno lembrar o adágio: Nunca enfiar demasiado profundamente as estacas no terreno, quando se sabe que pode surgir a necessidade de arrancá-las com os dentes.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.

RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras. Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas, Cansaço. Dormências nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia. Eletrocardiografia. Estetofonendoscopia. Oxigenoterapia associada. Nebulizações. Tratamentos de segura eficiência na

CLINICA FISIOTERAPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com mais de 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova Iork — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 horas, diàriamente — TEL.: 32-8272.

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 * Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

O TRAJE DA ÉPOCA!

Calça e camisa sport d'A ESPLANADA!

Um traje prático, muito cômodo e econômico.

Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortàvelmente, A Esplanada tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport - as melhores e mais bem talhadas. "A Esplanada" - Casa para Homem - Rua México.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 218 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidades, Anulação de Casamento, Inventários, Acidentes, Indenizações
Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 42-7125, 52-2281 e 23-2318.

ESTA' DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!

Mande envelope selado e subscritado com seu nome e endereço, à Caixa Postal 808 — Rio. Receberá conselhos que lhe serão úteis — DR. FONTES — Médico da Ass. Espírita Seára de Jesus.

BLUSÕES CAMBRAIA 70,00

Sensacional vendâ a jato só 30 dias - Fábrica Sucesso, Regente Feijó, 69-B.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
DO MATERNAL AO ADMISSÃO
Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc. Reabertura a 1º de fevereiro. Matrículas abertas.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

RÁDIO--VITROLA

Com automático «Long-plays» para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 10 válvulas, 4 faixas de ondas, marca «Diamond», olho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal montado em lindo móvel de gaveta com discoteca. Vendo por Cr$ 6.950,00 com garantia, rua 24 de Maio 773 — Sampaio

Fixe o Carnaval com Ansco Color!



A graça e o colorido das cenas carnavalescas serão fielmente reproduzidos com o uso de filmes "Ansco-Color".
Portanto, filme, ou fotografe neste Carnaval com "Ansco-Color".



TODO O SERVIÇO DE LABORATÓRIO É FEITO NO PAÍS, FICANDO PRONTO EM POUCOS DIAS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

INVICTUS
Prest. de 223,
A vista 2.899,

HIKOC
Prest. de 173,
A vista 2.249,

PHILIPS
Prest. de 173,
A vista 2.249,

SUPERSON
Prest. de 213,
A vista 2.769,

$ 13, CRUZEIROS DE ENTRADA

EMERSON
Prest. de 113,
A vista 1.469,

COLD POINT
Prest. de 153,
A vista 1.989,

E 13 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM AUMENTO

R. C. A.
Prest. de 93,
A vista 1.209,

Ponto Frio popular

Como oferta especial, Ponto Frio Popular lhe oferece agora, rádios das mais afamadas marcas, em 13 prestações mensais, sem aumento.

Rua Uruguaiana, 138 e Av. Mal. Floriano, 93

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 21 de Fevereiro de 1954

PEQUENA VOZ

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUE posso eu dizer aqui, diante dêstes senhores ilustres, que conhecem tanto mundo, tanta vida, que sabem como são as manobras da política, nacional ou internacional, que ainda têm nos olhos e nos ouvidos — e na alma, principalmente — bombardeios, campos de concentração, exílios, fugas, loucuras...?

Visto daqui, o Brasil não é nada que um vago desenho no mapa... — embora alguns dos presentes já o tenham visitado ràpidamente. Têm suas lembranças do Rio e de São Paulo. Amplos horizontes. Imigrantes. Riquezas naturais. Tudo muito longe. Como sonhado.

Dentro dessa recordação da paisagem, a criatura humana é pura ausência: quem somos, o que pensamos, o que sentimos, o que valemos, — nada disso alcança esta distância. Existe o Japão — vizinho próximo; existem o Egito e o Irã, Oriente Médio; existem a Alemanha, a Itália, a França, a Inglaterra, essas poderosas representações da Europa, tanto em assuntos de cultura como em experiências de guerra. E os Estados Unidos, que de qualquer ponto se avistam. E eis que o Brasil aqui sei eu, com certa melancolia do que sei e do que não sei, as esperanças um pouco fatigadas, esta humildade de quem não se iludiu.

Não serei bem o Brasil, uma vez que todos estamos presentes como convidados nominais, sem representação dos nossos países de origem, pensando apenas com a nossa cabeça, e falando apenas pela nossa bôca. Mas nestes momentos que se sente a aliança do coração com a terra, e a dor da pátria, — êsse tumulto de recordações, co misérias e grandezas, lutas, homens, leis, vitórias e derrotas...

Que pode dizer aqui uma brasileira, diante dêstes senhores ilustres e experimentados, sôbre coisas tão sutis como o bom entendimento dos homens, na órbita nacional como na internacional? Que sabemos nós de tudo isso? Que somos, quando observados de uma altura universal?

Somos, de perto, um imenso território, como êste da Índia, com as mesmas côres na paisagem, esta exalação de nascimento, de princípio, de pureza original. A majestade natural da terra primitiva, com sua vegetação poderosa e maternal; êsse contôrno de mangueiras e cajueiros, a altitude cheia de silêncio das palmeiras; os canaviais, as bananeiras, — orla da nossa infância; o cheiro de flor e de fruta que vêm na poeira; o mato onde talvez alguma serpente deslise; o rio que transporta sua solidão; o casarão pobre, com sua vida abraçada e suave; o trabalho humilde, à sombra de Deus; os caminhos crepusculares, com o gado que passa, os carros que regressam; a pequena luz mortiça das habitações onde já se espera o sono. Êste sossêgo de pastoral, êste comovente existir transferem-me, a todo instante para lugares brasileiros que não são as grandes cidades já contaminadas de cosmopolitismo, — mas o recesso do país, ainda não devastado por enredos humanos, artifícios mecânicos, competições tanto mais ruidosas quanto mais ôcas... Ah! um Brasil que eu mesma já não sei se é real ou imaginado, mas que estêve a ponto de existir, que se podia ter desenvolvido num desabrochar natural de todos os seus poderes e pendores, sem deformações, extravios, embustes...

Será essa, talvez, a minha pena, a ternura com que às vêzes me surpreendo diante da Índia, num temor quase filial pelo seu futuro. Uma pergunta a abrasá-la: «Que vão fazer de ti?» Como quem ao Brasil já perguntou longamente: «E de ti, que fizeram? que fizeram?» — e como resposta só tive a sua própria mágoa.

Não, no entanto, uma esperança perdura: um chefe espiritual, embora morto, continua presente, e seus conselhos e palavras são estudados, aprendidos, discutidos, como um outro evangelho. Não é êle que nos reune em tôrno desta mesa, para que também pensemos em voz alta, e juntemos ao seu o nosso depoimento para a felicidade do mundo?

Ora, êste chefe — todos o sabemos — não inventou nada — provou, apenas, que se pode viver, praticar o código moral de todos os povos, — código que jaz esquecido, abandonado, desprezado sob a desordem do século, feita de paixões desencadeadas e irresistíveis seduções.

Não ter mêdo. Não fazer mal. Amar a verdade. Vivê-la. Dispensar o supérfluo. Prezar a castidade. Não pactuar com a violência... — relembro pontos esparsos na obra imensa de Gandhi.

Depois de cêrca de trinta anos de trabalho, na formação de um povo dolorido de opressão, é certo que êsse chefe espiritual foi assassinado: mas é certo, também, que seu povo alcançou a independência. Alcançando-a, passou a girar com os outros povos, na órbita internacional. Suas virtudes, herdadas de longas tradições severas, e aperfeiçoadas por êsse exercício de um orientador infalível, como se sustentarão, no contacto obrigatório com outros povos?

A Índia de muitas raças, de muitos idiomas e sistemas filosóficos parece-me, de repente, mais homogênea que os povos do Ocidente, com suas mútuas intolerâncias e idiossincrasias, seus resíduos de ódio e vingança, suas ambições de domínio, seus interêsses políticos — em bases de mesquinho egoísmo, concreto, imediato, quase mecânico, desumanizado, comercial...

Ocorre-me a presença da máquina. Não só essas imensas, poderosas máquinas que tomam o lugar do homem no trabalho, — que não o ajudam, apenas, mas o substituem, completamente; e as que o deformam e o reduzem a um ser de inteligência tão limitada e automática quanto a sua...

Lembro-me de Tagore, quando lhe falavam num trem velocíssimo que vencia quilômetros num abrir e fechar de olhos (ai de nós! que não eram, sequer super-sônicos!). E o poeta a perguntar, enfastiado: «E que se faz depois, do tempo economizado?» Eis o problema: que se faz?

Penso nos aparelhos de televisão que deixei atrás de mim, além dos oceanos... Ó tristes rostos deformados, ó palavras tortas, ó programas — para divertir? para instruir? — mais tristes que um dia de luto... E as cifras, por detrás.

Penso nas emissoras de rádio, nos estúdios de cinema, — em tudo quanto está convertendo a arte em negócio. Sempre as cifras por detrás da máquina.

Isto são máquinas pequeninas. De aparência inofensiva. Que matam lentamente, matando o livro, matando a cultura — a pretexto de divulgá-la — porque máquina, já por si perigosa, tem atrás de si a perigosíssima cifra. A cifra que se converte no supérfluo. A cifra do que dá prestígio. A cifra que engana, mente, corrompe, porque a sua natureza é satânica.

Não, eu não estou pensando em fábricas de tratores, nem de aviões a jacto, nem de engenhos de guerra — tão longe não se arriscam as minhas faculdades! Estou refletindo, apenas, sôbre os bordados e rendas feitos ponto a ponto por finas mãos destras, êsses bordados que levam um pensamento em cada flor, um sentimento em cada arabesco (ó rendas que cantaste, Rilke, rendas que têm dentro de si os olhos das rendeiras...) e os horrores que a máquina gera — a máquina imitadora, a máquina falsificadora, a máquina bárbara, grávida de quantidade...

Estou refletindo sôbre estas jóias, sôbre estas madeiras, estas sêdas, — sôbre êste bazar humilde e precioso que de repente pode soçobrar em sucedâneos, e transformar-se em povo sobrenatural numa destas caricaturas de vida que tenho visto, e que me deixa o coração cheio de lágrimas.

Mas tudo é tão longe! Como vai o Ocidente compreender essa grandeza do despojamento indiano, da sua não-violência, da sua moderação — quando a máquina inventou uma velocidade inumana, e já ninguém pode parar para refletir, para estudar, para penetrar séculos, idiomas, filosofias, — se todos querem viver imediatamente, confortàvelmente, a serviço do corpo e da hora?

Ponho-me a pensar no que deve ser a sabedoria. E como praticá-la. E tudo é longe, terrìvelmente longe: não há convênios, conferências, congressos que transformem o homem, de egoísta em generoso, de violento em pacífico, de cruel em manso, de cego em lúcido... O processo de edificação humana é lento, devia ser unânime, constante... Êsse processo chama-se Educação.

Como somos cada vez um mundo menor, mais próximo, unido no mesmo destino terreno, deveríamos acertar a nossa marcha numa certa direção e com um certo ritmo. Entre a vida e a morte — êsse espaço tão curto — devíamos ser melhores do que temos sido e estamos sendo.

Foram essas coisas, pouco mais ou menos, que ousei pensar em voz alta, quando me convidaram a falar entre êstes senhores tão ilustres.

O LADO PROUST DE ALPHONSE DAUDET

Paulo Rónai

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM recente artigo relatei impressões da leitura de vários romances de Alphonse Daudet, injustamente esquecidos, por culpa de dois ou três volumezinhos encantadores que o rotularam para sempre autor de livros destinados à mocidade, quando a sua obra é essencialmente trágica.

No entanto, mais que por todos êsses romances, a sensibilidade do leitor moderno é abalada pelo livro publicado trinta e quatro anos depois da morte de Daudet sob o título esquisito **La Doulou**, palavras provençais que significam «a dor». O autor foi buscá-la no idioma querido da sua infância para com elas designar carinhosamente, em seu diário íntimo, a companheira inseparável de seus últimos treze anos, a horrível doença de que morreu.

Diversos trechos dêsse diário foram publicados em vida do autor nos volumes **Trinta Anos de Paris** e **Reminiscências de um Homem de Letras**, cheios de recordações agradáveis e pitorescas. São livros sem profundidade, em que vêmos desfilar as figuras mais interessantes da França da segunda metade do século passado. Muitas anedotas, contadas com espírito, esclarecem cenas dos romances de Daudet e mostram quão pequena era nêles a parte meramente imaginária. Outros trechos foram dados à publicidade pela viúva sob o título **Notas sôbre a Vida**, com algumas maledicências e críticas a contemporâneos, que o autor, **charmeur** por natureza, nunca publicaria, embora não chegassem à ironia feroz do diário dos Goncourt, seus grandes amigos. As confissões reveladoras são raras, mesmo nesse volume; avulta o trecho em que o autor salienta um traço de sua personalidade, algo desusado, mas provàvelmente comum a todos os escritores de vocação:

«Homo duplex! Homo duplex! A primeira vez que me capacitei de que eu era dois foi por ocasião da morte de meu irmão Henri, quando papai gritava tão dramàticamente: — «Morreu! Morreu!» O meu primeiro EU chorava e o segundo pensava: — «Que grito justo! Como ficaria bem no teatro!» Eu tinha quatorze anos».

Já em **La Doulou** se encontram anotações que a viúva não teve a coragem de imprimir: observa-se nelas uma constante confrontação dos dois eus, sendo que o segundo registra, enquanto o primeiro sofre. Registra, em geral, com exatidão clínica, lacônica e objetiva, os primeiros sintomas, os progressos do mal, as conversas com os médicos, a sentença de morte pronunciada pelo grande Charcot, as idéias de suicídio, os tratamentos dolorosos e inúteis; conta-nos como o doente toma posse da sua doença, como assiste à diminuição progressiva de suas funções vitais, até que se resigna à única solução que lhe resta: «uma existência acabada, que já não está ligada à vida senão pelo Romance — isto é, pela vida dos outros».

Programa bem parecido ao que, tempos após, adotaria Marcel Proust, apartando-se do mundo cada vez mais entre as paredes de cortiça do seu quarto, economizando as escassas energias para, pelos caminhos da memória, descer a abismos nunca antes atingidos. Mas a realização do programa foi diferente. Ligado pela impressão deixada por seus primeiros livros, radiantes de alegria e vitalidade, Daudet não ousava destruir a própria imagem no espírito de tantos leitores. O infeliz vendedor de felicidade tinha mêdo de transvasar o próprio sofrimento nos seus livros e, por uma questão de pundonor, esforçou-se em dosar o doce e o amargo. «Gostaria — anotou depois de **O Imortal**, seu único livro embebido de fel — «que meu próximo livro não fôsse cruel demais. Pobres humanos! não se deve dizer-lhes tudo, dar-lhes minha experiência, meu fim de vida doloroso e esperto». E, no meio das piores torturas, escreveu **Port-Tarascon**, uma das caricaturas divertidas que eternizaram a figura de Tartarin.

Assim, aquela funda compaixão que primeiro sentia de si mesmo — «Tudo foge... A noite envolve-me... Adeus, mulher, filhos, minha gente, coisas do meu coração... Adeus, eu, querido eu, tão velado, tão turvo...» — Daudet vinha-a estendendo a tôda a humanidade, e guardava para o seu diário as reflexões mais desabusadas que lhe sugeria o sofrimento tenaz, os encontros pungentes que lhe proporcionava a longa peregrinação pelos sanatórios e estações termais à procura inútil da saúde. Era êsse, poderíamos dizer, o seu lado Proust (como em **A Busca do Tempo Perdido** se fala em lado Dostoievski... de quem? Da sra. de Sévigné!). Daí a sucessão, nessas páginas, de anotações, idéias, assuntos que poderiam ser assinados por algum dos mestres do pessimismo moderno. Não parece de Kafka esta idéia de novela relacionada com o funcionamento da justiça: «tudo pronto de antemão, processo julgado antes do debate, decisão escrita em todos os rostos»? E que dizer dêste assunto parisiense que supera em horror tôda a miséria contida na obra inteira de Daudet: «Paris é a floresta. Como fazem as pessoas pobres para perderem os filhos? Dia de mudança; endereço falso»?

Entre as cenas lúgubres e grotescas de que está cheio o diário há muitas em que o próprio autor desempenha um papel: assim quando se lança à procura de sósias cuja doença mais se parece com a sua para fazê-los falar de seus padecimentos; quando imagina uma conversa entre dois tábidos que se invejam, o primeiro ao segundo por ter família, êste àquele por estar só no mundo; ou quando passa revista, com aparente insensibilidade, às variantes da tabe à sua espreita, tôdas exemplificadas noutros doentes em seu redor: a cegueira, a afasia, a paralisia, a loucura.

Era esta última a que mais receava. Vivia investigando a biografia de seus irmãos de dor, os escritores que o precederam no mesmo calvário: Leopardi, Heine, Jules de Goncourt, Baudelaire, e, através de depoimentos escritos e orais, acompanhava-lhes tôda a agonia. Para «felicidade» sua, a doença tomou nêle a forma de ataxia locomotriz sem afetar as faculdades intelectuais. Morreu lúcido, completamente desiludido, mas a doença não lhe saturou os livros dêsse veneno sutil que nos destila cada página de Proust.

Pois o companheiro da Doulou era também o autor das **Cartas do Meu Moinho**. Todos se lembram de «Os Velhos», conto delicioso dessa coletânea em que Daudet conta a visita feita por êle, a um lugarejo da Provença, a um casal de anciãos, avós de um amigo parisiense. Os dois velhinhos prodigalizam-lhe as manifestações de hospitalidade e abrem para êle o frasco de cerejas em compota guardado há anos. As cerejas estavam atrozes, mas Daudet preferiu comê-las tôdas a dizer a Mamette que ela esquecera pôr açúcar na compota... como mais tarde preferiria enterrar no diário as suas histórias mais dilacerantes.

A sereia no copo d'água

Braga Montenegro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EU já lera «Pulseira de Tostões» e gostara. Gostara principalmente da crônica sôbre Garcia Lorca. Mas entre se redigir uma boa crônica e escrever um verdadeiro romance vai a distância (representada não só em esfôrço mas sobretudo possibilidades criadoras) entre o fazer um samba ou um bolero e o compor um concêrto ou uma suíte sinfônica. E a sra. Heloneida Studart escreveu um romance (**A Primeira Pedra** — Edição Saraiva — São Paulo, 1953), talvez confiante de sérios defeitos de técnica, mas, ao mesmo tempo, rico de humanidade, de lirismo, de espontaneidade criadora; qualidades admiráveis em quem estréia, mais admiráveis ainda em quem é jovem, ainda ontem na adolescência.

Antes de tudo, é interessante observar-se a seriedade com que essa moça de talento redigiu o seu romance, a linguagem sempre equilibrada com que compôs a sua arte. Não pretendo com isto afirmar que a sra. Heloneida seja uma estilista, que o tempo não é mais de estilistas, no sentido restrito que se conferia ao têrmo em que êsse mérito nos idos parnasianos era tão exaltado entre nós, porém ela certamente o será no conceito atual de estilo, o que decorre mais de uma teoria da substância que de uma teoria da linguagem. Direi, isto sim, que ela redigiu um livro enxuto, sem transbordamentos sentimentais nem desleixos sintáticos. Do ponto de vista humano, entretanto, é que o romance ganha expressividade e consciência, principalmente na segunda parte quando se desenvolve no ambiente do reformatório.

Sociològicamente, o assunto de **A Primeira Pedra** incide sôbre a convivência de dois estilos de vida; a luta entre uma geração sentimentalmente mais sincera e uma outra anacrônica, feita dos resíduos do passado, com os seus preconceitos, as suas incoerências e desumanidades. De um lado está um mundo apegado a prerrogativas burguesas, a conceitos de moral inexequíveis e que se amesquinham diante de problemas econômicos; de outro, uma humanidade que luta por subsistir às solicitações do mesmo flagelo, e se dilacera em angústias e contingentes objetividades.

Dêsse dualismo de fé, dessas duas filosofias circulando na mesma órbita desordenada e em crise, se gera o clima do romance. A autora equaciona o problema com veracidade, muito embora a sua tese não pretenda oferecer nenhuma solução, e nisto fica caracterizada no livro a sua natureza de obra de arte.

Já do ponto de vista psicológico o romance não apresenta qualidades tão significativas. As personagens, às vêzes, como que se desprendem da trama e nunca se apresentam bem caracterizadas no que teriam de fundamental e humano. À romancista falta, indubitàvelmente, maturidade e experiência, embora não lhe faleça nunca o bom conteúdo de conhecimento intuitivo a que alude Croce. Ela é, por enquanto, uma excelente observadora dos fenômenos sociais e de tal sorte os prismas pelos quais pressente a vida subterrânea dos indivíduos. Há figuras bem caracterizadas pelo livro todo, não obstante nunca se apresentem na absoluta complexidade de criaturas humanas. São antes esboços que retratos em corpo inteiro. Mas isto não quer dizer que negue humanidade ao romance, coisa que fiz questão de declarar logo ao início destas linhas; apenas lhe observo certa incapacidade de ação romanesca.

E isto, antes de tudo, é um elemento de condição técnica e aí é onde a romancista apre-

(Conclui na 4.ª página)

UM BRASIL ESQUECIDO

Antonio Olinto

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FESTAS, no Brasil, há muitas. E de todos os tipos. Principalmente dos que comemoram centenários, que estão hoje muito em moda, coisa natural num país que ainda não envelheceu e que não pode, por isto, pensar em têrmos milenares. Acabo de assistir a uma dessas comemorações, a mais importante, sob o aspecto histórico, das que têm havido por aqui ùltimamente: a do Tricentenário da Restauração Pernambucana. Foi uma festa, acima de tudo, brasileira. Teve início em Santo Amaro das Salinas, no mesmo local em que também tivera início o movimento de expulsão dos holandeses. Palanques de madeira, um altar ao ar livre e estacas segurando bandeirolas, tudo dentro do velho estilo de nossa terra. Chegava a ser comovente o modo como Pernambuco dava começo às comemorações da data, com um jeito de arraial, de festa de interior, com as clarinadas da Polícia Militar, a banda de música, o «Te-Deum» solene. Era uma coisa provinciana, provinciana no bom sentido, no de ser fiel à suas origens, sem barulho, sem imitações de «shows» estrangeiros. Havia em Santo Amaro das Salinas, naquela noite, uma linha de tradição latina, católica, de que o Brasil não se pode afastar.

Foi então que senti, com uma solidez quase física, o milagre da unidade do país. Foi ali que compreendi o espírito que nos une, que nos junta, que nos torna um só povo, apesar das diferenças de clima, de terra, de raça. Nunca, antes, tivera a sensação de ser tão brasileiro. E, durante os doze dias que se seguiram, esta sensação aumentou, para culminar com a compreensão de que o Nordeste era o Brasil mais Brasil de que o resto do Brasil se esquecia. Ali estavam os descendentes daqueles que tinham sustentado a unidade do país, sem o apoio da metrópole de além-mar, como os de hoje trabalham pela sua terra, também sem apoio da metrópole, esta daqui mesmo, dêste asfalto esparramado entre monta-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O CRISTIANISMO E A HISTÓRIA — II

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OUTROS tópicos da carta, a que aludi da vez passada, ainda merecem alguns reparos.

3) «Quanto aos famosos doutores da Igreja, foram, com raríssimas exceções, uns fanáticos intransigentes. Logo que tomaram conta do poder através dos poderosos imperadores, tornaram-se de perseguidos em perseguidores». E cita o caso de Santo Agostinho que, no fim da vida, aceitou a teoria do «compele intrare», que a princípio repelira.

Os «doutores da Igreja» nunca foram «fanáticos». O fanático é, por definição, aquele que apresenta a fé **como razão.** Ora, o que os doutores da Igreja sempre fizeram, antes, durante e depois da Idade Média, foi colocar a razão **a serviço da fé**, mas sem perder nada da sua autonomia. Antes sempre a reivindicando. Se a Igreja tem **doutores** e baseia os seus princípios na revelação e **na razão**, é precisamente que não faz do fanatismo o seu método de pensamento e de ação. O fanatismo é precisamente a colocação da razão **a serviço da paixão**. Ora, a Igreja sempre defendeu calorosamente a primazia da razão sôbre a paixão e sempre sustentou, desde São Paulo, que a fé é um ato **racional** «rationabile obsequium» e não passional. Logo, o oposto do **fanatismo**. Bernard Shaw chegou a dizer que nunca se faria católico porque a Igreja «era exageradamente racionalista»... E' falso, pois, falar do **fanatismo** da Igreja ou dos seus «doutores».

Agora, se não eram fanáticos, eram naturalmente **intransigentes.** E não podiam deixar de ser. A teologia é o próprio domínio dos «doutores da Igreja». Ora, a teologia é uma ciência. E' uma ciência sobrenatural. Mas do mesmo tipo, tão rigoroso em seus raciocínios, como as ciências do **tipo natural.** E' uma ciência que trabalha sôbre os **dados da Revelação**, como a matemática trabalha sôbre axiomas da razão ou a física sôbre dados da observação. Ora, não é possível transigir em matéria científica. E' ou não é. «Est, est; non, non». Há transigências em arte e quando muito nas ciências práticas, que dizem respeito às ações humanas, onde a liberdade é um dado essencial e a certeza a que podemos chegar uma «probabilidade conjectural».

E' mister, portanto, não confundir intransigência com fanatismo. Como não confundir intransigência nos princípios, com intransigência nos modos de ação. A Igreja é, e sempre foi, essencialmente intransigente **nos seus princípios.** Venerar os ídolos sempre foi e será condenado como um ato indefensável. Mas entrar em relações sociais com os idólatras e até mesmo respeitar os seus cultos, dentro da ordem pública e do bem, sempre foi não só um comportamento habitual da Igreja, mas ainda um dos seus princípios de ação prática.

Nas suas relações com os não fiéis, a Igreja sempre moldou a sua posição **por princípios** e não por caprichos históricos ou pessoais. Sempre distinguiu, por exemplo, sua posição em face dos pagãos, da posição em face dos herejes. Os pagãos estão fora da Igreja. Não podem, de modo algum, ser forçados a entrar. Os herejes são os que se insurgem, depois de entrados pelo batismo para o girão da Igreja, contra a disciplina ou contra os dogmas. Todos os homens, como diz o maior teólogo brasileiro dos nossos dias, ou são «membros potenciais» ou «membros atuais» da Igreja, «por isso que a humanidade tôda se divide — sem exceção alguma — em duas grandes categorias, muito variegadas aliás: os que são **de fato** membros da Igreja, e os que, sem o ser ainda, **podem** vir a sê-lo» (**Pe. Dr. M. Teixeira Leite Penido** — O Mistério da Igreja, 1952, pg. 200).

Nessa base é a seguinte a colocação dos «membros potenciais» em face da Igreja:

«Na extrema periferia podemos colocar: 1º os **pagãos** que não cultuam a Deus nem vivem segundo os ditames da sua consciência moral; 2º os **apóstatas**, que romperam pessoalmente com a religião católica, alijando-a de todo, 3º os **herejes** que negam com pertinácia, uma ou várias verdades da **fé** católica; 4º os **cismáticos**, que recusam, com pertinácia, de se submeter ao Sumo Pontífice ou ter comunhão com os membros da Igreja a êle sujeitos; enfim 5º os **excomungados**, que por graves delitos foram excluídos da sociedade dos fiéis» (ib. pg. 201). E entre êsses ainda é preciso fazer outras distinções como sejam: «o apóstata e o hereje oculto», ou «os pagãos de boa fé», ou «os catecúmenos fervorosos», ou «os cismáticos ou herejes de boa fé» (ib. pg. 203), que podem ser chamados, êsses últimos, «membros tendenciais da Igreja verdadeira», ou ainda «membros latentes» (ib. pg. 209). Em cada caso, a ação da Igreja sempre foi diferente. «O pagão, nenhum vínculo o prende à Igreja; ao passo que os outros, liga-os ainda a ela um laço mais ou menos tênue... Embora não sejam membros atuais, são ainda súditos da Igreja: permanece sempre um vínculo jurídico. Compara o Catecismo Romano (I p. c. X, q. 8) os herejes e cismáticos a soldados trânsfugas. Apesar de não mais se integrarem ao exército, êste conserva o direito de julgá-los e puni-los» (ib. pg. 201).

E' preciso levar em conta tôdas essas diferenciações, para fazer uma apreciação objetiva do comportamento da Igreja, na história, em relação a seus membros «potenciais», e não uma apreciação baseada em vagas generalizações, como é o caso da sentença ora comentada e que representa, no entanto, uma opinião muito espalhada, exatamente porque são as meias-verdades e as meias-mentiras que mais fàcilmente se espalham, pelo que podemos chamar o «relax-appeal», a sedução da facilidade e do descanço. A Igreja não podia agir **disciplinarmente** em relação aos Índios da América, porque se tratava de pagãos de boa fé. **E por isso** é que um homem extraordinário, como Bartolomeu de Las Casas, pôde dedicar a sua vida à sua defesa, contra alguns teólogos apaixonados e contra os instintos predatórios dos «encomenderos» que tentavam colocar a teologia a serviço dos seus interêsses...

Mas quanto aos «cristãos dissidentes», tinha a Igreja o direito de agir disciplinarmente, como o exército age em relação aos desertores.

Tudo isso tem como pressuposto, dois **dados** preliminares: a Igreja é a Verdade, como Corpo Místico de Cristo, continuado na Terra, e a Idade Média era uma civilização **unitária**, na base de três centros, como diziam os sociólogos do tempo: o centro espiritual, em Roma; o centro intelectual, em Paris, e o centro político em Aachen, com os marginalismos a que aludimos.

O primeiro dêsses dados é negado pela historiografia puramente **naturalista** ou **evolucionista**, sôbre a qual, consciente ou inconscientemente, argumenta o meu distinto correspondente. Mas vamos pôr os pontos nos **ii**. Não há filosofia da história, como os alemães dizem: «Voraussetzungslos», isto é, sem idéias preconcebidas. Os **fatos** da história, sim têm de ser apresentados sem preconceitos. A verdade histórica total, **fatos e interpretação**, tem de basear-se antes de tudo **nos fatos** e êsses fatos são os mesmos para qualquer espécie de filosofia da história, naturalista ou sobrenaturalista, cristã ou marxista, católica ou protestante.

Mas quando passamos do terreno **dos fatos**, para o terreno **das interpretações**, então reaparece legìtimamente aquilo que os inglêses chamam o «bias», isto é, o ponto de vista.

A historiografia **naturalista** nega a existência do sobrenatural. A historiografia **sobrenaturalista** afirma essa existência. A historiografia **marxista** vê, em tudo, a ação dos fatores econômicos. A historiografia **cristã** vê sempre a interação dos fatores econômicos e dos fatores espirituais, com a primazia **de valor** em relação a êstes. A historiografia católica vê na Igreja dos Apóstolos o próprio Cristo, continuado ininterruptamente através dos sucessores de Pedro e dos Apóstolos, e interpretado, em última análise, — sem desconhecimento da larga margem de exegese variável e de liberdades individuais, — pelo magistério infalível, nos casos em que o é, mas sempre respeitável, da Autoridade Romana. Quanto à historiografia protestante se baseia em outra exegese da Igreja, que não é o momento aqui de examinar, mas que parte sobretudo do livre exame individual ou grupal.

Em todos êsses casos, temos tipos diferentes de filosofia da história que se baseiam **em certos dados** pressupostos. Os **fatos** têm de ser os mesmos, pois «contra factum non valet argumentum», como diz a sabedoria da Escola. Mas os **argumentos**, isto é, a interpretação dos fatos, êsses podem **variar.** E o problema então é de forçar a que todos os pontos de vista se tornem **explícitos** e não se conservem no domínio ambíguo, perigoso e terrìvelmente **falaz** da pretensão **científica** como sinônimo de naturalista, de **individualista** ou de marxista. Não. Onde há interpretação há pressupostos. Que cada um então exponha os seus **dados** elementares, os seus pressupostos, **as** suas «Voraussetzungen». E aí a variedade será uma conseqüência inevitável, embora **lamentável**, da multiplicidade das posições em que os homens **se colocam** em face dos **fatos** históricos, como das próprias categorias filosóficas do ser. A possibilidade do êrro e do pecado é o preço da liberdade...

O outro ponto é o da **unidade medieval** em face **da variedade moderna**, como diz Henry Adams.

A posição teórica da Igreja em face dos não-fiéis é a mesma hoje como sempre. E' uma questão de princípios. E está admiràvelmente resumida no livro citado do Pe. Penido, que é uma esplêndida e autorizada síntese do pensamento teológico católico. E é o próprio Penido que nos vai dizer como divergem as posições históricas e portanto a posição **prática** da Igreja, na Idade Média e nos tempos modernos.

«Na Idade Média, por exemplo, o Papa era conjuntamente chefe visível da Igreja, soberano de um Estado italiano e árbitro político da cristandade ocidental. Convinha à época, sem dúvida, já que a Providência assim o dispõe. Porém não podemos converter êste estado de coisas passageiro (sic), em princípio inderrogável, válido para todos os tempos... Para tomar outro exemplo: na Idade Média, ciência e arte estavam quase exclusivamente ao serviço imediato da fé. Podemos conceber uma cristandade na qual ciência e arte (está no original **fé**, mas deve ser um equívoco de revisão) teriam condição não mais de puros meios senão de fins intermediários. Como fins, poderiam se expandir **por** conta própria, ciência e arte profanas, como intermédios, estariam sujeitos ao influxo benéfico da fé. Genuína cultura cristã, embora não de cunho medieval. Aprendamos a **distinguir** sempre entre os princípios imóveis e as suas aplicações variáveis» (ib. pg. 368).

Isso é que é falar a linguagem da inteligência, do bom senso e dêsse espírito de distinção, que tanta falta nos faz hoje em dia. E' o que **Maritain** vem fazendo, ininterruptamente, nos últimos trinta anos **nos seus** discursos a tantos surdos, como os de Ferrero...

A vacilação de Santo Agostinho foi **semelhante** à de Pio IX, **no século** passado. Ambos passaram — na linguagem **indiferenciada do individualismo** contemporâneo, — de «liberais» a «reacionários». Na realidade **ambos** foram surpreendidos pela violência e pelo fanatismo **dos** seus adversários. Começaram ambos, no início de sua carreira episcopal ou pontifícia, por abrir um crédito ilimitado de boa fé aos inimigos da fé. Começaram por abrir os braços e por praticar aquilo que outro dos «slogans» **contemporâneos** veio a chamar «a política da mão estendida». Mas os maniqueos do século IV como os carbonários do século XIX não queriam saber de nenhum compromisso, de nenhum acôrdo, de nenhum «modus vivendi», com a Igreja. Queriam era tomar conta do poder, por bem ou por mal. Queriam seguir a sua política de violência e de monopólio. Impor a sua filosofia da vida a **tôda** a sociedade. A reação do bispo africano ou do pontífice romano foi então a de fechar os braços e ditar a **lei** contra os rebeldes, em vez de abrir os braços e chamar aos peitos os inimigos reconciliados, como a princípio tentaram. A conseqüência foi a política agostiniana do «Compele intrare», no fim da sua carreira **pastoral**, e o «Syllabus», há um século.

Mas a política oficial e **permanente** da Igreja nunca **foi** a da fé roçada. **Sempre** foi a da sentença de S. Bernardo, **no auge da potência da Igreja na Idade Média**, o: «fides suadenda est, non imponenda», a fé **não** é imposição, mas persuasão. **Essa é a doutrina oficial da Igreja.** Quando o contrário ocorre, ou são circunstâncias históricas efêmeras ou são **abusos dos** homens ou da política misturada à fé, como foi o caso na Iugoslávia com os distúrbios entre eslovenos e croatas, com as chamadas «conversões em massa» do regime Pavelic, **que** explicam em parte as perseguições titoístas, se bem que **não** as justifiquem. Ao longo da história, a luta do cristianismo autêntico contra os absolutismos de tôda espécie, reveste por vêzes o aspecto paradoxal de abusos praticados **em nome da verdade**, o que os torna ainda mais condenáveis. Uma **das** heresias condenadas pela **Igreja** é ser ela própria um conjunto de homens **perfeito.** Ela é apenas um conjunto de homens que têm **o dever de procurar** a perfeição. E como lembra ainda Penido, ela é — «a **Igreja** sem pecado, mas não sem pecadores» (ib. pg. 280).

Mas ainda há, nessa carta, outros tópicos que são um excelente pretexto para algumas retificações.

Novo elemento na alimentação dos brasileiros

Castro Barreto

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A FOME é o mais grave problema atual da humanidade. Os tremendos desentendimentos políticos que conduzem à tensão internacional, à guerra fria que está consumindo quase todo o trabalho das nações num extrênuo e inútil sacrifício, lançam suas raizes na fome, na miserável subnutrição em que vivem enormes massas humanas insatisfeitas e tristes, apáticas ou revoltadas. Só na alma sofrida dessas multidões, vão os taumaturgos, os imperialistas, os césares modernos encontrar acolhida para as suas doutrinas de violência de invasão, de domínio, de predação. Exploram o fenômeno fundamental da vida — a nutrição — e, como arma psicológica a mais convincente para aceitação da guerra, — a fome.

No sentido mais lato é a fome um fenômeno de gradação vária que vai desde os flagelos que até hoje ainda matam milhões de inanidos em tôdas as partes do mundo, até o número maior dos que vivem subalimentados e subnutridos em todos os países, mesmo naqueles mais desenvolvidos, dos mais elevados padrões de vida. E, coisa curiosa, se a subnutrição resultante da subalimentação, é apanágio das enormes massas humanas das nações superpopuladas e subdesenvolvidas, a subnutrição de muitos milhões em meios favoráveis e sem escassez de alimentos, resulta dos erros alimentares dos costumes e tradições com extraordinária radicação da ignorância sôbre a boa conduta alimentar, dando lugar a erros e dispautérios que conduzem à subalimentação e até a superalimentação, com subnutrição paradoxal!

Não precisamos sair do Brasil para encontrar exemplos típicos de tôda a escala da fome. Aqui, neste país continental de tantos climas, de tão variados solos, uns dadivosos e favoráveis à vida fácil, outros árduos e excessivos, enfrenta o homem ora a imensidão superúmida e quente de quase todo o vale amazônico onde a própria exuberância do mundo vegetal cria dificuldades ao homem desarmado para a agricultura de subsistência; ora os solos esturricados do vasto polígono das sêcas; ora os chãos umosos do norte do Paraná ou da faixa verde do pampa, no Rio Grande do Sul. Subnutridos, entretanto, vamos encontrar entre todos os brasileiros de tôdas as regiões, num percentual mais ou menos elevado; e independentemente do destino de haver nascido em meios ecológicos tão diversos, verificamos todos os graus de nutrição, desde os magníficos gaúchos, matogrossenses e marajoaras, carnívoros, ou os admiráveis nordestinos de espantosa energia e resistência, até os miseráveis marginais gaúchos de Pasqualini, até os retirantes famélicos da região das sêcas, reduzidos no pêso e no crescimento pela fome crônica que por vêzes os mata em inanição.

Não é aqui lugar para esclarecer as causas sócio-econômicas nem os erros políticos e administrativos dos que não tem, desde séculos, conduzido com acerto um problema fundamental como o da produção de alimentos.

Não vos falarei nesta singela palestra, nem dos rudimentos nem das transcendências e minúcias da nossa ciência. Evitarei falar-vos com a terminologia técnica da química e com os números e percentuais, só os empregando no mínimo indispensável. Mesmo porque, esta palestra atem-se principalmente aos objetivos sócio-econômicos, através dos conhecimentos de nutrologia.

Nós já sabemos qual é a mais trágica das carências entre as populações subnutridas de todo o mundo, a carência proteica — a falta dos elementos plásticos para a gestação, o crescimento e o suprimento do desgaste. Em nossa população, um alto percentual das gestantes não recebe as rações convenientes e ricas que deveriam receber e sabemos a importância das reservas proteicas e vitamínicas das gestantes para o crescimento e a saúde no primeiro ano da vida. Em virtude de sua complexidade e riqueza, a molécula de proteína é portadora de quase todos os elementos essenciais, mas são os alimentos proteicos exatamente os menos acessíveis às grandes massas de população, porque a sua produção é mais difícil e o seu custo muito mais elevado. Cumpre assinalar aqui que as proteínas de alto valor biológico são, em geral, as de origem animal: a carne, o leite, os ovos, o sangue e as vísceras que encerram embora em moléculas diversas, os dez aminoácidos indispensáveis à composição dos tecidos do homem; e lembramos ainda que estas proteínas são em geral tanto mais utilizáveis quanto mais próximo, mais elevada na série zoológica é a espécie de onde elas provêm.

Na escassez e na ausência dessas «proteínas nobres», dêsses alimentos «protetores», o homem sempre se serviu das de origem vegetal cuja digestão, cuja clivagem da molécula é muito mais difícil, cuja assimilação é não só muito mais complexa como em geral é inferior o seu valor biológico, dada a ausência ou a escassez de alguns dos aminoácidos essenciais para a composição dos nossos tecidos. O volume necessário a uma ração é do triplo ao quádruplo, quando ingerimos proteínas vegetais como a do feijão e outras. Torna-se então indispensável adicionar qualquer quantidade do alimentos nobres como o leite, os ovos ou a carne para que sejam

(Conclui na 4.ª página)

POEMAS DE UM BISSEXTO

José Augusto Guerra

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SE verificarmos o tempo que medeia entre o primeiro e o último livro do sr. Abelardo Romero, diremos que se trata de um bissexto. **Trem Noturno** o próprio autor nem mais o possui; o segundo acaba de surgir vinte e dois anos depois — **A Musa Armada**, Pongetti, 1953. Nesse intervalo, publicou uma antologia de poemas da nova geração norte-americana, por êle traduzidos — **Vozes da América**, Editôra Guaíra Limitada, 1941.

Reuniu agora pouco mais de uma dúzia de poemas, decerto escritos nesse longo período. Quero crer que o sr. Abelardo Romero não se tenha dado ao cuidado de remexer gavetas, de folhear livros velhos, de revolver papéis guardados, a fim de encontrar outros poemas, que decerto escreveu com facilidade e com facilidade maior os perde. Porque de **A Musa Armada** esta é a impressão que se fixa logo no início: embora cronològicamente bissexto, o sr. Abelardo Romero é um poeta autêntico coisa rara neste país onde a poesia, apesar de tudo, possui maior bibliografia.

A observação recente feita pelo sr. Valdemar Cavalcanti sôbre a superioridade numérica dos livros de poesia em relação aos demais gêneros literários, é definida num dos títulos de seus comentários: **Poetas atrás de Poesia.** Certo se percebe esta busca, de maneira intensa. Mas a poesia adquire trejeitos feminis. Esguia, sutilmente se esconde, e poucas vêzes se oferece a quem a procura. E' o caso de considerar-se quase sempre inútil essa busca. Já referimos que um dos processos mais utilizados pela nova geração no sentido de conquistar a poesia, tem sido o malabarismo vocabular, a sonoridade da palavra, no que possui de exótico, e no contraste que dá à frase ao pingar um têrmo de valor prèviamente ponderado. Em certos casos, o vocábulo se destaca como pirilampo tentando revelar poesia no conteúdo frágil do verso. Raramente se alcança a expressão exata da emotividade pela primeira vez sentida. Tarefa árdua, é certo; mas não fôsse assim, poeta seria todo autor de livro reunindo alguns versos ou quadras comemorativas.

Não ficamos, diante de **A Musa Armada**, com a impressão de que o sr. Abelardo Romero seja um dêsses que ande sôfrego atrás de poesia. Não lhe é preciso tanto, porque a poesia é nêle natural, está ao alcance da mão, sendo-lhe apenas necessário apertar o interruptor:

Acendo tôdas as luzes
para ver, por um momento,
se povôo o apartamento
de gesto, faces e vozes.
(Noturno nº 2)

Nenhuma dúvida, apreensão ou intranquilidade, face a um instante de poesia que poderia fugir e não mais voltar. Não existe nêle a angústia, a preocupação, que muitos deixam transparecer, de perder a fôrça poética e «criar» uma renovação tão simbólica quanto artificial. Porque, sente-se em **A Musa Armada**, o sr. Abelardo Romero pertence à família dos poetas maiores que escrevem sem pensar no leitor ou no crítico, elementos acidentais; escreve por fôrça da necessidade de ser poeta, embora algumas vêzes consciente de sua inutilidade no campo objetivo, pergunte a si mesmo, como o sr. Carlos Drummond de Andrade, depois de sujar a fôlha em branco:

De que se formam nossos poemas?
Onde?
Que sonho envenenado lhes responde,
se o poeta é um ressentido e o
mais são nuvens?
(Conclusão)

Ressentido, por que? No caso do sr. Abelardo Romero, o ressentimento se revela desde o título — **A Musa Armada**. Esta expressão nos inclina a atentar no paradoxo de armar um símbolo de ternura para que enfrente inimigos. Se não é de surpreender um homem quieto defender-se dos que lhe desconhecem a tranqüilidade da alma, compreende-se o gesto de proteger a poesia de seus inimigos, também os da humanidade, tão numerosos. Dando-lhe quais armas? As da tranqüilidade, do bem-estar, da natureza em repouso:

Paz na fartura
ó Musa,
é o que anseio:

Rio cheio,
lua cheia,
mulher grávida.
....
....

Fogão sem lume,
faca sem gume,
fuzil sem carga.
....
....

Rio cheio,
lua cheia,
Musa grávida.

Hoje não possui ainda a musa estas armas referidas pelo sr. Abelardo Romero. Conhece bem a realidade, e sabe transformar breves instantes de beleza em versos de mais pura poesia. E' que êle ainda se pergunta, como o primeiro homem ao ver seu companheiro morto: «para onde êle foi?» Não é outro o sentido universal do poema **O Soldado Hans Linckhosz:**

Hans Linckhosz
de Hanover
inda não sabe
aonde vai.

O símbolo é um rapazinho da Prússia, no século XVII. Deixa a casa paterna, lança-se à vida, envolve-se na aventura holandesa de conquistar o Recife, apanha febre maldita e morre. Há nos versos um ritmo fúnebre, servindo de fundo à viagem do marujo ao desconhecido, que afinal envereda por outro desconhecido ainda maior:

O pastor pede a Jesus
alegre ressurreição,
em Hanover
ou no Recife,
para Hans Linckhosz
de Hanover
que ainda não sabe
aonde vai.

Não somos todos outros tantos soldados Hans Linckhosz que, se algumas vêzes admitimos saber aonde vamos, ao certo não conhecemos o itinerário? Indo-se além do simbolismo do poema, descobre-se a fôrça de expressão do sr. Abelardo Romero, que não se atém a clichês de configurações nebulosas. Sabe o poeta dizer de uma maneira que torna a sua angústia comunicável e precisa:

Tudo na vida que espero
demora muito a chegar.
Mas nada demora tanto
como teu barco, querida,
na enseada de minh'alma
eternamente ancorar.
(Barcarola)

Sua poesia é construída com elementos simples, embora os elementos de natureza subjetiva, êstes se encontrem em qualquer de seus poemas, às vêzes exprimindo a luta entre o sexo e o espírito:

home sou, mas tenho alma
(Duas Mulheres)

e

ou se atendo a um refrão de estranho poder emotivo:

Ó Marta, fica comigo!
(Cântico do Sedutor)

Lembra-nos isto a observação de Wladimir Weidlé sôbre a agonia da expressão poética em nossos tempos. O mestre de estética da Universidade de Cracóvia, no **Ensayo sobre el Destino de las Letras y las Artes** (Emecé, Editores S.A., Buenos Aires — 2ª edição, 1951), diz que tôda a decadência começa com a linguagem, principalmente quando a preocupação maior é a metáfora que «puede languidecer y morir como cualquier otro elemento del idioma; su función desaparece en cuanto se convierte en moneda corriente».

Por que se tornaram em moedas correntes as expressões inauguradas pelo romantismo, repeti-las hoje denota estreiteza vocabular e atraso lingüístico. No entanto, quando de seu nascimento, tinham o sabor de novidade. O mesmo acontece aos que supõem acreditar que no vocábulo existe um sortilégio inspirador. Seria oportuno lembrar — e nesta referência volta-me o querido Recife que vi em dezembro — o que se passa atualmente com o sr. Carlos Moreira, poeta pernambucano. A crítica foi unânime em aplaudir o autor de **Os sonetos** (Edições Sagitário, Recife, 1953), salientando a «renovação» na escolha do adjetivo. E' de ver o perigo que isto resulta para a poesia do sr. Carlos Moreira; e perigo maior, porque se convencer-se de que no ornamento vocabular está a sua fôrça de expressão, ver-se-á breve atormentado com o problema de catar adjetivos com a mesma paciência de botânico atrás de espécimes exóticos para a sua coleção, perdendo nessa busca o melhor de seu talento e de sua capacidade de renovar-se.

Fugindo ao usual, sem limitar-se às metáforas, o sr. Abelardo Romero construiu um mundo que vai além de sua angústia pessoal e se universaliza. **A Musa Armada** traz sua contribuição para a controversa história das gerações. Preocupados com a idade e a experiência, alguns novos resolveram seccionar a poesia, amiúdo, em gerações. Tanto que depois de 1930 — hoje considerada geração velha — dizem existir a nova (1945) e a novíssima (1950). Qual a diferença fundamental entre elas? Na forma, no conteúdo? Ou apenas na idade dos poetas, que o tempo envelhece? Mas se em poesia não existe idade, e Franz Toussaint encontra, narrada pelos chineses, histórias de mais puro lirismo como **A Virgem Nua** (**A Flauta de Jade** — Ed. José Olímpio — 4ª ed.):

Para encontrar o noivo, sob o grande salgueiro, à margem do rio, ela pusera seus dois vestidos mais belos.
O Sol já ia tombando, e êles, amorosos, conversavam ainda.
De repente, ela se levantou, envergonhada. Perdera o terceiro vestido: a sombra do salgueiro.

e ainda Carlos Drummond de Andrade, à procura de uma definição, pergunta:

Que é poesia, o belo? Não é poesia
e o que não é poesia não tem fala.
Nem o mistério em si nem velhos nomes
poesia são: coxa, fúria, cabala.
(Conclusão)

Por que essa divisão cronológica, como se esta preferência ao catálogo contribuísse para valorizar a fonte suprema da poesia, presente em um clássico ou num moderno? Implica isto, a nosso ver, numa flagrante contradição, qual seja a de admitir-se a independência formal do verso e ao mesmo tempo sujeitá-lo à idade de quem os escreve.

A maior dificuldade que **A Musa Armada** oferece à crítica é a de descer à análise de cada um dos poemas, principalmente no espaço de um artigo de jornal. Porque no livro do sr. Abelardo Romero há versos de antologia. Contentamo-nos em destacar a importância de alguns, como contribuição à poética nacional, considerando-se a expressão muito pessoal e a singela beleza nêles existentes. **Cavalo** é um poema de guerra, sem que se encontre referência a fogo, fumaça, bombas e inimigo; a luta entre o sexo e o espírito está narrada em **Cântico do Sedutor** e **Duas Mulheres**; em **Rondó** percebe-se a tragédia do homem só e anônimo na grande cidade; **Discurso à Morte** é um canto de surprêsa, revolta e dúvida.

A cada um de seus temas, dá o sr. Abelardo Romero uma linguagem de poderosa comunicação, a ponto de sugerir ao leitor que lhe diga: não espere mais vinte anos para enfeixar outra dúzia de poemas que não murcham, nem envelhecem, e, como poesia autêntica, não têm idade.

O culto da Yoga

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DIZ o Bhagavad Gita — o cântico celestial da velha Índia — que o equilíbrio absoluto chama-se «Yoga». Apesar dos inúmeros livros escritos sôbre êste tema tão interessante, tais assuntos têm sido estudados e discutidos num círculo relativamente reduzido. Foi por esta razão que resolvemos tentar fornecer ao leitor, dentro dos estreitos limites de um artigo e sem nenhuma pretenção a parecer erudita, algumas breves noções sôbre a yoga, visando apenas uma difusão útil da mesma no espírito do grande público.

Com relação a yoga só existe esta alternativa: analizá-la com ceticismo ou aceitar o mundo misterioso que tal estudo nos revela, como um fato excepcional cuja chave de compreensão é possuída sòmente por alguns sêres privilegiados. Começaremos por definir a yoga como sendo a união do homem com o supremo princípio divino; realização metafísica no amplo sentido da palavra e método para consegui-lo. A raiz de origem da palavra yoga é a mesma que o têrmo latino «yungere», isto é, união. Sob êste conceito o oriental compreende especialmente a união da criatura efêmera que somos, com o grande Cosmos; a identificação do homem com o princípio divino. Daí o célebre aforismo esotérico: «o que está em cima (macrocosmo) é igual ao que está em baixo (microcosmo)...»

O processo da yoga é o mesmo pelo qual uma semente recolhe num terreno informe e obscuro, as moléculas pelas quais forma uma flor bela e perfumada. Segundo o ideal de quem a pratica, a yoga transforma as moléculas impuras em moléculas fixas e inalteráveis; as baixas paixões, em puro amor, a ignorância intelectual, em luz purificadora. Eis porque um dia um homem depravado perguntou zombeteiramente a um mestre se também êle podia se tornar um yogui. E sorrindo o mestre respondeu: «Eu transformo excremento de cão em estrêlas...»

Aquêle que realmente reconhece a afinidade com o princípio universal, é chamado Yogui. Entretanto, a denominação de yogui não pode ser aplicada às pessoas que se encontram ainda na fase inicial do caminho da libertação. Muito menos podemos chamar yogui aos faquires e magos que se sentam sôbre pregos, fazem uma semente brotar e frutificar em poucos minutos e realizam o truque da corda, ante os olhos extasiados dos leigos.

Yogui é uma denominação de grande responsabilidade, como também «Swami» e mais ainda «Sri».

Importantes posição da Yoga chamada Suddhasana. As diversas posições do corpo facilitam a concentração, e são a base do método psíquico dos yoguis.

O lado prático da yoga é que ela ajuda o cultivo da estabilidade emocional de cada pessoa. Uma das qualidades essenciais para realizar a yoga é a absoluta concentração do espírito. A isto se refere a «Yoga Shastra» dos aforismos de Patanjali, isto é, textos clássicos da disciplina yogui escritos entre os séculos IV e V da nossa era. O método direto da yoga, sem as fases intermediárias chama-se «Raja Yoga». Citaremos aqui o mestre Swami Vivekananda quando se refere ao caráter desta disciplina: «cada homem nada mais é do que o caminho para o infinito oceano da sabedoria divina que se oculta sob a sua humanidade, e que lhe é revelado pelo estudo e pela prática da Raja Yoga».

Também muito interessante é o método da «Hatha Yoga», ou seja a eliminação dos obstáculos que impedem a união suprema, regularizando especialmente a respiração. Os mestres que preparam os discípulos para esta yoga recomendam os exercícios secretos de respiração seguindo um ritmo especial por êles conhecido. Isto se faz para dominar o «prana», isto é, a fôrça vital latente em cada indivíduo. E' certo que a prática prolongada de tais exercícios confere ao homem poderes chamados sobrenaturais. Todavia, cumpre dizer que não há «sobrenatural» e sim manifestações da natureza humana que podem ser empíricas ou sutis. O verdadeiro yogui não dá importância a êstes poderes, pois sua meta é mais elevada e visa a purificação da alma. Os que se orgulham de possuí-los estão muito longe do adeptado. Esquecem as palavras de Buda: «sê humilde, ó discípulo, e mais humilde ainda quando alcançares a grande sabedoria...»

Além dos exercícios respiratórios a yoga possui várias outras fases, inclusive a ginástica ou domínio dos músculos pela mente, a recitação de mantras (cânticos) mentalizando sons adequados, côres, figuras geométricas, etc. Embora haja tantos métodos diferentes, todos convergem para o mesmo fim que é a grande libertação do espírito.

O estado inicial da yoga chama-se Dharana (meditação); desta passa-se a dhyana (concentração num objeto único para libertar a mente), e finalmente o bendito estado de samádhi (integração com o absoluto). Atinge então o yogui um estado de completa vacuidade, sem sombra de pensamento no qual sente a felicidade integral.

As disciplinas da yoga praticada na China, no Sião, na Birmânia e no Tibet são bastante diversas das práticas indianas. A yoga tibetana geralmente começa pela meditação diante das estátuas sagradas (egrégoras) ou de figuras geométricas simbólicas (yantras). A mente então aos poucos se desprende do corpo e atinge o samádhi. Há no Tibet um rito yogui incrivelmente drástico chamado «tschod». Trata-se de algo violento e sinistro. O yogui começa escolhendo um lugar ermo para meditar. Geralmente escolhe um cemitério. Depois, munido de um tamborim e de uma corneta feita com um fêmur humano, êle salta ritmicamente e grita anunciando às larvas astrais, a sua presença. Então imagina alguma poderosa entidade saindo do seu centro vital situado no alto da cabeça. Esta entidade o decapitaria com uma espada, o esquartejaria e ofereceria suas vísceras para alimentar os demônios. Enquanto isso êle deve pronunciar estas palavras do ritual: «Pago hoje meus pecados oferecendo à destruição o meu corpo que tanto amei. Dou minha carne aos que estão famintos, meu sangue aos que têm sêde, minha pele e meus ossos aos que têm frio. Dou minha felicidade aos infelizes e meu hálito vital para reanimar os agonizantes. Caia sôbre mim a maldição se eu retroceder diante dêste sacrifício, vergonha sôbre os demônios que não quiserem aceitá-lo!»

Após esta fase chamada o «banquete vermelho», o yogui passa ao «banquete negro» que consiste em imaginar que seu corpo é apenas um monte de cinzas. Sua mente conclui então que a vida terrena é uma simples poeira colorida. Aos poucos o yogui alcança a libertação do espírito e para êle se abrem as sete portas da sabedoria. Esta libertação corresponde ao que Freud chamou de «instinto da morte», e que tão erradamente é confundida com sadismo ou masoquismo. O método «tchod» além de violento é perigoso. Exige muita coragem e sangue frio, pois caso contrário pode conduzir o homem à loucura, como já tem acontecido inúmeras vêzes. E' completamente desaconselhado para os espíritos fracos e impressionáveis. Aliás, Nosso Senhor Buda nunca praticou tal espécie de yoga. Em um dos seus sermões disse êle: «Não creias que estar sentado nas selvas escuras em orgulhosa reclusão, longe dos homens, não creias que viver de raízes, que mitigar a sêde com a água do orvalho, não creias ó discípulo, que isto te conduzirá à meta do grande caminho da verdade». Basta citar que quando Buda percebeu a verdadeira causa da dor humana, abandonou logo o doce mas egoísta retiro do deserto, e veio ensinar à humanidade.

Seria muito extenso descrever aqui as variadas formas da yoga. Porisso nos limitaremos a falar sòmente sôbre o mito dos «tulpas», ou seja, dos sêres imaginários ou projeção à distância do duplo astral. E' curioso dizer que estas materializações feitas no Tibet e em outras partes do Oriente, não se parecem em absoluto com as que observamos nas sessões espíritas do Ocidente. Lá, êstes «tulpas» se manifestam naturalmente, ao ar livre, sem necessidade de mediuns em transe nem salas escuras. Relatarei um fato ocorrido em nossos dias, comprovado por vários cientistas e inscrito nos anais históricos do Templo do Buda Maytreja, em Trachilhumpo. Este fato encontra-se narrado no livro do professor Wilhelm Filcher intitulado «Kumbum Dschamba Lung» (F. A. Brockhays, Leipzig). E diz êle:

Houve em Trachilhumpo um dos bispos do lamaísmo mais extraordinário. Êste homem era incrivelmente velho. Chamava-se Kyongbu Rimpoché e era venerado pelo povo como se fôsse um deus. Dizem que, à medida que os anos passavam êle ia diminuindo de tamanho. Aliás é sinal de grande perfeição entre os místicos, os yoguis irem reduzindo a estatura, até ficarem pequenos e mirrados como pigmeus. Conta-se que quando o governador queria consagrar a estátua do Buda Maytreya no novo templo, pediu ao Rimpoché que presidisse a cerimônia. Declarou o yogui que talvez morresse antes, mas que se fôsse possível êle oficiaria. Passaram-se os meses e finalmente foi fixado o dia para a grande festa. O governador enviou um palanquim e uma escolta para trazer o yogui à cidade. Os homens da escolta viram o eremita entrar na liteira e fechar as cortinas. Enquanto isto, milhares de pessoas se reuniam para ver a consagração. Qual não foi a surprêsa do governador ao ver o eremita chegar a pé, sem a escolta. Em silêncio o Rimpoché entrou no limiar do templo e avançou em direção à gigantesca estátua. Aproximou-se bem até tocá-la com as mãos, e lentamente, nela penetrou desaparecendo em seguida. Pouco depois chegou a escolta. A liteira estava vazia... Há vários dias que o Rimpoché tinha morrido. Antes porém, criou um duplo de si mesmo que iludiu a todos. Provocou assim uma alucinação coletiva no povo reunido em Trachilhumpo. A possibilidade de criar um «tulpa» é indubitável. Qualquer pessoa com grande concentração de pensamento pode criar um «tulpa». Há pouco, conversando com uma ilustre dama de São Paulo, revelou-me ela que a fôrça de magnetizar com seus fluidos psíquicos a forma de um sêr que ela considera um Guru, fêz com que o mesmo se materializasse e se nutrisse do seu próprio ectoplasma. Ignora ela o perigo que isto representa, pois de uma hora para outra êste «tulpa» pode virar-se contra ela, tornando-se um obcessor.

A par da yoga branca há também a yoga negra praticada pelos Irmãos da Sombra. Muito poderíamos dizer sôbre êste assunto. Todavia, urge terminar. Oportunamente voltaremos a falar sôbre a yoga e tentaremos descrever para o leitor, as principais fases da misteriosa «Kundalini Yoga», ou seja, a yoga de fogo.

Livros de viagem

Permínio Asfora

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TORNOU-SE moda o livro de viagem. Qualquer pessoa que se aventure a simples passeio pelo Amazonas, terá o cuidado de adquirir um caderno de notas, antes mesmo de comprar boa edição de geografia. A princípio admite modestamente fazer um diário para transmitir impressões aos amigos. A vaidade se encarrega de fazer o resto, ou seja, de promover os amigos a leitores.

Como resultado dêsse otimismo as livrarias se entulham de calhamaços sôbre as mais diversas viagens. Quanto ao leitor verdadeiro, o que compra livros, olha displicente os novos roteiros — quase não passam disto — como se estivesse a contemplar o frio colorido de um mapa mundial. Ali dentro — adivinha êle — apenas encontraria reportagens, peripécias prosaicas para quem viaja nos lotações do Leblon, convescotes, palestras com companheiros de turismo, a repetição, enfim do que outros saltitantes viajores discorreram centenas de vêzes. De novo, só a capa.

Ultimamente o itinerário é outro. Agora é a Rússia que surge nas livrarias, despertando o interêsse, sobretudo curiosidade. Até pouco tempo viajar para aquele país constituía acrobacia: era como alguém se candidatar a conhecer Marte embarcado num foguete voador.

Durou pouco a expectativa. E a culpa não é dos leitores. A verdade é que as enxurradas de páginas sôbre a União Soviética, que enchem os balcões, são mais ou menos iguais, mais ou menos banais, sem graça. Semi-literatura padronizada, que enfara logo. Nenhum dêsses livros-reportagens sôbre os chamados «países da cortina de ferro» dá uma idéia precisa do que seja o indivíduo sob o regime soviético. Precisávamos conhecer a vida de modo geral e não sòmente a do estômago, pois em nosso fraco entender o capitalismo é monstruoso justamente pelo desprêzo à pessoa humana, por tentar submeter o homem à simples condição de animal.

Seria burrice negar a importância que o bom salário e o contrôle de preços têm para a felicidade do povo. Ninguém é feliz morrendo de forme — dirá qualquer Acácio. Mas é evidente, também, que os problemas humanos não se restringem simplisticamente à engenharia dos rios, ao industrialismo, à vitória da técnica. A baixa da banha não explica sempre dramas psicológicos. Afirmar que o indivíduo nos países socialistas perdeu a vida interior é propagar que o homem soviético, como o dos Estados Unidos, se acha reduzido a um pobre número. Acreditamos no socialismo como forma de vida superior.

Talvez no romance soviético encontremos, mil vêzes mais que nesses livros apressados, o povo russo, no que êle tem de sentimental, de pitoresco, de lírico, de trágico, de humano enfim. Um romance como êsse que acabo de ler («Um homem de verdade») revela até certo ponto, como por dentro, o indivíduo mudou pouco. Adquiriu, é exato, um sentimento novo, o da solidariedade social, mas como tôdas as criaturas de Deus, olha-se para si próprio, mede as fraquezas, vacila em negar o sobrenatural, debate-se em conflitos, amarga desconfianças, sofre as dores de amor como qualquer pobre diabo do lado de cá. Nêle permanece aquilo que é eterno na natureza humana.

Queríamos de nossos viajantes um retrato dos sentimentos do povo, o comportamento das criaturas em face das diferenças raciais, a existência em sua plenitude, e entretanto nos sapecam estatísticas, cotações de mercadorias. Queríamos trabalhos de interpretação, estudo de caráter sociológico e o que nos dão são reportagens fabricadas em cima da perna, dessas que poderiam vir pelo telégrafo. Limitam-se, tais repórteres, a copiar, a consultar aquilo que outros já escreveram. E redigem como se estivessem metidos em dólman de soldado, abotoados até o gogó. Será que narrar impressões de viagem é tarefa tão árdua, que não se possa fazer bem feita?

Não é o que demonstra o sr. Gilberto Freyre ao escrever «Aventura e Rotina», editado há pouco pela Livraria José Olímpio. Escrevendo sôbre Portugal — país pequeno, pobre e enfeudado em velhos costumes — ainda assim, descobre o sociólogo pernambucano motivos de atrair o leitor. Compõe seu magnífico diário com aquilo que vê, com o que lhe toca à sensibilidade. Sôbre o que lhe dizem os informadores oficiais — aliás poucos — o escritor tem o cuidado de escrever em forma de notícia. O que aparece no livro é o mundo português de vários tempos e não apenas o de Salazar. E' essa visão, desde a influência árabe, que o livro reflete. A poderosa personalidade do autor, seu imenso talento realiza o milagre de colorir, de iluminar coisas aparentemente sem importância. Com pequenas coisas compõe um grande livro: enxerga os fatos mais em sua essência do que como se apresentam. Portugal está formalizado numa mal disfarçada ditadura, mas não foi êsse país, que êle apreciou. Para êle, as formas de govêrno são acidentes; o que há de fundamental o povo traz na alma, nas tradições. Durante todo o livro o que está presente é o escritor, o pesquisador, o homem de pensamento e de cultura — tão raro hoje em dia no Brasil — o sociólogo preocupado com os dramas humanos. Repassa pedaços da história da formação do Brasil; em ligeiros trechos reaviva afirmativas feitas em outros livros, sempre com originalidade e num estilo que convence sem chatear. Quando deslisa para a política é com a modéstia de quem quer aprender, de quem procura a verdade.

Não esconde seu namôro com Portugal. Aliás, uma das principais virtudes dêsse escritor, sem dúvida, nossa mais alta expressão intelectual, é a sua sinceridade, a fidelidade exclusivamente à literatura. Seu modo de ser político, jamais embaraça sua condição de escritor. O que o aproxima muito de outro escritor meio político que foi José de Alencar.

O idílio com as terras portuguêsas nenhuma vantagem econômica lhe proporciona, pois não nos consta que se trate de potência imperialista, que ameace nossa soberania. O lirismo com que afaga o velho Portugal enche o livro de encanto, fazendo com que muitas páginas de «Aventura e Rotina» sejam deglutidas como poemas.

Penso no que seria um livro, nesse mesmo gênero, sôbre as experiências sociais na Rússia, escrito pelo sr. Gilberto Freyre.

Expressão intelectual e política de S. Paulo Quatrocentão

Plínio de Abreu Ramos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O CARÁTER nacional das comemorações do IV Centenário de S. Paulo não decorre exclusivamente do extraordinário desenvolvimento material que a cidade de quatrocentos anos logrou atingir, ultrapassando as possibilidades demográficas e as perspectivas de crescimento urbano da capital do país.

Parece que a circunstância de ter nascido em um dia em que se festejava a conversão do apóstolo de Tarso, ocasionado pelo episódio lendário da estrada de Damasco, onde ocorreu a metamorfose do verdugo implacável em doutrinador do princípio de renovação e aperfeiçoamento espiritual dos homens, deu aos paulistas uma preponderância indiscutível na formação política, social e intelectual da nacionalidade brasileira.

A grandeza de S. Paulo não apresenta, ainda hoje, um aspecto homogêneo e um equilíbrio suficientemente estável capaz de justificar, por si só, a posição adquirida no conjunto dos grandes centros do país, pela metrópole que floresceu em tôrno de um colégio instituído pelos missionários jesuítas, nos primórdios da colonização mais intensa do planalto de Piratininga.

O progresso das cidades em um país como o nosso, onde a atividade agrícola, além de representar o alicerce de sua sobrevivência, não prescinde do elevado concurso humano, dá-se em conseqüência do despovoamento do interior, proveniente, por seu turno, das condições precárias que os latifúndios oferecem à população rural. São Paulo não significa, sôbre nenhuma hipótese, um exemplo à margem dêsse fenômeno comum. A acentuada atração que as grandes concentrações industriais exercem sôbre o homem do «hinterland», criou para o município quatrocentão o mesmo acúmulo dos problemas vitais que cada dia se agravam e dificultam a vida no Rio, desprovido de meios para satisfazer às exigências consideráveis do êxodo. Os barracos proliferam nos arrabaldes operários, a condução torna-se insuficiente para contrabalançar o avultado cosmopolitismo que se forma na capital bandeirante, o desemprêgo resultante da incapacidade das fábricas de atender os contingentes humanos que se deslocam do inte-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

A HISTÓRIA DE JOÃO RIBEIRO

Manuel Diégues Júnior

AGORA que se aproxima a reabertura do ano letivo nas escolas, vale recordar que foi reeditada, no ano passado, a magnífica História do Brasil, de João Ribeiro. As novíssimas e mesmo as novas gerações de estudantes, de certo, não conhecem êste livro; mas algumas gerações anteriores sabem o que êle é, e sobretudo o que êle vale. Depois que se padronizou o ensino através das chamadas "unidades" os compêndios monòtonamente a elas se adaptaram, numa estandardização que tira ao aluno qualquer iniciativa para leituras e consulta de boas fontes. Uma destas, por exemplo, a História do Brasil, de João Ribeiro.

O mestre renovou, com seu compêndio, o sentido do livro didático, elaborando uma obra útil a professôres e a alunos. A metodologia adotada, igualmente renovada, representou outro aspecto a considerar na importância dêsse livro, publicado inicialmente nos começos dêste século e que logo alcançou sucessivas edições. A última, de 1953, depois de um longo intervalo na publicação dessa obra, se deve ao livreiro — livreiro inteligente que alia ao sentido comercial o bom gôsto na escolha de seus editados — Carlos Ribeiro, Joaquim Ribeiro, filho do mestre e como êste conhecedor de nossa história, atualizou o volume, acrescentando-lhe a parte referente aos acontecimentos posteriores à morte do autor.

De João Ribeiro sabe-se que não foi mestre apenas em nossa história; foi mestre em filologia, e lembre-se, por exemplo, o seu magnífico Dicionário Gramatical; e o foi também em folclore, em literatura comparada, em outros campos de saber. Nêle se reuniam qualidades e conhecimentos que o tornaram não apenas um humanista sólido, mas um sábio. Um sábio até mesmo na simplicidade, na clareza com que dizia as coisas, na naturalidade com que ia às fontes e delas trazia a erudição vasta de seus conhecimentos, erudição, aliás, sem enfatismo. A êste sábio se deve uma História do Brasil que seria realmente o livro a colocar nas mãos dos ginasianos para conhecerem o nosso passado.

E não apenas nas mãos dos ginasianos; creio que seu contacto muito útil seria igualmente aos estudantes superiores, aos universitários dos cursos de história nas Faculdades de Filosofia. Porque para êstes, principalmente para êstes, não há ainda um livro base tão bem adequado, tão conveniente, como o de João Ribeiro. Varnhagen, Handelmann, Southey, sua história geral do Brasil, devem ser leituras complementares, sempre que possível obrigatórias, para melhor formação mental do estudante universitário, como da mesma forma devem ser outros autores em histórias específicas, quero dizer em aspectos ou fatos peculiares do nosso passado — a Política Exterior do Império, de Calógeras, por exemplo — ou em conhecimento da vida regional — o Pernambuco, de Oliveira Lima. Todavia, uma circunstância deve anotar-se: o aluno quase sempre não tem tempo de ir, em suas leituras, além das notas do professor, por motivos óbvios que seria supérfluo discutir aqui.

O fato é que a História de João Ribeiro tem tôdas as qualidades para ser êsse livro-chave para os estudantes: o livro que lhes abrisse as perspectivas do conhecimento histórico do nosso passado, capaz de expô-lo e de interpretá-lo, a análise exegética e erudita dos acontecimentos. Um livro-chave que os levasse, já orientados, à leitura de Pôrto Seguro, de Handelmann, de Calógeras, de Oliveira Lima, de Capistrano, de Nabuco, de Taunay, de Armitage, de Southey, de tantos outros, já agora com espírito crítico, com base analítica, capaz de surpreender as belezas de nossa história, saber situá-las e entendê-las. Mestre João Ribeiro escreveu uma História do Brasil com estas qualidades.

Por isso mesmo seu compêndio, sem menosprêzo a uma obra mestra de Varnhagen, à uma descrição de Southey, a uma análise de Handelmann, nem sem desconhecer o mérito de obras específicas ou de história regional, seu compêndio representa, na realidade, uma síntese analítica e interpretativa de nossa história, ao que havia de essencial e de mais característico nos seus elementos de maior significação. E se mestre João Ribeiro a fêz para alunos e estudantes de História, ela é útil igualmente para mestres, que, se nela não vão aprender ou conhecer os fatos ou as datas, podem encontrar ali compreensão metodológica, interpretação histórica, exegese adequada. Uma História, pois, para estudantes e mestres, sobretudo para estudantes universitários que ali acharão uma fonte, sempre clara e sempre precisa, para conhecimento do passado brasileiro, em sua interpretação, e não puramente na descrição monótona de nomes e datas.

Curso sôbre folclore

No Curso de Preparação de Professôres Rurais, mantido pelo Departamento de Educação do Estado do Maranhão, o folclorista Domingos Vieira Filho realizou uma série de aulas sôbre folclore. Estudou a didática, o conceito, as técnicas e métodos de pesquisa, museus folclóricos, gêneros, poesia, dança, música, artes populares, contos, adivinhas, superstições, folguedos, etc., além de salientar a importância do Folclore na escola rural. Frequentaram o curso 39 professôres do Estado.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Histórico e Geográfico da Bahia iniciou-se uma série de conferências. A primeira foi feita pelo professor Luís de Almeida, que discorreu sôbre «O jaboti no folclore brasileiro"; a segunda coube ao professor José Calazans, que igualmente abordou um tema folclórico.

FOLCLORE MÉDICO

Na Faculdade de Medicina de Madrid, o professor Antônio Castillo de Lucas, que é um dos mais autorizados folcloristas espanhóis de nossos dias, realizará o Terceiro Curso de Folclore Médico. No conjunto de aulas figuram assuntos referentes à anatomia, morfologia, fisiologia, terapêutica, patologia, medicina legal e história da medicina.

Cursos e conferências

O folclorista peruano Efraín Morote Best, autor de excelentes livros e ensaios sôbre metodologia folclórica e folclore do seu país, esteve no Chile, onde deu um curso de Folclore Geral e do Peru e de Literatura Incaica, nas Jornadas Universitárias de Verão, anualmente promovidas pela Universidade do Chile. Este mês Morote Best estará em Tucuman, Argentina, onde fará conferências, devendo dar ainda um curso na Universidade Real e Pontifícia de Chuquisaca (Sucre).

MONTE CASTELO

A data de hoje recorda um acontecimento de nove anos passados, mas que já se inscreve na história do Brasil como um dos feitos mais relevantes de nossos soldados: a tomada de Monte Castelo, na Itália, pela Fôrça Expedicionária Brasileira. Nele estavam instalados os alemães, que haviam transformando Monte Castelo em cidadela quase inexpugnável, pois durante três meses resistiram às investidas aliadas. Coube aos brasileiros a conquista daquele baluarte. Apesar de perderem a vida centenas de patrícios nossos, a luta demonstrou o heroísmo e a bravura dos nossos soldados, iniciando-se com a vitória de Monte Castelo uma série de novos triunfos para as armas brasileiras. Nove anos decorridos do feito memorável vale ser recordado como um símbolo a alertar sempre os brasileiros.

Folclore em Minas Gerais

Foi assinado em Belo Horizonte o convênio para estímulo dos estudos e pesquisas folclóricas e proteção às artes populares e ao artesanato em Minas Gerais, entre o govêrno do Estado, representado pelo Governador Juscelino Kubschek, e o I. B. E. C. C., êste representado pelo sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore. Estiveram presentes ao ato autoridades e pessoas gradas. Após as assinaturas o sr. Renato Almeida expressou ao governador do Estado o agradecimento dos folcloristas brasileiros pelo interêsse que vem demonstrando em favor da cultura popular, tendo após falado o chefe do Govêrno Mineiro que assegurou o desejo de emprestar seu apoio e estimular as pesquisas e estudos do folclore mineiro.

Estudos antropológicos

Duas novas contribuições de Eduardo Galvão aos estudos antropológicos no Brasil, de interêsse para os folcloristas, acabam de ser divulgadas: uma, sôbre a vida religiosa do caboclo da Amazônia, e outra sôbre a cultura e sistema de parentesco das tribos do alto Xingú. Estão nos números 14 e 15 do *Boletim do Museu Nacional*, série Antropologia. As informações e observações recolhidas pelo antropólogo patrício constituem elementos de valor para os estudos folclóricos, em particular com referência a mitos, festas religiosas, superstições, do caboclo amazonense, e quanto a aspectos de atividades culturais de tribos xinguanas nas técnicas do trabalho, tipos de construção, tecelagem, indumentárias, etc.

Exposição da História de São Paulo

O professor Jaime Cortesão deve regressar em breve de sua viagem a Portugal, onde teve oportunidade de reunir vasta documentação a figurar na Exposição Histórica, que se realizará em São Paulo, em comemoração ao IV Centenário da fundação da cidade. Organizada sob sua direção esta Exposição compreenderá as seguintes seções: I — O descobrimento dos litorais; II — O regime das capitanias e a fundação das primeiras vilas; III — O indígena, principalmente o tupi, e os adventícios; IV — São Paulo e a formação do bandeirismo; V — A Capitania de São Paulo e a expansão mineradora; VI — São Paulo e a formação dos limites do Brasil; VII — São Paulo e a independência do Brasil; VIII — São Paulo no Império; IX — São Paulo na República; X — São Paulo, metrópole do café e da indústria.

A Exposição deverá ser inaugurada em 9 de julho, e nela figurarão mapas, documentos originais ou cópias fotográficas, documentação fotográfica, gráficos, maquetes, móveis, instrumentos, trajes, uniformes, estandartes, etc., tudo relativo a cada um dos assuntos compreendidos no plano geral.

LIVROS E FATOS

Brasil-Canção

Antonieta Borges Alves, que possui já uma bagagem literária apreciável, é uma poetisa profundamente impregnada dos valores autênticos e puros do ambiente brasileiro da terra, da gente, dos costumes, da formação histórica, das características regionais. Demonstrou isso num conjunto de poemas que acaba de publicar sob o título de «Brasil-Canção», uma poesia eloquente, de uma espécie de ufanismo que no caso se explica e contém sinceridade.

I. B. E. C. C.

Recebemos do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o segundo volume dos Anais do 1.º Congresso Brasileiro de Folclore, realizado no Rio em 1951.

Um dos trabalhos que figuram no volume é «Romances do Ciclo do Gado em Alagoas», da autoria de Théo Brandão, colaborador dêste suplemento.

Língua Brasileira

Homero Senna, autor de vários e importantes inquéritos literários, publicados em jornais, reeditou em pequeno volume do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura a entrevista que lhe concedeu, uma daquelas enquetes, o professor Sousa da Silveira, abordando várias questões relacionadas com o ofício de escrever.

«O problema da língua brasileira» é o título da plaquete, cujo interêsse é excusado acentuar.

Olinto de Oliveira

Amigos do grande pediatra professor Olinto de Oliveira, aposentado no cargo de Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, publicaram uma poliantéia, na qual se acham reunidos vários discursos e documentos relativos à personalidade e à obra do mestre a quem tanto se deve um proveito da infância brasileira.

BAHIA E LISBÔA

Raul Lima

ACONTECEU-ME ler justamente na Cidade do Salvador, no último e apertado fim-de-semana aquela página de "Aventura e Rotina" em que Gilberto Freyre diz de Lisboa ser como uma cidade mãe de cidades brasileiras. Entre elas, em primeiro lugar, Salvador da Bahia, da qual muitos aspectos realmente são lembrados pelo brasileiro que chega à capital portuguêsa.

Mas uma observação interessante, além de exata, do mestre sociólogo é a capacidade de renovação de Lisboa. Escreveu lá o autor: "Um dos melhores encantos da capital portuguêsa parece vir de que nela a arte ou a técnica e o engenho dos homens não fazem nem têm feito violência nem à natureza nem ao passado. A cidade se renova sem renegar seu passado nem deformar sua paisagem em traço essencial".

Ora, é precisamente o oposto do que ocorre no Brasil. Alarguemo na Bahia com o fato de que não é renovação nem progresso urbanístico o que ali se está verificando, mas a ocorrência de uns impactos de modernização, lançados a esmo e sem um recomendável bom gôsto, na fisionomia tradicional da quatro vêzes secular metrópole de Tomé de Sousa. São construções não apenas modernas mas modernistas e exagerando bem a nota nas soluções de técnica arquitetônica mas também na apresentação simultânea das côres — o azul demasiado azul — e um côr de rosa quase roxo.

São Paulo progrediu, modernizou-se, hoje nem no antigo Pátio do Colégio, lugar histórico da fundação de Piratininga, se encontram de pé as marcas do passado. Ao contrário até do Rio de Janeiro que conseguiu preservar uma pequena área característica de uma época remota, o Largo do Boticário, e que mantém agradàvelmente estreitas as ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias.

Mas se isso pode acontecer impunemente com qualquer cidade, ou se já aconteceu aqui e ali, será extremamente deplorável assistir à completa deturpação da paisagem urbana de Salvador por aquêles golpes de arrivismo arquitetural.

Não vou tratar do assunto, pelo qual se acha apaixonado Ivan Pedro de Martins, de quem será publicada proximamente uma série de artigos abordando vários aspectos do problema. Apenas, lendo àquela página de "Aventura e Rotina", na própria Cidade do Salvador, não quis deixar de tocar nêle.

A Bahia precisa manter íntegro o "décor" próprio para aquelas admiráveis igrejas e para que nela se encontre fàcilmente a lembrança do vetusto passado da nacionalidade.

Carlos Moreira

O livro "Os Sonetos" de Carlos Moreira coloca o leitor diante de um punhado de realizações sérias nesse gênero retomado pelos nossos poetas modernos.

O autor, que pertence à nova e tão brilhante geração literária de Pernambuco, possui o mistério, superior da linguagem realmente poética, suas palavras, trazendo uma inspiração profunda, se dispõem nos quatorze versos de cada soneto com uma função estética própria e sensível.

Lançou "Os Sonetos" de Carlos Moreira a Editorial Sagitário.

"LUZ E ORVALHO"

José Ferreira da Costa é o autor dêsse volume de poesias — «Luz e Orvalho», onde se encontra uma ampla demonstração de espiritualidade, de culto da Natureza e dos sentimentos altos. Os poemas, livres de metro e rima, alternam-se com sonetos com a mesma elevação no tratamento dos temas.

No poema «Comunhão», por exemplo, o poeta lembra, a quem tocar uma flor, que é «O esfôrço milenar da natureza» descrevendo a elaboração até

«O pólem da perpetuidade,
Que a fêz passar da morte à eternidade».

PERFÍS POÉTICOS

Renato de Lacerda, da Academia de Letras de Niterói e autor de vários trabalhos de poesia e biografia, publicou agora, em Edições Paisagem, «Perfís Poéticos», uma coletânea de sonetos, acompanhados de traços bio-bibliográficos dos perfilados. O autor revela, ao lado do seu domínio do verso, a faculdade de resumir nas breves limites de um soneto, retratos de homens de letras fluminenses, suas atividades e suas características.

"ÚLTIMA COLHEITA"

Isidro Nunes, major da Polícia Militar do D. F., publicou há vinte anos um livro de poesias «Última Colheita» a respeito do qual recebeu estimuladoras apreciações. Agora reviu aquela edição e ampliou-a, renovando assim aquela colheita que, conforme a animação de alguns críticos, não ficou sendo mesmo a última.

Temas líricos, cívicos, intimistas, panteístas são os tratados pelo autor que também insere uma parte de versos humorísticos.

Curiosidades da língua

A pedido da Livraria São José, o magistrado e linguista dr. Alfredo de Castro Silveira compôs um «pequeno dicionário de alguns têrmos pouco vulgares — e de usanças excêntricas — seguidos de nomes próprios, galicismos e solecismos», ao qual deu o título de «Algumas Excentricidades e Curiosidades na Língua Portuguêsa». Na feitura do seu interessante e útil trabalho o autor valeu-se de sua própria experiência como colaborador da secção «Exercite sua memória» dêste jornal.

Alguns livros de poesia

Nabor Fernandes, da Academia de Letras de Marquês de Valença, publicou «Um Mimo», edição Pongetti, vários poemas e sonetos sôbre temas sentimentais e panteísticos.

Também do editor Pongetti é o lançamento de «Menestrais», poesias de Lindalva Cunha, que o acadêmico Múcio Leão, no prefácio louva com entusiasmo acentuando que o romantismo está expresso em tudo neste livro.

«Rosa de Sombra» é o novo livro de poesia de Ilka Sanches, cujas obras anteriores mereceram tão expressivos aplausos.

De versos em prosa é «Sol perpendicular», de Arnaldo Brandão, do P. E. N. Clube; frases sonorosas em tôrno de motivos líricos.

«Goiobang» é um poema alusivo às origens e à formação do Paraná, historiando em versos os antecedentes culturais da província que acabou de comemorar seu centenário.

«Quase Vigilia»

Em «Quase Vigília», lançado pela Editora A Noite, Paulo Correia procura dar a roupagem de poesia a assuntos, sentimentos, idéias que se nem sempre alcançam um teor poético, por vêzes se revestem de certa originalidade e teór lírico.

«Tempo Morto»

Mário Newton Filho imprimiu seus poemas em fôlhas soltas, vinte no total. Apresenta-os em formato caixa, com o seguinte aviso na cinta que a envolve:

«Leitor: Esta caixinha contém vinte poemas. Pertencem a um Tempo Morto. Por êsse motivo, são livres, independem uns dos outros. Conserve apenas os poemas que forem do seu agrado. Se você não gostar de nenhum fique com a caixinha. Quem não precisa de caixinhas, hoje em dia?»

Não se trata de versos humorísticos. Com poesia não se brinca. Quem assim entender não acreditará no poeta, ficará sem a caixa e sem os poemas, alguns dos quais poderiam ser apreciados.

TIPOS POPULARES DO RECIFE ANTIGO

Foi lançado no Recife, pela Editora do Brasil, o livro de crônicas de Eustórgio Vanderlei, sob o título acima.

O trabalho foi editado pelo «Colégio Moderno», sendo impresso, com uma bela feição material, pelas oficinas da «Imprensa Oficial do Estado». E' um volume de 248 páginas, com 52 crônicas nesta primeira série, prometendo seu autor imprimir a segunda série com outros cinquenta e tantos «tipos populares do Recife antigo» com suas caricaturas, desenhadas pelo autor, *clichês* de músicas dos seus pregões, cânticos sacros, etc. O lançamento do livro de Eustórgio Vanderlei, brevemente nas livrarias desta capital, coincidiu com as festas comemorativas do «tricentenário da restauração pernambucana».

«Walden e outros escritos»

Henry David Thoreau nasceu em 1817, em Concord, Massachusset, e formou-se pela Universidade de Harvard, dedicando-se ao ensino. Em 1845 retirou-se para os campos e florestas de sua cidade, nas imediações do lago Walden, onde permaneceu dois anos na pura contemplação da natureza, do que resultou *Walden e Outros Escritos*, agora traduzido por E. C. Caldas e editado pela Revista Branca.

Pelos juízos intuitivos sôbre os sêres e as coisas, pelas observações dos processos da natureza e pela descrição minuciosa da paisagem agreste, Thoreau recebeu o título de filósofo-poeta. Este livro põe-nos diante de um mundo completamente novo, insuspeitado mas real, que somente êsse poeta, na sua reclusão, nos poderia revelar, não apenas como pensador profundo e lírico puro, mas também como naturalista arguto e erudito.

"O EXÉRCITO INVENCÍVEL"

Pode-se adotar, como síntese para registro, as próprias palavras do autor: "O Exército Invencível é uma história pitoresca e humana, com bom humor, através da qual pretendo semear na alma sincera e generosa da infância o amor aos seus semelhantes". A idéia, de Mário Cordeiro — autor de várias interessantes obras para crianças — foi bem realizada e é o conteúdo do volume lançado pelas Edições SACI com ilustrações de Euclides L. Santos.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O SONHO DO CAPUCHO

Júlio Brandão

Júlio Brandão, português, nascido em 1869, foi professor e dirigiu o Museu Municipal do Pôrto.

Publicou, além de outras obras: *O Livro de Aglais, Saudades; Jardim da Morte; Cantares* (volumes de versos); e em prosa: *Farmácia Pires; Maria do Céu; Contos Escolhidos; Perfis Suaves; Figuras de Barro; Bustos e Medalhas; Desfolhar de Crisântemos; Miniaturistas Portuguêses.*

"O Sonho do Capucho" faz parte do livro *Contos Escolhidos* (Livraria Chadron, Pôrto, s. d.) — *A. B. de H. F.*

Uma noite, aquêle capucho triste e resignado sentiu alguém abrir-lhe a porta da cela, fechá-la em seguida devagarinho, e com passos lentos dirigir-se-lhe para o catre. Depois êsse alguém sentou-se-lhe aos pés do leito, e disse-lhe:

— Santas noites, irmão.

Êle respondeu:

— Santas noites, Fr. Lourenço.

— Ainda me traz aqui aquela conversa que tivemos na cêrca — disse o outro numa voz longínqua. — E' ainda sôbre o Amor e a Vida... E como a Mulher anda sempre nessas danças, trago-lha aqui, a tal que o senhor desejava conhecer... Lembra-se da história? Pois trago-lha aqui.

— Ora essa! ora essa!

Fr. Lourenço olhou em volta, que ninguém visse. Em seguida tirou do bôlso a caixa de rapé, abriu-a, e de dentro saltou uma mulher form[illegible] com uma coroa de heras na cabeça impecável, velando a sua nudez apenas dum grande manto fino. Depois deu um beijo em Fr. Lourenço, que lhe disse:

— Juizinho! Temos asneira.

O capucho sentiu-se corar e estremecer.

Não tinha coragem para articular palavra. Sentia-se tímido e canhestro diante daquela mulher deslumbrante. Ela era voluptuosa e formosa como certas figuras da Bíblia. Os cabelos de Ester eram fracos — os desta caíam em cascatas dum loiro fosforescente; os largos olhos derramavam fulgências lunáticas, e piscavam-lhe de leve, estonteantes; o corpo delineava-se como o de Eva, debaixo do manto sutil do tecido quase aéreo. Devia de ser como um mármore helênico, esbelto e forte. Como coubera ela na caixa de rapé do frade? Grande astúcia! Grande talento! — Ela inclinou-se ridente sôbre o catre, e deu-lhe uma palmadinha na face. O capucho sentiu-se boiar à flor duma lagoa encantada, aromática e morna, cujas águas o ungissem de maviosos bálsamos. Sorriu-se, menos tímido, e estendeu-lhe os lábios.

— Juizinho, ó irmão!

Era Fr. Lourenço, que se pusera a pé, majestático.

— Trouxe-lha aqui com grande dificuldade — continuou. — Ora pois, circunspeção e pouca treta. Com cautela e segrêdo, poderíamos ir até lá fora...

— Cáspite! Cáspite! — disse o capucho.

— Bem, juizinho! — tornou o erudito.

Mas ouviram-se passos no corredor. Aproximavam-se.

— Aí vem a ronda, e agora?! — disse, aflito, o capucho, com o coração aos pulos.

Os passos avizinhavam-se mais, moles e vagarosos, no silêncio do convento adormecido.

— Eu meto-me debaixo da cama. Ela que se deite aí — e vejam lá! Respeitável sensaboria, se sua reverendíssima nos descobre o negócio — rematou Fr. Lourenço.

Assim se fêz. O capucho sentiu-a deslizar no leito, misteriosa e magnífica. Tremeu ao tépido contacto de sua carne suntuosa. Sentia uma voluptuosidade nova aquêle homem casto, e o receio punha-lhe no peito rufos de coração adoidado. Cobriu-a tôda com a roupa — e quando a porta da cela se abriu, e a ronda entrou solene e tranquila, com um rôlo de cêra acêso, êle fingiu que dormia, a tremer como juncos.

— Respeitável sensaboria! — dizia o outro, em vozes alta, debaixo da cama.

— Que idiota! — pensava o capucho.

Punha-se a falar naquele momento. Teve um suor frio.

— Irmão — disse a ronda — quem falou aqui?

— Soubesse Sua Paternidade que ninguém; só se fôsse êle a sonhar...

— Pareceu-me que debaixo do vosso catre alguém exprimiu um pensamento — tornou o outro, profundo.

O capucho sentiu que pela testa lhe desciam bagas de suor pesado como chumbo, e frio. Ao mesmo tempo a mulher misteriosa beliscava-lhe um braço. Êle deu-lhe, aflito, um cotovelão no seio — enquanto ela gemia, a sufocar o riso.

— Ouvistes?! — perguntou a ronda.

E abaixou-se, com o rôlo de cêra bruxuleante, a espreitar debaixo da cama.

Quando o viu ajoelhar, o capucho teve um frio glácido, de morte. Esqueceu-se de que estava ao seu lado, no mesmo leito, uma mulher mais bela que Susana, e decerto menos pudica. Parecia-lhe que o coração lhe empedernira; nem respirava... Mas Sua Paternidade ergueu-se e disse:

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Ensaio e Crônica - 1

Afrânio Coutinho

UMA tarefa que se impõe aos estudiosos da Literatura no Brasil é a da organização de um dicionário de têrmos críticos. A terminologia literária entre nós sofre de completa ausência de rigor e disciplina. Reina total arbitrariedade no emprêgo dos têrmos e conceitos, a maioria dos quais são usados ao sabor do empirismo, da superficialidade jornalística, da imprecisão doutrinária e da falta de critério. Falece-nos até, amiúde, o elementar cuidado de verificação do sentido exato dos têrmos quando os empregamos. Por tudo isso é que se faz imperiosa a edição de um vocabulário de terminologia crítica, escrito à luz do exemplo estrangeiro e da tradição luso-brasileira.

* * *

Em crítica inclusive as palavras mudam de sentido. Essa evolução de sentido, o papel que exercem na história da crítica certos conceitos, a influência que êles desempenharam nas escolas e movimentos ou as suas relações mútuas, serão assuntos que só terão cabal explanação num bom vocabulário especializado. Será um excelente instrumento de trabalho para o crítico e o estudioso da Literatura. Sobretudo, em nossos dias, caracterizados por uma tendência ao úso de mais concentrados e mais minuciosos métodos de crítica, e pelo rigoroso emprêgo das palavras e conceitos, um emprêgo mais discriminativo e cuidadoso, uma obra daquela natureza será verdadeiramente indispensável. Por êle, saberemos a seqüência histórica dos significados que apresentaram os diferentes têrmos críticos; e também a permanência de sentido em outros, ao menos quanto aos princípios, mesmo quando as palavras hajam mudado.

* * *

Exemplos típicos de têrmos que variaram de sentido são «crônica» e «ensaio», em língua portuguêsa, no uso da crítica brasileira e portuguêsa. Vejamos, em primeiro o que ocorre com a palavra crônica. O sentido tradicional de «crônica» é ligado à etimologia grega da palavra (khronos-tempos): relato de acontecimentos em ordem cronológica. E' parente de anais. Foi o feitio que assumiu a historiografia particularmente na Idade Média, em tôdas as regiões da Europa, a princípio em latim e depois nas várias línguas vulgares, inclusive em português, idioma em que ela deu verdadeiras obras primas. Êste é o sentido que prevaleceu nas diversas línguas européias, em tôdas elas menos o português, até hoje. Em inglês, espanhol, francês, italiano, a palavra só tem êste sentido. Em literatura, como registram todos os dicionários literários, crônica é um gênero histórico. Em português, assim o foi também. E, como crônica, «croniqueiro» e «cronista» só se empregavam relativamente à crônica, naquele sentido; eram o indivíduo que escrevia crônica, do mesmo modo que o francês «chroniqueur». E' êste o único sentido registrado por Verest (Manuel de Litérature), e, o que é curioso, na sua adaptação dêste livro ao português, a padre Magne nem incluiu o têrmo.

* * *

Pois bem, em português, de certa época em diante, começou a palavra a usar roupagem semântica diferente. Será um interessante problema de semântica averiguar-se desde quando, nos escritores e críticos literários luso-brasileiros, o têrmo crônica, e seu derivado cronista, são empregados com o sentido que hoje conhecemos generalizadamente em literatura: um gênero literário específico, estreitamente ligado ao jornalismo, e no qual se especializaram alguns escritores de primeira categoria, os «cronistas», já tendo o gênero chegado a constituir uma sólida e ilustre tradição em nossas letras.

* * *

Ao que parece, a transformação operou-se no século XIX, restando verificar se em Portugal ou no Brasil. Publicavam, então, os jornais uma seção, via de regra semanal, de relato e comentários dos assuntos da semana. Machado de Assis, notável cultor do gênero, chegou a lançar mão do pseudônimo Dr. Semana, e a utilizar como título de sua seção de crônicas — A Semana. Em 1910, ao prefaciar o volume de crônicas de Machado (A Semana), Mário de Alencar assim se expressa: «A Semana é o título das crônicas de Machado...» Todavia, remonta a muito antes o uso que o escritor fazia da palavra. Em 1862, como relata Mário de Alencar, em crônica no Futuro, dizia Machado: «Tirei hoje do fundo da gaveta, onde jazia, minha pena de cronista». E mais adiante: «quando couber tua vez de escrever crônicas».

Certamente, o uso da palavra para indicar relato de acontecimentos em pequena seção de jornais acabou, como é comum, por estender-se à definição da própria seção e do tipo de literatura que nela se produzia. O fato é que, em português, crônica passou a ser outra coisa: um gênero literário, de prosa, ao qual menos importa o assunto, em geral efêmero, do que as qualidades de estilo; mais a variedade, a finura e argúcia na apreciação, a graça na análise de fatos miúdos e sem importância, ou na crítica de pessoas. E essa mudança nós encontramos no uso dos escritores e críticos dos fins do séculos XIX. Para êles, crônicas são pequenas produções em prosa, com as características acima relacionadas, e publicadas em periódicos, revistas ou jornais. Em famosa crônica de 1859, definindo o folhetim e o folhetinista, Machado dava as características da crônica, tal por hoje a conhecemos. No fundo, o folhetim era outro nome, vindo êste da França, para a crônica. Afinal, venceu êste último. Venceu e generalizou-se. Cronista foi Machado, que nos deu obras primas no gênero. Também o foi João do Rio, que nela introduziu certo elemento de frivolidade. E Constâncio Alves e Humberto de Campos. Magistrais cronistas de nossos dias são Henrique Pongetti, Genolino Amado e Rubem Braga. Êste último, com a particularidade de ser apenas cronista, e assim entrará na história literária.

* * *

A crônica é, portanto, hoje em dia, um gênero literário distinto do que foi na Idade Média. Seu maior modêlo na língua é, sem dúvida, Machado de Assis, cujas qualidades no particular foram muito bem estudadas por Mário Matos no capítulo que dedicou ao assunto em seu esplêndido livro. Sem embargo, o gênero tem evoluído, recebendo substância nova e colorido diferente, como acontece com todos os gêneros, graças à contribuição dos outros cultores do gênero.

* * *

Êste sentido de crônica é o que vigora entre os nossos críticos e historiadores literários. Vimos como Mário de Alencar o emprega pacificamente em 1910, seguindo aliás o próprio Machado que assim o usou desde 1862, ou talvez antes. Encontramo-lo em José Veríssimo: «crônicas jornalísticas». Medeiros e Albuquerque (Páginas de Crítica, 140), a propósito de João do Rio, emprega a palavra ainda no sentido tradicional: «fêz a crônica de tôdas as mundanidades» (1916). Humberto de Campos, em 1930, a respeito de Pongetti, emprega a palavra (Crítica, 2ª série). A propósito do mesmo autor, também em 1930 (Estudos, 5ª série), Tristão de Ataíde se refere ao gênero, usando livremente a palavra crônica, e vai mais longe, criando o neologismo «cronismo». Mais recentemente, em 1940 e 1941, em sua série de artigos de registro bibliográfico, ao lado de rubricas como crítica, história literária, estética e outras, há a de ensaios e crônicas. De modo que se pode considerar generalizada e definitivamente estabelecida a palavra crônica, com o sentido de gênero literário, no uso brasileiro ou luso-brasileiro.

* * *

Mas o que julgo mais interessante neste problema literário é que a crônica, tal como conhecemos e praticamos atualmente em língua portuguêsa, não passa do «ensaio» no autêntico sentido britânico do têrmo. Deu-se em português êsse fato curioso: um têrmo antigo — crônica — desenvolveu um sentido diverso do que tinha para significar coisa diferente — ensaio. Por outro lado, a palavra ensaio, ao ser usada em português perdeu o sentido originário, sobretudo vigente na língua inglêsa, como etiqueta de um gênero literário individualizado, assumindo em português outro sentido.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, desde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocados com os sucessivos ataques da asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite, muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Expressão intelectual e politica de S. Paulo...

(Conclusão da 2.ª página)

rior, produz a indigência, o crime e a prostituição, como complemento de sua realidade social que compõe a feição das aglomerações mais dinâmicas e efervescentes.

Há, entretanto, em meio às disparidades que fixam diante do espectador a fisionomia da cidade em festa, a evidência incontestável dos valores positivos que definem a função histórica de seus filhos na evolução democrática da vida cultural e das instituições politicas do país.

Em quatro século de existência o enriquecimento constante e obstinado no dominio da técnica e dos efetivos econômicos que, em linhas gerais, promover a subestimação da inteligência através de uma concepção estritamente mecânica de progresso e realização prática, não conseguiu desintegrar da alma paulista a mística da tradição quadri-centenária onde residem, em última análise, os fundamentos de sua energia criadora, persistente e indomável.

No edifício da velha e tradicional Faculdade de Direito do largo de São Francisco, cuja fundação em 1827 assinalou a instalação dos cursos jurídicos e sociais no Brasil, cristalizou-se um conceito de empreendimento e inovação associados às prerrogativas que tiveram os bandeirantes de dilatar as fronteiras da colônia e de influir na junção dos elementos indispensáveis ao fortalecimento da unidade nacional. A participação decisiva dos Andradas na obra de consolidação da independência, a teimosia férrea de Feijó conduzindo os insurretos de Sorocaba no levante liberal de 1842, a combatividade jornalistica de Libero Badaró [illegible] nas ruas da antiga capital provinciana, introduziram na consciência das gerações universitárias de S. Paulo a convicção invulnerável de que na idéia de liberdade figuram os processos de emancipação politica e de adiantamento intelectual de um povo.

O educandário secular desempenha, ainda hoje, como no passado, a missão admirável não só de projeção dos recursos culturais da Paulicéia mas, sobretudo, de uniformidade do pensamento democrático paulista que permanece imutável no que concerne ao vulto e à freqüência de suas manifestações. A pregação liberal de José Bonifácio, o moço, mais tarde transferida para o recinto austero do Parlamento da Côrte, imprimiu no espírito de Rui e Nabuco o senso de modificação do sistema político do país que viria, posteriormente, contribuir para que se estabelecessem em S. Paulo as fontes de irradiação da conspiração abolicionista, de onde Luís Gama fomentava a subversão dos cativos nos grandes núcleos cafeeiros, bem como as bases de articulação da ofensiva republicana impulsionada pelos efeitos do manifesto de 70.

Tanto no movimento constitucionalista de 9 de julho, reagindo ao caudilhismo oligárquico que ascendeu ao poder em 30, como na fase mais agitada do pronunciamento nacional de restauração democrática contra a ditadura, quando os sicários do sr. Coriolano de Góis metralharam o jovem acadêmico Jaime da Silva Teles, a heróica Faculdade reconstituiu no entusiasmo e na vibração democrática de seus moços os momentos gloriosos de seu passado que determinaram a extinção da escravatura e o colapso da monarquia. Revelou-se, então, que a cidade quatro vêzes centenária não ostentará jamais o signo da decadência e da corrupção que devoram as metrópoles onde a magnificência dissoluta deriva da fragilidade intelectual e da decomposição dos costumes.

A ditadura foi o reflexo de uma época obscura, mas não impenetrável, como os ademanes representam hoje o feitio de uma deliqüescência moral comprovadamente impotente para contaminar a resistência oposta pela mocidade do Onze de Agôsto à delapidação dos caracteres representativos da Democracia Brasileira.

As fábricas e os arranha-céus, patrimônios da fôrça econômica e da configuração urbanística da cidade, ressaltam apenas um detalhe parcial da energia construtiva que movimenta o progresso paulista; as fortunas incalculáveis e, paralelamente, o desajustamento social, transformar-se-ão na proporção em que os fatos concorrerem para o cumprimento do nosso destino histórico.

Mas o destaque do seus valores humanos que sustentaram no Parlamento, na jurisprudência e no jornalismo o nosso empenho em alcançar a perfeição política, superou ao surto de deterioração que pretendeu adulterar os reclamos de uma juventude inconformada e pura e insensível, portanto, à proscrição deliberada do seu idealismo eivado de exemplos dignos.

Êstes, sem dúvida, os atributos inalienáveis de uma civilização de quatrocentos anos, reproduzindo na sua essência a face grandiosa e irresistível da maior cidade brasileira.

Novo elemento na alimentação dos brasileiros

(Conclusão da 1.ª página)

mais úteis ao organismo, nutrindo-o convenientemente.

Para tudo há exceções: existem alguns grãos que encerram em maior ou menor quantidade protídios mais completos e comparáveis às proteínas animais, por sua estrutura e composição: é o trigo, o amendoim e sobretudo a soja — a vaca vegetal — porque fornece leite e proteína do valor biológico da carne e do leite bovino.

E' a soja uma planta extraordinária em todos os sentidos, começando por sua biologia de leguminosa que beneficia o terreno que a produz, nutrindo-o; adaptando-se a todos os climas, sob a gama de mais de três mil variedades que vicejam desde os países situados do Norte como a Mongólia, até o clima equatorial da Birmânia, pedindo sol e calor para a sua maturação, do que resulta ser possível obter duas e até três colheitas anuais no Norte e no Nordeste dêste país.

Esta riqueza de variedades permite uma larga escolha para as múltiplas finalidades, havendo as mais ricas em óleo ou em proteínas, as melhores para a alimentação humana ou para forragens; a sua semente como a sua folhagem são incomparáveis como forragem, chegando a dar de cinquenta a setenta toneladas de massa verde por alqueire, o que vale dizer oito a quatorze toneladas de rico feno comparável ao da alfafa, segundo o agrônomo A. Moreira; o seu rendimento agrícola é espantoso, como veremos no quadro abaixo; o seu poder nutritivo, o seu valor biológico só podem ser comparados ao do ovo e do leite; o seu custo de produção é dos mais baixos e a sua industrialização fornece leite e laticínios de idêntico valor biológico do leite usual, além de servir de matéria prima para centenas de produtos que vão desde as tintas e lacas, a borracha e a tecelina, até os plásticos e os explosivos.

Além de nutrir o homem do melhor modo, fornecendo os mais ricos e essenciais elementos plásticos, proporciona-lhe, a sua produção, incalculável riqueza como matéria prima exportável das mais solicitadas no comércio internacional (óleo, torta e farinha). E' com razão que diz Afrânio Amaral: «E' a soja o único alimento vegetal realmente completo, que se conhece».

Felizmente alguns Estados do Brasil estão iniciando promissoramente a produção da soja como se pode ver dêste quadro da Estatística de Produção Agrícola do Rio Grande do Sul:

Anos	Área (ha)	Índice	Prod. (ton)	Índice
1941	1.045	100	1.150	100
1942	1.482	142	1.482	129
1943	2.327	223	2.327	202
1944	3.175	304	3.810	331
1945	5.291	506	5.291	460
1946	12.694	1.215	13.260	1.153
1947	17.127	1.639	16.217	1.402
1948	20.958	2.006	22.140	1.925
1949	21.608	2.068	27.090	2.356
1950	24.529	2.347	33.739	2.934
1951	47.450	4.543	60.507	5.258
1951	59.665	5.652	77.103	6.705

O custo muito baixo da soja não resulta apenas da produção mas simultaneamente do teor de substâncias nutritivas que o grão encerra: quatro vêzes a proteína do trigo integral, duas vêzes a da carne, em pêso idêntico.

Quase todos os países do mundo estão atualmente empenhados na produção de soja, colaborando nessa obra mundial cientistas de várias especialidades em institutos votados aos problemas: a União Sul Africana realiza no momento no Colégio de Agricultura de Potchefstroom notabilíssimos experimentos com resultados surpreendentes; o sábio prof. Muller obteve 400 variedades da leguminosa conseguindo ainda o dôbro da produção por hectare. A leitura de um recente boletim das Nações Unidas (9/1953) dá-nos conta da importância extraordinária que o Mundo Ocidental está emprestando a essa excelente leguminosa na solução do problema alimentar das grandes massas de população: o Conselho Executivo do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), uma das mais belas atividades das Nações Unidas, está instalando na Indonésia uma grande fábrica de leite de soja e, na África, está corrigindo a carência de proteína pelo recurso ao leite de soja e aos alimentos locais e pó de girassóis. O nosso Instituto Agronômico de Campinas vem se ocupando do cultivo da soja sob a direção de um especialista, o dr. Williams. Quase todos os países da América já estavam de há muito ou estão se ocupando do cultivo da soja e alguns já criaram variedades próprias, como o Paraguai (soja paraguaia) adaptada ao clima e à ecologia e aproximando-a do seu tipo de feijão preferido, como deveríamos fazer com o nosso feijão prêto, dada a fôrça do hábito na fixação de mais um alimento para o nosso povo, um alimento de base para a nossa cultura.

Nós sabemos que não é fácil introduzir num grupo humano, um alimento de base, porque para tanto concorrem o novo sabor, a falta do hábito diuturno dêsse alimento, mas há vários fatores que facilitam extraordinàriamente a introdução da soja. O primeiro de todos é a educação alimentar, a demonstração do valor nutritivo por todos os meios adequados, inclusive pelo crescimento e engorda dos animais com o grão; o adicionamento da farinha de soja ao feijão e aos demais pratos da nossa dieta, o que aumenta prodigiosamente o valor nutritivo dêsses pratos habituais, adaptando ao gôsto; a alimentação do gado bovino, suíno, caprino e ovino e aves domésticas, cujo desenvolvimento, engorda e produção de leite e ovos e carne é impressionante, constituindo um processo indireto de utilização da leguminosa pelo homem.

Ao nosso ver, a necessidade fundamental do povo dêste país, o maior fator dos seus sofrimentos e da sua inquietação, é a escassez de alimentos, e a modificação dêsse quadro social e político que tanto preocupa os homens com noção de responsabilidade, só se dará através da educação, é claro, e particularmente da educação alimentar que gera estímulos ao ciclo do consumo e da produção.

Quanto à formação do hábito de comer soja, êle tomou a pouco substituindo o feijão e o milho (pobres e incompletos), cumpre-nos introduzir na dietética e na culinária brasileira, ora adicionando à própria feijoada (como fizemos nas cozinhas do SESI) à canjica, ao angu, ao pão, ao arroz, aos bolos e guloseimas, a farinha de soja. Para os habitantes dos climas quentes, dispondo sempre de rações com excesso de glicídios, conseqüentemente errados, a soja é um alimento ideal, dado que o grão maduro está na melhor categoria de alimentos, que se conhece. O Hot-Dog que os americanos comem por tôda a parte, deixaram completamente de ser preparados com salsichas de carne, que passaram a ser feitas de soja.

E' certo que o sabor amargo da soja imatura é um inconveniente, mas dispomos de vários processos para neutralizá-lo completamente, inclusive um brasileiro, do prof. Afrânio do Amaral. A simples adição de cinco a dez por cento dessa preciosa farinha enriquece extraordinàriamente qualquer prato e tem reflexos notáveis sôbre o crescimento, a gestação e a manutenção da saúde. Vejamos por exemplo os experimentos clássicos de Breese Jones e Divine: a simples adição de 5% de farinha de soja à comum, de trigo, com o qual o animal de laboratório aumentava apenas 9 gramas em seis semanas, dá lugar a um aumento de 39 ...; com o acréscimo de 15% o aumento de pêso vai a 93 gramas, no mesmo período!

Deve-se o fato, já sabemos, à riqueza da soja em aminoácidos componentes da molécula dos tecidos dos mamíferos. O poder dêsse enriquecimento pela adição de soja encontra explicação no seguinte quadro:

O pão de farinha branca quando adicionada de 20% de soja apresenta os seguintes teores:

	Cálcio	Fósforo	Ferro	Vit. B1	Vit. B2	Niacina
Pão branco comum	17,5	17,2	13,3	9,2	11,9	13,8
Pão branco comum 20% soja	28,6	34,6	41,2	32,7	16,7	29,5

O fomento da produção que já começamos a levar a efeito, deve ser intensificado em todos os Postos Agropecuários e facilitadas as sementes adequadas aos solos e enriquecidas com o rizobium japonicum, a bactéria que nas raizes da planta dá lugar à nutrificação dos solos. Cumpre porém que essa lavoura se estenda ao Norte e ao Nordeste, pela carência de proteínas ali e pelas dificuldades que criam as longas estiagens à criação do gado. A extraordinária resistência da semente, por seu mínimo teor de umidade, permite, especialmente em clima sêco como o do polígono das sêcas, a conservação por vários anos, sem dispêndios maiores do que a armazenagem. Não só o grão, mas a própria farinha, conserva-se normalmente por dois anos. Ajunte-se que o alto teor de proteína nobre e gordura e sais minerais reduzem o volume e o pêso a transportar, e a equivalência nutritiva da farinha de soja revela enormes vantagens sôbre qualquer outro alimento, ainda nesse particular.

* * *

Em outro artigo examinaremos outros aspectos do problema.

A SEREIA NO COPO DÁGUA

(Conclusão da 1.ª página)

senta debilidades mais ou menos sensíveis.

O método de composição adotado pela sra. Heloneida Studart é, necessàriamente, o tradicional: uma história com princípio e fim, ou, como pretende Graham Greene, sem princípio e sem fim, porque «arbitràriamente escolhemos um ponto qualquer de nossa experiência do qual observamos o que está para trás ou para a frente». Os episódios se desdobram em seqüência natural, obedecendo, com maior ou menor discrepância, a ordem do tempo. A narrativa é sempre brilhante e amena, e os estados de drama ou de crise vêm sempre no momento próprio e com uma economia de palavras e de fatos verdadeiramente surpreendentes. Contudo, o livro como que se divide em duas partes, ou dois climas justapostos e nisto perde a sua unidade essencial.

A primeira parte vai até ao capítulo XIV e é a história da personagem Graça, pròpriamente dita; do capítulo XV em diante vem o drama de Melba, e então é quando a escritora se manifesta em sua verdadeira vocação de ficcionista. Enquanto Melba é apenas a frívola criaturinha que ri muito, «a pretexto de tudo, com borbulhos de prazer na garganta» e Graça permanece constantemente em cena, não há, por assim dizer, nenhum desenvolvimento dramático. (A doença de Cid e a viagem da heroína ao Rio com que deslocam o eixo da narrativa e há uma queda sensível na atmosfera do romance). Durante tôdas as 137 páginas iniciais, exceto quanto algumas cenas de maior vivacidade e fôrça lírica, pouco se percebe a romancista que há de se revelar daí por diante, quando toma a «queda» de Melba como assunto e descreve a vida do reformatório com todo o seu acompanhamento de frustração e revolta. Até então a narrativa é direta, sem planos subseqüentes nem incursões profundas na vida subjetiva das personagens. Estas gravitam sempre em tôrno da figura central que é Graça, a qual se torna assim onipresente e faz comércio sentimental e moral com a populosa humanidade de sua órbita, sem qualquer interpolação no tempo e no espaço, como um verdadeiro alter-ego da narradora. Sempre à sombra da heroína perpassam cenas e tipos (alguns perfis de fácil identificação no ambiente de provincia), enquanto no pensamento lhe cresce a idéia de escrever um livro — a criatura romanceada, assim, traços familiares da biografia do criador.

Entretanto o leitor menos perspicaz poderia presumir no mundo da heroína uma linha de casualidade de que resultasse o pecado de Melba e, como na tragédia grega, a reclusão no asilo lhe seria a conseqüência, isto é, a expiação; no caso, porém, uma expiação que não resgata e antes fere e revolta.

Infalivelmente esta é a impressão inicial de quem lê o livro, o espírito mais ou menos desprevenido, porém o engano é logo desfeito quando se observa que nada indica houvesse qualquer premeditação para êsse desfêcho. A tese proposta pela romancista será bem outra e consiste, como aludi a princípio, no conflito entre duas gerações que se limitam justamente nas barreiras de dois mundos morais; e uma não entende a outra, e se hostilizam, e se atormentam, intransigentemente, na defesa de seus respectivos conceitos de vida e de sociedade.

Há, portanto, uma tendência sociológica predominante na elaboração da obra, antes de qualquer intuito de ordem moral ou subjetiva.

Não fôra assim e o romance não se bipartiria ou haveria aderência mais forte entre as duas partes e então se fundamentariam as premissas da ação de que o corolário seria o teor romanesco prefigurado no drama de Melba. Sem dúvida que a temática inicial concorre, de certo modo, para os fatos ulteriormente expostos, porém nunca em sentido deliberado, de consciente iniciativa criadora.

E aí é onde se constata ter assistido à romancista, na feitura de seu livro, porção bem maior de aptidão intuitiva contra uma quase ineficácia de experiência lógica que só o tempo lhe poderá dotar em plenitude.

Onde a sra. Heloneida Studart se revela em todo o seu pendor e talento é na observação dos fenômenos sociais, na crítica de costumes, e isto lhe permitiu executar a tarefa assaz difícil do tema que escolheu. Nem sempre, é certo, observa os fatos pelo necessário ângulo; freqüentemente suas cenas se povoam de marionetes e grande parte de seus tipos não são mais que caricaturas do real, como é o caso de d. Leôncio, de d. Lusanira, das parentas do Rio, de d. Conceição, verdadeiros fantoches onde fàcilmente se percebem os fios com que a autora em vão se esforça por lhes comunicar vida. Mas de súbito somos atirados em pleno torvelinho de frustrações, de confusão de sentimentos, de agônicas revoltas, e quase despercebemos o operador e os seus cordéis, o palco de papel, a precária afinação atrás da qual se denunciam canhestros maquinistas. Há em tudo evidente transmutação e, em lugar de bonecos, começamos a ver criaturas vivas, a conviver com elas. Vemos Graça na varanda a esperar inùtilmente que a irmã apareça para a combinada entrevista e vêmo-la em seguida ao lado da rêde de Melba a pedir que não lhe tome o homem a quem ama. Depois há algumas cenas obscuras, uma seqüência de fatos pouco definida, e encontramos o reformatório.

Melhor diria, encontramos a romancista. Porque é aqui onde a sra. Heloneida Studart realiza a sua verdadeira ficção, num drama de intenso realismo, vivido certamente por pessoa de sua intimidade que lhe transmitiu a experiência dolorosa, mas no qual a narradora se mantém sempre ausente, e descreve os acontecimentos sem tomar partido, sem fazer comício, com a serena compostura do observador neutro. Contudo é certo que o romance serve de libelo contra a desumanização de nossa época e contra a inumanidade de determinados processos corretivos em nome de uma moral revessa incompatível com o verdadeiro espírito cristão. Pois se é exato que existe uma desordem social e econômica com profunda ressonância no comportamento espiritual e moral do homem moderno, é igualmente verdadeiro que está em curso uma revolução cristã (não confundir com «civilização cristã») tendente a integrá-lo não apenas em sua unidade orgânica mas também em sua essência eterna, o que não significa o repúdio indiscriminado dos conceitos e problemas da hora atual, mas a inspiração de uma consciência de perenidade que há de subsistir em todo ser humano enquanto criatura de Deus. Se o homem está sob a influência de elementos psíquicos e sociais que o desorientam, não será pela adoção de métodos anacrônicos e violentos que se há de corrigi-lo, senão ajudando-o a despojar-se de seus erros, pela interposição de sistemas afeiçoados ao seu ambiente, abrindo-lhes assim o coração e a inteligência à verdadeira noção dos valores eternos.

Não me alongarei demasiado, pois os limites dêste pequeno estudo não comporta a análise demorada de todos os problemas agitados no romance, cujo tema é apaixonante e oferece inumeráveis sugestões ao debate.

Efetivamente, de maneira assim tão perfunctória, não poderia dar uma idéia, mesmo geral, do que seja êsse romance fervilhante de vida e de conflitos humanos. Como poderia resumir, em algumas colunas de jornal, tôda a gama de desajustamento, de execração, de recalcado tumulto e, ao mesmo tempo, de santidade, de despojamento, de virtude e arrependimento, da vida de um asilo de penitência, tal ali se descreve? Como em tão pequeno espaço fixar as nuânces ou sequer resumir as linhas essenciais de revolta em que Marina se consumia? Só o mencionar o nome de uma personagem logo as outras, numerosas, me acodem à lembrança, tal os escaninhos da memória me fôssem janelas que se abrissem a um acontecimento memorável. E me surge Lúcia que viera mãe para o asilo, ela para a expiação, a filha para o orfanato, afinal condenada ao desespêro e ao suicídio; Marta, loura e bela, amando o Cordeiro Divino pela sua humanidade; Cristina, penitente voluntária, cuja maior ambição era passar o resto da vida de joelhos; Creusa, que fôra estuprada quando apenas contava quatro anos de idade, e que não conhecia a vida exterior senão pela imaginação; Agripina, rebelde, com a sua mecha de cabelo rebelde; Reni, que possuía um espelhinho de mascate; Cora, fichada na policia como meretriz, infâmia à qual crueldade para quem não possuía índole de prostituta. E a bondade cristã de Ir. [illegible] das Santas Chagas? (... «só há uma coisa pior do que suportar a dor; é infligi-la dor quando se é bondosa como ela».

Como afinal perguntir, num exame crítico abreviado, a procissão de erros e violências que atiraram Melba, frívola e inconsiderada, atrás das grades do reformatório? Ela fizera o dom de seu sexo, num momento de entusiasmo, sem prazer nem conseqüência, e expiava, afogada em revolta, o delito sem remissão. Até que um dia, sob a chuva desabando em torrentes, em companhia de Marta, de Reni, de Marina, realiza a fuga cuidadosamente premeditada — e temos aí o clímax do romance.

A cena é descrita em traços incisivos, de admirável efeito e contágio, e tem, por assim dizer, o acabamento e a mestria próprios de um veterano da ficção.

A sra. Heloneida Studart é, todavia, uma romancista no sentido do tempo, isto é, a sua concepção do fenômeno artístico se manifesta em sínteses; no entanto, com prazer o afirmo, não lhe falece aptidão para criar uma obra de análise, um romance em que o homem apareça em seu mistério total, em todos os seus abismos e claridades, em suas angústias e deslumbramentos.

De qualquer maneira, é-me lícito recomendar a leitura de **A Primeira Pedra** como o trabalho de um estreante, mas, ao mesmo tempo, de uma autêntica romancista, cujo amadurecimento não tardará, e então poderemos ter a exata medida de suas extensas possibilidades.

Não me será penoso confessar que êste artigo foi ditado pelo incitamento de entusiasmo que o livro da jovem escritora cearense me contagiou, o que, aliás, não me impediu de lhe perceber os defeitos, não sei se efetivos, mas sinceramente enunciados. Porém, não obstante as falhas apontadas, das quais mais transparece a falta de unânime coerência na estrutura geral do romance, fôrça é reconhecer, estamos, face a uma das mais positivas vocações de ficcionista de tôdas as que a nova geração de escritores brasileiros pode oferecer. A sra. Heloneida Studart não escreveu o seu livro por um impulso qualquer de vàidade frívola, tal como acontece a muita gente, apenas para inscrever o nome nos catálogos das livrarias, mas certamente obedeceu a uma necessidade interior, observou, viveu, e pôde assim bem condimentar e utilizar a boa massa romanesca hoje tão escassa no caldo ralo da jovem ficção brasileira.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Ilusão dos sentidos! Ilusão dos sentidos!

Deu as santas noites, e saiu vagaroso e respeitável como um andor.

— Onde se tinha metido Fr. Lourenço?! — magicava o capucho.

Mas já aquêle erguia a cabeça, a espreitar.

— Foi-se? — perguntou.

O capucho tomou ar. Deu uma palmada na mulher de encanto que o beliscava; e quedou-se um bocado de ouvido alerta.

— Lá vai! Apre! Onde diabo se tinha êle metido?

Fr. Lourenço, tranquilo, explicou:

— Na caixa de rapé. Ora imagine que me tinha esquecido. Respeitável sensaboria!...

— Grande engenho! — dizia o outro, limpando o suor da testa.

— Agora, safar! — voltou Fr. Lourenço.

Os três saíram, como sombras, em bicos de pés. O corredor era longo e escuro. As celas ressonavam, pletóricas. O capucho levava aquela mulher formosa pela mão, e ia seguindo o velho erudito. De quando a vez, paravam. Ela ria-se, e dizia umas coisas numa lingua estranha. O frade inclinara-se, segredando:

— Pouco barulho, minha menina!

Ela, truz! deu-lhe um beijo, como um gorjeio. E logo ouviu-se um ruído de objeto que caia — e que lembrava uma tôrre desabando, a ecoar longìnquamente nas abóbadas.

Pararam todos, sustendo a respiração.

— Que foi?! — balbuciou o capucho.

— Foi a caixa de rapé — ciciou o outro.

E lá continuaram, receosos, como sombras.

Ao chegarem à cêrca, o capucho ficou espantado. Aquela não era a cêrca que êle conhecia — curiosa coisa! Fr. Lourenço explicou, assoando-se com pompa:

— Eis o jardim das delícias, irmão.

E rematou:

— Tento na bola!

A noite era morna, um perfumado encanto. Alongava-se um jardim esplendoroso, depois uma floresta com grandes árvores — que começaram a abaixar a cabeça de folhagens a Fr. Lourenço. O erudito voltou-se e elucidou:

— **Sunt lacrimae rerum...**

Mas, ao dar com o discípulo abraçado à mulher que lhe levara, gritou:

— Pouca-vergonha! Façam o favor de estar quietos. Vão estragar tudo, os senhores vão estragar tudo. Uma calamidade! Quem não tiver as qualidades de filósofo — raspe-se.

E assoou-se outra vez.

Ela, já sôlta dos braços do capucho, atirou um beijo ao outro, com um saracoteio vulcânico.

— Estragávamos tudo, minha senhora, estragávamos tudo!...

E estendeu o lento braço.

O capucho sentia-se enervado, e todo o seu corpo como que flutuava numa nuvem morna, onde se adivinhava o palor de seios turgentes e magníficos.

Sôbre tôdas as coisas o luar pairava, fluido, com um brilho vivo de magnésium. Tudo aquilo tinha um aspecto vago, teatral; as águas eram duma lucidez de pintura.

— Vamos lá — disse Fr. Lourenço.

Ela respondeu-lhe numa língua estranha. O capucho interrogou o erudito:

— Que diabo diz ela, mestre?

— E' hebraico, é hebraico! — respondeu o sábio.

Foram andando. Chegaram a um sítio divino, onde os bichos dormiam, ao luar que os azulejava estirados, numa promiscuidade amiga. Um paquiderme babava-se à lua, como em êxtase. O capucho perguntou:

— Êles ferram, mestre?

— Não, seu pedaço de asno, então que lhe tenho eu ensinado?

E depois, afagando a juba dum leão, que cabeceava, de grandes óculos de oiro:

— Como vai isso?

O leão abaixou a cabeça, e respondeu roufenho:

— Esquisito do fígado, muito esquisito do fígado!...

Êle até os conhecia! — pensou o capucho.

Os tigres dormiam com as cabeças nos ventres das hienas. Sôbre o dorso dos elefantes brônzeos estavam pousadas, dormindo, grandes aves dum matiz irisado. As onças, mosqueadas, de vez em quando diziam adeus com a pata a Fr. Lourenço — e no ombro veio encarrapitar-se-lhe, guinchando, um macaco esbelto, de grande rabo azul.

— Leve êsse para o convento... — disse o capucho.

— Não diz senão asneiras — volveu o outro, repreensivo.

— Aqui não mora gente? — inquiriu o discípulo.

Fr. Lourenço apontou-lhe alguém. O capucho ficou com os olhos arregalados. Uma mulher admirável, completamente nua, surgiu-lhe dentre os grandes mirtos. Trazia o cabelo esparso e de oiro — em que o luar punha pedras preciosas, azuladas como vaga-lumes. Ela sorriu-se, altiva como uma deusa, e começou a caminhar por entre as feras fulvas, como rainha excelsa. Seu corpo lácteo, enluarado e forte, parecia feito de camélias brancas — e as comas envolviam-na de oiro fino, quando a brisa passava.

O capucho teve um fundo suspiro. Depois foi ao ouvido de Fr. Lourenço:

— E a outra, a da caixa de rapé?

— E' a mesma, meu pedaço de asno — respondeu o mestre.

O capucho tornou a suspirar.

Ela então estendeu-se entre relvas, com a cabeça loira poisada em flores. O luar, coado pelos ramos, tremia-lhe na carne vigorosa. Em volta tudo eram árvores felizes, cheias de frutas sumarentas e róseas, que pendiam como seios cheios de seiva; outras brilhavam luzentes, fulvas como dobrões. E enquanto o seu grande corpo nu se reclinava, uma antílope beijava-lhe os peitos, e um rouxinol cantava-lhe num braço.

— Vou-lhe falar! — disse o capucho, ganhando ânimo.

— Só fala hebraico, a língua antiga!

— Que espiga, mestre! — concluiu o outro.

— Estude! — retrucou Fr. Lourenço.

E tossiu majestático.

Sentaram-se em duas pedras musgosas. A noite enchia-lhe o peito, ao capucho, de doçuras e de volúpias. Um sicômoro estendeu um ramo, e pôs-se a acenar por Fr. Lourenço.

— Olhe aquêle a chamá-lo, mestre.

— Que espere, ainda agora me sentei.

— Diga-me uma coisa: eu não posso ir até acolá, ao pé dela? — arriscou o capucho.

O outro fitou-o longamente.

— Veja de longe. Nada de aproximações. Ia estragar tudo!

— Mas olhe como ela se ri, mestre.

— Faz ela muito bem... Foi para ver que eu o trouxe aqui — para ver! Acostume os seus olhos a serem sábios, a terem filosofia!

— Olhe ela a atirar-me um beijo, deixe-me lá ir, mestre.

— Não seja asno. A natureza é inconsciente; o senhor é um moinante. Deixe-se estar.

— O' sábio Fr. Lourenço, olhe que lindas borboletas a esvoaçar-lhe...

— Estão no seu direito; que lhes preste!

— Olhe aquela grande flor, como lhe cobre o colo de pólen!...

O capucho calou-se. Os olhos beijavam o corpo branco da deusa, que abria os braços na relva fôfa e luzente. Êle sentia-se mergulhar num mar de perfumes ardentes. O mestre, ao lado, pensava profundamente. Êle, entretanto, achava que o frade tinha sabedoria; mas que era um tolo em vir pregar sensaborias sêcas como palhas, bafientas como um calhamaço inútil, ao lado daquela beleza nua e propagadora. A natureza parecia-lhe forte como Deus, e como Deus, fecunda.

O mestre ali estava maçador e estéril — com o seu grande talento. De repente olhou-o de lado, — e viu-o a piscar o ôlho à deusa.

— Ai o grande tratante! — pensou o capucho.

O outro ficou logo grave, sêco, e disse:

— Vou ver o que me quer o sicômoro...

Ao vê-lo afastar-se, majestoso e profundo, o capucho, sorrateiramente, avizinhou-se daquela mulher divina. Uma grande plenitude de amor e de fôrça o agitava, como se o coração lhe batesse, lavado doutro sangue, álacre e vivo. Mas, como o luar escurecesse um pouco, olhou ainda — e em lugar da lua, viu, redonda, no alto, a caixa de rapé de Fr. Lourenço.

— Grande engenho!... Grande talento!...

Entretanto, o mestre afastava-se. Todo o seu ser vibrava, ao discípulo, duma vida natural: a mesma que fazia que as flores nascessem e que os leões se afagassem. E sentia ao mesmo tempo a suavidade dum sonho edênico, a adoçar-lhe a alma, como se a polvilhassem de estrêlas chamuscantes. Ao longe, perorando ao sicômoro, via o mestre — sôbre cuja calvície majestosa a lua punha uma teia de aranha enorme, à guisa de esplendor.

Na lira das árvores, o vento cantava, em surdina, um epitalâmio grego.

Acordou estremunhado, ainda a mastigar um pomo delicioso e quimérico. De longe vinha a voz apocalíptica de Fr. Lourenço, amaldiçoando-o. O leão dos óculos também rugia, ao lado do mestre.

Mas a manhã entrava fresca e radiantíssima pelo postigo entreaberto. Subia da cêrca um cheiro vivo e silvestre de flores e mel. Ouvia-se a água chapinhar no tanque e a grazinada dos pássaros.

Ergueu-se. No côro foi já encontrar Fr. Lourenço, com a grande caixa de rapé, a cabecear, orando.

UM BRASIL ESQUECIDO

(Conclusão da 1.ª página)

nhas a que damos o nome de Rio de Janeiro.

No meio das comemorações, a que faltou — inexplicável e imperdoàvelmente — a presença do mais alto magistrado da nação, havia a miséria, aquela miséria que existe mais por culpa dos poderes que têm assento na capital do país. O abandono em que o govêrno tem deixado o Nordeste é algo de incompreensível e a ausência do presidente da República aos festejos do Tricentenário da Restauração Pernambucana foi apenas uma conseqüência protocolar dêsse prolongado e já quase «natural» abandono. Na realidade, o Nordeste exige muito. Porque pode dar muito mais. Exige, antes de tudo, gente que saiba olhar a realidade de frente, que possua a boa e velha honestidade de achar que a fome não é absolutamente própria de seres humanos. Um dêsses cavalheiros, que têm mêdo da realidade, me disse, a propósito das condições de vida do sertão de Pernambuco: «No fundo, êles são até felizes, porque não têm consciência da miséria e, você sabe, a consciência das coisas é que faz a gente sofrer. Se nós quisermos resolver o problema dêles, êles se sentirão infelizes, porque passarão a ser ambiciosos de mais».

Ora, meus senhores, querer evitar a fome não é ambição. Desejar uma roupa em cima do corpo também não é ambição. Querer ter uma vida limpa e criar normalmente os filhos, tudo isto faz parte das necessidades mínimas de qualquer pessoa. A mentalidade de nossos homens de govêrno está a tal ponto deformada que êles chegam a julgar que a miséria de uma parte do país é condição essencial para as bases da autoridade. Infeliz do povo que atinge êsse nível de desumanidade, que se afasta, de tal maneira, das realidades da vida.

E' nesse modo de considerar os problemas que está a raiz de todos os nossos males. Os nossos chamados homens de responsabilidade passam a achar que a situação, tal como está, é algo de normal, de «natural», não valendo, por isto, a pena, um esfôrço maior no sentido de a tornar menos pesada para tanta gente que não tem clima físico nem psicológico para um trabalho produtivo e compensador. Nem adianta que me digam que o problema não se resolve em pouco tempo, que talvez se façam necessárias várias gerações para a sua solução. E' justamente nisto que o político se distingue do estadista. A frase é de Churchill: «O político pensa nas próximas eleições; o estadista, nas próximas gerações». Mas, afinal, quem é estadista neste país infeliz em que vivemos? Os que demonstram, de vez em quando, uma visão mais larga, não têm coragem suficiente para abandonar o comodismo e o confôrto, num trabalho mais objetivo. Sua ação fica nas palavras, nessas palavras que ouvimos, em geral, na Câmara, no Senado, nos comícios, nos banquetes, nas festas, nas inúmeras e intermináveis inaugurações de obras que raramente chegam a ser uma realidade.

As festividades do Tricentenário da Restauração Pernambucana tiveram muito brilho. Foram marcadas por um espírito de bom nacionalismo. Pena que o Sul não as levasse em consideração. Pena que o Govêrno Federal as tratasse de longe, como se fôssem apenas comemorações de caráter regional. Pena que fingissem não compreender que foi no Nordeste que se firmou a unidade brasileira. Mas talvez — vamos acreditá-lo por um momento — o tenham feito por vergonha. Talvez estivessem tomados de remorso. Vergonha e remorso de terem esquecido, durante tanto tempo, a parte mais agreste do país onde um povo cultiva, quase que sòzinho, o sentimento da unidade nacional.

Foi na volta, depois das festas, depois de ter atravessado, de automóvel, o sertão de Pernambuco e ter atingido a pequena cidade de Petrolândia, nas margens do São Francisco, junto à fronteira com a Bahia, foi então que firmei minha certeza de que ainda existe salvação. Encontrei lá um funcionário do Ministério da Agricultura, um caboclo chamado Aniceto Moura, alto, forte, de mais de cinquenta anos, encarregado do pôsto agrícola federal da localidade. Cercado de muitas antenas, muitos aparelhos de rádio («Gosto de mexer em rádio», como dizia), o homem estava preocupado com o Brasil. E falava com uma objetividade e um conhecimento de causa que encontrei em poucos políticos. Discutia o abandono dos campos, a falta de energia e fôrça, os problemas de produção, numa linguagem em que havia pouco estudo, mas muita verdade. Foi o caboclo Aniceto Moura que me demonstrou que muita gente ainda se preocupa com a situação do país. Que muita gente ainda quebra a cabeça em busca de uma solução. Lá fora, as estrêlas pareciam mais perto, o São Francisco se preparava para o salto do Paulo Afonso e a noite escondia as misérias do Nordeste. E um homem simples pensava no Brasil. Com realismo e confiança.



ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE

ARTE GOIANA

Mario Barata

NUMA permanência — infelizmente curta — em Goiânia, onde proferi conferência sôbre a **História das Artes Plásticas no Brasil**, programada pelo 1º Congresso Nacional de Intelectuais, encontrei exposição de artes plásticas, extremamente significativa, verdadeira surprêsa.

Naquela capital do Brasil Central, começa a produzir resultados um dos esforços culturais mais simpáticos e estimulantes de todo o país. Bastou o trabalho de dois ou três professôres de arte, vivos e bem orientados — liderados pelo entusiasmo e espirito construtivo de um artista italiano, o religioso dominicano Frei Nazareno Confaloni, para surgir uma Escola de Belas Artes animada de vontade e vitalidade capazes de superar as dificuldades que porventura possam surgir. E — exemplo recompensador que inspira nova confiança nas possibilidades do país — Escola que está nascendo sem o ranço e os entraves da inércia burocrática e acadêmica. Obra construtiva e viva, dará, dentro de cinco ou dez anos, mais um centro artistico ao país — talvez superior ao de Belo Horizonte, equivalente, proporcionalmente, ao de algumas cidades do litoral, mas mais homogêneo e bem orientado, se continuar e melhorar o impulso inicial. Dirigido por Luis A. Carmo Curado, conta, no seu corpo docente, além do dominicano Confaloni, o escultor e pintor Henning Gustav Ritter, de origem alemã. E com jovens estudantes — moças e rapazes — vivos e interessados como tôda juventude, apta a criar e trabalhar quando não esmagada pela apatia e cinismo dos mais velhos.

Não tendo tido tempo de visitar ateliers e examinar obras de arte de professôres e alunos, foi sobretudo o critério de escolha e arrumação de material artistico do passado goiano que me revelou a fôrça cultural e artistica da equipe de Confaloni. Como um impacto, a parte goiana da exposição comemorativa do 1º Congresso Nacional de Intelectuais surpreendeu a todos os congressistas. Ali estava, em pleno movimento, uma orientação cultural liberta de peias e de fórmulas — de convenções esteriotipadas e livrescas — inteiramente adaptada à realidade histórica e presente da região. Sem hesitações pedantescas — num belo achado realista e concreto — considerou com amor a arte popular do passado, incluindo artistas do povo falecidos em 1937 ao lado de santeiros desaparecidos em 1874, sem a timidez livresca de achá-los recentes e sem o pudor envergonhado de não encontrar artistas ou obras do 1700. Era aquilo que Goiás tinha e era aquilo que a Escola Goiana de Belas Artes apresentava, com senso único de realidade, sem igual, até hoje, no Brasil, se excetuarmos as intuições de um Mário de Andrade, por exemplo. Mas numa seleção de valores, artisticos e culturais, surpreendentemente seguros. Tudo bom! Sejam os ex-votos de cêra de poucos anos atrás (mas de aspecto arcaico), sejam as criações de barro de menino de hoje, com 12 anos de idade, seja o trabalho anônimo dos santeiros, recentes ou antigos — tudo de uma qualidade e numa unidade impressionantes.

Não conheço outro exemplo de Estado brasileiro haver ido ao seu cerne, a fim de realizar exposição ampla e variada, com tamanho êxito. A orientação criadora de Confaloni supera tôdas as expectativas, porque resulta de método realista e vivo, sem caráter livresco. Num método em que se unem — como de direito — a arte do passado, a popular, a indigena e a moderna. Meus parabéns públicos a êsse homem de sensibilidade, de entusiasmo e de bem, que é Frei Confaloni.

A exposição exibe, — ao lado das importante peças de cerâmica dos indios Carajá — figuras de presépio, feitas por Sebastião da Silva Jesus, mais conhecido por Sebastião Epifânio. Este artista do povo dotou a velha Goiás de um presépio extremamente valioso, com mais de duas mil figuras, resultado final da soma dos que Epifânio esculpira anualmente, de madeira. Os tipos populares da cidade, os politicos que se destacavam no ano, iam para o presépio. Essa obra desapareceu quase que completamente, de 1937 até hoje, em consequência do desamor e incompreensão que temos pelo nosso artezanato popular e pelas artes do país. Sobrou pitoresca banda de música, alguns santos e pano de fundo, com recortes colados e pinturas.

Dezessete santos do escultor José Joaquim dà Veiga Vale, de Pirenópolis, davam visão de conjunto da arte dêsse santeiro do século XIX, que conservou até 1874 — ano de sua morte — as linhas e o ritmo do estilo barroco, às vêzes amortecidos. As imagens de grandes dimensões, o crucificado nº 16, apresentam qualidades plásticas evidentes. Outras são mais discretas, recobertas de colorido suave e linhas de ouro em arabescos minuciosos, que eram tanto do gôsto do modesto artista. Essa permanência do barroco no país, também se observa nos santeiros populares baianos.

De anônimos, de Celso Nascimento — autor do Senhor Jesus da Cana, inacabado — há obras recentes de forte plasticidade e um cunho rústico e deformante bem realizado. Alguns dos santeiros eram parentes entre si.

Os ex-votos pintados mereciam melhor estudo. Alguns — um ao menos — eram do século XX. A cerâmica sóbria, atual, do velho Goiás e as máscaras, esculturas e indumentária das cavalhadas de Pirenópolis, também enriqueciam a bela exposição de arte goiana, que os artistas locais organizaram para os intelectuais de todo o pas.

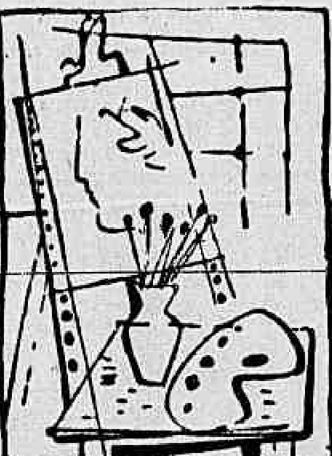
Exposições da semana

— **AS ARTES DO LIVRO (do século XV ao XX) — na Biblioteca Nacional. Entrada franca.**

— **ACERVO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — M. A. M., das 12 às 19 horas, exceto às segundas-feiras.**

— **IIª BIENAL DE SÃO PAULO — até o dia 28.**

— **PORTINARI — no Museu de Arte de São Paulo.**



Bibliografia de arte brasileira

O critico de arte José Valladares, diretor do Museu da Bahia está completando o capitulo de bibliografia de artes plásticas do livro «Manual de Estudos Brasileiros», capitulo escrito pelo historiador Robert Smith. Valladares fará a bibliografia (livros e catálogos) do periodo 1943-1953. Os interessados que desejarem contribuir para êsse trabalho devem remeter o material a ser compulsado para o museu da Bahia, av. Joana Angélica, 168, Salvador.

Acêrvo do Museu de Arte Moderna

De volta de três semanas de São Paulo, pudemos visitar a atual mostra do Museu moderno do Rio, com as últimas aquisições e maquete e fotografias do belo projeto que Afonso Eduardo Reidy fêz para o futuro edifício do Museu, na av. Beira Mar.

A exposição está arrumada com gôsto e os trabalhos valorizados pela atual iluminação direta, repousante e muito superior à antiga, que haviamos pessoalmente apontado como defeituosa, na primeira mostra realizada na presente sede da instituição.

Entre as obras entradas recentemente no Museu, estão Figura de Candomblé *do escultor Mário Cravo Jr.;* Composição, *da gravadora Fayga Ostrower; Três retratos feitos por Guignard; a gravura* Retirantes, *de Henrique Oswald; a escultura* Cabeça, *de Brancussi;* Constelação de Perseus, *do escultor norte-americano Ibram Lassaw;* Violoncelista, *de Zélia Salgado, e dois belos óleos de Siqueiros. Êstes últimos trabalhos, indiscutivelmente dos melhores da mostra, foram bem escolhidos pelo Museu. Aliás, com aquisições dêsse tipo, demonstra sua intenção crescente de imparcialidade, que deverá afirmar-se, a fim de transformar o Museu de Arte Moderna, numa instituição essencialmente educativa, correspondendo aos princípios universalmente aceitos da museografia.*

A exposição atual será substituida, no dia 16 de março, pela retrospectiva do Cubismo, *com obras que estiveram na Segunda Bienal de São Paulo. Após, serão expostos* Kokoschka, *o* Futurismo Italiano *e talvez* Ensor *e* Munch.

PERGUNTA QUE SE IMPÕE

Deve o autor publicar seu retrato no livro? — O presente prejudicado pelo passado — Retratos também envelhecem — O perigo da moda — Seis personagens escolhidos ao acaso

Reportagem literária de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



Celeste Jaguaribe de Matos Faria — «Vibrações» — com prefácio do marido, assinado simplesmente Faria...

MUITOS e graves são os problemas intelectuais; vários os problemas de relação e entendimento entre leitor e autor. Um dêles será por nós aqui abordado, sem que pretendamos estabelecer definitiva opinião ou realizar criticas. Tampouco esperamos ou desejamos ferir vaidades nem ofender autores aplaudidos ou desaparecidos. Esta reportagem que melhor seria fôsse transformada em enquête, é baseada numa pergunta: deve ou não um autor estampar seu retrato no frontispicio ou em qualquer parte do livro que publicar?

Vejamos o que acontecerá sob o ponto de vista simplesmente humano: o autor belo ontem poderá enfeiar amanhã, para tanto age a idade, os aborrecimentos marcados em rugas, as preocupações escritas em linhas irregulares na testa, nos olhos, na bôca — os tão temidos "pés de galinha", inimigos implacáveis de homens e mulheres de tôdas as profissões. Nos autores do sexo masculino há ainda o perigo da queda de cabelos, o nascimento de carecas para as quais até hoje nenhuma droga foi inventada com absoluto sucesso.

Deixa-se o leitor encantar pelo tipo do autor através do retrato que o livro apresenta; correm os anos; o leitor, naturalmente não terá tempo nem possibilidades de modificar com o tempo a idade, o retrato de seu autor amado. Um dia conhece-o pessoalmente e não é "aquêle" que desejou; a desilusão poderá, inclusive, ferir fundo o conceito literário que êle se criara. Literário, sim, porque um retrato, num livro de versos, por exemplo, dá ao leitor apaixonado pela poesia, um personagem poético, essencialmente som e ritmo, um ser capaz de murmurar com o fisico e a inteligência cânticos de amor.

Esse um dos lados do problema; outros, muitos outros há ainda: o senso estético e as preferências do leitor (o livro é bom, mas o autor não é o meu tipo), etc., etc.

OLHANDO RETRATOS

Ora, sabemos que acontecem com os retratos o mesmo que com as pessoas: envelhecem, envelhecemos. Quantas vêzes rimos diante de uma senhora cheia de rendas, veludos, fitas e ouvimos alguém dizer: "E' mamãe quando tinha quinze anos". Engulimos o riso mas a' gaffe está feita. Rimos hoje das modas em 1900, como rirão de nós nossos netos quando encontrarem nossas pobres fotografias que tão belas



Mercês Maria Moreira — «Guirlanda de magnólias» — 1951

hoje nos parecem, com os "looks" velhos e novos, nossos cabelos, certas gravatas e tôda a indumentária que constitui nossa presente preocupação.

Para esta reportagem foram consultados velhos livros num sêbo. Livros principalmente em versos, retratos de autores sem escolha premeditada. Nélson Polo publicou, em 1945, um livro chamado "Oração das ruas" (poesia e prosa, diz um subtitulo). O retrato do intelectual paulista é de um formoso jovem. Cabelo ao vento (pequeno pé de vento que não dá para desfazer sua cabeleira), olhando para o alto: fios de luz elétrica cortam o céu, janelas de casas coloniais e em baixo dêsse retrato, um verso de sua autoria explica:

"No beiral sem canções de ninho,
viúvo, a vida
improvisou, nos fios, aquela outra cidade.
Lampião aberto com a gaiola esquecida
No abandono da Noite Antiga da Saudade".

Estamos em 1954. Continuará Nélson Polo olhando assim, comovido e enlevado fios, ruas, janelas, lampiões viúvos, beirais? Continuam fartos e esvoaçantes seus cabelos?

Êste outro livro chama-se "Guirlanda de Magnólias" e é recente, editado em 1951. Sua autora, moça e também formosa, ostenta, no alto da cabeça, um ingênuo lacinho de fita. Mercês Maria Moreira, terá você hoje como ontem, êsse tom de menina sonhadora, apesar de seus traços fisionômicos serem marcados por uma vontade forte? (Sem querer, como vêdes, o repórter sente-se no direito de julgar, interpretar retratos.) Continuará Mercês a fazer versos e publicá-los? Sua guirlanda coroou a cabeça a que se destinava ou teve ela, apenas magnólias para seu próprio coroamento? Onde andará a poetisa Mercês e seu delicioso lacinho de fita no cabelo?

Antônio Câmara publicou um livro chamado "Accudalhas do Brasil". Poesia satirica e humoristica, anuncia êle, se bem que seu retrato, reflita testa larga, expressão de angústia marcada nas linhas retas da bôca, cabelos escasseando na fonte. Pelo retrato parece tratar-se de um homem sério, sem alegria, pensamentos profundos, preocupação e sentido da responsabilidade que devem possuir os poetas, principalmente os satiricos e humoristicos. Mário José de Almeida apresentando Antônio Câmara, escreveu, sob seu retrato esta quadra:

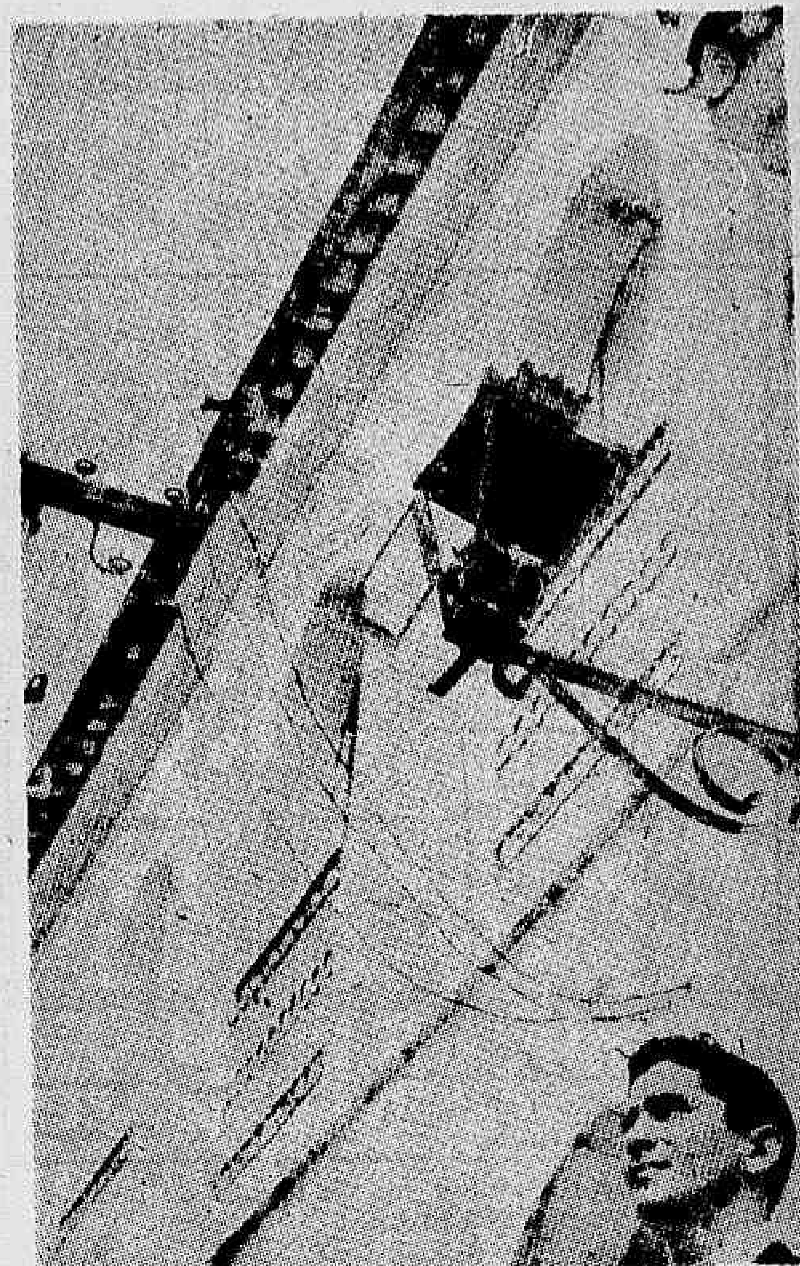
"Eis um poeta espontâneo
que fala com o coração;
apresentou-o ao Brasil
o vate do "Meu Sertão".

Por ai se vê que o poeta Antônio Câmara do retrato, poeta espontâneo, foi apresentado ao grande público dêste país, pelo vate Catulo da Paixão Cearense, que Deus guarde em sua glória, amem.

Em Lola de Oliveira sente-se mais do que nos outros retratos a justeza da pergunta que aqui formulamos: devemos ou não publicar nossos retratos em nossas obras? Para que marcá-las com uma fotografia de certo momento de nossa vida, se os livros ficam, andam, não envelhecem?

Poetisa paulista, Lola de Oliveira publicou vários livros e teve sempre edições esgotadas: "Ametistas", "Esmeraldas", "Gente de Agora", foram obras em verso. Em prosa: "Jahú Mirim", "Ontem e Hoje", "Rubis", "Passadismo e modernismo". Foi como se vê uma trabalhadora infatigável e creio mesmo que sua produção é maior do que a que ora cito.

O retrato de José Caetano Alves Neves é do começo do século, tal o laço da gravata e o corte do colete alto. Não encontramos aqui uma data para colocar um distico que aparece ao lado do retrato dêsse poeta e diz assim: "O autor, quando começou a poetisar em Ouro Prêto, Minas Gerais". D. Celeste Jaguaribe de Matos Faria apresenta-se numa bela fotografia em cenário doméstico onde não falta sequer um paninho de crochê cobrindo um móvel; um cachorro ao colo, um ar de imensa bondade na mão que acaricia o animal e nos cabelos presos em antigo penteado. D. Celeste publicou um livro chamado "Vibrações" para o qual seu marido escreveu o prefácio, assinando simplesmente "Faria". Que melhor **prefaciador para um livro de** *mulher casada que seu próprio marido!*



NÉLSON POLO — Oração das ruas (poesia e prova) S. Paulo 1945

FIQUEMOS NESSA MEIA DÚZIA

Para não roubar tempo ao leitor, não tornar exaustiva esta reportagem, pois são muitos, muitíssimos os retratos encontrados em livros, deixamos para análise pública, nossa pergunta exemplificada por êsses seis retratos de escritores nacionais. Infelizmente ainda é muito primário nosso serviço de informações literárias depois de Sacramento Blake, Inocêncio ou mesmo Henrique Perdigão. Êsses nomes, posteriores a êsses autores de dicionários da literatura brasileira, não constam em suas obras, se bem que, naturalmente, deverão aparecer no Dicionário que está sendo feito agora pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação, sob a direção do acadêmico Múcio Leão. Poderíamos, naturalmente, consultar êsse mestre, mas não tinhamos nenhuma intenção de traçar perfis biográficos nem análises de obras literárias, mas sim lançar uma pergunta de ordem intelectual que se impõe com tôda uma série de faces e facetas: deve um autor publicar seu retrato em livro? Esta pergunta resume a finalidade desta reportagem.

José Caetano Alves Neves — O autor quando começou a poetizar em Ouro Preto, Minas Gerais

Poesia absoluta e cinema relativo

("Invenção de Orfeu")

Por Helio Lima Carlos Wnge

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

«Sendo, entretanto, uma exceção, o poeta sente mais que qualquer pessoa, um desejo imenso de apêlo ao universo em que o seu dominio e a sua projeção se manifestem».

JORGE DE LIMA (1)

O poema jorgeano, apesar de ser uma obra fechada, deixa entrever em toda sua linha ascencional, um «clima de temps perdu», verificado nas proximidades da morte pressentida ou na derrota do homem tipicamente inclinado para o proprio fim.

A profundidade do poema jorgeano, em certos aspectos, pode ser a de um legitimo **mystical insight**, carregado e sombreado de realidades irreais, sòmente apreciadas à beira da consumação final exibida pelo poeta e oferecida profusamente em tonalidade universal. Parece ter norteado seu barroquismo, êste sentimento da vida contrária ao da morte.

Não sendo obra aberta, apesar da sua evidenciação grandiosa, tem justificado as liberdades interpretativas, com que alguns têm se arriscado a explicá-la dentro de padrões comuns. Até então, sua patenticidade barroca (não a acreditamos incompleta) tem facilitado seu estudo a criticos e estudiosos, porque o sentido barroco, antigo ou moderno, contém definições também implicitas em «Invenção de Orfeu» como sejam:

1 — Ideal de universalidade; 2 — profusão; 3 — efeitos dinâmicos, arquitetônicos, escultorais, pictóricos, cinematográficos, óticos, etc.; 4 — encontro e resolução de contrários; 5 — eternidade não imutável mas sempre mutável; — 6 tècnicamente perfeição e extravagância exagerada embora poética; 7 — relações de medidas comuns em múltiplos fatos, fenômenos, etc.; 8 — unicismo comum em tôdas as formas, etc.; 9 — o impossivel em tôdas as direções; 10 — o caráter trágico; 11 — a alma vivida em tôdas as coisas; e esta irremediável e **typically baroque propinquity to death**, segundo Carl Friederich.

Temos a impressão pessoal que «Invenção de Orfeu» agradaria em têrmos barrocos ou barroquistas, e poderia definir-se como tal; mas sobrecarregada como está de abstração e **einfüllung**, agradaria em têrmos impressionistas e expressionistas e poderia também ser definida como tal.

O jogo poético livre, múltiplo, vário, como é visto no poema jorgeano, apresenta-se interessante como talvez escrevesse Hytir, num espetáculo interior das transformações «do pensamento», un exercice de la pensée sur elle-même», sòmente comparável à poesia. Mas também lùdicamente o poema jorgeano reforça através inquietações patéticas a sua potência, permitindo a múltipla valência de um ego cósmico, lúcido, do chamado homem geográfico aterrado pelos fenômenos que constata em tôrno de si e que procura decifrar as relações e os misteriosos contrapontos, senão, com o sentimento de «desejo imenso de apêlo ao universo em que seu dominio e sua projeção se manifestem», como escrevia o poeta, por volta de 1937.

Seria então, «Invenção de Orfeu», obra de gôsto expressionista, pela sua atração e sedução do obscuro e indeterminado, pelos delirios visuais (referimo-nos mais em particular as visões interiores), pela eterna significação dos fatos e um incomum poder de realizar o irreal, extraindo da forma essencias e promovendo singularidades, distribuidas na recriação da vida e do universo. Portanto, obra ao gôsto goethiano ou germânico, entendida em estudos, por exemplo, de Wilhelm Vorriger, Elsner, Bela Balazs, etc. — e na linha viva de compreensão do caligarismo.

Ainda a critica religiosa admitiria o poema jorgeano sob a influência do espirito trinitário (cremos um mero aspecto do poema), no sentido (inverso) da obscuridade para a luminosidade, em face da ascenção do poeta para Deus.

A verdade critica, sendo bastante pessoal e bastante relativa, leva-nos a confessar, na exclusiva base da dilatação e expansão da metáfora, como acontece sempre no poema jorgeano, a absoluta ausência de realidade estática em toda agigantada poética, podendo-se admitir corajosamente todos os efeitos absolutamente dinâmicos que resultam em sua realidade cinemática. E todo o segrêdo (será pròpriamente de natureza barroca?) se funda no mutacionismo constante da vida provàvelmente eterna, adverso ao da morte (mera realidade estática), como verificamos na forma das coisas e dos sêres, coferindo e desferindo o ideal da Fé. Por isto, todo o poema jorgeano fugindo do pathos da morte, resumiu-se

«No momento de crer,
criando
contra as fôrças da morte,
a fé.
No momento de prece,
orando
pela fé que perderam
os outros»

Invenção de Orfeu, Canto Décimo, Missão e Promissão, XX, pg. 403-4).

Uma vitória defendida e determinada pela fé, contra as fôrças da destruição, por isto criando e recriando intensa, incessante e desesperadoramente como todo o poema jorgeano.

A extensão do poema, a sua riqueza, a sua constância, fuga e perda de si próprio, espelhismo, simbolismo, etc. etc. tornaram a obra «Invenção de Orfeu» criticamente infinita, como a análise dos poetas em face do jôgo poético (J. Hytier, La poétique de Valery). Tantas arbitrariedades criticas quantas foram as de sua criação, permitem agora a nossa — a mais modesta em teoria e a mais atual, — como a de apurar o «cinema relativo» dentro da «poesia absoluta».

Êste aspecto não contrafaz nem arruina a compreensão do poema jorgeano, ainda não atingida, talvez pela infatigável e tenás solicitação das múltiplas sensações anárquicas, mutáveis, intelectuais e sensoriais do peoma jorgeano, embora a sua configuração cinemática (dizemos cinemática e não cinematográfica) esteja implicita na absoluta falta de realidade estática, à qual o grande poeta opôs a velocidade e a agilidade do espirito na recriação cosmorâmica.

Melhor que a tradução gramatical do poema jorgeano; melhor que a dicionarização das palavras (inumeráveis «palavras pretextos» como diz Orestes Frattoni (Ensayo para una Historia del Soneto en Góngora, Buenos Aires, 1948) ou «palavras-cabides» como diz Tristão de Ataide, temos à possibilidade de apreciação visual em completa extensão (cinematográfica) do poema jorgeano. As coincidências com o vanguardismo alemão ou francês (um cinema barroco tipo Abel Gance), não impediriam a compreensão que tanto procuramos, da «Invenção de Orfeu».

Jorge de Lima que em certo periodo de pesquisa artistica realizou foto-montagens inconcebidas (com estampas, gravuras, etc. pràticamente inúteis) soprou-lhes vida e novos mistérios, utilizando-se de um processo genuinamente cinemático. O poeta estava mais próximo (sem o saber) do cinema intelectual que da pintura, talvez de um cinema da linhagem de René Clair, Cocteau, Gance, ou Eisenstein. Teriamos a disputa da lógica poética com a das imagens?

O poema jorgeano — muito movel e nada estável, como pretendemos nêste ensaio dizer, tem configuração e existência indiscutivelmente cinemáticas. Ultrapassando ou encontrando realidades camonianas, dantescas, miltonianas, virgilianas, etc. — porque o poema as achou na eternidade mutável e as recriou com intensidade incrivel, — «Invenção de Orfeu» só poderia ser alcançada e entendida pela mais sintética das formas artisticas, porque integral: o cinema.

(1) JORGE DE LIMA — Prefácio — In «Aleluia» — IVAN RIBEIRO 1937 — Rio de Janeiro.

"O Homem de Berlim", novo filme de Carol Reed

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LONDRES, dezembro, (Pela Scandinavian Airlines System) — Ainda que a critica se tenha mostrado reticente, o público desta capital continua a acorrer numeroso aos dois cinemas que apresentam em exclusividade o novo filme de Sir Carol Reed, «The Man Between». Que significa êsse titulo enigmático, cuja tradução literal daria «O homem entre»? Os cinemas de Paris o interpretaram em francês, de modo bastante fiel, por «O homem de Berlim». Com efeito, passo que o famoso «Terceiro Homem» do mesmo realizador inglês se desenrola na Viena semi-destruida do após-guerra, êsse «The Man Between», que constitui uma espécie de «pendant» ao primeiro, tem como quadro as ruinas da antiga capital alemã.

Mais talvez do que no «Terceiro Homem», êsse **décor** de uma cidade-fantasma, onde as imensas áreas completamente arrazadas alternam com esqueletos vacilantes de edificios escuros, onde a outrora gloriosa porta de Brandenburgo se ergue, solitária e marcada de feridas, no centro de uma paisagem desolada de detritos, o **décor** representa uma das atrações maiores dessa obra. E a esta se ajuntam outras: o «entre» do titulo se refere justamente à luta, de certo modo caracteristica no atual estado de coisas, do personagem central dilacerado «entre» as duas Zonas, ocidental e soviética, em que está dividida Berlim. Infelizmente o aspecto ideológico e político do problema nem mesmo foi roçado, o realizador se contentando em localizar a intriga nessa fronteira perigosa entre dois mundos e contar ràpidamente as histórias de algumas personagens que a êles pertencem.

A irmã de um oficial das fôrças inglêsas de ocupação chega de avião a Berlim para passar algumas semanas em companhia dêste e de sua mulher alemã. Os três saem juntos, freqüentam «boites» e «rings» de patinação e, naturalmente, travam conhecimento por ocasião de uma visita à Zona Russa com um tal de Ivo Kern, agente secreto da policia popular e ex-marido da bela senhora loura do oficial inglês. Insinuante e cheio de uma sedução natural, Ivo Kern, magistralmente encarnado por James Mason, procura valer-se de Suzanne (Claire Bloom) para armar uma cilada a um outro agente alemão da zona ocidental que tem feito incursões audaciosas na zona russa e raptado membros preciosos do partido. A tentativa falhando devido o alerta dado pela antiga mulher de Kern, ela própria ex-espiã, o bando de agentes da zona soviética planeja então o rapto dessa senhora do oficial inglês — mas o grupo encarregado de executar a façanha comete um êrro e captura em seu lugar a jovem inglêsa Suzanne. Daí em diante um romance de amor se entrelaça a uma série de incidentes espetaculares. Ivo Kern interessa-se demasiado por Suzanne e conta-lhe que, antigo advogado brutalmente colhido pelos acontecimentos da guerra e do pós-guerra, êle vê-se obrigado a trabalhar contra a vontade para a policia popular da zona russa porque esta possui certos documentos comprometedores relativos a suas escusas negociatas na zona ocidental, documentos suscetiveis de valer-lhe, se remetidos à policia dessa zona, várias anos de prisão.

O resto do filme é tomado pelas peripécias emocionantes da fuga dos dois namorados, com a policia popular no seu encalço, através dos andaimes vertiginosos de um edificio em construção, por sôbre perigosos telhados noturnos, dentro de um quarto de prostituta berlinense ou coisa que o valha, através do metró aéreo, etc. — peripécias lembrando com freqüência outras da mesma natureza de «O Terceiro Homem». E que se terminam na fronteira das duas zonas, quando Ivo Kern é surpreendido pela policia popular no fundo de uma camionete e, lançando-se numa desabalada carreira após um rápido corpo-a-corpo, é abatido por um fuzil-metralhadora e rola na neve berlinense, sob o olhar angustiado de Suzanne dentro do carro.

Embora não atinja a alta qualidade cinematográfica nem o «suspense» autêntico de «O Terceiro Homem», — as seqüências da fuga, por exemplo, parecem às vêzes arranjadas e prolongadas simplesmente com o objetivo de acelerar a respiração do espectador — «The Man Between» permanece com freqüência um filme apaixonante. Sem falar na interpretação notável de James Mason animando essa personagem do espião de uma complexidade psicológica que o papel teòricamente dir-se-ia não comportar, ou do encanto ligeiramente exótico de Claire Bloom tornada célebre por «Lamelight» e que humaniza a tal ponto a figura da jovem Suzanne, sem falar na misteriosa sueca Hildegard Neff como loura espôsa do oficial inglês ou do gordo ator alemão de um sotaque tão carregado no chefe do grupo de agentes soviéticos, há êsse admirável menino alemão que, numa bicicleta, percorre doidamente o filme de um extremo a outro, contra a paisagem coberta de neve, entre as ruinas, espionando por conta de Ivo K..., e assistindo impotente, sempre na sua bicicleta, à dramática execução do amigo.

Ao mesmo tempo documentário de candente atualidade — no duplo sentido, através da visão fantástica da vida em Berlim que oferece o do conflito surdo que revela em meio às ruinas e em tôrno das suas ruidosas dos cabarés — crônica policial e história sentimental, «The Man Between» está destinado a um sucesso estrondoso junto ao grande público de tôdas as latitudes.

O Museu e a Escola

O diretor geral da UNESCO vem de convidar todos os govêrnos dos 69 paises que formam aquela instituição, para que comuniquem quais os nomes de possiveis participantes num seminário que se reunirá êste ano em Atenas, visando o estudo da missão dos museus na educação. A secretaria de Paris selecionará depois pessoas melhor qualificadas para levar a cabo esta tarefa tão importante: que o mestre encontre no museu um auxiliar objetivo na tarefa educativa.

Em 1952 se realizou em Brooklin, Nova York uma reunião para estudos preliminares do problema e técnicos de museus qualificados redigiram os primeiros informes sôbre as formas modernas da apresentação das coleções. Em Atenas se tratará de concretizar mais acertadamente as regras, sobretudo nas suas relações com arqueologia, história, etnografia e história natural. Existe hoje em dia uma técnica especial que permite utilizar os meios audi-visuais e as exposições com resultados excelentes para os alunos.

O Seminário da UNESCO realizar-se-á em Atenas entre 12 de setembro e 10 de outubro. O dr. Luther H. Evans está empenhado desde já na realização de seleção rigorosa dos participantes que devem ser técnicos de museus e de educação.

Seção feminina

Coisas da vida



— Papai, o senhor me dá licença de ir ao... Está bem, vou pedir a mamãe!

— Só Cr$ 600,00 o último interurbano para sua mãe — você não foi um pouco brusca ao desligar?

— Parece que naquela época os homens se zangavam quando tinham que lavar pratos.

— Quer comprar um cartão postal de lembrança?

Artes e embelezamentos da vida

A exposição de 1955 em Paris custará mais de dois biliões

J. Bertin

A EXPOSIÇÃO «As Artes e os Embelezamentos da vida» deve, em princípio, realizar-se de maio a setembro de 1955, em Paris, nas margens do Sena, desde a Praça da Concorde até aos Inválidos, abrangendo o Grand-Palais, o Petit-Palais, os jardins dos Campos Elíseos, talvez até uma parte da esplanada dos Inválidos.

Essa Exposição terá como tema tôdas as atividades humanas, familiares, cívicas, sociais, internacionais, do «habitat» até aos cursos escolares, do trabalho aos divertimentos, da vida espiritual à vida política.

Esta Exposição tenciona colocar os produtos da arte moderna, da arte pura como os da arte aplicada, em seu quadro natural, organizado de maneira ideal, por meio de criações de conjunto e não de juxtaposições de «stands».

Em princípio, os projetos estão aprovados, faltando, todavia, resolver a questão mais dolorosa, a do financiamento; trata-se de resolver a quem incumbe as despesas, à qual das instituições do Estado.

As despesas são avaliadas em 2 biliões e 148 milhões. Calcula-se, em três milhões, o número de visitantes, a 200 francos de entrada, na Exposição, por visitante.

O projeto está sendo defendido pelo senhor Fruh, vice-presidente da Câmara Municipal de Paris, o qual disse que na realidade são esperados 8 milhões de visitantes, sem contar os dias de gala e que falando em três milhões é só na pior das hipóteses, para os quatro meses de duração da Exposição.

Esperam-se 300 milhões como subvenção da Prefeitura de Paris, talvez uma subvenção da Câmara de Comércio, uns 600 milhões de concessões diversas, etc.

Pelo que vemos, a Exposição de 1955 está bem encaminhada e com possibilidades de sua realização ser aprovada.

Os delegados de oito organizações de radiodifusão européia: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Itália, Países Baixos e Suíça, reuniram-se a fim de preparar, para o verão, um programa de intercâmbio europeu de televisão.

Os programas devem realizar-se entre meados de junho e julho, o que deve também coincidir com a Copa do Mundo de Futebol a realizar-se na Suíça. Êste plano de programas em comum não é mais como no tempo da coroação quando foi organizado um «relay» para difundir um programa vindo de um só centro de emissão, mas, pela primeira vez, um intercâmbio de oito programas de países diferentes da Europa.

Foi resolvido que de um lado os principais «matches» da Copa do Mundo de Futebol serão transmitidos diretamente e que, de outro, cada um dos países participantes fará um programa nacional no qual será feito o possível para expressar o gênio próprio.

Êsse programa, à razão de uma noite por país, e sob o título: «Voici la Belgique», «Voici l'Italie», etc..., será difundido para oito países em seis línguas.

Uma comissão técnica determinou as obras necessárias para êsse intercâmbio. Trata-se de estabelecer uma ligação entre três emissoras já existentes: França, Bélgica, Alemanha, o ramal Suíça-Itália-Alemanha e por outro lado o ramal britânico.

Cumpre ainda realizar vários aperfeiçoamentos nas diversas estações de emissão. Consta, por exemplo, que Paris pode mandar emissões para Estrasburgo, mas, não as pode receber, quer dizer que não podem funcionar nos dois sentidos. A ligação entre a Alemanha e os Países Baixos ainda não está estabelecida, etc.

Essa «saison» internacional de televisão constituirá uma experiência que deve determinar a estabilidade dos circuitos permanentes e, em particular, da ligação entre Londres e o Continente.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



FRANÇOIS VILLON nasceu em 1431 e morreu em 1468. Foi o produto surpreendente de uma época de terrível miséria em sua pátria — a França. Dia e noite, contam historiadores, ouvia-se o povo de Paris gritar que tinha fome e frio. Imperava o crime: roubos, assassinatos, tumultos. Filho de pais paupérrimos, François de Montcorbier foi entregue a um parente distante, que o educou e instruiu: o padre Guillaume de Villon, cujo sobrenome François adotou.

Tumultuosa, agitada, foi a vida de «nosso triste, mau, alegre, louco irmão» François Villon, o mais «hábil e vil ladrão de Paris e o maior poeta de França». Boêmio incorrigível e mestre em poesia. Escrevendo sua primeira obra — «O Pequeno Testamento» — Villon apresenta seu lema: «Je ris en pleurs» (Rio, chorando). Em outra — «O Grande Testamento» — desculpa-se de sua vida de dissipação e zomba de tôdas as pessoas que institui seus herdeiros. «O Grande Testamento», que é uma fotografia da época em que viveu, foi escrito logo depois que Luís XI perdoou-lhe a pena a que fôra condenado por acusação de assassinato.

François Villon é considerado o maior poeta francês do século XV e um autêntico poeta do povo. Sua canção «Ballade des dames du temps jadis» (Balada das mulheres de outros tempos) é uma das mais belas poesias da literatura francesa.

Um dia, François Villon viu-se metido num tumulto de bêbados e, mais uma vez, foi prêso. A polícia parisiense estava ansiosa para desfazer-se dêle «por bem ou por mal». Pela terceira vez o poeta sentiu sôbre sua cabeça a ameaça da forca; sua pena foi comutada para um exílio de dez anos. Numa manhã de 1463, o magro, anguloso, «sêco e escuro como um cigano» François Villon saiu de Paris; nunca mais se ouviu falar nêle.

A primeira edição das obras de Villon apareceu após a sua morte, em 1489. Ninguém jamais esqueceu um trecho de seu poema que vale por um epitáfio: «Êste bastardo inútil e desmiolado devolveu seu corpo à terra, nossa mãe comum. Os vermes não encontrarão muito que comer nêle, pois a fome já o roeu até quase os ossos... Não conheceu o descanso até que a morte chegou e deu-lhe um pontapé para fora do mundo».

Se a vida de François Villon foi a mais desregrada que se possa imaginar, sua poesia é um marco na literatura não só de França, como do mundo.



GRACIOSO MODÊLO em fino jersey de sêda, enfeitado, no corpo e na saia ampla, com galões bordados de côres vivas. Sob o decote, uma echarpe vistosa.

de tudo um pouco

Foram os romanos os primeiros a descobrir uma tinta fixa para tingir: a côr era roxa.

E' curioso notar-se que os chapéus «panamás» não são fabricados no Panamá, e sim no Equador.

Jan III, Sobieski, rei da Polônia, no século XVII, foi coroado, casou e morreu na mesma data do ano — 17 de junho.

Os patins de roda foram inventados, em 1865, pelo americano Plimpton.

O silêncio que maltrata

(Conclusão da 8.ª página)

vel de educação e recuperação. Inteligente, ativa, e saudável sob o aspecto físico geral, a pequena Mandy começa tarde a sua readaptação, pois já está com seis anos completos quando é entregue aos cuidados de especialistas; e, depois de terríveis e repetidas crises de nervos, acaba, como os seus coleguinhas, acostumando-se com a leitura labial. Trabalha bem a garôta!

E' edificante, na tela, a contribuição dos dirigentes e professôres do estabelecimento de ensino onde vive Mandy, como aluna semi-interna. A paciência e a dedicação evangélicas com que êles guiam os surdos-mudos, são amostras de alta pedagogia que guardarei até o fim da existência. São os seguintes os passos principais da aprendizagem: — 1) Observação dos movimentos labiais. 2) Repetição de sons. 3) Prática de articulação de palavras. E o resultado é surpreendente; pelo movimento dos lábios do interlocutor os surdos recebem as comunicações alheias; e, pela fôrça do hábito, aprendem a mover os próprios lábios e a estabelecer a comunicação pessoal com os circunstantes.

Em abril de 1952 eu li uma reportagem, feita numa revista semanal do Rio, com texto e fotografias de José Asmar. O repórter salienta o trabalho de recuperação efetuado em nosso Instituto Nacional de Surdos-Mudos. Nas ilustrações aparecem crianças em diferentes fases de aprendizagem; são vistos, também, o especialista dr. Henrique Mercaldo, a diretora, professôra Ana Rimoli de Faria Dória, suas auxiliares, professôras Odete Rimoli e Ivone Brandão, e um grupo de moças que se estão preparando para a educação de surdos-mudos.

Estimulada pela reportagem e pelo filme, tomei a iniciativa de conversar, pelo telefone, com a sra. Ana Rimoli de Faria Dória. Ela é uma entusiasta e, revelando-me sua experiência, logo me contagiou com igual entusiasmo. Assistiu ao filme do Vitória. Achou-o uma clara reprodução do que atualmente se vem conseguindo no ensino dos surdos-mudos, que representam, na sociedade, um potencial aproveitável. Prometeu-me livros em que verei até que ponto chega a eficiente campanha para esclarecer os pais e os educadores no problema da reintegração intelectual, profissional e social dos surdos-mudos. O contacto entre o professor e o aluno surdo-mudo, diz ela, é satisfatório; resta, agora, estimular os pais e todos os membros da coletividade, para a cura do silêncio que maltrata.

NO MUNDO DA MODA

masculinos turcos. Para combinar com o jersey prêto, há um casaquinho de algodão branco, com franja bordadas, cópia de um trajo de camponesa.

Miss Schurer declarou que se inspirou para os seus modelos não sòmente nos vestidos turcos de cerimônia, como nos objetos de cerâmica e nos trajes camponeses, e mesmo nas flores. Felizmente, contou com a máxima cooperação por parte dos fabricantes de tecidos e de tintas, para a reprodução dêsses desenhos, já que a obtenção das sutis tonalidades dos bordados e das cerâmicas antigas em tecidos exigia a maior perícia técnica. As pesquisas realizadas pelos químicos dos laboratórios da General Dyestuff Corporation contribuíram amplamente para a realização dessas novas côres, tanto nos tecidos lisos como nos estampados.

Alguns dos mais belos estampados de Miss Schurer foram utilizados para «maillots», alegres franjas florais ou atrevidos efeitos em prêto e branco, muitos dêles com jaquetas de tecido liso. Uma dessas jaquetas é uma reprodução de um capote de estudante turco, sem mangas e apertado na cintura. Frequentemente, as jaquetas são feitas do mesmo estampado do «maillot».

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO. COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

Cuide de sua beleza

O pescoço na beleza feminina

NO VERÃO temos dois motivos que nos incitam a tratar também um pouco mais do pescoço: primeiro, porque usamos vestidos decotados a tôda hora, segundo porque o ar livre é um fator que ajuda a um tratamento.

E' sabido que um bonito pescoço depende muito de boa saúde em geral. Mas, no que depende puramente do tratamento de beleza, aconselhamos tratar do pescoço como tratamos do rosto.

Ao limpar a pele do rosto convém fazê-lo até o decote. Em seguida, passar um creme nutritivo e fazer massagens num movimento dos dedos da base do pescoço para cima do queixo e do centro para os lados, desta vez, num movimento dos dedos para detrás dos ouvidos, intercalando, quatro vêzes de baixo para cima e quatro vêzes do centro para detraz dos ouvidos.

Sempre com movimento delicado e com as duas mãos em harmonia.

Umas massagens, sempre com os dedos, mas, num movimento forte, convém também fazer dos dois lados, entre os ombros e o pescoço. Nos salões de beleza, muitas vêzes, senhoras se queixam de sentir êsses músculos doloridos, empedindo-lhes um movimento à vontade.

Voltaremos, aliás, a êste assunto, indicando uma ginástica para o pescoço, quando começarmos a tratar de remediar dos possíveis efeitos do verão.



Paula Corday, glamurosa artista de Hollywood

Pó Facial

MAX FACTOR HOLLYWOOD

Creado para as fascinantes estrêlas de Hollywood... preferido pelas mulheres mais lindas do mundo — o Pó Facial favorito de tôdas as brasileiras.

Tamanhos:
Grande - 35,00
Médio - 20,00



Max Factor Hollywood

Doria Ass.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES

VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas e gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



MARIE LAURENCIN

"QUEM conheceu Marie Laurencin sem lhe dedicar uma amizade duradoura é um monstro, porque ela era, certamente, a mais viva, a mais interessante das amigas", diz o escritor francês Francis Carco em suas «Memórias de uma outra vida». E continua: «Sua alegria, sua graça, seu talento tocavam qualquer coração, mesmo de pedra. Além disso, ela a nossas olhos tinha o prestígio de haver sido doce e amarga com o nosso amigo Guillaume e de lhe haver inspirado seu mais belo poema. Quando ela aparecia com seus cabelos loiros em auréola, seus olhos claros, sua bôca risonha e sua gentileza natural, os versos do «Mal Amado» vinham à nossa memória.

Marie Laurencin nasceu em França, em 1883, e começou a pintar aos dezessete anos. Foi em 1907 que Guillaume Apollinaire, o grande poeta francês, encontrou-a, jovem aluna da Academia Humbert. Picasso, que a conhecera antes, disse a Apollinaire que encontrara uma «noiva» para êle.

— Ela é alegre, boa, espirituosa; é um pequenino sol; sou eu mesmo em mulher, dizia dela Guillaume Apollinaire. Amaram-se, brigaram, separaram-se. E, porque elat o tenha feito sofrer muito, Apollinaire escreveu o seu célebre poema intitulado **Canção do Mal Amado (Chanson du Mal Aimé).**

Em 1951, Marie Laurencin dizia a um repórter:

— Para mim, agora, só o presente é importante. O passado passou e o futuro ainda não chegou. Depois de meu trabalho, meu maior interêsse é pelo «Clube dos Gatos».

Nessa entrevista, Marie declarava adorar passeios de ônibus, visitar o Jardim Zoológico, amar o Sena, as pontes, e todos os gatos do mundo.

Ela vive hoje — há cinquenta e três anos que pinta — cercada de instrumentos musicais, embora não saiba tocar nenhum, e de muitos livros.

Marie Laurencin, diz um crítico de arte francês — "respirou o perfume das flôres que pintou e quase sempre recolheu essas flôres no seio. Sua arte é dramática, reflexo de drama nascido de suas emoções pessoais". E descreve-a com um perfil astuto, olhos oblíquos e pequeno rosto triangular.

O nome de Marie Laurencin está escrito na história da pintura francesa e também no da literatura, por ter sido durante um trecho de sua vida musa e companheira de um dos maiores poetas da França.

Só para senhoras

O "PRONTO PARA USAR" TALVEZ SEJA A SOLUÇÃO PARA O FUTURO

Anne Martel

NÃO HÁ muitos anos ainda, apavorava a idéia que uma senhora que se vestisse com gôsto pudesse comprar um vestido já pronto. Não ter a sua costureira, não ver uma coleção não escolher um modêlo pelos últimos figurinos, não se concebia.

Os tempos modernos vão modificando as coisas. Estamos sendo convidadas para assistir aos desfiles da alta confecção ao mesmo título que nos convidam para os desfiles dos grandes costureiros. Muitos modelos de bom gôsto e alguns até muito elegantes e muito originais. Estas coleções precedem as grandes coleções da alta costura.

Os preços variam; encontram-se vestidos desde 18.000 francos. Vi um vestido «chemisier» por êste preço, de grande elegância em sua sobriedade. Vi «tailleurs» leves de 30 e 40 mil francos.

Quem não se veste nos grandes costureiros está começando a frequentar estas casas. O corte está sendo cuidadosamente estudado.

NOVOS ADORNOS — PEQUENAS INVENÇÕES

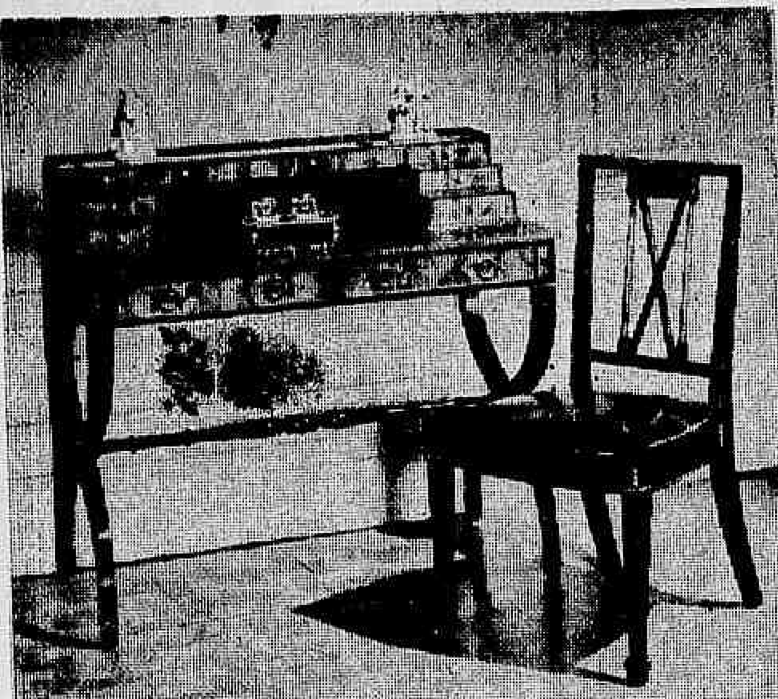
Entre tudo que vi nestas últimas semanas, o que mais me agradou foram as pequenas invenções para completar as «toilettes» femininas. As frivolidades, essas coisas que são consideradas como supérfluas e que enfeitiçam os homens e as mulheres que definem nossa personalidade que marcam bom gôsto, nossa discreção ou nosso gôsto pelo extravagante.

Entre lenços e fitas, cintos e bôlsas vimos os mais extraordinários frutos da imaginação a serviço das mulheres.

Vi óculos junto com lenços contra o sol. Vi bôlsas com um «lorgnon» ao lado, chapéus minúsculos postos retos no centro da cabeça mas tão enfeitados com argolas de metal que pareciam mais uma jóia posta na cabeça do que um chapéu; no entanto era lindo e apresentado por um modêlo de rosto bem cheio e alvo, que fazia inveja e pouca maquilagem.

A série de originalidades apresentadas por Jacques Fath, Pierre Clarence e outros, foi sensacional e extravagante, mas não desprovidas de elegância. Não há dúvida que veremos muitas destas originalidades nas praias de França e possìvelmente para além das fronteiras.

Se assim fôr, o que não duvido, seria curioso vermos as reações, pois ao encontrarem-se duas senhoras bem saberão de onde vem o modêlo mas dificilmente advinharão o rosto. Vamos tôdas parecer-nos com indígenas das regiões mais primitivas, pois os chapéus para o sol em ráfia são inspirados das tribos africanas e dos índios. As bôlsas de praia são muito grandes, muito variadas e originalíssimas. O primeiro sucesso parece ter sido para Fath em novidades para praias.



DECORAÇÃO — Não são necessários maiores detalhes sôbre o motivo de decoração que hoje apresentamos às leitoras. A estampa fala por si. Trata-se de uma requintada escrivaninha em estilo, ornamentada com «bibelots» de porcelana. Naturalmente que todo o ambiente deverá condizer com essa peça para não quebrar a harmonia do conjunto.

A cana

A cana de açúcar é uma das nossas culturas mais antigas. Data o seu cultivo do ano de 1534, quando o Brasil foi dividido em capitanias hereditárias. Atualmente seus principais produtores são: Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.

Seu caule, que chega a atingir 3 metros, contém u'a medula, de onde se extrai o açúcar, que pode ser consumido quer refinado ou não, sendo o mesmo as variedades mais impuras, como o açúcar mascavo as mais ricas em sais minerais. Com semelhantes qualidades nutritivas destacam-se ainda a rapadura e o melado os quais devem ser mais largamente usados entre nós.

Além de certa quota de vitamina C, possui, também, a cana de açúcar, embora em pequenas proporções, proteínas, gorduras, cálcio, ferro e fósforo elementos indispensáveis ao organismo humano.



PARA SEU ENXOVAL — Para você que está noiva, apresentamos duas graciosas sugestões: a primeira é um «robe» de fustão liso, com golas e punhos em algodão quadriculado, de corte «princesa» e abotoado na frente; a segunda é um original pijama, com gola japonesa, cruzado obriquamente e que pode ser feito em qualquer tecido estampado ou liso, de acôrdo com sua preferência

RECEITAS Para Você

— Sopa-creme de legumes
— Croquetes de peixe
— Espuma

Sopa-creme de legumes

INGREDIENTES — Batata inglêsa — batata doce — aipim — cenouras — xuxus — nabo — gordura — carne — ossos — sal — cebola — tomates — 2 colheres (sopa) de manteiga.

Como preparar: Primeiramente faça um bom caldo com a carne, a gordura, os ossos, a cebola, os tomates e o sal. Junte todos os legumes e deixe-os cozinhar bem. Finalmente passe-os por uma peneira e, na hora de servir, acrescente a manteiga.

Croquetes de peixe

INGREDIENTES — ½ quilo de batatas — 2 colheres (sôpa) de farinha de trigo — 2 ovos — 2 colheres (sôpa) de queijo ralado — 1 colher (sôpa) de manteiga — 2 colheres (sôpa) de azeite — 1 xícara de peixe frito e passado na máquina — sal.

Modo de preparar: Misture tudo muito bem e faça os croquetes do tamanho, que preferir. Passe-os pela farinha de rôsca, depois em ovos ligeiramente batidos e frite-os em azeite ou banha.

Espuma

INGREDIENTES: 8 fôlhas de gelatina branca — 4 gêmas — 125 grs. de açúcar — suco de uma laranja — 4 claras.

Como preparar: Faça derreter as gelatinas numa xícara de água quente, e, depois, separadamente, bata as gêmas com o açúcar. Quando estiver bem batido, acrescente o suco de laranja e mexa um pouco. Ponha, então, a gelatina, que já deve estar derretida e, por último, junte as claras batidas em neve. Misture tudo muito bem, despejem em fôrma untada com óleo de amêndoas ou de oliva e ponha para gelar.

DAQUI E DALI...

FRANÇA — O Instituto de estatística avaliou a população atual da França, há sempre mais mulheres que homens na França, em 42.995.000 habitantes, dos quais 20.779.000 são do sexo masculino e 22.216.000 do sexo feminino. Como não há recenseamento desde 1946, êsses números são dados como aproximativos.

Eis a estrutura da população por idade: de 0 a 15 anos: 10.134.000, sendo 5.151.000 meninos e 4.983.000 meninas; — de 15 a 64 anos: 27.950.000, sendo 13.741.000 homens e 14.209.000 mulheres; — de 65 anos para cima: 4.911.000, sendo 1.887.000 homens e 3.024.000 mulheres. A proporção de crianças em relação à população total aumentou sensìvelmente de 1946 para cá. Quanto aos anciões o número está crescendo e verifica-se uma grande diminuição de mortalidade e, portanto, prolongamento da vida humana.

O excedente dos nascimentos sôbre os falecimentos é de cêrca de 245.000 em 1953 contra 299.000 no ano anterior. Em 1936 constatou-se 11.000 falecimentos a mais do que nascimentos. O fato mais significativo é a baixa regular e importante da mortalidade: em 1953 diminuiu de 10 por cento em relação a 1952.

*

Por êstes dias e até o fim de fevereiro terá lugar um curioso concurso sôb os auspícios da Secretaria das Belas-Artes e do Diretor das Artes e Letras, do qual participarão todos os tenores da França. Serão feitas provas eliminatórias, nas trinta e seis escolas nacionais de música existentes naquele país e os primeiros classificados irão a Paris para disputar com os parisienses. As grandes provas finais serão realizadas, em março, no Cassino de Cannes e ao laureado de cada categoria, isto é, tenores ligeiros, tenores meio-carater e fortes tenores, será concedida uma bôlsa de 250.000 francos e ainda haverá a bôlsa do campeão intercategorias, que será de 500.000 francos.

As inscrições foram abertas a todos os tenores franceses de 20 a 30 anos de idade estreantes ou profissionais, exceção feita aos que já cantaram num teatro lírico com companhia permanente.

*

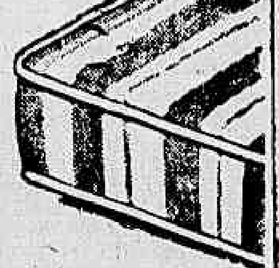
NOVA YORK — Há algum tempo fizeram uma estatística com relação ao movimento dos metrôs de Nova York e o resultado obtido foi o seguinte: Em um mês viajam, aproximadamente, milhões de pessoas e, em um dia, um milhão de donas de casa.

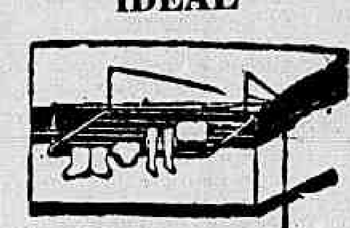

GRATIS: Você poderá aprender agora, no curso Singer à rua Uruguaiana n.º 9 como aplicar os artigos Daisy
cianinhas - cadarços - vivos franjas - cordões de bordar.
Ao comprar cianinhas, exija DAISY.



Colocamos sua máquina usada neste móvel. Ficará como nova e passará a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel.: 22-4820. Chamar ORLANDO

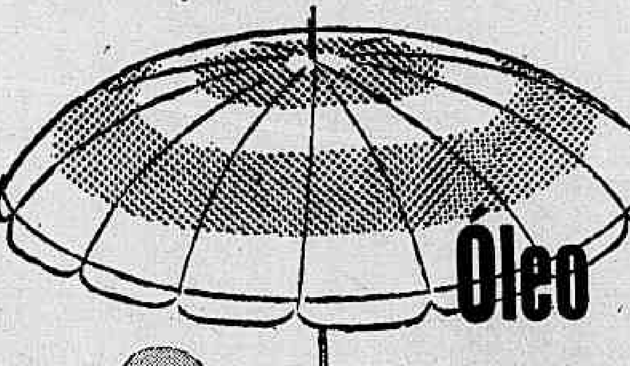
Joalheria BESDIN
Jóias, relógios e artigos para presentes
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85


COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Tel.: 32-5666.

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
Tel.: 37-0110.

para sua garantia
ao substituir a válvula de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão Panex exija sòmente as peças legítimas, gravadas com a marca Panex


— A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO
PANEX IND. & COMÉRCIO
Filial Rio: — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Sala 712 — TEL.: 43-7329.
Fidel 2751

Para a proteção de sua pele


Óleo para o Sol
Imprime um lindo tom bronzeado sem queimar e permite uma exposição demorada ao sol. Lubrifica a pele, conservando-a flexível e viçosa. $ 35 e $ 50.
Helena Rubinstein
paris • new york • london

leve e flexível como uma pluma

Bel-Air
Novo calçado feminino Superconfortável

Fabricado com panamá trançado e revestido de shantung, Bel-Air faz o pé pequeno com elegância incomparável. Possui um fitilho para adaptação anatômica e um salto de cortiça, internamente, para maior confôrto dos seus pés. É um encanto de calçado!
Nos. 23 a 39 aos preços de: Cr$ 50,00 75,00 100,00
também para meninas!
Bel-Air

Cômodo, prático e bonito — igualzinho aos modelos maiores — Bel-Air infantil é o calçado ideal para as meninas.
NAS CÔRES: • vermelho • verde • amarelo ... e em prêto e branco.
NAS BOAS CASAS DO RAMO
W. FERRALLI
FABRICANTE DOS FAMOSOS CALÇADOS
DEBS-FLEXSO — BLUE STAR
para senhoras — para crianças
RUA DA MOOCA, 4138 — SÃO PAULO

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

DOIS MODELOS
Dois comprimentos

Há muito não se notava tanta liberdade nos comprimentos das saias. Êsses dois modelos estampados foram apresentados para a nova estação parisiense. No alto, um modêlo princesa. Notam-se o corte original, as mangas sem costuras e com drapeado. Em baixo, um "duas-peças" muito justo e a gola com renda.

(Fotos Agip — Exclusivos para o «Diário de Notícias»)

Dentro da vida

O anúncio do baile no jornal dizia: — "Alegria sã, sem biquini e sem confusão".

Parece-me que todos os bailes deveriam anunciar da mesma maneira. Ou por outra, que não haveria necessidade disso, porquanto estaria assegurado aos mesmos, êsse mínimo de decência. Mas assim não entende a polícia. O biquini que atenta contra a moral mesmo nas praias, no Carnaval é fantasia permitida.

Coisas de uma época em que tudo vale. E quanto pior melhor...

*

O Festival do Cinema, em São Paulo, não saiu o que se esperava. Houve decepções, houve intriguinhas, houve roubos.

Que impressão levarão as "estrelas" e os "astros" que por um instante vieram brilhar em nosso céu?

Basta que não digam que d'aqui só se salva o Carnaval, o que seria uma injustiça. Afinal os escândalos de cada dia, estampados nos jornais são assuntos interessantes para o observador estrangeiro que chegaria mesmo à conclusão de que aquêles oito milhões de cruzeiros de jóias, surrupiados à jovem atriz, são "pinto" em nossa terra.

Temos gatunos muito mais hábeis e inteligentes; benza-os Deus.

*

Vê-se cada coisa! Na mesa redonda para estudar o problema do menor abandonado, promovida por êste jornal, houve alguém que sugerisse o remédio preventivo da diminuição da natalidade.

Temos outra sugestão, talvez mais eficaz: — a pena de morte para os que estiverem sobrando. Que tal?

*

— E por hoje basta, que calor não dá para mais. Mais hei de me vingar gozando a brisa fresca e suave das praias de Cabo Frio. E abençoarei o Carnaval por uns dias bem merecidos de descanço.

Kate

O Desconhecido

Ribeiro Couto

Quem é êsse que está sob a lâmpada morta,
infantil a chorar, debruçado na mesa?
Olá, rapaz, que tens? Conta... Contar conforta.
E em tua bôca eu sinto, estrangulada, prêsa,
a confissão que assim, sob a lâmpada morta
entre livros terá mais tristeza, tristeza...

Pões os olhos em mim, pobres olhos molhados
em que o pranto desceu como que um véu vermelho
Conta o que tens... Enxuga os olhos desgraçados...

E êle chorava para mim, dentro do espêlho.

Para jovens

Um elegantíssimo modêlo para recepções e festas, em preto e branco. Em baixo, quatro modelos diferentes, para a tarde, realizados com a mesma sáia e blusas variadas.

(Scoop — Especial para o "Diário de Notícias")

O SILÊNCIO QUE MALTRATA

Else Machado

QUE o silêncio é de ouro, escutamos dizer desde os primeiros anos de vida... Mais vale calar do que expandir-se num excesso de palavras... Falem os sábios, calem-se os ignorantes... As mulheres, sobretudo, conforme a opinião do apóstolo Paulo de Tarso, devem "aprender em silêncio com tôda a sujeição"... (Isto foi aconselhado no ano 65 da éra cristã; hoje, talvez, o grande pregador compreenderia que a mulher precisa lutar pela vida, ter liberdade de comunicação verbal e mesmo de reclamação.)

Mas, se é na verdade recomendável o uso moderado da palavra, o silêncio obrigatório é, ao inverso, um procedimento que abala os nervos da gente. Não é preciso ter defeito orgânico que impossibilite a fala, quer provisòriamente quer para todo o sempre. Basta que o médico — o otorrinolaringologista — obrigue, por exemplo, uma professôra demasiado expansiva a repousar a voz durante uma quinzena, para que ela aprenda a avaliar, na, exata, o poder e a utilidade da palavra falada. As pessoas que sofrem a extirpação das amigdalas, podem, igualmente, dar testemunho — "martírio do silêncio" —

Estas três últimas palavras .. "martírio do silêncio" — formaram o título de um dos melhores filmes exibidos, em janeiro, no centro da cidade; o produtor, J. A. Rand, contou com a colaboração das Escolas Residenciais Reais para Surdos-Mudos, de Manchester. Os que tiveram oportunidade de assistir ao filme, compreenderão melhor do que os demais, êste meu artigo. Fui duas vêzes ao cinema Vitória, durante o período de exibição de "Martírio do Silêncio": sòzinha, na primeira vez, e acompanhada, na segunda pela minha atual chefe, professôra Iddália Krau Silva. Derramei algumas lágrimas, é lógico, porque há na verdadeira feminilidade uma boa dose de instinto maternal; e não me envergonho de minha comoção porque vi a querida Iddália passar o lencinho nos olhos. A surdo-mudez maltrata mesmo!

A estrelinha do filme é a menina Amanda Miller, cuja excelente atuação fêz o espectador ficar em dúvida. E' ela, realmente, uma criança surda-muda, ou apenas uma personificação? Tenho pedido a opinião de vários amigos, e, de tão diversas, ainda não consegui resolver o caso. Mas, de fato, Mandy Miller interpreta òtimamente o papel da criança que não ouve e nem fala. Possuindo surdez congênita, pois o seu nêrvo auditivo não se desenvolveu durante a gestação, a menina é incurável no que se refere ao sentido da audição mas, quanto à fala, é suscetí

(Conclui na 6.ª página)

BILHETE a X

Esther de Viveiros

COMO prometi a você, aqui lhe venho trazer o programa da «Liga Pró Fraternidade», em benefício dos menores abandonados.

Muito se refletiu e estudou antes de o elaborar. Chegou-se à conclusão que os moldes europeus estão mais ao nosso alcance do que os americanos, com seus recursos inesgotáveis — e muito se aprendeu na Suiça.

Que se dividam as crianças normais — as anormais constituirão outro setor — pelo sexo e idade. E' indispensável enfrentar um só grupo de problemas para que se o possa fazer com eficiência.

Tomará a «Liga» a si o setor de 3 a 8 anos. Formar-se-á, inicialmente, em um pavilhão, um lar de 30 meninas — que será seguido de outros idênticos, de acôrdo com as possibilidades econômicas e de pessoal.

À medida que forem as meninas crescendo, formar-se-ão mais dois tipos de lares: de 9 a 14 e de 15 a 20 anos.

Serão todos êsses lares independentes — para que os problemas de uns não interfiram com os dos outros — cada um dirigido por uma mãe, porque será êsse o regime: cada lar conterá uma grande família, onde o amor fará desabrochar a alma das meninas, como uma flor no sol, atendida plenamente a parte emocional.

Num pavilhão central será a «economia geral»: secretaria, salas, cozinha, lavanderia, etc.

Levarão as meninas vida normal, como a de qualquer menina que viva no seio de sua própria família, saindo para ir à escola, ao médico, ao dentista, para se divertir. Receberão no seu lar pessoas amigas — de onde poderá surgir, quem sabe, um noivo... As dos lares do terceiro tipo poderão sair para empregos, até que se casem ou as encaminhe a «Liga». Terão sido educadas para mães de família (tipo suiço da Escola Doméstica de Natal) recebendo, paralelamente, preparo que lhes permita trabalhar para se manter, de acôrdo com suas aptidões.

Em tôrno dos lares se realizará, em ação independente, assistência às famílias, para melhorar a situação das crianças em seu próprio lar ou nos lares que as adotarem, supervisionados e auxiliados pela «Liga».

Os diversos setores da organização estão em estudo — comissões de planejamento elaboram cuidadosamente a regulamentação dêste plano, exposto em linhas muito gerais, para o qual contamos também com o apoio moral e material das pessoas de fortuna. Anima-nos o exemplo do maior donativo que recebemos, de Cr$ 100.000,00, que um dos diretores da Light teve a gentileza de trazer à nossa casa, por ocasião de nosso movimento em favor das vítimas da sêca no Nordeste do país.

E quando se lhe iniciará a execução? Logo que recebemos do sr. ministro da Justiça, dr. Tancredo Neves, sinceramente empolgado pelo problema do menor abandonado, o terreno que nos prometeu...

A FILHA DE COLETTE QUER SER O PICASSO DA PORCELANA

R. Desperan

COMO aqui mesmo assinalamos tempos atrás, as tão famosas indústrias de Sèvres estavam muito deficitárias mas fabricando sempre os afamados serviços de porcelana de estilo clássico.

Havia quem dissesse que Sèvres estava esperando seu Picasso, ou pelo menos uma grande ocasião para lançar uma inovação.

Aparece a filha de Colette e resolve procurar aproximar Limoges e Sèvres da Arte Moderna, quer dizer, a cerâmica, e particularmente a porcelana. Seu desejo é fazer para Limoges e Sèvres o que Picasso fêz em Vallauris para a modelagem da louça de barro, e Luçart em Aubusson para a tapeçaria.

Concretamente seu desejo é o de animar a indústria moribunda da porcelana, que está definhando por falta de animadores de talento.

Atualmente em Limoges como em Sèvres — 120 milhões de «deficit» o ano passado — um artesanato consciencioso empenha-se em criar modelos no mais puro estilo 1925, acreditando conservar-se na grande tradição. O resultado é que o mercado estrangeiro da porcelana francesa é cada vez mais restrito.

Colette, filha da grande escritora resolveu apelar para grandes artistas modernos para pedir-lhes formas e decorações.

Desde já Jean Cocteau decorou-lhe vários pratos, Jean Carlou vai também dar-lhe uma série: mas a sua «edição» mais original será, provàvelmente, uma série de doze pratos decorados de frutas e legumes e ao centro a reprodução de uma carta.

No início de sua emprêsa a jovem Colette teve a felicidade de receber uma fabulosa encomenda: Aristote Onassis, o novo príncipe (do Cassino) de Monte Carlo, dono dos navios de pesca e de transportes de petróleo, pediu-lhe para criar serviços de vinte e quatro peças para o seu novo iate, construído, recentemente, em Hamburgo.

A decoração dêsse iate é inteiramente inspirada da arte de Crèta, ilha onde nasceu o multimilionário grego Colette e o pintor Bernard Renard conseguiram, servindo-se de temas decorativos encontrados no palácio de Minos, em Cnossos, criar pratos admiráveis.

Os temas de decoração são entre outros a «parisiense», flores, peixes. Um operário decorador necessitará cêrca de oito horas de trabalho para cada prato, a fim de executar o serviço mais luxuoso executado em porcelana de vinte anos para cá.

Em seguida o intuito da filha de Colette é o de executar serviços de porcelana segundo maquetes de grandes artistas contemporâneos, por preços acessíveis.

Eis uma tarefa difícil mas necessária.

No mundo da moda

NOVA YORK — Os costureiros recorreram pràticamente ao mundo inteiro a fim de procurarem inspiração para os estilos da moda neste ano. E' acentuada a influência japonesa e oriental, em formas e côres, assim como as combinações de côres mexicanos, as calças de toureiros, as blusas camponesas e, finalmente, vestidos que revelam acentuada influência turca. Carolyn Schurer, regressou, recentemente, de Istambul, com algumas idéias encantadoras e alguns surpreendentes estampados, copiados de bordados, almofadas e objetos de cerâmica.

Quando se fala em vestidos turcos, todo o mundo pensa em calças largas e véus caporosos, mas Miss Schurer soube transformar suas impressões em vestidos modernos. Para esporte, apresenta calças de sêda cinzenta, até o joelho, debruadas de prêto, que são usadas com blusas brancas, de mangas compridas. Um «maillot» de jersey prêto apresenta um posponto na cintura, imitando os trajes

(Conclui na 6.ª página)

PROVÉRBIOS

A vida de um velho parece-se com a chama de uma vela, numa corrente de ar.

(Prov. japonês)

— Com o cabelo de mulher pode se amarrar um elefante.

(Prov. japonês)

— Muitos parents, muitos tormentos.

(Prov. francês)

— Não te encostes a amigo novo ou à casa velha.

(Prov. holandês)

PENSAMENTOS

O riso está bem perto das lágrimas.

Michelet

E' mérito raro confessar um homem seu êrro.

De Ségur

As virtudes perdem-se no interêsse, como os rios se perdem no mar.

La Rochefoucauld

No amor, duvida-se, muitas vêzes, daquilo que mais se acredita.

Stendhal

PARA PASSEIO. — Eis um gracioso vestido para seus passeios, em algodão estampado ou liso, com decote em V, terminando com um lacinho, que se repete na cintura. A saia é bem ampla, com três pregas soltas de cada lado — (Prunella Wood).

VÁRIAS EXPERIÊNCIAS NO TREINO DE ONTEM

Todos os titulares estiveram à postos — Empate de um tento — Brandãosinho e Baltazar, os marcadores — Assistiram os paraguaios ao exercicio



Julinho, Didi e Humberto.

SANTIAGO DO CHILE, 20 (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias» — Os brasileiros realizaram na manhã de hoje o segundo exercicio em conjunto em gramados chilenos. A prática foi efetuada no campo do Audax Italiano e teve a duração de 70 minutos. Todos os jogadores estiveram em ação, inclusive Humberto, que melhorou da contusão...

(Conclui na 6.ª página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1954

Quatorze vêzes campeão da cidade

CONFIRMANDO PLENAMENTE SEU FAVORITISMO, O FLUMINENSE LEVANTOU NOVAMENTE O TÍTULO MÁXIMO DA NATAÇÃO

Tècnicamente, a segunda parte do Campeonato Carioca de Natação foi muito superior à primeira. De fato, nas provas de anteontem, na piscina do Vasco da Gama, tivemos grandes "performances", como o 1m, 00s,7, de Bruno Hermany, nos 100 metros livres; os 2m,29s,6, de João Gonçalves nos 200 metros de costas, e o 1m,11s,0 de Ademar Grijó Filho, nos 100 metros, borboleta.

O Fluminense, confirmando amplamente o seu favoritismo, levantou o título, marcando 346 pontos, contra 102 do Icaraí; 90 do Tijuca, e 21 do Guanabara.

E' essa, aliás, a décima quarta vez que o tricolor se sagra campeão de natação da cidade.

Foram êstes os nadadores que se tornaram campeões individuais, na segunda parte do certame:

100 METROS — Homens, nado borboleta — Ademar Grijó Filho (Fluminense), em 1m,11.

200 METROS — Moças, nado de costas — Isa Almeida (Fluminense), em 3m,05s,1.

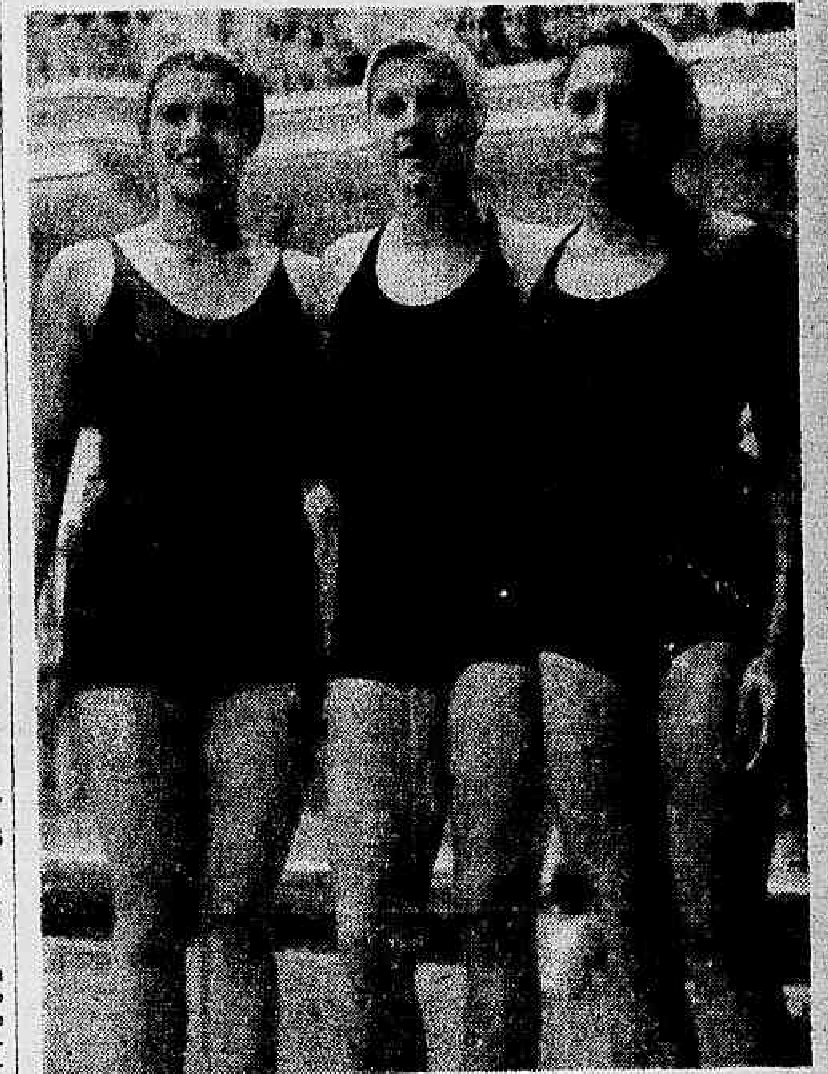
100 METROS — Homens, nado livre — Bruno Hermany (Fluminense), em 1m,00s,7.

200 METROS — Homens, nado de costas — João Gonçalves (Fluminense), em 2m,29s,6.

100 METROS — Moças, nado livre — Vilma Rbeiro da Luz (Fluminense), em 1m,13.

100 METROS — Moças, nado borboleta — Maria Isabel de Sousa (Fluminense), em 1m,33s,3.

(Conclui na 6.ª página)



Isa e Cândida, duas grandes figuras da equipe campeã, ao lado de Talita

TENTARÃO OS CHILENOS A REABILITAÇÃO

Jogarão esta tarde Chile x Paraguai, nos domínios dos andinos — Modificadas as duas equipes — Os brasileiros assistirão ao embate, que terá início às 17h30m



LIVINGSTONE, guardião da meta chilena

SANTIAGO DO CHILE, 20 (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — Sob grande expectativa será disputado, na tarde de amanhã, no Estádio Nacional, o segundo jôgo entre as seleções do Chile e do Paraguai, pelas eliminatórias sulamericanas do Campeonato Mundial de Futebol. Embora os «guaranis» tenham vencido fàcilmente o primeiro prélio, é enorme o interêsse em tôrno da partida de amanhã, esperando-se que numeroso público lote as dependências do estádio chileno. Os paraguaios são considerados favoritos, mas os chilenos, com as modificações impostas à equipe, tentarão a sua reabilitação e poderão surpreender com uma vitória sensacional. Os brasileiros assistirão ao cotejo de amanhã, e naturalmente irão torcer intimamente pelos andinos, pois a vitória dêstes colocará o Brasil na liderança do torneio, mesmo sem fazer a sua primeira apresentação.

A EQUIPE PARAGUAIA

O treinador Bartóll fará duas alterações na equipe «guarani», em consequência dos jogadores Gavillan e Hermosilla se encontrarem contundidos, sendo substituidos por Ortiz e Olmedo, respectivamente. Nos demais postos, estarão os mesmos homens do primeiro encontro, formando a seleção «guarani» com Gonzalez; Maciel e Cabrera; Ortiz, Arce e Olmedo; Lugo, Ozório, José Paródi, Romerito e Silvio Paródi.

AS MODIFICAÇÕES CHILENAS

O técnico dos «andinos», Luiz Tirado, ainda não escalou oficialmente o seu quadro para o jôgo de amanhã. Os titulares, Roldan e Guilhermo Dias, como se sabe, foram desligados da concentração por indisciplina. Está confirmada a substituição de Cortez por Saenz, enquanto Alvarez entrará no lugar de Roldan, e Muñoz será deslocado para a extrema

(Conclui na 6.ª página)

IMPOSSÍVEL O JÔGO EUROPA X AMÉRICA

Difícil aos próprios europeus a formação do seu selecionado nas proximidades do Campeonato Mundial — A Áustria não dará jogadores

Ao que parece terá de ser abandonada a idéia do encontro entre as seleções da Europa e da América do Sul, previsto para 6 de junho em Madrid.

Contingências de explicação desnecessária levaram os dirigentes brasileiros e uruguaios a uma declaração firme, positiva, de que não poderão ceder seus jogadores para a seleção sulamericana alguns dias antes do início do Campeonato Mundial. Por seu turno, a Argentina deixará de colaborar em virtude do andamento do seu campeonato na ocasião prevista. Bastaria a ausência dos "Três Grandes" para que outro qualquer selecionado perdesse a expressão do verdadeiro poderio do futebol continental, como se deduz do projeto do encontro.

Mas, além dos sulamericanos, os próprios dirigentes europeus encontram dificuldades para atender ao desejo da FIFA, como se verifica do telegrama que a seguir transcrevemos:

VIENA, 20 (U.P.) — A Áustria não fornecerá jogadores para o selecionado da «Europa» que, no dia 6 de junho próximo, enfrentará um selecionado da «América», segundo declarou Joseph Liegl.

(Conclui na 6.ª página)

«Cracks» do passado falam sôbre o futebol do presente

Reforma radical ou marcha para o descalabro

Inicia Zezé Guimarães uma série de entrevistas — Acredita no Brasil, mas acha que é necessário combater o excesso de confiança

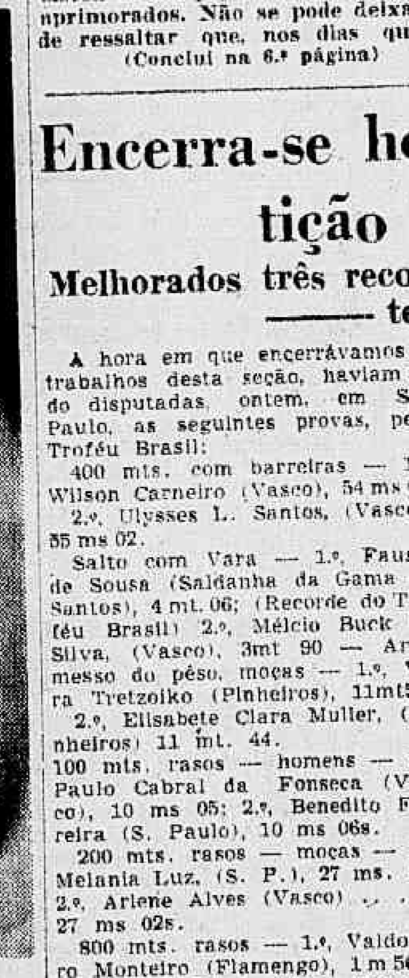
«Diário de Notícias» inicia, hoje, uma série de reportagens com craques do passado, procurando auscultar as suas opiniões sôbre assuntos de atualidade que dizem respeito ao futebol. Os antigos ídolos da torcida aqui virão para prestar o seu depoimento sôbre o futebol dos nossos dias, êsse futebol que tomou conta de uma legião interminável de fãs, para se converter no esporte de amplo domínio sôbre as massas. Aquêles que tiveram a sua época, em passado não muito longínquo, mesmo porque o nosso futebol não é tão velho assim, estarão de cátedra para falar, uma vez que acompanham a sua evolução, para a qual também contribuiram, decisivamente. O tema principal, nessa série de reportagens que vamos iniciar hoje, girará certamente sôbre assuntos da atualidade, como já foi dito linhas acima; e falando de assuntos da atualidade, teremos, necessàriamente, de enveredar pelo que mais empolga, no momento, a opinião do público esportivo do país, no caso o Campeonato Mundial de Futebol. Vejamos, pois, o que têm a dizer os craques do passado sôbre a nossa seleção, suas possibilidades, caso chegue à parte final da Copa do Mundo e, enfim, tudo que a ela possa estar relacionado.

ZEZÉ GUIMARÃES

Os de hoje talvez possam desconhecer o nome de Zezé Guimarães, êste que atualmente é mo da sua maior emoção, no Fla-Flu decisivo de 1919, quando o seu Fluminense ganhou de 4 a 0 e êle teve um seu «goal» anulado, o primeiro da série, por impedimento, que êle faz questão de frisar ter sido uma verdadeira calamidade... Alguém perto, fazendo blague, disse: «Ora, Zezé, você que foi o maior rei dos truques, vir, agora, falar de «goals» anulados injustamente!». E depois nos explicava: «Zezé fazia mágicas que até hoje ninguém sabe como... Foi, talvez, o mais perfeito jogador brasileiro em matéria de truques... com as mãos!».







Zezé Guimarães falando à nossa reportagem

zeloso funcionário do Ministério da Fazenda e, dentro do Fluminense, ainda dedica uma boa parte do seu tempo, colaborando, enchendo as horas vagas, despretensiosamente, na roda tradicional de amigos que forma a turma do bate-papo. Os mais velhos, porém, se recordarão com facilidade do Zezé Guimarães, do Fluminense, o destacado atacante do Fluminense, a êle emprestando o seu concurso de 14 a 24, quando descalçou as chuteiras definitivamente, e com chave de ouro, pois naquele ano se sagrava campeão carioca pelo seu clube e brasileiro pelo Distrito Federal.

Na sua curta trajetória pelos campos, Zezé tem uma boa coleção de títulos: campeão de 17, 18, 19 e 24, pelo Fluminense, e brasileiro em 24, além de ter figurado 18 vêzes em seleções nacionais. No Fluminense, êle formou a célebre ala com Mano Coelho Neto e no «scratch» carioca atuou com o não menos famoso Lagarto.

Gestos pausados e calmos, ainda firmes (o Zezé, como bom atleta que foi, ainda aparenta boa forma física...), vai o nosso entrevistado destiando suas boas recordações. E fala com entusias-

O FUTEBOL DE HOJE

Instado a falar sôbre o futebol de nossos dias, em comparação com o de sua época, Zezé dá sua opinião:

— «Cada futebol teve as suas características, vivendo cada qual a sua época. No meu tempo, havia mais liberdade de movimentos e predomínio da iniciativa individual. Hoje, o jogador vive em função da equipe, subordina-se a sistemas de jôgo cada vez mais aprimorados. Não se pode deixar de ressaltar que, nos dias que

(Conclui na 6.ª página)

Peleja-revanche da Portuguêsa em Muriaé

O quadro luso voltará a jogar com o Nacional

Conseguiu a Portuguêsa o seu quinto triunfo consecutivo na temporada que empreende pela Zona da Mata. Atuando na noite de sexta-feira, pelejà transferida em face do mau tempo, o quadro «luso» triunfou sôbre o Nacional de Muriaé, pela contagem de 4-1. Baduca, Neca, Miltinho e Aristóbulo conquistaram os tentos dos «lusos», enquanto Osmar assinalou o tento de honra do Nacional.

A Portuguêsa cumprirá, na tarde de hoje, o seu sexto compromisso, exibindo-se ainda em Muriaé, e dando combate ao Nacional em peleja-revanche. A equipe carioca deverá formar com Antoninho; Válter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Miltinho, Aduca e Alemão. Heitor de Oliveira funcionará na arbitragem. Na próxima têrça-feira, o conjunto carioca exibir-se-á na cidade de Carangola.

Encerra-se hoje, em São Paulo, a competição pelo "Troféu Brasil"

Melhorados três recordes do troféu, e um paulista, nas provas de ontem — Os primeiros resultados

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta seção, haviam sido disputadas, ontem, em São Paulo, as seguintes provas, pelo Troféu Brasil:

400 mts. com barreiras — 1.º, Wilson Carneiro (Vasco), 54 ms 03. 2.º, Ulysses L. Santos, (Vasco), 55 ms 02.

Salto com Vara — 1.º, Fausto de Sousa (Saldanha da Gama de Santos), 4 mt. 06; (Recorde do Troféu Brasil) 2.º, Mélcio Buck da Silva, (Vasco), 3mt 90 — Arremesso do pêso, moças — 1.º, Vera Tretzolko (Pinheiros), 11mt55. 2.º, Elisabete Clara Muller, (Pinheiros) 11 mt. 44.

100 mts. rasos — homens — 1.º Paulo Cabral da Fonseca (Vasco), 10 ms 05; 2.º, Benedito Ferreira (S. Paulo), 10 ms 06s.

200 mts. rasos — moças — 1.º, Melania Luz, (S. P.), 27 ms. 01s 2.º, Arlene Alves (Vasco) ...... 27 ms 02s.

800 mts. rasos — 1.º, Valdomiro Monteiro (Flamengo), 1m 56s 9 2.º, Odilon Dias Neto (Recreio, Rib. Preto), 1m 57 s 2.

Arremesso do pêso — homens — 1.º, Alcides Dambrois (V), 14mt. 45, 2.º, Osmar Duque (Ituana, de Itu), 12 mt. 53.

Arremesso do Disco, moças — 1.º, Vera Tretzolko (Pinheiros) .. 37 mt. 08 (Recorde paulista); 2.º Babete Zoet (Fluminense), ... 34mt63.

Salto em extensão — 1.º, Mário Gonzalez (Cruzeiro, P. Alegre), 7mt 46 (Recorde do Troféu Brasil); 2.º, Airton Conceição (Botafogo) 7 mt 19.

80 metros com barreiras — moças — 1.º, Vanda dos Santos (São Paulo), 11s8/10; 2.º Maria Lima (Tietê), 13s1/10.

Revezamento, 4x100 metros — 1.º Turma do C.R. Vasco da Gama, Rio com 42s3/10; 2.º Turma do São Paulo, por desclassificação do Fluminense, em virtude de irregularidade na passagem do bastão do 3.º para o 4.º homem; registraram os tricolores 43s05;

Arremesso do Dardo, homens — 1.º Orlando Couto (Saldanha da Gama de Santos) 55metros55.

3.000 metros com obstáculos — 1.º Edgard Mitt (Corinthians),

(Conclui na 6.ª página)



Maneca e Mirim

Botafogo x São Paulo, em Volta Redonda

Esta tarde, o confronto — Escaladas as duas equipes

Botafogo e São Paulo defrontar-se-ão na tarde de hoje, na cidade de Volta Redonda, em sugestivo amistoso, participando assim das festividades de inauguração de mais um dos altos fornos de nossa indústria siderúrgica. O cotejo terá como palco o Estádio «Raulino de Oliveira» e é grande o interêsse dos torcedores locais em conhecer o campeão paulista de 1953 e o conjunto carioca que realizou boa figura no certame guanabarino da temporada passada.

O QUADRO SAMPAULINO

Não contando com os jogadores convocados para a seleção brasileira, Mauro, Alfredo, Bauer e Maurinho, o São Paulo se apresentará na tarde d ehoje com novos valores, dando-se também a estréia de Dino, sua mais recente aquisição. A equipe dirigida por Jim Lopes deverá formar com Poy; De Sordi e Pirani; Pé de Valsa, Ferreira e Turcão; Haroldo, Negri, Gino, Dino e Teixeirinha.

O ONZE BOTAFOGUENSE

Também o Botafogo não poderá contar com seus jogadores requisitados e estará em ação a mesma equipe que excursionou a Belém do Pará. O onze botafoguense dèverá ser constituido com Gilson; Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

MALCHER, O JUIZ

Alberto da Gama Malcher deverá ser o árbitro da partida, por indicação do Botafogo.



Gilson, o arqueiro do Botafogo

SEGUNDA EXIBIÇÃO DO VASCO NO MÉXICO

CONTRA O TAMPICO NO ESTÁDIO OLÍMPICO MEXICANO

Cumprirá o Vasco, hoje, o seu segundo compromisso em gramados mexicanos, dando combate ao forte conjunto do Tampico. A' equipe brasileira, que não conseguiu realizar boa exibição na estréia, empatando com o Puebla, vice-campeão local, por 3-3, espera, na tarde de hoje, apagar a má impressão deixada e atingir a sua 31ª partida internacional invicta.

O QUADRO VASCAÍNO

A equipe do Vasco para a peleja de hoje sòmente será escalada momentos antes da luta. Todavia, espera Flávio Costa colocar em ação, inicialmente, o mesmo onze da estréia, ou seja com Ernani; Bellini e Fernando; Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Dejair, ficando Friaça e Ipojucan para o segundo tempo.

A constituição do quadro do Tampico não é conhecida, sabendo-se apenas que atuará reforçado com dois ou três elementos de outros clubes. Funcionará na direção do encontro o árbitro Palafox, e na próxima quarta-feira o Vasco enfrentará o Necaxa, para domingo de carnaval dar combate ao Marte.

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

FILMES DA SEMANA

«JORNADA CRUEL» — Zezé Moreira e a seleção brasileira.

«NÃO DESONRES TEU SANGUE» — Apêlo da C. B. D. aos «cracks» que estão em Santiago.

«TURBILHÃO» — Eleições no Vasco.

«CARNAVAL EM CAXIAS» — Mário Viana.

«TORTURA DO SILÊNCIO» — Zezé Moreira.

«FECHADO PARA REFORMA» — Estádio do Maracanã.

«HISTÓRIA DE TRÊS AMORES» — Gentil Cardoso, Botafogo, Vasco e Bonsucesso.

«LUZES DA RIBALTA» — Flamengo.

«REBELIÃO DOS BRAVOS» — Seleção guarani.

«ATALHOS DO DESTINO» — Clubes suburbanos.

.P'RA LÁ DE BOA» — Miss Campeonato.

«RUA SEM SOL»» — Rua Teixeira de Castro.

«NUNCA FOMOS COVARDES» — Eli, Pavão, Ananias, etc.

»PRATA MALDITA» —Preços dos passes dos jogadores profissionais.

«TORMENTOS DE UM DESEJO» — Flávio Costa.

VALENTÃO

— «Seu» delegado. Eu venho lhe comunicar que dei uma surra no juiz Mário Viana.

a BOLA da semana

— Não sei por que o América venceu o Fluminense, em Montevidéu.

— Foi um autêntico amigo da "onça", apesar de ser o "lanterninha" da "Copa Montevidéu"! ..

Piadinhas...

I

ENTRE VASCAÍNOS:

— O que você diz das eleições do Vasco?

— Medrado é um bom esportista, mas o Ciro Aranha devia continuar no seu pôsto.

II

ENTRE CRONISTA :

— Agora os nossos companheiros vão "roer um osso" na Federação Metropolitana de Futebol, pela falta de notícias.

— Isso não tem importância. O carnaval carioca e chileno está próximo.

III

ENTRE TORCEDORES :

— O Bonsucesso continua vendendo jogadores, inclusive Urubatão e Simões.

— Liquidação forçada. Acabará comprando o estádio Municipal.

Vingança

A ESPÔSA — Você pensa que eu sou aquele lutador que caiu derrotado por K.O. ontem à noite?!...

Quadro dos esquecidos

A seleção do Brasil está treinando em Santiago do Chile, para o seu primeiro compromisso naquela cidade andina, contra os locais.

A equipe dos "barrados" capaz de fazer melhor figura, poderia ser assim organizada:

Gilson (Botafogo); Pindaro (Fluminense) e Mauro (S. Paulo); Servilio (Flamengo); Mirim (Vasco) e Bigode (Fluminense); Garrincha (Botafogo); Zizinho (Bangu); Ademir (Vasco); Jair (Palmeiras) e Esquerdinha (Flamengo)

Per... versos

O América no Uruguai
Quase que se perde todo
Contudo, de qualquer jeito
Já tirou o pé do lodo.

ALVARO BRAGANÇA

Não gostei do resultado
E muito menos do jogo
Pois nem um e nem outro
A nós trouxe desafôgo.

GRADIM

Artiguete com alfinete

O treinador Zezé Moreira, cujas qualidades técnicas ninguém pode discutir levou para o Chile vinte e três jogadores e somente era permitida a inscrição de vinte e dois. Contra os andinos foi excluído Mauro. Assim, esse jogador representou o papel de turista. Talvez possa ser aproveitado no jogo contra o Paraguai. Mas, para que ir a Santiago, gastando um dinheirão, quando se sabia antecipadamente, que Mauro seria superado por Pinheiro. No entanto, não pode ser culpado Zezé Moreira pelo fato, isto porque, a C. B. D. está fazendo convites a certos paredros e cronistas preferidos... E a vida continua...

No bonde

— Você gostou da designação de Zezé Moreira para dirigir o "scrath" nacional?

— Achei ótima! Mas que o presente foi de grego, isso foi!

Bem feito

— Meu maior "fã" é campeão de box. Você somente podia ficar assim!

Acontecem destas coisas...

Conhecemos um jóquei que pesava muito. Fez a barba e o bigode e, agora, pesa de menos.

—o—

Antes do casamento as coisas corriam bem. Depois o marido soube que a sua "cara-metade" tinha sido campeã de "catch-as-catch-can"...

—o—

Um espanhol foi assistir um jogo de futebol no campo da rua Bariri e exclamou após o prélio: "Las toradas aqui são diferentes".

—o—

Os Esquerdinhas que estão atuando no Rio são os jogadores mais direitos.

Coisas que incomodam...

Ciro Aranha querer deixar a presidência do Vasco.

—o—

Os clubes aumentarem as mensalidades dos seus corpos sociais.

—o—

Mário Viana ser convidado a dirigir jogos fora do Rio.

—o—

A delegação brasileira levar 23 jogadores, podendo inscrever apenas 22.

—o—

Alguns clubes cobrarem os ingressos dos bailes de carnaval.

—o—

Carlyle querer permanecer no Botafogo.

—o—

A contusão sofrida por Castilho, nosso melhor goleiro.

—o—

O "banho" que levou o Chile no Paraguai. Haverá vingança?

No barbeiro

— Que me diz você da "surra" que levaram os chilenos no Paraguai?

— Ora essa! O "crack" Carrasco "executou" mal as ordens da direção técnica e os jogadores perderam a cabeça.

MINAS GERAIS X GOIÁS, PELEJA DECISIVA

Esta tarde, o segundo jôgo entre as duas seleções, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol — Belo Horizonte, o local da peleja

Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol as seleções de Minas Gerais e de Goiás voltarão a se defrontar, na tarde de hoje, desta feita na capital mineira, no Estádio Independência. Os mineiros, que venceram o primeiro cotejo em Goiânia, por 2-1, são apontados como favoritos, embora a primeira vitória tenha sido conquistada depois de muita luta. A equipe montanhesa apresentará algumas alterações para o segundo compromisso, devendo formar com Tonho; Afonso e Anisio; Clever, Lazaroti e Haroldo; Raimundinho, Denoni, Ubaldo, Biguá e Fradeco.

Os goianos não apresentam novidade e colocarão em campo o mesmo quadro de domingo passado, contando com Uberaba; Bagainha e Manduca; Gilberto, Didiu e João Prêto; Válter, Foca, Salsicha, Cisquinho e Loló.

Caberá mais uma vez ao árbitro Mário Viana, a direção do cotejo, o mesmo acontecendo com o delegado, que será o jornalista Marum Jasbic.

Campeão da disciplina o Flamengo

A Federação Metropolitana de Basquetebol divulgou ontem em nota oficial o resultado da eficiência disciplinar, que foi a seguinte:

Clubes	P. Perdidos
1º — Flamengo	6
2º — São Cristóvão ...	10
3º — C. Sírio Libanês	16
4º — Sampaio	18
4º — América	18
5º — Clube dos Aliados	21
6º — Fluminense	22
7º — Vasco da Gama .	28
8º — A. A. Grajaú ...	32
9º — Q. Bocaiuva	36
10º — Carioca	46
11º — Tijuca	49
12º — Botafogo	65
12º — Riachuelo	65
13º — Grajaú	84

Proclamado campeão de basquetebol, o Flamengo

Também o título de segunda divisão foi conquistado pelo rubro-negro

Em sua reunião de anteontem a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu:

— seja considerado campeão do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro de 1953, o C. R. Flamengo, considerando-o detentor do Troféu «10 de Maio» e Taça «Fred Brown» e diploma alusivo;

— seja considerado vice-campeão do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro de 1953, o Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, com direito a diploma alusivo;

— seja considerado campeão do Campeonato da 2ª Divisão de 1953, o C. R. Flamengo, considerando-o detentor da «Taça Lavadeira» e diploma alusivo;

— sejam considerados vice-campeões da 2ª Divisão de 1953, os filiados Fluminence F. C., Tijuca T. C., Botafogo F. R., com direito a diplomas alusivos;

— sejam considerados campeões do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, com direito a medalhas de «vermeil» os seguintes amadores do C. R. Flamengo: Alfredo Rodrigues da Mota, Artur Aires Filho, Augusto Vasconcelos, Edson Dutra Machado de Sousa, José Mário Pimenta de Pádua, Luís César de M. Nogueira, Paulo César Leite e Zeni de Azevedo;

— sejam considerados vice-campeões do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, com direito a medalhas de «prata», os seguintes amadores do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro: Ardelin Pinto, Almir Nélson de Almeida, Álvaro Féres Assaf, Ceil Gomes Ribeiro, Glauro Couto, Odim B. Sarmento, Oscar E. de Vasconcelos Filho, Tibério Lúcio Meireles, Válter Soares Vinagre e Valdir Rodrigues Loureiro;

— sejam considerados campeões da 2ª Divisão, com direito a medalhas de «prata», os seguintes amadores do C. R. Flamengo: Afonso Azevedo Évora, Agnaldo Borges, Carlos Tavares de Oliveira, Henrique Osvaldo Drolhe da Costa, Ivan Barreiras da Silva, Luís Gonzaga Mourão Guedes, Renato Miguel Gaia B. Cunha, Sérgio dos Santos Nunes e Valter de Almeida;

— sejam considerados vice-campeões da 2ª Divisão, com direito a medalhas de «bronze», os seguintes amadores do Fluminense F. C.: Galba Gouveia Pôrto, Júlio Natalino Bruno, Mauro Nunes Gaspar, Renato Tovar, Sérgio S. Figueira, William Awad e Wilson Ferreira; Botafogo F. R. — Álvaro Jorge Salazar, Afonso Eduardo C. de Figueiredo, Ariel Léo Rosemberg, Antônio Carlos Braga, Ênio de Azevedo Tavares, Honorato Bernardo de Oliveira e Trivin Stemberg; Tijuca F. C. — Agostinho Eugênio de Oliveira, Hélio Celso Cardoso Lousada, João Luís P. Rocha, Márvio Ludolf, Milton Barcelos, Ricardo Labre e Zuhrab Boglossian.

DR. SPINOSA ROTHÌER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para o diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4886 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 83, perto da Caixa Econômica.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) - Tels.: 22-3929 e 22-2432.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.670,00

Móveis Lomacinsky
Rua da Quitanda 27
Tel. 22-0160
TAMBEM NO CORAÇÃO DA CIDADE
LOMACINSKY
Tem os moveis que voce necessita pelos mesmos preços da fabrica.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Faça uma visita para ter confirmação da verdade

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paragua, c/5, sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-8870 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CÊSTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

Blusões de linho CR$ 250,00
Valem no mínimo Cr$ 400,00. Gaullier avisa que já recebeu todos os números e tôdas as côres. Rua da Alfândega, 333 — 1.º fundos — sala 9 — (Acompanha um brinde)

Curso de Auxiliar de Enfermagem
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagens da AVAN, à avenida General Justo 275, 5.º andar — Aeropôrto — diàriamente, no horário de 13 às 17 horas. Tel.: 32-8349. Início do curso em março. Curso mixto e gratuito

GASPARINHO E SILVA
DENTISTA
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608. — Diàriamente — Telefone: 57-3800. (Atende à domicílio a pessoa idosas ou doentes).

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

3.ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Sócios para a sessão da Assembléia Geral Ordinária no dia 26 de fevereiro corrente, às 10 horas, na sua sede à avenida Nilo Peçanha n. 38, 10.º andar, para o fim de lhes ser apresentado o relatório da Diretoria, o balanço e anexos da Tesouraria referentes ao exercício de 1953 e para a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1954.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1954.

POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO
DR. CALDAS BRITO
Diretor-Presidente

VITILIGO
(Manchas Brancas da Pele). Tratamento com o Dr. François Norbert.
— Rua Ipiranga, 15 —
Fone: 25-5979.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama «(Acanthe Virilis)» usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenia-ções. Pílula Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 81 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 13º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

O corte perfeito e o acabamento impecável distinguem as nossas
Roupas de Rigor
Casaca Elasticotine - Fio inglês - meia confecção 6.000,
Smoking Elasticotine Fio inglês - meia confecção 2.800,
Summer Panamá Extra meia confecção 950,
Calça Rigor tropical 550,
Visitem também o nosso Departamento de Alfaiataria sob-medida
6º andar
Tudo ao alcance de todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva
Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 365 - R. OUVIDOR 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

Morísco é o grande favorito

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Mais uma corrida extraordinária teremos hoje no Hipódromo Brasileiro com um programa composto de oito carreiras.

•

A principal prova da tarde é o prêmio «Ministro Gabriel Patino», na distância de 1.300 metros, destinado aos nacionais de três anos sem mais de duas vitórias. Está melhorzinho o programa desta tarde, comparando-o aos demais. E' possível que os «habitués» assistam boas justas.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

•

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESO SDA TABELA.

•

MIDAIR, 55 — No dia 10 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi quarto para Chivi, Orson e Remo, derrotando Prometheu, El Miura, Régulo, Tico-Tico e Guaraci. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — E' um bom azar.
Prop. — Sérgio Machado de Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.

JAPOMAR, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, foi quinto para Sarawak, Sileno, Cleofas e Tripoli, derrotando Nigro, Bolichero e Lobo Amarelo. — São «manheirando» em todo percurso. — São boas suas condições de treino, podendo, agora, vencer.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CLEOFAS, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Sarawak e Sileno, derrotando Tripoli, Japomar, Nigro, Bolichero e Lobo Amarelo. — Continua em excelentes condições de treino. — Não é impossível aparecer.
Prop. — Stud Selaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

PINGA FOGO, 55 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 55 quilos, foi quinto para Régulo, Sarawak, Cleofas e Tripoli, derrotando Nigro e Bolichero, sem corresponder ao esperado. — Volta com um bom exercício, sendo olhado como adversário em qualquer pista.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

TRIPOLI, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Sarawak, Sileno e Cleofas, derrotando Japomar, Nigro, Bolichero e Lobo Amarelo. — Suas condições de treino são as mesmas. — Somente como surpresa.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

•

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM OBTIDO VITÓRIA EM PROVA SUPERIOR A 100 MIL CRUZEIROS, NO PAIS — PESOS ESPECIAIS.

•

MORISCO, 58 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, derrotou My Sun, Inshalla, Dingo, Miss Nobel, Tio Chico, Tor di Quinto e Buonarotti em bom estilo. — E' o grande favorito.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ESPUMOSO, 58 — No dia 12 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi quarto para Atleta, Inshalla e Kameran Khan, derrotando Batailleur, Baldomero e Rio. — Está bem trabalhado e poderá aparecer no final.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

INSHALLA, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi terceiro para Morisco e My Sun, derrotando Dingo, Miss Nobel, Tio Chico, Tor di Quinto e Buonarotti. — Só melhoras acusou em seu estado. — Não é impossível figurar no marcador.
Prop. — João de Orleans e Bragança.
Trat. — Juan Zuniga.

RIO, 50 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Barros, com 50 quilos, foi quarto para Morisco, Buonarotti e Tor di Quinto, derrotando Baldomero. — Bananeira que já deu cacho. — Difícil.
Prop. — Antônio Maciel Ribas.
Trat. — João da Silva Filho.

BATAILLEUR, 52 — No dia 12 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi quinto para Atleta... tros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi último para Tor di Quinto, Folleto e Inshalla sem deixar impressão. — Sòmente como surpresa.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

—o—

3º PAREO — Às 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

GERANIO, 55 — No dia 5 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emídio Castilio, com 55 quilos, foi quinto para Conqueror, Chilita, Next e Stromboli, derrotando Minochino e Remo. — Reaparece bem trabalhado e numa distância à feição.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

PARACAMBI, 55 — No dia 9 de agôsto de 1953, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi último para Rondó, Gibaião, Mister Rio, Retiro, Jaremon, Parati, Mister Guri e Cabulete. — Reaparece bem estendido.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

JACQUARD, 55 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 55 quilos, derrotou Rupim e Chimarrão. — Só melhoras acusou em seu estado. — Adversário temível.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CUNHAMBEBE, 55 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Jaremon, Nipping, Minochino, Cabulete e Gardú. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Pedro da Cunha Filho.
Trat. — F. P. Schneider.

REMO, 55 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 53 quilos, foi quarto para Nogaro, Gael e Escaler, derrotando Nipping e Jersei. — Bem movido. — Possível figurar com êxito. — Ótimo azar.
Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

EVERGREEN, 53 — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 430 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

SARANINHA, 54 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Ramos, com 51 quilos, escoltou Pádua, derrotando Letrado, Gangorra, Seridó, Sketch e Baiano. — São boas suas condições de treino. — Adversária a ser cogitada.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

TIO BELINHO, 52 — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi oitavo para Luana, Surubiú, Sacieti, Tártaro, Macedônia, Moreninha e Igino, derrotando Alpino e Chantecler. — E' competidor discreto. — Achamos difícil.
Prop. — Leonardo Longobardi.
Trat. — Francisco Pereira.

LETRADO, 54 — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Golden Flight, derrotando Holômetro, Charão, Tarimbeiro e Baiano. — Suas condições de treino são perfeitas e tem corrido com regularidade.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

HOLOMETRO, 54 — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Golden Flight e Letrado, derrotando Charão, Tarim-

...

Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Alcides Morales.

EL BANDERIN, 50 — No dia 5 de janeiro, na areia pesada, em 1.900 metros...

...beiro e Baiano. — Mantém a forma anterior.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

REVELO, 58 — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, foi décimo para Senta a Pua, Hebom, La Furia, Indiscreto, Elanut, Guambi, Bananal, Macaúba e Fulano, derrotando Melodia Portenha. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SONHADOR, 58 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi quinto para Seresteira, Pádua, Sketch e Cantinflas, derrotando Baiano, Gangorra, Holômetro e Cangapé. — Acredite quem quiser! E' sempre «barbada» e nunca consegue aparecer.
Prop. — Stud Turiaçu.
Trat. — Cláudio Rosa.

LUANA, 52 — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 56 quilos, derrotou Surubiú, Sacieti, Tártaro, Macedônia, Moreninha, Igino, Tio Belinho, Alpino e Chantecler. — Só melhoras acusou. — E' adversária em qualquer pista.
Prop. — Rodolfo Carlos Betega.
Trat. — F. A. Marussi.

SKETCH, 56 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 56 quilos, foi sexto para Pádua, Saraninha, Letrado, Gangorra e Seridó, derrotando Baiano. — Está bem preparado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Nélson M. de Carvalho.
Trat. — Oldemar Lopes.

TIO FELIX, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos, foi décimo para Montanhês, Pádua, Holômetro, Oleta, Gangorra, Gagerê, Margrave, Tangedor e Bosphorado, derrotando Filha Linda e Bosphorino. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

—o—

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

IDU, 56 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 53 quilos, derrotou Bomarsito, Pandeiro, Eônio, Labano e Herval. — Anda muito bem e vai tentar outra vitória. — E' o favorito dos entendidos.
Prop. — Adão João Predebon.
Trat. — F. P. Schneider.

CORREGIO, 58 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 56 quilos, foi quarto para Téo, Eônio e Aviadora, derrotando Mon Petit. — Bom
Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.
refôrço para Idú e nada mais.

PANDEIRO, 58 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Eônio, Kantar, Labano e Bomarsito. — Atravessa a melhor fase de sua campanha. — Adversário temível.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — Henrique de Sousa.

DUROC, 52 — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, derrotou Lilibeti, El Negrito, Tombadilho e Calor. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — J. A. Castilhos de Morais.
Trat. — Adolfo Cardoso.

LILIBETY, 52 — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, derrotou Hacienda, Amaragi, Pintera, Basula, Elegal e Indaiá. — Anda muito bem. — Tem possibilidades de êxito.
Prop. — Cláudio de A. Ramos.
Trat. — Mariano Sales.

HERVAL, 56 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 56 quilos, foi sexto para Idú, Bomarsito, Pandeiro, Eônio e Labano. — Acusou melhoras em seu estado. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

EONIO, 52 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, escoltou Pandeiro, derrotando Kantar, Labano e Bomarsito. — Suas condições de treino são as mesmas. — Poderá entrar «placé».
Prop. — Stud Selaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

KANTAR, 52 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi terceiro para Pandeiro e Eônio, derrotando Labano e Bomarsito. — Melhorou algo. — Possível como azar.
Prop. — Arnaldo Campos Seabra.
Trat. — José S. da Silva.

MIGUEL PEREIRA, 54 — No dia 5 de setembro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 57 quilos, foi oitavo para Mercuri, Piratini, Seu Acácio, Pau-

(Conclui na 5.ª página)

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem foram apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

•

1 — EVEE GREEN
2 — MIGUEL PEREIRA

A atuação de Quilha

Não deixou boa impressão a atuação da égua QUILHA, no terceiro páreo de quinta-feira passada. A pensionista de Reduzino de Freitas, acabou o percurso «sentida».

Muitos «sabidos», entretanto, «sentiram» a dupla não ter pago mais um pouco... Souberam do estado de QUILHA antes da realização do páreo!
para Atleta, Inshalla, Kameran Khan e Espumoso, derrotando Baldomero e Rio. — Suas condições de treino são boas e a turma é de seu agrado.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Japomar — Pinga Fogo — Midair
Morisco — Espumoso — Inshalla
Paracambi — Jacquard — Gerânio
Revelo — Letrado — Saraminha
Idú — Pandeiro — Duroc
Islandia — Fiore Stela — Sea Fury
Pistarin — Citor — Stropo
Embalo — Curió — Tejucupapo

Quasimodo, Windsor, Rupim e Jangol empatados, Fair Game, Pallas, Rainha, Vardam e Ramon Novarro foram os ganhadores da corrida de ontem na Gávea

Mais uma reunião foi realizada no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da Temporada de Verão.

• • •

Um regular programa de oito carreiras foi cumprido, avultando como principal atrativo a prova que se destinou aos potros nacionais de três anos, em 1.300 metros, sob a dotação de 65.000 cruzeiros, que terminou em um empate entre RUPIM e JANGOL, os quais completaram a distância em tempo récorde. RUPIM conduzido pelo jóquei Juan Marchant e JANGOL pelo jóquei Guillermo Silva, marcaram 79" 3/5 para os 1.300 metros.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 14h20m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quasimodo, 56 — Osvaldo Ulilôa	20.931 —	18,00	12	13.352 —	19,00
2º Beleza, 51 — Luís Vieira	1.865 —	198,00	13	4.058 —	63,50
3º Scot, 56 — Dario Moreira	5.705 —	65,00	14	6.707 —	38,00
4º Elzorro, 56 — Luís Rigoni	14.194 —	26,00	23	2.568 —	100,00
5º Professor, 53 — Benedito Marinho	3.549 —	104,00	24	3.391 —	76,00
6º Jones, 51 — José Ramos	5.705 —	65,00	33	318 —	810,00
			34	1.513 —	170,00
			44	318 —	823,00
	46.144			32.218	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 117" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 18,00. — Dupla (13) Cr$ 63,50. — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 40,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 841.810,00. — Pista de areia leve.

QUASIMODO — M. C., quatro anos — São Paulo — por Valerian e Lira. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

SEGUNDO PAREO — Às 14h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Windsor, 56 — Luís Rigoni	17.682 —	30,50	12	6.678 —	41,00
2º Demolidor, 58 — Artur Araújo	35.828 —	15,00	13	15.663 —	17,00
3º Nocaute, 56 — Daniel P. Silva	5.130 —	105,00	14	2.947 —	92,00
4º Açude, 58 — Luís Leiton	5.746 —	94,00	22	196 —	1.385,00
5º El Gin, 56 — Pedro Simões	2.518 —	215,00	23	3.401 —	80,00
6º Basula, 49 — Pedro Sousa	629 —	859,00	24	720 —	377,00
			33	2.939 —	92,00
			34	1.392 —	195,00
	67.538			38.936	

Não correu: El Negrito.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 101". — Ven-

(Conclui na 7.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jocky Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	MIDAIR, A. Araújo	5	55	25
2—2	JAPOMAR, G. Silva	1	55	22
3—3	CLEOFAS, L. Rigoni	2	55	35
4—4	PINGA FOGO, O. Ulilôa	4	55	30
5	TRIPOLI, D. Ferreira	3	55	50

—o—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	MORISCO, J. Marchant	4	58	16
2—2	ESPUMOSO, L. Rigoni	2	58	35
3—3	INSHALLA, M. Henrique	3	55	40
4	RIO, J. Tinoco	5	50	50
4—5	BATAILLEUR, G. Almeida	6	52	50
6	EL BANDERIN, B. Marinho	1	50	40

—o—

3º PAREO — Às 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	GERANIO, J. Martins	1	55	30
2—2	PARACAMBI, L. Rigoni	6	55	30
3—3	JACQUARD, G. Silva	4	55	25
4	CUNHAMBEBE, D. P. Silva	5	55	40
4—5	REMO, A. Araújo	2	55	50
6	EVERGREEN, não correrá	8	53	—

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	SARANINHA, J. Ramos	5	54	20
2	TIO BELINHO, P. Labre	2	52	60
2—3	LETRADO, A. Araújo	6	54	35
4	HOLOMETRO, L. Rigoni	8	54	40
3—5	REVELO, D. Moreira	4	58	30
6	SONHADOR, A. Reis	1	58	40
4—7	LUANA, G. Almeida	5	52	40
8	SKETCH, G. Silva	9	56	50
9	TIO FELIX, L. Meszaros	7	56	40

—o—

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	IDU, L. Rigoni	5	56	18
»	CORREGIO, O. Ulilôa	1	58	18
2—2	PANDEIRO, J. Marchant	2	58	35
3	DUROC, A. Araújo	6	52	35
3—4	LILIBETY, B. Marinho	9	52	40
5	HERVAL, G. Silva	7	56	40
4—6	EONIO, D. P. Silva	4	52	40
7	KANTAR, J. Tinoco	3	52	40
»	MIGUEL PEREIRA, não correrá	5	54	—

—o—

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts
1—1	ISLANDIA, G. Silva	4	56	26
2	SEA FURY, L. Domingues	3	52	40
2—3	FIORE STELLA, L. Rigoni	5	56	35
4	AVALANCHE, L. Vieira	1	56	40
3—5	GURIA, P. Fernandes	8	56	40
6	MISS GRACE, E. Mesquita	2	56	40
4—7	BOCA LINDA, D. P. Silva	7	56	30
8	XAPURI, L. Lins	6	56	40

—o—

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts
1—1	CITOR, L. Rigoni	8	60	26
»	DON MANOEL (*), I. Amaral	1	58	26
2	MORENA LINDA, J. Ramos	3	54	40
2—3	PISTARIN (**), A. Reis	7	60	20
4	MANICORE, L. Domingues	10	58	50
5	COROMY, não correrá	5	52	—
3—6	SARDO, B. Marinho	4	60	50
7	HOLMIO, A. Rosa	6	52	40
8	MA GRIFFE, P. Fernandes	9	50	40
4—9	ROSEMBUCH, J. Araújo	2	56	50
10	STROPO, O. Ulilôa	12	60	30
»	SOCORRO!, L. Vieira	11	60	30

(*) — *Ex-AROBIAR.*
(**) — *Ex-MURUBIXABA.*

—o—

8º PAREO — Às 17h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts
1—1	JONFOR, L. Rigoni	1	56	25
2	ROSEMARY, B. Marinho	2	54	40
2—3	TEJUCUPAPO, P. Simões	6	56	30
4	BAZAR, A. Araújo	3	56	50
3—5	CURIO, A. Nahid	8	56	35
6	EL MONTE, J. Martins	5	56	40
4—7	IGARATIM, G. Silva	4	56	35
8	EMBALO, O. Ulilôa	7	56	30
»	CHACO, L. Vieira	9	52	30

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Corrida de quinta-feira, 25, na Gávea

Para a reunião de quinta-feira, dia 25 do corrente, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Ever Winner	3	56
2—2	Prisco	1	54
3	Tio Belinho	6	56
3—4	Missioneira	2	54
5	Muiraquitã	7	54
4—6	Coromy	5	58
7	Charivari	4	54

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Gilmar	2	58
2—2	Revelo	6	58
3—3	Odemir	4	58
4	Alpino	1	52
4—5	Sketch	5	56
6	Sonhador	3	58

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Vardam	2	52
2—2	Emoetê	3	60
3	Tangedor	4	52
3—4	Thunderbolt	5	56
5	Reuno	1	52
4—6	Mariano	7	56
»	Borrifo	6	52

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

			QUILOS
1—1	Fotina	1	55
2—2	Pirueta	6	55
3—3	Granã	2	55
4	Golane	4	51
4—5	Envidia	5	51
6	Jennifer	3	51

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Tio Amaral	2	58
2—2	Manguarito	3	60
3—3	Mont Royal	1	54
4—4	Senta a Pua	4	52
5	Dingo	5	52

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Caimé	4	52
2—2	Califórnia	6	58
3	Doglan	7	58
3—4	Chafick	5	56
5	Charuto	3	60
4—6	Tarascon	2	60
7	Alpino	1	60

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Hacienda	6	54
2—2	Amaragi	1	52
3	Indayá	7	52
3—4	Pintera	4	56
5	Nhazinha	3	54
4—6	Relansina	2	50
7	Basula	5	52

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Scollops	11	53
2	Cabulete	6	53
3	Jennifer	10	53
2—4	Fairsail	9	55
5	Corrupião (*)	12	55
6	Cunhambebe	2	55
3—7	Tio Gabriel	12	55
8	Grandiflora	5	53
9	Rufo	7	55
4-10	Goiane	8	53
11	Minochino	3	55
»	Gargalhada	4	53
»	La Rita	1	53

(*) — *Ex-YOGI.*

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida serão recebidos na próxima têrça-feira, 23, no local e horário de costume.

Para os leitores

•

O nome do dia
MORISCO

•

Falam muito:
PARACAMBI

•

Pode chegar o dia:
JAPOMAR

•

Dois favoritos:
REVELO e PISTARIN

•

Acredite quem quiser:
IDU'

•

Um segrêdo:
EMBALO

•

Na Berlinda:
SONHADOR

Habê

Quiproquó vai correr em Maroñas

Ao que informam os mais chegados ao stud Peixoto de Castro, o tordilho QUIPROQUÓ intervirá no «Gran Prêmio Municipal», a ser disputado em Maroñas no último domingo de março.

À classe médica em geral

A «ASTECA REPRESENTAÇAO LTDA» criada com o fim de prestar assistência técnica e conservação de aparelhos de eletricidade médica em geral, convida os interessados a consultarem seu DEPARTAMENTO TÉCNICO e OFICINA, sitos à rua Santa Luzia, 173 — 3º andar — Sala 305, nos seguintes casos:

1 — Instalações de aparelhos de Raios X.
2 — Mudanças de instalações.
3 — Reformas e consertos em qualquer aparêlho eletro-médico.
4 — Assistência mensal sob contratos.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILES DE CARNAVAL

Comunica a Diretoria que a Secretaria do Clube está à disposição dos srs. Sócios para atendê-los, pessoalmente, nos pedidos de convites e de reserva de mesas para os bailes de sábado e têrça-feira de Carnaval e o infantil de segunda-feira.

Esclarece a Diretoria que, estatutàriamente, só os sócios que pagam a taxa de convidados têm a faculdade de requisitar convite.

Em 16-2-1954.   A DIRETORIA

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DES ETEMBRO, 99

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS

Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americanas. Venezianas, Persianas e Basculantes. — Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. — Tratar à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sala 1.104 — Tels.: 52-0606 e 22-2233. Plantão até às 22 horas. — Fone: 32-5576 inclusive aos domingos

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Qualidade não custa mais

Melhore a temperatura do seu quarto... preparando ambiente para um sono tranquilo... e repousante...

Ventilador "Eltron"
Silencioso. Baixo consumo
Em diversas côres
linhas modernas; de ótima construção.

Cr$ 297,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
...na rua do Passeio

D E N T A D U R A S — Facilita-se o pagamento.
P O N T E S — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Partos — Distúrbios Menstruais

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas e têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

A V I S O

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de fevereiro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em outubro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIOS, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 22, 23, 24, 25 e 26, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Nova direção do Boqueirão do Passeio

Foram empossados os novos poderes do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, que são os seguintes.

DIRETORIA — Presidente, Benicio Augusto Ferreira Filho; Vice-Presidente, Edmundo Rodrigues Teixeira; Secretário Geral, Taufic Galil Nasser; 1º Secretário, Herminio Amador Preto; 2º Secretário, Leandro de Miranda; Tesoureiro Geral, Frederico Von Dollinger Júnior; 1º Tesoureiro, Guilherme Augusto de Oliveira; 2º Tesoureiro, José Gonçalves; Procurador, Américo Maria Ferreira; Diretor Social, Jorge Semi Maxnuk e Diretor Geral de Esportes Lamartine Quirino dos Santos.

CONSELHO DELIBERATIVO — Presidente, Angelino José Cardoso; vice-presidente, Persio Ferreira de Aguiar; 1º secretário, Alberto Antunes; 2º Secretário, Alvaro Augusto Bordalo e Suplentes, Elisio Pereira de Almeida e André Florenzano.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 800,00 lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços Ouvidor, 169, 8.º, sala 808

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado Tel.: 22-7893.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973



ADIADA PARA AMANHÃ A DECISÃO

Virá ao Rio o diretor do Vila Nova para a palavra final sôbre Escurinho

Esperava-se para ontem o encerramento das negociações entre o Fluminense e o Vila Nova, sôbre a transferência do ponteiro Escurinho para o clube de Álvaro Chaves. Entretanto, um telegrama enviado ao presidente do Vila Nova pelo representante do vice-campeão mineiro, nesta capital, informando que o Vasco cobriria a proposta do Fluminense, fêz com que não se concretizasse, como era desejo dos tricolores, a vinda definitiva de Escurinho.

AMANHÃ A DECISÃO

O sr. Ailton Machado, diretor de futebol do Fluminense, falou novamente ontem com os dirigentes do Vila Nova, e ficou resolvido que amanhã chegará ao Rio de Janeiro um diretor do clube de Nova Lima, sr. Osvaldo Melo, que virá resolver em definitivo a venda do passe de Escurinho. A proposta do Fluminense foi mantida: 500 mil cruzeiros e mais dois jogos, ou então, 600 mil cruzeiros líquidos, sem qualquer peleja amistosa. Esclarece o dirigente tricolor que deverá ter êxito em suas negociações, já que o próprio jogador se interessa em vir para o Fluminense, por ser adepto do aristocrático clube desde há muito.

Chapas de alumínio e chumbadas

(U. S. A.) BENOLOCK

VENDE-SE lote de 1 ton. de alumínio em chapa, nº 26 — 2 x 1 — (U. S. A.), a Cr$ 63,00 o quilo e 5 tons. de chapa chumbada (U. S. A.) — (Benolock), nº 24 — 0,91 x 2,00, a Cr$ 29,00 o quilo, para pronta entrega.

INFORMAÇÕES: — TEL.: 30-3468 (recado) para o sr. Louzada, diàriamente, das 12 às 13h30m; aos domingos, das 9 às 11 horas.

AOS CANDIDATOS A EMPRÊGO

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getulio Vargas, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para emprêgo, entre outras nas seguintes profissões:

DACTILÓGRAFOS
DESENHISTA DE PROPAGANDA
ESTENÓGRAFO
SECRETÁRIA

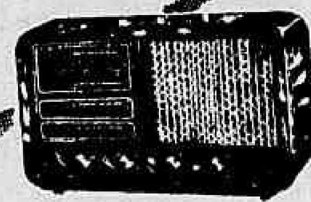
Os interessados devem, munidos de uma fotografia 3 x 4, dirigir-se ao ISOP — Rua da Candelária, 6 — 2º andar, das 9 às 11h30m, e das 14 às 16h30m. Taxa de inscrição: — Cr$ 10,00. — Trazer a carteira profissional.

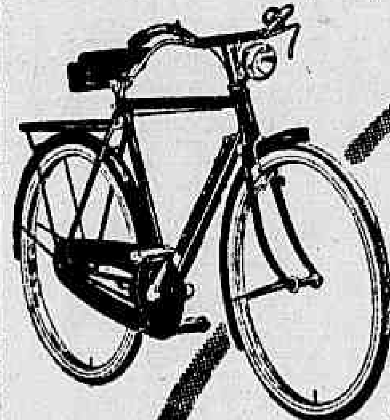
AOS EMPREGADORES

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, da Fundação Getulio Vargas, está em condições de atender a pedidos de empregados, selecionados mediante provas de nível mental, conhecimentos e personalidade.

Informações pelo telefone: — 43-5144.

Compras econômicas em suaves pagamentos!

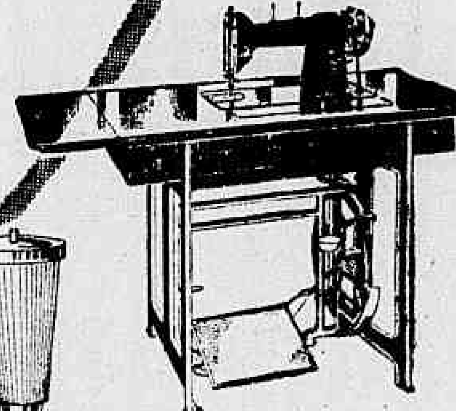




Compre bicicletas e utilidades domesticas, num plano de vendas a prazo como Você sempre desejou! Sem entrada! Com pequenos pagamentos mensais! A longo prazo e a preços economicos! Todas as facilidades para a abertura do crédito! Entregamos a mercadoria com o pequeno desembolso inicial de:



Cr$20 00 - maquina de costura
Cr$40,00 - enceradeira
Cr$50,00 - bicicleta
Cr$10,00 - fogões, (varios tipos)
Cr$ 5 00 - panelas de pressão
Cr$ 5,00 - liquidificadores
Cr$ 5,00 - radios de mesa



VOCÊ MESMO SERÁ O FIADOR DA SUA COMPRA!

Às pessoas que já pagaram ao Banco Oliveira Roxo, entregamos a mercadoria imediatamente.

CASA **MIGUEL D'AJUZ**
Rua Visconde do Rio Branco, 54 - Telefones 42-3387 e 32-6132

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms, nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestino, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações



e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

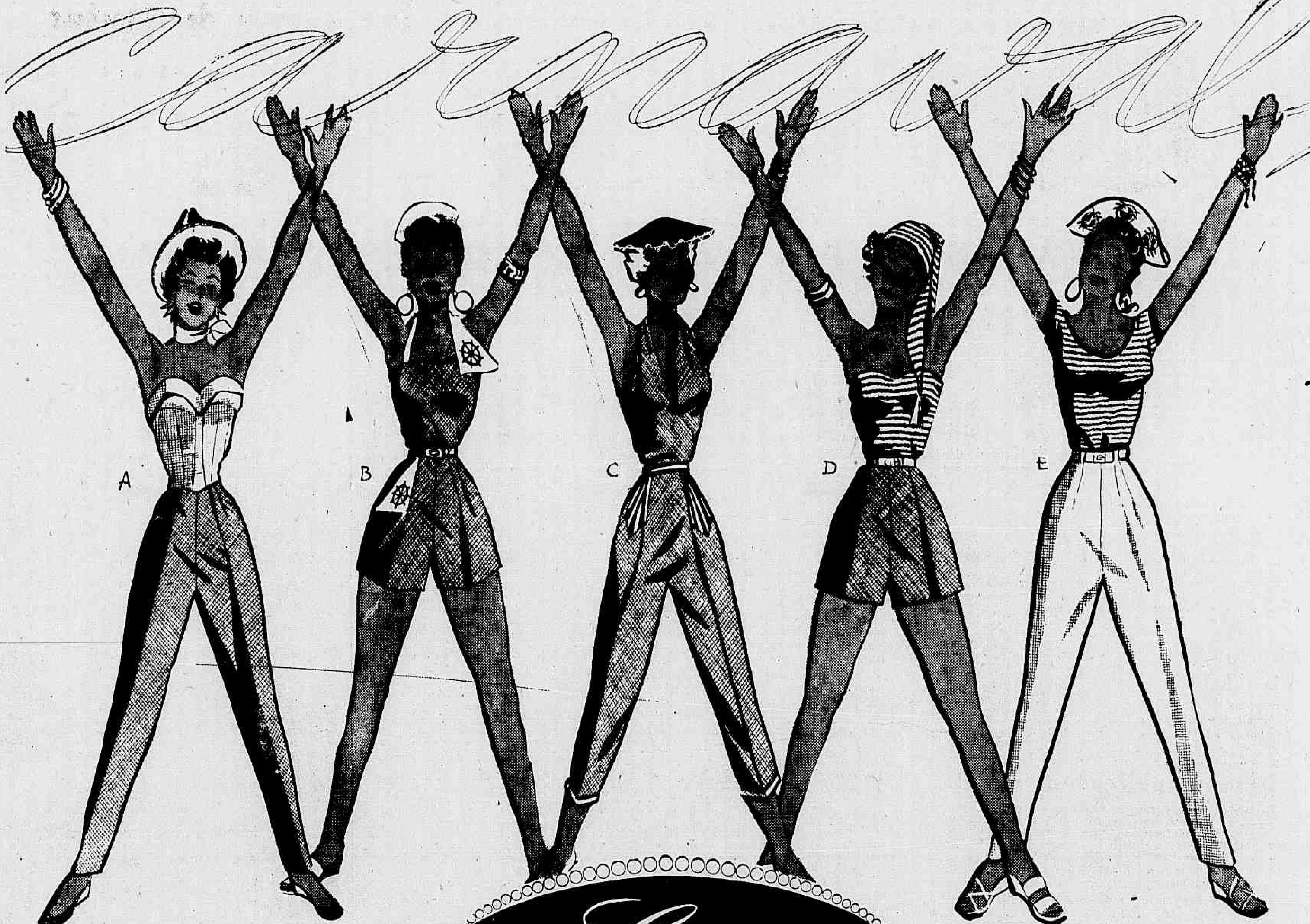
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SEDE: Rua Senador Vergueiro, 103
Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24
Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and.
Tel. 22-6013

MATRÍCULAS ABERTAS
Primeiro Trimestre de 1954
(15 Março — 28 Maio)

I N G L Ê S
Para Todos Adiantamentos
Aulas Especializadas:
Médicos — Corresp. Comercial — Crianças — Conversação — Preparação de Professôres

Fantasias-Esporte d'A CAPITAL para você brincar o



A - Calça comprida de tropical. Corte moderno. Em preto ou marinho. Tamanhos: 40 a 50. .... Cr$ **150,**
Corpete com barbatanas. Pala forrada em côr diferente. Cr$ **88,**
Chapéu mexicano. .... Cr$ **175,**
B - Conjunto marujo. Short e blusa em superior gorgurão. Cr$ **198,**
Gorro marujo. .... Cr$ **15,**
C - Calça 7/8 em superior lonita. Diversas côres e tamanhos. .... Cr$ **198,**
Frente única em popeline. Nas côres: Branco, Preto, Vermelho, Verde, Amarelo e Marinho. .... Cr$ **85,**
Chapéu chinez. .... Cr$ **145,**

D - Short de superior gorgurão. Côres: Preto, Marinho, Verde, Royal e Marron. Tamanhos de 40 a 50. .. Cr$ **59,**
Corpete listado de malha-sanfona. Com pences no busto. .... Cr$ **29,**
Capuz de malha listada. .... Cr$ **25,**
E - Calça comprida em superior gorgurão. Côres: Preto, Marinho, Verde e Marron. Tamanhos de 40 a 50. .. Cr$ **99,**
Blusa de malha de algodão listada. .... Cr$ **39,**
Chapéu de cangaceiro. .... Cr$ **145,**

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

E no Credital o seu nome é Capital!

Record 30.020

SENHORITAS — Carnaval à vista

Saia com cintura de elástico Bangu ...... Cr$ 48,00
«Shorts» para senhoras, desde .... Cr$ 35,00
Calças 3/4 .... Cr$ 65,00

RUA DA ALFANDEGA, 232-234.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUICAO GRATUITA

Livro cuja leitura é de realutilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 13º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

RÁDIOS "BEL"

Um Rádio para cada gosto!

Liquidificadores
Enceradeiras
Fogões e Aparelhos elétricos em geral

Assistência Técnica Garantida

Venda a Longo Prazo
Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735-A — (Edif. VASP) — Telefones: 32-0814 e 42-3642

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

da, Bomarsito, Cheque e Crosbi, derrotando Pandeiro. — Não correrá.

Prop. — Stud Roseclair.
Trat. — José S. da Silva.

—O—

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ISLANDIA, 56 — No dia 9 de agosto de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi sétimo para Dawn, Quetua, Senzala, Evening Star, Blond Doll e Al Quica, derrotando Miss Grace. — Volta bem movida. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

SEA FURY, 52 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 58 quilos, escoltou Fiore Stella, derrotando Baracéa, Marsala, Espiral, Frisa, Brilhantina, Jones, Vilarinha e Pioneira. — Acha-se em turma algo forte. — Sòmente como azar.

Prop. — Inah de Morais.
Trat. — O proprietário.

FIORE STELLA, 58 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Sea Furi, Baracéa, Marsala, Espiral, Frisa, Brilhantina, Jones, Vilarinha e Pionera. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Santa Anita.
Trat. — Henrique de Sousa.

AVALANCHE, 56 — No dia 18 de abril de 1953, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi último para Ofensiva, Fanfan, Fraulein, Opereta, Ogiva e Miss Grace. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.

Prop. — Sebastião Alves F. Leite.
Trat. — Cornélio Ferreira.

GURIA, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 53 quilos, foi sexto para Dona Iaiá, Senzala, Itaporanga, Valentina e Blond Doll, derrotando Miss Grace. — Está bem preparada. — E' um bom azar.

Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

MISS GRACE, 56 — No dia 8 de fevereiro na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quinto para Facila, Boca Linda, Dodeca e Mimosa, derrotando Senzala. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surpresa.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

BOCA LINDA, 56 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 51 quilos, foi último para Ibiaí, Chaco, Serigote, Serafim, Sereno, Boca Calada, Descuido e Alvitrador. — Conserva o estado. — Não gostamos.

Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Euclides F. Silva.

XAPURI, 56 — No dia 17 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi último para Saravence, Mimosa, Miss Grace, Dodeca, Itaporanga, Senzala, Blond Doll e Valentine. — Pouco melhorou. — Possível apenas como azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

—O—

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CITOR, 60 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 60 quilos, escoltou El Gin, derrotando Stropo e Socorro! — Continua em ótimas condições de treino. — Não é impossível aparecer no final.

Prop. — Mário Tamborindegui.
Trat. — F. P. Schneider.

DON MANUEL, 58 — (Ex-AROBIAR) — No dia 5 de abril de 1953, na grama leve em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi último para Homero, Duc d'Anjou, Newmarket, Demônico e Corrégio. — Volta em regulares condições. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — F. P. Schneider.

MORENA LINDA, 51 — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, derrotou Caló, Coromi, Nightingale e Kaolim. — Continua bem mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurilio de Almeida.

PISTARIN, 60 — (Ex-MURUBIXABA). — No dia 21 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Eônio, Amorê, Púnico, Stropo, Agude, Socorro!, Ianti, Chico Bramar, El Negrito e Aragel. — Reaparece em condições satisfatórias e em turma convinhável.

Prop. — Stud Mabra.
Trat. — João Atianesi.

MANICORÉ, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de César Calleri, com 52 quilos, foi oitavo para Bomarsito, Guaramano, Monsieur, Groom, Pandeiro, Egil e Amorê, derrotando Nocaute, Stropo, Gendarme, Vigoroso, Piratini, Clorel, Windsor, Ianti, Sardo, Interventor, Birichino, Ouronegro, Bemlevi e Convés. — E' veloz e está bem. — Cabe arriscar.

Prop. — Almir Correia de Oliveira.
Trat. — Celestino Gomez.

COROMY, 52 — Não correrá.

Prop. — Stud Jorge E. Rodrigues.
Trat. — Atalibo Moreira.

SARDO, 60 — No dia 8 de novembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, foi último para Púnico, Amorê, Murubixaba, Himeto, Guaramano, Ianti e Eônio. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

HOLMIO, 52 — Estreante. — Filho de Hollyhock, cujo estado é regular. — Não acreditamos.

Prop. — Osvaldino Brum.
Trat. — Adolfo Cardoso.

MA GRIFFE, 50 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de P. Sousa, com 49 quilos, escoltou Amarazi, derrotando Nhazinha, Araruama, Halfpenny e Cofan. — Bem preparada. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Gustavo Filadelfo Azevedo.
Trat. — Adair Feijó.

ROSEMBUCH, 56 — No dia 2 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de L. Silva, com 56 quilos, foi décimo para Citor, Calido, Socorro! Sarilho, Stropo, Malar, El Gin, Dinon e Aldebaran, derrotando Chico Bramar e Viator. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Eden de F. Vasconcelos.
Trat. — Reduzino de Freitas.

STROPO, 60 — No dia 13 de fevereiro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo UlLôa, com 60 quilos, foi terceiro para El Gin e Citor, derrotando Socorro! — Anda bem. — Está para ganhar.

Prop. — Stud Carlos A. G. de Sousa.
Trat. — Cornélio Ferreira.

SOCORRO!, 60 — No dia 13 de fevereiro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 60 quilos, foi último para El Gin, Citor e Stropo. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Trat. — Cornélio Ferreira.
Prop. — Euvaldo Lodi.

—O—

8º PAREO — Às 17h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

JONFOR, 56 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Jobil, derrotando Bororó, Buckingham e Serigote. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não deve ser desprezado nas apostas.

Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

ROSEMARY, 54 — Estreante. — Filho de Roseberi em bom estado. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Abilio Machado Filho.
Trat. — F. A. Marussi.

TEJUCUPAPO, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Sepoi e Chaco, derrotando Sereno, Jonsion, Corsária, Ofensiva e Targhi. — Reaparece com um trabalho excelente. — E' adversário a ser cogitado.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

BAZAR, 56 — No dia 8 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Queima, Ogre, Ituassú, Jonsion e Fluor, derrotando Chaco. — Mantém o estado. — Serve como azar.

Prop. — Cicero Leuenroth.
Trat. — Gabino Rodriguez.

CURIJÓ, 56 — No dia 17 de outubro de 1953, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 56 quilos, foi quarto para Flambenu, Jonsion e Herú; derrotando Ituassú, Diear, Jobil, Fluor e Deputado. — Bem preparado. — Deverá terminar lutando pela vitória.

Prop. — Stud Delta.
Trat. — Carlos C. Cabral.

EL MONTE, 56 — No dia 2 de janeiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Onix, Jonfor, Serigote, Targhi, Grei Boi e Buckingham. — Em bom estado. — Serve como azar.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

IGARATIM, 56 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, derrotou El Maior, Danger, Euclides, Boca Calada, Serigote, Drakkar, Manolete e Chaco. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

EMBALO, 56 — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoien, com 54 quilos, foi terceiro para Tio Chico e Mont Royal, derrotando Elati e Quidam. — Volta bem. — E' uma das fôrças em qualquer pista.

Prop. — Aderbal de Sousa Bastos.
Trat. — Luis Tripodi.

CHACO, 52 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 53 quilos, escoltou Ibiaí, derrotando Serigote, Serafim, Sereno, Boca Calada, Descuido, Alvitrador e Boca Linda. — Vem de boa atuação. — Vai correr muito outra vez.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

BICICLETAS DAS MELHORES MARCAS

diversos modelos, para homem senhora e criança

vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

SECÇÃO DE BICICLETAS

Rua do Passeio, 42/56 e Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE — SÍFILIS

Dr. R. D. AZULAY
Docente-livre

De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica. 2ª, 4ª e 6ª, de 15 às 19 horas. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Tels.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1426.

AUXILIARES

SEÇÃO DE PEÇAS AUTOS

Precisam-se — Para venda no Balcão e Estoquista — com perfeito conhecimento dos produtos da linha CHRYSLER.

Inútil apresentar-se sem sérias referências. Dirigir-se ao sr. Jaime — Rua Sousa Valente n. 15 (São Cristóvão).

Qualidade não custa mais no MAGAZINE Mesbla

"BEL-AIR"
a mala ideal...
Em lona impermeável... levíssima... para as viagens de avião.
Em lindos padrões modernos, excelentes para roupas de senhoras.
Cr$ 1.280,

Malas de couro naco nas côres marinho, verde e avana.
Tamanho 50 cm. ... Cr$ 1.100,
Tamanho 60 cm. ... Cr$ 1.300,
Tamanho 70 cm. ... Cr$ 1.550,

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

ABERTO AS 2as. E 6as.
ATÉ AS 22 HORAS

MOÇA BONITA ?

Então usa blusa televisão, e Gaullier está vendendo televisão tipo nylon a Cr$ 40,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos, atende-se a domicílio, favor telefonar para Alcides — Tels. 32-3582 — 29-8723

Blusas Televisão
CR$ 40,00

Tipo nylon, novidade na praça. Gaullier oferece por preço de festas, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos

Senhoras e mocinhas
ATENÇÃO

Blusas para o carnaval? venham ver as novidades do Gaullier por Cr$ 40,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represent valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM

Telefone: 43-9232

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES

O endereço certo é a base de seu êxito. Gaullier continua com verdadeiros milagres e agora está vendendo blusões olímpicos a Cr$ 30,00 e blusões de luxo a Cr$ ... 55,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos sala 9.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Carnaval de Ofertas
para você usar durante e depois do
CARNAVAL

Conjunto "GOLF-CLUB"

Calça Golf Club em gabardine, còs com elastico, modêlo Douglas. Côres: beije e cinza .... Cr$ 295,

Camisa Don Juan em cambraia leve e resistente. Côres firmes: azul, amarelo e verde .... Cr$ [illegible],

Colar do Hawai, diversas côres. Cr$ 15.

Cr$ 505,

Conjunto completo apenas ..... Cr$ 470,

BONÉ PRAIANO com óculos ajustáveis. Côres: beije, marron e marinho.
Cr$ 65,

lojas DUCAL

preços de Carnaval!

AS PROP. D-145

MADAME INFORME A SEU MARIDO
BLUSÕES DE LINHO Cr$ 250,00. GAULLIER, RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — FUNDOS

Calças Americanas CR$ 65,00
SÓ NO GAULLIER. DUAS COSTURAS ILHOSES ETC. RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — FUNDOS

ENSINAM-SE e aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia. Registrado. Fiscalizado, Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Sensacional! com apenas Cr$ 750,00 mensais v. pode comprar agora sua ELETROLA
WINDSOR — Movel moderno de linhas aristocráticas. Radio de 7 válvulas, 4 faixas de ondas. Toca-discos automático "long-playing" de 3 velocidades.
STANDARD ELECTRIC — Lindo movel. Radio de 9 válvulas, saída em "push-pull", 7 faixas de ondas. Toca-discos automático de 3 velocidades. Alto-falante de 12 polegadas.
OUTROS MARAVILHOSOS MODELOS
E BELOS MOVEIS DE VARIOS ESTILOS, DAS MARCAS RCA VICTOR, SEMP, PHILCO, PHILIPS, ODEON, GENERAL ELECTRIC.
POLO ÁRTICO
Av. Rio Branco 157-159

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Provence	9 Março
Bretagne	30 Março
Provence	27 Abril
Bretagne	18 Maio
Provence	15 Junho

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

Provence	25 Fevereiro
Bretagne	17 Março
Provence	15 Abril
Bretagne	6 Maio
Provence	3 Junho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

"Cracks" do passado falam sôbre o futebol do presente

(Conclusão da 1.ª página)

correm, o profissionalismo no futebol já constitui uma carreira a que o jogador pode se dedicar exclusivamente, ao contrário da época do amadorismo, quando não passava de mero entretenimento. Em consequência, o jogador de hoje vive sob regimes, desfruta da melhor assistência física e médica e, afinal, conta com a indispensável orientação técnica, que visa aprimorar as suas qualidades».

PROFISSIONALISMO DEFEITUOSO

Aí, Zezé Guimarães faz questão de manifestar a sua desaprovação sôbre a organização atual, sob a qual vive o futebol moderno. E condena, sobretudo, a maneira como são distribuídas as gratificações, os «bichos» aos jogadores. E' contra as promessas antecipadas de gratificação por vitória e acha que, sem distinção de adversário, o «bicho» deve ser igual. E frisa: «Não sou contra o «bicho», nem contra o profissionalismo; apenas discordo em alguns pontos da orientação atual e, ainda, sou contra a escravização do jogador de futebol.

E faz uma grave revelação: «Do jeito que caminhamos, não tenha dúvida, ou marcharemos para o descalabro completo, ou para uma reforma radical de regime!».

O BRASIL NA COPA DO MUNDO

Chegamos, afinal, ao ponto de maior interêsse da nossa conversa e Zezé Guimarães não esconde a sua confiança no êxito da seleção brasileira na sua próxima jornada internacional, a começar, é claro, das eliminatórias. E justifica: «O futebol brasileiro, pelas decepções já sofridas, já não pode mais apanhar na cabeça. Temos futebol para vencer a Copa do Mundo e eu confio nos nossos jogadores. Em 50, aqui no Brasil, éramos antecipadamente vencedores; já entramos em campo para a final como vencedores. Na Suiça, a coisa será diferente, se chegarmos até lá, evidentemente. De saída, já temos vários adversários a enfrentar: o clima, torcida, terra estranha, pátria distante, tudo isso são fatôres que devem pesar na balança, sem dúvida, elevando o moral dos nossos craques. Mas, precisamos combater, desde já, o excesso de confiança, que contamina os jogadores, e só lhes pode ser prejudicial».

A MARCAÇÃO POR ZONA

Falando em seleção, lògicamente teríamos de entrar em assuntos de ordem técnica. E pedimos a opinião de Zezé Guimarães sôbre o sistema de marcação por zona, do outro Zezé, o Moreira. E êle não se faz de rogado: «Bem, eu sou Fluminense e confesso que sofro um bocado com o sistema de Zezé, mas acredito sinceramente nêle, não bastassem as próprias demonstrações que tem dado o Fluminense. E o seu raciocínio é o de todo mundo: — «Qualquer sistema é bom, desde que haja jogadores plenamente habilitados a executá-lo. E, afinal, Zezé tem bom material humano para trabalhra».

QUER O RAPID ATUAR EM PÔRTO ALEGRE

Estudará o Internacional a proposta rejeitada — pelo Grêmio —

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — A diretoria do Grêmio Portoalegrense recebeu um telegrama da direção do Rapid, de Viena, que se encontra em Montevidéu, se oferecendo para disputar dois jogos nesta capital contra o Grêmio. O Rapid quer 100 mil cruzeiros por duas partidas. Entretanto, o Grêmio respondeu ao Rapid que não pode aceitar a oferta, uma vez que os seus jogadores encontram-se em férias. Então o Rapid telegrafou à diretoria do Internacional oferecendo-se para jogar em Pôrto Alegre dois prélios contra o clube «colorado». O Internacional ficou de responder ao clube austríaco nestas próximas horas.

VITÓRIA DO FLAMENGO

Por 2-1 baqueou o Esperança, de Friburgo

FRIBURGO, 20 (Asapress) — Um publico dos mais numerosos estêve presente na noite de ontem ao Estádio do Esperança para assistir ao encontro amistoso entre o Flamengo e um combinado local. Muito antes da hora aprazada já um público considerável lotava tôdas as dependências do pequeno estádio ávido por ver em ação o quadro campeão carioca de 53. Entretanto, o Flamengo foi representado por um quadro misto, mas, mesmo assim, realizou uma boa exibição, tendo pela frente um quadro lutador que lhe ofereceu luta do primeiro ao último minuto da peleja. O «score» de 2-1 em favor do Flamengo foi construído na primeira etapa: Maurício e Duca para os visitante, e Vitanael, para os locais.

Reunião de técnico e diretores na FMB

A Federação Metropolitana de Basquetebol convocou uma reunião de técnicos e diretores de basquetebol, para o dia 24, às 18 horas, em sua sede, com o Departamento Técnico.

Renovou Eli com o Vasco

Seguirá, em férias, para Cambuquira

Confirmando o que noticiamos ontem, o médio Eli do Amparo compareceu na manhã de ontem ao escritório do sr. João Silva, vice-presidente do Vasco, e reformou seu compromisso por mais dois anos. Eli recebeu 50 mil cruzeiros de luvas e 15 mil cruzeiros de ordenado mensal. Conseguiu, assim, a atual direção de futebol do Vasco resolver todos os contratos que estavam terminados, entregando à nova administração os jogadores, sem qualquer «caso» para ser decidido. O jogador Eli deverá seguir para Cambuquira, onde passará suas férias, retornando sòmente quando o selecionado brasileiro estiver no Rio de Janeiro.

Quatorze vezes...

(Conclusão da 1.ª página)

400 METROS — Homens, nado livre — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense), em 5m.04s,7.

100 METROS — Homens, nado de peito, clássico — Lúcio Leal (Icaraí), em 1m,21s,6.

4 X 100 METROS — Moças, nado livre — Turma do Fluminense (Vilma Almeida, Vilma Luz, Maria Madeira e Isa Almeida), em 5m,23s,2.

4 X 200 METROS — Homens, nado livre — Turma do Fluminense (Silvio Kelly dos Santos, Marvio Kelly dos Santos, João Gonçalves e Aristarco Oliveira), em 9m,53.

Pronta a Colômbia para o Sulamericano Juvenil

BOGOTA', 20 (U.P.) — A Associação Colombiana de Futebol anunciou oficialmente que ficou integrado o selecionado que representará a Colômbia no Campeonato Sulamericano Juvenil de Futebol a realizar-se em Caracas em março próximo.

O selecionado será integrado por 21 jogadores que serão concentrados a partir de hoje.

Antes de viajar para Caracas, o selecionado enfrentará a equipe colombiana que participará dos VII Jogos Centro-americanos e dos Caraíbas, a realizar-se no México, também em março.

Encerra-se hoje...

(Conclusão da 1.ª página)

9ms37s5|10; (Recorde do Troféu Brasil); 2º Joaquim Luis Filho (Estrela de Oliveira), 9ms57s1|10.

AS PROVAS DE HOJE

A disputa do Troféu Brasil será encerrada esta tarde, com as seguintes provas, com início às 14 horas:

14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; Salto em altura — moças e Arremêsso do martelo.

100 metros rasos — semi-finais (moças);

400 metros rasos — semi-finais.

150 metros rasos — final e Arremêsso do disco, homens.

110 metros com barreiras — final e Salto em altura, homens.

100 metros rasos, final, moças.

400 metros rasos, final; Salto tríplo e Arremêsso do dardo — moças.

Revezamento de 4x100 metros — final moças.

Revezamento de 4x400 metros — final.

Tentarão os...

(Conclusão da 1.ª página)

esquerda, entrando Melendes na meia. A provável equipe chilena deverá ser a seguinte: Livingstone; Carrasco e Alvares; Saenz, Farias e Ted Robledo; Hormazábal, Cremaschi, George Robledo, Melendez e Manuel Muñoz.

HORÁRIO DO PRÉLIO

O segundo encontro entre chilenos e paraguaios, será iniciado às 16h30m (hora do Chile), correspondente às 17h30m (hora do Brasil).

VÁRIAS EXPERIÊNCIAS NO...

(Conclusão da 1.ª página)

tuação sofrida, e o goleiro Veludo. A delegação paraguaia assistiu ao ensaio e ficou impressionada com as jogadas dos «cracks» nacionais.

EMPATE DE UM TENTO

Apenas dois «goals» foram marcados durante os 70 minutos. Baltazar, que atuava no time branco, abriu a contagem, aos 13 minutos, para Brandãozinho, da frente da área, empatar o treino, em cima da hora, isto é, quando Zezé Moreira determinou o encerramento do exercício.

VÁRIAS EXPERIÊNCIAS

O treinador Zezé Moreira fêz várias experiências durante a prática de hoje, tanto na defesa, como no ataque. Gerson e Pinheiro revezaram-se na zaga, Dequinha e Bauer na intermediária, e no ataque sofreu várias modificações durante o transcorrer do ensaio.

As duas equipes estavam assim formadas:

AZUL — Cabeção (Osvaldo); Gerson (Pinheiro) e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Dequinha (Bauer); Julinho, Humberto (Didi), Indio (Baltazar) Didi, (Rubens) e Rodrigues.

BRANCO: — Veludo, Mauro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Bauer (Dequinha); Pinheiro, (Gerson), Rubens (Humberto), Baltazar (Indio), Pinga (Rubens) e Maurinho.

NOVO ENSAIO SEGUNDA-FEIRA

O terceiro exercício em conjunto dos brasileiros será efetuado segunda-feira, desta feita, no Estádio Nacional, e a seleção nacional deverá ter como adversário, possivelmente, o quadro do Magallanes.

Paulinho e Geraldo no Botafogo

Foram pedidos pelo Botafogo, os passes dos atacantes Paulinho, do Madureira e Geraldo, do Olaria. A F.M.F. consultará os clubes de origem.

Recorde superado

PARIS, 20 (AFP) — Numa emissão rádiotelegráfica, a agência «Tass» anunciou que o halterofilista pêso leve soviético, Dimitri Ivanov, elevou seu recorde mundial de desenvolvimento a dois braços para 115 quilos e 500. O recorde anterior era de 114 quilos e 500.

Jogaria o Bangu no Pará

BELEM, 20 (Asapress) — O Remo desta Capital pretende convidar o Bangu Atlético Clube do Rio, para efetuar uma série de jogos amistosos nesta cidade, contra êsse clube, e demais agremiações da Capital. O convite será feito ao Bangu para que o clube de Zizinho atue aqui após os festejos carnavalescos.

IMPOSSÍVEL O...

(Conclusão da 1.ª página)

gel, secretário da Associação Austríaca de Futebol.

«A Áustria não poderá ceder seus jogadores para êsse encontro em virtude da proximidade do Campeonato do Mundo».

«E' sempre uma honra para nós quando somos convidados para fornecer jogadores para um selecionado da FIFA» — acrescentou Liegel — «porém no presente caso não podemos correr o risco de ver um de nossos jogadores da seleção sofrer algum acidente na Espanha».

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
23-3665 — HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.09?
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

VENEZIANAS ✦ ALUMIFLEX ✦
Em ALUMINIO e ACO — FLEXIVEL para JANELAS PORTAS e VARANDAS.
Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Preço normal 6.300,
Desc. de 20% 1.260,
Preço Liquido 5.040,
Economize 20% na compra de sua máquina de costura Elgin, aproveitando o desconto da venda especial de Ponto Frio Popular
Garantida por 10 anos com assistencia tecnica permanente
275, por mês sem entrada
Ponto Frio popular
Rua Uruguaiana, 138 • Av. Marechal Floriano, 93
BUENOS AIRES, 287 — SENHOR DOS PASSOS, 109 sobrado — NILO PEÇANHA, Nº 248 (em Caxias).

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Atração em Nova Friburgo

Festa esportiva em Volta Redonda — Em ação o campeão niteroiense — Outras notas

Friburgo e São Gonçalo disputarão hoje, à tarde, no gramado do Esperança, a segunda partida da série final do Campeonato Fluminense de Futebol Amador de 1953, prélio êste que se afigura de grande importância para ambas as seleções. Tanto os friburguenses como os gonçalenses vêm de um empate e tudo farão para conseguir um resultado auspicioso para as suas côres. Daí a razão de se afigurar como dos mais interessantes êsse cotejo, já que os dois selecionados estão preparados para proporcionar um espetáculo futebolístico dos mais atraentes e sugestivos.

BOTAFOGO X SÃO PAULO, O CLÁSSICO EM VOLTA REDONDA

Novamente viverá Volta Redonda as suas grandes tardes esportivas, pois no Estádio General Raulino de Oliveira estarão frente a frente as equipes do Botafogo Futebol e Regatas, campeão carioca de 48, e São Paulo, campeão paulista de 53, tradicionais adversários do futebol brasileiro e que atravessam boa fase de suas trajetórias futebolísticas; razão há, em face disso, para que se espere um cotejo interestadual dos mais entusiastas e movimentados.

NOVOS DIRIGENTES

Possui nova diretoria o Olímpico, um dos lideres do atletismo niteróiense, cuja constituição é a seguinte: presidente — Joel Mota Rebelo; vice-presidente — Jomar Correia Crebelli; secretário — Eli Sardemburg; tesoureiro — Mário Jaime Vila Verde; diretor de esportes — Carlos de Castro, e diretor de atletismo — Paulo Matoso Júnior.

EM GOVERNADOR PORTELA A SELEÇÃO DE JUVENIS

Continuando os seus preparativos para a disputa da "Taça João Lira Filho", excursionará hoje a Governador Portela, município de Vassouras, a seleção fluminense de juvenis, devendo enfrentar naquela localidade a equipe do Portela, campeã da Liga Vassourense de 1953.

O JUIZ DA SEGUNDA PARTIDA

De comum acôrdo com os interessados, a Federação Fluminense de Desportos escolheu para árbitro da segunda partida Friburgo x São Gonçalo, o juiz Amilcar José Ferreira, que será auxiliado pelos árbitros Armando Marques e Lourival Bessa (Draga).

TRANSFERIDO PARA NITERÓI

Vem de ser pedida a transferência do atleta Armando Cordeiro Gerb, do Fluminense do Rio, para o Fluminense de Niterói.

EM BARRA DO PIRAÍ O ANA NERI

O Royal, o segundo colocado do certame dos profissionais fluminenses, receberá hoje em sua praça de esportes o quadro carioca do Ana Neri.

O prélio, que será travado em Barra do Piraí, pode-se prever um sucesso autêntico, dado o interêsse do público esportivo daquela localidade em tôrno da realização do embate amistoso.

AS ELEIÇÕES DO TRICOLOR MERITIENSE

Serão realizadas hoje, à noite, com início marcado para as 21 horas, em sua sede social, em Agostinho Pôrto, as eleições dos dirigentes do Coqueiro F. C., para o biênio de 54-55.

VÁRIAS GENTILEZAS EM FRIBURGO

Os friburguenses prestarão, na data de hoje, várias e expressivas homenagens à embaixada de São Gonçalo, bem como aos cronistas fluminenses e cariocas, no dia consagrado pelos esportistas como "de festa para Friburgo".

EXCURSIONARÁ O ESPIRITO SANTO

Em prélio de caráter amistoso o Anchieta da localidade carioca do mesmo nome, receberá a visita do quadro do Espírito Santo, integrante de primeira categoria dos amadores de Niterói. Tanto cariocas como niteróienses esperam colher um resultado altamente honroso para as suas côres.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Para o prélio de hoje, em Nova Friburgo, os selecionados deverão entrar no gramado do Esperança com a seguinte formação:

NOVA FRIBURGO — Gildo, Ivan e Leoni; Roberto, Portela, e Nilton; Rainha, Miguel, Silvio, Paulo e Jael.

SÃO GONÇALO — Adão; Kleber e Dilon; Pelado, Cinco e Cid; Gerico, Airton, Zequinha, Cizinho e Isaac.

NOVO DIRIGENTE

O esportista Homero Marques, que funcionou como preparador da seleção fluminense no Campeonato Brasileiro de Futebol do ano em curso, acaba de ser eleito presidente da Liga Desportiva de Barra do Piraí.

VENCEU O CAMPEÃO CARIOCA

Vitorioso saiu o quadro do Flamengo, campeão carioca de 53, ao preliar, amistosamente, com a equipe do Esperança, de Nova Friburgo, pela contagem de 2-1.

CERTAME DOS PROFISSIONAIS

Em disputa do Campeonato dos Profissionais Fluminenses, defrontar-se-ão hoje, à tarde, em Paulo de Frontin, os conjuntos do Adrianino e do Coroados. O prélio em questão deverá ser bastante atraente, pois tanto um como outro desejam obter o almejado triunfo, principalmente os defensores do campeão de 52, que ocupa o quinto lugar na tabela dos profissionais, com 20 pontos perdidos.

BOA ESTRÉIA

O jogador Arley Teixeira Marques, que está sendo transferido do Cordeiro F.C., de Cordeiro, para o Esperança F.C., de Nova Iguaçu, teve boa atuação no encontro amistoso Flamengo x Esperança, marcando o tento de honra para as suas novas côres.

CANCELADO O AMISTOSO

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que a Federação Fluminense de Desportos proibiu a realização de jogos amistosos em Cantagalo; assim sendo, não haverá hoje o encontro Cantagalo x Olaria, para o prélio inaugural da nova sede do grêmio dirigido pelo sr. Edmo Jabur.

EM AÇÃO O CAMPEÃO NITERÓIENSE

Em prélio amistoso, que desperta grande interêsse em Niterói, jogarão hoje, à tarde, na praça de esportes da Alameda Boaventura, os quadros do Fonseca e do Valim, do Rio. Encara-se o amistoso em questão com boas perspectivas para o grêmio campeão niteróiense e o primeiro campeão dos profissionais da capital do Estado do Rio e a associação carioca, sua adversária, apresenta uma fase de franca recuperação futebolística.

NEGADO O PROTESTO DO CAPEÃO

A mentora máxima dos desportos fluminenses negou provimento ao protesto do atual campeão dos profissionais do Estado do Rio, sôbre a inclusão do atleta Francisco Régio, pelo Siderantim, alega o Barra Mansa em seu protesto não reconhecia condição [illegible] no atleta transferido [illegible] Confederação Brasileira de Desportos, de São Paulo para o Estado do Rio.

A RODA MERITIENSE

O Torneio Hexagonal, de São João de Meriti, prosseguirá, na tarde de hoje, no gramado do São Pedro, com a realização dos seguintes encontros: São João x Brasil Novo e Boca Júnior x Unidos da Vila. As quatro equipes estão devidamente preparadas, tudo levando a crer que teremos mais uma tarde atraente em São João de Meriti.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE VOLEIBOL

Na segunda quinzena de abril ou na primeira de março, será levado a efeito, em Macaé, o V Campeonato Fluminense de Voleibol, masculino e feminino. E' pensamento da Federação Fluminense de Desportos enviar a São Paulo, como representante do Estado do Rio no Campeonato Brasileiro de Voleibol, o selecionado campeão fluminense daquela modalidade esportiva.

O JUIZ DO JÔGO ADRIANINO X COROADOS

O único prélio do certame dos profissionais de hoje será arbitrado pelo juiz Romildo Arruda.

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapeu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 10 — Sob. — Tel.: 28-0855. Transferida a Haddock Lôbo.

CARNAVAL EM FAZENDA
HOTEL FAZENDA ROSA DOS VENTOS — MONERÁ — ESTADO DO RIO — RAMAL DE FRIBURGO
600 metros de altitude, clima maravilhoso, piscina, banho de cachoeira cavalos, charretes, esportes em geral, lindos passeios pelos bosques. — Aproveite as últimas reservas. — Tratar ou qualquer informação sôbre reserva, na Rua Alvaro Alvim, 33|7 — 6º andar — sala 614 — Tel.: 52-3326.

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas desta Companhia em sua séde à av. Pasteur n. 520, nesta capital, os documentos aos quais se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e relativos ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954.

(a) FRANÇOIS RENÉ CHARNAUX — Diretor.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

AVISOS FÚNEBRES

Augustine Cécile Lebon

(Falecida na França)

General Sylvio Raulino de Oliveira e senhora, Marguerite Champagne, filhos e netos (ausentes), Louis Lebon e senhora (ausentes), Georgette Drouet e filha (ausentes) comunicam, pesarosamente, o falecimento em Clichy (Seine), na França, de sua idolatrada sogra, mãe, avó e bisavó, senhora AUGUSTINE CÉCILE LEBON, e convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar às 11 horas, do dia 24 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Augustine Cécile Lebon

A diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional convida parentes e amigos do casal general Sylvio Raulino de Oliveira, para assistirem à missa que mandam celebrar no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária, às 11 horas, do dia 24 do corrente, em sufrágio da alma da senhora AUGUSTINE CÉCILE LEBON, pranteada sogra do sr. presidente da CSN.

PAULO ANTONIO PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Bhering & Cia. S. A., por seus diretores e funcionários, convidam os amigos e parentes do seu saudoso gerente PAULO ANTONIO PINTO, para a missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

ESTEVA MARIA DAS NEVES

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, netos e nora agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa e querida mãe, avó e sogra, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, farão rezar na próxima quarta-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de São Crispim e São Crispiniano, à rua Carlos Sampaio, próximo à praça Cruz Vermelha. Agradecem antecipadamente.

LIVIA NEVES VIÇOSO VILLAÇA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Waldyr Pereira Villaça, Manoel Almir Villaça, João de Almeida Viçoso e senhora, Levy Neves Viçoso, senhora e filha, Alice Pereira Villaça, Fernando Pereira Villaça e familia, dr. Antônio Rodrigues da Cunha e familia, Jacinto Marques da Costa e familia, profundamente sensibilizados, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, tia e amiga LIVIA NEVES VIÇOSO VILLAÇA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Horácio Gomes Leite de Carvalho, Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, senhora e filho, Antônio de Avellar Fernandes, senhora, filhas, genro e netos, Lauro Sodré Borges, senhora, filhos, genro e neta, viúva Rogério Monteiro de Barros Leite de Carvalho e filha, Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos, João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, Caio Monteiro de Barros (ausente), Flaviano Pinto da Cruz e senhora, Débora Monteiro de Barros Pereira de Almeida e Raymundo Bráulio Blatter Pinho e senhora convidam os parentes e amigos de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO, para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada têrça-feira, dia 23 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Quasimodo, Windsor, Rupim e Jangol empatados, Fair Gome, Pallas...

(Conclusão da 3.ª página)

cedor (5) Cr$ 30,50. — Dupla (13) Cr$ 17,00. — Placés: (5) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.103.900,00. — Pista de areia leve.

WINDSOR — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Stefan em Jeanne Renoire. — Proprietário: — Roberto M. de Sá Freire. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Arado.

* * *

TERCEIRO PÁREO — Às 15h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Rupim, 55 — Juan Marchant	32.176	—	15,00	12	15.521	—	22,00
2º Jangol, 55 — Guillermo Silva	9.901	—	48,00	13	8.758	—	39,00
3º Chivi, 56 — Dario Moreira	7.643	—	62,00	14	11.642	—	29,50
4º Sarawak, 55 — José Martins	6.564	—	72,00	23	2.056	—	167,00
5º Orson, 55 — Daniel Pinto Silva	3.021	—	157,00	24	2.396	—	143,50
				34	1.998	—	172,00
				44	636	—	544,00
	59.305				43.007		

Diferenças: — Empate e vários corpos. — Tempo: — 79" 3/5. — (Novo récorde) — Vencedores (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 13,00. — Dupla (12) Cr$ 22,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 13,. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.010.770,00. — Pista de areia leve.

RUPIM — M. A., três anos — São Paulo — por King Salmon em Fontana di Trévi. — Proprietário: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — Haras Mondesir.

JANGOL — M. C., três anos — São Paulo — por Maritain em Namouna. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

QUARTO PÁREO — Às 15h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Fair Game, 55 — J. Marchant	39.624	—	16,00	11	398	—	921,00
2º Margisterus, 53 — Lidio Lins	4.343	—	142,50	12	18.192	—	20,00
3º Decidido, 56 — Dario Moreira	3.311	—	187,00	13	7.971	—	46,00
4º Baleuri, 55 — Jobel Tinoco	2.071	—	299,00	14	5.626	—	65,00
5º Gerro, 55 — Daniel Pinto Silva	868	—	713,00	22	1.751	—	209,00
6º Cabo Verde, 55 — Manuel Henrique	6.241	—	99,00	23	6.682	—	55,00
7º Whoopee, 55 — José Portilho	17.881	—	35,00	24	2.884	—	127,00
8º Ever Night, 53 — César Calleri	1.251	—	495,00	33	731	—	501,00
9º Stymie, 55 — Valdir Meireles	389	—	1.591,00	34	1.155	—	307,00
10º Famoso, 55 — Manuel Chirino	1.704	—	363,00	44	387	—	900,00
11º Gunga Din, 55 — José Martins	1.704	—	363,00		45.517		
	77.388						

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 83" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 16,00. — Dupla (12) Cr$ 20,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 26,00 e (9) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.411.710,00. — Pista de areia leve.

FAIR GAME — M. C., três anos — Distrito Federal — por Corregidor em Follona. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

* * *

QUINTO PÁREO — Às 16h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Pallas, 55 — Osvaldo Ullôa	24.668	—	31,00	12	15.493	—	2600
2º Revella, 55 — Juan Marchant	34.369	—	22,00	13	3.950	—	10100
3º Alhandra, 56 — Dario Moreira	22.804	—	34,00	14	8.474	—	48,00
4º Jonin, 55 — Jobel Tinoco	979	—	787,00	22	329	—	1.216,00
5º Disbrura, 53 — Paulo Tavares	536	—	1.438,00	23	4.770	—	84,00
6º Serra Branca, 56 — Luis Rigoni	5.137	—	150,00	24	12.016	—	33,00
7º Rumia, 55 — José Martins	7.766	—	100,50	33	324	—	1.235,00
				34	2.961	—	135,00
				44	1.707	—	234,00
	98.359				50.024		

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 81". — Vencedor (1) Cr$ 31,00. — Dupla (12) Cr$ 26,00. — Placés: (1) Cr$ 11,50 e (2) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.592.650,00. — Pista de areia leve.

PALLAS — F. C., três anos — São Paulo — por Formasterus em Canicula. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — Haras Expedito São José.

* * *

SEXTO PÁREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Rainha, 56 — Artur Araújo	35.503	—	17,00	11	3.189	—	133,00
2º Forja, 56 — Armando Rosa	3.898	—	155,00	12	10.932	—	39,00
3º Bravata, 56 — Luis Rigoni	14.174	—	42,50	13	10.423	—	41,00
4º Tucumana, 56 — Valdir Meireles	1.853	—	325,00	14	15.649	—	27,00
5º Joniusa, 53 — J. Marinho	3.460	—	174,00	22	159	—	2.241,00
6º Franja, 56 — Daniel Pinto Silva	7.940	—	76,00	23	2.184	—	194,00
7º Augura, 56 — Jobel Tinoco	5.939	—	101,00	24	3.725	—	114,00
8º Amancai, 54 — Paulo Tavares	562	—	1.073,00	33	797	—	531,00
9º Ufanita, 56 — Osvaldo Ullôa	1.157	—	521,00	34	4.387	—	96,50
10º Anágua, 56 — João Araújo	871	—	692,00	44	1.461	—	290,00
	75.351				52.935		

Diferenças: — Três quartos de corpo e três corpos. — Tempo: — 89" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 17,00. — Dupla (13) Cr$ 41,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 20,00 e (8) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.450.390,00. — Pista de areia leve.

RAINHA — F. C., quatro anos — Paraná — por Guaycurú em Jenny. — Proprietário: — Haroldo Joppert. — Tratador: — João Atlunesi. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

* * *

SETIMO PÁREO — Às 17h15m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Vardam, 53 — Juan Marchant	27.732	—	26,00	11	1.031	—	402,50
2º Gilmar, 52 — Guillermo Silva	15.698	—	54,50	12	8.673	—	43,00
3º La Furia, 48 — G. Almeida	6.965	—	103,00	13	4.848	—	86,00
4º Guambi, 56 — Domingos Ferreira	9.036	—	79,00	14	4.010	—	103,00
5º Soberano, 56 — José Portilho	10.619	—	67,00	22	3.808	—	109,00
6º Montanhês, 52 — Jobel Tinoco	2.240	—	319,00	23	13.622	—	30,00
7º Reuno, 49 — Ricardo Olsen	403	—	1.775,00	24	7.276	—	57,00
8º Tangedor, 58 — Olivio Macedo	489	—	1.463,00	33	2.491	—	167,00
9º Macaúba, 52 — Paulo Fernandes	5.066	—	141,00	34	5.027	—	82,50
10º Emoetê, 60 — Alfredo Nahid	10.100	—	71,00	44	1.095	—	379,00
11º Thunderbolt, 56 — Lajos Meszaros	1.083	—	658,00		51.879		
	89.436						

Não correu: Alpino.

Diferenças: — Um corpo e meio e cabeça. — Tempo: — 101" 3/5. — Vencedor (6) Cr$ 26,00. — Dupla (23) Cr$ 30,00. — Placés: (6) Cr$ 14,00; (7) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.577.350,00. — Pista de areia leve.

VARDAM — M. C., sete anos — Rio Grande do Sul — por Zenith e Sos Mia II. — Proprietário: — Edio Coutinho. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Lauro P. Oliveira.

* * *

OITAVO PÁREO — Às 17h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Ramon Novarro, 53 — Luis Vieira	26.578	—	29,00	12	9.397	—	47,00
2º Phillidor, 50 — Lidio Lins	5.478	—	139,00	13	20.581	—	21,00
3º Gasconha, 54 — M. Henrique	4.710	—	162,00	14	8.938	—	49,00
4º Path Finder, 58 — Osvaldo Ullôa	2.417	—	316,00	22	552	—	827,00
5º Gulfstream, 56 — Luis Rigoni	44.460	—	17,00	23	4.903	—	90,00
6º Ponche Claro, 49 — G. Almeida	528	—	1.445,00	24	2.119	—	201,00
7º Grumete, 56 — Pedro Simões	1.311	—	582,00	33	2.825	—	156,00
8º Don Euvaldo, 58 — Lajos Meszaros	9.902	—	77,00	34	4.942	—	89,00
9º Bom Destino, 58 — Luis Leiton	9.902	—	77,00	44	639	—	688,00
	95.382				54.943		

Não correu: Oistria.

Diferenças: — Cinco corpos e cabeça: — Tempo: — 80" 4/5. — Vencedor (6) Cr$ 29,00. — Dupla (33) Cr$ 156,00. — Placés: (6) Cr$ 28,00 e (3) Cr$ 32,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.648.770,00. — Pista de areia leve.

RAMON NOVARRO — M. C., seis anos — São Paulo — por Albatroz em Prateada. — Proprietário: — Stud Moulin Rouge. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	10.737.350,00
CONCURSOS	CR$	309.245,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	11.046.595,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Três ganhadores, com sete pontos. — Ratelo: — Cr$	9.380,00
BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$	6.968,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e noventa e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	175,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$	12.516,00

CURSO DE NUTRÓLOGOS DO SAPS

(Destinado exclusivamente a médicos que se queiram especializar em NUTRIÇÃO)

CORPO DOCENTE

Profs. Silva Telles, Alvaro Ribeiro, J. J. Barbosa, Figueiredo Mendes, Costa Couto, David Pillar, Miranda Netto, Ruy Coutinho, Sylvio de Mendonça, Salvio de Mendonça, Paulo Lacaz e Waldemar Berardinelli.

Os candidatos ao Curso não precisam submeter-se a provas, nem a exame vestibular de qualquer espécie para a matrícula, bastando, tão sómente, apresentarem o diploma de médico, expedido por Faculdade oficial ou oficializada.

MATRICULAS ABERTAS ATE' O DIA 6 DE MARÇO PRÓXIMO, NA DIRETORIA DOS CURSOS DO SAPS. — Praça da Bandeira, 96 — 3º andar.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

AVISO Nº 3|54

O Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico comunica que, em face dos resultados dos exames de inglês e de capacidade (testes psicotécnicos e de personalidade) do Concurso de Seleção ao Curso de Revisão do Conselho Nacional do Petróleo, foram classificados e automàticamente matriculados naquêle Curso, os seguintes engenheiros e químicos:

Nº de Ordem	Nome	Média Final
1	José Adolpho Lisboa de Souza	8.2
2	Elcio Valladares Barrocas	7.4
3	Edno Oliveira Maia Brandão	6.8
4	Nelson Casemiro Koperszynski	6.8
5	Jorge Gonçalves	6.3
6	Amilcar Marques de Salles	6.2
7	José Benicio Medeiros	6.0
8	Mirenio Morado Lutterbach	6.0
9	José Carmine Matheus	5.9
10	Aquilino Domingues Quintas	5.7

Faz ciente, outrossim, que a aula inaugural daquêle Curso será proferida, pelo Exmo. Sr. Presidente dêste Órgão, Dr. Plinio Catanhede, na próxima segunda-feira, dia 22 dêste mês, às 14,30 horas, na sede do Curso de Refinação de Petróleo, à Rua Senador Dantas, n. 80, 7º andar.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1954

Antonio Seabra Moggi
Orientador do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

Carnaval de Ofertas
para você usar durante e depois do
CARNAVAL

Conjunto "YACHTMAN"
Short inglês em superior gabardine, extrafina. Côres firmes: azul, verde e beije... 270,
Camisa sport de malha indeformável de jersey. Em 8 côres firmes... 98,
Kepi marinha com ancôra bordada, forrado com matéria plástica. Côres: marinho e branco... 75,
Colar do Hawai em diversas côres... 15,
458,
Conjunto completo apenas 430,

Conjunto "COW-BOY AMERICANO"
Calça de cow-boy americano em brim Coringa, sanforizado (não encolhe) azul e marron. 148,
Camisa sport Dakota em cambraia xadrêzinho. Côres: 2 tons de verde e vermelho.. 250,
Colar Hawaiano em diversas côres... 15,
413,
Conjunto completo apenas 380,

lojas DUCAL
preços de Carnaval!
AS PROP. D-144

Transferida para Genebra a reunião do Conselho de Arbitragem

NEGARAM-SE A IR À ESPANHA OS DELEGADOS IUGOSLAVOS

ZURICH, 20 (U.P.) — O secretário da FIFA, dr. Kurt Gassmann, disse que a reunião dos juizes de futebol que ia se realizar em Madrid, no próximo mês de março, foi transferida para Genebra.

Gassmann se negou a revelar os motivos da transferência do local, limitando-se a dizer que se trata de assuntos internos da FIFA. Porém, segundo informações publicadas na imprensa espanhola, as sessões da Comissão de Juizes de Futebol não podem ser realizadas em Madrid porque os delegados da Iugoslávia se negaram a ir até a Espanha.

Essa comissão estudará «diversas questões de arbitragem e interpretações de regulamentos» e dará a conhecer a lista de juizes que atuarão nos próximos jogos do Campeonato Mundial de Futebol de 1954, em disputa da Taça do Mundo, o qual terá lugar em junho próximo na Suiça.

DR. OCTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel. 22-1218

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 814 — Tel.: 32-5212.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

Tropical brilhante CR$ 250,00 O CORTE
Só o Gaullier é que arranja dessas coisas. Vale no mínimo Cr$ 500,00. Rua da Alfândega, 383 — 1.º — fundos. Alerta sabidos.

ALERTA REVENDEDORES
Os imitadores são muitos mais Gaulier é um só. Rua da Alfândega, 383 — 1.º — fundos. Blusões olímpicos Cr$ 30,00.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res.: 37-3078

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 52-7049 — (RECADO)

MILITAR REFORMADO OU FUNCIONÁRIO APOSENTADO
Importante firma necessita de homem de responsabilidade e apresentação para serviços de confiança. Cartas com referências e pretensões ao n. 65990 na portaria dêste jornal.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PREMIOS
DRA MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 - 16º - Grupo 1.607 - Tel.: 23-2277

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).



EMPATE DO CORINTHIANS EM LIMA — LIMA — Terminou com o empate de 3 a 3 o jôgo entre o Corinthians de S. Paulo e um combinado dos clubes peruanos Sport Boys e Atletico Chalaco. Aqui vemos Carbone marcando o terceiro gol brasileiro, aos 8 minutos do segundo tempo. (Foto United Press)

Convidada a Argentina para jogar em Moscou

O prélio será realizado em junho ou julho e formalizaria as relações esportivas entre os dois países

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Um quadro argentino de futebol foi convidado para jogar em Moscou. O presidente da Associação Argentina de Futebol recebeu ontem uma chamada Telefônica da capital Soviética, na qual foi feito um convite para um encontro de futebol entre os selecionados dos dois paises. O jôgo teria lugar em junho ou julho vindouros, em Moscou, levando-se em conta que nessa época os gramados europeus estariam em melhor estado para o desenvolvimento do jôgo argentino e também porque nessa altura os «cracks» se encontrarão já em pleno desenvolvimento físico e em pleno campeonato argentino. Dessa maneira, ficariam formalizadas as relações esportivas entre a Argentina e a União Soviética, já iniciadas com a chegada de enxadristas russos nesta capital e argentinos em Moscou, dentro de pouco tempo.

BELO MÓVEL
Com rádio-vitrola, long-play, vendo em estado perfeito. Preço Cr$ 5.500,00. Rua Gustavo Sampaio 390, apto. 201, tel.: 37-7328

BLUSÕES — CR$ 55,00
Só no Gaullier, o resto é conversa fiada e imitação grosseira. Gaullier é o único. Rua da Alfândega, 383 — 1.º — fundos (acompanha um brinde).

COM AÇÚCAR QUEM NÃO QUER

Blusões esporte, desde	Cr$	80,00
Calças Coringa	Cr$	70,00
Blusas para senhoras, desde	Cr$	25,00

RUA DA ALFANDEGA, 232-234

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18h30m. Consultas: Cr$ 100,00 e hora marcada. — Av. Rio Branco, 257 — 14º andar, Sala 1.409 — Tels.: 52-3794 e 27-4357.

Retornaram Edson e Ceninho

Antecipando-se aos seus companheiros, retornaram ao Rio de Janeiro, os jogadores Edson e Ceninho, que integraram a equipe do Fluminense nos jogos da Taça Montevidéu. Ambos vieram contundidos, o médio mineiro com dupla fratura no nariz e o atacante, com forte distensão muscular. Ontem, os referidos jogadores apresentaram-se ao Departamento Médico de Alvaro Chaves, onde foram submetidos a tratamento.

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia.
Edifício Carioca, 3.º, sala 306 — Fone: 42-2746

DERROTA ESMAGADORA DA PORTUGUÊSA DE ESPORTES

Triunfou o Arsenal pela contagem de 7-1

LONDRES, 20 (U.P.) — A partida de futebol entre o Arsenal, campeão da Liga Inglesa na última temporada, e a Portuguêsa de Esportes de São Paulo, terminou com o triunfo britânico, pela contagem de 7-1. O primeiro tempo terminara com a marcação de 3-0, em favor dos locais. A equipe brasileira realizou o primeiro jôgo de sua excursão pela Europa, com tempo primaveril, apresentando a seguinte formação: Lindolfo, Nena e Valter; Herminio, Clóvis e Pitico; Dido, Renato, Osvaldinho, Atis e Ortega. Por sua vez, o Arsenal jogou com a seguinte equipe: Kelsey; Wills e Barnes; Fobres, Dodgin e Dickson; Walsh, Logie, Holton, Lishman e Roper.

Arbitrou a peleja o juiz Leafe.

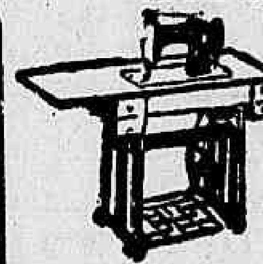
A São Judas Tadeu e Nossa Senhora das Graças, agradeço a grande graça alcançada.
Em 26-8-53. Maria da Glória R. de Almeida.

Livros usados
Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148, Sobre-loja — Tels.: 22-6948 e 52-7254

LA REVUE DU CINEMA
VENDO coleção completa. Também selecionada biblioteca sôbre cinema. Atendo reembôlso. Caixa Postal 4649 — RIO

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

CASA JOTTA



Máquinas de Costura, Bicicletas, Rádios e Rádio-Vitrolas, Liquidificadores, Geladeiras, Faqueiros e Fogões a Gás e Querosene.
TUDO PARA SUA CASA pelo crediário "JOTTA".
Cr$ 250, por mês
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS
Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados, inclusive cortinas de plásticos americano. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sala 1.104 — Telefones: 52-0606 — 22-2233.

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
BRANCAS OU PRETAS E DUPLEX, EM 15 MINUTOS
AMPLIAÇÕES E REPRODUÇÕES, CARIMBOS EM 24 HORAS
RUA BUENOS AIRES 58 — loja junto à Av. Rio Branco — Telefone: 43-2242.

COM UM *Liquidificador* O VERÃO É SOPA...
E NA GELANDIA
VOCÊ PODE ADQUIRIR UM LIQUIDIFICADOR *Walita* COM APENAS Cr$ 45,00 de entrada, e em 12 prestações
Esta é a sua oportunidade! Venha aproveitá-la, hoje mesmo!
Mais vitaminas, maior resistência orgânica. E um liquidificador Walita, em dois minutos, prepara tôdas as vitaminas que V. precisa.
Venha buscar o seu!
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

o *CARNAVAL* com
Artigos Esporte Guaspari
é bem melhor
Camisa Esporte, meia manga, levissima tecido albêne, côres lisas **180,**
Calça Esporte, de tropical brilhante, côres econômicas .... **295.**
Calça de brim acetinado, branca com passadeira **240,**



Camisa Esporte, manga comprida, xadrez, côres alegres **295,**
Calça americana, brim, santorizado, não encolhe **115,**
Calça de fino tropical, côres modernas, muito util após o Carnaval **350,**
Camisa Esporte, tecido "Bemberg" manga comprida **250,**
Calça Curta de gabardine de algodão, diversas côres **198,**
Calça Curta de fino panamá albêne, modêlo desportivo **245,**
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
Rua 7 de Setembro Esq. Uruguaiana